MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

CC-MV

11ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2021
Data: 11 de outubro de 2021 (segunda-feira)
Horário: 17:30H
Local: Via Google Meet

CONVOCAÇÃO

A presidente do **Colegiado do Curso de Medicina Veterinária CONVOCA** os membros, relacionados na lista anexa, a se fazerem presentes na **11ª Reunião Extraordinária do Colegiado do Curso de Medicina Veterinária de 2021**, com data, local e horário determinados abaixo para cumprir a seguinte pauta:

1. Aprovação da ata da **10ª Reunião Ordinária de 2021**;
2. Apreciação e aprovação de pedidos de aproveitamento de ESNO em ESO.
3. Apreciação do processo de redistribuição da professora Débora Façanha (Memorando Eletrônico nº 51/2021 do DCA)

Data: 11 de outubro de 2021, segunda-feira **Horário:** 17:30h	**Local:** Via Google Meet **https://meet.google.com/oir-sgbc-hvs**

Mossoró-RN, 07 de outubro de 2021.

Sthenia dos Santos Albano Amora

Presidente do Colegiado do Curso de Medicina Veterinária

RELAÇÃO DOS CONVOCADOS

	CONVOCADO	ASSINATURA
1	CARLOS EDUARDO BEZERRA DE MOURA	
2	JULIANA FORTES VILARINHO BRAGA	
3	MICHELLY FERNANDES DE MACEDO	
4	TIAGO ALMEIDA SARAIVA	
5	STHENIA DOS SANTOS ALBANO AMORA	
6	CAROL LOUIZE CARLOS COSTA	

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO
Departamento de Ciências Animais
CC - CMV
11ª Reunião Extraordinária de 2021

1. Aprovação da ata da **10ª Reunião Ordinária de 2021**

ATA DA DÉCIMA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE DOIS MIL E VINTE E UM DO COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

No vigésimo terceiro dia do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas, via plataforma Google Meet, ocorreu a décima Reunião Extraordinária de dois mil e vinte e um do Colegiado do Curso de Medicina Veterinária (MV). Estiveram presentes os seguintes membros: **Sthenia dos Santos Albano Amora** (presidente do colegiado), **Carlos Eduardo Bezerra de Moura**, **Michelly Fernandes de Macedo** e **Tiago Almeida Saraiva**, **Carol Louize Carlos Costa,** representante discente. Justificou a ausência, a professora **Juliana Fortes Vilarinho Braga**. Tendo verificado a existência do quórum, a presidente, então, apresentou a seguinte pauta: **Ponto 1. Aprovação da ata da 2ª Reunião Ordinária de 2021**; ata aprovada por unanimidade. **Ponto 2. Apreciação da "minuta de resolução para retomada gradual e segura das atividades presenciais dos cursos de graduação da Ufersa", encaminhada pelo CCA.** Deliberando sobre o ponto, a professora **Sthenia dos Santos Albano Amora** contextualizou a necessidade de implementação da minuta, informando que no contexto atual não seria prudente um retorno das atividades presenciais sem um mínimo de segurança sanitária. O professor **Tiago Almeida Saraiva** questionou como se daria esse retorno presencial, uma vez que, a minuta deixa muitos pontos em aberto deixando a entender que a minuta seria mais um meio de proteção ao docente e menos ao discente. Outro questionamento foi como coordenar as medidas sanitárias dentro da instituição. A professora **Michelly Fernandes de Macedo** viu a necessidade de incluir na minuta as normas de biossegurança municipais e estaduais sobre circulação de pessoas, uma vez que, diante de uma circunstância de vedação de circulação municipal, as normativas da instituição precisarão ser revistas. O colegiado identificou duas possibilidades, para aulas que acontecem em um mesmo turno e para um determinado período de um curso, ou todas as aulas daquele turno devem ser remotas ou todas presenciais. Pois, a logística de locomoção para que um discente assista uma aula remota e em seguida uma aula presencial, ou vice-versa, poderá ser inviável. O discente terá que andar com um notebook em transporte público, terá um espaço adequado e sanitariamente seguro para assistir as aulas remotas na instituição, haverá tempo hábil para ele se locomover e migrar de uma aula para outra sem atrasos? Diante do exposto o Colegiado recomenda como primeira medida, que a minuta seja tirada de pauta, pois antes de se discutir como retomar as atividades presenciais é preciso que a administração da Universidade previamente apresente como foram ou serão definidos os protocolos de biossegurança, como esses protocolos serão acompanhados e re-avaliados periodicamente por uma Comissão Biossegurança de caráter permanente. Entendemos que tais protocolos precisam ser cumpridos por todos que fizerem uso do espaço físico. Pois, precisamos saber, por exemplo, como proceder em caso de servidores e discentes contraírem, serem contactantes ou ter suspeita de COVID-19 durante as atividades acadêmicas presenciais; Precisamos de um "Protocolo de testagem e monitoramento de casos suspeitos e contactantes" pensado e aprovado pela instituição; precisamos saber como será feito o monitoramento de vacinados, casos suspeitos e confirmados de Covid-19 e de contactantes; Haverá publicização desses dados e com qual frequência? Tudo

ATA DA DÉCIMA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE DOIS MIL E VINTE E UM DO COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

isso se faz necessário para fins de revisão quanto à manutenção ou interrupção das atividades presenciais. De todo o modo, caso a proposta de retirada do ponto não seja aprovada, fizemos as sugestões de alteração da minuta no corpo do texto que seguem anexas a essa ata. Passando artigo por artigo, analisando as disposições contidas na proposta e vendo que essa proposta não conseguiria alcançar as necessidades reais de uma volta presencial segura. **Ponto 3. Apreciação e deliberação de pedido de turma de férias (Proc. 23091.011698/2021-76).** Trata-se da solicitação de abertura de turma de férias para turma de Anatomia Topográfica prioritariamente para os ingressantes do curso de 2019.2. Levando em consideração os requisitos para aprovação da abertura da turma, quais sejam: anuência do professor titular e disponibilidade de um docente para ministrar a disciplina que apresentou plano de curso da disciplina e oferta de vinte vagas em formato híbrido. Concluiu-se que o pedido contém os documentos necessários para apreciação. Na análise do mérito, o professor **Carlos Eduardo Bezerra de Moura** identificou que o número de horas-aulas em atividades práticas previstas no plano de curso está aquém daquele definido pelo PGCC da disciplina, vendo a necessidade de ajustar o quantitativo de aulas práticas. Dessa forma, a aprovação do mesmo ficou condicionada ao cumprimento das seguintes pendências: 1- O plano de curso elaborado pelo professor Bismark precisa ser ajustado para que o número de horas-aulas de práticas presenciais sejam equivalentes ou mais próximo possível ao disposto no programa da disciplina aprovado pelo Consepe. 2- Aprovação do plano de curso com os ajustes solicitados pela Comissão de Biossegurança, que será encaminhado pela coordenação quando recebermos o plano de curso ajustado. Ficou estabelecido um prazo de uma semana a contar da data de envio deste comunicado para que a requerente nos envie o plano de curso com os ajustes. Ficando pendente de aprovação a abertura da turma de férias. Cumprida a ordem do dia e, não havendo mais comentários, a presidente do colegiado, **Sthenia dos Santos Albano Amora**, agradeceu aos membros presentes e deu por encerrada a reunião. E eu, **Maria Verlangia Alves Peixoto**, lavrei a presente ata que após lida e corrigida foi aprovada na...

Presidente do Colegiado:
Sthenia dos Santos Albano Amora
Membros Presentes:
Carlos Eduardo Bezerra de Moura
Michelly Fernandes de Macedo
Tiago Almeida Saraiva
Representante Discente
Carol Louize Carlos Costa
Secretário:
Maria Verlangia Alves Peixoto

ATA DA DÉCIMA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE DOIS MIL E VINTE E UM DO COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

ANEXO I

MINUTA DE RESOLUÇÃO CONSEPE/UFERSA n° xxx/2021, de xx de xx de 2021

Estabelecer as diretrizes para retomada das atividades presenciais dos cursos de graduação, de forma gradual e segura, no âmbito da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) diante da amenização da transmissibilidade da pandemia da Covid-19.

ATA DA DÉCIMA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE DOIS MIL E VINTE E UM DO COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

A Presidente do **CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (CONSEPE)** da **UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO (UFERSA),** no uso de suas atribuições legais e com base na deliberação deste Órgão Colegiado em sua **xx Reunião Ordinária** do ano 2021, realizada no dia xx de xxxx,

CONSIDERANDO o parecer CNE/CP Nº 006/2021 do Conselho Nacional de Educação; - [Colegiado MV] substituir pela Resolução CNE/CP 02/2021

CONSIDERANDO o avanço da imunização da covid-19 dos profissionais da educação e do público em geral dos municípios nos quais a Ufersa se faz presente;

CONSIDERANDO o protocolo de biossegurança da UFERSA; - [Colegiado MV] substituir pelo número do instrumento normativo que aprovou o protocolo

RESOLVE:

Art.1º Estabelecer as diretrizes para retomada das atividades presenciais dos cursos de graduação, de forma gradual e segura, no âmbito da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) diante da amenização da transmissibilidade da pandemia da Covid-19.

[Colegiado MV] - criar o parágrafo a seguir:

Parágrafo único. Esta retomada fica sujeita aos referenciais e protocolos sanitários estabelecidos pelos organismos de saúde federais, estaduais, distrital e municipais, dos quais a Ufersa se faz presente.

[Colegiado MV] - trazer o contexto do Art. 10º da minuta para o início da resolução, criando o Art. 2º e seus parágrafos a seguir:

Art.2º Para garantir o disposto no Artigo anterior, os protocolos de biossegurança, enquanto pacto coletivo, no âmbito da instituição, devem ser previamente definidos, publicizados, acompanhados e re-avaliados periodicamente pela Comissão Especial de Emergência da COVID-19 da UFERSA.

ATA DA DÉCIMA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE DOIS MIL E VINTE E UM DO COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

§1º Os protocolos de biossegurança deverão ser cumpridos por todos que fizerem uso do espaço físico.

§2º Em caso de servidores e discentes contraírem, serem contactantes ou ter suspeita de COVID-19 durante as atividades acadêmicas presenciais, deverá ser executado o PROTOCOLO DE TESTAGEM E MONITORAMENTO DE CASOS SUSPEITOS E CONTACTANTES.

§3º O monitoramento de vacinados, casos suspeitos e confirmados de Covid-19 e de contactantes deverá ser publicizado semanalmente, para fins de revisão quanto a manutenção ou interrupção das atividades presenciais.

Art.2º A retomada das atividades presenciais dos cursos de graduação da UFERSA, de forma gradual e segura, acontecerá a partir do início do semestre 2021.2, em 17 de janeiro de 2022.

[Colegiado MV] - alterar: **Art. 3º** A retomada das atividades presenciais dos cursos de graduação da UFERSA, de forma gradual e segura, acontecerá a partir do início do semestre letivo 2021.2, em 17 de janeiro de 2022.

[Colegiado MV] - criar os parágrafos a seguir:

§1º Atentando-se a qualidade de ensino, respeitando-se as características de cada unidade acadêmica, cursos, áreas de conhecimento, componentes curriculares e práticas pedagógicas inerentes.

§2º O sistema de avaliação e assiduidade dos discentes no ensino presencial seguem o estabelecido pela Resolução CONSEPE/UFERSA n° 004/2018.

Art.3º Os espaços físicos para atividades presenciais dos cursos de graduação deverão ser organizados de forma que seja respeitado o distanciamento social de 1,5m.

Parágrafo único. Cabe aos centros organizar a estrutura física dos prédios sob sua responsabilidade, obedecendo o distanciamento social de 1,5m, disponibilizar álcool em gel, máscaras e afixar na porta de cada ambiente a capacidade máxima de ocupação.

[Colegiado MV] - alterar o parágrafo único do Art. 3º para §1º e trazer o Art. 8º da minuta como §2º, considerando que versam sobre o mesmo contexto:

ATA DA DÉCIMA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE DOIS MIL E VINTE E UM DO COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

§1º Cabe aos centros garantir a estrutura física dos prédios sob sua responsabilidade, obedecendo o distanciamento social de 1,5m e afixar na porta de cada ambiente a capacidade máxima de ocupação.

§2º Cada departamento terá a responsabilidade de organizar as necessidades materiais dos docentes e solicitar, a direção de centro, todo o material necessário ao pleno cumprimento das orientações de biossegurança, a fim de resguardar um retorno presencial gradual e seguro.

Art.4º Nas turmas presenciais em que o total de estudantes ultrapasse a capacidade do espaço físico, considerando o distanciamento social de 1,5m, o componente curricular será automaticamente ministrado de forma remota, exceto nas situações previstas no §1º do Art. 5º.

[Colegiado MV] - alterar: **Art. 4º** Nas turmas presenciais em que o total de estudantes ultrapasse a capacidade do espaço físico, considerando o distanciamento social de 1,5m, a componente curricular ou o conteúdo teórico da componente curricular **poderá** ser ministrado de forma remota, exceto nas situações previstas no §1º do Art. 5º.

§1º Considera-se formato remoto as atividades acadêmicas de ensino e aprendizagem realizadas pelo discente sob orientação docente, com o uso de tecnologias digitais de forma síncrona e/ou assíncrona.

I. Os encontros síncronos são interações simultâneas entre o docente e os discentes.
II. Os encontros assíncronos não exigem que o docente e os discentes estejam conectados ao mesmo tempo, por exemplo, vídeo aulas, exercícios, ou outras atividades que os docentes disponibilizam em alguma plataforma;

§2º As atividades síncronas só podem acontecer no mesmo horário em que a componente curricular é cadastrada no formato presencial para evitar choque de horários com outras turmas.

[Colegiado MV] - alterar: §2º As atividades síncronas só podem acontecer no horário em que a componente curricular está cadastrada no Sigaa para evitar choque com outras turmas que sejam ofertadas no mesmo semestre letivo.

[Colegiado MV] - criar: §Xº Componentes curriculares com modalidades distintas (remoto, híbrido e presencial) não poderão ser ofertadas no mesmo turno. Para estes casos, o horário de oferta das turmas deverá ser ajustado pelas coordenações de curso.

ATA DA DÉCIMA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE DOIS MIL E VINTE E UM DO COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

§3º O conjunto das atividades, em momentos síncronos e/ou assíncronos, desenvolvido pelos discentes, será computado como frequência.

[Colegiado MV] - alterar: §3º O conjunto das atividades remotas, em momentos síncronos e/ou assíncronos, desenvolvido pelos discentes, será computado como frequência.

§4º O registro de frequência do(a) discente será verificado em conformidade ao acompanhamento e realização das atividades síncronas e/ou assíncronas que foram propostas no plano de curso.

§5º É facultado ao docente e aos discentes manter a webcam ligada na realização das atividades síncronas.

Art.5º As metodologias para o ensino na graduação, incluindo as atividades avaliativas, ficarão a critério do professor(a), respeitando-se a liberdade de cátedra, inclusive no ensino remoto.

[Colegiado MV] - alterar: **Art.5º** As metodologias para o ensino na graduação, incluindo as atividades avaliativas, ficarão a critério do docente, respeitando-se a liberdade de cátedra, ~~inclusive~~ no ensino remoto.

Justificativa: O ensino presencial está subordinado à Resolução CONSEPE 04/2018

§1º Nas práticas laboratoriais, cabe ao docente organizar metodologias pedagógicas que busquem realizar distribuição da carga horária em pequenos grupos de discentes, a fim de que todos da turma possam vivenciar momentos de aprendizagens práticas.

§2º As turmas no formato remoto devem ter os planos de curso cadastrados no SIGAA, fazer referência a esta Resolução, serem aprovados em Reunião Departamental e disponibilizados aos discentes antes do início do semestre 2021.2.

[Colegiado MV] - alterar: §2º As turmas ~~no formato remoto~~ devem ter os planos de curso cadastrados no SIGAA, fazer referência a esta Resolução, serem aprovados em Reunião Departamental e disponibilizados aos discentes antes do início do semestre 2021.2.

ATA DA DÉCIMA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE DOIS MIL E VINTE E UM DO COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

§3º Na turma em formato remoto, o docente deverá utilizar meios digitais para interação com os discentes e disponibilizar materiais didáticos, respeitando a legislação vigente.

§4º O docente utilizará a Turma Virtual do SIGAA da UFERSA para registro do plano de curso e da avaliação das atividades dos componentes curriculares, autorizada a utilização de outras plataformas digitais, para mediação das atividades.

[Colegiado MV] - criar: §Xº Os planos de curso devem conter: modalidade da oferta (remoto, híbrido ou presencial), metodologia; atividades síncronas, assíncronas e presenciais quando houver, procedimentos avaliativos.

§5º O componente curricular no formato remoto deve contemplar, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) da carga horária com atividades síncronas por meio de plataformas digitais.

§6º A turma iniciada no formato remoto deve assim permanecer até o fim do semestre 2021.2, incluindo atividades avaliativas.

§7º As ferramentas e materiais utilizados nas atividades e/ou a forma de comunicação com a turma podem ser adaptados, quando necessário, com apoio da Coordenação de Ação Afirmativa, Diversidade e Inclusão Social (CAADIS), mediante solicitação do docente, de forma a garantir o direito de acesso dos/as discentes com algum tipo de deficiência e/ou necessidades educacionais específicas.

§8º Em situações em que haja necessidade de intérpretes de Libras, a CAADIS deve organizar a disponibilização e o agendamento de profissionais da área conforme a solicitação dos docentes.

[Colegiado MV] - alterar: §8º Em situações em que haja necessidade de intérpretes de Libras, a CAADIS deve organizar a disponibilização e o agendamento de profissionais da área conforme a solicitação dos docentes e/ou discentes.

§9º A Coordenação do NEaD, disponibilizará acesso ao Moodle para os docentes vinculados a turmas no formato remoto, conforme solicitação dos docentes.

Art. 6º. As turmas no formato remoto, deverão ser deliberadas pelos colegiados de curso e apensadas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

[Colegiado MV] - excluir o Art. 6º: Uma vez que, a exemplo das resoluções Consepe 03/2020, 05/2020 e Art. 9º da presente minuta, a própria resolução será apensada ao PPC.

ATA DA DÉCIMA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE DOIS MIL E VINTE E UM DO COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

Art. 7º O sistema de avaliação será o estabelecido pela Resolução CONSEPE/UFERSA n° 004/2018.

[Colegiado MV] - transferir o Art. 7º para o parágrafo do Art. 2º:

Justificativa: Considerando que o sistema de avaliação disposto na resolução citada não contempla o ensino remoto e que a mesma dispõe também sobre a assiduidade dos discentes nas aulas, propõe-se transferir para o início da minuta e aplicar-se somente ao ensino presencial.

Art. 8º Cada departamento terá a responsabilidade de organizar as necessidades materiais dos docentes e solicitar, a direção de centro, todo o material necessário ao pleno cumprimento das orientações de biossegurança, a fim de resguardar um retorno presencial gradual e seguro.

[Colegiado MV] - transferir o Art. 8º para o Art. 3º como parágrafo., por se tratar do mesmo contexto.

[Colegiado MV] - incluir o Art. Xº e parágrafo a seguir, uma vez que, apesar da redução da transmissibilidade da Covid-19, ainda estamos em situação de pandemia sujeitos a mudança.

Art. Xº A exclusão definitiva da componente curricular, via Sigaa, poderá ser solicitada pelo discente até o último dia letivo, enquanto durar a pandemia de Covid-19, sem prejuízo no histórico e nos índices acadêmicos dos discentes.

Parágrafo único. Não haverá cancelamento de vínculo com a UFERSA no semestre enquanto perdurar a pandemia de Covid-19, exceto em situações à pedido do discente.

Art. 9º. Esta Resolução deve ser anexada a todos os PPCs dos cursos presenciais da UFERSA, como forma de registro da excepcionalidade de algumas turmas no formato remoto durante o período 2021.2.

Art.10º Os protocolos de biossegurança, enquanto pacto coletivo, no âmbito da instituição, devem ser publicizados, acompanhados e avaliados pela Comissão Especial de Emergência da COVID-19 da UFERSA.

[Colegiado MV] - transferir o Art. 10º para o Art. 2º por ser requisito indispensável para exequibilidade da presente resolução.

Art.11º Os casos omissos serão decididos pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE).

ATA DA DÉCIMA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE DOIS MIL E VINTE E UM DO COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

Art.12 Fica revogada a resolução CONSEPE nº 005/2020.

Art.13 Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira

Presidente

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO
Departamento de Ciências Animais
CC - CMV
11ª Reunião Extraordinária de 2021

2. Apreciação e aprovação de pedidos de aproveitamento de ESNO em ESO.

Medicina Veterinária - Coordenação <medicinaveterinaria@ufersa.edu.br>

Aproveitamento de Estágio Supervisionado Não Obrigatório (ESNO) como Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO)

1 mensagem

Bruno Henrique Nascimento <brunohmn@gmail.com> 28 de setembro de 2021 14:20
Para: Medicina Veterinária - Coordenação <medicinaveterinaria@ufersa.edu.br>

Olá profa. boa tarde, tudo bem? espero que sim!
Segue as solicitações para aproveitamento de estágios não obrigatórios como estágios obrigatório I e II, em consentimento com o professor orientador Dr. Genilson Fernandes de Queiros.
Em anexo os certificados de conclusão de estágios emitidos pela concedente do estágio.

--
Atenciosamente,

Bruno Henrique
Graduando - Medicina Veterinária - UFERSA
Fone: (84) 99926-8890

"sei que não dá pra mudar o começo, mas se a gente quiser vai dar pra mudar o final." (Elisa Lucinda)

4 anexos

Certificado aproveitamento ESO I.pdf
544K

Solicitação_aproveitamento_ESO I.docx
118K

Solicitação_aproveitamento_ESO II.docx
118K

Certificado aproveitamento ESO II.pdf
627K

Medicina Veterinária - Coordenação <medicinaveterinaria@ufersa.edu.br>

solicitação de aproveitamento de estagio

1 mensagem

Ailton Junior <ailtonjuniortid@hotmail.com> 4 de outubro de 2021 20:46
Para: "medicinaveterinaria@ufersa.edu.br" <medicinaveterinaria@ufersa.edu.br>

Boa tarde prezados,
Eu, Jose Ailton a silva filho gostaria de solicitar o aproveitamento de estagio não obrigatório, como estagio obrigatório, pois não tive como fazer a matricular no estagio supervisionado, pois tiver dificuldade em matricular, e também pelo período que estamos passando de pandemia dificultou bastante, e por está me formando no próximo semestre não tem como fazer os 3 estágios supervisionado em um semestre. Gostaria que anualizassem o meu caso, a possibilidade do aproveitamento dessa carga horaria de 180 horas, nos Estágios supervisionado 1 e 2. Seque em anexo a declaração de estagio e também tenho a declaração de meu orientador.
Desde já agradeço, fico no aguardo

Att,
Ailton

2 anexos

Declaração de estagio.pdf
250K

Aceite Jael.pdf
27K

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

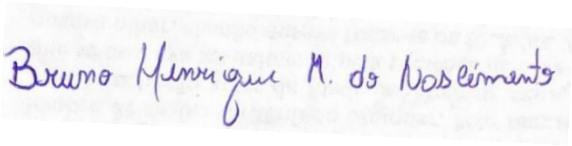
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS

Solicitação de aproveitamento de Estágio Supervisionado Não Obrigatório (ESNO) como Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO)

Eu **Bruno Henrique Morais do Nascimento**, discente do curso de Medicina Veterinária, matrícula 2017004072, venho solicitar aproveitamento do Estágio não obrigatório realizado na Policlínica Animal, Natal/RN, no período de Setembro a Outubro de 2020, totalizando 262 horas, sob a supervisão do Médico Veterinário Tarcísio Alves Barreto Filho para o componente curricular Estágio Supervisionado Obrigatório I (90 horas) sob a orientação do Prof. Dr. Genilson Fernandes de Queiroz, Departamento de Ciências Animais/UFERSA.

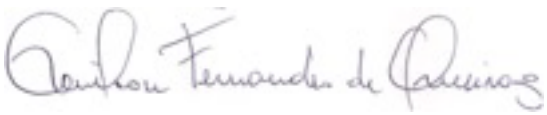
Mossoró, 28 de outubro de 2021.



Bruno Henrique Morais do Nascimento

Discente

Ciente e de acordo.



Genilson Fernandes de Queiroz

Depto. de Ciências Animais/UFERSA

Orientador

À Coordenação do Curso de Medicina Veterinária da UFERSA

Solicitação: **Aproveitamento de Estágio Supervisionado Não Obrigatório (ESNO) como Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO)**

Eu, Prof Dr. **Jael Soares Batista** orientador do discente **José Ailton da Silva Filho**, matrícula 2016006564, venho através deste declarar para devido fins que concordo com a solicitação de aproveitamento do Estágio Supervisionado Não Obrigatório (ESNO) como Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO), com a carga horário de 180 horas realizado no período de maio a agosto de 2021, com o acompanhamento na rotina de Inspeção de Produtos de Origem Animal, no matadouro, Agropecuária Lavor LTDA ME de CNPJ 10.276.551/0001-56, no qual foi supervisionado pelo o Médico Veterinário Adão Gomes de Lima, CRMV Nº 01076

Mossoró, 01 de outubro de 2021

Jael Soares Batista

Professor orientador

POLICLÍNICA ANIMAL

Certifica que o aluno Bruno Henrique Morais do Nascimento, portador da matrícula 2017004072 na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA, realizou estágio não obrigatório nas áreas de cirurgia, intensivismo e clínica médica, durante Setembro e Outubro de 2020, totalizando 262 horas.

Dr. Tarcisio Barreto Filho
Médico Veterinário - CRMV 0382-PB

Assinatura do Supervisor

DECLARAÇÃO DE ESTÁGIO

Declaramos para devidos fins que o aluno José Ailton da Silva Filho, matricula 2016006564 realizou o estágio Supervisionado Não Obrigatório de 180 horas no período de maio a agosto 2021, realizando acompanhamento na rotina de Inspeção de Produtos de Origem Animal, no matadouro, Agropecuária Lavor LTDA ME, CNPJ 10.276.551/0001-56, sob a supervisão do Médico Veterinário, Adão Gomes de Lima CRMV N^0 01076.

01 de outubro de 2021

Adão Gomes de Lima

Médico Veterinário

CRMV 01076

ADÃO GOMES DE LIMA
MÉDICO VETERINÁRIO
PORTARIA EMISSÃO CIS - E Nº 96/14
CRMV - CE 1076

Digitalizada com CamScanner

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

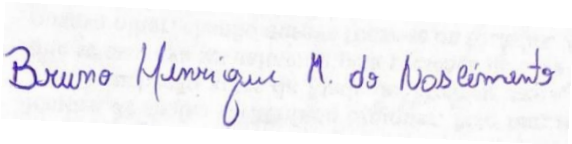
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS

Solicitação de aproveitamento de Estágio Supervisionado Não Obrigatório (ESNO) como Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO)

Eu **Bruno Henrique Morais do Nascimento**, discente do curso de Medicina Veterinária, matrícula 2017004072, venho solicitar aproveitamento do Estágio não obrigatório realizado na Policlínica Animal, Natal/RN, no período de Novembro a Dezembro de 2020, totalizando 255 horas, sob a supervisão do Médico Veterinário Tarcísio Alves Barreto Filho para o componente curricular Estágio Supervisionado Obrigatório II (90 horas) sob a orientação do Prof. Dr. Genilson Fernandes de Queiroz, Departamento de Ciências Animais/UFERSA.

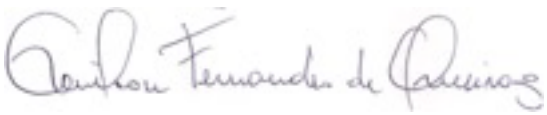
Mossoró, 28 de outubro de 2021.



Bruno Henrique Morais do Nascimento

Discente

Ciente e de acordo.



Genilson Fernandes de Queiroz

Depto. de Ciências Animais/UFERSA

Orientador

POLICLÍNICA ANIMAL

Certifica que o aluno Bruno Henrique Morais do Nascimento, portador da matrícula 2017004072 na Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA, realizou estágio não obrigatório nas áreas de cirurgia, intensivismo e clínica médica, durante Novembro e Dezembro de 2020, totalizando 255 horas.

Dr. Tarcísio Barreto Filh
Médico Veterinário CRMV 0387-P

Assinatura do Supervisor

ESOs

Medicina Veterinária - Coordenação <medicinaveterinaria@ufersa.edu.br> 16 de agosto de 2021 08:22
Para: Bruno Henrique Nascimento <brunohmn@gmail.com>

Bom dia, Bruno.
Neste caso, é importante esclarecer que a solicitação de aproveitamento de um estágio supervisionado não obrigatório (ESNO) como um ESO, deve ser feita apenas após a conclusão do estágio.
Para aproveitamento para o componente ESO, exclusivamente enquanto durar a pandemia, poderão ser aceitas tanto as comprovações de estágio solicitados via Sigaa, quanto aquelas emitidas pela própria concedente de estágio acompanhada de confirmação do orientador concordando com o referido pedido de aproveitamento. Essa solicitação será feita por você enviando a documentação para o e-mail da coordenação do curso para apreciação e aprovação pelo Colegiado do curso.

Não há um modelo para essa solicitação, mas o documento deve conter minimamente as informações abaixo:
- Nome do docente orientador
- Nome do discente estagiário
- Nome do supervisor
- Carga horária de estágio
- Local e período de realização
- Solicitação: aproveitamento de Estágio Supervisionado Não Obrigatório (ESNO) como Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO)
- Anexo: Certificado ou declaração de comprovação da realização do estágio.

Atenciosamente,
Juliana.

UFERSA
Av. Francisco Mota, 572, Costa e Silva. Mossoró/RN.
CEP: 59625-900 - www.ufersa.edu.br
/ufersa @ufersa @ufersa /ufersaassecom

Coordenação do Curso de Medicina Veterinária
Departamento de Ciências Animais - DCA
Centro de Ciências Agrárias – CCA
+55 84 99179-7932
https://veterinaria.ufersa.edu.br/

[Texto das mensagens anteriores oculto]

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO
Departamento de Ciências Animais
CC - CMV
11ª Reunião Extraordinária de 2021

3. Apreciação do processo de redistribuição da professora Débora Façanha (Memorando Eletrônico nº 51/2021 do DCA)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS

MEMORANDO ELETRÔNICO Nº 51/2021 - DCA (11.01.00.11.04)
(Identificador: 202192939)

Nº do Protocolo: 23091.012441/2021-94

Mossoró-RN, 06 de Outubro de 2021.

COORDENAÇÃO DO CURSO DE AGRONOMIA

CC:
COORDENAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

COORDENAÇÃO DO CURSO DE ZOOTECNIA

Título: Apreciação do processo de redistribuição da professora Débora Façanha

Senhor e Senhoras Coordenadores de Curso,

Ref.: Apreciação do processo de redistribuição da professora Débora Façanha
1. Enviamos em anexo a este memorando processo de permuta da docente Debora Andrea Evangelista Façanha do DCA com docente da UNILAB, que deve ser apreciado em assembleia departamental na próxima quarta, dia 13 de outubro de 2021. Como a docente ministra disciplinas nos vossos respectivos cursos, se possível, gostaríamos de receber parecer do Colegiado de Curso sobre esse pedido previamente a referida assembleia. Nos colocamos a disposição para eventuais esclarecimentos.

Respeitosamente,

Para realizar o download do arquivo em anexo, clique:
OFÍCIO Nº 202_2021_REITORIA-UNILAB.pdf
OFÍCIO Nº 202_2021_REITORIA-UNILAB.pdf

(Autenticado em 06/10/2021 16:43)
FELIPE DE AZEVEDO SILVA RIBEIRO
PROFESSOR 3 GRAU
Matrícula: 1670609

Copyright 2007 - Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação - UFERSA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
Avenida da Abolição, 3, Campus da Liberdade - Bairro Centro, Redenção/CE, CEP 62790-000
Telefone: +55 85 33326124 - http://www.unilab.edu.br/

OFÍCIO Nº 202/2021/REITORIA-UNILAB

Redenção, 04 de outubro de 2021.

À Senhora,
Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira
Reitora da Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA
Av. Francisco Mota, 572
59625-900 Cidade - Mossoró/RN

Assunto: Redistribuição de servidora.

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 23282.012652/2021-14.

Senhora Reitora,

1. Cumprimentando-a cordialmente, vimos consultá-los sobre a solicitação de redistribuição com cargos ocupados da servidora Andrezza Araújo de França, matrícula SIAPE nº 1615306, ocupante do cargo de PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR, Nível E, lotada no Instituto de Desenvolvimento Rural da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), Campus Ceará, tendo como contrapartida a servidora Débora Andréa Evangelista Façanha, matrícula SIAPE nº 1446262, ocupante do cargo de PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR, Nível E, lotada na Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA).

2. Caso concorde com a redistribuição ora pleiteada, solicitamos que V. Sa. encaminhe o Processo nº 23282.012652/2021-14 ao Ministério da Educação para as providências necessárias, inclusive as referentes à publicação do ato de redistribuição no Diário Oficial da União.

3. Colocamo-nos à disposição para esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente ,

Prof. Roque do Nascimento Albuquerque
Reitor

Documento assinado eletronicamente por **ROQUE DO NASCIMENTO ALBUQUERQUE**, **REITOR(A)**, em 04/10/2021, às 16:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0345017** e o código CRC **944AA661**.

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 23282.012652/2021-14 SEI nº 0345017

UNILAB
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS

FORMULÁRIO DE REDISTRIBUIÇÃO

Eu, DÉBORA ANDRÉA EVANGELISTA FAGANHA ocupante do cargo de DOCENTE DO MAGISTÉRIO SUPERIOR SIAPE 1446262, atualmente pertencente ao quadro de pessoal do(a) Instituição UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO venho por meio deste formulário manifestar interesse na redistribuição do meu cargo para esta instituição, com:

(X) PERMUTA DE SERVIDOR ( ) CÓDIGO DE VAGA COMO CONTRAPARTIDA

DADOS PESSOAIS

Nome: DÉBORA ANDRÉA EVANGELISTA FAGANHA
Data de Nascimento: 22/08/1970 Sexo: ( ) masculino (X) feminino
Natural de: FORTALEZA UF: CE CPF: 506.159.123-20
RG: 93023003855 Órgão expedidor: SSP-CE Estado civil: DIVORCIADA
Nome do cônjuge: —
Nome do pai: FRANCISCO OZIAS FAGANHA
Nome da mãe: MARIA OZENITA EVANGELISTA FAGANHA
Possui algum tipo de deficiência? (X) não ( ) sim Se sim, qual? _____
Logradouro: AVENIDA JERONIMO DIX-NEUF ROSADO, 1357
Complemento: BLOCO B - AP. 301
Bairro: CENTRO Município/UF: MOSSORÓ - RN
CEP: 59.610-280 E-mail: debora@ufersa.edu.br
Telefone: — Celular: (85) 9.9902 0894

FORMAÇÃO

Escolaridade: Graduada; Pós-Graduada - DR em Zootecnia
Curso: Agronomia
Experiências profissionais na Instituição/ Unidade onde teve lotação:
Durante a minha vida profissional fui Professora Visitante (BOLSA FUNCAP) da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA; lotada no curso de Zootecnia, nos períodos de 1997 a 1998 e 2000 a 2003.
No ano de 2004 fui contratada pela UFERSA/ESAM; no Departamento de Zootecnia. Participei do processo de criação dos cursos de Pós-Graduação em Ciência Animal e em Produção Animal além do curso de Graduação em Zootecnia. Atualmente estou lotada no Departamento de Ciências Animais e na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, onde ocupo o cargo de Pró-Reitora titular.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS

DADOS FUNCIONAIS

Instituição de origem: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO
Setor de Lotação / Lotação Atual: DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS
Matrícula SIAPE: 144 62 62 Cargo/Função: Prof. do Magistério Superior
Classe: E Padrão/nível: TITULAR Regime de Trabalho: ( ) 20h ( ) 30h ( ) 40h (X) D.E.

PARA PERMUTA DE SERVIDOR (preencher somente no caso de permuta com servidor)

Nome do Servidor: ANDREZZA ARAUJO DE FRANÇA
Setor de Lotação / Lotação Atual: INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL
Matrícula SIAPE: 144 62 62 Cargo/função: PROF. MAGISTÉRIO SUPERIOR
Classe: 6 Padrão/nível: 603 Regime de Trabalho: ( ) 20h ( ) 30h ( ) 40h (X) DE
No caso de Docente, informar o Setor de Estudo/área de conhecimento no qual o interessado foi aprovado: Setor de Estudo: Zootecnia de Base Geológica / Zootecnia dos Ruminantes e Zootecnia de Não Ruminantes.

ANEXAR (para ambos os servidores):

1. Declaração quanto a processo administrativo disciplinar (se responde ou respondeu durante o período de permanência do servidor na instituição de origem);
2. Avaliações de desempenho e parecer conclusivo de estágio probatório;
3. Ficha funcional completa;
4. Cópia do Diário Oficial da União que contém a Nomeação;
5. Laudo médico expedido pelo órgão competente da instituição com relação à sanidade física e mental;
6. Histórico de licenças e afastamentos;
7. Declaração que não está comprometido com qualquer tipo de Licença;
9. Declaração da necessidade de ajuda de custo;
10. Declaração de concordância com a redistribuição;
11. Currículo Lattes ou Vitae atualizado;
12. Carta de intenção, explicando o interesse em trabalhar na UNILAB

*** Dados referentes à Instituição na qual o(a) servidor se encontra em exercício atualmente.**

24.529.265/0001-40
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade federal Rural do Semi-Árido
BR 110 – km 47 – cx. POSTAL 137
PRES. COSTA E SILVA
CEP: 5965-900
MOSSORÓ - RN

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os fins que se fizerem necessários, que **DÉBORA ANDRÉA EVANGELISTA FAÇANHA**, Matrícula SIAPE nº 1446262, portador(a) do CPF nº 50615912320, ocupante do cargo de Professor do Magistério Superior, não possui registro até a presente data, em seu assentamento funcional, de responder ou ter respondido à Sindicância ou Processo Administrativo Disciplinar, nos termos da Lei nº 8.112/90, que dispõe sobre o Regime Jurídico Único dos servidores públicos civis da União.

Mossoró/RN, 18/08/2021

Assinado de forma digital por ANTONIO FRANKLINEY VIANA FAUSTINO:06219689437
Dados: 2021.08.18 14:55:15 -03'00'

Antônio Franklíney Viana Faustino
Pró-Reitor Adjunto

Declaração. PAD ou Sindicância (0336896) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 3

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL
SETOR DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

DECLARAÇÃO

Declaramos para os fins que se fizerem necessários que **Debora Andrea Evangelista Façanha**, Matrícula SIAPE Nº 1446262, é servidora Docente desta Instituição, admitida em 16 de fevereiro de 2004 e lotada no Departamento de Ciências Animais, onde atendeu satisfatoriamente aos fatores de Produtividade, Assiduidade, Disciplina, Responsabilidade e Capacidade de Iniciativa, elencados na Lei 8.112/90, tendo cumprido no período de 16 de fevereiro de 2004 a 15 de fevereiro de 2007 o estágio probatório, exigido pela lei Nº 8.112/1990, conforme disposto no art. 17 da Resolução CONSUNI/UFERSA N° 005/2017 de 31 de março de 2017.

Mossoró, 23 de agosto de 2021.

Assinado de forma digital por RANNIERY OLIVEIRA DANTAS DE MOURA:00963165437
Dados: 2021.08.23 15:23:38 -03'00'

Ranniery Oliveira D. de Moura
Setor de Acompanhamento e Avaliação - DDP

RAIANE MOUSINHO FERNANDES BORGES PALHANO GALVAO:05295516407

Raiane Mousinho Fernandes Borges Palhano Galvao
Pró-Reitora

km 47 da BR 110, Bairro Costa e Silva, Mossoró/RN, CEP 59625-900
Telefones: (84) 3317-8277 – Email: saa.ddp@ufersa.edu.br

Brasília, 24 de agosto de 2021 BGP - Publicado em 24/08/2021 - Ano 5 Edição 8.17 ISSN 1111-1111

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Portaria PROGEPE/UFERSA-RN nº 669, de 23 de agosto de 2021

A Pró-Reitora de Gestão de Pessoas da **Universidade Federal Rural do Semi-Árido**, no uso de suas atribuições conferidas pela Portaria UFERSA/GAB N° 0404/2020, de 31 de agosto de 2020, e tendo em vista a delegação de competência constante na Portaria UFERSA/GAB n° 0658/2020, de 04 de novembro de 2020, considerando o disposto no art. 20 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990 e o Art. 17 da Resolução CONSUNI/UFERSA N° 005/2017, RESOLVE:

Art.1° Homologar o estágio probatório da servidora docente **Debora Andrea Evangelista Façanha**, matrícula SIAPE nº 1446262, ocupante do cargo de Professor do Magistério Superior, cumprido no período de 16 de fevereiro de 2004 a 15 de fevereiro de 2007.

Art. 2° Este ato entra em vigor nesta data e seus efeitos retroagem a 15 de fevereiro de 2007.

RAIANE MOUSINHO FERNANDES BORGES PALHANO GALVÃO

A autenticidade deste documento poderá ser verificada acessando o link:

https://boletim.sigepe.planejamento.gov.br/publicacao/detalhar/76827

Sistema de Gestão de Pessoas - Sigepe

Parecer conclusivo de estágio probatório (0336901) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 5

SIAPE-SIST.INTEGRADO DE ADM.DE RECURSOS HUMANOS
DADOS INDIVIDUAIS FUNCIONAIS DO SERVIDOR **SOLICITANTE: 85073733487**
Data: 30/08/2021

Mês/ano solicitado:	UPAG do serv.:	Matr de origem :
SET2021	000000075 / RN	1212841
Órgão:	Matricula:	Ident. Única:
26264 - UFERSA-RN	1446262	14462621
Nome social:	Cadastramento no SIAPE:	Estabilidade:
	17MAR2004	ESTÁVEL
Nome:	Regime Jurídico:	Situação serv.:
DEBORA ANDREA EVANGELISTA FACANHAEST	REGIME JURIDICO UNICO	01 - ATIVO PERMANENTE

BANCO PARA PAGAMENTO

BANCO/AGENCIA/DV 001 /.04439/3CONTA CORRENTE : 0000001336851
TIPO DE CONTA : 04 - CONTA SALARIO

BANCO PAGAMENTO OUTRAS OPERACOES

BANCO/AGENCIA/DV 001 / 04439/3CONTA OUTRAS OPERACOES: 0000001336851
TIPO DE CONTA : 01 - CONTA CORRENTE E NAO E DEPOSITO JUDICIAL

CARGO EMPREGO

GRUPO/CARGO : 705 / 001 - PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
CLASSE : 8 NIVEL : 801 EXERCICIO: 01MAR2013
SAIDA: FERIAS ESPECIAIS: NAO CODIGO CBO: 231205
COD.VAGA: 307074 LOTACAO : 000000271 - DCAN INGRESSO : 24AGO2017

DEPENDENTES

SALARIO FAMILIA : 2 IMPOSTO DE RENDA: 2 CONFORME MODULO DEPENDENTES

FUNCAO

SIGLA : CD CODIGO : 2 ESCOLAR.: IND.OPCAO: S
INGRESSO : 01SET2020 UNIDADE ORGANIZ. : 000000077 - PROPPG
SAIDA : 24AGO2021 ATIVIDADE : 0148 - PRO-REITOR

NOVA FUNCAO

SIGLA : CD CODIGO : 4 ESCOLAR.:
IND.OPCAO: S COD.CBO: 111405
INGRESSO : 24AGO2021 UNIDADE ORGANIZ. : 000000077 - PROPPG
SAIDA : ATIVIDADE : 0533 - PRO-REITOR ADJUNTO
DESCONTO PSS SOBRE FUNCAO : NAO OPTANTE

INGRESSO NO ORGAO

GRUPO/OCORRENCIA: 01 / 001 ADMISSAO POR CONCURSO PUBLICO
DATA OCORRENCIA : 16FEV2004 D.L. - CODIGO : 04 PORTARIA
NUMERO: 51 DATA: 05FEV2004

INGRESSO NO SERVICO PUBLICO

GRUPO/OCORRENCIA: 01 / 001 ADMISSAO POR CONCURSO PUBLICO
DATA OCORRENCIA : 16FEV2004 D.L. - CODIGO : 04 PORTARIA

Ficha funcional completa (0336902) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 6

SIAPE-SIST.INTEGRADO DE ADM.DE RECURSOS HUMANOS
DADOS INDIVIDUAIS FUNCIONAIS DO SERVIDOR **SOLICITANTE: 85073733487**
Data: 30/08/2021

Mês/ano solicitado:	UPAG do serv.:	Matr de origem :
SET2021	000000075 / RN	1212841
Órgão:	Matricula:	Ident. Única:
26264 - UFERSA-RN	1446262	14462621
Nome social:	Cadastramento no SIAPE:	Estabilidade:
	17MAR2004	ESTÁVEL
Nome:	Regime Jurídico:	Situação serv.:
DEBORA ANDREA EVANGELISTA FACANHAEST	REGIME JURIDICO UNICO	01 - ATIVO PERMANENTE

NUMERO: 51 DATA: 05FEV2004

JORNADA DE TRABALHO

CODIGO : 99 DESCRICAO : DEDICACAO EXCLUSIV

PLANO SAUDE

TITULAR ASSIST SAUDE SUPLEMENTAR : SIM
RESSARCIMENTO:

PREVIDENCIA COMPLEMENTAR - REGIME DE APOSENTADORIA

REGIME APOSENT. ORIGINAL: RPPS VINCULADO AO RPC : NAO
DATA OPCAO VINC. RPC : NUM. SOLICIT. VINC. RPC: 0
RPPS DATA ACAO JUDICIAL : RPPS POR ACAO JUDICIAL : NAO

TITULACAO RECONHECIDA

CODIGO: 27 DESCRICAO: DOUTORADO

OPCAO AUX. ALIMENTACAO

INICIO: 16FEV2004
TERMINO:

AUTORIZA ACESSO IRPF

AUTORIZA ACESSO IRPF: NAO INFORMADO

Ficha funcional completa (0336502) SEI 23082.012652/2021-14 / pg. 1

__ SIAPE,ADMINIST,VAGABASE,ADVAGACAR,ADCOVAGA (CONSULTA DADOS DA VAGA)_____
DATA: 24AGO2021 HORA: 13:07:32 USUARIO: RANIEIRE PRODUCAO
ORGAO: 26264 - UFERSA-RN UPAG: 000000075 - PROGEPE MES TABELA : SET2021

CODIGO DA VAGA : 0307074 MES/ANO CONSULTA: SET2021
APROVACAO : 24MAR1995

ORGAO ANTERIOR : 26264 UNIVERSIDADE FED. RURAL DO SEMI-ARIDO

ORGAO ATUAL : 26264 UNIVERSIDADE FED. RURAL DO SEMI-ARIDO
UORG : 000.000.271 DEPARTAMENTO DE CIENCIAS ANIMAIS
DISTRIBUICAO : 24MAR1995

GRUPO/CARGO : 705.001 8 801 PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
ORIGEM DA VAGA : 12 APOSENTADORIA
DL ORIGEM - COD :
DATA / NUM :

OCUPANTE ATUAL : 1446262 DEBORA ANDREA EVANGELISTA FACANHA
DATA DE OCUPACAO: 01MAR2013

HISTORICO : ESTA VAGA FOI CRIADA NO PROCESSO DE CARGA DO MODULO DE CONTR

OLE DE LOTACAO

MATR./NOME OCUPANTE ANTERIOR	DATA DA OCUPACAO	DATA D LIBERACA
26264 - 0396241	24MAR1995	28MAR1996

** F I N A L D O R E L A T O R I O **

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA DE MOSSORÓ
GABINETE DO DIRETOR

PORTARIA ESAM Nº 051/2004, de 05 de fevereiro de 2004

O Vice-diretor no exercício da Direção da ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA DE MOSSORÓ, no uso de suas atribuições legais e regimentais,

CONSIDERANDO a homologação do Concurso Público, por meio do Edital nº 02/2004, de 15/01/2004, publicado no D.O.U. de 20/01/2004, seção 3, página 13,

R E S O L V E:

Art. 1º. Nomear, em caráter efetivo, DÉBORA ANDRÉA EVANGELISTA FAÇANHA MORAIS, para o Cargo de Professor Adjunto, Nível 1, da Carreira de Magistério Superior do Quadro Permanente desta Instituição, em regime de dedicação exclusiva, nos termos da Lei nº 8.112/90 com as alterações da Lei nº 9.527/97, em vaga decorrente da aposentadoria de Larry Barbosa, conforme Portaria nº 86/1996, publicada no D.O.U, de 28/03/1996, código da vaga nº 0307074.

Art. 2º. A posse da servidora deverá ocorrer no prazo máximo de trinta dias, contados da publicação deste ato no DOU.

Nilson de Sousa Sathler
Vice-diretor no exercício da Direção

Publicação Cópia do DOU que contém a Nomeação (0336905) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 9

horas semanais com dedicação exclusiva, no Quadro de Pessoal deste Centro Universitário, em vaga código SIAPE Nº 0707716. Processo Nº 23087.001509/2003-13.
A posse do nomeado dar-se-á no prazo de 30 dias, contados da publicação deste ato no DOU.

Nº 23 - Nomear, em caráter efetivo, de acordo com o art. 9º, item I e art. 10 da Lei 8.112/90, Maria José dos Santos Wisniewski, habilitada em Concurso Público de Provas e Títulos, homologado através do Edital Nº 34/2003, para o cargo de Professor de Ensino Superior, Classe Adjunto, Nível 1, com doutorado, regime de trabalho de 40 horas semanais com dedicação exclusiva, no Quadro de Pessoal deste Centro Universitário, em vaga código SIAPE Nº 0305635. Processo Nº 23087.001521/2003-28.
A posse do nomeado dar-se-á no prazo de 30 dias, contados da publicação deste ato no DOU.

Nº 24 - Nomear, em caráter efetivo, de acordo com o art. 9º, item I e art. 10 da Lei 8.112/90, Valdemar Antônio Paffaro Júnior, habilitado em Concurso Público de Provas e Títulos, homologado através do Edital Nº 35/2003, para o cargo de Professor de Ensino Superior, Classe Adjunto, Nível 1, com doutorado, regime de trabalho de 40 horas semanais com dedicação exclusiva, no Quadro de Pessoal deste Centro Universitário, em vaga código SIAPE Nº 0305537. Processo Nº 23087.001520/2003-83.
A posse do nomeado dar-se-á no prazo de 30 dias, contados da publicação deste ato no DOU.

Nº 25 - Prorrogar até 23-3-2005, o contrato por tempo determinado celebrado através da Portaria Nº 056, de 21-2-2003, publicada no DOU de 24-2-2003, fls.9, Seção 2, entre este Centro Universitário e a Professora Substituta Maria José Nunes de Paiva. Processo Nº 23087.001939/2003-35.

Nº 26 - Conceder aposentadoria, com proventos integrais, à Ruth Gazola Freitas Andrade, matrícula SIAPE Nº 6394517, ocupante de cargo de Professor de Ensino Superior, Classe Titular, com doutorado, em regime de dedicação exclusiva, do Quadro de Pessoal deste Centro Universitário, na forma do § 5º, inciso III, do art. 40, da Constituição Federal e art. 8º da Emenda Constitucional Nº 20, combinado com a alínea b, inciso III, do art. 186 da Lei 8.112/90, acrescidos de 18% (dezoito) por cento do adicional por tempo de serviço. Processo Nº 23087.000111/2004-41.

Nº 27 - Reconduzir o Prof. Selmo de Ávila Lima e designar a Profa. Dra. Maria Elisa Pereira Bastos de Siqueira, para exercerem, respectivamente, a função de Chefe e Suplente do Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas-FG.1, pelo mandato de dois anos, no período de 18-2-2004 a 17-2-2006.

MACIRO MANOEL PEREIRA

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA DE MOSSORÓ

PORTARIAS DE 05 DE FEVEREIRO DE 2004

O VICE-DIRETOR DA ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA DE MOSSORÓ, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando a homologação do Concurso Público por meio do Edital nº 02/2004, de 15/01/2004, publicado no D.O.U. de 20/01/2004, seção 3, p. 13, resolve, estabelecendo o prazo máximo de trinta dias para a posse, nomear em caráter efetivo, para o Cargo de Professor Adjunto, Nível 1, da Carreira de Magistério Superior do Quadro Permanente desta Instituição, em regime de dedicação exclusiva, nos termos da Lei nº 8.112/90 com as alterações da Lei nº 9.527/97:

Nº 49 - RUI SALES JUNIOR, em vaga decorrente da aposentadoria de Francisco José Ribeiro Matos, conforme Portaria nº 098/2000, publicada no D.O.U. de 22/08/2000, código da vaga nº 0307153.

Nº 50 - LEILSON COSTA GRANGEIRO, em vaga decorrente da aposentadoria de Tais Cavalcante Sidou, conforme Portaria nº 08/2002, publicada no D.O.U. de 30/01/2002, código da vaga nº 0307163.

Nº 51 - DÉBORA ANDRÉA EVANGELISTA FAÇANHA MORAIS, em vaga decorrente da aposentadoria de Larry Barbosa, conforme Portaria nº 86/1996, publicada no D.O.U. de 28/03/1996, código da vaga nº 0307074.

Nº 52 - JOSÉ DOMINGUES FONTENELE NETO, em vaga decorrente da aposentadoria de Gilberto de Souza Pires, conforme Portaria nº 29//1997, publicada no D.O.U. de 19/03/1997, código da vaga nº 0307149.

Nº 53 - ERALDO BARBOSA CALADO, em vaga decorrente da aposentadoria de Misael Elias de Morais, conforme Portaria nº 3.790/2002 da UFPB, publicada no D.O.U. de 24 de dezembro de 2002, redistribuída para esta Instituição, código da vaga nº 0254895.

O VICE-DIRETOR DA ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA DE MOSSORÓ, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando a homologação do Concurso Público por meio do Edital nº 01/2004, de 15/01/2004, publicado no D.O.U. de 20/01/2004, seção 3, p. 13, resolve, estabelecendo o prazo máximo de trinta dias para a posse, nomear em caráter efetivo, para a Classe "A", Padrão I, do Quadro Permanente desta Instituição, em regime de 40 horas semanais, nos termos da Lei nº 8.112/90 com as alterações da Lei nº 9.527/97:

Nº 54 - CARLOS MOISÉS R. WANDERLEY, para exercer o cargo de Analista de Sistema, Nível Superior, em vaga decorrente da transferência de Ney Robson Araújo Tavares, conforme Portaria Conjunta nº 212/1992, publicada no Diário Oficial da União de 09 de setembro de 1992, código da vaga nº 0607038.

Nº 55 - KEINA CRISTINA SANTOS SOUSA, para exercer o cargo de Bibliotecário-Documentalista, Nível Superior, em vaga decorrente da transferência de Cláudia Pereira Machado, conforme Portaria Conjunta nº 255/95, publicada no Diário Oficial da União de 07 de março de 1995, código da vaga nº 0307215.

Nº 56 - KILDER DANTAS FILGUEIRA, para exercer o cargo de Médico Veterinário, Nível Superior, em vaga decorrente da aposentadoria de Maria Rodrigues Silveira, conforme Portaria nº 81/1992, publicada no Diário Oficial da União de 13 de abril de 1992, cargo transformado de acordo com a Lei nº 8.655/93, código da vaga nº 0672347.

Nº 57 - CARLOS ANTONIO DE SOUZA, para exercer o cargo de Operador de Máquinas Agrícolas, Nível Intermediário, em vaga decorrente da aposentadoria de João Francisco de Lima, conforme Portaria nº 157/1997, publicada no Diário Oficial da União de 03 de dezembro de 1997, código da vaga nº 0306892.

Nº 58 - MARCOS ALMEIDA DOS SANTOS, para exercer o cargo de Operador de Máquinas Agrícolas, Nível Intermediário, em vaga decorrente da aposentadoria de José Adelino da Cunha, conforme Portaria nº 038/2001, publicada no Diário Oficial da União de 23 de março de 2001, código da vaga nº 0306904.

Nº 59 - JÚLIO CÉSAR DOS REIS SARAIVA, para exercer o cargo de Técnico em Laboratório, Nível Intermediário, em vaga decorrente da aposentadoria de João Batista Filho, conforme Portaria nº 064/1993, publicada no Diário Oficial da União de 13 de abril de 1993, código da vaga nº 0590719.

Nº 60 - EDMONDSON REGINALDO MOURA FILHO, para exercer o cargo de Técnico em Laboratório, Nível Intermediário, em vaga decorrente da transferência de Marcos Antonio de Melo Bezerra, conforme Portaria Conjunta nº 179/1995, publicada no Diário Oficial da União de 24 de novembro de 1995, código da vaga nº 0306981.

NILSON DE SOUSA SATHLER

FACULDADE DE MEDICINA DO TRIÂNGULO MINEIRO

PORTARIA Nº 22, DE 4 DE FEVEREIRO DE 2004

O DIRETOR DA FACULDADE DE MEDICINA DO TRIÂNGULO MINEIRO, no uso das atribuições conferidas pela Portaria nº 1.300 de 04.07.2001, publicada no Diário Oficial da União de 03.08.2001, resolve:
Declarar vago o cargo de Auxiliar de Enfermagem, código de vaga nº 0301215, ocupado pela servidora MIRIAM KELLY DE OLIVEIRA, SIAPE nº 1359690, por motivo de posse em outro cargo inacumulável, com base no artigo 33, inciso VIII da Lei nº 8.112/90, a partir de 04 de fevereiro de 2004.

EDSON LUIZ FERNANDES

FACULDADES FEDERAIS INTEGRADAS DE DIAMANTINA

PORTARIA Nº 50, DE 4 DE FEVEREIRO DE 2004

A DIRETORA GERAL DAS FACULDADES FEDERAIS INTEGRADAS DE DIAMANTINA no uso de suas atribuições regimentais, resolve:
Exonerar, a pedido, do cargo de Professor de Ensino Superior, Classe Assistente, Nível 1, ALESSANDRA DE CASTRO SOUZA, de acordo com o artigo 34 da Lei nº 8112/90.
Processo nº. 23086.000059/2004-32

MIREILE SÃO GERALDO DOS SANTOS SOUZA

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS

PORTARIAS DE 29 DE JANEIRO DE 2004

O Reitor da Universidade Federal do Amazonas, usando de suas atribuições estatutárias, resolve:

Nº 92 - Designar os servidores, para exercerem as funções de Chefe de Departamento e Coordenador do Curso de História do Instituto de Ciências Humanas e Letras, por 02 (dois) anos: FG-1, Chefe do Departamento de História - Hideraldo Lima da Costa, Professor Adjunto MS-C, Nível 1 - DE; FG-1, Coordenador do Curso de História - Francisco Jorge dos Santos, Professor Assistente MS-B, Nível 1 - DE. Esta portaria entra em vigor a partir da data de sua publicação no Diário Oficial da União.

Nº 95 - Retificar os termos da Portaria nº 1067/03-GR, datada de 25.08.2003, publicada no Diário Oficial da União de 27.08.2003, que concedeu aposentadoria voluntária ao servidor Raffaele Amazonas Novellino, onde se lê "Conceder aposentadoria voluntário, com proventos proporcionais a 30/35 avos, leia-se corretamente "Conceder aposentadoria voluntária pela regra de transição, com proventos proporcionais a 31/35 anos de contribuição (passando a receber o equivalente a 75% de sua remuneração).

Nº 96 - Retificar os termos da Portaria nº 432/03-GR, datada de 26.03.2003, publicada no Diário Oficial da União de 31.03.2003, que concedeu aposentadoria voluntária à servidora Marly Freire de Lima, onde se lê "Conceder aposentadoria voluntária, com proventos proporcionais a 27/30 avos, leia-se corretamente "Conceder aposentadoria voluntária pela regra de transição, com proventos proporcionais a 28/30 anos de contribuição (passando a receber o equivalente a 85% de sua remuneração).

HIDEMBERGUE ORDOZGOITH DA FROTA

PORTARIAS DE 30 DE JANEIRO DE 2004

O Reitor da Universidade Federal do Amazonas, usando de suas atribuições estatutárias, resolve:

Nº 112 - Designar o servidor Washington Colares da Silva, matrícula SIAPE nº 6401323, lotado na Pró-Reitoria de Administração e Finanças, para atuar como pregoeiro na realização de licitação na modalidade de Pregão para a contratação de serviços para hospedagem e alimentação, incluindo ambientes para eventos. II - Constituir a respectiva Equipe de Apoio com os seguintes servidores: Lincte Santos de Araújo - DEMAT, matrícula SIAPE nº 6401394; Alexandra Maria Rosas Pereira da Silva Prado - DEMAT, matrícula SIAPE nº 1199581 e Sheila Furtado Farias - PROADM, matrícula SIAPE nº 11688531. III - Para os fins previstos na Medida Provisória nº 2018-14, de 24 de maio de 2001, a autoridade imediatamente superior ao Pregoeiro é o Reitor da Universidade Federal do Amazonas.

Nº 113 - Designar o servidor Ilton da Silva Pereira, matrícula SIAPE nº 0399114, lotado no Departamento de Material, para atuar como pregoeiro na realização de licitação na modalidade de Pregão para a contratação de serviço para fornecimento de passagens aéreas na UFAM. II - Constituir a respectiva Equipe de Apoio com os seguintes servidores: Lincte Santos de Araújo - DEMAT, matrícula SIAPE nº 6401394; Alexandra Maria Rosas Pereira da Silva Prado - DEMAT, matrícula SIAPE nº 1199581 e Washington Colares da Silva - PROADM, matrícula SIAPE nº 6401323. III - Para os fins previstos na Medida Provisória nº 2018-14, de 24 de maio de 2001, a autoridade imediatamente superior ao Pregoeiro é o Reitor da Universidade Federal do Amazonas.

Nº 114 - Autorizar o afastamento do país, no período de 01.01.2004 a 31.12.2005, do servidor Eberte Francisco da Silva Cunha, Técnico em Laboratório, lotado no Instituto de Ciências Exatas, para realizar curso de Doutorado na Universidade de Salamanca - Espanha, com ônus limitado para a Administração Pública Federal, de acordo com o Art. 1º, inciso V do Decreto nº 1387 de 07.02.95, conforme Processo nº 23105.000065/2004-14.

HIDEMBERGUE ORDOZGOITH DA FROTA

PORTARIA Nº 125, DE 2 DE FEVEREIRO DE 2004

O Reitor da Universidade Federal do Amazonas, usando de suas atribuições estatutárias, resolve:
Autorizar o afastamento do país da Professora Doutora Izeni Pires Farias, lotada no Departamento de Biologia do Instituto de Ciências Biológicas, no período de 27.02.2004 a 29.05.2004, com a finalidade de desenvolver projeto de pesquisa em colaboração com o Dr. James Cheverud da Washington University School of Medicine em St. Louis - Missouri, USA, com ônus limitado para a Administração Pública Federal, de acordo com o Art. 1º, Inciso V, do Decreto nº 1387 de 07.02.95, conforme Processo nº 23105.000067/2004-11.

HIDEMBERGUE ORDOZGOITH DA FROTA

PORTARIAS DE 3 DE FEVEREIRO DE 2004

O Reitor da Universidade Federal do Amazonas, usando de suas atribuições estatutárias, resolve:

Nº 130 - Dispensar o Professor Waldemir Costa da Rocha, da função gratificada FG-1, Chefe do Departamento de Matemática do Instituto de Ciências Exatas, a partir de 05.01.2004.

O Reitor da Universidade Federal do Amazonas, usando das atribuições conferidas por Decreto de 27 de junho de 2001, publicado no Diário Oficial da União de 27.06.2001, e tendo em vista o que consta do Processo nº 000329/2004, resolve:

Nº 131 - Conceder aposentadoria voluntária pela regra de transição, com proventos proporcionais ao tempo de contribuição, ou seja, 30/30 anos (passando a receber o equivalente a 100% de sua remuneração), à servidora Miriam Oliveira da Silva, matrícula SIAPE nº 399221, ocupante do cargo de Assistente em Administração, NI, Classe S, Padrão III, lotada na Pró-reitoria para Assuntos Comunitários do Quadro de Pessoal da Fundação Universidade do Amazonas, de acordo com o artigo 8º, § 1º, incisos I e II, da Emenda Constitucional nº

Publicação Cópia do DOU que contém a Nomeação (0336905) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 10

LAUDO MÉDICO PERICIAL

Atesto que a Srª. **DÉBORA ANDREA EVANGELISTA FAÇANHA,** nascida em 22/08/1970, CPF: 506.159.123-20, foi avaliada por mim na data de hoje, e não apresenta, baseado na anamnese, exame físico sumário e resultado de exames qualquer alteração física ou psíquica diagnosticável, estando **APTA** para exercer as funções do cargo de professora do magistério superior.

Mossoró, Rio Grande do Norte, 31 de agosto de 2021.

Dra. Rachel Boaventura
Médica
SIAPE 1014013
CPF 376.320.205-21

Drª. Maria Rachel Vieira Boaventura
CRM-CE 15834
Mat. SIAPE: 1014013

Laudo Médico (0336906) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 11

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os fins que se fizerem necessários, que **Débora Andréa Evangelista Façanha**, Matrícula SIAPE nº 1446262, com início do exercício em 16 de fevereiro de 2004, possui, até a presente data, em seu assentamento funcional, registros de licenças e/ou afastamentos previstos na Lei n° 8.112/90, observadas as demais legislações vigentes à época da(s) ocorrência(s), conforme especificado abaixo:

Licença à Gestante (Art. 207)	*Sem registro*
Licença à Adotante (Art. 210)	*Sem registro*
Lic. por motivo de doença em pessoa da família (Art. 81 I)	*Sem registro*
Lic. por motivo de afast. do cônjuge ou companheiro (Art. 81 II)	*Sem registro*
Licença para atividade política (Art. 81 IV)	*Sem registro*
Licença para capacitação (Art. 81 V)	*01/03/2017 a 31/05/2017*
Licença para tratar de interesses particulares (Art. 81 VI)	*Sem registro*
Licença para desempenho de mandato classista (Art. 81 VII)	*Sem registro*
Cessão para exerc. de cargo em comissão ou função de confiança (Art. 93 I)	*Sem registro*
Cessão em casos previstos em leis específicas (Art. 93 II)	*Sem registro*
Exercício Provisório (Art 84 §2°)	*Sem registro*
Afastamento para mandato eletivo (Art. 94)	*Sem registro*
Afastamento para Estudo ou Missão no Exterior (Art. 95)	*01/04/2019 a 10/04/2019* *30/10/2016 a 22/11/2016* *14/04/2016 a 05/05/2016* *12/11/2015 a 23/11/2015* *26/02/2015 a 30/03/2015* *28/09/2014 a 02/10/2014* *09/09/2013 a 16/09/2013*
Afast. para Partic. em Prog. de Pós-Graduação Stricto Sensu no País (Art. 96A)	*Sem registro*

Eu, Ranieire Paula Ribeiro, ocupante do cargo de Contador, digitei e conferi a presente declaração, conforme dados extraídos do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIAPE e assentamentos funcionais, nesta data.

Mossoró/RN, 24 de agosto de 2021.

DHOUGO ARAGONES AMARO DA SILVA:01031095446

Assinado de forma digital por DHOUGO ARAGONES AMARO DA SILVA:01031095446
Dados: 2021.08.24 18:16:07 -03'00'

D'hougo Aragonês Amaro da Silva
Diretor

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
Departamento de Ciências Animais - Centro de Ciências Agrárias
Av. Francisco Mota, 572 – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900

De: Profa Dra Débora Andréa Evangelista Façanha
Professora Titular do Departamento de Ciências Animais - UFERSA

Para: Prof, Dr. Roque do Nascimento Albuquerque
Magnífico Reitor da UNILAB

C/C: Prof. Dr. Lucas Nunes da Luz
Diretor do Instituto de Desenvolvimento Rural - UNILAB

DECLARAÇÃO

Declaro, para os devidos fins, que estou de pleno acordo com a minha Redistribuição da UFERSA para a UNILAB, através de permuta com a servidora Docente ***Andrezza Araújo de França*** (Matrícula SIAPE: 1615306), para a qual abro mão da ajuda de custo para a mudança de residência, por não necessitar da mesma.

Débora Andréa Evangelista Façanha

- Profa. Dra. Débora Andréa Evangelista Façanha -
Departamento de Ciências Animais - UFERSA
Matrícula SIAPE: 1446262

Débora Andréa Evangelista Façanha

Endereço para acessar este CV: **http://lattes.cnpq.br/7335358058619043**

Última atualização do currículo em 01/09/2021

Bolsista de produtividade em pesquisa do CNPq - Nível 2

Resumo informado pelo autor

Possui graduação em Agronomia pela Universidade Federal do Ceará (1994), mestrado em Zootecnia pela Universidade Federal d em Zootecnia, área de concentração e Produção Animal, pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - Faculdad Jaboticabal - SP (2002). Cursou Pos Doutorado na Università Degli Studi di Firenze (UNIFI) - Itália, na área de Genética e Melhoramen de recursos genéticos e ferramentas genômicas seleção. Atualmente é docente do Departamento de Ciências Animais da Universidade - Brasil, vinculada ao Programa de Pós Graduação em Ciência Animal em nível de Mestrado e Doutorado. Participa de convênios inte pesquisa com a UNIFI - Itália, Universidad de La Laguna (Tenerife - ES) eUniversidad Autónoma de Barcelona (UAB - ES). É col orientação de tese da Universidade Estadual Vale do Acaraú e Universidade Federal do Ceará, além da Embrapa - Caprinos e Ov Biotecnologia. Atua principalmente nos seguintes temas: Conservação de Recursos Genéticos, com ênfase em raças de ovino adaptabilidade e produção de ruminantes em zonas áridas e semiáridas.

(Texto informado pelo autor)

Links para Outras Bases:

SciELO - Artigos em texto completo SciELO

Nome civil

Nome Débora Andréa Evangelista Façanha

Dados pessoais

Filiação Francisco Ozias Façanha e Maria Ozelita Evangelista de Souza

Nascimento 22/08/1970 - Fortaleza/CE - Brasil

Carteira de Identidade 93023003855 SSP - CE - 09/07/1997

CPF 506.159.123-20

Formação acadêmica/titulação

1998 - 2001 Doutorado em Zootecnia.
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Sao Paulo, Brasil
Título: Variação de características do pelame níveis de hormonios tireiodeanos e produção de vacas mestiças em ambiente quente e seco, Ano de obtenção: 2001
Orientador: Roberto Gomes da Silva
Bolsista do(a): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo

1995 - 1996 Mestrado em Zootecnia.
Universidade Federal de Santa Maria, UFSM, Santa Maria, Brasil
Título: Efeito de diferentes tipos de instalações e dietas líquidas sobre o desempenho e o comportamento de bezerros da raça Holandesa, Ano de obtenção: 1996
Orientador: Clair Jorge Olivo
Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Currículo Lattes (0336914) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 14

1988 - 1994 Graduação em Agronomia.
Universidade Federal do Ceará, UFC, Fortaleza, Brasil

Pós-doutorado

2011 - 2012 Pós-Doutorado .
Università Degli Studi di Firenze, UNIFI, Itália
Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Formação complementar

2017 - 2017 Capacitação em Proteômica. . (Carga horária: 320h).
Universidade Federal do Ceará, UFC, Fortaleza, Brasil

Atuação profissional

1. Universidade Federal Rural do Semi Árido - UFERSA

Vínculo institucional

2020 - Atual Vínculo: Servidor público , Enquadramento funcional: Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação, Regime: Dedicação exclusiva

2004 - Atual Vínculo: Servidor público , Enquadramento funcional: Departamento de Ciências Animais , Carga horária: 40, Regime: Dedicação exclusiva

2004 - Atual Enquadramento funcional: Professora Associada III , Carga horária: 40, Regime: Dedicação exclusiva

Atividades

08/2009 - 07/2011 Direção e Administração, Pprograma de Pós Graduação em Produção Animal

Cargos ocupados:
Coordenadora

03/2009 - Atual Direção e Administração, Laboratório de Bioclimatologia e Bem-estar animal

Cargos ocupados:
Coordenadora

03/2008 - 02/2009 Conselhos, Comissões e Consultoria, CONSUNI

Especificação:
Conselheira

03/2008 - 06/2008 Graduação, Agronomia

Disciplinas ministradas:
Bovinocultura

03/2008 - 06/2008 Pós-graduação, Ciência Animal

Disciplinas ministradas:
Tópicos Avançados em Bovinocultura de Leite

03/2008 - 06/2008 Graduação, Zootecnia

Disciplinas ministradas:
Caprinocultura

03/2008 - 06/2008 Graduação, Medicina Veterinária

Disciplinas ministradas:
Bovinocultura

08/2007 - 11/2007 Pós-graduação, Ciência Animal

Currículo Lattes (0336914) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 15

Disciplinas ministradas:
Tópicos Avançados em Bovinocultura de Leite

08/2007 - 11/2007 Graduação, Zootecnia

Disciplinas ministradas:
Caprinocultura

08/2007 - 11/2007 Graduação, Agronomia

Disciplinas ministradas:
Bovinocultura

08/2007 - 11/2007 Graduação, Medicina Veterinária

Disciplinas ministradas:
Bovinocultura

03/2007 - 06/2007 Graduação, Agronomia

Disciplinas ministradas:
Bovinocultura

03/2007 - 06/2007 Graduação, Medicina Veterinária

Disciplinas ministradas:
Bovi nocultura

08/2006 - 12/2006 Graduação, Medicina Veterinária

Disciplinas ministradas:
Bovinocultura

08/2006 - 12/2006 Graduação, Agronomia

Disciplinas ministradas:
Bovinocultura

06/2006 - Atual Pesquisa e Desenvolvimento, Departamento de Ciências Animais

Linhas de pesquisa:
Conservação de Recursos genéticos com base em seleção fenotípica e genômica , Avaliação da Adaptabilidade de Ruminantes às reigões Áridas e Semiáridas

05/2006 - 06/2006 Especialização

Especificação:
Bioclimatologia e melhoramento genético aplicados à reprodução

02/2006 - 06/2006 Graduação, Medicina Veterinária

Disciplinas ministradas:
Comportamento e Bem-estar Animal , Bovinocultura

02/2006 - 06/2006 Graduação, Agronomia

Disciplinas ministradas:
Bovinocultura

02/2006 - 06/2006 Pós-graduação, Ciência Animal

Disciplinas ministradas:
Bioclimatologia

08/2005 - 11/2005 Graduação, Medicina Veterinária

Disciplinas ministradas:
Bovinocultura , Comportamento e Bem-estar animal

08/2005 - 11/2005 Graduação, Agronomia

Disciplinas ministradas:
Bovinocultura

03/2005 - 06/2005 Graduação, Agronomia

Disciplinas ministradas:
Ovinocaprinocultura , Bovinocultura

03/2005 - 06/2005 Graduação, Medicina Veterinária

Disciplinas ministradas:
Ovinocaprinocultura , Bovinocultura

Currículo Lattes (0336914) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 16

08/2004 - 11/2004 Graduação, Agronomia

Disciplinas ministradas:
Bovinocultura

04/2004 - 03/2006 Conselhos, Comissões e Consultoria, Coordenadoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Especificação:
Membro do Comitê Interno do PIBIC

02/2004 - Atual Pesquisa e Desenvolvimento, Departamento de Ciências Animais

Linhas de pesquisa:
Indicadores fisiopatológicos de estresse e homeostase , Modelagem aplicada à curvas de crescimento de caprinos e ovinos localmente adaptados , Desenvolvimento de Tecnologias para a Agricultura Familiar e Convivência com o Semiárido

02/2004 - 06/2004 Graduação, Agronomia

Disciplinas ministradas:
Zootecnia dos Ruminantes

2. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA-CAPRINOS

Vínculo institucional

1997 - 1997 Vínculo: Colaborador , Enquadramento funcional: Pesquisador visitante , Carga horária: 20, Regime: Parcial
Outras informações:
As atividades desenvolvidas seguem em anexo

Atividades

03/1997 - 06/1997 Conselhos, Comissões e Consultoria, Embrapa - Caprinos

Especificação:
Consultora

3. Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA-CE

Vínculo institucional

2002 - 2004 Vínculo: Professor visitante , Enquadramento funcional: Docente , Carga horária: 40, Regime: Integral

1997 - 1998 Vínculo: Professor Bolsista , Enquadramento funcional: Docente do Curso de Zootecnia , Carga horária: 40, Regime: Dedicação exclusiva

Atividades

08/2003 - 11/2003 Graduação, Zootecnia

Disciplinas ministradas:
Bovinocultura de Leite , Etologia , Bioclimatologia

02/2003 - 06/2003 Graduação, Zootecnia

Disciplinas ministradas:
Bioclimatologia , Etologia

05/2002 - 07/2002 Graduação, Zootecnia

Disciplinas ministradas:
Etologia

08/1997 - 11/1997 Graduação, Zootecnia

Disciplinas ministradas:
Bovinocultura de Leite , Zootecnia Geral

02/1997 - 06/1997 Graduação, Zootecnia

Currículo Lattes (0336914) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 17

Disciplinas ministradas:
Bioclimatologia

4. Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Vínculo institucional

2009 - 2012 Vínculo: Colaborador , Enquadramento funcional: Membro de comitê de orientação de tese , Carga horária: 5, Regime: Parcial
Outras informações:
Colaboração como membro do Comitê de Orientação do doutorando Expedito Danúsio Sousa

5. Universidade Federal do Ceará - UFC

Vínculo institucional

1999 - 2001 Vínculo: Consultoria , Enquadramento funcional: Consultor , Carga horária: 20, Regime: Parcial

Atividades

01/1994 - 12/1994 Outra atividade técnico-científica, Centro de Ciências Agrárias

Especificação:
Monitoria da Disciplina Criação de Ruminantes

01/1993 - 12/1993 Outra atividade técnico-científica, Centro de Ciências Agrárias

Especificação:
Monitoria da Disciplina Criação de Ruminantes

01/1992 - 12/1992 Outra atividade técnico-científica, Centro de Ciências Agrárias

Especificação:
Monitoria da Disciplina Exterior e Raças

01/1991 - 12/1991 Outra atividade técnico-científica, Centro de Ciências Agrárias

Especificação:
Monitoria da Disciplina Zootecnia Geral

01/1990 - 12/1990 Outra atividade técnico-científica, Centro de Ciências Agrárias

Especificação:
Monitoria da disciplina Sistemática Vegetal

6. Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA

Vínculo institucional

2019 - Atual

Linhas de pesquisa

1. Avaliação da Adaptabilidade de Ruminantes às reigões Áridas e Semiáridas

   Objetivos:Identificar genótipos adaptados ao semiárido e termotolerantes, entendendo os mecanismos que buscando a base genética a fim de se inserir características adaptativas em programas de Seleção e Melhoramento Genético

2. Conservação de Recursos genéticos com base em seleção fenotípica e genômica

   Objetivos:Promover trabalhos que auxiliem a conservação e o melhoramento genético de raças localmente adaptadas, com ênfase em ovinos e caprinos.

3. Desenvolvimento de Tecnologias para a Agricultura Familiar e Convivência com o Semiárido

Currículo Lattes (0336914) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 18

4. Indicadores fisiopatológicos de estresse e homeostase

5. Modelagem aplicada à curvas de crescimento de caprinos e ovinos localmente adaptados

Projetos

Projetos de pesquisa

2021 - Atual Avaliação de Nódulos cutâneos em ovinos Morada Nova, variedade Branca em ambiente semiárido

Descrição: Morada Nova é uma raça de ovinos nativa do Nordeste brasileiro cujas variedades reconhecidas oficialmente são as de pelagem vermelha e branca. Apesar de apresentarem características zootécnicas de interesse para a produção animal no semiárido, a raça vem enfrentando um processo de redução do efetivo, principalmente os indivíduos de pelagem branca cujo número de rebanhos é reduzido e a vulnerabilidade à extinção é um fator preocupante. Diante disso, a Universidade Federal Rural do Semi-Árido (Ufersa), mantêm um núcleo experimental e multiplicador de ovinos da Morada Nova da variedade branca, atualmente com 23 animais. Entretanto, as rotinas de manejo do núcleo identificaram a incidência de cistos localizados em regiões distintas do corpo de alguns animais. Portanto, o objetivo desse estudo será o estudo patológico das lesões cutâneas que estão ocorrendo no rebanho de ovinos da raça Morada Nova da variedade branca pertencente à Ufersa. Os 23 animais passaram por exames físicos a fim de identificar aqueles com a presença de nódulos, fotografados, medidos e registrados em fichas individuais. Serão escolhidos alguns animais para excisão cirúrgica. Nódulos íntegros serão fixados em formol a 10% e enviados ao Laboratório de Histopatologia Veterinária da Ufersa para a realização do processamento rotineiro e obtenção das lâminas histopatológicas para identificação do processo patológico. Outra parte dos nódulos será coletada em recipiente estéril, congelados e enviado ao laboratório de Laboratório de Imunologia e Biologia Molecular da Universidade Federal da Bahia (UFBA) para o cultivo e identificação microbiológicos. Portanto, a pesquisa buscará identificar a etiologia dessa enfermidade a fim de que as técnicas de manejo preventivas e adequadas sejam empregadas a fim de minimizar a incidências desses nódulos dos animais pertencentes à universidade, contribuindo para os estudos direcionados para o diagnóstico e controle de enfermidades dos ovinos da raça Morada Nova da variedade branca, dessa forma, contribuindo para a conservação desse importante recurso genético nativo.
Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa
Alunos envolvidos: Graduação (3); Mestrado acadêmico (2); Doutorado (6);
Integrantes: Débora Andréa Evangelista Façanha (Responsável); ; José Ernandes Rufino de Sousa; Josiel Borges Ferreira; Jael Soares Batista; Daniel Caetano Sales; HUDSON DE QUEIROZ MONTEIRO; ANA BEATRIZ PINHEIRO GUERRA; Wanderson Lucas Alves dos Santos; Ricardo Wagner Portela; Francisco Fernandes Feitoza Neto; Tiago da Silva Teófilo

2021 - Atual Análise de Pedigree, da variabilidade genética e dos parâmetros genéticos de ovinos da raça Morada Nova da variedade branca

Descrição: Serão utilizados dados de ovinos da raça Morada Nova da variedade branca, provenientes de rebanhos particulares e instituições de ensino e pesquisa parceiras, mantidos sob controle zootécnico e de pedigree, com o objetivo de avaliar a estrutura populacional, determinar depressão endogâmica e estimar parâmetros genéticos e fenotípicos para características de importância econômica em ovinos. Os parâmetros populacionais avaliados serão o número efetivo de fundadores (fe) e ancestrais (fa), tamanho efetivo (Ne), coeficiente de endogamia (F), incremento individual de endogamia (ΔFi), coeficiente médio de parentesco (AR), a integridade dos pedigrees e as estatísticas F de Wright. O programa Endog será utilizado para analise do pedigree e estimação dos parâmetros populacionais. O efeito da endogamia será verificado pelo teste t, e os componentes de covariância e os parâmetros genéticos serão estimados pelo método da máxima verossimilhança restrita (REML) utilizando o programa MTDFREML.
Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa
Alunos envolvidos: Graduação (2); Doutorado (3);
Integrantes: Débora Andréa Evangelista Façanha; José Ernandes Rufino de Sousa (Responsável); Daniel Caetano Sales; Wanderson Lucas Alves dos Santos; Carlos Eduardo Alves Soares

2021 - Atual IMPLANTAÇÃO DO CENTRO DE CONSERVAÇÃO DE BIODIVERSIDADE DO SEMIÁRIDO

Descrição: A UFERSA, enquanto universidade que tem por missão o desenvolvimento do semiárido brasileiro, objetiva a formação de recursos humanos (graduação e Pós-Graduação) contextualizados com a realidade regional, nos seus desafios e potencialidades. Para isso, torna-se fundamental implantar no Campus sede de Mossoró o Centro de Conservação da Biodiversidade do Semiárido, o qual inicialmente será composto pelos segmentos animal e vegetal, com a possibilidade de expansão para o semento microbiológico. Este centro contará com Núcleos de Conservação In Vivo e In Vitro de espécies animais e vegetais nativas do Bioma Caatinga, com potencial de uso para alimentação, força de trabalho, além da valorização da cultura e das tradições regionais associadas à gastronomia e ao turismo, dentro de um contexto bioeconômico capaz de ser reproduzido como ferramenta de desenvolvimento territorial em qualquer bioma brasileiro. No segmento animal, pretende-se implantar os Núcleos ex situ de Ovinos da raça Morada Nova, variedades Branca e Preta, Caprinos da raça Canindé, Bovinos da Raça Curraleiro-Pé Duro, Jumentos da raça Nordestina e Galinhas da raça Canela Preta. Será dado também um impulso na apicultura e na meliponicultura, áreas nas quais a UFERSA já conta com um centro de pesquisa recém implantado e necessita entrar no elenco se espécies dos núcleos de conservação. No Segmento vegetal pretende-se realizar a implantação de banco de germoplasma ex situ de espécies de valor econômico e social como caupi, milho crioulo, cucurbitáceas como melão, melancia, maxixe, melão de São Caetano, buchas e espécies anuais e perenes do bioma Caatinga com potencial bioeconômico. Pretende-se a construção de uma biofábrica para a produção por cultura de tecido de mudas de espécies florestais da Caatinga de difícil reprodução por sementes, tais como umbuzeiro, sabiá, craibeira, pereiro, juazeiro, entre outras. Essas espécies futuramente serão usadas para compor o banco in vivo de espécies florestais É importante também implantar uma câmara fria para abrigar um banco de germoplasma

Currículo Lattes (0336914) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 19

vegetal, além de equipar laboratórios já existentes para inseminação artificial e transferência de embriões, armazenamento de germoplasma animal (sangue total, DNA purificado, oócitos, sêmen, embriões) assim como cultura de tecidos vegetais. Implantação de banco de conservação da abelha Jandaíra (Melipona subitida) para a Caatinga e banco de conservação de sêmen de abelhas zangões de abelhas africanizadas adaptados ao bioma caatinga. Este Centro abrigará unidades de manipulação de alimentos de origem animal e de origem vegetal, tais como sala de processamento de carnes, mini-usina de laticínios, unidade de processamento e elaboração de produtos de origem vegetal, espaço para degustação e difusão das tecnologias. Será implementado um núcleo para capacitações, composto por um auditório salas para administradores e será organizado na forma de estações que serão usadas para aulas, cursos, além de eventos visitações públicas. A UFERSA já implantou disciplinas específicas na pós-graduação e pretende ampliar o ensino de graduação e as ações de capacitação técnica em diversas áreas associadas aos recursos genéticos. Atualmente a UFERSA trabalha na elaboração de propostas para a criação de programas de pós-graduação em rede nas áreas de recursos genéticos animais e vegetais e futuramente pretendemos abranger também os microbiológicos, daí a importância da criação dessas unidades, as quais serão partes integrantes de um polo multidisciplinar de inovação tecnológica. Por fim, será instituído um sistema de curadorias para as espécies animais quanto para as espécies vegetais, que poderá ser seguido para ser implantado na salvaguarda de qualquer coleção biológica nas instituições de ensino superior.
Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa
Integrantes: Débora Andréa Evangelista Façanha (Responsável); ; José Ernandes Rufino de Sousa; Josiel Borges Ferreira; Daniel Caetano Sales; ANA BEATRIZ PINHEIRO GUERRA; Wanderson Lucas Alves dos Santos; KATIA PERES GRAMACHO; Glauber Henrique de Sousa Nunes; Eulene Francisco da Silva; Francisco Fernandes Feitoza Neto

2021 - Atual Gerenciamento de calor corporal e marcadores moleculares de termotolerância ligados a expressão gênica de proteínas do choque térmico em ovelhas da raça Morada Nova da variedade branca: Adaptação a ambientes termicamente estressantes

Descrição: O calor é um dos principais fontes de estresse nos sistemas de produção animal, apresentando impacto importante na produção e reprodução. Animais adaptados às condições climáticas quentes ou frias devem mostrar menor variação nas características quando criados sob tais condições. Os ovinos são animais homeotérmicos, e, embora a faixa de temperatura que essa espécie suporta seja na maioria das vezes alcançável, ainda sim, sofrem com estresse térmico. Um dos mecanismos de adaptação é o aumento da expressão e acúmulo de proteínas de choque térmico ou Heat Shock Proteins (HSP) nos músculos esquelético e cardíaco, capazes de aumentar a sobrevivência das células afetadas, tornando o indivíduo mais tolerante ao estresse. Portanto, o objetivo desse projeto será avaliar a dinâmica das temperaturas corporais em fêmeas da raça Morada Nova da variedade branca e identificar polimorfismos nos genes HSP60, HSP70 e HSP90 que estejam associados com características termotolerância. Serão utilizadas cerca de 15 fêmeas da raça Morada Nova da variedade branca, adultas, saudáveis mediante exame clínico, não gestantes e com peso vivo entre 30 e 50 kg. O projeto experimental será dividido em duas etapas experimentais. A primeira será responsável por classificar individualmente os animais quanto ao gerencialmente de calor, ou seja, classifica-los em eficientes (E) e não eficientes (NE) nos períodos seco e chuvoso do ano. Essa classificação será dada especificamente através das mudanças de temperatura retal. As outras variáveis termorreguladoras serão mensuradas juntamente com a TR, no entanto, serão utilizadas para descrever mais detalhadamente as mudanças fisiológicas que ocorrerão ao longo do dia (Frequência respiratória; Temperatura de superfície em diferentes regiões do corpo; Imagens termográficas; Mapeamento da distribuição de calor corporal; Evaporação cutânea). A segunda fase experimental tem por objetivo identificar e associar os polimorfismos dos genes das HSP60, HSP70 e HSP90 nos animais que serão classificados em E e NE de acordo com o gerenciamento de calor corporal durantes os períodos seco e chuvoso. Espera-se que os animais da raça Morada Nova da variedade branca gerenciem eficientemente a temperatura corporal, ganhando e perdendo calor proporcionalmente ao longo do dia e assim, apresentem uma melhor capacidade termorreguladora nas estações seca e chuvosa. O estudo e identificação dos genes das proteínas de choque será útil como um marcador molecular de termotolerância para esses animais. Espera-se encontrar variantes genéticas significativas nas ovelhas da raça Morada Nova da variedade branca a fim de se identificar animais tolerantes a regiões propícias ao estresse térmico, como ocorre nas regiões semiáridas brasileiras.
Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa
Integrantes: Débora Andréa Evangelista Façanha; José Ernandes Rufino de Sousa; Josiel Borges Ferreira (Responsável); Raphael Bermal Costa; Daniel Caetano Sales; HUDSON DE QUEIROZ MONTEIRO; ANA BEATRIZ PINHEIRO GUERRA; Francisco Fernandes Feitoza Neto; Robson Mateus Freitas Silveira; Gregório Miguel Ferreira de Camargo; Marilia Williani Fligueira Pereira

2020 - Atual Estratégias para a conservação de ovinos Morada Nova, variedade branca: impactos da linfadenite caseosa e mastite clínica

Descrição: A linfadenite caseosa e a mastite clínica são doenças infecciosas responsáveis por altas taxas de morbidade e morbidade em ovinos. No nordeste brasileiro, a presença dessas enfermidades compromete a sanidade dos rebanhos, bem como prejudica a conservação zoogenética da desses recursos animais, visto que a variedade branca da raça Morada Nova se encontra atualmente em risco de extinção. Diante disso, torna-se necessária a adoção de medidas diagnósticas como forma de prevenir perdas nos rebanhos e assegurar a preservação da espécie. Assim, a pesquisa terá como objetivo avaliar o impacto da linfadenite caseosa e da mastite clínica sobre as populações de ovinos da raça Morada Nova, variedade branca, criados em região semiárida. A pesquisa será desenvolvida em sete rebanhos nos estados do Rio Grande do Norte e Ceará, avaliando cerca de 15 a 20 matrizes da raça Morada Nova variedade branca de cada rebanho, de acordo com a disponibilidade de cada propriedade. Em cada visita serão aplicadas entrevistas para avaliar os fatores relacionados ao manejo que influenciam a prevalência de doenças nos rebanhos. Serão realizados exames clínicos, com ênfase à palpação de linfonodos e aparelho mamário, coleta de sangue para obtenção do soro, além dos animais que apresentarem casos de linfadenomegalia serão submetidos a coleta do material caseoso. Assim, diagnosticando os animais positivos para linfadenite, por metodologia ELISA e PCR, a presença de mastite clínica, no exame clínico do aparelho mamário. Assim, este estudo visa auxiliar nas estratégias de manejo sanitário e controle dessas enfermidades em ovinos da raça Morada Nova, variedade branca, fomentando a conservação desta, através da diminuição da mortalidade e morbidade, e consequentemente aumentando a população efetiva dos mesmos.

Currículo Lattes (0336914) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 20

Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa
Alunos envolvidos: Graduação (1); Mestrado acadêmico (2); Doutorado (5);
Integrantes: Débora Andréa Evangelista Façanha (Responsável); ; José Ernandes Rufino de Sousa; Josiel Borges Ferreira; Jael Soares Batista; Francisco Feitoza Fernandes Neto; HUDSON DE QUEIROZ MONTEIRO; Wanderson Lucas Alves dos Santos; Ricardo Wagner Portela

2019 - Atual Avaliação de marcadores tipo SNP em rebanhos de Ovis aries subespécie Morada Nova variedade Branca

Descrição: Os marcadores resultantes do polimorfismo de base única (Single Nucleotide Polymophisms - SNPs) são os mais utilizados nos estudos de associação devido a sua grande distribuição pelo genoma, além da possibilidade de estarem em desiquilíbrio de ligação com a região na qual podem existir um ou mais genes (Quantitative Trait Loci – QTL) responsáveis pela expressão da característica em estudo. Estudos de Associação Ampla do Genoma (GWAS) oferecem a possibilidade de identificação de regiões associadas com características de interesse econômico a partir de análises combinando informações genotípicas e fenotípicas. A Associação Brasileira dos Criadores de Ovinos (ARCO) reconhece apenas duas variedades da raça Morada Nova, sendo ovelhas brancas e vermelhas. Por outro lado, existe uma variedade negra que é frequentemente eliminada dos rebanhos por ser desclassificada para fins de registro genealógico. Estudos anteriores sugerem que esta última variedade é muito semelhante à variedade vermelha. O objetivo desta proposta de projeto de pesquisa será realizar uma análise de GWAS (Genome-Wide Association Study) para identificar regiões do genoma que possam influenciar a prolificidade e à coloração de pelagem em caprinos da raça Morada Nova variedade Branca. Serão utilizados para a coleta de material genético 70 caprinos, genotipados para OvineSNP50kBeadChip, contendo 54.241 marcadores do tipo SNP. Serão utilizados dados de caprinos provenientes de rebanhos particulares e instituições de ensino e pesquisa parceiras, mantidos sob controle zootécnico e de pedigree. No controle de qualidade, excluir-se-ão amostras com call rate < 80 %; amostras outliers, quanto as taxas heterozigosidade autossômica, será calculado as faixas de 1,5 interquartis (IQR); excluir-se-ão amostras idênticas ou animais com mais de 50% de semelhança (IBD; PCA e Fst); SNPs sem posições definidas nos cromossomos; marcadores monomórficos; SNPs com call rate < 90 %; Frequência do menor alelo (MAF) <0,0001 e os cromossomos sexuais. As informações reprodutivas serão armazenadas no Sistema de Gerenciamento de Rebanhos (SGR) do Programa de Melhoramento de Caprinos e Ovinos de Corte (GENECOC®) da Embrapa Caprinos e Ovinos. Serão utilizados 4 mL de sangue coletados por meio de punção venal da jugular em tubo Vacutainer contendo EDTA e, em seguida, será realizado o processamento, a separação e o armazenamento dos leucócitos em tubos de 1,5 mL sob temperatura -20 °C. A extração do DNA será por meio de kit DNeasy Blood & Tissue (Qiagen) seguindo o protocolo do fabricante. As amostras serão enviadas para um laboratório especializado para a genotipagem utilizando o kit Illumina Goat 50K Beadchip. Serão utilizados um total de 53.347 SNPs e após o controle de qualidade esse número poderá reduzir. Para GWAS utilizar-se-á o modelo dominante, teste qui-quadrado corrigido para o controle genômico. As análises de associação entre os genótipos dos marcadores com a prolificidade e regiões de determinação da cor da pelagem nas cabras serão realizadas pelo método de "single step" (ssGBLUP) utilizando os softwares da família BLUPf90. O valor de significância (nominal p <2.11 × 10-7 = 0.01) será determinado aplicando a correção de Bonferroni.
Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa
Alunos envolvidos: Graduação (2); Mestrado acadêmico (1); Doutorado (3);
Integrantes: Débora Andréa Evangelista Façanha; José Ernandes Rufino de Sousa; Samuel Freitas Nunes; Carlos Eduardo Alves Soares (Responsável); PAULO ROBERTO ROCHA PINHEIRO JUNIOR; MARCOS THIAGO MARTINS

2018 - Atual BEM-ESTAR E FARMACOCINÉTICA DE ANALGÉSICOS EM RECURSOS ZOOGENÉTICOS DO SEMIÁRIDO BRASILEIRO

Descrição: Trata-se de uma projeto aprovado pela CAPES dentro do Programa Geral de Cooperação Internacional (PGCI) Será uma parceria da UFERSA com a Universidade Autônoma de San Luis Potosí, cujo o objetivo maior é a formação de recursos humanos. Esta previsto no projeto além do desenvolvimento de parte de teses dos discente da pós-graduação em Ciência Animal, visitas técnicas dos docentes da UFERSA: Débora Andrea Evangelista Façanha, Raimundo Alves Barrêto Júnior e Valéria Veras de Paula a esta Universidade no México. Bem como visita do Prof. Dr Jose Trinidad Perez Urizar a UFERSA para ministrar disiplinas na pós-graduação bem comoajudar no desenvolvimento e análises das teses e formar os nosso recursos humanos a desenvolver as mesmas. A parceria também se estende a UNIFAP com a participação da Profa. Dra. Lílian Grace Solon.
Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa
Alunos envolvidos: Doutorado (2);
Integrantes: Débora Andréa Evangelista Façanha; Valéria Veras de Paula (Responsável); Raimundo Alves Barreto Júnior; Amara Gyane Alves de Lima; Jose Trinidad Perez-Urizar ; Talyta Lins Nunes; Lilian Grace da Silva Solon

2018 - Atual Formação e Manutenção do Núcleo de Conservação de ovinos da raça Morada Nova, Variedade branca

Descrição: O projeto tem como objetivo promover a conservação da Raça ovina Morada Nova, variedade Branca, visando aumentar o seu efetivo, através da implantação e monitoramento de um Núcleo de Conservação Ex Situ, nas formas In Vivo e In Vitro, nas dependências do Núcleo de Geração e Transferência de Tecnologias no Semiárido (NUTESA), pertencente à Universidade Federal Rural do Semiárido. Paralelamente serão colhidas informações nos demais rebanhos identificados como sendo compostos por animais puros da referida variedade, com a finalidade de verificar a variabilidade genética intra-racial, fundamental para viabilizar a implantação do núcleo de conservação, ampliando o uso sustentável deste recurso genético animal e minimizando os riscos de sua descaracterização ou extinção.
Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa
Alunos envolvidos: Mestrado acadêmico (1); Doutorado (2);
Integrantes: Débora Andréa Evangelista Façanha (Responsável); ; Arlindo Alencar Moura; Wirton Peixoto Costa; José Ernandes Rufino de Sousa; FERREIRA, JOSIEL BORGES; Jacinara Hody Gurgel Morais Leite; Alexandre Rodrigues Silva
Financiador(es): Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento-MAPA/DF

2016 - Atual QUALILEITE Tecnologia e inovação para melhoria da qualidade do leite e derivados

Currículo Lattes (0336914) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 21

Descrição: O consumo do leite de cabra é de grande importância para a segurança alimentar, principalmente na redução da desnutrição de crianças em regiões com escassez de oferta de proteínas de origem animal. Considerandose que a produção do leite de cabra vem conquistando espaço em diversas regiões do Brasil, novas exigências surgem relacionadas à qualidade e à necessidade de se produzir alimentos sem riscos à saúde do consumidor. O preenchimento de todos os critérios desejáveis de qualidade depende de um programa de saúde para o rebanho, baseado principalmente em medidas de prevenção e adoção de práticas de higiene adequadas. Nesse contexto, a mastite, processo inflamatório da glândula mamária, é considerada uma enfermidade de grande importância nos sistemas de exploração pecuária, principalmente devido aos prejuízos causados na produção e na qualidade do leite produzido. Vários microorganismos podem causar mastite em cabras, porém Staphylococcus spp. são diagnosticados frequentemente. As infecções intramamárias causadas por Staphylococcus aureus apresentam implicações importantes em saúde pública, tendo em vista que toxinas podem ser excretadas no leite e permanecer estáveis nos produtos destinados aos consumidores. Para o diagnóstico da enfermidade, é ideal a associação de avaliações que detectem a inflamação precocemente. Recomenda-se, portanto, a realização do exame clínico, além da avaliação macroscópica, celular e microbiológica do leite. Os caprinos possuem glândulas com tipo de secreção apócrina e durante a lactação liberam corpúsculos resultantes do desprendimento das células do epitélio de revestimento dos alvéolos. Sendo assim, é necessário adotar critérios para a interpretação e validação dos resultados obtidos pelos métodos que avaliam os conteúdos celulares, uma vez que os caprinos podem, fisiologicamente, liberar uma quantidade maior de células no leite sem que esteja relacionado a processo inflamatório. Considerando a importância da mastite subclínica na qualidade do leite produzido, o presente trabalho pretende realizar um estudo direcionado aos aspectos epidemiológicos e de diagnóstico da enfermidade. Para a condução do estudo, serão selecionadas 200 cabras em lactação, pertencentes a 10 rebanhos localizados nos Estados da Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Pernambuco e Minas Gerais devido à representatividade de animais da espécie caprina e do potencial produtivo de leite da cabra nessas bacias, nos últimos anos. As amostras de leite serão coletadas durante um período de 5 meses, perfazendo aproximadamente 2.000 amostras provenientes de cada metade mamária. Serão avaliadas a composição e as características celulares das amostras de leite das fêmeas em lactação, por meio da realização da prova do Califórnia Mastitis Test (CMT); determinação da condutividade elétrica do leite (medidor portátil MASDTEC™); detecção do teor de cloretos; Contagem de Células Somáticas (CCS) pelo método eletrônico e método microscópico; isolamento, identificação e caracterização dos principais micro-organismos envolvidos na etiologia da mastite subclínica; determinação da prevalência da mastite caprina. Em adição, será realizada uma análise descritiva e qualitativa por meio da meta análise, dos estudos realizados até o momento, para a determinação do limite de Células Somáticas que indiquem infecção intramamária em cabras. Com a implementação do projeto espera-se contribuir para o aperfeiçoamento dos métodos laboratoriais disponíveis para o diagnóstico da enfermidade, além de obter fundamentos técnico-científicos para apresentálos ao MAPA, órgão fiscalizador e regulamentador, para a fixação de medidas regulamentares de Células Somáticas no leite de cabra, uma vez que a IN nº 37 (BRASIL, 2000), não estabelece esses valores
Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa
Alunos envolvidos: Graduação (4); Mestrado profissionalizante (2); Doutorado (2);
Integrantes: Débora Andréa Evangelista Façanha; Viviane de Souza (Responsável); Patrícia Yoshida Faccioli Martins; Antônio Sérgio Ferraudo; Fabioloa Fonseca Angelo; Jomar Patrício Monteiro; José Fábio Paulino de Moura; Angela Maria Vieira Batista

2014 - 2017 Programa PVE/CAPES - Conservação IN SITU de Ruminantes e Biodiversidade do Bioma Caatinga

Descrição: Este projeto objetivou promover a sustentabilidade sócio-econômica e ambiental dos sistemas de produção de ruminantes no semiárido brasileiro, utilizando genótipos ovinos, caprinos e bovinos localmente adaptados às condições climáticas atuais, bem como capazes de conviver e produzir com qualidade face às mudanças climáticas futuras. As atividades de pesquisa foram desenvolvidas em rebanhos comerciais, nos quais forem instaladas gaiolas de exclusão, além de implantada a escrituração zootécnica a fim de se iniciar a formação de bancos de dados sobre as raças caprina e ovina estudadas. O projeto contemplou também a formação de recursos humanos, através de três visitas anuais do Professor Luis Bermejo, PVE, o qual conduzia, supervisionava e avaliava projetos a campo, além de ministrar disciplinas aos alunos do PPG em Ciência Animal. Foram também concedidas três bolsas de Pós Doutorado no País, além de três bolsas de Doutorado Sanduíche no Exterior, que foram destinadas a alunos do PPGCA sob a orientação da Coordenação do Projeto: Profa Débora Façanha e Prof Luis Bermejo.
Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
Alunos envolvidos: Doutorado (3);
Integrantes: Débora Andréa Evangelista Façanha (Responsável); ; OLIVARDO FACÓ; Luis Alberto Bermejo Asencio; Valéria Veras de Paula; Moacir Franco de Oliveira; Arthur da Silva Mariante; Regina Célia de Oliveira; Leovegildo Lopes de Matos; Emanuelle Rabelo; José Ernandes Rufino da Silva; Carla Cristina de Almeida; Jean Berg Alves da Silva
Financiador(es): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior-CAPES

2013 - Atual Desenvolvimento Ponderal de caracteristicas de crescimento de caprinos no semiàrido potiguar

Descrição: Prejeto conduzido no Plano interno de pesquisa da UFERSA, visa coletar informaçoes que possam caracterizar a curva de crescimento de caprinos nativos sob as condiçoes extensivas de criaçao no semiàrido.
Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa
Alunos envolvidos: Graduação (2); Mestrado acadêmico (1);
Integrantes: Débora Andréa Evangelista Façanha (Responsável); ; Alexandre Paula Braga; Jacinara Hody Gurgel Morais; José Ernandes Rufino de Sousa; Marcos Antonio Nobrega de Souza; Liz Carolina da Silva Lagos Cortes Assis; Wandrick Hauss de Sousa; Priscila Oliveira Costa

2013 - Atual Ajuste de Modelos Nao Lineares para descrever o crescimento de ovinos

Descrição: Projeto desenvolvido visando coletar dados que permitam caracterizar a curva de crescimento de ovinos criados em sistema extensivo no semiàrido
Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa
Alunos envolvidos: Graduação (1); Mestrado acadêmico (1);

Currículo Lattes (0336914) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 22

Integrantes: Débora Andréa Evangelista Façanha (Responsável); ; Alexandre Paula Braga; Jacinara Hody Gurgel Morais; José Ernandes Rufino de Sousa; Liz Carolina da Silva Lagos Cortes Assis; Wandrick Hauss de Sousa; Marcos Antonio Nobrega de Sousa

2011 - 2013 CT INFRA - IMPLEMENTAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DO NUTESA

Descrição: A abordagem metodológica da geração de tecnologias atualmente defende a indissolubilidade do vínculo entre ensino, pesquisa e extensão. Assim, trabalhar a formação acadêmica em sistemas onde os docentes e discentes possam realizar suas pesquisas, receber conhecimentos teóricos e transferí-los a outros agentes, sejam esses de outras instituições de ensino e pesquisa, ou até mesmo da comunidade, representa um importante veículo de difusão tecnológica de referência. A UFERSA foi criada em 2005, com a missão de levar educação, formação de qualidade e desenvolvimento sócio-econômico focalizado nas regiões semiáridas. Neste contexto, a implantação da Infraestrutura do NUTESA é fundamental para atender a esses objetivos, uma vez que será formada por uma rede multidisciplinar de setores que permitirá a realização de projetos de pesquisa integrados e contextualizados com as necessidades dos Sistemas de Produção Animal Sustentáveis no Semiárido. As unidades experimentais serão associadas entre si, permitindo que sejam trabalhados todos os segmentos da cadeia produtiva dos principais itens geradores de emprego e renda para o pecuarista da região. As áreas com implantação de pastejo rotacionado, produção e conservação de volumosos representam os INPUTS de insumos para o segmento Produção, o qual será representado pelo Núcleo de Produção de Leite Bovino, Núcleo de Produção de Leite Caprino e Núcleo de Produção de Carne Ovina. Estes, por sua vez representam os fornecedoras das matérias primas destinadas às Unidades de Beneficiamento de Carne e Leite, onde poderão ser desenvolvidos produtos de qualidade. Desta forma se poderá trabalhar a Produção de Alimentos e Origem Animal dentro de uma visão sistêmica, contemplando todos os segmentos da cadeia produtiva. Este aspecto assume ainda uma maior relevância se considerarmos o NUTESA como um centro de referência na difusão dessas tecnologias, capaz de capacitar pós graduandos, estudantes de iniciação científica, extensionistas, doce
Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
Alunos envolvidos: Graduação (4); Mestrado profissionalizante (2); Doutorado (2);
Integrantes: Débora Andréa Evangelista Façanha (Responsável); ; Wirton Peixoto Costa
Financiador(es): Financiadora de Estudos e Projetos-FINEP

2010 - 2013 Utilização Do Farelo de Girassol (Helianthus annuus) na Alimentação de Ruminantes

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
Alunos envolvidos: Graduação (1); Mestrado acadêmico (2);
Integrantes: Débora Andréa Evangelista Façanha (Responsável); ;

2008 - 2011 Fluxo de calor sensível em emas manejadas em ambiente tropical numa região semi-árida

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
Integrantes: Débora Andréa Evangelista Façanha (Responsável); ;

2008 - 2010 Comportamento e termorregulação em vacas Holandesas manejadas no semi-árido

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
Integrantes: Débora Andréa Evangelista Façanha (Responsável); ;

2008 - 2010 Melhoria do Acesso dos Agricultores Familiares ao Mercado por Meio de Tecnologias que Promovam a Qualidade do Leite de Cabra e de Seus Derivados

Descrição: A caprinocultura configura-se como uma das alternativas agropecuárias mais apropriadas para gerar crescimento econômico e benefícios reais no âmbito regional, por vários motivos. Dentre estes motivos vale citar: adequação aos agro-ecossistemas do semi-árido brasileiro, baixa necessidade de capital inicial, capacidade de acumulação de renda em pequena escala, elevada capacidade de geração de ocupações produtivas, fácil apropriação sócio-cultural e ao fato de oferecer produtos com grande apelo em novos mercados. Para a concretização dessa alternativa na agricultura familiar, as organizações dos produtores vêm se mobilizando e têm provocado alterações, econômicas, sociais e culturais significativas. A inclusão do leite de cabra em programas institucionais de compras do Governo de Estados tais como Rio Grande do Norte e Paraíba também representam uma oportunidade para a consolidação do aglomerado produtivo do leite de cabra e, por conseguinte para o fortalecimento dos agricultores familiares. Neste contexto, o leite de cabra é potencialmente tido como produto de inclusão da Agricultura Familiar no mercado, tanto Institucional como em outros novos mercados.
Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa
Alunos envolvidos: Graduação (2); Mestrado acadêmico (2);
Integrantes: Débora Andréa Evangelista Façanha (Responsável); ;

2008 - 2012 Caracterização e Fundamentos para o Melhoramento Genético do Ovinos da Raça Morada Nova

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
Alunos envolvidos: Graduação (2); Mestrado acadêmico (2); Doutorado (1);
Integrantes: Débora Andréa Evangelista Façanha (Responsável); ; Angela Maria Xavier Eloy; Benito Soto-Blanco; Edgard Cavalcanti Pimenta Filho; José Domingues Fontenele Neto; OLIVARDO FACÓ; ROBERTO GERMANO COSTA; MARIA NORMA RIBEIRO

2008 - 2009 Desenvolvimento de produtos à base de Alecrim Pimenta (Lippia sidoides) como fitoterápicos para sistemas agroecológicos de criação de ovinos e caprinos

Descrição: Este projeto visa estudar solução glicerinada à base de tintura de Alecrim Pimenta, arbusto comum na caatinga, como antissépticos para higiene de ordenha e tratamento de umbigo e outros ferimentos em caprinos e ovinos. A finalidade é obter produtos que possam ser usados produção biológica de caprinos e ovinos.
Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
Integrantes: Débora Andréa Evangelista Façanha (Responsável); ; Renato Dantas de Alencar; Léa chapaval

Currículo Lattes (0336914) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 23

2007 - 2010 Comportamento termorregualtório em emas manejadas em ambiente tropical numa região semi-árida

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
Integrantes: Débora Andréa Evangelista Façanha (Responsável); ;

2006 - 2009 Desempenho de caprinos de diferentestipos raciais em sistema intensificado de produç°ao no semi-árido potiguar

Descrição: Este projeto está sendo conduzido no setor de Ovinocaprinocultura da UFERSA com o objetivo de avaliar a viabilidade técnica e econômica de um sistema de produção de caprinos de dupla aptidão em pastejo rotacionado som suplementação á base de sub-produtos da agro-indústria.
Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa
Alunos envolvidos: Graduação (2); Mestrado acadêmico (1);
Integrantes: Débora Andréa Evangelista Façanha (Responsável); ; Frederico Silva Thé Pontes; Nildo da Silva Dias; Alexandre Paula Braga; Faviano Ricelli da Costa Moraira; Renato Dantas de Alencar; José Fernando Gomes de Albuquerque; Carlos Iberê Alves Freitas
Financiador(es): Banco do Nordeste do Brasil S/A-BNB

2006 - 2008 Projeto de Pesquisa em Rede - Programa Nacional de Educação do Campo: Formação de estudantes e qualificação profissinal para assistência técnica - Residência Agrária.

Descrição: Este projeto trabalha com a metodologia da Pesquisa-Ação, visando capacitar agrônomos e veterinários para a assistência técnica em áreas de assentamento. Através da vivência com os agricultores esses técnicos tornam-se capazes de construir sua maneira de consultoria de modo a contemplar as necessidades de cada área em particular.
Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
Alunos envolvidos: Especialização (11);
Integrantes: Débora Andréa Evangelista Façanha; Alexandro Iris Leite; Frederico Silva Thé Pontes; Nildo da Silva Dias; Sidnei Miyoshi Sakamoto; Zoraide Souza Pessoa; Olga Nogueira de Sousa Moura (Responsável); Manoella Ingrid de Oliveira Freitas; Francisco Dantas de Almeida Filho
Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq

2004 - 2005 ANÁLISE ECONÔMICA, PRODUTIVA E ADAPTATIVA DE UM SISTEMA DE PRODUÇÃO DE NOVILHOS SUPERPRECOCES NA REGIÃO AGRESTE DO RIO GRANDE DO NORTE

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
Integrantes: Débora Andréa Evangelista Façanha (Responsável); ;

2004 - 2005 Manejo do Bovinos Leiteiros em Ambiente quente

Descrição: Este projeto visa estabelecer sistemas de manejo alimentar, reprodutivo e ambiental racionais para a criação de bovinos leiteiros de alta produção em ambiente quente.
Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
Alunos envolvidos: Graduação (3); Especialização (1);
Integrantes: Débora Andréa Evangelista Façanha (Responsável); ;
Financiador(es): Universidade Federal Rural do Semi Árido-UFERSA, Universidade Federal Rural do Semi Árido-UFERSA

1998 - 2002 ASPECTOS ADAPTATIVOS E PRODUTIVOS DE VACAS LEITEIRAS EM AMBIENTE SEMI-ÁRIDO

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
Integrantes: Débora Andréa Evangelista Façanha (Responsável); ;

Projetos de desenvolvimento tecnológico

1999 - 2001 Infoleite: Educação manejo e sustentabilidade dos sistemas de produçao de leite

Descrição: Este projeto foi relizado mediante um convênio com a Prefeitura Municipal de Quixeramobim, ondo os pesquisadores realizavam ações nas áreas de alimentação, manejo sanitário e reprodutivo do rebanho, manejo ambiental para sustentabilidade do ecossistema e adaptabilidade dos animais ao ambiente.
Situação: Concluído Natureza: Projetos de desenvolvimento tecnológico
Alunos envolvidos: Graduação (3); Mestrado profissionalizante (1); Doutorado (1);
Integrantes: Débora Andréa Evangelista Façanha (Responsável); ;
Financiador(es): Universidade Federal do Ceará-UFC

Revisor de periódico

1. **Basic Research Journal of Agriculture Science and Review**

Vínculo

2015 - Atual Regime: Parcial

2. **Archivoc de Zootecnia**

Currículo Lattes (0336914) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 24

Vínculo

2013 - Atual Regime: Parcial

3. Journal of Thermal Biology

Vínculo

2013 - Atual Regime: Parcial

Membro de corpo editorial

1. Archivoc de Zootecnia

Vínculo

2013 - Atual Regime: Parcial

Áreas de atuação

1. Zootecnia
2. Bioclimatologia
3. Genética e Melhoramento dos Animais Domésticos
4. Recursos Zoogeneticos
5. Produção de Pequenos Ruminantes
6. Ecologia dos Animais Domésticos e Etologia

Idiomas

Inglês Compreende Bem , Fala Bem , Escreve Bem , Lê Bem

Espanhol Compreende Bem , Fala Pouco , Escreve Pouco , Lê Bem

Francês Compreende Bem , Fala Razoavelmente , Escreve Razoavelmente , Lê Razoavelmente

Italiano Compreende Bem , Fala Bem , Escreve Bem , Lê Bem

Prêmios e títulos

2009 Prêmio Bitec - Edição 2008 - Desenvolvimento de Soluções à base de Alecrim Pimenta como antisséptico para a higiene de ordenha em cabras, IEL/SESI/FIERN/CNPq

2009 Prêmio Nacional BITEC de Iniciação Científica - Desenvolvimento de Soluções à base de Alecrim Pimenta como antisséptico para a higiene de ordenha em cabras, IEL - SESI - CNI - CNPq

Producão

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódicos

Currículo Lattes (0336914) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 25

1. doi FERREIRA, J.S.B.; PAIVA, S.R.; SILVA, E.C.; MCMANUS, C.M.; CAETANO, A.R.; **FAÇANHA, D.A.E.**; DE SOUSA, M.A.N.
Genetic diversity and population structure of different varieties of Morada Nova hair sheep from Brazil. GENETICS AND MOLECULAR RESEARCH. JCR, v.13, p.2480 - 2490, 2014.

2. Silva, A. C. C.; Soares, J. P. G.; Barreto, H. F. M.; **Façanha, D. A. E**
Impactos da Produçao Organica Animal em Unidades Familiares nas regioes Semiarida Brasileira e Toscana Italiana. PUBVET (LONDRINA). , v.7, p.1 - , 2013.

3. Barreto, H. F. M.; Soares, J. P. G.; Façanha, D. A. E; Silva, A. C. C.
Impactos Socio-economicos do manejo agroecologico da Caatinga no Rio Grande do Norte. Revista Brasileira de Agroecologia. , v.8, p.46 - 56, 2013.

4. Façanha, D. A. E; CHAVES, D. F.; MORAIS, J. H. G.; VASCONCELOS, A. M.; COSTA, W. P.; GUILHERMINO, M. M.
Tendências Metodológicas para Avaliação da Adaptabilidade ao Ambiente Tropical. Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal. , v.14, p.91 - 103, 2013.

5. Façanha, D. A. E; VASCONCELOS, A. M.; LIMA, F. R. G.; ELOY, A. M. X.; Ayura, A. O. L.; GUILHERMINO, M. M.; LANDIM, A. V.
Thermoregulatory traits and performance of dairy goats in early lactation in tropical weather. Revista Portuguesa de Ciências Veterinárias. , v.111, p.583 - 594, 2012.

6. AZEVEDO, B. M.; BORGES, R. L. M.; FERNANDES, C. N. V.; Viana Thales; **Façanha, D. A. E**
INFLUÊNCIA DA METODOLOGIA DE CÁLCULO DA RADIAÇÃO SOLAR. Irriga (UNESP. CD-ROM). , v.16, p.317 - 328, 2011.

7. Barreto, H. F. M.; Soares, J. P. G.; Façanha, D. A. E; Silva, A. C. C.; Salman, A. K. D.
Impactos ambientais do manejo agroecológico da caatinga no Rio Grande do Norte. Pesquisa Agropecuária Brasileira (Online). JCR, v.45, p.1073 - 1081, 2010.

8. VASCONCELOS, A. M.; LEAO, M. I.; VALADARES FILHO, S. C.; VALADARES, R. F. D.; DIAS, M.; **Façanha, D. A. E**
Parâmetros ruminais, balanço de compostos nitrogenados e produção microbiana de vacas leiteiras alimentadas com soja e seus subprodutos. Revista Brasileira de Zootecnia / Brazilian Journal of Animal Science. JCR, v.39, p.425/2 - 433, 2010.

9. Façanha, D. A. E; SILVA, R. G.; MAIA, A. S. C.; GUILHERMINO, M. M.; VASCONCELOS, A. M.
Variação Anual de características morfológicas e da temperatura de superficie do pelame de vacas da raça Holandesa em ambiente semiárido. Revista Brasileira de Zootecnia / Brazilian Journal of Animal Science. JCR, v.39, p.837/4 - 844, 2010.

10. SOUSA JÚNIOR, S. C. DE; Façanha, D. A. E; FARIA, R. A.; OLIVEIRA, S. M. P.; Santos, D. O.; OLIVEIRA NETO, P. C.
Análise Econômica da Produção Anual de Leite bovino em uma Fazenda Comercial no Município de Baraúna - RN. Acta Veterinaria Brasilica (UFERSA). , v.2, p.4/2008 - , 2009.

11. VASCONCELOS, A. M.; Façanha, D. A. E; OLIVO, C. J.; Farias. D. A.; Saenz. E. A. C; LANDIM, A. V.; Gomes, T. C. L.; Rogerio, M. C. P.; Goes, K. L. S.; Nascimento, J. R; Oliveira-Junior, A. A.
DESEMPENHO DE BEZERROS LEITEIROS SUBMETIDOS A DIFERENTES DIETAS LIQUIDAS E INSTALAçOES NO PERIODO HIBERNAL. Acta Veterinaria Brasilica (UFERSA). , v.3, p.163 - 171, 2009.

12. doi SILVA, R. G.; GUILHERMINO, M. M.; **Façanha, D. A. E**
Thermal Radiation absorbed by dairy cows in the pasture. International Journal of Biometeorology. JCR, v.47, p.23 - , 2009.

13. SOUSA JÚNIOR, S. C. DE; Façanha, D. A. E; VASCONCELOS, A. M.; NERY, K. M.; MORAIS, J. H. G.; GUILHERMINO, M. M.
Características Termorreguladoras de Caprinos, Ovinos e Bovinos em Diferentes Épocas. Revista Científica de Produção Animal. , v.1, p.127 - 137, 2008.

14. FERREIRA, M. P. B.; VILLARROEL, A. B. S.; BARROS, N. N.; **Façanha, D. A. E**
Influência da idade ao desaleitamento e da quantidade de leite sobre o desempenho de cabritas da raça Anglo-nubiana. Medicina veterinária (UFRPE). JCR, v.2, p.17 - 23, 2008.

15. **Façanha, D. A. E**
MANIFESTAÇÃO DE ESTRO, FERTILIDADE E DESEMPENHO REPRODUTIVO DE CABRAS LEITEIRAS DE DIFERENTES RAÇAS EM AMBIENTE QUENTE. Revista Caatinga (Online). JCR, v.21, p.62 - 67, 2008.

16. Façanha, D. A. E; MAIA, A. S. C.; SILVA, R. G.; VASCONCELOS, A. M.; LIMA, P. O.; GUILHERMINO, M. M.
VARIAÇÃO ANUAL DE HORMÔNIOS TIREOIDEANOS E CARACTERÍSTICAS TERMORREGULADORAS DE VACAS LEITEIRAS EM AMBIEQUENTE. Revista Brasileira de Zootecnia / Brazilian Journal of Animal Science. JCR, v.37, p.538 - 545, 2008.

17. RESENDE, H. R. A.; COSTA, A. M. S. C.; DAVID, F. M.; COSTA, W. P.; **Façanha, D. A. E**
ADOÇÃO DE TÉCNICAS ADMINISTRATIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AGRICULTURA FAMILIAR. Revista Caatinga (UFERSA. Impresso). JCR, v.20, p.144 - 147, 2007.

18. Façanha, D. A. E; VASCONCELOS, A. M.
Alternativas para incrementar a oferta de nutrientes no semi-árido brasileiro. Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável. , v.2, p.1 - 24, 2007.

Currículo Lattes (0336914) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 26

19. SILVA, R. G.; Façanha, D. A. E; GUILHERMINO, M. M.
Evaluation of thermal stress indexes for dairy cows in tropical regions. Revista Brasileira de Zootecnia / Brazilian Journal of Animal Science. JCR, v.36, p.1192 - 1198, 2007.

20. LIMA, P. O.; MOURA, A. A.; Façanha, D. A. E; GUILHERMINO, M. M.
Desempenho e indicadores de estresse térmico em bezerras alimentadas com sucedâneo lácteo com ou sem pró-biótico no semi-árido brasileiro. Arch. Latinoamericano de Produción Animal. , v.14, p.49 - 55, 2006.

21. doi LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS; **FAÇANHA, DÉBORA ANDRÉA EVANGELISTA**; BERMEJO, JUAN VICENTE DELGADO; GUILHERMINO, MAGDA MARIA; BERMEJO, LUIS ALBERTO
Adaptive assessment of small ruminants in arid and semi-arid regions. SMALL RUMINANT RESEARCH. JCR, v.203, p.106497 - , 2021.

22. doi FERREIRA, JOSIEL; SILVEIRA, ROBSON MATEUS FREITAS; DE SOUSA, JOSÉ ERNANDES RUFINO; DE VASCONCELOS, ANGELA MARIA; GUILHERMINO, MAGDA MARIA; **FAÇANHA, DÉBORA ANDRÉA EVANGELISTA**
Evaluation of homeothermy, acid-base and electrolytic balance of black goats and ewes in an equatorial semi-arid environment. JOURNAL OF THERMAL BIOLOGY. JCR, v.-, p.103027 - , 2021.

23. doi DE SOUSA, JOSÉ ERNANDES RUFINO; **FAÇANHA, DEBORA ANDRÉA EVANGELISTA**; BERMEJO, LUIS ALBERTO; FERREIRA, JOSIEL; PAIVA, RENATO DIÓGENES MACEDO; NUNES, SAMUEL FREITAS; DO SOCORRO MEDEIROS DE SOUZA, MARIA
Evaluation of non-linear models for growth curve in Brazilian tropical goats. TROPICAL ANIMAL HEALTH AND PRODUCTION. JCR, v.53, p.198 - , 2021.

24. doi BERMEJO, LUIS ALBERTO; **FAÇANHA, DÉBORA ANDREA EVANGELISTA**; GUERRA, NIEVES BENEDA; VIERA, JUAN JOSÉ
Protected designation of origin as driver of change in goat production systems: Beyond added value. REVISTA DE LA FACULTAD DE CIENCIAS AGRARIAS. JCR, v.53, p.196 - 206, 2021.

25. doi **FAÇANHA, DÉBORA ANDRÉA EVANGELISTA**; FERREIRA, JOSIEL; SILVEIRA, ROBSON MATEUS FREITAS; NUNES, TALYTA LINS; DE OLIVEIRA, MARIA GLÁUCIA CARLOS; DE SOUSA, JOSÉ ERNANDES RUFINO; DE PAULA, VALÉRIA VERAS
Are locally adapted goats able to recover homeothermy, acid-base and electrolyte equilibrium in a semi-arid region?. JOURNAL OF THERMAL BIOLOGY. JCR, v.90, p.102593 - , 2020.

26. doi LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS; DA SILVA, ROBERTO GOMES; ASENSIO, LUIS ALBERTO BERMEJO; DE SOUSA, JOSÉ ERNANDES RUFINO; DA SILVA, WALLACE SOSTENE TAVARES; DA SILVA, WILMA EMANUELA; **FAÇANHA, DÉBORA ANDREA EVANGELISTA**
Coat color and morphological hair traits influence on the mechanisms related to the heat tolerance in hair sheep. INTERNATIONAL JOURNAL OF BIOMETEOROLOGY. JCR, v.-, p.- - -, 2020.

27. doi DE VASCONCELOS, ANGELA MARIA; DE CARVALHO, JEFFERSON FERREIRA; DE ALBUQUERQUE, CLEVERTON CAÇULA; **FAÇANHA, DÉBORA ANDRÉA EVANGELISTA**; VEGA, WILDER HERNANDO ORTIZ; SILVEIRA, ROBSON MATEUS FREITAS; FERREIRA, JOSIEL
Development of an animal adaptability index: Application for dairy cows. JOURNAL OF THERMAL BIOLOGY. JCR, v.89, p.102543 - , 2020.

28. doi MCMANUS, CONCEPTA; PAIVA, SAMUEL REZENDE; CAETANO, ALEXANDRE RODRIGUES; HERMUCHE, POTIRA; GUIMARÃES, RENATO FONTES; CARVALHO JR, OSMAR ABILIO; BRAGA, RAMAYANA; SOUZA CARNEIRO, PAULO LUIZ; FERRUGEM-MORAES, JOSE; DE SOUZA, CARLOS JOSE HOFF; FACO, OLIVARDO; SANTOS, SANDRA APARECIDA; AZEVEDO, HYMERSON COSTA; DE ARAUJO, ADRIANA MELLO; **FAÇANHA, DEBORA ANDRÉA E.**; IANELLA, PATRÍCIA
Landscape genetics of sheep in Brazil using SNP markers. SMALL RUMINANT RESEARCH. JCR, v.192, p.106239 - , 2020.

29. doi FERREIRA, JOSIEL; SILVEIRA, ROBSON MATEUS FREITAS; DE SOUSA, JOSÉ ERNANDES RUFINO; **FAÇANHA, DÉBORA ANDRÉA EVANGELISTA**
Locally adapted goats efficiently gain and lose heat in an equatorial semi-arid environment. INTERNATIONAL JOURNAL OF BIOMETEOROLOGY. JCR, v.64, p.1959 - , 2020.

30. doi NUNES, SAMUEL FREITAS; FERREIRA, JOSIEL; SILVEIRA, ROBSON MATEUS FREITAS; SALES, DANIEL CAETANO; DE SOUSA, JOSÉ ERNANDES RUFINO; PAIVA, SAMUEL REZENDE; **FAÇANHA, DÉBORA ANDRÉA EVANGELISTA**
Morphometric characterization and zoometric indices of white Morada Nova breed: the first step for conservation. SMALL RUMINANT RESEARCH. JCR, v.-, p.106178 - , 2020.

31. doi **EVANGELISTA FAÇANHA, DÉBORA ANDREA**; LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS; RUFINO SOUSA, JOSÉ ERNANDES; FERREIRA, JOSIEL BORGES; COSTA, WIRTON PEIXOTO; JANNUZZI VALENTE, FILIPE LUIZ; BERMEJO ASENSIO, LUIS ALBERTO
Phenotypic selection of Brahman bulls: Adaptive typification for breeding programs. JOURNAL OF THERMAL BIOLOGY. JCR, v.93, p.102736 - , 2020.

32. doi FREITAS SILVEIRA, ROBSON MATEUS; FERREIRA, JOSIEL; BUSANELLO, MARCOS; MARIA DE VASCONCELOS, ANGELA; **EVANGELISTA FAÇANHA, DÉBORA ANDRÉA**
Relationship between thermal environment and morphophysiological, performance and carcass traits of Brahman bulls raised on tropical pasture: A canonical approach to a set of indicators. JOURNAL OF THERMAL BIOLOGY. JCR, v.-, p.102814 - , 2020.

Currículo Lattes (0336914) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 27

33. DE VASCONCELOS, ANGELA MARIA; DE ALBUQUERQUE, CLEVERTON CAÇULA; DE CARVALHO, JEFFERSON FERREIRA; **FAÇANHA, DÉBORA ANDRÉA EVANGELISTA**; LIMA, FÁTIMA RÉVIA GRANJA; SILVEIRA, ROBSON MATEUS FREITAS; FERREIRA, JOSIEL
Adaptive profile of dairy cows in a tropical region. INTERNATIONAL JOURNAL OF BIOMETEOROLOGY. JCR, v.63, p.1 - , 2019.

34. DE VASCONCELOS, ANGELA MARIA; OSTERNO, JULIANA JUSTINO; ROGÉRIO, MARCOS CLÁUDIO PINHEIRO; **FAÇANHA, DÉBORA ANDRÉA EVANGELISTA**; LANDIM, ALINE VIEIRA; PINHEIRO, ALICE ANDRIOLI; SILVEIRA, ROBSON MATEUS FREITAS; FERREIRA, JOSIEL BORGES
Adaptive profile of Saanen goats in tropical conditions. BIOLOGICAL RHYTHM RESEARCH. JCR, v.1, p.1 - 11, 2019.

35. DIAS, N. S.; SOUSA NETO, O. N.; SA, F. V. S.; **FAÇANHA, DÉBORA ANDRÉA EVANGELISTA**; SOUZA, B. G. A.; SILVA JUNIOR, C. C.; SANTOS, E. J. V.; SOUZA, Y. C. S.; FREITAS JUNIOR, A. M.
Biomass, Protein content and Cell Damage in Tanzania Grass Irrigated with saline water. JOURNAL OF AGRICULTURAL SCIENCE (ONLINE). JCR, v.11, p.59 - , 2019.

36. FERREIRA, JOSIEL; GUILHERMINO, MAGDA; LEITE, JACINARA MORAIS; CHAVES, DOWGLISH; DO VALE, ANDRÉ; SILVEIRA, ROBSON; COSTA, WIRTON; FACÓ, OLIVARDO; **FAÇANHA, DÉBORA**
Body condition score and age do not affect the physiological responses, thyroid hormones, hematological or serum biochemical parameters for tropical ewes. BIOLOGICAL RHYTHM RESEARCH. JCR, v.1, p.1 - 15, 2019.

37. SILVEIRA, ROBSON MATEUS FREITAS; SILVA, BENEDITA ELIOMARA BRITO E; DE VASCONCELOS, ANGELA MARIA; **FAÇANHA, DÉBORA ANDRÉA EVANGELISTA**; MARTINS, THAYS PAULINA; ROGÉRIO, MARCOS CLÁUDIO PINHEIRO; FERREIRA, JOSIEL
Does organic selenium supplement affect the thermoregulatory responses of dairy goats?. BIOLOGICAL RHYTHM RESEARCH. JCR, v.1, p.1 - 13, 2019.

38. FERREIRA, JOSIEL BORGES; GUILHERMINO, M. M.; MORAIS, J. H. G.; VASCONCELOS, A. M.; LARA, M. A. C.; **FAÇANHA, DÉBORA ANDREA EVANGELISTA**
Polimorphisms of Leptin, B-Lactoglobulin and pituitary transcription factor have no effect on milk characteristics in crossbreed cows. ARQUIVO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINARIA E ZOOTECNIA. JCR, v.71, p.715 - , 2019.

39. SILVA, W. E.; SILVA, W. S. T.; MORAIS-LEITE, J. H. G; SOUSA, J. E. R.; **FAÇANHA, D.A.E.**
Seasonal variations in thermoregulatory patterns enable Morada Nova sheep to adapt to Brazilian semi-arid. SEMINA. CIÊNCIAS AGRÁRIAS (ONLINE). JCR, v.40, p.1577 - , 2019.

40. FERREIRA, JOSIEL BORGES; SOTOMAIOR, CRISTINA SANTOS; BEZERRA, ANA CARLA DIÓGENES SUASSUNA; DA SILVA, WILMA EMANUELA; LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS; DE SOUSA, JOSÉ ERNANDES RUFINO; DE FÁTIMA FRANÇA BIZ, JESSÉA; **FAÇANHA, DÉBORA ANDRÉA EVANGELISTA**
Sensitivity and specificity of the FAMACHA© system in tropical hair sheep. TROPICAL ANIMAL HEALTH AND PRODUCTION. JCR, v.190, p.1 - 5, 2019.

41. **FAÇANHA, DÉBORA ANDRÉA E.**; FERREIRA, JOSIEL B.; MORAIS LEITE, JACINARA HODY G.; DA SOUSA, JOSÉ ERNANDES R.; GUILHERMINO, MAGDA M.; COSTA, WIRTON P.; BERMEJO ASENSIO, LUIS A.; DE VASCONCELOS, ANGELA MARIA; SILVEIRA, ROBSON MATEUS F.
The dynamic adaptation of Brahman steers in a savanna biome. JOURNAL OF THERMAL BIOLOGY. JCR, v.81, p.128 - , 2019.

42. FERREIRA, JOSIEL BORGES; PAIVA, RENATO DIÓGENES MACEDO; BEZERRA, ANA CARLA DIÓGENES SUASSUNA; DE SOUSA, JOSÉ ERNANDES RUFINO; **FAÇANHA, DÉBORA ANDRÉA EVANGELISTA**
A multivariate approach to the diagnosis of gastrointestinal infection in ewes. VETERINARY PARASITOLOGY. JCR, v.252, p.95 - 97, 2018.

43. COSTA, WIRTON PEIXOTO; PIMENTA FILHO, EDGARD CAVALCANTI; LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS; SILVA, WALLACE SÓSTENE TAVARES DA; SIVA, WILMA EMANUELA DA; LIMA, FRANCISCO HELTON SÁ DE; PEIXOTO-JÚNIOR, GILVAN NOGUEIRA ALVES; **FAÇANHA, DÉBORA ANDRÉA EVANGELISTA**
Coat characteristics and physiological responses of locally adapted ewes in semiarid region of Brazil. SEMINA. CIÊNCIAS AGRÁRIAS (ONLINE). JCR, v.39, p.1281 - , 2018.

44. **FAÇANHA, DÉBORA ANDRÉA EVANGELISTA**; PEIXOTO, GISLAYNE CHRISTIANNE XAVIER; FERREIRA, JOSIEL BORGES; SOUZA, JOSÉ ERNANDES RUFINO DE; PAIVA, RENATO DIÓGENES MACEDO; RICARTE, ARACELY RAFAELLE FERNANDES
Detecting estrus in Canindé goats by two infrared thermography methods. ACTA VETERINARIA BRASILICA (UFERSA). , v.12, p.49 - 54, 2018.

45. SOUSA, J. E. R.; PAIVA, R. D. M.; SOUSA, W. H.; **Débora Andréa Evangelista Façanha**; NUNES, S. F.; MORAIS-LEITE, J. H. G; FERREIRA, JOSIEL BORGES
Endogamia em um Rebanho de caprinos da raça Anglo Nubiana. Archivos de Zootecnia (Internet). , v.67, p.428-434 - 434, 2018.

46. LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS; DA SILVA, ROBERTO GOMES; DA SILVA, WALLACE SOSTENE TAVARES; DA SILVA, WILMA EMANUELA; PAIVA, RENATO DIÓGENES MACEDO; SOUSA, JOSÉ ERNANDES RUFINO; ASENSIO, LUIS ALBERTO BERMEJO; **FAÇANHA, DÉBORA ANDREA EVANGELISTA**

Currículo Lattes (0336914) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 28

Locally adapted Brazilian ewes with different coat colors maintain homeothermy during the year in an equatorial semiarid environment. INTERNATIONAL JOURNAL OF BIOMETEOROLOGY. JCR, v.62, p.1635 - 1644, 2018.

47. doi LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS; BERMEJO, LUIS ALBERTO; COSTA, WIRTON PEIXOTO; CHAVES, DOWGLISH FERREIRA; SILVA, WALLACE SOSTENE TAVARES; SIVA, WILMA EMANUELA DA; **FAÇANHA, D.A.E.**
Locally adapted brazilian sheep: a model of adaptation to Semiarid region. SEMINA. CIÊNCIAS AGRÁRIAS (ONLINE). JCR, v.39, p.2261 - , 2018.

48. doi SILVA, W. E.; LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS; SOUSA, J. E. R.; SILVA, W. S. T.; GUILHERMINO, M. M.; ASENCIO, L. A. B.; **Façanha, D. A. E**
Daily rhythmicity of the thermoregulatory responses of locally adapted Brazilian sheep in a semiarid environment. International Journal of Biometeorology (Print). JCR, p.1 - 11, 2017.

49. doi BRITO, P. D.; LIMA, T. S.; OLIVEIRA, A. F.; **FAÇANHA, D.A.E.**; BRAGA, A. P.; FREITAS, C. I. A.; BATISTA, J. S.
Evaluation of animal performance, feed intake and economic losses in sheep experimentally infected with Trypanossoma vivax.. Semina-Ciencias Agrarias. JCR, v.38, p.1323 - 1334, 2017.

50. doi **FAÇANHA, DEBORA ANDRÉA EVANGELISTA**; FERREIRA, JOSIEL BORGES; SOTO-BLANCO, B.; GUILHERMINO, M. M.; MORAIS-LEITE, J. H. G; NERY, K. M.; VASCONCELOS, A. M.; COSTA, W. P.
Multivariate approach of milk production and some physiological traits of crossbreed dairy cows. SEMINA. CIÊNCIAS AGRÁRIAS (ONLINE). JCR, v.38, p.2851 - 2856, 2017.

51. doi FERREIRA, JOSIEL BORGES; BEZERRA, ANA CARLA DIÓGENES SUASSUNA; GUILHERMINO, MAGDA MARIA; LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS; DA SILVA, WILMA EMANUELA; PAIVA, RENATO DIÓGENES MACEDO; BARBOSA, TALLYSSON NOGUEIRA; DE SOUSA, JOSÉ ERNANDES RUFINO; **FAÇANHA, DÉBORA ANDRÉA EVANGELISTA**
Performance, endoparasitary control and blood values of ewes locally adapted in semiarid region. COMPARATIVE IMMUNOLOGY MICROBIOLOGY AND INFECTIOUS DISEASES. JCR, v.52, p.23 - 29, 2017.

52. doi LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS; **FAÇANHA, DÉBORA ANDRÉA EVANGELISTA**; COSTA, WIRTON PEIXOTO; CHAVES, DOWGLISH FERREIRA; GUILHERMINO, MAGDA MARIA; SILVA, WALLACE SOSTENE TAVARES; BERMEJO, LUIS ALBERTO
Thermoregulatory responses related to coat traits of Brazilian native ewes: an adaptive approach. JOURNAL OF APPLIED ANIMAL RESEARCH. JCR, v.1, p.1 - 7, 2017.

53. Muniz, M. M.; CAETANO, A. R.; MANUS, C. M.; CAVALCANTI, L. C.; **FAÇANHA, D.A.E.**; LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS; FACÓ, O.; Paiva, S. R.
APPLICATION OF GENOMIC DATA TO ASSIST A COMMUNITY-BASED BREEDING PROGRAM: A PRELIMINARY STUDY OF COAT COLOR GENETICS IN MORADA NOVA SHEEP. Livestock Science (Print). JCR, v.190, p.89 - 93, 2016.

54. VASCONCELOS, A. M.; DIAS, M.; NASCIMENTO, V. A.; Regério, M. C. p; **FAÇANHA, D.A.E.**
Degradabilidade ruminal e digestibilidade intestinal dos grãos de soja crus e tostados em bovinos leiteiros. REVISTA BRASILEIRA DE SAÚDE E PRODUÇÃO ANIMAL (UFBA). , v.2, p.1 - 10, 2016.

55. **FAÇANHA, D.A.E.**; FERREIRA, J. B.; LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS; GUILHERMINO, M. M.; VASCONCELOS, A. M.; COSTA, W. P.
Milk Yield and phtsiological responses of Holstein cpws in hot environment. Acta Veterinaria Brasilica (UFERSA). , v.10, p.208-215 - , 2016.

56. doi FERREIRA, JOSIEL BORGES; **FAÇANHA, DÉBORA ANDRÉA EVANGELISTA**; LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS; GUILHERMINO, MAGDA MARIA; DE VASCONCELOS, ÂNGELA MARIA; COSTA, WIRTON PEIXOTO
Milk yield in Holstein cows and physiological responses in hot environment. ACTA VETERINARIA BRASILICA (UFERSA). , v.10, p.208 - , 2016.

57. CARLOS, M. M. L.; LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS; Chaves, D. F.; Vale, A.M.; Façanha, D. A. E; MELO, M. M.; Soto Blanco, B.
Blood parameters in the Morada Nova sheep: Influence of age, sex and body conditions score. The Journal of Animal and Plant Sciences. JCR, v.25, p.950 - 955, 2015.

58. CARLOS, M. M. L.; LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS; CHAVES, D. F.; VALE, A. M.; **Façanha, D. A. E**; SOTO-BLANCO, B.
Blood Parameters in The Morada Nova Sheep;influence of age, sex and body condition score. The Journal of Animal and Plant Sciences. JCR, v.25, p.950 - 955, 2015.

59. URBANO, S. A.; GUILHERMINO, M. M.; FERREIRA, J. B.; **FAÇANHA, D.A.E.**; RANGEL, A. H. N.; GOMES, J. T.
Comportamento de Vacas Leiteiras em Sistema de Ordenha manual no semiárido. Acta Veterinaria Brasilica (UFERSA). , v.9, p.1 - , 2015.

60. doi VASCONCELOS, A. M.; VALADARES FILHO, S. C.; DIAS, M.; NASCIMENTO, V. A.; **Façanha, D. A. E**; FERNANDES, J. J. R.
Consumption, nutrient digestibility and lactation performance of dairy cows fed soybeans in different forms. Semina. Ciências Agrárias (Online). JCR, v.36, p.2775 - 2786, 2015.

Currículo Lattes (0336914) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 29

61. Façanha, D. A. E; Morais Gurgel, J.H.; GUILHERMINO, M. M.
DESEMPENHO E RESPOSTAS ADAPTATIVAS DE NOVILHOS ANGUS X NELORE EM CLIMA TROPICAL. Revista Caatinga (Online). JCR, v.28, p.172 - , 2015.

62. **FAÇANHA, D.A.E.**; LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS; GUILHERMINO, M. M.; VASCONCELOS, A. M.; LACUESTA, C. O.
Desempenho e respostas adaptativas de novilhos Angus x Nelore em clima tropical. Revista Caatinga (Online). JCR, v.28, p.172 - 178, 2015.

63. Façanha, D. A. E; LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS; GULHERMINO, M. M.; Vasconcelos, A. M.; LACUOSTA, Carolina Outeda
Desenvolvimento e respostas adaptativas de novilhas Angus x Nelore em clima Tropical. Revista Caatinga (Online). JCR, v.28, p.172 - 178, 2015.

64. SILVA, W. E.; Soares, J. P. G.; SILVA, J. B.; **FAÇANHA, DEBORA ANDRÉA EVANGELISTA**; AROEIRA, L. J. M.; MALAQUIAS, J. V.; SILVA, J. B. A.; BEZERRA, A. C. D. S.; ABRANTES, M. R.
Organic and conventional management in a Parda Alpina dairy goat production system in Northeastern Brazil. Semina. Ciências Agrárias (Online). JCR, v.36, p.3189 - 3202, 2015.

65. Costa, W. P.; Façanha, D. A. E; LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS; Silva, R. C. B.; SOUZA, C. H.; Chaves, D. F.; VASCONSELOS, Angela Maria; Soto Blanco, B.; Vale, A.M.; Pimenta Filho, E. C.
Thermoregulatory Responses and Blood Parameter of Locally Adapted Ewes Under Natural Weather Conditions of Brasilian Semiarid region. Semina. Ciências Agrárias (Impresso). JCR, v.36, p.4589 - 4600, 2015.

66. COSTA, W. P.; **FAÇANHA, D.A.E.**; MORAIS, J. H. G.; PEIXOTO JUNIOR, G. N. A.; SOUZA, C. H.; CHAVES, D. F.; VASCONCELOS, A. M.; SOTO-BLANCO, B.; VALE, A. M.; PIMENTA-FILHO, E. C.
Thermoregulatory responses and blood parameters of locally adapted ewes under natural weather conditions of Brazilian Semiarid region. Semina. Ciências Agrárias (Online). JCR, v.36, p.4589 - 4600, 2015.

67. doi **FAÇANHA, DEBORA ANDRÉA EVANGELISTA**; LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS; QUEIROGA, RITA DE CÁSSIA RAMOS EGYPTO; COSTA, ROBERTO GERMANO; GARRUTI, DÉBORAH DOS SANTOS; SILVA, TÂMARA LÚCIA DOS SANTOS
Carcass and meet characteristics of very young Angus x Nelore steers in the Agreste Potiguar region. Revista Ciência Agronômica (UFC. Online). JCR, v.45, p.612 - 619, 2014.

68. SALAMA, A.A.K.; CAJA, G.; HAMZAOUI, S.; BADAOUI, B.; CASTRO-COSTA, A.; **Façanha, D. A. E**; GUILHERMINO, M. M.; Bozzi, R.
Different levels of response to heat stress in dairy goats. Small Ruminant Research. JCR, v.121, p.73 - , 2014.

69. VASCONCELOS, A. M.; DIAS, M.; NASCIMENTO, V. A.; **FAÇANHA, DEBORA ANDRÉA EVANGELISTA**
Performance evaluation and adaptability of lactating dairy cows fed soybean and its by-products. Acta Scientiarum. Zootechny. , v.36, p.413 - , 2014.

70. RICARTE, A. R. F.; **Façanha, D. A. E**; COSTA, L. L. M.
POSSBILIDADES NA UTILIZAÇÃO DA TERMOGRAFIA INFRAVERMELHA NO DIAGNÓSTICO DE CAPRINOS. Acta Veterinaria Brasilica (UFERSA). , v.8, p.380 - , 2014.

Artigos aceitos para publicação

1. SEIXAS, L.; PERIPOLLI, V.; **FAÇANHA, D.A.E.**; FISCHER, V.; POLI, C.; MELO, C. B.; LOUVANDINI, H.; MCMANUS, C.
Physiological and haematological parameters of sheep reared in the tropics and subtropics. ARQUIVO BRASILEIRO DE MEDICINA VETERINARIA E ZOOTECNIA. JCR, 2021.

Capítulos de livros publicados

1. SILVA, W. E.; **Façanha, D. A. E**; BEZERRA, A. C. D. S.; SILVA, G. P.; MORAIS-LEITE, J. H. G; Soares, J. P. G.
Manejo Orgânico na Caprinocultura como alternativa para a agricultura familiar no semiárido brasileiro In: Agroecologia, recursos hidricos e politicas no semiárido.1 ed.Mossoró: EDUFERSA/UFERSA, 2016, v.II, p. 181-189.

2. KATZENBERGER, M.; BALDAUF, C.; CALABUGI, C.; **FAÇANHA, DÉBORA ANDRÉA EVANGELISTA**; RABELO, E. F.; ASENCIO, L. A. B.
Uso do Território e biodversidade na caatinga: uma relação complexa e dinâmica In: Meio ambiente e desenvolvimento sustentável no semiárido - Impactos ambientais.1 ed.Mossoró: EDUFERSA/UFERSA, 2016, v.I, p. 684-692.

Trabalhos publicados em anais de eventos (completo)

1. RICARTE, A. R. F.; **Façanha, D. A. E**; COSTA, L. L. M.
Possibilidades do uso de termografis infrevermelha no diagnóstico reprodutivio em caprinos In: Congresso Norte-nordeste de Reprodução Animal, 2014, Mossoró.
Anais do VII Congresso Norte Nordeste de Reprodução animal. , 2014.

Currículo Lattes (0336914) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 30

Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo)

1. SALES, D. C.; ASSUNCAO, M. A. V.; SANTOS, W. L. A.; NUNES, S. F.; **FAÇANHA, D.A.E.**; SOUSA, J. E. R.
Análise Multivariada Aplicada a Caracterização Fenotípica de Ovinos Morada Nova Variedade Branca In: VI Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos, 2020
Anais VI Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos. , 2020.

2. FERREIRA, J. B.; SILVEIRA, R. M. F.; SOUSA, J. E. R.; **FAÇANHA, D.A.E.**
Aspectos fisiológicos de adaptabilidade em cabras e ovelhas nativas de pelame preto criadas em região semiárida In: VI Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos, 2020
Anais VI Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos. , 2020.

3. NUNES, S. F.; FERREIRA, J. B.; MORAIS, L. S.; FARIA, D. A.; Soares, C.E.A.; SOUSA, J. E. R.; **FAÇANHA, D.A.E.**
Avaliação da diversidade genética de ovinos da raça Morada Nova da variedade branca para elboração de estratégias de conservação In: VI Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos, 2020
Anais VI Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos. , 2020.

4. SOUSA, J. E. R.; SALES, D. C.; ASSUNCAO, M. A. V.; SANTOS, W. L. A.; NUNES, S. F.; **FAÇANHA, D.A.E.**
Diversidade Genética e Estrutura Populacional de Ovinos da Raça Morada Nova Variedade Branca In: VI Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos, 2020
Anais VI Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos. , 2020.

5. SILVEIRA, R. M. F.; FERREIRA, J. B.; FONSECA, L. S.; SOUSA, J. E. R.; **FAÇANHA, D.A.E.**
Eficiência de perda e ganho de calor corporal de cabras canidé em ambiente equatorial semiarido In: VI Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos, 2020
Anais VI Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos. , 2020.

6. MONTEIRO, H. Q.; FERNANDES NETO, F. F.; SILVA, W. S. T.; LEITE, J. H. G. M.; **FAÇANHA, D.A.E.**
Estratégias para tratamento seletivo em ovinos nativos naturalmente infectado por endoparasitoes em região semiárida In: VI Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos, 2020
Anais VI Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos. , 2020.

7. SANTOS, W. L. A.; SALES, D. C.; FERREIRA, J. B.; SOUSA, J. E. R.; BATISTA, J. S.; **FAÇANHA, D.A.E.**
Incidência de Carcinoma de Células Escamosas em Ovinos da Raça Morada Nova, Variedade Branca In: VI Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos, 2020
Anais VI Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos. , 2020.

8. NUNES, S. F.; FERREIRA, J. B.; SILVEIRA, R. M. F.; FERNANDES NETO, F. F.; SOUSA, J. E. R.; **FAÇANHA, D.A.E.**
Medidas corporais de ovinos da raça Morada Nova, variedade branca: caracterização fenotípica de um recurso genpetico em risco de extinção In: VI Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos, 2020
Anais VI Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos. , 2020.

9. GOES, S. D. M. M. B.; GUERRA, A. B. P.; FERREIRA, J. B.; SILVEIRA, R. M. F.; MONTEIRO, H. Q.; **FAÇANHA, D.A.E.**
Métodp FAMACHA© como critério de tratamento seletivo no auxílio à conservação da raça Canindé: 'é usual para caprinos dessa raça?' In: VI Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos
Anais VI Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos. , 2020.

10. ARAUJO NETO, E. R.; MORAIS, L. S.; **FAÇANHA, D.A.E.**; GRAMACHO, K. P.; MESSAGE, D.
Peso corporal de zangões africanizados situados na região semiárida In: VI Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos, 2020
Anais VI Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos. , 2020.

11. GUERRA, A. B. P.; FERREIRA, J. B.; GOES, S. D. M. M. B.; SILVEIRA, R. M. F.; **FAÇANHA, D.A.E.**
Relação entre as medidas de controle das endoparasitoses e indícios de anemia causada por Haemonchus contortus em cabras da raça Canindé In: VI Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos, 2020
Anais VI Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos. , 2020.

12. LEITE, J. H. G. M.; SILVA, R. G.; SOUSA, J. E. R.; SILVA, W. S. T.; SILVA, W. E.; **Façanha, D. A. E**
A COR DO PELAME INFLUENCIA NA CAPACIDADE ADAPTATIVA DE OVELHAS DA RAÇA MORADA NOVA, In: V Congresso Brasileiro de Recurso Genetico, 2018
V Congresso Brasileiro de Recurso Genetico. , 2018.

13. SILVA, W. E.; SILVA, W. S. T.; MORAIS-LEITE, J. H. G; SOUSA, J. E. R.; PAIVA, R. D. M.; **Façanha, D. A. E**
ABORDAGEM MULTIVARIADA DE CARACTERÍSTICAS ADAPTATIVAS EM OVINOS LOCALMENTE ADAPTADOS In: V Congresso Brasileiro de Recurso Genetico, 2018
V Congresso Brasileiro de Recurso Genetico. , 2018.

14. SILVA, W. S. T.; SILVA, W. E.; MORAIS-LEITE, J. H. G; ASENCIO, L. A. B.; **FAÇANHA, D.A.E.**
ADAPTIVE CARACTERIZATION OF CANARIAN GOATS UNDER ENVIRONMENTAL CONDITIONS OF TENERIFE – SPAIN In: V Congresso Brasileiro de Recurso Genetico, 2018
V Congresso Brasileiro de Recurso Genetico. , 2018.

Currículo Lattes (0336914) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 31

15. FONSECA, E. P.; SILVA, W. S. T.; COSTA, W. P.; SILVA, W. E.; SOUSA, J. E. R.; **FAÇANHA, D.A.E.**
ALTERAÇÕES SAZONAIS NO ERITROGRAMA DE CABRAS LOCALMENTE ADAPTADAS In: V Congresso Brasileiro de Recurso Genético, 2018
V Congresso Brasileiro de Recurso Genético. , 2018.

16. **FAÇANHA, D.A.E.**; OLIVEIRA, M. G. C.; NUNES, T. L.; FERREIRA, JOSIEL B.; SOUSA, J. E. R.; PAULA, V. V.
ARE BRAZILIAN GOATS ABLE RECOVER QUICKLY ACID-BASE EQUILIBRIUM AFTER A HEAT CHALLENGE? In: V Congresso Brasileiro de Recurso Genético, 2018
V Congresso Brasileiro de Recurso Genético. , 2018.

17. MORAIS-LEITE, J. H. G; SOUSA, J. E. R.; SILVA, W. S. T.; SILVA, W. E.; SILVA, R. G.; **FAÇANHA, D.A.E.**
AVALIAÇÃO A CAMPO DESCARTAM A MENOR CAPACIDADE ADAPTATIVA DA VARIEDADE BRANCA DA RAÇA MORADA NOVA In: V Congresso Brasileiro de Recurso Genético, 2018
V Congresso Brasileiro de Recurso Genético. , 2018.

18. NUNES, S. F.; SOUSA, J. E. R.; SILVA, K. M.; **FAÇANHA, D.A.E.**; SALES, D. C.; Soares, C.E.A.
AVALIAÇÃO DA ESTRUTURA POPULACIONAL EM UM REBANHO DE CAPRINOS DA RAÇA CANINDÉ NO BRASIL In: V Congresso Brasileiro de Recurso Genético, 2018
V Congresso Brasileiro de Recurso Genético. , 2018.

19. **FAÇANHA, D.A.E.**; OLIVEIRA, A. L. M.; PEIXOTO, G. C. X.; FERREIRA, J. B.; SOUSA, J. E. R.; RICARTE, A. R. F.
DETECTING ESTRUS IN CANINDÉ GOATS BY TWO INFRARED THERMOGRAPHY METHOD In: V Congresso Nacional de Recurso Genetico, 2018
www.cbrg2018.com.br/. , 2018.

20. MEDEIROS, C. C.; **FAÇANHA, DÉBORA**; REBOUCAS, V.; FONSECA, E. P.; SILVA, W. E.; SILVA, W. S. T.
EFICIÊNCIA DO FAMACHA PARA DETECÇÃO DE ENDOPARASITOSE EM RAÇA LOCALMENTE ADAPTADA, In: V Congresso Brasileiro de Recurso Genetico, 2018
V Congresso Brasileiro de Recurso Genetico. , 2018.

21. NUNES, S. F.; SOUSA, J. E. R.; SALES, D. C.; **FAÇANHA, D.A.E.**; LIMA, T. B. C.; MORAIS-LEITE, J. H. G
ÍNDICES MORFOMETRICOS DE OVINOS MORADA NOVA VARIEDADE BRANCA In: V Congresso Brasileiro de Recurso Genético, 2018
V Congresso Brasileiro de Recurso Genético. , 2018.

22. FERREIRA, J. B.; SOTOMAIOR, C. S.; SILVA, W. E.; SILVA, W. S. T.; MORAIS, J. H. G.; **FAÇANHA, D.A.E.**
MÉTODO FAMACHA© COMO CRITÉRIO DE TRATAMENTO SELETIVO NO AUXÍLIO À CONSERVAÇÃO DA RAÇA MORADA NOVA In: V Congresso Brasileiro de Recurso Genetico, 2018
V Congresso Brasileiro de Recurso Genetico. , 2018.

23. SOUSA, J. E. R.; NUNES, S. F.; PAIVA, R. D. M.; **FAÇANHA, D.A.E.**; SILVA, W. S. T.; FERREIRA, J. B.
MODELOS MATEMÁTICOS NÃO LINEARES PARA DESCREVER O CRESCIMENTO DE CAPRINOS CANINDÉ In: V Congresso Brasileiro de Recurso Genético, 2018
V Congresso Brasileiro de Recurso Genético. , 2018.

24. FERREIRA, J. B.; SILVEIRA, R. M. F.; BEZERRA, A. C. D. S.; SOTOMAIOR, C. S.; SOUSA, J. E. R.; **FAÇANHA, D.A.E.**
"O QUE PARECE REALMENTE É?": UM ESTUDO CANÔNICO DO MÉTODO FAMACHA© EM OVELHAS LOCALMENTE ADAPTADAS In: V Congresso Brasileiro de Recurso Genetico, 2018
V Congresso Brasileiro de Recurso Genetico. , 2018.

25. MEDEIROS, C. C.; **FAÇANHA, D.A.E.**; FONSECA, E. P.; FERREIRA, J. B.; LEITE, J. H. G. M.; SILVA, W. S. T.
PROGRAMAS DE MELHORAMENTO GENÉTICO MELHORAM A EFICIENCIA PRODUTIVA, SANITÁRIA E ADAPTATIVAS DE RAÇA LOCALMETE ADAPTADAS In: V Congresso Brasileiro de Recurso Genetico, 2018
V Congresso Brasileiro de Recurso Genetico. , 2018.

26. VERGANA, H. D. C.; PIMENTEL, P. G.; REGO, J. P. A.; **FAÇANHA, D.A.E.**; FERREIRA, J. B.; BATISTA, N. J. M.; BARROSO, M. R. C.; LIMA, S. M. A.
RESPOSTAS FISIOLÓGICAS E HORMONAIS EM CORDEIROS SANTA INÊS E SOMALIS BRASILEIRA EM AMBIENTE TROPICAL In: XIII Congresso Nordestino de Produção Animal, 2018
XIII Congresso Nordestino de Produção Animal. , 2018.

27. **FAÇANHA, D.A.E.**; MEDEIROS, C. C.; SOUSA, J. E. R.; OLIVEIRA FILHO, J. M.; ASENCIO, L. A. B.; SILVA, W. S. T.
Acid-base equilibrium of brazilian locally adapted sheep under heat stress in a semi-arid region In: VII Congresso Brasileiro de Biometeorologia, ambiência, comportamento e bem-estar animal, 2017
VII Congresso Brasileiro de Biometeorologia, ambiência, comportamento e bem-estar animal. , 2017.

28. MORAIS-LEITE, J. H. G; SILVA, R. G.; SILVA, W. S. T.; SILVA, W. E.; ASENCIO, L. A. B.; **Façanha, D. A. E**
Adaptive evaluation of different coat colour of Morada Nova sheep in an equatorial semiarid region In: VII Congresso Brasileiro de Biometeorologia, Ambiência, Comportamento e Bem-estar Animal, 2017
VII Congresso Brasileiro de Biometeorologia, Ambiência, Comportamento e Bem-estar Animal. ,

Currículo Lattes (0336914) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 32

2017.

29. SILVA, W. E.; FERREIRA, J. B.; PAIVA, R. D. M.; SILVA, W. S. T.; MORAIS, J. H. G.; SOUSA, J. E. R.; **FAÇANHA, DÉBORA**
Themoregulatory responses of adapted hair sheep breed in a semiarid environment In: VII Congresso Brasileiro de Biometeorologia, Ambiência, Comportamento e Bem-Estar Animal, 2017
VII Congresso Brasileiro de Biometeorologia, Ambiência, Comportamento e Bem-Estar Animal. , 2017.

30. **FAÇANHA, DÉBORA ANDRÉA EVANGELISTA**; MORAIS, F. X.; OLIVEIRA FILHO, J. M.; MEDEIROS, C. C.; MORAIS-LEITE, J. H. G; FERREIRA, J. B.; SILVA, W. E.; SOUSA, J. E. R.
Acid-Basic equilibrium associated to evaporative thermolysis in Brazilian locally adapted ewes In: I Internacional Meeting of Advances in Animal Science, 2016, Jabuticabal-SP.
I Internacional Meeting of Advances in Animal Science. , 2016. v.1.

31. SILVA, W. E.; MORAIS, J. H. G.; FERREIRA, J. B.; ABRANTES, M. R.; SILVA, W. S. T.; Soares, J. P. G.; ASENCIO, L. A. B.; **FAÇANHA, DEBORA ANDRÉA EVANGELISTA**
Blood parameterr of dairy goats in organic and conventional systems in northeat of Brazil In: XXV CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO LATINO-AMERICANO DE PRODUÇÃO ANIMAL XI CONGRESSO NORDESTINO DE PRODUÇÃO ANIMAL, 2016, Recife-PE.
A segurança alimentar na América Latina. , 2016.

32. OLIVEIRA FILHO, J. M.; SILVA, W. S. T.; SILVA, W. E.; MORAIS, F. X.; MORAIS-LEITE, J. H. G; MEDEIROS, C. C.; PAIVA, R. D. M.; **FAÇANHA, DEBORA ANDRÉA EVANGELISTA**
Caracterização adaptativa de diferentes variedades de ovelhas da raça Morada Nova em região semiárida In: XXV CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO LATINO-AMERICANO DE PRODUÇÃO ANIMAL XI CONGRESSO NORDESTINO DE PRODUÇÃO ANIMAL, 2016, Recife-PE.
A segurança alimentar na America Latina. , 2016.

33. **FAÇANHA, DEBORA ANDRÉA EVANGELISTA**; MORAIS-LEITE, J. H. G; SILVA, R. G.; SILVA, W. S. T.; SILVA, W. E.; PAIVA, R. D. M.; LIMA, T. B. C.; ASENCIO, L. A. B.
Heat exchange mechanisms of native wool less sheep in a tropical environment In: I Internacional Meeting of Advances in Animal Science, 2016, Jabuticabal - SP.
I Internacional Meeting of Advances in Animal Science. , 2016. v.1.

34. **FAÇANHA, DEBORA ANDRÉA EVANGELISTA**; MORAIS-LEITE, J. H. G; SILVA, R. G.; SILVA, W. S. T.; SILVA, W. E.; PAIVA, R. D. M.; LIMA, T. B. C.; ASENCIO, L. A. B.
Heat exchange mechanisms of native wool less sheep in a tropical environment In: I Internacional Meeting of Advances in Animal Science, 2016, Jabuticabal - SP.
I Internacional Meeting of Advances in Animal Science. , 2016. v.1.

35. FERREIRA, J. B.; SILVA, W. E.; MORAIS-LEITE, J. H. G; PAIVA, R. D. M.; SILVA, W. S. T.; MEDEIROS, C. C.; BEZERRA, A. C. D. S.; **FAÇANHA, DEBORA ANDRÉA EVANGELISTA**
Pathophysiological relationships in sheep flocks of Morada Nova management in hot environment In: XXV CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO LATINO-AMERICANO DE PRODUÇÃO ANIMAL XI CONGRESSO NORDESTINO DE PRODUÇÃO ANIMAL, 2016, Recife-PE.
A segurança alimentar na America Latina. , 2016.

36. FERREIRA, J. B.; LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS; SILVA, W. E.; PAIVA, R. D. M.; SOTO-BLANCO, B.; GUILHERMINO, M. M.; NERY, K. M.; **FAÇANHA, DEBORA ANDRÉA EVANGELISTA**
Relations between physiological responses and production of dairy crossbred cows management in semiarid region In: XXV CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO LATINO-AMERICANO DE PRODUÇÃO ANIMAL XI CONGRESSO NORDESTINO DE PRODUÇÃO ANIMAL, 2016, Recife-PE.
A segurança alimentar na América Latina. , 2016.

37. SILVA, W. S. T.; ASENCIO, L. A. B.; ALVAREZ, J. C.; MORAIS-LEITE, J. H. G; SILVA, W. E.; **FAÇANHA, DEBORA ANDRÉA EVANGELISTA**
SEASONAL BEHAVIOR OF THERMOREGULATORY RESPONSES AND HEMATOLOGIC PARAMETERS OF TINERFEÑA GOATS In: XXV CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO LATINO-AMERICANO DE PRODUÇÃO ANIMAL XI CONGRESSO NORDESTINO DE PRODUÇÃO ANIMAL, 2016, Recife-PE.
A segurança alimentar na América Latina. , 2016.

38. **FAÇANHA, DÉBORA ANDRÉA EVANGELISTA**; SILVA, W. E.; FERREIRA, J. B.; MORAIS-LEITE, J. H. G; SILVA, W. S. T.; PAIVA, R. D. M.
Seasonal variation of thermoregulatory characteristics of hair sheep in semiarid environment In: 1 Internacional Meeting of Advances in Animal Science, 2016, Jabuticabal -SP.
1 1 Internacional Meeting of Advances in Animal Science. , 2016. v.1.

39. MORAIS-LEITE, J. H. G; SILVA, W. S. T.; SILVA, W. E.; PAIVA, R. D. M.; FERREIRA, J. B.; MORAIS, F. X.; ASENCIO, L. A. B.; **FAÇANHA, DEBORA ANDRÉA EVANGELISTA**
Sensible and latent heat loss from locally hair sheep in a hot environment In: XXV CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO LATINO-AMERICANO DE PRODUÇÃO ANIMAL XI CONGRESSO NORDESTINO DE PRODUÇÃO ANIMAL, 2016, Recife-PE.
A segurança alimentar na America Latina. , 2016.

40. FERREIRA, J. B.; LEMOS, A. E. S.; **Façanha, D. A. E**; LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS; GUILHERMINO, M. M.
Avaliação dos Parâmetros Hematológicos e Bioquímicos de Ovelhas da Raça Morada Nova em Região Semiárida In: 10 Simpósio de Recursos Genéticos para América Latina e Caribe, 2015, Bento Gonçalves.
Anais do 10 SIRGEALC. Bento Gonçalves: , 2015. v.1.

Currículo Lattes (0336914) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 33

41. SILVA, W. S. T.; **FAÇANHA, DEBORA ANDRÉA EVANGELISTA**; ASENCIO, L. A. B.; SILVA, J. E. R.; SILVA, W. E.
Caracterización de la respuesta adaptativa de la raza Ovino Canário de Pelo In: Simpósio Iberoamericano sobre Conservación y Utilización de recursos zoogenéticos, 2015, Villavicencio.
Anais do Simpósio Iberoamericano sobre Conservación y Utilización de recursos zoogenéticos. , 2015. v.1. p.1 - 1

42. **FAÇANHA, D.A.E.**; SILVA, W. E.; ASENCIO, L. A. B.; LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS; SILVA, W. S. T.; SILVA, J. E. R.
DAILY RHYTHMICITY OF THERMOREGULATORY RESPONSES OF BRAZILIAN LOCALLY ADAPTED SHEEP IN SEMIARID ENVIRONMENT In: 10 Simpósio de Recursos Genéticos para a América Latina e Caribe, 2015, Bento Gonçalves.
Anais do 10 SIRGEALC. Bento Gonçalves: , 2015. v.1.

43. SILVA, W. E.; SILVA, M. S.; **FAÇANHA, D.A.E.**; ABRANTES, M. R.; ANGICANO, M. M. T.; SILVA, W. S. T.; Soares, J. P. G.
Milk Production Management In Organic Semiarid Brasileiro In: XXV CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA ZOOTEC 2015, 2015, Fortaleza-CE.
Dimensões Tecnológicas e Sociais da Zootecnia. , 2015.

44. FERREIRA, J. B.; **FAÇANHA, D.A.E.**; GUILHERMINO, M. M.; LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS; ASENCIO, L. A. B.; SILVA, W. S. T.
Parámetros Clínicos de Las Ovejas de Raza Morada Nova em Región Semiárida In: 10 Simpósio de Recursos Genéticos para América Latina e Caribe, 2015, Bento Gonçalves.
Anais do 10 SIRGEALC. Bento Gonçalves: , 2015. v.1.

45. SILVA, W. S. T.; **FAÇANHA, DEBORA ANDRÉA EVANGELISTA**; ASENCIO, L. A. B.; SOUSA, J. E. R.; SILVA, W. E.; Escossia, P. P. L.
RESPUESTA ADAPTATIVA DE DOS RAZAS CAPRINAS NATIVAS A LAS ESTACIONES DE LLUVIA Y ESTACIÓN SECA EN EL SEMIÁRIDO DE BRASIL In: IX Congreso Ibérico sobre Recursos Genéticos Animales, 2014, Córdoba - ES.
Anais do IX Congreso Ibérico sobre Recursos Genéticos Animales. , 2014. v.1.

46. SILVA, W. S. T.; **Façanha, D. A. E**; ASENCIO, L. A. B.; ALVAREZ, J. C.
RESPUESTA ADAPTATIVA DE LA RAZA MAJORERA Y LA RAZA PALMERA A LAS VARIACIONES AMBIENTALES In: IX Congreso Ibérico sobre Recursos Genéticos Animales, 2014, Córdoba.
Anais IX Congreso Ibérico sobre Recursos Genéticos Animales. , 2014. v.1.

47. Façanha, D. A. E; SILVA, W. S. T.; ASENCIO, L. A. B.; GUILHERMINO, M. M.; VASCONCELOS, A. M.; ALVAREZ, J. C.
Adaptative and hematologic parameters of canarian goats under winter conditions In: XI International Conference on Goats, 2012, Las Palmas - Gran Canaria.
XI International Conference on Goats. , 2012.

48. COSTA, W. P.; Escossia, P. P. L.; **Façanha, D. A. E**
Correlation analysis between FAMACHA test and body condition score (BCS) in Canindé goats adaptability evaluation In: XI International Conference on Goats, 2012, Las Palmas - Gran Canària.
XI International Conference on Goats. , 2012.

49. MORAIS, J. H. G.; Bozzi, R.; LUCENA, R. M. DE O.; COSTA, W. P.; **Façanha, D. A. E**
Effect of the environ,ent on thermoregulatory and hematological responses in Canindé goats In: XI International Conference on Goats, 2012, Las Palmas - Gran Canaria.
XI International Conference on Goats. , 2012.

50. MORAIS, J. H. G.; Bozzi, R.; LUCENA, R. M. DE O.; COSTA, W. P.; Escossia, P. P. L.; **Façanha, D. A. E**
Effects of environment on the hormonal and biochemical responses of Canindé Goats in the Semiarid In: XI International Conference on Goats, 2012, Las Palmas - Gran Canaria.
Proceedings of the XI International Conference on Goats. , 2012. v.1.

51. COSTA, W. P.; MORAIS, J. H. G.; SILVA, W. S. T.; Escossia, P. P. L.; **Façanha, D. A. E**
FAMACHA test and accaunt fecal of eggs per gram (EPG) in Canindè goats In: XI International Conference on Goats, 2012, Las Palmas - Gran Canària.
XI International Conference on Goats. , 2012.

52. Façanha, D. A. E; OLIVEIRA, M. G. C.; GUILHERMINO, M. M.; COSTA, W. P.; PAULA, V. V.
Hemogasometric parameters of brazilian native goats under thermal stress conditions In: XI International Conference on Goats, 2012, Las Palmas - Gran Canària.
XI International Conference on Goats. , 2012.

53. Façanha, D. A. E; Samichelli, L; Bozzi, R.; SILVA, W. S. T.; MORAIS, J. H. G.; LUCENA, R. M. DE O.; Escossia, P. P. L.; COSTA, W. P.
Performance of Brasilian native goats sobmettd to a mix supply under thermal stress conditions In: XI International Conference on Goats, 2012, Las Palmas - Gran Canària.
XI International Conference on Goats. , 2012.

54. Façanha, D. A. E; SILVA, R. G.
Características da capa estema, níveis hormonais e produção de leite em vacas da raça Holandesa no semi-árido brasileiro In: I Encontro Científico de Pós-Graduandos de Ciências Agrárias da UNESP, 1999, Jaboticabal - SP.
Anais do I Encontro Científico de Pós-Graduandos de Ciências Agrárias da UNESP. Jaboticabal - SP: FUNEP, 1999. v.01. p.157 -

Currículo Lattes (0336914) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 34

55. Façanha, D. A. E; PINHEIRO, M. A. S.; MENDONCA, N. D.; SANTOS, R. A.
Absorção de nutrientes pela cultura do gergelim (Sesamum indicum L.) CV Glauca, em condições de campo: Micronutrientes In: XVIII Reunião Nordestina de Botânica, 1994, Areia -PB.
Anais da XVIII Reunião Nordestina de Botânica. João Pessoa: Editora da UFPB, 1994. v.01. p.115 - 115

56. Façanha, D. A. E; SANTOS, R. A.; CARVALHO, W. P.; LUCENA, E. M. P.
Aspectos de nutrição mineral da cultura do gergelim III: micronutrientes - Boro nas folhas e frutos In: XLV Congresso Nacional de Botânica, 1994, São Leopoldo - RS.
Anais do XLV Congresso Nacional de Botânica. Editora da UNISINOS, 1994. v.01. p.507 - 507

57. DUTRA, M. C. A.; Façanha, D. A. E; PARENTE FILHO, E. G.; LUCENA, E. M. P.; SANTOS, R. A.
Comportamento emergencial de sementes de mamona (ricinus comunis L.) 'IAC Campinas' em relação à posição do adubo In: XLV Congresso Nacional de Botânica, São Leopoldo - RS.
Anais do XLV Congresso Nacional de Botânica. São Leopoldo - RS: Editora da UNISINOS, 1994. v.01. p.537 - 538

58. MATTOS, S. H.; ASSUNCAO, M. V.; **Façanha, D. A. E**
Contribuição das estruturas vegetativas e reprodutivas de sorgo forrageiro para o seu peso de matéria fresca e seca total, na presença e ausência de adubação nitrogenada In: XVIII Reunião Nordestina de Botânica, 1994, Areia - PB.
Anais da XVIII Reunião Nordestina de Botânica. João Pessoa: Editora da UFPB, 1994. v.01. p.144 - 144

59. BORGES, R. L. M.; Façanha, D. A. E; BEZERRA, A. L. L.; SANTOS, R. A.
Efeito dos métodos de secagem na germinação e vigor do urucum (Bixa orellana, L.) nos aspectos relativos a germinação e vigor In: XVIII Reunião Nordestina de Botânica, 1994, Areia - PB.
Anais de XVIII Reunião Nordestina de Botânica. João Pessoa: Editora da UFPB, 1994. v.01. p.136 - 136

60. SOUZA, R. M.; BEZERRA, A. L. L.; PARENTE FILHO, E. G.; SANTOS, R. A.; **Façanha, D. A. E**
Efeitos de doses crescentes de KCl em sementes de cunhã In: XVIII Reunião Nordestina de Botânica, 1994, Areia - PB.
Anais da XVIII Reunião Nordestina de Botânica. João Pessoa: Editora da UFPB, 1994. v.01. p.129 - 129

61. MATTOS, S. H.; FREITAS, J. B. S.; ASSUNCAO, M. V.; **Façanha, D. A. E**
Influência da adubação nitrogenada na fisiologia do sorgo forrageiro I: Teor de clorofila total. In: XVIII Reunião Nordestina de Botânica, 1994, Areia - PB.
Anais da XVIII Reunião Nordestina de Botânica. João Pessoa: Editora da UFPB, 1994. v.01. p.113 - 113

62. DUTRA, M. C. A.; COSTA, M. M. M. N.; SANTOS, R. A.; **Façanha, D. A. E**
Influência da posição das sementes nos frutos de melancia com reflexos nos valores de germinação e vigor In: XLV Congresso Nacional de Botânica, 1994, São Leopoldo - RS.
Anais do XLV Congresso Nacional de Botânica. São Leopoldo: Editora da UNISINOS, 1994. v.01. p.538 - 538

63. OLIVEIRA, S. M. P.; MARTINS FILHO, R.; SOUZA, R. M.; ALVES, J. E.; **Façanha, D. A. E**
Influência de meio sobre o peso ao nascer do bovinos da raça Pardo-Suiça no estado do Ceará In: XXXI Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 1994, Maringá - PR.
Anais da XXXI Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia. Viçosa: Sociedade Brasileira de Zootecnia, 1994. v.01. p.154 - 154

64. BEZERRA, A. L. L.; Façanha, D. A. E; BORGES, R. L. M.; SANTOS, R. A.
Influência do tamanho das sementes de urucum (Bixa orellana, L.) noas aspectos relativos a germinação e vigor In: XVIII Reunião Nordestina de Botânica, 1994, Areia - PB.
Anais da XVIII Reunião Nordestina de Botânica. João Pessoa: EDitora da UFPB, 1994. v.01. p.128 - 128

65. MENDONCA, N. D.; Façanha, D. A. E; BEZERRA, A. L. L.; SANTOS, R. A.
Influência do tamanho das sementes no potencial germinativo e vigor da cultura do milheto (Pennisetum americanum L. Leeke) In: XVIII Reunião Nordestina de Botânica, 1994, Areia - PB.
Anais da XVIII Reunião Nordestina de Botânica. João Pessoa: Editora da UFPB, 1994. v.01. p.133 - 133

66. MINDELLO NETO, U. R.; SILVA, A. V. C.; SANTOS, R. A.; QUEIROZ, A. I.; **Façanha, D. A. E**
Nutrição nimeral do gergelim: acumulação de zinco nas folhas e nos frutos/cultivar Glauca In: XVIII Reunião Nordestina de Botânica, 1994, Areia 0 PB.
Anais da XVIII Reunião Nordestina de Botânica. João Pessoa: Editora da UFPB, 1994. v.01. p.110 - 110

67. Façanha, D. A. E; PARENTE FILHO, E. G.; SILVA, K. M.; SANTOS, R. A.
Processos químicos e físicos na quebra de dormência em sementes de Leucaena leucocephala (Lam. De Wit) In: XLV Congresso Nacional de Botânica, 1994, São Leopoldo - RS.
Anais do XLV Congresso Nacional de Botânica. São Leopoldo: Editora da UNISINOS, 1994. v.01. p.508 - 508

68. BEZERRA, A. L. L.; Façanha, D. A. E; SANTOS, R. A.
Influência de diferentes doses e fontes de fósforo em três estádios (emergência, floração e maturação das vagens) do amendoinzeiro (Arachis hipogaea, Linn) In: XIII Congresso Brasileiro de Iniciação Científica em Ciências Agrárias, 1993, Areia.
Anais do XIII Congresso Brasileiro de Iniciação Científica em Ciências Agrárias. Areia - PB: Editora da UFPB, 1993. v.1. p.28 - 28

Currículo Lattes (0336914) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 35

69. Façanha, D. A. E; BEZERRA, A. L. L.; SANTOS, R. A.
Influencia de solventes químicos na eliminação da sarcotesta em sementes de tomateiro (Lycopersicon esculentum, Mill) I: emergência, comprimento da radícula e crescimento das plântulas.esciment In: XIII Congresso Brasileiro de Iniciação Científica em Ciências Agrárias, 1993, Areia.
Anais do XIII congresso Brasileiro de Iniciação Científica em Ciências Agrárias. Areia: Editora da UFPB, 1993. v.1. p.175 - 175

70. Silva, M.J.G.; Façanha, D. A. E; SANTOS, R. A.
Influência dos solventes químicos na eliminação da sarcotesta em sementes de tomateiro (Lycopersicon esculentum, Mill) II: peso da matéria fresca e peso da matéria sêca In: XIII Congresso brasileiro de Iniciação Científica em Ciências Agrárias, 1993, Areia.
Anais do XIII Congresso Brasileiro de Iniciação Científica em Ciências Agrárias. Areia: Editora da UFPB, 1993. v.1. p.176 - 176

71. Façanha, D. A. E; CARVALHO, F. C.; MARTINS FILHO, R.; REGO, M. C.
Variação do peso corporal de ovelhas Morada Nova mantidas em pastagem nativa no estado do Ceará In: XIII Congresso Brasileiro de Iniciação Científica em Ciências Agrárias, 1993, Areia-PB.
Anais do XIII Congresso Brasileiro de Iniciação Científica em Ciências Agrárias. Areia: Editora da UFPB, 1993. v.1. p.198 - 198

72. Façanha, D. A. E; Silva, M.J.G.; SOUZA, A. M. F.; SANTOS, R. A.
Influência da profundidade de semeadura no comportamento morfo-fisiológico do milheto (Pennesetum americanum (L) Leeke) In: Congresso Brasileiro de Iniciação Científica em Ciências Agrárias, 1992, Itaguai.
Anais do Congresso Brasileiro de Iniciação Científica em Ciências Agrárias. Itaguai: Editora da UFRRJ, 1992. v.1. p.102 - 102

Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo expandido)

1. BARBOSA, C. R. M.; PAIVA, R. D. M.; SOUSA, J. E. R.; NUNES, S. F.; **Façanha, D. A. E**; BARBOSA, G. R.; ARAUJO, B. V. S.; SILVA, P. C.
Medidas Morfométricas de Cabras no Semiárido Potiguar In: XXV Congresso Brasileiro de Zootecnia, 2015, Fortaleza.
Anais do XXV Zootec. Associação Brasileira de Zootecnistas, 2015. v.1.

2. ARAUJO, B. V. S.; PAIVA, R. D. M.; SOUSA, J. E. R.; SOUSA, W. H.; **Façanha, D. A. E**; FACÓ, O.; NUNES, S. F.; BARBOSA, G. R.
Parâmetros Populacionais de Caprinos da Raça Anglo Nubiana In: XXV Congresso Brasileiro de Zootecnia, 2015, Fortaleza.
Anais do XXV Zootec. Associação Brasileira de Zootecnistas, 2015. v.1.

3. **Façanha, D. A. E**; COSTA, W. P.; Escossia, P. P. L.; LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS; VALENTE JUNIOR, A. S.; VIEIRA, T. C.; ASENCIO, L. A. B.; SOUSA, J. E. R.
Adaptative Responses of Brazilian Brahman Bulls in Different Seasons In: 20 th International Congress of Biometeorology, 2014, Ohio - USA.
Abstracts of the 20 th International Congress of Biometeorology. International Society fo Biometeorology, 2014. v.1. p.77 - 78

4. LEITE, JACINARA HODY GURGEL MORAIS; **Façanha, D. A. E**; ASENCIO, L. A. B.
Evaporative heat losses in different coloured Brazilian Hair Sheep In: 20th International Congress of Biometeorology, 2014, Ohio.
Abstracts of 20th International Congress of Biometeorology. International Society of Biometeorology, 2014. v.1. p.76 - 77

5. MORAIS, J. H. G.; COSTA, W. P.; Façanha, D. A. E; GUILHERMINO, M. M.; LOPES, W. B.; PIMENTA-FILHO, E. C.
Avaliação das caracteristicas de pelame nas variedades branca e vermelha de ovinos da raça Morada Nova em ambiente quente In: Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2010, Salvador-BA.
Sociedade Brasileira de Zootecnia. , 2010.

6. Façanha, D. A. E; COSTA, W. P.; SILVA, J. B.; SILVA, R. C. B.; PIMENTA-FILHO, E. C.; GUILHERMINO, M. M.
Avaliação de parâmetros hematológicos emovelhas Morada Nova de diferentes variedades In: Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2010, Salvador-BA.
Sociedade Brasileira de Zootecnia. , 2010.

7. ARAUJO, A. M. S.; ARAUJO, H. P.; Façanha, D. A. E; MORAIS, J. H. G.; COSTA, W. P.; PINHEIRO, A. G.
Avaliação de um globo negro de Aluminio como alternativa ao convencional confeccionado em Cobre In: Sociedade Nordestina de Produção Animal, 2010, Mossoró-RN.
Sociedade Nordestina de Produção Animal. , 2010.

8. MORAIS, J. H. G.; COSTA, W. P.; SILVA, W. S. T.; SILVA, W. E.; Façanha, D. A. E; PIMENTA-FILHO, E. C.
Efeitos ambientais sobre respostas termorreguladoras e escore corporal de ovelhas da raça Morada Nova de diferentes variedades In: Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2010, Salvador-BA.
Sociedade Brasileira de Zootecnia. , 2010.

9. NERY, K. M.; Façanha, D. A. E; SOTO-BLANCO, B.; GUILHERMINO, M. M.; MORAIS, J. H. G.; CHAVES, D. F.
Perfil Bioquimico de Vacas Leiteiras de Diferentes Grupos Genéticos em Ambiente Semiárido In: Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2010, Salavador-BA.
Sociedade Brasileira de Zootecnia. , 2010.

Currículo Lattes (0336914) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 36

10. SILVA, A. O.; NERY, K. M.; Façanha, D. A. E; SILVA, W. S. T.; CHAPAVAL, L.; GRACINDO, A. P. A. C. Perfil da Caprinocultura leiteira da região oeste do estado do Rio Grande do Norte In: Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2010, Salavdor-BA.
Sociedade Brasileira de Zootecnia. , 2010.

11. Façanha, D. A. E; GUILHERMINO, M. M.; LARA, M. A. C.; CAMPOS, M. A. S. F.; NERY, K. M.; BARROSO, A. Z.
Polimorfismo do gene K-caseina e seus efeitos sobre respostas adaptativas de vacas leiteiras criadas no semiárido In: Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2010, Salvador-BA.
Sociedade Brasileira de Zootecnia. , 2010.

12. CHAVES, D. F.; MORAIS, J. H. G.; SILVA, J. B.; ANDRE JUNIOR, J.; COSTA, W. P.; **Façanha, D. A. E** Respostas hematólogicas e fisiológicas de ovinos Morada Nova avaliados em ambientes semiárido In: Sociedade Nordestina de Produção Animal, 2010, Mossoró-RN.
Sociedade Nordestina de Produção Animal. , 2010.

13. LIMA, P. H. C.; Façanha, D. A. E; NERY, K. M.; GUILHERMINO, M. M.; ANDRE JUNIOR, J.; SILVA, A. O. Termorregulação e atividade do eixo Hipotálamo-Hipófise-Tireóide em vacas leiteiras criadas no semi-árido In: Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2010, Salvador-BA.
Sociedade Brasileira de Zootecnia. , 2010.

14. SILVA, W. E.; Façanha, D. A. E; COSTA, W. P.; MORAIS, J. H. G.; SILVA, W. S. T.; ARAUJO, A. M. S. Variação diária da frequencia respiratoria e temperatura retal em ovelhas da Morada Nova no semi-árido nordestino In: Sociedade Nordestina de Produção Animal, 2010, Mossoró-RN.
Sociedade Nordestina de Produção Animal. , 2010.

15. MORAIS, J. H. G.; Façanha, D. A. E; ANDRE JUNIOR, J.; SILVA, W. E.; SILVA, W. S. T.; SILVA, A. O. Variação do estoque térmico ao longo do dia de ovinos da raça Morada Nova em ambiente quente In: Sociedade Nordestina de Produção Animal, 2010, Mossoró-RN.
Sociedade Nordestina de Produção Animal. , 2010.

16. NERY, K. M.; Façanha, D. A. E; THOLON, P; GUILHERMINO, M. M.; MORAIS, J. H. G.; CHAGAS, I. L. A. Caracteristicas Adapatativas de vacas leiteiras de diferentes grupos genéticos em ambiente In: 46º Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2009, Marigá-PR.
46º Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia. , 2009.

17. MARINHO, P. H. D.; Silva, T. L. S; Façanha, D. A. E; MORAIS, J. H. G.; COSTA, R. G; SILVA, A. O. Características da carcaça de novilhos Nelore x Angus terminados em sistema superprecoce In: 46º Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2009, Marigá-PR.
46º Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia. , 2009.

18. Façanha, D. A. E; MORAIS, J. H. G.; CHAVES, D. F.; MAIA, A. S. C.; FACÓ, O.; PIMENTA-FILHO, E. C.; ROCHA, W. S. T.
Características morfológicas do pelame de ovinos da raça Morada Nova no Semi Árido Brasileiro In: VII Simpósio de Recursos Genéticos para a América Latina y el Caribe, 2009, Pucon - Chile.
Simpósio de Recursos Genéticos para a América Latina y el Caribe. , 2009.

19. NERY, K. M.; GRACINDO, A. P. A. C.; Façanha, D. A. E; CHAPAVAL, L.
Caracterização dos rebanhos de cabras nativas exploradas na região Central do Rio Grande do Norte, Nordeste do Brasil In: VII Simpósio de Recursos Genéticos para a América Latina y el Caribe, 2009, Pucon - Chile.
Simpósio de Recursos Genéticos para a América Latina y el Caribe. , 2009.

20. SILVA, R. C. B.; PIMENTA-FILHO, E. C.; Façanha, D. A. E; FACÓ, O.; CHAVES, D. F.
CARACTERIZAÇÃO ZOOMÉTRICA DE OVINOS DA RAÇA MORADA NOVA NO NORDESTE BRASILEIRO In: VII Simpósio de Recursos Genéticos para a América Latina y el Caribe, 2009, Pucon - Chile.
Simpósio de Recursos Genéticos para a América Latina y el Caribe. , 2009.

21. NERY, K. M.; GRACINDO, A. P. A. C.; CHAPAVAL, L.; **Façanha, D. A. E**
Composição química do leite de cabras nativas criadas em sistema semi-extensivo no semi árido brasileiro In: VII Simpósio de Recursos Genéticos para a América Latina y el Caribe, 2009, Pucon - Chile.
Simpósio de Recursos Genéticos para a América Latina y el Caribe. , 2009.

22. Façanha, D. A. E; GUILHERMINO, M. M.; LARA, M. A. C.; FIORINO, L.; PIMENTA-FILHO, E. C.; BARROSO, A. Z.
Efeito dos genótipos para hemoglobina e albumina sobre caracteristicas adaptativas e produção de leite de vacas mestiças em ambiente semi-árido In: 46º Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2009, Marigá-PR.
46º Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia. , 2009.

23. GUILHERMINO, M. M.; Façanha, D. A. E; ANGELLO, M.; LIMA, P.; LARA, M. A. C.
Efeitos dos Fenótipos para Hemoglobina e Transferrina sobre características adaptativas e produção de leite de vacas crioulas leiteiras em ambiente semiárido In: VII Simpósio de Recursos Genéticos para América Latina y el Caribe, 2009, Pucon.
Anais do VII SIRGEALC. Imprenta Fénix, 2009. v.2. p.241 - 242

24. GUILHERMINO, M. M.; Façanha, D. A. E; ANGELLO, M.; LIMA, P.; LARA, M. A. C.
Efeitos dos Fenótipos para Hemoglobina e Transferrina sobre características adaptativas e produção de leite de vacas crioulas leiteiras em ambiente semiárido In: VII Simpósio de Recursos Genéticos para América Latina y el Caribe, 2009, Pucon.
Anais do VII SIRGEALC. Imprenta Fénix, 2009. v.2. p.241 - 242

Currículo Lattes (0336914) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 37

25. CHAVES, D. F.; Façanha, D. A. E; VALE, A. M.; MORAIS, J. H. G.; FACÓ, O.; GUILHERMINO, M. M.
Parametros hematológicos e escore corporal de ovelhas da raça Morada Nova em ambiente quente In: 46º Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2009, Marigá-PR.
46º Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia. , 2009.

26. Façanha, D. A. E; MORAIS, J. H. G.; CHAVES, D. F.; VALE, A. M.; RODRIGUES, M. N.; FACÓ, O.; PIMENTA-FILHO, E. C.
Respostas termorreguladoras de ovinos da raça Morada Nova no semiárido brasileiro In: VII Simpósio de Recursos Genéticos para América Latina y el Caribe, 2009, Pucon.
Anais do VII SIRGEALC. Imprenta Fénix, 2009. v.2. p.193 - 194

27. MORAIS, J. H. G.; **Façanha, D. A. E**
Variação diária de frequência respiratória e temperatura retal de ovelhas da raça Morada Nova In: 46º Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2009, Marigá-PR.
46º Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia. , 2009.

28. MORAIS, J. H. G.; Façanha, D. A. E; LACUESTA, C. O.; THOLON, P; LIMA, P. O.; GUILHERMINO, M. M.; NERY, K. M.
Características morfológicas do pelame de novilhos Nelore x Angus criados no Agreste do Rio Grande do Norte In: Zootec - 2008, 2008, João Pessoa.
Anais do Zootec - 2008. João Pessoa - PB: , 2008. v.1.

29. Façanha, D. A. E; LACUESTA, C. O.; GUILHERMINO, M. M.; LUCENA, R. M. DE O.; MORAIS, J. H. G.; NERY, K. M.
Desenvolvimento Ponderal e medidas corporais de novilhos Angus x Nelore em sistema de Produção superprecoce na Região Agreste do Rio Grande do Norte In: Zootec - 2008, 2008, João Pessoa.
Anais do Zootec - 2008. João Pessoa - PB: , 2008. v.1.

30. Façanha, D. A. E; LACUESTA, C. O.; GUILHERMINO, M. M.; GUEDES, G.; MORAIS, J. H. G.; NERY, K. M.
Respostas termorreguladoras e características de pelame de novilhos Nelore X Angus no Agreste do Rio Grande do Norte In: Zootec 2008, 2008, João Pessoa.
Anais do Zootec - 2008. João Pessoa: , 2008. v.1.

31. Façanha, D. A. E; SERVELHERE, R.; MAIA, A. S. C.; FORMIGA, G. A.; LUCENA, R. M. DE O.; ESPINOLA SOBRINHO, J.
Efeitos do ambiente térmico sobre a produção de leite de vacas da raça Holandesa em baixa latitude In: 44ª Reunião da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2007, Jaboticabal.
Anais da 44ª Reunião da Sociedade Brasileira de Zootecnia. , 2007. v.1. p.1 - 3

32. Façanha, D. A. E; MAIA, A. S. C.; SILVA, R. G.; MORAIS, J. H. G.; GUILHERMINO, M. M.
Variação Anual da Temperatura de Superfície e das Características do Pelame de Vacas Holandesas em Ambiente Tropical In: 44ª Reunião da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2007, Jaboticabal.
Anais da 44ª Reunião da Sociedade Brasileira de Zootecnia. , 2007. v.1. p.4 - 6

33. SOUSA JÚNIOR, S. C. DE; Façanha, D. A. E; FARIA, R. A.
Análise econômica da produção anual de leite de uma fazenda comercial no município de Baraúna - RN In: Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2006, João Pessoa.
Anais da 43ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zotecnia. , 2006. v.1. p.1 - 3

34. SOUSA JÚNIOR, S. C. DE; Façanha, D. A. E; FARIA, R. A.
Análise econômica de uma empresa produtora de leite bovino na região oeste do Rio Grande do Norte In: 43ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2006, João Pessoa.
Anais da 43ª Reunião Anual da Sociedad Brasileira de Zootecnia. , 2006. v.1. p.1 - 3

35. LACUESTA, C. O.; GUILHERMINO, M. M.; **Façanha, D. A. E**
Análise financeira de uma empresa agropecuária produtora de leite e quaijos In: ZOOTEC, 2006, Recife.
Anais do Zootec 2006. , 2006. p.1 - 3

36. Façanha, D. A. E; MAIA, A. S. C.; Oliveira, A. J. F.; MORAIS, J. H. G.; CASTRO, A. L.
Avaliação do ambiente térmico em um aprisco suspenso para caprinos In: IV Congresso Nordestino de Produção Animal, 2006, Petrolina.
Anais do IV Congresso Nordestino de Produção Animal. Petrolina-PE: , 2006. v.1. p.42 - 45

37. FORMIGA, G. A.; Façanha, D. A. E; PONTES, F. S. T.
Diagnóstico técnico e econômico do setor de bovinocultura leiteira da UFERSA In: IV Congresso Nordestino de Produção Animal, 2006, Petrolina.
Anais do IV Congresso Nordestino de Produção Animal. Petrolina - PE: , 2006. v.1. p.1 - 3

38. LUCENA, R. M. DE O.; OTHON JUNIOR, P. E. A.; MORAIS, J. H. G.; Façanha, D. A. E; MAIA, A. S. C.
Efeitos do ambiente térmico sobre a produção de leite de vacas Holandesas em Mossoró-RN In: IV Congresso Nordestino de Produção Animal, 2006, Petrolina.
Anais do IV Congresso Nordestino de Produção Animal. Petrolina - PE: , 2006. v.1. p.99 - 102

39. Façanha, D. A. E; BEZERRA, M. B.; LIMA, F. R. G.; VASCONCELOS, A. M.
Características termorreguladoras de cabras leiteiras em diferentes fases do ciclo reprodutivo, criadas em ambiente tropical In: III Congresso Nordestino de Produção Animal, 2004, Campina Grande.
Anais do III Congresso Nordestino de Produção Animal. , 2004. v.1.

40. Façanha, D. A. E; GUILHERMINO, M. M.; MAIA, A. S. C.; SILVA, R. G.
Características termorreguladoras e produçao de vacas leiteiras de diferentes grupos genéticos em ambiente quente In: 41ª Reunião da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2004, Campo Grande - MS.
Anais da 41ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia. , 2004. v.1.

Currículo Lattes (0336914) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 38

41. Façanha, D. A. E; SILVA, R. G.; SOUSA JÚNIOR, S. C. DE; GUILHERMINO, M. M.; LIMA, P. O.
Correlações entre variáveis ambientais e parâmetros físicos e fisiológicos de adaptação de vacas leiteiras na região semi-árida In: 41ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2004, Campo Grande-MS.
Anais da 41ª Reuniao Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia. , 2004. v.01.

42. Façanha, D. A. E; BENTO, C. A. P.; SOUSA JÚNIOR, S. C. DE; VASCONCELOS, A. M.; SOUSA, W. G. DE
Efeito da época do ano sobre características termorreguladoras de caprinos, ovinos e bovinos na região semi-árida In: III Congresso Nordestino de Produção Animal, 2004, Campina Grande.
Anais do III Congresso Nordestino de Produção Animal. , 2004. v.01.

43. SOUSA JÚNIOR, S. C. DE; Façanha, D. A. E; BENTO, C. A. P.; VASCONCELOS, A. M.; SOUSA, W. G. DE
Respostas termorreguladoras de caprinos ovinos e bovinos na região semi-árida In: III Congresso Nordestino de Produção Animal, 2004, Campina Grande.
Anais do III Congresso Nordestino de Produção Animal. , 2004. v.01.

44. Façanha, D. A. E; SILVA, R. G.; LIMA, P. O.; GUILHERMINO, M. M.; BENTO, C. A. P.
variação anual de características do pelame de vacas Holandês X Guzerá no Sertão central do estado do Ceará In: 41ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2004, campo Grande - MS.
Anais da 41ª Reunião Anual da Sociedade Brasielira de Zootecnia. , 2004. v.1.

45. Façanha, D. A. E; SILVA, R. G.; MAIA, A. S. C.; LIMA, P. O.; GUILHERMINO, M. M.
Níveis plasmáticos de Hormônios tireoideanos de vacas leiteiras em ambiente quente e seco In: 40 Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2003, Santa Maria - RS.
Anais da 40 Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia. , 2003.

46. LIMA, F. R. G.; VASCONCELOS, A. M.; Façanha, D. A. E; ELOY, A. M. X.; MAGALHAES, K. A.
Respostas Fisiológicas de cabras leiteiras criadas na região litorânea do estado do Ceará In: L Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2003, Santa Maria - RS.
Anais da L Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia. , 2003.

47. Façanha, D. A. E; VASCONCELOS, A. M.; LIMA, F. R. G.; LANDIM, A. V.
Manifestação do estro e fertilidade de cabras leiteiras de diferentes raças em ambiente quente In: XXXIX Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2002, Recife - PE.
Anais da XXXIXI Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia. , 2002.

48. Façanha, D. A. E; VASCONCELOS, A. M.; LIMA, F. R. G.; MAGALHAES, K. A.
Características fisiológicas e desempenho de cabras leiteiras em ambiente quente In: XXXVIII Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2001, Piracicaba - SP.
Anais da XXXVIII Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia. Piracicaba - SP: Edotora da USP, 2001. v.01. p.156 -

49. Façanha, D. A. E; VASCONCELOS, A. M.; OLIVO, C. J.
Avaliação técnica e econômica de diferentes sistemas de criação de bezerros da raça Holandesa In: XXXVII Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2000, Viçosa - MG.
Anais da XXXVII Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia. Viçosa - MG: Editora da SBZ, 2000. v.01. p.516 - 516

50. Façanha, D. A. E; FERREIRA, M. P. B.; VASCONCELOS, A. M.; MALHEIROS, E. B.; BARROS, N. N.
Comportamento de Cabritas Anglo-nubiana sob diferentes níveis de dieta líquida In: XXXVI Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 1999, Porto Alegre - RS.
Anais da XXXVI Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia. Viçosa - MG: Editora da SBZ, 1999. v.01. p.252 - 252

51. FERREIRA, M. P. B.; VILLARROEL, A. B. S.; BARROS, N. N.; **Façanha, D. A. E**
Efeito da quantidade de leite e da idade ao desaleitamento sobre o desempenho de cabritas da raça Anglo-Nubiana In: XXXVI Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 1999, Porto Alegre - SR.
Anais da XXXVI Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia. Viçosa - MG: Editora da SBZ, 1999. v.01. p.252 - 252

52. Façanha, D. A. E; FERREIRA, M. P. B.; VASCONCELOS, A. M.; BARROS, N. N.
Efeito do manejo no aleitamento sobre o desempenho de cabritas leiteiras durante a fase de recria In: XXXVI Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 1999, Porto Alegre.
Anais da XXXVI Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia. Viçosa - MG: Editora da SBZ, 1999. v.01. p.122 - 122

53. Façanha, D. A. E; VASCONCELOS, A. M.; OLIVO, C. J.; CARVALHO, N. M.
Desempenho de Bezerros da raça Holandesa em diferentes tipos de instalações durante o inverno In: I Congresso Nordestino de Produção Animal, 1998, Fortaleza - CE.
Anais do I Congresso Nordestino de Produção Animal. Fortaleza - CE: Editora da UFC, 1998. v.01. p.64 -

54. VASCONCELOS, A. M.; Façanha, D. A. E; OLIVO, C. J.; CARVALHO, N. M.
Utilização de substituto lácteo no desempenho de bezerros da raça Holandesa In: XXXV Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 1998, Botucatu - SP.
Anais da XXXV Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia. Viçosa - MG: Editora da SBZ, 1998. v.02. p.68 - 70

55. Façanha, D. A. E; VASCONCELOS, A. M.; OLIVO, C. J.; CARVALHO, N. M.
Comportamento de Bezerros da raça Holandesa submetidos a diferentes tipos de instalações In: XXXIV Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 1997, Juiz de Fora - MG.
Anais da XXXIV Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia. Viçosa - MG: Editora da SBZ,

Currículo Lattes (0336914) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 39

1997. v.02. p.63 - 64

56. Façanha, D. A. E; VASCONCELOS, A. M.; OLIVO, C. J.; CARVALHO, N. M.; NEUMAYER, R.; LAURENTINO, L. D.
Comportamento fisiológico de bezerros da raça Holandesa submetidos a diferentes tipos de instalações e dietas líquidas durante o período hibernal, em Santa Maria, RS In: XXXIII Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 1996, Fortaleza - CE.
Anais da XXXIII Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia. Fortaleza - CE: Editora da UFC, 1996. v.03. p.144 - 145

57. VASCONCELOS, A. M.; Façanha, D. A. E; OLIVO, C. J.; CARVALHO, N. M.; LAURENTINO, L. D.; NEUMAYER, R.
Desempenho de bezerros da raça Holandesa submetidos a diferentes dietas líquidas e instalações In: XXXIII Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 1996, Fortaleza - CE.
Anais da XXXIII Reunão Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia. Fortaleza - CE: Editora da UFC, 1996. v.03. p.147 - 149

58. VASCONCELOS, A. M.; Façanha, D. A. E; OLIVO, C. J.; CARVALHO, N. M.; LAURENTINO, L. D.; NEUMAYER, R.
Influência da estação de nascimento no desenvolvimento de bezerros da raça Holandesa In: XXXIII Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 1996, Fortaleza-CE.
Anais da XXXIII Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia. Fortaleza-CE: Editora da UFC, 1996. v.01. p.376 - 378

Artigos em revistas (Magazine)

1. **Façanha, D. A. E**; HENRIQUE, E.
A Brahman é uma raça cosmopolita e busca aumentar a participação na produção de carne. AG - A revista do Criador. , p.18 - 20, 2015.

2. **Façanha, D. A. E**; BAYAO, P. P.
Estudo comprova adaptabilidade do Brahman ao cerrado. Revista da ABCZ (Associação Brasileira de Criadores de Zebu). , p.40 - 41, 2015.

3. **Façanha, D. A. E**; GUILHERMINO, M. M.; ASENCIO, L. A. B.
Morada Nova e Canárias, com raça além do esperado. Revista O Berro. , p.94 - 98, 2012.

Apresentação de trabalho e palestra

1. **FAÇANHA, DEBORA ANDRÉA EVANGELISTA**
Efeitos das Mudanças Climáticas na Produção Animal, 2014. (Outra,Apresentação de Trabalho)

2. RICARTE, A. R. F.; **FAÇANHA, D.A.E.**; COSTA, L. L. M.
Possibilidades do Uso de Termografia Infravermelha no Diagnostico reprodutivo em Caprinos, 2014. (Congresso,Apresentação de Trabalho)

3. Façanha, D. A. E; CHAVES, D. F.; MORAIS, J. H. G.; VASCONCELOS, A. M.; COSTA, W. P.; GUILHERMINO, M. M.
Tendências Metodológicas para Avaliação da Adaptabilidade ao Ambiente Tropical, 2011. (Congresso,Apresentação de Trabalho)

Produção técnica

Demais produções técnicas

1. SOUSA, J. E. R.; **Façanha, D. A. E**; PAIVA, R. D. M.; LIMA, T. B. C.; BARBOSA, G. R.; BARBOSA, C. R. M.; NUNES, S. F.; ARAUJO, B. V. S.
Melhoramento Genético de Caprinos e Ovinos, 2015. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional)

2. Façanha, D. A. E; VASCONCELOS, A. M.; ALVES, J. E.
I Curso sobre Tópicos Avançados em Bovinocultura de Leite, 2000. (Outra produção técnica)

Orientações e Supervisões

Orientações e supervisões

Orientações e supervisões concluídas

Currículo Lattes (0336914) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 40

Dissertações de mestrado: orientador principal

1. Samuel Nunes Freitas. **Caracterização Fenotípica e diversidade genética de ovinos da raça Morda Nova, variedade Branca.** 2020. Dissertação (Ciência Animal) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido

2. Elanne de Paiva Fonseca. **Variação sazonal de respostas morfofisiopatológicas em caprinos da raça Canindé em ambiente semiárido.** 2019. Dissertação (Ciência Animal) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido

3. Josiel Borges Ferreira. **Sazonalidade de indicadores morfofisiopatológicos em ovinos da raça Morada Nova.** 2016. Dissertação (Ciência Animal) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

4. Wallace Sostene Tavares da Silva. **Caracterização Adaptativa de Caprinos Ibero-Americanos.** 2014. Dissertação (Produçao Animal) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

5. Ruth Maria de Oliveira Lucena. **Caracterizaçao Genetico-Adaptatica de Ovinos Ibero-Americanos em Ambiente Quente.** 2013. Dissertação (Programa de Pos Graduaçao em Produçao Animal) - Universidade Federal Rural do Semi Árido
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

6. Jacinara Hody Gurgel Morais. **Caracterização de atributos adaptativos da raça Morada Nova.** 2011. Dissertação (Produçao Animal) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

7. Kelly Mary Nery. **Sustentabilidade de sistema de produção animal no Semiárido brasileiro e na Toscana -Italia.** 2011. Dissertação (Produção Animal) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

8. Hilton Felipe Barreto. **Análise Sócio economica de propriedades produtoras de leite caprino no RN.** 2010. Dissertação (Ciência Animal) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido

9. Hilton Felipe Marinho Barreto. **Impacto do Manejo Agroecologico da caatinga em unidade de produção familiar no oeste potiguar.** 2010. Dissertação (Ciência Animal) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido

10. Angela Patrícia Alves Coelho Gracindo. **Qualidade do leite caprino em função da adoção de práticas higiênicas em ordenha.** 2010. Dissertação (Ciência Animal) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido

11. Kelly Mary Nery. **Avaliaçao da qualidade do leite caprino com o emprego de técnicas de ordenha higiênica.** 2009. Dissertação (Produçao Animal) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido

12. Tâmara Lúcia dos Santos Silva. **Caracteristicas da Carcaça e da Carne de Novilhos Superprecoces mestiços Nelore x Angus.** 2009. Dissertação (Ciência Animal) - Universidade Federal Rural do Semi Árido
Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

13. Carolina Outeda Lacuesta. **Desempenho e Características Adaptativas de novilhos Nelore x Angus em sistema intensivo de produção no Agreste do Rio Grande do Norte.** 2008. Dissertação (Ciência Animal) - Universidade Federal Rural do Semi Árido

Dissertações de mestrado: co-orientador

1. Jefferson Ferreira de Carvalho. **Desempenho de Vacas Leiteiras em Clima Tropical Semiárido.** 2015. Dissertação (Mestrado em Produção Animal) - Universidade Estadual Vale do Acaraú
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

2. Andrea Cristina Capriata Silva. **Comparaçao dos impactos ambientais e socioeconomicos de sistemas organicos de produçao animal entre Brasil e Italia.** 2011. Dissertação (Programa de Pos Graduaçao em Produçao Animal) - Universidade Federal Rural do Semi Árido
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Currículo Lattes (0336914) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 41

3. Maria Marília Leite Carlos. **Bioquímica sérica e eritrograma em ovinos Morada Nova: influencia da idade e sexo e de escore corporal.**. 2010. Dissertação (Ciência Animal) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido

4. Parmênedes Dias de Brito. **Efeito do Trypanossoma vivax sobre o desempenho, caracteristicas da carcaça e da carne de ovinos adultos, infectados experimentalmente.**. 2010. Dissertação (Ciência Animal) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido

5. Maria Presciliana de Brito Ferreira. **Sistemas de alimentação de cabritos de raças leiteiras nas fases de cria e recria**. 1998. Dissertação (Zootecnia) - Universidade Federal do Ceará

Teses de doutorado: orientador principal

1. Josiel Borges Ferreira. **Indicadores genômicos e ferramentas analíticas de indicação da resistência endoparasitária a ovinos da raça Morada Nova.** 2021. Tese (Ciência Animal) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido

2. Wallace Sóstene Tavares Silva. **Plasticidade Fenotipica e indicadores de produtividade em caprinos leiteiros em ambiente temperado.** 2020. Tese (Ciência Animal) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido

3. Jacinara Hody Gurgel Morais Leite. **Aspectos morfológicos associados ao equilíbrio térmico de ovelhas da raça Morada Nova.** 2016. Tese (Programa de Pós Graduação em Ciência Animal) - Universidade Federal Rural do Semi Árido
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

4. Wilma Emanuela Silva. **RESPOSTAS ADAPTATIVAS E SUAS RELAÇÕES COM CARATERISTICAS PRODUTIVAS E RESISTÊNCIA A ENFERMIDADES EM OVINOS MORADA NOVA.** 2015. Tese (Ciência Animal) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Teses de doutorado: co-orientador

1. Wirton Peixoto Costa. **Atributos Adaptativos de ovinos Morada Nova Variedades branca e vermelha.** 2012. Tese (PROGRAMA DE DOUTORADO INTEGRADO EM ZOOTECNIA) - Universidade Federal da Paraíba

Monografias de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização

1. José Moreira de Oliveira Filho. **EQUILÍBRIO ÁCIDO-BASE EM OVELHAS DA RAÇA MORADA NOVA DE DIFERENTES VARIEDADES EM AMBIENTE SEMIÁRIDO.** 2017. Monografia (Medicina Veterinária) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido

2. Wilma Emanuela da Silva. **Variação Diaria de Respostas Termorreguladoras e Estoque Térmico de ovelhas Morada Nova.** 2010. Monografia (Zootecnia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido

3. IANNA LOUISE ARAÚJO CHAGAS. **CARACTERÍSTICAS FISIOLÓGICAS DE ADAPTAÇÃO EM VACAS LEITEIRAS NO AMBIENTE SEMI-ÁRIDO.** 2008. Monografia (Engenharia Agronômica) - Universidade Federal Rural do Semi Árido

4. Manoella Ingrid de Oliveira Freitas. **A transformação do Trabalhador Assalariado em Assentado de Reforma Agrária: O caso da Agrovila União, no Assentamento Eldorado dos Carajás II, Mossoró-RN.** 2007. Monografia (Especialização em Agricultura Familiar-Camponesa) - Universidade Federal do Ceará
Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

5. Amanda Emília de Lima Cavalcante. **Desempenho Reprodutivo de Vacas Leiteiras Submetidas à Administração de Prostaglandina no Pós-Parto.** 2006. Monografia (Reprodução de bovinos) - Universidade Federal Rural do Semi Árido

6. José Maria Freire de Medeiros. **Efeitos do manejo do rebanho Bovino Sobre a Eficiência das Biotécnicas reprodutivas.** 2006. Monografia (Especialização em Reprodução de Bovinos) - Universidade Federal Rural do Semi Árido

Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1. Fabrício Xavier Morais. **Equilíbrio Ácido-Base Associado á Termolise Evaporativa em Ovinos da Raça Morada Nova.** 2015. Curso (Zootecnia) - Universidade Federal Rural do Semi Árido

Currículo Lattes (0336914) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 42

2. Josiel Borges Ferreira. **ParâmetrosClínicos, Hematológicos e Bioquímicos de Ovelhas da Raça Morada Nova em Região Semiárida.** 2015. Curso (Zootecnia) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

3. José André Júnior. **Ritmo circadiano de respostas termorreguladoras de ovinos Morada Nova.** 2010. Curso (Agronomia) - Universidade Federal Rural do Semi Árido
Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

4. JACINARA HODY GURGEL MORAIS. **RESPOSTAS ADAPTATIVAS E PARÂMETROS SANGUÍNEOS DE OVINOS DA RAÇA MORADA NOVA EM AMBIENTE QUENTE.** 2009. Curso (Zootecnia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido

5. Kelly Mary Nery. **ASPECTOS ADAPTATIVOS DE VACAS LEITEIRAS DE DIFERENTES GRUPOS GENÉTICOS EM AMBIENTE SEMI-ÁRIDO.** 2008. Curso (Agronomia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido

6. IANNA LOUISE ARAÚJO CHAGAS. **CARACTERÍSTICAS TERMORREGULADORAS E CONCENTRAÇÕES SÉRICAS DE T4 LIVRE EM VACAS LEITEIRAS DE DIFERENTES GRUPOS GENÉTICOS EM REGIÃO SEMI.ÁRIDA.** 2008. Curso (Agronomia) - Universidade Federal Rural do Semi Árido

7. Paulo Eustáquio de Albuquerque Othon Júnior. **Construção de barragens subterrâneas em propriedades destinadas à agricultura familiar na região do seridó oriental - RN.** 2007. Curso (Agronomia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido

8. Renato Servelhere. **Efeitos do Ambiente Térmico Sobre a Produção de Leite de Vacas da Raça Holandesa em Baixa Latitude.** 2006. Curso (Agronomia) - Universidade Federal Rural do Semi Árido

9. Ruth Maria de Oliveira Lucena. **Respostas Fisiológicas e Produção de Leite de Vacas da raça Holandesa em Ambiente Quente.** 2006. Curso (Agronomia) - Universidade Federal Rural do Semi Árido

10. Severino Cavalcante de Sousa Júnior. **Análise econômica da produção anual de leite bovino de uma fazenda comercial de Baraúna (RN).** 2004. Curso (Zootecnia) - Universidade Estadual Vale do Acaraú

Iniciação científica

1. Roalyson Gomes da Silva. **Estrutura populacional, depressão endogâmica e parâmetros genéticos em caprinos da raça Anglonuabiana.** 2020. Iniciação científica (Zootecnia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido

2. Emanoel Edjaedson Oliveira Marinho. **Estrutura populacional, depressão endogâmica e parâmetros genéticos em caprinos da raça Saanen.** 2020. Iniciação científica (Zootecnia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido

3. Wanderson Lucas Alves dos Santos. **Levantamento do perfil sanitário de ovinos Morada Nova, variedade Branca, no semiárido Nordestino.** 2020. Iniciação científica (Medicina Veterinária) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido

4. Chromácio Calafange Medeiros. **Prevalência de mastite, linfadenite caseosa e endoparasitoses em rebanhos de ovinos Morada Nova, variedade branca.** 2019. Iniciação científica (Medicina Veterinária) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido

5. Hugo Maciel de Faria. **ASPECTOS ADAPTATIVOS E DESEMPENHOS PRODUTIVO E REPRODUTIVO DE CAPRINOS CANINDÉ EM AMBIENTE SEMIÁRIDO.** 2018. Iniciação científica (Zootecnia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido

6. Vitória Rebouças. **Contribuições para Conservação e Melhoramento de Caprinos da Raça Canindé.** 2018. Iniciação científica (Medicina Veterinária) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido

7. Chromácio Calafange Madeiros. **Termorregulação e Equilíbrio Ácido-Base em Ovinos Morada Nova.** 2017. Iniciação científica (Medicina Veterinária) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

8. Chromácio Calafange Medeiros. **Bioquímica Sérica e Valores Hematológicos de ovinos da raça Morada Nova de Diferentes pelagens Criados em região Semiárida.** 2016. Iniciação científica (Medicina Veterinária) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

9. Chromácio Calafange medeiros. **Caracterizaçao Socio-Economia de Produtores de Caprinos da Raça Canindé.** 2015. Iniciação científica (Zootecnia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Currículo Lattes (0336914) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 43

10. José Moreira de Oliveira Filho. **ASPECTOS SANITARIOS E PARAMETROS HEMOGASOMÉTRICOS DE OVELHAS DA RAÇA MORADA AO LONGO DO ANO.** 2014. Iniciação científica (Medicina Veterinária) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

11. Fabrício Xavier Morais. **Equilíbrio Ácido-Base Associado à termólise evaporativa em ovelhas da raça Morada Nova durante a época chuvosa.** 2014. Iniciação científica (Zootecnia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido

12. José Moreira Filho. **Equilibrio Acido-Base em Ovelhas Morada Nova sob estresse térmico.** 2014. Iniciação científica (Medicina Veterinária) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

13. Wallace Sóstene Tavares Silva. **Caracteristicas Morfológicas do Pelame de Ovelhas Morada Nova.** 2012. Iniciação científica (Zootecnia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

14. José André Júnior. **Caracterização morfosiológica de atributos adaptativos de Ovinos Morada Nova.** 2010. Iniciação científica (Agronomia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Inst. financiadora: Universidade Federal Rural do Semi-Árido (RN)

15. Michelle dos Santos Silva. **AVALIAÇÃO DE SOLUÇÕES À BASE DE ALECRIM-PIMENTA (Lippia sidoides) COMO ANTI-SÉPTICO PARA A HIGIENE DE ORDENHA EM CABRAS.** 2009. Iniciação científica (Zootecnia) - Universidade Federal Rural do Semi Árido
Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

16. Wilma Emanuela da Silva. **Caracteristicas morfologicas do pelame de ovinos Morada Nova de diferentes variedades.** 2009. Iniciação científica (Zootecnia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Inst. financiadora: Programa Instituição Voluntário de Iniciaão Cientifica/ UFERSA

17. Jacinara Hody Gurgel Morais. **CARACTERIZÇÃO MORFOFISIOLÓGICA DE ATRIBUTOS ADAPTATIVOS DE OVINOS MORADA NOVA.** 2009. Iniciação científica (Zootecnia) - Universidade Federal Rural do Semi Árido

18. Aline de Oliveira Silva. **Utilização de Tintura e Sabonete Líquido de Alecrim-Pimenta -Lippiasidoides-Como anti-séptico para higiene de ordenha em cabras criadas em sistema agroecológicos.** 2009. Iniciação científica (Agronomia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Inst. financiadora: IEL - Instituto Euvaldo Lodi/ BITEC

19. Kelly Mary Nery. **Validação do Kit Embrapa de Ordenha Higiênica para Caprinos.** 2009. Iniciação científica (Agronomia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

20. Jacinara Hody Gurgel Morais. **Características Morfológicas do Pelame de Novilhos Nelore x Angus Criados no Agreste do Rio Grande do Norte.** 2008. Iniciação científica (Zootecnia) - Universidade Federal Rural do Semi Árido
Inst. financiadora: Universidade Federal Rural do Semi-Árido

21. Gustavo Alves Formiga. **Diagnóstico técnico e econômico e proposta para recuperação do setpr de bovinocultura de UFERSA.** 2006. Iniciação científica (Agronomia) - Universidade Federal Rural do Semi Árido
Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Supervisão de pós-doutorado

1. Jacinara Hody Gurgel Morais Leite. 2018. Supervisão de pós-doutorado - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

2. Gislayne Christianne Xavier Peixoto. 2016. Supervisão de pós-doutorado - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

3. Carla Cristina de Almeida. 2015. Supervisão de pós-doutorado - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

4. Marco Jacinto Katzenberger Baptista Novo. 2015. Supervisão de pós-doutorado - Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Orientação de outra natureza

1. Fabrício Xavier Morais. **Estágio Supervisionado em Pesquisa.** 2015. Orientação de outra natureza (Zootecnia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido

2. Josiel Borges. **Estagio Supervisionado em Manejo de caprinos.** 2014. Orientação de outra natureza (Zootecnia) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Currículo Lattes (0336914) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 44

3. Josiel Borges Ferreira. **Estágio Supervisionado Obrigatório**. 2014. Orientação de outra natureza (Zootecnia) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

4. Thomas Jefferson Alves dos Santos. **Variaçao Sazonal do Perfil Bioquimico de Ovinos Morada Nova em Sistema extensivo de Produçao**. 2013. Orientação de outra natureza (Medicina Veterinária) - Universidade Federal Rural do Semi Árido

5. Luiza Angelica Torres Costa. **Variaçao Sazonal do Perfil Hematologico de Ovinos Morada Nova em Sistema Extensivo de Produçao**. 2013. Orientação de outra natureza (Medicina Veterinária) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido

6. Kamila de Lima Enéas. **Estágio Supervisionado**. 2010. Orientação de outra natureza (Zootecnia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido

7. Hebert Pergentino de Araújo. **Estágio Supervisionado**. 2010. Orientação de outra natureza (Agronomia) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido

8. Aline de Oliveira Silva. **Estágio Supervisonado não-obrigatorio**. 2010. Orientação de outra natureza (Agronomia) - Universidade Federal Rural do Semi Árido

9. Alcimone Maria Silva Araújo. **Estágio Supervisonado não-obrigatorio**. 2010. Orientação de outra natureza (Agronomia) - Universidade Federal Rural do Semi Árido

10. Kamila de Lima Enéas. **Estágio Supervisonado não-obrigatorio**. 2010. Orientação de outra natureza (Zootecnia) - Universidade Federal Rural do Semi Árido

11. Hebert Pergentino de Araújo. **Estágio Supervisonado não-obrigatorio**. 2010. Orientação de outra natureza (Agronomia) - Universidade Federal Rural do Semi Árido

12. Chenjerai Tobias Sixpence Jairoce. **Estágio em Produção Animal**. 2008. Orientação de outra natureza (Medicna Veterinaria) - Fac Medicina, Universidade Eduardo Mondlane

13. Regina Daniel Miambo. **Estágio em Produção Animal**. 2008. Orientação de outra natureza (Medicna Veterinaria) - Fac Medicina, Universidade Eduardo Mondlane

Orientações e supervisões em andamento

Dissertações de mestrado: orientador principal

1. Francisco Fernandes Feitoza Neto. **Estratégias para a conservação de ovinos Morada Nova, variedade Branca: impactos de linfadenite caseosa e da mastite clínica**. 2020. Dissertação (Ciência Animal) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido

2. Hudson de Queiroz Monteiro. **Ferramentas de seleção para resistência e resiliência a endo parasitoses como estratégias para a conservação de Ovinos Morada Nova, variedade Branca**. 2019. Dissertação (Ciência Animal) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido

3. Sarah Diógenes Mendonça de Mattos Brito Góes. **Sensibilidade e Especificidade do Método FAMACHA® em Caprinos Da Raça Canindé**. 2019. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido (RN)

Teses de doutorado: orientador principal

1. Lucas dos Santos Fonseca. **Parâmetros seminais e Proteômica do plasma seminal e membrana espermática de ovinos Morada Nova, variedade Branca**. 2020. Tese (Ciência Animal) - Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Eventos

Eventos

Participação em eventos

1. **1 st International Meeting of Advances in Animal Science**, 2016. (Congresso)
Acid-Base equilibrium associated to evaporative themolysis in Brazilian locally adapted ewes.

Currículo Lattes (0336914) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 45

2. Conferencista no(a) **Proyecto Ganafrica - Ganaderia en Zonas Áridas y Semiáridas**, 2015. (Seminário)
Ganaderia Brasilena en Zonas Áridas y Semiáridas.

3. **X Simpósio de Recursos Genéticos para América Latina y Caribe**, 2015. (Simpósio)
DAILY RHYTHMICITY OF THERMOREGULATORY RESPONSES OF BRAZILIAN LOCALLY ADAPTED SHEEP IN SEMIARID ENVIRONMENT.

4. **International Congress of Biometeirology**, 2014. (Congresso)
Adaptive responses of Brazilian Brahman bulls in different seasons.

5. Moderador no(a) **International Conference on Goats**, 2012. (Congresso)
DIFFERENT RESPONSES OF GOATS TO HEAT STRESS AND MEASURES TO ALLEVIATE ITS EFFECTS.

6. Conferencista no(a) **Zootec**, 2011. (Congresso)
Tendências Metodológicas para avaliação da adaptabilidade ao ambiente tropical.

7. Moderador no(a) **Reunião Regional da Sociedade Brasileira de Progresso da Ciência (SBPC)**, 2010. (Oficina)
Alternativas para o processamento de carne caprina.

8. Moderador no(a) **Reunião Regional da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC)**, 2010. (Congresso)
Cadeia produtiva da caprinocultura e desenvolvimento territorial.

9. **Reunião Regional da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - Mossoró -RN**, 2010. (Congresso)
.

10. Apresentação (Outras Formas) no(a)**46º Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia**, 2009. (Congresso)
Efeito dos genótipos para hemoglobina e albumina sobre caracteristicas adaptativas e produção de leite de vacas mestiças em ambiente semi-árido.

11. **46º Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia**, 2009. (Congresso)
.

12. Homenageado no(a) **8º Edição do Programa de Iniciação Cientifica e Tecnologica para Micro e Pequenas Empresas - BITEC**, 2009. (Congresso)
Prêmio Nacional BITEC de Iniciação Científica - Desenvolvimento de Soluções à base de Alecrim Pimenta como antisséptico para a higiene de ordenha em cabras, IEL - SESI - CNI - CNPq..

13. Moderador no(a) **Minicurso - Nutrição Animal**, 2009. (Oficina)
Aproveitamento de Alimentos por rumiantes em clima tropical.

14. **VII Simposio de Recursos Géneticos para América Latina y el Caribe**, 2009. (Congresso)
.

15. Apresentação de Poster / Painel no(a) **43ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia**, 2006. (Congresso)
Análise Econômica de uma empresa produtora de leite bovino na região oeste do Rio Grande do Norte.

16. Avaliador no(a) **43º Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia**, 2006. (Congresso)
Revisor Cientifico.

17. **Sociedade Nordestina de Produção Animal**, 2006. (Congresso)
.

18. **X Seminario Nordestino de Pecuária - PECNORDESTE**, 2006. (Seminário)
.

19. Apresentação de Poster / Painel no(a) **Curso de Iniciação à Docência em Bem-estar Animal**, 2005. (Outra)
Curso de Introdução à Docência em Bem-estar Animal.

20. **41ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia**, 2004. (Congresso)
41ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia.

21. **III Congresso Nordestino de Produção Animal**, 2004. (Congresso)
III Congresso Nordestino de Produção Animal.

22. **40ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia**, 2003. (Congresso)
40ª Reunião Anual da Sociendad Brasileire de Zootecnia.

23. **Simpósio sobre Bovinocultura de Leite**, 2003. (Simpósio)
Bovinocultura de leite.

24. **38ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia**, 2001. (Congresso)
38ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia.

25. **Curso de Nivelamento em Bovinocultura Leiteira**, 2001. (Outra)
Curso de Nivelamento em Bovinocultura Leiteira.

26. **Simpósio sobre Bovinocultura Leiteira**, 2001. (Simpósio)
Bovinocultura Leiteira.

Currículo Lattes (0336914) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 46

27. **37ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia**, 2000. (Congresso)
37ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia.

28. **36ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia**, 1999. (Congresso)
36ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia.

29. **Worshop Sistemas de produção de leite**, 1999. (Outra)
Workshop.

30. **35ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia**, 1998. (Congresso)
35ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia.

31. **I Congresso Nordestino de Produção Animal**, 1998. (Congresso)
I Congresso Nordestino de Produção Animal.

32. **PECNORDESTE - II Seminário Nordestino de Pecuária**, 1998. (Seminário)
PECNORDESTE - II Seminário Nordestino de Pecuária.

33. **SIMLEITE - Simpósio sobre Produção de Leite no Brasil**, 1998. (Simpósio)
I SIMLEITE - Simpósio sobre Produção de Leite no Brasil.

34. **VII Simpósio Nordestino de Alimentação de Ruminantes**, 1998. (Simpósio)
VIII Simpósio Nordestino de Alimentação de Ruminantes.

35. **PECNORDESTE - I Seminário Nordestino de Pecuária**, 1997. (Seminário)
PECNORDESTE - I Seminário Nordestino de Pecuária.

36. **Simpósio sobre Tópicos Especiais em Zootecnia**, 1997. (Simpósio)
Tópicos Especiais em Zootecnia.

37. **XXXIV Reunião da Sociedade Brasileira de Zootecnia**, 1997. (Congresso)
XXXIV Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia.

38. **I Simpósio em Bovinoas de Leite da Região Sul**, 1996. (Simpósio)
III Simpósio em Bovinos de Leite da Regïão Sul.

39. **XXXIII Reunião da Sociedade Brasileira de Zootecnia**, 1996. (Congresso)
XXXIIIReunião da Sociedade Brasileira de Zootecnia.

40. **III Seminário Pastos, Pastagens e Suplementos**, 1995. (Seminário)
III Seminário Pastos , Pastagens e Suplementos.

41. **Simpósio sobre Pastagens nos Ecossistemas Brasileiros**, 1995. (Simpósio)
Pastagens nos ecossistemas brasileiros.

42. **XXXII Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia**, 1995. (Congresso)
XXXII Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia.

43. **I Semana da Caprinocultura e da Ovinocultura Tropical Brasileira**, 1994. (Seminário)
I Senama da Caprinocultura e da Ovinocultura Tropical Brasileira.

44. **Simpósio Internacional de Produção de Ruminantes**, 1994. (Simpósio)
Simpósio Internacional de Produção de Ruminantes.

45. **XLV Congresso Nacional de Botânica**, 1994. (Congresso)
XLV Congresso Nacional de Botânica.

46. **XVIII Reunião Nordetina de Botânica**, 1994. (Congresso)
XVIII Reunião Nordestina de Botânica.

47. **XXXI Reunião da Sociedade Brasileira de Zootecnia**, 1994. (Congresso)
XXXI Reunião da Sociedade Brasileira de Zootecnia.

48. **XIII Congresso Brasileiro de Iniciação Científica em Ciências Agrárias**, 1993. (Congresso)
XIII Congresso Brasileiro de Iniciação Científica em Ciências Agrárias.

49. **Curso: Reprodução de Bovinos Leiteiros**, 1992. (Outra)
Curso Reprodução de Bovinos Leiteiros.

50. **XII Congresso Brasileiro de Iniciação Científica em Ciências Agrárias**, 1992. (Congresso)
XII Congresso Brasileiro de Iniciação Científica em Ciências Agrárias.

51. **I Seminário Cearense de Alimentação Animal**, 1991. (Seminário)
I Seminário Cearense de Alimetação Animal.

Organização de evento

1. Façanha, D. A. E; COSTA, W. P.; SOTO-BLANCO, B.; GUILHERMINO, M. M.
Congresso Nordestino de Produçao Animal, 2010. (Congresso, Organização de evento)

Bancas

Currículo Lattes (0336914) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 47

Bancas

Participação em banca de trabalhos de conclusão

Mestrado

1. VASCONCELOS, A. M.; Souza, V; POMPEU, R. C. F. F.; **Façanha, D. A. E**; MARTINS, P. Y. F.
Participação em banca de Thays Paulina Martins. **Saúde da Glândula Mamária e Aspectos Termorreguladores de Cabras Leiteiras Suplementadas com Selênio Orgânico**, 2017
(Mestrado em Produção Animal) Universidade Estadual Vale do Acaraú

2. VASCONCELOS, A. M.; **Façanha, D. A. E**; Souza, V; Regério, M. C. p
Participação em banca de Jefferson Ferreira de Carvalho. **Desempenho de Vacas Leiteiras Criadas em Clima Tropical Semiárico**, 2015
(Mestrado em Produção Animal) Universidade Estadual Vale do Acaraú

3. Turco, S. H. N; Araújo, G. G. L.; **Façanha, D. A. E**
Participação em banca de Douglas ferraz de Carvalho Buarque. **Influencia do Ambiente Térmico e da inclusão do caroço de Algodão integral em dietas sobre as respostas termorreguladoras e comportamento ingestivo de ovinos mestiços Dorper**, 2013
(Ciência Animal) Universidade Federal do Vale do São Francisco

4. GUILHERMINO, M. M.; RANGEL, A. H. N.; **FAÇANHA, D.A.E.**; Gutmanis, G.
Participação em banca de Miguel Angello da Silva Fernandes Campos. **Caracterização Genética de Vacas Leiteiras Holandês x Guzerá por meio de marcadores moleculares e suas implicações na qualidade do leite**, 2011
(Produção Animal (Ufrn / Ufersa)) Universidade Federal do Rio Grande do Norte

5. Rondina, D.; Teixeira, D. I. A.; **Façanha, D. A. E**
Participação em banca de Claudio Henrique de Almeida Oliveira. **Desenvolvimento fetal em Cabras da Raça Anglo-Nubiana alimentadas com farelo de mamona**, 2010
(Ciências Veterinárias) Universidade Estadual do Ceará

6. Rondina, D.; Araújo, A. A.; **Façanha, D. A. E**
Participação em banca de Fabiana Vinhas Rodrigues. **Resposta ao tratamento de sincronização de estro com aplicação de prostaglandina em cabras com baixo estado nutricional**, 2010
(Ciências Veterinárias) Universidade Estadual do Ceará

7. Façanha, D. A. E; GONZAGA NETO, S.; GUILHERMINO, M. M.
Participação em banca de CAROLINA OUTEDA LACUESTA. **DESEMPENHO PRODUTIVO E RESPOSTAS ADAPTATIVAS DE NOVILHOS ANGUS X NELORE CRIADOS EM SISTEMA INTENSIVO NO AGRESTE DO RIO GRANDE DO NORTE**, 2008
(Ciência Animal) Universidade Federal Rural do Semi Árido

8. Façanha, D. A. E; PEREIRA FILHO, J. M.; Silva, A. M. A.
Participação em banca de Guilherme de Lira Sobral Silva. **Efeito da Suplementação Lipídica Sobre o Desempenho e Perfil Metabólico de Cabras Saanen em Lactação**, 2008
(Mestrado em Zootecnia) Universidade Federal de Campina Grande

9. SOUSA, M. B. C.; Façanha, D. A. E; MOTA, M. T. S.
Participação em banca de Viviane da Silva Medeiros. **Indicadores de resposta ao estresse agudo associados com a familiaridade ao ambiente e aos procedimentos de banho e tosa am cães (Canis familiaris) da raça Poodle**, 2007
(Psicobiologia) Universidade Federal do Rio Grande do Norte

10. Façanha, D. A. E; AZEVEDO, B. M.; RIBEIRO, R. S. F.
Participação em banca de Ronaldo Lima Moraira Borges. **Evapotranspiração de referência utilizando diferentes metodologias para o cálculo do saldo de radiação solar, da temperatura e da umidade do ar**, 2004
(Engenharia Agrícola) Universidade Federal do Ceará

Doutorado

1. SILVA, J. B. A.; ASENCIO, L. A. B.; **FAÇANHA, D.A.E.**; CARVALHO, M. G. X.; MOURA, A. P. B. L.; SAKAMOTO, S. M.
Participação em banca de Maria Rociena Abrantes. **Regulamentação da Denominação de Origem Protegida de Queijos da Espanha e sua Aplicação em Queijo de Coalho**, 2016
(Ciência Animal) Universidade Federal Rural do Semi-Árido

2. PAULA, V. V.; Barreto Júnior, R. A; **FAÇANHA, D.A.E.**; Souza, A. F.; ASENCIO, L. A. B.
Participação em banca de Ariana Lopes Correia de Paiva. **Variação diurna das respostas fisiológicas e eficácia analgésica do Tramadol em Asininos**, 2016
(Ciência Animal) Universidade Federal Rural do Semi-Árido

3. CANDIDO, M. J. D.; MODESTO, E. C.; MONTE, A. L. S.; CAMPELLO, C. C.; **FAÇANHA, DEBORA ANDRÉA EVANGELISTA**
Participação em banca de Patrícia Oliveira Lima. **Substituição parcial do leite por soro de queijo e ovo na dieta líquida de bezerros leiteiros.**, 2008

Currículo Lattes (0336914) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 48

(Programa de Doutorado Integrado em Zootecnia) Universidade Federal do Ceará

4. SOUSA, M. B. C.; Façanha, D. A. E; BARBOSA, M. F. P. P.; SILVA, H. P. A.; ARAUJO, A.
Participação em banca de Gil Dutra Furtado. **Avaliação da resposta comportamental morfofisiológica e produção de leite de cabras puras e mestiças da raça Saanan no semi-árido do Rio Grande do Norte**, 2007
(Psicobiologia) Universidade Federal do Rio Grande do Norte

5. Façanha, D. A. E; LEAO, M. I.; FISCHER, V.
Participação em banca de Luciano Elisete Salla. **Comportamento e características adaptativas de novilhas leiteiras em sistema de pastejo rotacionado**, 2005
(Zootecnia) Universidade Federal de Viçosa

Exame de qualificação de doutorado

1. **FAÇANHA, DEBORA ANDRÉA EVANGELISTA**; PAULA, V. V.; Sotomaior, C. S.
Participação em banca de Josiel Borges Ferreira. **Avaliação das medidas de controle e diagnostico das endoparasitoses gastrointestinais em ovelhas da raça Morada Nova**, 2018
(Pós graduação em clência animal) Universidade Federal Rural do Semi-Árido (RN)

2. **Façanha, D. A. E**; ASENCIO, L. A. B.; Perez, A. C
Participação em banca de Wila Emanuela Silva. **Respostas Adapatativas e suas relações com Características Produtivas e Resistência a Enfermidade em Ovinos Morada Nova**, 2015
(Ciência Animal) Universidade Federal Rural do Semi-Árido

3. SILVA, R. G.; **Façanha, D. A. E**; SOUSA, J. E. R.
Participação em banca de Jacinara Hody Gurgel Morais Leite. **Evaporação Cutânea, caracteristicas de pelame e produtividade de ovelhas da raça Morada Nova**, 2014
(Ciência Animal) Universidade Federal Rural do Semi-Árido

4. SOUSA, M. B. C.; SILVA, H. P. A.; **Façanha, D. A. E**
Participação em banca de Gil Dutra Furtado. **Avaliação da Resposta Comportamental, Fisiológica Produção de Leite de Cabras Puras e Mestiças da Raça Saanen no Semi-Árido do Rio Grande do Norte**, 2007
(Psicobiologia) Universidade Federal do Rio Grande do Norte

5. PIMENTA-FILHO, E. C.; MEDEIROS, A. N.; Façanha, D. A. E; AZEVÊDO, M.; BRASIL, L. H. A.
Participação em banca de Expedito Danúsio de Souza. **Fisiologia, Ambiência e Estresse na Produção Animal**, 2006
(Doutorado em Produção Animal) Universidade Federal da Paraíba

Curso de aperfeiçoamento/especialização

1. PONTES, F. S. T.; Façanha, D. A. E; LEITE, A. I.
Participação em banca de Rafaela Duarte Borges. **Canais de comercialização da produção de castanhas de cajú na Vila Piauí, Município de Serra do Mel-RN**, 2007
(Especialização em Agricultura Familiar-Camponesa) Universidade Federal do Ceará

2. PONTES, F. S. T.; Façanha, D. A. E; DIAS, N. S.
Participação em banca de Regina Sheila Barros dos Anjos. **Levantamento florístico das espécies vegetais para uso apícola na Vila Pará, município de Serra do Mel - RN**, 2007
(Especialização em Agricultura Familiar-Camponesa) Universidade Federal do Ceará

3. LEITE, A. I.; Façanha, D. A. E; MOURA, O. N. S.
Participação em banca de Porcina Suecleide Gomes Bezerra. **Solo: percepção, prática, qualidade e sustentabilidade no Assentamento Eldorado dos carajás II (Agrovila Apodi) em Mossoró - RN**, 2007
(Especialização em Agricultura Familiar-Camponesa) Universidade Federal do Ceará

4. Façanha, D. A. E; SAKAMOTO, S. M.; SOTO-BLANCO, B.
Participação em banca de Amanda Emília de Lima Cavalcante. **Desempnho reprodutivo de vacas leiteiras submetidas à administração de prostaglandina no pós-parto**, 2006
(Especialização em Reprodução de Bovinos) Universidade Federal Rural do Semi-Árido

5. Façanha, D. A. E; SAKAMOTO, S. M.; DIAS, R. V. C.
Participação em banca de José Maria Freire de Medeiros. **Efeitos do manejo do rebanho bovino sobre a eficiência das biotécnicas reprodutivas**, 2006
(Especialização em Reprodução de Bovinos) Universidade Federal Rural do Semi-Árido

6. FONTENELE NETO, J. D.; Façanha, D. A. E; DIAS, R. V. C.
Participação em banca de João Baptista Gondim de Araújo. **Nutrição Aplicada à Reprodução**, 2006
(Especialização em Reprodução de Bovinos) Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Graduação

1. SOUSA, J. E. R.; **Façanha, D. A. E**; NUNES, S. F.
Participação em banca de Daniel Caetano Sales. **Estrutura genealógica e variabilidade genética de ovinos Morada Nova variedade branca**, 2021
(Zootecnia) Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Currículo Lattes (0336914) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 49

2. **FAÇANHA, D.A.E.**; SOUSA, J. E. R.; FERREIRA, J. B.
Participação em banca de Carmem Rackel Morais Barbosa. **Termorregulação em ovinos da raça Morada Nova em ambiente semiárido**, 2017
(Zootecnia) Universidade Federal Rural do Semi-Árido (RN)

3. SOUSA, J. E. R.; **FAÇANHA, D.A.E.**; PAIVA, R. D. M.
Participação em banca de João Paulo Silva Lopes. **Modelos Não Lineares no ajuste da curva de crescimento de caprinos da raça Canindé**, 2016
(Zootecnia) Universidade Federal Rural do Semi-Árido

4. SOUSA, J. E. R.; **Façanha, D. A. E**; BRAGA, A. P.
Participação em banca de Renato Diógenes Macedo Paiva. **Características biométricas de ovelhas Santa Inês no Estado do Rio Grande do Norte**, 2014
(Zootecnia) Universidade Federal Rural do Semi-Árido

5. SOUSA, J. E. R.; **FAÇANHA, D.A.E.**; PAIVA, R. D. M.
Participação em banca de Thyarlon Bergson Chaves Lima. **Morfometria de Ovinos da Raça Morada Nova, variedade branca, através de multivariada**, 2014
(Zootecnia) Universidade Federal Rural do Semi-Árido

6. Façanha, D. A. E; SANTOS, S. C. L.; DIAS, N. S.
Participação em banca de Paulo Eustáquio de Albuquerque Othon Júnior. **Construção de barragens subterrâneas em propriedades destinadas à agricultura familiar na região do Seridó oriental-RN**, 2007
(Agronomia) Universidade Federal Rural do Semi-Árido

7. Façanha, D. A. E; ESPINOLA SOBRINHO, J.; MAIA, A. S. C.
Participação em banca de Renato Servelhere. **Efeitos do Ambiente Térmico sobre a produção de leite de vacas da raça Holandesa em baixa latitude**, 2006
(Agronomia) Universidade Federal Rural do Semi-Árido

8. BRAGA, A. P.; Façanha, D. A. E; RANGEL, A. H. N.
Participação em banca de Carlos Antônio Gurgel Júnior. **Estágio Supervisionado na Boviplan Consultoria Agropecuária LTDA**, 2006
(Agronomia) Universidade Federal Rural do Semi-Árido

9. Façanha, D. A. E; MAIA, A. S. C.; BRAGA, A. P.
Participação em banca de Ruth Maria de Oliveira Lucena. **Respostas fisiológicas e produção de leite de vacas da raça Holandesa em Ambiente quente**, 2006
(Agronomia) Universidade Federal Rural do Semi-Árido

10. Façanha, D. A. E; BARRETO, C. M.; REIS JUNIOR, H. S.
Participação em banca de Severino Cavalcante de Sousa Júnior. **Análise econômica da produção anual de leite bovino de uma fazenda comercial de Baraúna - RN**, 2005
(Zootecnia) Universidade Estadual Vale do Acaraú

11. Façanha, D. A. E; SOTO-BLANCO, B.; CISNEIROS, P.
Participação em banca de Francisco Cezanildo Gomes. **Monitoramento sérico e lácteo de uréia utilizada na dieta de bovinos**, 2004
(Medicina Veterinária) Universidade Federal Rural do Semi Árido

12. **Façanha, D. A. E**
Participação em banca de Geraliza Sampaio Sales. **Relatório de Estágio Supervisionado**, 2002
(Zootecnia) Universidade Estadual Vale do Acaraú

13. **Façanha, D. A. E**
Participação em banca de Antônia Kécia França Moita. **Relatório de Estágio Supervisionado**, 2000
(Zootecnia) Universidade Estadual Vale do Acaraú

Exame de qualificação de mestrado

1. **FAÇANHA, D.A.E.**; BEZERRA, A. C. D. S.; SILVA, J. E. R.
Participação em banca de Elanne de Paiva Fonseca. **Variação anual de endoparasitoses em caprinos da raça Canidé**, 2017
Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Participação em banca de comissões julgadoras

Concurso público

1. **Professor de Melhoramento Animal, Bovinocultura de Corte e de Leite e Ovinocaprinocultura**, 2015
Universidade Federal do Oeste da Bahia

2. **Professor de Zootecnia de Base Ecológica**, 2014
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

3. **Professor Adjunto de Produção Animal - Bovinocultura**, 2009

4. **Bioclimatologia, Comportamento e Bem-Estar Animal**, 2008
Universidade Federal da Paraíba

Currículo Lattes (0336914) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 50

5. **Bovinocultura de Leite e Forragicultura**, 2007
Universidade Federal Rural do Semi Árido

6. **Membro Titular da banca examinadora para professor efetivo de Bioclimatologia e Comportamento e Bem-Estar Animal**, 2006
Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Outra

1. **Membro da Banca Examinadora para o concurso de Monitoria da disciplina de Equideocultura**, 2005
Universidade Federal Rural do Semi-Árido

2. **Membro da Comitê interno do PIBIC/UFERSA**, 2004
Universidade Federal Rural do Semi Árido

Página gerada pelo sistema Currículo Lattes em 01/09/2021 às 10:56:42.

Currículo Lattes (0336914) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 51

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
Departamento de Ciências Animais - Centro de Ciências Agrárias
Av. Francisco Mota, 572 – Mossoró – RN – CEP: 59.625-900

De: Profa Dra Débora Andréa Evangelista Façanha
Professora Titular do Departamento de Ciências Animais - UFERSA

Para: Prof, Dr. Roque do Nascimento Albuquerque
Magnífico Reitor da UNILAB

C/C: Prof. Dr. Lucas Nunes da Luz
Diretor do Instituto de Desenvolvimento Rural - UNILAB

Carta de Intenção

Prezados Senhores,

Venho através da presente carta informar a minha intenção em fazer parte do corpo docente da UNILAB, mais precisamente no Instituto de Desenvolvimento Rural. Sou Engenheira Agrônoma pela UFC (Fortaleza – CE), Mestre em Zootecnia pela UFSM (Santa Maria – RS), Doutora em Zootecnia pela UNESP (Jaboticabal – SP) com Estágio Pós-Doutoral pela UNIFI (Florença – IT).

Sou Professora Titular do Departamento de Ciências Animais da UFERSA, onde ministro aulas nos cursos de graduação em Agronomia, Medicina Veterinária e Zootecnia. Há cerca de 15 anos sou cadastrada no Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, no qual atuo em nível de mestrado e doutorado. Em 2020 fui contemplada com bolsa de Produtividade em pesquisa, pelo CNPq. Possuo também cooperação internacional com as Universidades de Córdoba e Autônoma de Barcelona, na Espanha, além da Universidade de La Laguna (ULL - Tenerife – Ilhas Canárias - ES), sendo esta última uma importante referência profissional, por ter sua atuação pautada em pesquisa nas zonas áridas e semiáridas e por ter possibilitado a minha inclusão e a da equipe que coordeno em programas de conservação e melhoramento genético de raças autóctones espanholas e no Programa GANÁFRICA (Ganaderia em el Nord de África).

Atualmente estou exercendo o cargo de Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação mas continuo também exercendo todas as atividades de coordenação de projetos de pesquisa e extensão, assim como ensino de Pós-Graduação e orientação de discentes em PG e em Iniciação científica.

Conheço a UNILAB praticamente desde a sua fundação, fato que me faz entender, mesmo que parcialmente, a sua proposta institucional. Já tive oportunidade de colaborar com algumas ações, inclusive bancas de concurso para docente. Ultimamente venho

encaminhando as tratativas entre UFERSA e UNILAB para a construção de uma proposta de Pós-Graduação em associação ampla na área de interdisciplinar, no tema Territorialismo e Soberania dos povos do campo, o que me possibilitou conhecer melhor e me identificar com algumas ações que estão sendo encaminhadas pelo IDR.

Durante a minha trajetória profissional sempre trabalhei com agricultores familiares e alguns outros povos do campo e seus saberes tradicionais voltados para a produção e o processamento de alimentos oriundos de raças nativas de ruminantes do Nordeste Brasileiro. Paralelamente, com o nosso grupo pesquisamos a adaptabilidade dessas raças ao clima dos diversos biomas do semiárido, com ênfase no Bioma Caatinga mas também no bioma mata atlântica. Antes de realizar meu estágio Pós-Doutoral abracei a área de Conservação de Recursos Genéticos Animais, na qual desenvolvo ações científicas e políticas, como por exemplo a criação da ***Rede Nordeste de Recursos Genéticos Animais***, filiada á Red CONBIAND – Rede Iberoamericana de Recursos Genéticos Animais.

Diante do exposto, identifico na equipe e na política institucional de UNILAB um grande potencial para desenvolver o que acredito ser uma contribuição importante para a nossa sociedade: trabalhar a biodiversidade do semiárido, representada pelas raças nativas de animais de produção, como instrumento de desenvolvimento territorial, possibilitando a sua conservação pelo uso sustentável na agricultura familiar de base ecológica. Esta abordagem representa uma área bastante incipiente dentro da Zootecnia, haja vista o reduzido, embora crescente, volume de conhecimento científico acerca das nossas raças nativas, o que seguramente representará um vasto para a realização de importantes pesquisas na produção e no processamento de alimentos de origem animal.

Cordiais Saudações,

Débora Andréa Evangelista Façanha

- Profa. Dra. Débora Andrea Evangelista Façanha -
Departamento de Ciências Animais - UFERSA
Matrícula SIAPE: 1615306

E-mail - 0336926

Data de Envio:
15/09/2021 17:50:49

De:
UNILAB/Divisão de Dimensionamento e Movimentação de Pessoal <dimov.sgp@unilab.edu.br>

Para:
debora@ufersa.edu.br

Assunto:
Solicitação de Redistribuição

Mensagem:
Prezada Débora, boa noite!

Ao analisarmos os documentos enviados para abertura do processo, constatamos que ficou pendente os seguintes documentos:

Declaração que não está comprometido com qualquer tipo de Licença
Avaliações de desempenho (as 3 últimas)

Atenciosamente,

Isabela Nascimento
Gerente da Divisão
Divisão de Dimensionamento e Movimentação de Pessoal - DIMOV

E-mail - 0336936

Data de Envio:
15/09/2021 18:06:00

De:
UNILAB/Divisão de Dimensionamento e Movimentação de Pessoal <dimov.sgp@unilab.edu.br>

Para:
andrezza.franca@unilab.edu.br

Assunto:
Solicitação de Redistribuição

Mensagem:
Prezada Andrezza, boa noite!

Necessitamos para composição do seu processo de redistribuição por permuta os seguintes documentos:

ANEXAR:

Segue em anexo o Formulário de Redistribuição para preenchimento e envio junto aos demais arquivos

1. Declaração quanto a processo administrativo disciplinar (se responde ou respondeu durante o período de permanência do servidor na instituição de origem); (na Corregedoria)
2. Avaliações de desempenho e parecer conclusivo de estágio probatório; (SGP/DDP)
3. Ficha funcional completa; (SGP)
4. Cópia do Diário Oficial da União que contém a Nomeação; (SCAP/DIMOV/SGP)
5. Laudo médico expedido pelo órgão competente da instituição com relação à sanidade física e mental; (pode ser solicitado à DAS/SGP ou Médico do Trabalho que emita ASO)
6. Histórico de licenças e afastamentos; (SGP/DAP)
7. Declaração que não está comprometido com qualquer tipo de Licença; (de próprio punho)
9. Declaração da necessidade de ajuda de custo; (de próprio punho)
10. Declaração de concordância com a redistribuição; (de próprio punho)
11. Currículo Lattes ou Vitae atualizado;
12. Carta de intenção, explicando o interesse em trabalhar na UNILAB

* Dados referentes à Instituição na qual o(a) servidor se encontra em exercício atualmente

Atenciosamente,

Isabela Nascimento
Gerente da Divisão
Divisão de Dimensionamento e Movimentação de Pessoal - DIMOV

Anexos:
Formulário de redistribuição.pdf

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os fins que se fizerem necessários, que **Débora Andréa Evangelista Façanha**, Matrícula SIAPE nº 1446262, com início do exercício em 16 de fevereiro de 2004, possui, até a presente data, em seu assentamento funcional, registros de licenças e/ou afastamentos previstos na Lei n° 8.112/90, observadas as demais legislações vigentes à época da(s) ocorrência(s), conforme especificado abaixo:

Licença à Gestante (Art. 207)	*Sem registro*
Licença à Adotante (Art. 210)	*Sem registro*
Lic. por motivo de doença em pessoa da família (Art. 81 I)	*Sem registro*
Lic. por motivo de afast. do cônjuge ou companheiro (Art. 81 II)	*Sem registro*
Licença para atividade política (Art. 81 IV)	*Sem registro*
Licença para capacitação (Art. 81 V)	*01/03/2017 a 31/05/2017*
Licença para tratar de interesses particulares (Art. 81 VI)	*Sem registro*
Licença para desempenho de mandato classista (Art. 81 VII)	*Sem registro*
Cessão para exerc. de cargo em comissão ou função de confiança (Art. 93 I)	*Sem registro*
Cessão em casos previstos em leis específicas (Art. 93 II)	*Sem registro*
Exercício Provisório (Art 84 §2º)	*Sem registro*
Afastamento para mandato eletivo (Art. 94)	*Sem registro*
Afastamento para Estudo ou Missão no Exterior (Art. 95)	*01/04/2019 a 10/04/2019* *30/10/2016 a 22/11/2016* *14/04/2016 a 05/05/2016* *12/11/2015 a 23/11/2015* *26/02/2015 a 30/03/2015* *28/09/2014 a 02/10/2014* *09/09/2013 a 16/09/2013*
Afast. para Partic. em Prog. de Pós-Graduação Stricto Sensu no País (Art. 96A)	*Sem registro*

Declaramos, outrossim, que o(a) servidor(a) não possui licença e/ou afastamento vigente na presente data.

Eu, Ranieire Paula Ribeiro, ocupante do cargo de Contador, digitei e conferi a presente declaração, conforme dados extraídos do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIAPE e assentamentos funcionais, nesta data.

Mossoró/RN, 23 de setembro de 2021.

D'hougo Aragonês Amaro da Silva
Diretor

Declaração comparecimento concurso Débora (0348001) SEI 23091.012668/2021-71 / pg. 56

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que a docente **Débora Andréa Evangelista Façanha** teve sua avaliação de desempenho referente à Promoção Funcional do nível 3 da Classe D – Professor Associado – para o nível 4 da Classe D – Professor Associado – em 23 de março de 2018, conforme a Resolução CONSUNI/UFERSA Nº 010/2014, de 24 de novembro de 2014 (com anexo alterado pela Resolução CONSUNI 006-2017).

Mossoró-RN, 23 de setembro de 2021.

_____

D.Sc. Auristela Crisanto da Cunha
(Presidente)

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que a docente **Débora Andréa Evangelista Façanha** teve sua avaliação de desempenho referente à Promoção Funcional do nível 2 da Classe D – Professor Associado – para o nível 3 da Classe D – Professor Associado – em 21 de março de 2016, conforme a Resolução CONSUNI/UFERSA Nº 010/2014, de 24 de novembro de 2014 (com anexo alterado pela Resolução CONSUNI 006-2017).

Mossoró-RN, 23 de setembro de 2021.

_____
D.Sc. Auristela Crisanto da Cunha
(Presidente)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que a docente **Débora Andréa Evangelista Façanha** teve sua avaliação de desempenho referente à Promoção Funcional do nível 4 da Classe D – Professor Associado – para a Classe E – Professor Titular – em 23 de março de 2020, conforme a Resolução CONSUNI/UFERSA Nº 010/2014, de 24 de novembro de 2014 (com anexo alterado pela Resolução CONSUNI 006-2017).

Mossoró-RN, 24 de agosto de 2021.

AURISTELA CRISANTO DA CUNHA: 59320168415

Assinado de forma digital por AURISTELA CRISANTO DA CUNHA: 59320168415
Dados: 2021.08.26 09:25:20 -03'00'

D.Sc. Auristela Crisanto da Cunha
(Presidente)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS

FORMULÁRIO DE REDISTRIBUIÇÃO

Eu, _ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA_ ocupante do cargo de _DOCENTE_ SIAPE 151630__, atualmente pertencente ao quadro de pessoal do(a) UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONA DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA_, venho por meio deste formulário manifestar interesse na redistribuição do meu cargo para esta instituição, com:

(X) PERMUTA DE SERVIDOR ( ) CÓDIGO DE VAGA COMO CONTRAPARTIDA

DADOS PESSOAIS

Nome:__Andrezza Araújo de França_____
Data de Nascimento: _14_ /_07_ /_1979_ Sexo: ( ) masculino (X) feminino
Natural de:__Natal_____ UF: _RN_____ CPF: __03363081405_____
RG:_1715629_____ Órgão expedidor: ___SSP/RN_____ Estado civil: ___Casada___
Nome do cônjuge:_Remy Farias de Souza_____
Nome do pai: _Sérgio Luiz de França_____
Nome da mãe:_Maria das Neves Araújo de França_____
Possui algum tipo de deficiência? (X) não ( ) sim Se sim, qual? _____
Logradouro: _Rua Teresópolis, 2843 _____
Complemento: Conjunto Santa Catarina___ Bairro: __Potengi_____
Município/UF:_Natal/RN_____ CEP: ___59110-190_____
E-mail: _andrezza.franca@unilab.edu.br___ Telefone:_____
Celular: _85 999388226_____

FORMAÇÃO

Escolaridade:_Doutorado_____
Curso:_Zootecnia_____
Experiências profissionais na Instituição/ Unidade onde teve lotação:
__Docência, Pesquisa e Extensão em áreas da Zootecnia aplicadas ao curso de Agronomia_____

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS

DADOS FUNCIONAIS

Instituição de origem:_ UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAl DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
Setor de Lotação / Lotação Atual: Instituto de Desenvolvimento Rural_____
Matrícula SIAPE: _1615306_____
Cargo/Função:___Docente_____ Classe: __C___ Padrão/nível: Adjunto _III
Regime de Trabalho: ( ) 20h ( ) 30h ( ) 40h (X) D.E.

PARA PERMUTA DE SERVIDOR (preencher somente no caso de permuta com servidor)

Nome do Servidor:__Débora Andrea Evangelista Façanha__
Setor de Lotação / Lotação Atual:_Departamento de Ciências Animais - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO__
Matrícula SIAPE:_1446262_____ Cargo/função:___Docente_____
Classe: __E___ Padrão/nível: _Professor Titular_____ Regime de Trabalho: ( ) 20h ( ) 30h ( ) 40h (X) DE
No caso de Docente, informar o Setor de Estudo/área de conhecimento no qual o interessado foi aprovado: _Zootecnia de Base Ecológica_____

ANEXAR (para ambos os servidores):

1. Declaração quanto a processo administrativo disciplinar (se responde ou respondeu durante o período de permanência do servidor na instituição de origem);
2. Avaliações de desempenho e parecer conclusivo de estágio probatório;
3. Ficha funcional completa;
4. Cópia do Diário Oficial da União que contém a Nomeação;
5. Laudo médico expedido pelo órgão competente da instituição com relação à sanidade física e mental;
6. Histórico de licenças e afastamentos;
7. Declaração que não está comprometido com qualquer tipo de Licença;
9. Declaração da necessidade de ajuda de custo;
10. Declaração de concordância com a redistribuição;
11. Currículo Lattes ou Vitae atualizado;
12. Carta de intenção, explicando o interesse em trabalhar na UNILAB

*** Dados referentes à Instituição na qual o(a) servidor se encontra em exercício atualmente.**

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Certidão negativa correcional (CGU-PJ, CEIS, CNEP e CEPIM)

Consultado: **ANDREZZA ARAUJO DE FRANCA**

CPF/CNPJ: **033.630.814-05**

Certifica-se que, em consulta aos cadastros CGU-PJ, CEIS, CNEP e CEPIM mantidos pela Corregedoria-Geral da União, **NÃO CONSTAM** registros de penalidades vigentes relativas ao CNPJ/CPF consultado.

Destaca-se que, nos termos da legislação vigente, os referidos cadastros consolidam informações prestadas pelos entes públicos, de todos os Poderes e esferas de governo.

O Sistema CGU-PJ consolida os dados sobre o andamento dos processos administrativos de responsabilização de entes privados no Poder Executivo Federal.

O Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas (CEIS) apresenta a relação de empresas e pessoas físicas que sofreram sanções que implicaram a restrição de participar de licitações ou de celebrar contratos com a Administração Pública.

O Cadastro Nacional de Empresas Punidas (CNEP) apresenta a relação de empresas que sofreram qualquer das punições previstas na Lei nº 12.846/2013 (Lei Anticorrupção).

O Cadastro de Entidades Privadas sem Fins Lucrativos Impedidas (CEPIM) apresenta a relação de entidades privadas sem fins lucrativos que estão impedidas de celebrar novos convênios, contratos de repasse ou termos de parceria com a Administração Pública Federal, em função de irregularidades não resolvidas em convênios, contratos de repasse ou termos de parceria firmados anteriormente.

Certidão emitida às 22:27:22 do dia 02/09/2021 , com validade até o dia 02/10/2021.

Link para consulta da verificação da certidão https://certidoes.cgu.gov.br/

Código de controle da certidão: ZnRVICoN2FV41eLxoGuB

Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Certidão negativa correcional (ePAD e CGU-PAD)

Consultado: **ANDREZZA ARAUJO DE FRANCA**

CPF/CNPJ: **033.630.814-05**

Certifica-se que, em consulta aos sistemas ePAD e CGU-PAD, **NÃO CONSTAM** registros de penalidades vigentes relativas ao CPF consultado.

Destaca-se que, nos termos da legislação vigente, os sistemas ePAD e CGU-PAD consolidam informações prestadas pelas unidades do Poder Executivo federal supervisionadas pela Controladoria-Geral da União, e não substituem as informações constantes dos assentamentos funcionais.

O Sistema de Gestão de Processos Disciplinares (CGU-PAD) e o Sistema ePAD consolidam informações sobre os procedimentos disciplinares no âmbito dos órgãos, entidades, empresas públicas e sociedades de economia mista do Poder Executivo Federal.

Certidão emitida às 22:27:22 do dia 02/09/2021 , com validade até o dia 02/10/2021.

Link para consulta da verificação da certidão https://certidoes.cgu.gov.br/

Código de controle da certidão: uXd7L5pt12YENXJSdG1u

Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS

ARQUIVADC

PROCESSO 23282.001181/2015-62

Cadastrado em 25/05/2015

Processo disponível para recebimento com código de barras/QR Code

Nome(s) do Interessado(s):	E-mail:	Identificador:
ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA	andrezza.franca@unilab.edu.br	1615306
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL	agronomia@unilab.edu.br	1016

Tipo do Processo:
PROGRESSÃO FUNCIONAL PARA PROF. ADJUNTO

Assunto Detalhado:
PROGRESSÃO FUNCIONAL DA SERVIDORA DOCENTE ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA DE PROFESSOR ADJUNTO I PARA ADJUNTO II

Unidade de Origem:
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL (10.16)

Criado Por:
LUAN DE OLIVEIRA ALMEIDA

Observação:
-

ARQUIVADC

MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS

Data	Destino	Data	Destino
25/05/2015	SECRETARIA DOS CONSELHOS E COMISSÕES (10.02.32)		

SIPAC | Diretoria de Tecnologia da Informação - . | Copyright © 2005-2015 - UFRN - sigapp1.administrativo_inst1

UNILAB

UNILAB Nº 01 IDR

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE AGRONOMIA

MEMORANDO ELETRÔNICO Nº 11/2015 - CCAGRO (10.02.14.01)
(Identificador: 201506773)

Nº do Protocolo: 23282.001179/2015-93

Redenção-CE, 25 de Maio de 2015.

SECRETARIA DOS CONSELHOS E COMISSÕES

Título: PROGRESSÃO FUNCIONAL DE SERVIDOR DOCENTE ADJUNTO I PARA ADJUNTO II

Sirvo-me deste para encaminhar o processo de Progressão Funcional da servidora docente Andrezza Araújo de França, SIAPE 1915306, de Professor Adjunto I para Adjunto II.

(Autenticado em 26/05/2015 10:37)
LUIS GUSTAVO CHAVES DA SILVA
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
Matrícula: 2034373

Fechar	Copyright 2007 - Diretoria de Tecnologia da Informação - UNILAB

Processo de Progressão Funcional 2015 (0343285) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 66

UNILAB Nº 02 IDR

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB

ANEXO V

REQUERIMENTO

Magnífico(a) Reitor(a),

Eu, ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA

abaixo assinado, ocupante do cargo de DOCENTE

lotado no Campus Universitário LIBERDADE no Instituto de DESENVOLVIMENTO RURAL, venho, à presença de V. Sa., requerer, consoante especificação abaixo, tendo para tanto juntado a documentação necessária:

(X) **PROGRESSÃO FUNCIONAL**
( ) **ESTÁGIO PROBATÓRIO**
( ) **PROMOÇÃO**, pela obtenção do título de _____

REDENÇÃO, CE 21 / 05 / 2015

Andrezza Araújo de França
Requerente

Endereço:

R. CAPITÃO FELIX NOGUEIRA, 67, CENTRO

Cidade: REDENÇÃO CEP: 62790.000

Fone: 85. 9938 8226

Para Promoção anexar cópia dos documentos abaixo relacionados:
Histórico (autenticado)
Diploma, Certificado ou Atestado/declaração de que faz jus ao Título (autenticada)
Tese ou Dissertação Encadernada (a ser entregue na Biblioteca do Campus)
OBS: Assim que for emitido o diploma, deverá ser entregue uma cópia autenticada ao Instituto no qual o docente encontra-se lotado.

UNILAB
Nº 03
IDR

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA - UNILAB

TERMO DE POSSE EM CARGO EFETIVO n.º **26/2013**

O Vice-Reitor, Pro Tempore, no exercício da reitoria da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, ***Fernando Afonso Ferreira Junior***, em conformidade com os poderes decorrentes da Lei nº 12.289, de 20 de julho do ano de 2010, e da Portaria nº 258, de 28 de março do ano de 2013, do Ministério da Educação, ***EMPOSSA,*** nesta data, a servidora **ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA**, nomeada considerando o art. 1.º, da Portaria n.º **274**, de **04.06.2013**, publicada no Diário Oficial da União em **06.06.2013**, Seção **02**, página **29**, para exercer o cargo efetivo de **Professor** da carreira de **Magistério Superior,** Classe de **Adjunto A,** em regime de **Dedicação Exclusiva**, em virtude de aprovação em concurso público de provas e títulos, com lotação na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira.
A servidora apresentou os documentos exigidos pela Lei e prestou o compromisso de fielmente cumprir com os deveres e atribuições do cargo, bem como se comprometeu a observar o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, aprovado pelo Decreto n.º 1.171, de 22.06.1994, anexando a este **TERMO**, declaração quanto ao exercício ou não de cargos ou funções públicas.
Para constar, eu, ***Carlos Augusto Nunes Rodrigues***, Coordenador de Gestão de Pessoas da Pró-Reitoria de Administração, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, lavro o presente **TERMO,** que vai assinado pelo Vice-Reitor da **Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira,** e pela empossada.

Redenção/CE, **11.06.2013**

Prof. Fernando Afonso Ferreira Junior
Vice-Reitor no exercício da Reitoria

Andrezza A. de França

Empossada: Prof.ª ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA

UNILAB
Nº 04
IDR

UNILAB

ANEXO I

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE PRODUTIVIDADE

DOCENTE: ANDREZZA ARAUJO DE FRANÇA
MATRÍCULA: 1615306 TELEFONE/E-MAIL: 85.9938'8220
DATA DE INGRESSO NA INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: 11/06/2013
CURSO: AGRONOMIA
INSTITUTO: IDR
CAMPUS: LIBERDADE
CLASSE/NÍVEL: ADJUNTO 5
REGIME DE TRABALHO: (X) DE; ( ) 40 horas; ( ) 20 horas.

( ) ESTÁGIO PROBATÓRIO
(X) PROGRESSÃO
( ) PROMOÇÃO

Somente para solicitação de progressão: 1a
Data da última progressão: __/__/____
Comprovar a data anexando cópia da portaria ou termo de posse

Redenção, 21 de Maio de 2015

Andrezza A. de França
Requerente

Data de recebimento na secretária do Instituto: Redenção, 22/05/2015
Recebido por: Lowan Almeida
Data de recebimento pela CPPD: _____, ___/___/____
Recebido por: _____

	CAMPO I - ATIVIDADES DE ENSINO NA UNILAB	Pontos	Quantidade	Pontuação Final	Pág/comprovante	Comissão	CPPD
1	Docência em curso de graduação da UNILAB - 10 horas = 1 ponto	1,0	980	98			
2	Docência em curso de pós-graduação lato sensu da UNILAB (não remunerado)- 10 horas = 1,0	1,0	-	-			
3	Docência em curso de pós-graduação lato sensu da UNILAB (UAB com bolsa) - 10 horas = 1 ponto	1,0	-	-			
4	Docência em curso de pós-graduação *stricto sensu* da UNILAB - 10 horas = 1,0 ponto	1,0	-	-			
5	Docência em curso graduação da UAB e Parfor da UNILAB (com bolsa) - 10 horas = 1,0 ponto	1,0	-	-			
6	Docência em curso graduação da UAB e Parfor da UNILAB (sem bolsa) 10 horas = 1,0 ponto	1,0					
	SUBTOTAL I		980	98			

	CAMPO II - ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO DE ALUNO	Pontos	Quantidade		Pág/comprovante	Comissão	CPPD
1	Orientador de estágio supervisionado obrigatório (por aluno)	0,5	-	-			
2	Orientação de estágios não-obrigatórios em graduação e pós-graduação (por aluno)	0,2	-	-			
3	Orientação de pós-doutorado concluída	10	-	-			
4	Orientação de tese de doutorado defendida	25	-	-			
5	Orientação de dissertação de mestrado defendida	20	-	-			
6	Co-orientação de tese de doutorado defendida	15	-	-			
7	Co-orientação de dissertação de mestrado defendida	10	-	-			
8	Orientação de monografia de conclusão de curso de graduação defendida	5	-	-			
9	Orientação de monografia de especialização de curso defendida	5	-	-			
10	Orientação de aluno em Extensão (por aluno) (pontuação máxima 15 pontos)	5	1	5			
11	Orientação de aluno em iniciação à docência – PIBID (por aluno)	5	-	-			
12	Orientação de aluno em Iniciação Científica – PIBIT, PIBIC (por aluno)	5	2	10			
13	Orientação de aluno em Bolsa Trabalho/Estágio (por aluno)	2	-	-			
14	Orientação de aluno com Bolsa Permanência (por aluno)	5	-	-			
15	Coordenação do grupo PET (ano de exercício)	10	-	-			
16	Orientação de aluno do Grupo PET (por aluno por ano)	2	-	-			
17	Orientação de monitoria (por aluno)	3	-	-			
18	Orientação de tese de doutorado em andamento (por aluno)	6	-	-			
19	Co-orientação de tese de doutorado em andamento (por aluno)	3	-	-			
20	Orientação de dissertação de mestrado em andamento (por aluno)	4	-	-			
21	Co-orientação dissertação de mestrado em andamento (por aluno)	2	-	-			
	SUBTOTAL II		3	15			

UNILAB
Nº 05
IDR

	CAMPO III - ATIVIDADES ACADÊMICAS ESPECIAIS	Pontos	Quantidade	Pontuação Final	Pág/comprovante	Comissão	CPPD
1	Membro de banca examinadora de livre-docência ou tese de doutorado (ressalvado orientador)	20					
2	Membro de banca examinadora de dissertação de mestrado (ressalvado orientador)	10					
3	Membro de banca de qualificação de doutoramento (ressalvado orientador)	10					
4	Membro de banca de qualificação de mestrado (ressalvado orientador)	5					
5	Membro de banca examinadora de monografia ou TCC de curso de especialização (ressalvado orientador)	4	3	12			
6	Membro de banca examinadora de monografia ou TCC de conclusão de curso de graduação (por aluno) (ressalvado orientador)	3					
7	Membro de banca de concurso público de Professor Substituto (cada 5 candidatos considera-se nova banca)	5					
8	Membro de banca de concurso público para Professor da Carreira do Magistério (cada 5 candidatos considera-se nova banca)	10					
9	Membro de banca de proficiência/suficiência em idiomas	1					
10	Membro de banca de seleção de alunos para pós-graduação	2					
11	Membro de banca de seleção para bolsas institucionais	1					
12	Membro/coordenador de comitê assessor de órgão de fomento	3					
13	Membro de comitê de avaliação de curso de Graduação ou Pós-Graduação	0,5					
14	Membro da Rede de Instituições de Ensino Superior (RIPES)	0,5					
15	Secretario de comissões/coordenações e de outras atividades técnicas, científicas, culturais, artísticas e desportivas	1					
16	Secretário de banca de concurso público para professor da carreira do magistério	1	1	1			
17	Mebro de Comissão de Avaliação Progressão Funcional ou Estágio Probatório (por designação)	1	1	1			
18	Secretário de banca de concurso público para professor substituto	0,5					
	SUBTOTAL III		4	13		14	

	CAMPO IV - ATIVIDADES DE EXTENSÃO	Pontos	Quantidade	Pontuação Final	Pág/comprovante	Comissão	CPPD
1	Coordenação de Programa e Projetos de Extensão (por projeto com relatório de conclusão)	10	1	10			
2	Coordenação de Programa e Projetos de Extensão em andamento (com relatório parcial)	4					
3	Participação em Programas/Projetos de Extensão (por projeto com relatório de conclusão)	5					
4	Participação em Programas/Projetos de Extensão em andamento (com relatório parcial)	2					
5	Coordenação de Projeto de Extensão aprovado por agência de fomento (por projeto concluído com relatório final)	15					
6	Coordenação de Projeto de Extensão aprovado por agência de fomento em andamento (por projeto com relatório parcial)	6					
7	Participação em Projeto de Extensão aprovado por agência de fomento (por projeto com relatório final)	7					
8	Participação em Projeto de Extensão aprovado por agência de fomento em andamento (por projeto com relatório parcial)	3					
9	Coordenador de curso de extensão (a cada 12 horas)	1					
10	Ministrante de curso de extensão (a cada 4 horas)	2					
11	Participação em curso de extensão (a cada 4 horas)	0,5					
	SUBTOTAL IV		1	10			

	CAMPO V - ATIVIDADES DE PESQUISA	Pontos	Quantidade	Pontuação Final	Pág/comprovante	Comissão	CPPD
1	Coordenação de Projeto de Pesquisa (por projeto concluído com relatório final)	10	1	10			
2	Coordenação de Projeto de Pesquisa em andamento (por projeto com relatório parcial)	4	1	4 X		Falta	
3	Participação em Projeto de Pesquisa (por projeto concluído com relatório final)	5	2	10			
4	Participação em Projeto de Pesquisa em andamento (por projeto com relatório parcial)	2	1	2			
5	Coordenação de Projeto de Pesquisa aprovado por agência de fomento (por projeto concluído com relatório final)	20					
6	Coordenação de Projeto de Pesquisa aprovado por agência de fomento em andamento (por projeto com relatório parcial)	7					
7	Participação em Projeto de Pesquisa aprovado por agência de fomento (por projeto com relatório final)	10					
8	Participação em Projeto de Pesquisa aprovado por agência de fomento em andamento (por projeto com relatório parcial)	5					
9	Líder de Grupo de Pesquisa registrado no CNPq	3					
10	Coordenador de Núcleo de Estudos aprovado no Consuni	1					
11	Membro do Núcleo de Estudos aprovado no Consuni	0,5					
	Coordenação de núcleos e laboratórios de estudo, pesquisa, extensão, arte, cultura, desporto e outros (por mês)	0,5					
12	Coordenação de laboratório ou equivalente (por mês)	0,5					
	SUBTOTAL V		5	26			

22

UNILAB
Nº 06
IDR

	CAMPO VI - ATIVIDADES DE ADMINISTRAÇÃO / ACADÊMICA	Pontos	Quantidade	Pontuação Final	Pág/comprovante	Comissão	CPPD
1	Substituição de Pró-Reitor (por mês)	7					
2	Substituição de Diretor (por mês)	5					
3	Chefe de Gabinete (CD3) (por mês)	5					
4	Diretor (CD3) (por mês)	5					
5	Coordenador de Curso de Graduação (FCC) (por mês)	2					
6	Coordenador de Curso de Pós-Graduação *stricto sensu (FCC)* (por mês)	2					
7	Coordenador de Curso de Especialização *lato sensu com e* sem cobrança de mensalidade (por mês)	2					
8	Coordenação de Pró-reitorias (CD4) (por mês)	3					
9	Coordenador UAB, EaD ou Confor (por mês)	1,5					
10	Coordenador adjunto UAB, EaD ou Confor (por mês)	0,5					
11	Coordenador pedagógico e/ou revisor de Parfor e UAB (por mês)	1					
12	Membro de comissão institucional em nível de Coordenação de Curso (por designação)	1					
13	Membro do Colegiado do Curso	1	1	1			
14	Membro de comissão institucional em nível de *Campus* (por designação)	3	2	6			
15	Membro de comissão institucional em nível de Coordenação de Curso	3					
16	Presidente de Comissão de Assessoramento Superior (por mês)	2					
17	Membro de Comissão de Assessoramento Superior (por mês)	1					
18	Membro de Comissão constituída por ato da Administração Superior (por designação)	5					
19	Membro de Banca de Avaliação de Professor Associado	3					
20	Membro de Comissão Institucional em nível de Campus (por designação)	1					
21	Membro do Comitê Gestor Interno do Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização - Gespública (por mês)	0,25					
22	Outras Comissões	0,5					
23	Membro de Orgão Colegiado Superior (por mês)	1					
24	Membro do comitê de ética (por ano)	1	1	1			
25	Membro de Comitê de Pesquisa, extensão e estágio (por designação)	1					
26	Representante designado por ato da Administração Superior em órgãos ou Instituições de Ciência, Tecnologia e Cultura (por designação)	1					
27	Representante designado por ato da Administração Superior em Órgãos ou Instituições de representação classista profissional (por designação)	1					
28	Coordenador geral de congresso internacional	10					
29	Coordenador geral de congresso nacional	7					
30	Coordenador geral de congresso regional	5					
31	Membro de comissão organizadora de congresso	4					
32	Coordenador geral de seminário, simpósio, jornada, encontro	6					
33	Membro de Comissão Organizadora de seminários ou simpósios, jornadas, encontros	3					
34	Coordenador geral de outras atividades técnicas, científicas, culturais, artísticas e desportivas	2					
35	Membros da Comissão Permanente de Seleção (COPESE) (por evento)	3					
36	Presença em simpósios, congressos, seminários, etc. (até 6 horas)	1					
37	Presença em simpósio, congressos, seminários, etc. (acima de 6 horas)	3					
38	Membro de comissão de sindicância (por designação)	10					
39	Membro de comissão de processo administrativo (por designação)	15					
40	Membro do Núcleo Docente Estruturante (por mês)	0,2					
41	Consultor/Revisor ad hoc em periódico científico	1					
42	Consultor Ad Hoc de órgão de fomento	2					
43	Presidente de entidade sindical docente (por mandato)	6					
44	Diretor de entidade sindical docente (por mandato)	3					
45	Reitor (por mês)	10					
46	Vice-Reitor (por mês)	7					
47	Pró-reitor (por mês)	7					
48	Cargo vinculado a FG1 (por mês)	2					
49	Cargo vinculado a FG2, FG3 e FG4 (por mês)	1					
	SUBTOTAL VI		4	8	—		

	CAMPO VII -ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO DOCENTE (no intersticio)	Pontos	Quantidade	Pontuação Final	Pág/comprovante	Comissão	CPPD
1	Conclusão de Doutorado ou Livre Docência	40					
2	Conclusão de Mestrado	20					
3	Conclusão de Pós- doutorado	10					
4	Conclusão de curso de especialização (360 horas)	5					
5	Conclusão de curso de aperfeiçoamento concluído (180 h)	3					
6	Outros cursos de curta duração (mínimo de 15 horas)	1					
7	Aproveitamento em Capacitação para docência (5h=1)	1					
	SUBTOTAL VII						

UNILAB
Nº 07
IDR

	CAMPO VIII – PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA, ARTÍSTICA E CULTURAL	Pontos	Quantidade	Pontuação Final	Pág/comprovante	Comissão	CPPD
1	Autor de livro publicado (com ISBN) em editora com corpo editorial	25					
2	Autor de livro publicado (com ISBN) em editora sem corpo editorial (na área)	5					
3	Autor de capítulo de livro (com ISBN) em editora com corpo editorial	10					
4	Autor de capítulo de livro (com ISBN) em editora sem corpo editorial	2					
5	Artigo de pesquisa publicado em periódico indexado (ISSN) com Qualis/CAPES – A1, A2, B1	25	1	25	25	25	
6	Artigo de pesquisa publicado em periódico indexado (ISSN) com Qualis/CAPES – B2, B3, B4, B5	15	1	15	15	15	
7	Artigo de pesquisa publicado em periódico indexado (ISSN) com Qualis/CAPES - C	10					
8	Artigo de pesquisa publicado em periódico indexado sem Qualis/CAPES	5					
9	Artigo de pesquisa publicado em periódico não indexado	5					
10	Artigo de revisão, resenha ou nota crítica publicado em revista indexada (ISSN)	7					
11	Artigo de imprensa interna ou externa à UNILAB	1					
12	Artigo completo em anais de congresso internacional	8					
13	Artigo completo em anais de congresso nacional	6					
14	Resumo publicado em congresso internacional	4					
15	Resumo publicado em congresso nacional	2					
16	Resumo publicado em congresso local	1					
17	Apresentação de trabalho em congresso internacional	4					
18	Apresentação de trabalho em congresso nacional	3					
19	Apresentação de trabalho em congresso local	2					
20	Editor ou organização de livro publicado com ISBN	10					
21	Relatório técnico – demandado à UNILAB na forma de consultoria	3					
22	Produção de manual técnico, didático ou administrativo	5					
23	Conferências, palestras proferidas, mesas redondas	2					
24	Citação ou referência de autor(es) (pontuação por citação)	2					
25	Ilustração de livros publicados (com conselho editorial)	3					
26	Criação de capa de livro publicado (com conselho editorial)	2					
27	Produção de livros (design)	3					
28	Elaboração de documentos cartográficos publicados	10					
29	Autoria de peça teatral ou musical publicada	10					
30	Direção de peças teatrais apresentadas, cinema ou vídeo	10					
31	Coreografia apresentada	8					
32	Roteiro de cinema, vídeo, rádio ou televisão	8					
33	Partitura editada	10					
34	Composição musical apresentada ou criada para cinema, vídeo,rádio, televisão, teatro ou dança	5					
35	Arranjo de peças musicais instrumentais ou vocais	5					
36	Produção de espetáculos, cinema, rádio, televisão, vídeo, audiovisual ou CD ROM	10					
37	Edição de meios educacionais multimídias, principalmente videoaulas na sua área de atuação profissional (por mídia publicada na net)	2					
38	Fotografia publicada (só se for na área de atuação profissional)	0,3					
39	Revisão de língua Portuguesa ou estrangeira em revista indexada (em artigos ou em documentos institucionais)	3					
40	Premio internacional (na área de atuação)	8					
41	Premio nacional (na área de atuação)	5					
42	Artigo em jornal ou equivalente (circulação regional)	1					
43	Boletim de extensão, comunicado técnico e equivalentes	4					
44	Tradução de livro publicado indexado	15					
45	Tradução de capítulo de livro publicado indexado	5					
46	Filme de longa metragem	15					
47	Filme de curta metragem	4					
48	Documentário	10					
49	Exposição artística individual internacional com curadoria	15					
50	Exposição artística individual nacional com curadoria	10					
51	Exposição individual local	4					
52	Exposição coletiva internacional com curadoria	8					
53	Exposição coletiva nacional com curadoria	4					
54	Exposição coletiva local com curadoria	2					
55	Texto crítico de trabalhos artísticos publicado	2					
56	Composição com execução internacional	10					
57	Composição com execução nacional	6					
58	Composição com execução local	4					
59	Regência internacional	10					
60	Regência nacional	6					
61	Regência local	4					
62	Recital internacional	10					
63	Recital nacional	6					
64	Recital local	4					

UNILAB
Nº 018
IDR

65	Participação como membro em concerto internacional	6					
66	Participação como membro em concerto nacional	4					
67	Participação como membro em concerto local	2					
68	Curso acadêmico ministrado no exterior (cada 4 horas aula)	2					
69	Curso acadêmico ministrado no país (cada 4 horas aula)	1					
70	Patente de invenção depositada	25					
71	Patente de utilidade depositada	15					
72	Patente de Desenho industrial depositada	10					
73	Registro de marca	5					
74	Desenvolvimento de Software	5					
75	Projeto de engenharia de alta complexidade	15					
76	Projeto de engenharia de média complexidade	10					
77	Projeto de engenharia simples	5					
78	Projeto de arquitetura, plano urbanístico de alta complexidade	15					
79	Projeto de arquitetura, plano urbanístico de média complexidade	10					
80	Projeto de arquitetura, plano urbanístico simples	5					
81	Projeto de desenho industrial de alta complexidade	15					
82	Projeto de desenho industrial de média complexidade	10					
83	Projeto de desenho industrial simples	5					
84	Maquete física	3					
85	Parecer técnico	2					
86	Mapeamento aero fotográfico	2					
87	Produto de multimeios internacional	6					
88	Produto de multimeios nacional	4					
89	Produto de multimeios local	2					
90	Curadoria internacional	10					
91	Curadoria nacional	8					
92	Curadoria local	5					
93	Autoria de peça com apresentação internacional	15					
94	Autoria de peça com apresentação nacional	10					
95	Autoria de peça com apresentação local	5					
96	Direção de encenação internacional	15					
97	Direção de encenação nacional	10					
98	Direção de encenação local	5					
99	Atuação internacional como protagonista	12					
100	Atuação nacional como protagonista	8					
101	Atuação local como protagonista	4					
102	Atuação internacional como parte do elenco	6					
103	Atuação nacional como parte do elenco	4					
104	Atuação local como parte do elenco	2					
105	Suporte técnico e /ou criação internacional	6					
106	Suporte técnico e/ou criação nacional	4					
107	Suporte técnico e/ou criação local	2					
108	Presidente de conselho editorial de revista científica por mandato	8					
109	Participação em conselho editorial por mandato	5					
110	Presidente de sociedade científica	5					
111	Diretoria de sociedade científica	3					
112	Consultor ah hoc de editora	6					
113	Consultor ah hoc de congresso, pareceristas de periódicos indexada (por evento)	5					
114	Elaboração de questões para concurso público	2					
115	Atividades específicas da área	1					
	SUBTOTAL VIII		2	30	40		
	TOTAL GERAL			220	207		

Redenção, 21 de Maio de 2015

PONTUAÇÃO NECESSÁRIA: 70 PONTUAÇÃO OBTIDA: 207

PARECER: A DOCENTE CUMPRIU A PRODUÇÃO DE PONTOS EXIGIDA E ESTÁ APTA A PROGREDIR DE ADJUNTO I PARA ADJUNTO II.

Prof.

Prof.

Prof.

Observações:

Em, / /

CPPD

UNILAB
Nº 09
IDR

Campo I – Atividades de Ensino

Documentos comprobatórios

UNILAB

Portal do Docente

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS

EMITIDO EM 22/05/2015 13:55

dti

UNILAB IDR

DECLARAÇÃO DE DISCIPLINAS MINISTRADAS

Declaramos para os devidos fins que a Docente ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA, Matrícula SIAPE de número 1615306, ministrou nesta instituição os seguintes componentes curriculares, em seus respectivos períodos letivos:

2013.1	**Nível**
BIOQUÍMICA APLICADA A AGRONOMIA - 40 h	GRADUAÇÃO
INFORMÁTICA APLICADA A AGRONOMIA - 40 h	GRADUAÇÃO
PRÁTICAS AGRÍCOLAS II - 80 h	GRADUAÇÃO
2013.2	**Nível**
ALIMENTAÇÃO ANIMAL - 40 h	GRADUAÇÃO
INFORMÁTICA APLICADA A AGRONOMIA - 40 h	GRADUAÇÃO
PRÁTICAS AGRÍCOLAS III - 80 h	GRADUAÇÃO
2013.3	**Nível**
ALIMENTAÇÃO ANIMAL - 40 h	GRADUAÇÃO
PRÁTICAS AGRÍCOLAS III - 80 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE RUMINANTES - 40 h	GRADUAÇÃO
2014.1	**Nível**
INFORMÁTICA APLICADA A AGRONOMIA - 40 h	GRADUAÇÃO
PRÁTICAS AGRÍCOLAS IV - 80 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE RUMINANTES - 40 h	GRADUAÇÃO
2014.2	**Nível**
ALIMENTAÇÃO ANIMAL - 40 h	GRADUAÇÃO
PRÁTICAS AGRÍCOLAS III - 80 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE NÃO RUMINANTES - 40 h	GRADUAÇÃO
2014.3	**Nível**
PRÁTICAS AGRÍCOLAS III - 80 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE NÃO RUMINANTES - 40 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE RUMINANTES - 40 h	GRADUAÇÃO
2014.4	**Nível**
NOÇÕES DE TEORIAS MUSICAL - 20 h	GRADUAÇÃO

Redenção, 22 de Maio de 2015

Código de Verificação:
2d5833f1da

Para verificar a autenticidade deste documento acesse **http://www.sig.unilab.edu.br/sigaa/public/autenticidade/tipo_documento.jsf**, informando a Matrícula do SIAPE , data de emissão do documento e o código de verificação.

SIGAA | Diretoria de Tecnologia da Informação - (85) 3332-1448 | Copyright © 2006-2015 - UNILAB - sig.producao2

Processo de Progressão Funcional 2015 (0343285) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 75

UNILAB
Nº 11
IDR

Campo II – Atividades de Orientação

Documentos comprobatórios

UNILAB
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

UNILAB Nº 12 IDR

PROEX
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, ARTE E CULTURA

Ministério da Educação
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB
Pró- reitoria de Extensão, Arte e Cultura PROEX.
Campus da Liberdade, Avenida da Abolição, 3 – centro, CEP: 62.790-000 – Redenção-CE.
Tel. (85) 3332.1417.

DECLARAÇÃO

Declaramos que **ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA** CPF: 033.630.814-05, desenvolveu nesta Universidade - UNILAB, como **COORDENADORA,** no projeto de extensão intitulado, " **DIAGNÓSTICO AGROPECUÁRIO DA REGIÃO DO VALE DO ACARAPE**", conforme programa Institucional de Bolsas de Extensão, e Assuntos Comunitária, e **ORIENTADORA** do bolsista **FÁBIO DE CAVALCANTE**, no edital N° 05/2013 - (PIBEAC/UNILAB), no período de 01 de julho de 2013 a 01 de julho de 2014, registrado nesta Pró- Reitoria sob o número de processo 21 -05/2013.

Redenção, 07 de maio 2015.

Edmara Chaves Costa

Prof. Dra. Edmara Chaves Costa
Coordenadora de Extensão e Assuntos Comunitários.

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que **ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA**, CPF **033.630.814-05**, atua como coordenador(a) do projeto de pesquisa intitulado **Manejo de corte e produção de fitomassa de feijão guandu (Cajanus cajans) cultivado em sequeiro** no período entre 01/08/2014 e a presente data com carga-horária de 10 horas semanais. O referido projeto foi aprovado por essa Pró-Reitoria, sob o número de processo **040-08/2014**, para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, referente ao edital **PIBIC/CNPq/UNILAB 08/2014**, sendo o(a) Prof(a). resposável pela orientação de:

- **Valdécio dos Santos Rodrigues**, CPF **608.128.713-08**, aluno do curso de **Agronomia** na condição de **Bolsista PIBIC/UNILAB**, no periodo entre 01/09/2014 e a presente data.

Acarape-CE, 27 de abril de 2015

Jober Fernando Sobczak
Coordenador de Pesquisa e Pós-Graduação

Jober Fernando Sobczak
Coordenador de Pesquisa e Pós-Graduação
SIAPE: 1972872

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que **ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA**, CPF **033.630.814-05**, atuou como coordenador(a) do projeto de pesquisa intitulado **Dinâmica populacional, fenologia e anatomia de espécies de forrageiras nativas em áreas de caatinga serrana no município de Redenção/CE** no período entre 01/08/2013 e 01/08/2014 (12 meses) com carga-horária de 8 horas semanais. O referido projeto foi aprovado por essa Pró-Reitoria, sob o número de processo **029-01/2013**, para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, referente ao edital **PIBIC/CNPq/UNILAB 01/2013**, sendo o(a) Prof(a). resposável pela orientação de:

- **Davi Moreira Matos**, CPF **047.692.503-71**, aluno do curso de **Agronomia** na condição de **Bolsista PIBIC/UNILAB**, no periodo entre 01/09/2013 e 31/08/2014 (12 meses).

Acarape-CE, 27 de abril de 2015

Jober Fernando Sobczak
Coordenador de Pesquisa e Pós-Graduação

Jober Fernando Sobczak
Coordenador de Pesquisa e Pós-Graduação
SIAPE: 1972872

UNILAB
Nº 15
IDR

Campo III – Atividades Acadêmicas Especiais

Documentos comprobatórios

UNILAB
Nº 16
IDR

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA-UNILAB
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins que, no dia 18 de Julho de 2014, os professores abaixo relacionados participaram como membros da banca examinadora de trabalho de conclusão de curso da aluna Vitória Maria Serafim da Silva com o trabalho intitulado "Políticas públicas para o desenvolvimento da economia solidária no município de Ibicuitinga – Ce.

Membros da banca:

Presidente: Prof. Dr. Joaquim Torres Filho
Membro 1: Profa. Dra. Andrezza Araújo de França
Membro 2: Profa. Dr. Carlos Mendes Tavares

Carlos Mendes Tavares

Prof. Dr. Carlos Mendes Tavares
Coordenador do curso de Especialização em Gestão Pública
SIAPE 1878049

Carlos Mendes Tavares
Coordenador do Curso de Especialização
em Gestão Pública

UNILAB
Nº 17
IDR

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA-UNILAB
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins que, no dia 09 de Agosto de 2014, os professores abaixo relacionados participaram como membros da banca examinadora de trabalho de conclusão de curso do aluno Antônio Nelson de Oliveira com o trabalho intitulado "As Politicas Públicas em Limoeiro do Norte (Da Paisagem Natural ao Agronegócio) ".

Membros da banca:

Presidente: Prof. Dr. José Weyne de Freitas Sousa
Membro 1: Profa. Dra. Andrezza de Araújo França
Membro 2: Profa. Dra. Cláudia Regina Rodrigues Calado

Carlos Mendes Tavares

Prof. Dr. Carlos Mendes Tavares
Coordenador do curso de Especialização em Gestão Pública
SIAPE 1878049

Carlos Mendes Tavares
Coordenador do Curso de Especialização
em Gestão Pública

UNILAB
Nº 18
IDR

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA-UNILAB
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins que, no dia 09 de Agosto de 2014, os professores abaixo relacionados participaram como membros da banca examinadora de trabalho de conclusão de curso da aluna Naiana Martins de Oliveira com o trabalho intitulado "A Inserção das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC'S) Na Escola de Ensino Fundamental e Médio Deputado Ubiratan Diniz de Aguiar no Município de Capistrano ".

Membros da banca:

Presidente: Prof. Dr. José Weyne de Freitas Sousa
Membro 1: Profa. Dra. Cláudia Regina Rodrigues Calado
Membro 2: Profa. Dra. Andrezza de Araújo França

Carlos Mendes Tavares

Prof. Dr. Carlos Mendes Tavares
Coordenador do curso de Especialização em Gestão Pública
SIAPE 1878049

Carlos Mendes Tavares
Coordenador do Curso de Especialização
em Gestão Pública

UNILAB
Nº 19
IDR

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB
Direção do Instituto de Desenvolvimento Rural

PORTARIA IDR Nº 006, DE 26 DE JULHO DE 2013.

Nomear Comissão Julgadora

O DIRETOR DO INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL, DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, no uso de suas atribuições legais e de acordo com a Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, e Portaria GR Nº133, de 08 de abril de 2013.

RESOLVE:

Art. 1º Nomear a Comissão Julgadora do Concurso Público para Professor Auxiliar, Nível 01, no Instituto de Desenvolvimento Rural, setor de estudo "Solos", objeto do Edital nº 25/2013 – UNILAB, Art. 9º da Resolução CONSUNI 005/2013.

Categoria	Nome	Instituição onde trabalha
Titular	1º Ivo Jucksch	Universidade Federal de Viçosa – UFV
	2º Joaquim Amaro Filho	Universidade Federal Rural do Semiárido – UFERSA
	3º Eduardo Guimarães Couto	Universidade Federal do Mato Grosso – UFMT
Suplente	1º Valdomiro Severino de Souza Júnior	Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE
	2º Rodrigo Aleixo Brito de Azevedo	Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB
Docente Secretário	Andrezza Araújo de França	Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Publique-se:

Rodrigo Aleixo Brito de Azevedo
Diretor do Instituto de Desenvolvimento Rural

UNILAB
Nº 28
IDR

Campo IV – Atividades de Extensão

Documentos comprobatórios

UNILAB
Nº 21
IDR

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB
Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura – PROEX (85) 33321385 proex@unilab.edu.br

DECLARAÇÃO

DECLARAMOS, para os devidos fins, que a Prof.ª Dr.ª **ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA** desenvolve, nesta Universidade, na condição de **COORDENADORA**, o projeto de extensão intitulado " **DIAGNÓSTICO AGROPECUÁRIO DA REGIÃO DO VALE DO ACARAPE**", aprovado na seleção de programa Institucional de Bolsas de Extensão e Ação Comunitária (PIBEAC/UNILAB) para o período de julho de 2013 a junho de 2014, e registrado nesta Pró-Reitoria.

Redenção, 14 de fevereiro 2014.

Ana Lúcia Silva Souza
Pró-Reitora de Extensão, Arte e Cultura

UNILAB
Nº 22
IDR

DIGITALIZADO

Campo V – Atividades de Pesquisa

Documentos comprobatórios

UNILAB
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
(85) 33321387 proppg@unilab.edu.br

UNILAB Nº 23 IDR

DECLARAÇÃO

DECLARAMOS, para os devidos fins, que a Prof.ª Dr.ª **ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA** desenvolve, nesta Universidade, na condição de **COORDENADORA**, o projeto de pesquisa intitulado **"DINÂMICA POPULACIONAL, FENOLOGIA E ANATOMIA DE ESPÉCIES DE FORRAGEIRAS NATIVAS EM ÁREAS DE CAATINGA SERRANA NO MUNICÍPIO DE REDENÇÃO/CE",** aprovado na seleção de projetos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/UNILAB) para o período de setembro de 2013 a agosto de 2014, e registrado nesta Pró-Reitoria sob o número de Processo 29-001/2013.

Redenção, 14 de fevereiro de 2014.

Aluísio Marques da Fonseca
Coordenador de Pesquisa

Aluísio Marques da Fonseca
Coordenador de Pesquisa
SIAPE 1367300

Processo de Progressão Funcional 2015 (0343285) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 88

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que **ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA**, CPF **033.630.814-05**, atuou como colaborador(a) do projeto de pesquisa intitulado **Levantamento de Pragas e Doenças de Cafeeiros no Maciço de Baturité** no período entre 01/09/2013 e 31/08/2014 (12 meses); O referido projeto, coordenado pelo(a) Prof(a) **LUÍS GUSTAVO CHAVES DA SILVA**, foi aprovado por essa Pró-Reitoria sob o número de processo **051-01/2013** para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, referente ao edital **PIBIC/CNPq/UNILAB 01/2013**

Acarape-CE, 27 de abril de 2015

Jober Fernando Sobczak
Coordenador de Pesquisa e Pós-Graduação

Jober Fernando Sobczak
Coordenador de Pesquisa e Pós-Graduação
SIAPE: 1972872

Processo de Progressão Funcional 2015 (0343285) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 89

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que **ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA**, CPF **033.630.814-05**, atuou como colaborador(a) do projeto de pesquisa intitulado **Quebra da dormência de sementes de leucena para a produção de mudas em clima tropical** no período entre 01/08/2013 e 31/07/2014 (12 meses); O referido projeto, coordenado pelo(a) Prof(a) **MARIA GORETE FLORES SALLES**, foi aprovado por essa Pró-Reitoria sob o número de processo **031-01/2013** para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, referente ao edital **PIBIC/CNPq/UNILAB 01/2013**

Acarape-CE, 27 de abril de 2015

Jober Fernando Sobczak
Coordenador de Pesquisa e Pós-Graduação

Jober Fernando Sobczak
Coordenador de Pesquisa
e Pós-Graduação
SIAPE: 1972872

Processo de Progressão Funcional 2015 (0343285) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 90

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que **ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA**, CPF **033.630.814-05**, atua como colaborador(a) do projeto de pesquisa intitulado **DESEMPENHO AGRONÔMICO DE GENÓTIPOS DE GIRASSOL EM DOIS MICROCLIMAS NO MACIÇO DE BATURITÉ** no período entre 01/03/2015 e a presente data; O referido projeto, coordenado pelo(a) Prof(a) **MARIA CLARETE CARDOSO RIBEIRO**, foi aprovado por essa Pró-Reitoria sob o número de processo **014-12/2014** para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, referente ao edital **BICT/FUNCAP 12/2014**

Acarape-CE, 27 de abril de 2015

Jober Fernando Sobczak
Coordenador de Pesquisa e Pós-Graduação

Jober Fernando Sobczak
Coordenador de Pesquisa
e Pós-Graduação
SIAPE: 1972872

Processo de Progressão Funcional 2015 (0343285) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 91

UNILAB
Nº 27
IDR

Campo VI – Atividades de Administração/Acadêmica

Documentos comprobatórios

UNILAB
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

UNILAB Nº 28 IDR

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB
Instituto de Desenvolvimento Rural - IDR
Coordenação de Agronomia

DECLARAÇÃO

Declaro, para os devidos fins, que a Professora Adjunto I **Andrezza Araújo de França**, SIAPE 1615306, é membro do Colegiado do Curso de Agronomia, pertencente ao Instituto de Desenvolvimento Rural – UNILAB.

Redenção, 22 de maio de 2015.

Luis Gustavo Chaves da Silva
Coordenador do Curso de Agronomia
SIAPE: 2034373

Prof. Dr. Luís Gustavo Chaves da Silva
Coordenador do Curso de Agronomia – UNILAB

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)

UNILAB Nº 29 IDR

PORTARIA GR Nº 654, DE 05 DE NOVEMBRO DE 2014.

Substitui membros da Comissão Local de Iniciação Científica da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira.

A PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO, NO EXERCÍCIO DA REITORIA DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, no uso de suas atribuições legais e de acordo com a Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, a Portaria nº 59 da UNILAB, de 03 de fevereiro 2014, publicada no DOU de 04 de fevereiro de 2014 e considerando o que consta no Processo nº 23282.125/2013-49,

RESOLVE:

Art. 1º Designar os membros abaixo indicados, sob a presidência do primeiro, para comporem a Comissão Local de Iniciação Científica da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira:

Membro Efetivo	Membro Suplente	Representação da Área/Categoria
Jober Fernando Sobczak	Albanise Barbosa Marinho	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Vitória Ramos de Sousa	Francisca Sidma Ferreira de Souza	Técnico Administrativo
Andrea Gomes Linard	Lydia Vieira Freitas	Instituto de Ciências da Saúde
Márcio Flávio Moura de Araújo	Jeferson Falcão do Amaral	Instituto de Ciências da Saúde
Fábio Baqueiro Figueiredo	Sebastião André Alves de Lima Filho	Instituto de Humanidades e Letras
Larissa Oliveira e Gabarra	Ludmylla Mendes Lima	Instituto de Humanidades e Letras
Cleiton da Silva Silveira	Silvia Helena Lima dos Santos	Instituto de Engenharia e Desenvolvimento Sustentável
Maria Cristiane Martins de Souza	Carlos Alberto Cáceres Coaquira	Instituto de Engenharia e Desenvolvimento Sustentável
Jean Carlo Silva dos Santos	Maria do Rosário de Fátima Portela Cysne	Instituto de Ciências Sociais Aplicadas
Hugo Consciência Silvestre	Rosalina Semedo de Andrade Tavares	Instituto de Ciências Sociais Aplicadas
Aristeu Rosendo Pontes Lima	Sinara Mota Neves de Almeida	Instituto de Ciências Exatas e da Natureza
Lívia Paulia Dias Ribeiro	Antônio Roberto Xavier	Instituto de Ciências Exatas e da Natureza
Maria Clarete Cardoso Ribeiro	Susana Churka Blum	Instituto de Desenvolvimento Rural
Maria Ivanilda de Aguiar	Andrezza Araújo de França	Instituto de Desenvolvimento Rural

Art. 2.º Tornar sem efeito, a partir da assinatura desta, a Portaria GR 203/2014, de 22 de abril de 2014.

Andrea Gomes Linard

Andrea Gomes Linard
Pró-Reitora de Graduação no Exercício da Reitoria

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA - UNILAB

UNILAB Nº 30 IDR

PORTARIA GR Nº 758 , DE 19 DE DEZEMBRO DE 2013.

Dispõe sobre a composição da Comissão Permanente de Pessoal Docente da UNILAB.

A PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO, NO EXERCÍCIO DA REITORIA DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, no uso de suas atribuições legais e de acordo com a Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, a Portaria nº 302 da UNILAB, de 17 de junho 2013, publicada no DOU de 18 de junho de 2013 e considerando a Resolução No. 027/2013,

RESOLVE:

Art. 1º Designar os membros abaixo indicados, para integrarem a Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) da Universidade da Integração Internacional Afro-Brasileira – UNILAB, para o biênio de gestão do período 2014 - 2015 :

INSTITUTO DE ENGENHARIAS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
CURSO DE ENGENHARIA DE ENERGIAS
Titular 1: Mario Fernandes Biague
Titular 2: Artemis Pessoa Guimarães
Suplente 1: Juan Carlos Alvarado Alcócer
Suplente 2: Alexandre Cunha Costa

INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (presencial)
Titular 1: Maria do Rosário de Fátima Portela Cysne
Titular 2: Carlos Mendes Tavares
Suplente 1: Rosalina Semedo de Andrade Tavares
Suplente 2: Maria Aparecida da Silva

INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE ENFERMAGEM
Titular 1: Daniel Freire de Sousa
Titular 2: Márcio Flávio Moura de Araújo
Suplente 1: Maria Auxiliadora Bezerra Fechine
Suplente 2: Rosane Arruda Dantas

Andrea Gomes Linard

UNILAB Nº 31 IDR

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA - UNILAB

INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA
CURSO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA
Titular 1: Sinara Mota Neves de Almeida
Titular 2: Mylene Ribeiro Moura Miranda
Suplente 1: José Berto Neto
Suplente 2: Silvia Helena Roberto de Sena

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL
CURSO DE AGRONOMIA
TITULAR 1: Joaquim Torres Filho
TITULAR 2: Max César de Araujo
SUPLENTE 1: Albanise Barbosa Marinho
SUPLENTE 2: Andrezza de Araújo de França

INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS
CURSO DE BACHARELADO EM HUMANIDADES
Titular 1: Jacqueline Britto Pólvora
Titular 2: Vera Regina Rodrigues da Silva
Suplente 1: Violeta Maria de Siqueira Holanda
Suplente 2: Antônio Vieira da Silva Filho

CURSO DE LETRAS – LÍNGUA PORTUGUESA
Titular 1: Izabel Cristina dos Santos Teixeira
Titular 2: Leia Cruz de Menezes
Suplente 1: Ana Cristina Cunha da Silva
Suplente 2: José Sérgio Amâncio de Moura

Artigo 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua assinatura.

Andrea Gomes Linard

Andrea Gomes Linard
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação no Exercício da Reitoria

UNILAB
Nº 32
IDR

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)

PORTARIA GR Nº 375, DE 16 DE JULHO DE 2014.

Altera a composição do Comitê de Ética em Experimentação Animal (CEAA) – Portaria GR nº 155/2013.

O VICE-REITOR, *PRO TEMPORE*, NO EXERCÍCIO DA REITORIA DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, no uso de suas atribuições legais e de acordo com a Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, a Portaria nº 258, de 27 de março de 2013, DOU de 28 de março de 2013, do Ministro da Educação,

RESOLVE:

Art. 1.º Designar os docentes abaixo indicados, para comporem o Comitê de Ética em Experimentação Animal (CEAA), da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB):

DOCENTES	FUNÇÃO
Erika Helena Salles de Brito	Coordenadora
Edmara Chaves Costa	Vice-Coordenadora
Ana Caroline Rocha de Melo Leite	Primeiro Secretário
Juliana Jales de Hollanda Celestino	Segunda Secretária
Maria Gorete Flores Salles	Membro Efetivo
Luis Carlos Silva de Sousa	Membro Efetivo
Andrezza Araújo de França	Membro Efetivo
Jober Fernando Sobczak	Membro Efetivo
Daniel Freire de Sousa	Membro Efetivo
Francisco Adelino de Assis Araújo Lucena	Membro Efetivo
Ana Karine Rocha de Melo Leite	Membro Efetivo
Raquel Maria Goes Brito	Membro Suplente
Ciro de Miranda Pinto	Membro Suplente
Jeferson Falcão do Amaral	Membro Suplente
Geusa Leitão	Membro Suplente
Juliana Cristina Magalhães Silva Moura Sobczak	Membro Suplente
Ramon Souza Capelle de Andrade	Membro Suplente
Jamile Magalhães Ferreira	Membro Suplente
Aiala Vieira Amorim	Membro Suplente
Francisco Washigton Araújo Barros Nepomuceno	Membro Suplente
Ednangelo Duarte Pereira	Membro Suplente
Mariana Baraldi Silva Silvino	Membro Suplente

UNILAB
Nº 33
IDR

Art. 2.º As atividades propostas para o Comitê em Experimentação Animal (CEAA) são aquelas previstas na Resolução Nº 037/2013, de 17 de dezembro de 2013 do Conselho Universitário.

Art. 3.º Tornar sem efeito, a partir da assinatura desta, a Portaria GR Nº 155/2013, de 12 de abril de 2013.

Fernando Afonso Ferreira Junior
Vice-Reitor no Exercício da Reitoria

UNILAB
Nº 34
IDR

Parecer

Campo VIII – Produção Bibliográfica

Documentos comprobatórios

UNILAB
Nº 35
IDR

Arq. Bras. Med. Vet. Zootec., v.67, n.1, p.198-204, 2015

Cana-de-açúcar em substituição ao feno de capim-tifton 85 em rações para cabras Saanen

[*Sugar cane replacing grass hay tifton 85 in rations for Saanen goats*]

A.M.D. *Cabral*[1], A.M.V. *Batista*[2], F.F.R. *Carvalho*[2], A. *Guim*[2], G.L. *Amorim*[3], M.J.M.S. *Silva*[4], A.A. *França*[5], G.S. *Belo Júnior*[6]

[1]Programa Nacional de Pós-Doutorado da CAPES-UFRPE – Recife, PE
[2]Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE – Recife, PE
[3]Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Pernambuco – IFPE – Campus Vitória de Santo Antão, PE
[4]Universidade Federal de Alagoas – UFAL – Maceió, AL
[5]Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB – Redenção, Ceará
[6]Aluno de graduação – Universidade Federal de Pernambuco – UFPE – Recife, PE

RESUMO

Avaliou-se o consumo e digestibilidade dos nutrientes em dietas para cabras da raça Saanen arranjadas em um quadrado latino 5x5, alimentadas com cana-de-açúcar em substituição (0, 25, 50, 75 e 100%) ao feno de capim-tifton 85. O experimento foi constituído de cinco períodos de 15 dias (10 dias para adaptação dos animais às dietas experimentais e 5 dias para coleta de dados e amostras). O consumo voluntário foi calculado pela diferença entre o ofertado e as sobras. Utilizou-se o óxido crômico para estimativa da produção de matéria seca fecal. A digestibilidade aparente da matéria seca, matéria orgânica, extrato etéreo e fibra em detergente neutro foi influenciada negativamente com a substituição, enquanto a digestibilidade da proteína e dos carboidratos não fibrosos não sofreu influência. O baixo consumo de matéria seca de rações com cana-de-açúcar torna-se um fator limitante para cabras de média a alta produção de leite.

Palavras-chave: cabra, consumo, digestibilidade, matéria seca, nutrientes

ABSTRACT

The intake and digestibility of nutrients in the diets of Saanen goats arranged in a 5x5 Latin square design, fed with sugar cane replacement (0, 25, 50, 75 and 100%) hay Tifton 85 were evaluated. The experiment consisted of 5 periods of 15 days (10 days for animal adaptation to experimental diets and 5 days for data collection). The voluntary intake was calculated as the difference between the offered and leftovers. Digestibility chromic oxide was used to estimate the fecal dry matter production. The digestibility of dry matter, organic matter, ether extract and neutral detergent fiber was negatively influenced, whereas the digestibility of protein and non-fiber carbohydrates were not affected. The low dry matter intake of diets with sugar cane becomes a limiting factor for goats medium for high milk production.

Keywords: digestibility, dry matter, goats, intake, nutrients

INTRODUÇÃO

Dentre as forrageiras utilizadas para ruminantes, a cana-de-açúcar destaca-se como alimento alternativo (Castro *et al.*, 2009), principalmente por apresentar alto potencial de produção no período em que as demais forrageiras encontram-se escassas, destacando-se como planta de maior potencial para a produção de massa seca e energia por unidade de área em um único corte por ano. O valor nutritivo da cana-de-açúcar está diretamente correlacionado ao alto teor de açúcar na matéria seca (MS); no entanto, possui baixo teor de proteína e minerais, não sendo capaz de atender às necessidades de mantença dos ruminantes. Para suprir as deficiências nutricionais da cana-de-açúcar, a ureia tem sido utilizada como fonte de nitrogênio não proteico (NNP).

Recebido em 11 de fevereiro de 2014
Aceito em 9 de setembro de 2014
E-mail: amdcabral@gmail.com
Apoio financeiro: CNPq

Processo de Progressão Funcional 2015 (0343285) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 100

UNILAB
Nº 36
IDR

DOI: 10.4025/actascianimsci.v32i2.8800

Anatomia e cinética de degradação do feno de *Manihot glaziovii*

Andrezza Araújo de França[1*], Adriana Guim[2], Ângela Maria Vieira Batista[2], Rejane Magalhães de Mendonça Pimentel[3], Geane Dias Gonçalves Ferreira[4] e Isis Darlene Sabóia Leal Martins[5]

*[1]Programa de Pós-graduação em Zootecnia, Universidade Federal da Paraíba, Campus II, 583997-000, Areia, Paraíba, Brasil. [2]Departamento de Zootecnia, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, Pernambuco, Brasil. [3]Departamento de Biologia/Botânica, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, Pernambuco, Brasil. [4]Unidade Acadêmica de Garanhuns, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Garanhuns, Pernambuco, Brasil.[5]Departamento de Agronomia, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, Pernambuco, Brasil *Autor para correspondência. E-mail: andrezza.franca@gmail.com*

RESUMO. Avaliaram-se a composição química, o teor de compostos secundários, a degradabilidade *in situ*, a anatomia e a degradabilidade dos tecidos do feno de maniçoba, a partir de plantas em início de frutificação, oriundas de uma vegetação de caatinga em Ibimirim, Estado do Pernambuco. O caule apresentou células com variados graus de lignificação, destacando-se a presença de fibras gelatinosas, parênquima medular lignificado e espessas paredes celulares no xilema. As folhas se destacam pela presença da estrutura girder, caracterizam-se pela grande quantidade de mesofilo, constituído por células com paredes delgadas, contribuindo para a degradabilidade de matéria seca. Idioblastos contendo drusas de oxalato foram encontrados nos tecidos vasculares, na nervura principal da folha. Eles funcionam como mecanismos de defesa do vegetal contra herbívoros e podem afetar a disponibilidade de minerais para o animal. O feno de maniçoba, apesar de obtido de planta em avançado estágio de maturidade (início da frutificação), possui adequada composição química e baixos teores de ácido cianídrico e taninos. Os principais limitantes à degradabilidade são o espessamento e a lignificação das paredes celulares, especialmente nos tecidos do caule. Adicionalmente, os diversos aspectos aqui relatados induzem à continuidade de pesquisas em diversos focos e visam ao melhoramento e à utilização desta espécie como forrageira.

Palavras-chave: parede celular, lignina, microscopia vegetal, digestibilidade, forrageira nativa.

ABSTRACT. Anatomy and kinetics of degradation of *Manihot glaziovii* Hay. This study the structural components of cell wall with its degradability, chemical composition, secondary compounds, *in situ* degradability, anatomy and tissue degradability of the hay of "maniçoba" (wild cassava) from plants in early fruiting, from savanna vegetation in Ibimirim, Pernambuco. The stem showed cells with varied degrees of lignification, highlighting the presence of gelatinous fibers, lignified pith parenchyma and thick cell walls inside the xylem. The leaves were highlighted by the presence of a girder structure, characterized by the great quantity of mesophyll, constituted by cells with thin walls, contributing to the degradability of dry matter. Idioblasts with druses of oxalate were observed around the vascular tissues, in the midrib. It works like defense mechanisms of plant against herbivores and can affect the availability of minerals for animals. "Maniçoba" hay, in spite of its advanced maturity stage (early fruit development), presents adequate chemical composition and low concentration of cianidric acid and tannins. The mains limits to degradability are cell wall thickness and lignification, particularly in stem tissue. Additionally, several aspects reported here induce to the continuity of studies in several focuses and aim to improve the use this specie as forage.

Key words: cell wall, lignin, plant microscopy, digestibility, native forage.

Introdução

A vegetação nativa do semiárido brasileiro possui grande biodiversidade em seu extrato herbáceo, arbustivo, arbóreo, sendo muitas espécies potencialmente forrageiras. A maniçoba *(Manihot glaziovii)*, por sua adaptabilidade às condições semiáridas, e por seu elevado valor nutritivo e pela alta palatabilidade, destaca-se como alternativa alimentar para a produção animal nesta região. Entretanto, para sua utilização como forrageira, a maniçoba deve ser consumida na forma de feno ou silagem, pois possui compostos secundários (glicosídeos cianogênicos) que podem formar substâncias tóxicas aos herbívoros quando ingerida *in natura* (SALVIANO; NUNES, 1988; MATOS et al., 2005).

Os glicosídeos cianogênicos, presentes nos vacúolos celulares, quando hidrolisados pelas

Processo de Progressão Funcional 2015 (0343285) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 101

UNILAB
Nº 37
IDR

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB

ANEXO IX
Avaliação dos Pares

Professor Avaliado: _____

FATORES DE AVALIAÇÃO	PONTOS
1. ASSIDUIDADE	
1.1. Comparece regularmente, para o exercício de suas atividades, em sala de aula, em reuniões do Colegiado, em comissões, em grupos de trabalho e em outras atividades.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
1.2. É pontual no cumprimento dos horários de suas atividades, em sala de aula, em reuniões do Colegiado, em comissões, em grupos de trabalho e em outras atividades.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
MÉDIA DE PONTOS – ASSIDUIDADE	
2. DISCIPLINA	
2.1. Respeito à hierarquia, submissão aos regulamentos e à ética profissional.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
2.2. Relacionamento no ambiente de trabalho, com os colegas, com o corpo administrativo e com os alunos.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
2.3. Receptividade a críticas.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
MÉDIA DE PONTOS - DISCIPLINA	
3. CAPACIDADE DE INICIATIVA	
3.1. Demonstra interesse pelas atividades a serem desenvolvidas, mantendo atitude de disponibilidade, contribuindo para a melhoria do curso.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
3.2. Demonstra iniciativa apresentando sugestões e informações que possam contribuir para a melhoria do curso.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
MÉDIA DE PONTOS – CAPACIDADE DE INICIATIVA	
4. RESPONSABILIDADE	
4.1. Zelo pelo patrimônio público.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
4.2. Comprometimento, eficiência e eficácia no trabalho.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
4.3. Realização das atividades nos prazos estabelecidos.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
MÉDIA DE PONTOS - RESPONSABILIDADE	
MÉDIA DE TODOS OS ITENS	

UNILAB
Nº 38
IDR

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB

Em, / /

Membros da Comissão de Avaliação.

Presidente:_____Assinatura:_____

Membro:_____Assinatura:_____

Membro:_____Assinatura:_____

UNILAB
Nº 39
IDR

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB

ANEXO IX
Avaliação dos Pares

Professor Avaliado: _____

FATORES DE AVALIAÇÃO	PONTOS
1. ASSIDUIDADE	
1.1. Comparece regularmente, para o exercício de suas atividades, em sala de aula, em reuniões do Colegiado, em comissões, em grupos de trabalho e em outras atividades.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
1.2. É pontual no cumprimento dos horários de suas atividades, em sala de aula, em reuniões do Colegiado, em comissões, em grupos de trabalho e em outras atividades.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
MÉDIA DE PONTOS – ASSIDUIDADE	
2. DISCIPLINA	
2.1. Respeito à hierarquia, submissão aos regulamentos e à ética profissional.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
2.2. Relacionamento no ambiente de trabalho, com os colegas, com o corpo administrativo e com os alunos.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
2.3. Receptividade a críticas.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
MÉDIA DE PONTOS - DISCIPLINA	
3. CAPACIDADE DE INICIATIVA	
3.1. Demonstra interesse pelas atividades a serem desenvolvidas, mantendo atitude de disponibilidade, contribuindo para a melhoria do curso.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
3.2. Demonstra iniciativa apresentando sugestões e informações que possam contribuir para a melhoria do curso.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
MÉDIA DE PONTOS – CAPACIDADE DE INICIATIVA	
4. RESPONSABILIDADE	
4.1. Zelo pelo patrimônio público.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
4.2. Comprometimento, eficiência e eficácia no trabalho.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
4.3. Realização das atividades nos prazos estabelecidos.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
MÉDIA DE PONTOS - RESPONSABILIDADE	
MÉDIA DE TODOS OS ITENS	

UNILAB
Nº 40
IDR

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB

Em, / /

Membros da Comissão de Avaliação.

Presidente:_____Assinatura:_____

Membro:_____Assinatura:_____

Membro:_____Assinatura:_____

UNILAB
Nº 41
IDR

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB

ANEXO IX
Avaliação dos Pares

Professor Avaliado: _____

FATORES DE AVALIAÇÃO	PONTOS
1. ASSIDUIDADE	
1.1. Comparece regularmente, para o exercício de suas atividades, em sala de aula, em reuniões do Colegiado, em comissões, em grupos de trabalho e em outras atividades.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
1.2. É pontual no cumprimento dos horários de suas atividades, em sala de aula, em reuniões do Colegiado, em comissões, em grupos de trabalho e em outras atividades.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
MÉDIA DE PONTOS – ASSIDUIDADE	
2. DISCIPLINA	
2.1. Respeito à hierarquia, submissão aos regulamentos e à ética profissional.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
2.2. Relacionamento no ambiente de trabalho, com os colegas, com o corpo administrativo e com os alunos.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
2.3. Receptividade a críticas.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
MÉDIA DE PONTOS - DISCIPLINA	
3. CAPACIDADE DE INICIATIVA	
3.1. Demonstra interesse pelas atividades a serem desenvolvidas, mantendo atitude de disponibilidade, contribuindo para a melhoria do curso.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
3.2. Demonstra iniciativa apresentando sugestões e informações que possam contribuir para a melhoria do curso.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
MÉDIA DE PONTOS – CAPACIDADE DE INICIATIVA	
4. RESPONSABILIDADE	
4.1. Zelo pelo patrimônio público.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
4.2. Comprometimento, eficiência e eficácia no trabalho.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
4.3. Realização das atividades nos prazos estabelecidos.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
MÉDIA DE PONTOS - RESPONSABILIDADE	
MÉDIA DE TODOS OS ITENS	

UNILAB
Nº 42
FDR

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB

Em, / /

Membros da Comissão de Avaliação.

Presidente:_____Assinatura:_____

Membro:_____Assinatura:_____

Membro:_____Assinatura:_____

UNILAB
Nº 43
IDR

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB

ANEXO X

Avaliação discente

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Consiste em um questionário, contendo 10 (dez) questões, com escala de pontuação variando de 1 a 10. O desempenho do docente será obtido considerando-se os conceitos de cada grupo de itens, isoladamente; a média final será obtida pela média dos subitens.

FICHA DE PONTUAÇÃO E AVALIAÇÃO

FATORES DE AVALIAÇÃO	PONTOS
1. ASSIDUIDADE	
1.1. Assiduidade em sala de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
1.2. Cumprimento dos horários de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
MÉDIA DE PONTOS - ASSIDUIDADE	
2. DISCIPLINA	
2.1. Cumprimento dos horários agendados para atendimento aos alunos.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
2.2. Relação professor e aluno.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
MÉDIA DE PONTOS - DISCIPLINA	
3. CAPACIDADE DE INICIATIVA	
3.1. Interesse/iniciativa na/pela disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
3.2. Apresentação e cumprimento do plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
3.3. Capacidade de articular metodologias de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
3.4. Utilização de métodos de avaliação conforme plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
3.5. Domínio do conteúdo da disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
MÉDIA DE PONTOS – CAPACIDADE DE INICIATIVA	
MÉDIA DE TODOS ITENS	

Em, / /

Membros da Comissão de Avaliação.

Presidente:_____Assinatura:_____

Membro:_____Assinatura:_____

Membro:_____Assinatura:_____

UNILAB
Nº 44
IDR

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB

ANEXO X

Avaliação discente

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Consiste em um questionário, contendo 10 (dez) questões, com escala de pontuação variando de 1 a 10. O desempenho do docente será obtido considerando-se os conceitos de cada grupo de itens, isoladamente; a média final será obtida pela média dos subitens.

FICHA DE PONTUAÇÃO E AVALIAÇÃO

FATORES DE AVALIAÇÃO	PONTOS
1. ASSIDUIDADE	
1.1. Assiduidade em sala de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
1.2. Cumprimento dos horários de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
MÉDIA DE PONTOS - ASSIDUIDADE	
2. DISCIPLINA	
2.1. Cumprimento dos horários agendados para atendimento aos alunos.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
2.2. Relação professor e aluno.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
MÉDIA DE PONTOS - DISCIPLINA	
3. CAPACIDADE DE INICIATIVA	
3.1. Interesse/iniciativa na/pela disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
3.2. Apresentação e cumprimento do plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
3.3. Capacidade de articular metodologias de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
3.4. Utilização de métodos de avaliação conforme plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
3.5. Domínio do conteúdo da disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
MÉDIA DE PONTOS – CAPACIDADE DE INICIATIVA	
MÉDIA DE TODOS ITENS	

Em, / /

Membros da Comissão de Avaliação.

Presidente:_____Assinatura:_____

Membro:_____Assinatura:_____

Membro:_____Assinatura:_____

UNILAB
Nº 45
IDR

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB

ANEXO X

Avaliação discente

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Consiste em um questionário, contendo 10 (dez) questões, com escala de pontuação variando de 1 a 10. O desempenho do docente será obtido considerando-se os conceitos de cada grupo de itens, isoladamente; a média final será obtida pela média dos subitens.

FICHA DE PONTUAÇÃO E AVALIAÇÃO

FATORES DE AVALIAÇÃO	PONTOS
1. ASSIDUIDADE	
1.1. Assiduidade em sala de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
1.2. Cumprimento dos horários de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
MÉDIA DE PONTOS - ASSIDUIDADE	
2. DISCIPLINA	
2.1. Cumprimento dos horários agendados para atendimento aos alunos.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
2.2. Relação professor e aluno.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
MÉDIA DE PONTOS - DISCIPLINA	
3. CAPACIDADE DE INICIATIVA	
3.1. Interesse/iniciativa na/pela disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
3.2. Apresentação e cumprimento do plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
3.3. Capacidade de articular metodologias de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
3.4. Utilização de métodos de avaliação conforme plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
3.5. Domínio do conteúdo da disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
MÉDIA DE PONTOS – CAPACIDADE DE INICIATIVA	
MÉDIA DE TODOS ITENS	

Em, / /

Membros da Comissão de Avaliação.

Presidente:_____Assinatura:_____

Membro:_____Assinatura:_____

Membro:_____Assinatura:_____

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB

UNILAB Nº 46 IDR

PORTARIA IDR Nº 10, DE 26 DE MAIO DE 2014.

A DIREÇÃO DO INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL, no uso de suas atribuições legais e com base no Estatuto da Unilab e na Portaria GR N° 133 de 08 de abril de 2013.

RESOLVE:

Art. 1°. Instituir Comissão de Avaliação Docente (CAD), com a finalidade de avaliar a **Progressão Funcional**, da servidora docente Andrezza Araújo de França, matrícula SIAPE 1915306, de Professor Adjunto I para Adjunto II. A Comissão deverá atender os artigos 7º e 8º da Resolução CONSUNI N º 23/2014.

Art. 2º. A Comissão será composta pelos membros abaixo indicados, sob a presidência do primeiro.

Prof. Dr. Max César de Araújo

Profa. Dra. Albanise Barbosa Marinho

Profa. Dra. Maria Clarete Cardoso Ribeiro

Art.3º. O prazo para a realização dos trabalhos é de 15 (quinze) dias a partir da publicação desta portaria.

Art.4º Esta Portaria conta seus efeitos a partir da data da sua assinatura.

Luis Gustavo Chaves da Silva
Coordenador do Curso de Agronomia
SIAPE: 2034373

Luis Gustavo Chaves da Silva
Diretor Interino do Instituto de Desenvolvimento Rural

UNILAB
Nº 47
IDR

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA - UNILAB
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL - IDR

DESPACHO / INFORMAÇÃO / PARECER

PROCESSO Nº: 23282.005181/2015-62

ENCAMINHAR A SECRETARIA DOS CONSELHOS E COMISSÕES.

26.05.15

Luis Gustavo Chaves da Silva
Coordenador do Curso de Agronomia
SIAPE: 2034373

UNILAB
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

UNILAB
Nº 43

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB

ANEXO II

PARECER FINAL DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DO RELATÓRIO DE PROGRESSÃO FUNCIONAL

Professor: ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA
SIAPE: 1915306 Data de Admissão: 11/06/13
Instituto IDR Curso: AGRONOMIA

Portaria de nomeação da Comissão de Avaliação nº: 10 de 26/05/15
Período de Avaliação: 12/06/13 a 11/06/15

Parecer da Comissão:
A docente atingiu a pontuação exigida para progressão funcional de Adjunto I para Adjunto II.

Local REDENÇÃO
Data: 15/07/15

Membros da Comissão de Avaliação.

Presidente: MAX CÉSAR DE ARAÚJO Assinatura:
Membro: ALBANISE BARBOSA MARINHO Assinatura:
Membro: Mª Clarete Cardoso Ribeiro Assinatura:

UNILAB Nº 49

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB

ANEXO IV
RELATÓRIO FINAL DA COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE (CPPD)

Professor: ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA
SIAPE: 1915306 Data de Admissão: 11/06/13
Instituto IDR Curso: AGRONOMIA
Período de avaliação: 12/06/13 a 11/06/15

Comissão de Avaliação Docente

Presidente: MAX CÉSAR DE ARAÚJO
Membro: ALBANISE BARBOSA MARINHO
Membro: MARIA CLARETE CARDOSO RIBEIRO
Ato de Nomeação nº _____

Tabela de notas obtidas nas respectivas avaliações

	NOTA
Avaliação de Produtividade - N1	207
Avaliação Docente - N2	—

Nota final	(X) Apto a Progressão
NF= [(0,7 x N1) + (0,3 x N2)]	( ) Não apto a Progressão
NF=(0,7x 207)=144,9	( ) Apto ao Exercício do Cargo
	( ) Não apto ao Exercício do Cargo

Local REDENÇÃO
Data: 15/07/2015

Membros da Comissão de Avaliação.

Presidente: MAX CÉSAR DE ARAÚJO Assinatura: Max César de A
Membro: ALBANISE BARBOSA MARINHO Assinatura: Albanise
Membro: Mª Clarete Cardoso Ribeiro Assinatura: Clarete C Ribeiro

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB

ANEXO IV
RELATÓRIO FINAL DA COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE (CPPD)

Professor(a): ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA
SIAPE: 1615306 **Data de Admissão:** 11/06/2013
Instituto Desenvolvimento Rural **Curso:** Agronomia
Período de avaliação: 12/06/2013 **a** 11/06/2015

Comissão de Avaliação Docente

Presidente: MAX César de ARAÚJO
Membro: ALBANISE BARBOSA MARINHO
Membro: MARIA CLARETE CARDOSO RIBEIRO
Ato de Nomeação nº 10 de 26/05/2014.

Tabela de notas obtidas nas respectivas avaliações

	NOTA
Avaliação de Produtividade - N1	207
Avaliação Docente - N2	—

Nota final	
NF= [(0,7 x N1) + (0,3 x N2)]	(X) Apto a Progressão ( ) Não apto a Progressão ( ) Apto ao Exercício do Cargo ( ) Não apto ao Exercício do Cargo
144,9	

Local Redenção, 15/07/2015
Data: 15/07/2015

Membros da Comissão de Avaliação.

Presidente: JOSOVIM TREPES F.º **Assinatura:**
Membro: Jacqueline B. BÓNOTA **Assinatura:**
Membro: Isabel C S Teixeira **Assinatura:**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA - UNILAB

CONSUNI Adriana Nº 51 UNILAB

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO N° 46/CONSUNI/UNILAB, DE 06 DE AGOSTO DE 2015.

Homologa o parecer da Comissão de Avaliação de Desempenho de Docente, da classe de Professor Adjunto nível I para Adjunto nível II.

O Conselho Universitário da Universidade da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB, reunido em 24 de julho de 2015, homologou o parecer da Comissão de Avaliação Desempenho de Docente, referente a Progressão Funcional da docente **Andrezza Araújo de França** da referência I para referência II da classe de Professor Adjunto, do quadro efetivo da UNILAB, sendo a docente considerada APTA para alcançar a progressão solicitada, com base na Resolução n° 23- CONSUNI-UNILAB, de 30 de setembro de 2014.

Processo: 23282.001181/2015-62.

Prof. Tomaz Aroldo da Mota Santos
Presidente do Conselho Universitário

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS
EMITIDO EM 10/08/2015 14:03

UNILAB Nº 52

Processo nº. 23282.001181/2015-62

Assunto: PROGRESSÃO FUNCIONAL DA SERVIDORA DOCENTE ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA DE PROFESSOR ADJUNTO I PARA ADJUNTO II

DESPACHO

Encaminha-se a COGEP para providenciar portaria de progressão funcional, de adjunto I para adjunto II, da docente Andrezza Araújo de França.

Atenciosamente,

(Autenticado digitalmente em 10/08/2015 14:03)
CAMILA DE OLIVEIRA FREITAS
SECRETARIA DOS CONSELHOS E COMISSÕES (10.02.32)
CHEFE DE SERVICO

SIPAC | Diretoria de Tecnologia da Informação - . | Copyright © 2005-2015 - UFRN - sigapp2.administrativo_inst2

Processo de Progressão Funcional 2015 (0343285) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 117

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)

UNILAB Nº 53 COGEP/PROAD

PORTARIA GR Nº 737, DE 17 DE SETEMBRO DE 2015.

Dispõe sobre progressão funcional da servidora docente Andrezza Araújo de França.

O REITOR *PRO TEMPORE* DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, no uso de suas atribuições legais e de acordo com a Lei n° 12.289, de 20.07.2010, a Portaria n° 120, de 12.02.2015, publicada no DOU de 13.02.2015, do Ministério da Educação,

Considerando o teor do processo n° **23282.001181/2015-62**

RESOLVE:

Art.1° - Conceder a servidora docente **Andrezza Araújo de França**, matrícula SIAPE nº 1615306, CPF nº 033.630.814-05, Progressão Funcional na Carreira de Magistério Superior da Classe de Professor **Adjunto-A, nível I** para Professor **Adjunto-A, nível II**, de acordo com a Lei 12.772/2012, alterada pela Lei 12.863/2013 e Portaria 554/2013-MEC.

Art.2° - Esta portaria conta seus **efeitos legais e financeiros** a partir de **11/06/2015**.

Publique-se.

Tomaz Aroldo da Mota Santos
Reitor

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS
EMITIDO EM 15/04/2016 15:28

Processo nº. 23282.001181/2015-62

Assunto: PROGRESSÃO FUNCIONAL DA SERVIDORA DOCENTE ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA DE PROFESSOR ADJUNTO I PARA ADJUNTO II

DESPACHO

Encaminhe-se à Coordenação de Gestão de Pessoas para prvidências.

(Autenticado digitalmente em 15/04/2016 15:28)
ANTÔNIA CLEDEVÂNIA PINHEIRO
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS (10.02.07.02.03)

SIPAC | Diretoria de Tecnologia da Informação - . | Copyright © 2005-2016 - UFRN - sigapp1.administrativo_inst1

Processo de Progressão Funcional 2015 (0343285) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 119

SIAPE,SIAPECAD,PCA,CACOPCA (CONSULTA PCA'S NO PERIODO)

DATA: 05JUL2016 HORA: 09:51:04 USUARIO: CLEO

ORGAO: 26442 - UNILAB UPAG: 000031 - COGEP MES PAGAMENTO:JUL2016

MATRICULA: 01816496 ANDREZZA ARAUJO DE FRANCA PCA: 001

CARGO : 705001 PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

SITUACAO DO PCA : VIGENTE

INICIO / FIM : 11JUN2013 A POSSE: 11JUN2013 EXERCICIO: 11JUN2013

SITUACAO DA VAGA: CBO : 231205 RESERVA :

POSICIONAMENTO DO PCA -------PERIODO-------

TAB:705 NIVEL:NS CLASSE:6 NIVEL:601 11JUN2013 A 11JUN2013

PORT 000274/2013, UNILAB PUB: DOU 06JUN2013 NOMEACAO

TAB:705 NIVEL:NS CLASSE:4 NIVEL:601 11JUN2013 A 10JUN2015

PORT 000274/2013, UNILAB PUB: DO 06JUN2013 NOMEACAO

TAB:705 NIVEL:NS CLASSE:4 NIVEL:602 11JUN2015 A

PT. 737, DE 17 DE SETEMBRO DE 2015. PROGMANUAL

FIM

PF3=SAI PF5=IMPRIME PF7=RECUA PF12=CANCELA

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS
EMITIDO EM 08/12/2016 14:29

Processo nº. 23282.001181/2015-62

Assunto: PROGRESSÃO FUNCIONAL DA SERVIDORA DOCENTE ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA DE PROFESSOR ADJUNTO I PARA ADJUNTO II

DESPACHO

Informamos que não foram lançados os valores retroativos como consta na Portaria 737, fl.53 .O não lançamento dos valores retroativos se deve ao fato de o servidor estar percebendo valores equivalentes a Adjunto I, sendo devido os valores equivalentes a Adjunto A, conforme documento anexo.

(Autenticado digitalmente em 08/12/2016 14:29)
ANTÔNIA CLEDEVÂNIA PINHEIRO
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS (10.02.07.02.03)

SIPAC | Diretoria de Tecnologia da Informação - (85) 3332-6136 | Copyright © 2005-2016 - UFRN - sigapp1.administrativo_inst1

Processo de Progressão Funcional 2015 (0343285) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 121

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB
PRÓ- REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE PESSOAS

PROCESSO: 23282.004922/2016-48
INTERESSADO: Andrezza Araújo de França
ASSUNTO: Regularização Cadastral

DESPACHO

Segundo despacho exarado pela Coordenação de Gestão de Pessoas (fl. 19), verificou-se que na ficha financeira da servidora Andrezza Araújo de França, Professora Magistério Superior, do período 11/06/2013 a 30/06/2016, foi paga a remuneração equivalente a Adjunto I, sendo devido a ela os rendimentos de Adjunto A, com posteriores progressões, caso haja.

Consoante aos dados obtidos no Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIAPE, a Professora recebeu indevidamente, durante o período supramencionado, o montante de R$ 42.758,27 (quarenta e dois mil, setecentos e cinquenta e oito reais e vinte e sete centavos), considerando a incidência das rubricas de vencimento básico, retribuição por titulação, adicional de férias e gratificação natalina, conforme pode ser verificado na planilha de cálculos anexa.

Ressalta-se que a Orientação Normativa nº 05-2013 dispõe sobre procedimentos que devem ser adotados, pelos órgãos e entidades do Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal - SIPEC, para a reposição ao Erário de valores recebidos indevidamente por servidores, aposentados e beneficiários de pensão civil. Assim, no art. 2º da normativo acima mencionado, deverá ser instaurado processo administrativo, sempre que houver indícios de pagamento indevido de valores.

Portanto, considerando a percepção indevida de remuneração pela servidora, sugere-se o encaminhamento deste processo para realização do procedimento de reposição ao erário.

Redenção, 24 de outubro de 2016.

Antonio Adriano Semião Nascimento
SIAPE 2144663
SEPAG / DAP / COGEP / PROAD

Antonio Adriano Semião do Nascimento
Seção de Gerenciamento da Folha de Pagamento
Divisão de Administração de Pessoal/COGEP

De acordo. Encaminhe-se à Coordenação de Gestão de Pessoas para ciência e demais providências.

Thammy Coutinho dos Santos
Assistente em Administração-COGEP
SIAPE: 1944219

Thammy Coutinho dos Santos
Divisão de Administração de Pessoal
Coordenação de Gestão de Pessoas/PROAD

De acordo.

Monica Saraiva Almeida
Coordenação de Gestão de Pessoas
Pró-Reitoria de Administração/Unilab
SIAPE 2161492

ARQUIVADO

ARQUIVADO

Serviço Público Federal

UNILAB

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS

dti

PROCESSO 23282.005685/2016-32

Cadastrado em 10/06/2016

Processo disponível para recebimento com código de barras/QR Code

Nome(s) do Interessado(s):	E-mail:	Identificador:
ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA	ANDREZZA.FRANCA@UNILAB.EDU.BR	1615306

Tipo do Processo:
ESTÁGIO PROBATÓRIO

Assunto Detalhado:
AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO PROBATÓRIO DA SERVIDORA DOCENTE ANDREZZA ARAUJO DE FRANÇA

Unidade de Origem:
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL (10.16)

ARQUIVADO

Criado Por:
FRANCISCO DEYVIDE JUSTA SILVA

Observação:
-

MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS

Data	Destino	Data	Destino
10/06/2016	SERVIÇO ADMINISTRATIVO DO IDR (10.16.05)		

SIPAC | Diretoria de Tecnologia da Informação - . | Copyright © 2005-2016 - UFRN - sigapp1.administrativo_inst1

IDR
Nº 02

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB

ANEXO V

REQUERIMENTO

Magnífico(a) Reitor(a),

Eu, ANDREZZA ARAUJO DE FRANÇA

abaixo assinado, ocupante do cargo de DOCENTE

lotado no Campus Universitário REDENÇÃO/LIBERDADE no Instituto de DESENVOLVIMENTO RURAL, venho, à presença de V. Sa., requerer, consoante especificação abaixo, tendo para tanto juntado a documentação necessária:

( ) **PROGRESSÃO FUNCIONAL**
(X) **ESTÁGIO PROBATÓRIO**
( ) **PROMOÇÃO**, pela obtenção do título de _____

REDENÇÃO, CE 10 / 06 / 2016

Andrezza A. de França
Requerente

Endereço:

R. LÚCIO BOMFIM, S/N, APT 08, CENTRO

Cidade: REDENÇÃO CEP: 62790000

Fone: 85. 999388226

Para Promoção anexar cópia dos documentos abaixo relacionados:
Histórico (autenticado)
Diploma, Certificado ou Atestado/declaração de que faz jus ao Título (autenticada)
Tese ou Dissertação Encadernada (a ser entregue na Biblioteca do Campus)
OBS: Assim que for emitido o diploma, deverá ser entregue uma cópia autenticada ao Instituto no qual o docente encontra-se lotado.

IDR
Nº 02

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA - UNILAB

TERMO DE POSSE EM CARGO EFETIVO n.º **26/2013**

O Vice-Reitor, Pro Tempore, no exercício da reitoria da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, ***Fernando Afonso Ferreira Junior***, em conformidade com os poderes decorrentes da Lei nº 12.289, de 20 de julho do ano de 2010, e da Portaria nº 258, de 28 de março do ano de 2013, do Ministério da Educação, ***EMPOSSA,*** nesta data, a servidora **ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA**, nomeada considerando o art. 1.º, da Portaria n.º **274**, de **04.06.2013**, publicada no Diário Oficial da União em **06.06.2013**, Seção **02**, página **29**, para exercer o cargo efetivo de **Professor** da carreira de **Magistério Superior,** Classe de **Adjunto A,** em regime de **Dedicação Exclusiva**, em virtude de aprovação em concurso público de provas e títulos, com lotação na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira.
A servidora apresentou os documentos exigidos pela Lei e prestou o compromisso de fielmente cumprir com os deveres e atribuições do cargo, bem como se comprometeu a observar o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, aprovado pelo Decreto n.º 1.171, de 22.06.1994, anexando a este **TERMO**, declaração quanto ao exercício ou não de cargos ou funções públicas.
Para constar, eu, ***Carlos Augusto Nunes Rodrigues***, Coordenador de Gestão de Pessoas da Pró-Reitoria de Administração, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, lavro o presente **TERMO,** que vai assinado pelo Vice-Reitor da **Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira,** e pela empossada.

Redenção/CE, **11.06.2013**

Prof. Fernando Afonso Ferreira Junior
Vice-Reitor no exercício da Reitoria

Andrezza A. de França

Empossada: Prof.ª ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA

UNILAB
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

ANEXO I

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE PRODUTIVIDADE

DOCENTE: ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA
MATRÍCULA: 1615306 **TELEFONE/E-MAIL:** 85 99938 8226
DATA DE INGRESSO NA INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: 11/06/13
CURSO: AGRONOMIA
INSTITUTO: DESENVOLVIMENTO RURAL
CAMPUS: LIBERDADE
CLASSE/NÍVEL: ADJUNTO A - NÍVEL II
REGIME DE TRABALHO: (X) DE; ( ) 40 horas; ( ) 20 horas.

(X) **ESTÁGIO PROBATÓRIO**
( ) **PROGRESSÃO**
( ) **PROMOÇÃO**

Somente para solicitação de progressão:
Data da última progressão: __/__/____
Comprovar a data anexando cópia da portaria ou termo de posse

REDENÇÃO, 10 de JUNHO de 2016

Andrezza A. de França
Requerente

Data de recebimento na secretária do Instituto: Redenção, 10/06/2016
Recebido por: Rosan Almeida
Data de recebimento pela CPPD: Redenção, 09/06/2016
Recebido por: Camila

	CAMPO I - ATIVIDADES DE ENSINO NA UNILAB	Pontos	Quantidade	Pontuação Final	Pág/comprovante	Comissão	CPPD
1	Docência em curso de graduação da UNILAB - 10 horas = 1 ponto	1,0	1260	126	01		
2	Docência em curso de pós-graduação lato sensu da UNILAB (não remunerado)- 10 horas = 1,0	1,0					
3	Docência em curso de pós-graduação lato sensu da UNILAB (UAB com bolsa) - 10 horas = 1 ponto	1,0					
4	Docência em curso de pós-graduação *stricto sensu* da UNILAB - 10 horas = 1,0 ponto	1,0					

IDR Nº 03

Processo Estágio Probatório 2016 (0343290) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 126

5	Docência em curso graduação da UAB e Parfor da UNILAB (com bolsa) - 10 horas = 1,0 ponto	1,0					
6	Docência em curso graduação da UAB e Parfor da UNILAB (sem bolsa) 10 horas = 1,0 ponto	1,0					
	SUBTOTAL I		1,00	1,0			

	CAMPO II - ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO DE ALUNO	Pontos	Quantidade		Pág/comprovante	Comissão	CPPD
1	Orientador de estágio supervisionado obrigatório (por aluno)	0,5					
2	Orientação de estágios não-obrigatórios em graduação e pós-graduação (por aluno)	0,2					
3	Orientação de pós-doutorado concluída	10					
4	Orientação de tese de doutorado defendida	25					
5	Orientação de dissertação de mestrado defendida	20					
6	Co-orientação de tese de doutorado defendida	15					
7	Co-orientação de dissertação de mestrado defendida	10					
8	Orientação de monografia de conclusão de curso de graduação defendida	5					
9	Orientação de monografia de especialização de curso defendida	5					
10	Orientação de aluno em Extensão (por aluno) (pontuação máxima 15 pontos)	5	1	5	02		
11	Orientação de aluno em iniciação à docência – PIBID (por aluno)	5	1	5	02		
12	Orientação de aluno em Iniciação Científica – PIBIT, PIBIC (por aluno)	5	2	10	03/04		
13	Orientação de aluno em Bolsa Trabalho/Estágio (por aluno)	2					
14	Orientação de aluno com Bolsa Permanência (por aluno)	5					
15	Coordenação do grupo PET (ano de exercício)	10					
16	Orientação de aluno do Grupo PET (por aluno por ano)	2					
17	Orientação de monitoria (por aluno)	3					
18	Orientação de tese de doutorado em andamento (por aluno)	6					
19	Co-orientação de tese de doutorado em andamento (por aluno)	3					
20	Orientação de dissertação de mestrado em andamento (por aluno)	4					
21	Co-orientação dissertação de mestrado em andamento (por aluno)	2					
	SUBTOTAL II		3	15			

	CAMPO III - ATIVIDADES ACADÊMICAS ESPECIAIS	Pontos	Quantidade	Pontuação Final	Pág/comprovante	Comissão	CPPD
1	Membro de banca examinadora de livre-docência ou tese de doutorado (ressalvado orientador)	20					
2	Membro de banca examinadora de dissertação de mestrado (ressalvado orientador)	10					

IDR Nº 04

3	Membro de banca de qualificação de doutoramento (ressalvado orientador)	10					
4	Membro de banca de qualificação de mestrado (ressalvado orientador)	5					
5	Membro de banca examinadora de monografia ou TCC de curso de especialização (ressalvado orientador)	4					
6	Membro de banca examinadora de monografia ou TCC de conclusão de curso de graduação (por aluno) (ressalvado orientador)	3					
7	Membro de banca de concurso público de Professor Substituto (cada 5 candidatos considera-se nova banca)	5					
8	Membro de banca de concurso público para Professor da Carreira do Magistério (cada 5 candidatos considera-se nova banca)	10					
9	Membro de banca de proficiência/suficiência em idiomas	1					
10	Membro de banca de seleção de alunos para pós-graduação	2					
11	Membro de banca de seleção para bolsas institucionais	1					
12	Membro/coordenador de comitê assessor de órgão de fomento	3					
13	Membro de comitê de avaliação de curso de Graduação ou Pós-Graduação	0,5					
14	Membro da Rede de Instituições de Ensino Superior (RIPES)	0,5					
15	Secretario de comissões/coordenações e de outras atividades técnicas, científicas, culturais, artísticas e desportivas	1					
16	Secretário de banca de concurso público para professor da carreira do magistério	1	1	1	05		
17	Mebro de Comissão de Avaliação Progressão Funcional ou Estágio Probatório (por designação)	1					
18	Secretário de banca de concurso público para professor substituto	0,5					
	SUBTOTAL III		1	1			

	CAMPO IV - ATIVIDADES DE EXTENSÃO	Pontos	Quantidade	Pontuação Final	Pág/comprovante	Comissão	CPPD
1	Coordenação de Programa e Projetos de Extensão (por projeto com relatório de conclusão)	10	1	10	02		
2	Coordenação de Programa e Projetos de Extensão em andamento (com relatório parcial)	4					
3	Participação em Programas/Projetos de Extensão (por projeto com relatório de conclusão)	5					
4	Participação em Programas/Projetos de Extensão em andamento (com relatório parcial)	2					
5	Coordenação de Projeto de Extensão aprovado por agência de fomento (por projeto concluído com relatório final)	15					
6	Coordenação de Projeto de Extensão aprovado por agência de fomento em andamento (por projeto com relatório parcial)	6					

IDR Nº 05

7	Participação em Projeto de Extensão aprovado por agência de fomento (por projeto com relatório final)	7					
8	Participação em Projeto de Extensão aprovado por agência de fomento em andamento (por projeto com relatório parcial)	3					
9	Coordenador de curso de extensão (a cada 12 horas)	1					
10	Ministrante de curso de extensão (a cada 4 horas)	2					
11	Participação em curso de extensão (a cada 4 horas)	0,5					
	SUBTOTAL IV		1	1			

CAMPO V - ATIVIDADES DE PESQUISA		Pontos	Quantidade	Pontuação Final	Pág/comprovante	Comissão	CPPD
1	Coordenação de Projeto de Pesquisa (por projeto concluído com relatório final)	10	2	20	03, 04		
2	Coordenação de Projeto de Pesquisa em andamento (por projeto com relatório parcial)	4					
3	Participação em Projeto de Pesquisa (por projeto concluído com relatório final)	5					
4	Participação em Projeto de Pesquisa em andamento (por projeto com relatório parcial)	2					
5	Coordenação de Projeto de Pesquisa aprovado por agência de fomento (por projeto concluído com relatório final)	20					
6	Coordenação de Projeto de Pesquisa aprovado por agência de fomento em andamento (por projeto com relatório parcial)	7					
7	Participação em Projeto de Pesquisa aprovado por agência de fomento (por projeto com relatório final)	10					
8	Participação em Projeto de Pesquisa aprovado por agência de fomento em andamento (por projeto com relatório parcial)	5					
9	Líder de Grupo de Pesquisa registrado no CNPq	3					
10	Coordenador de Núcleo de Estudos aprovado no Consuni	1					
11	Membro do Núcleo de Estudos aprovado no Consuni	0,5					
	Coordenação de núcleos e laboratórios de estudo, pesquisa, extensão, arte, cultura, desporto e outros (por mês)	0,5					
12	Coordenação de laboratório ou equivalente (por mês)	0,5					
	SUBTOTAL V		2	20			

CAMPO VI - ATIVIDADES DE ADMINISTRAÇÃO / ACADÊMICA		Pontos	Quantidade	Pontuação Final	Pág/comprovante	Comissão	CPPD
1	Substituição de Pró-Reitor (por mês)	7					
2	Substituição de Diretor (por mês)	5					
3	Chefe de Gabinete (CD3) (por mês)	5					
4	Diretor (CD3) (por mês)	5					
5	Coordenador de Curso de Graduação (FCC) (por mês)	2					

Nº 06

6	Coordenador de Curso de Pós-Graduação *stricto sensu (FCC)* (por mês)	2					
7	Coordenador de Curso de Especialização *lato sensu com e* sem cobrança de mensalidade (por mês)	2					
8	Coordenação (CD4) (por mês)	3					
9	Coordenador UAB, EaD ou Confor (por mês)	1,5					
10	Coordenador adjunto UAB, EaD ou Confor (por mês)	0,5					
11	Coordenador pedagógico e/ou revisor de Parfor e UAB (por mês)	1					
12	Membro de comissão institucional em nível de Coordenação de Curso (por designação)	1					
13	Membro do Colegiado do Curso	1	1	1	06		
14	Membro de comissão institucional em nível de *Campus* (por designação)	3	3	9	07 a 10		
15	Membro de comissão institucional em nível de Coordenação de Curso	3					
16	Presidente de Comissão de Assessoramento Superior (por mês)	2					
17	Membro de Comissão de Assessoramento Superior (por mês)	1					
18	Membro de Comissão constituída por ato da Administração Superior (por designação)	5					
19	Membro de Banca de Avaliação de Professor Associado	3					
20	Membro de Comissão Institucional em nível de Campus (por designação)	1					
21	Membro do Comitê Gestor Interno do Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização - Gespública (por mês)	0,25					
22	Outras Comissões	0,5					
23	Membro de Orgão Colegiado Superior (por mês)	1					
24	Membro do comitê de ética (por ano)	1					
25	Membro de Comitê de Pesquisa, extensão e estágio (por designação)	1					
26	Representante designado por ato da Administração Superior em órgãos ou Instituições de Ciência, Tecnologia e Cultura (por designação)	1					
27	Representante designado por ato da Administração Superior em Órgãos ou Instituições de representação classista profissional (por designação)	1					
28	Coordenador geral de congresso internacional	10					
29	Coordenador geral de congresso nacional	7					
30	Coordenador geral de congresso regional	5					
31	Membro de comissão organizadora de congresso	4					
32	Coordenador geral de seminário, simpósio, jornada, encontro	6					
33	Membro de Comissão Organizadora de seminários ou simpósios, jornadas, encontros	3					

IDR Nº 02

34	Coordenador geral de outras atividades técnicas, científicas, culturais, artísticas e desportivas	2					
35	Membros da Comissão Permanente de Seleção (COPESE) (por evento)	3					
36	Presença em simpósios, congressos, seminários, etc. (até 6 horas)	1					
37	Presença em simpósio, congressos, seminários, etc. (acima de 6 horas)	3					
38	Membro de comissão de sindicância (por designação)	10					
39	Membro de comissão de processo administrativo (por designação)	15					
40	Membro do Núcleo Docente Estruturante (por mês)	0,2					
41	Consultor/Revisor ad hoc em periódico científico	1					
42	Consultor Ad Hoc de órgão de fomento	2					
43	Presidente de entidade sindical docente (por mandato)	6					
44	Diretor de entidade sindical docente (por mandato)	3					
45	Reitor (por mês)	10					
46	Vice-Reitor (por mês)	7					
47	Pró-reitor (por mês)	7					
48	Cargo vinculado a FG1 (por mês)	2					
49	Cargo vinculado a FG2, FG3 e FG4 (por mês)	1					
	SUBTOTAL VI		4	10			

	CAMPO VII -ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO DOCENTE (no interstício)	Pontos	Quantidade	Pontuação Final	Pág/comprovante	Comissão	CPPD
1	Conclusão de Doutorado ou Livre Docência	40					
2	Conclusão de Mestrado	20					
3	Conclusão de Pós- doutorado	10					
4	Conclusão de curso de especialização (360 horas)	5					
5	Conclusão de curso de aperfeiçoamento concluído (180 h)	3	1	3	11		
6	Outros cursos de curta duração (mínimo de 15 horas)	1					
7	Aproveitamento em Capacitação para docência (5h=1)	1					
	SUBTOTAL VII		1	3			

	CAMPO VIII – PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA, ARTÍSTICA E CULTURAL	Pontos	Quantidade	Pontuação Final	Pág/comprovante	Comissão	CPPD
1	Autor de livro publicado (com ISBN) em editora com corpo editorial	25					
2	Autor de livro publicado (com ISBN) em editora sem corpo editorial (na área)	5					
3	Autor de capítulo de livro (com ISBN) em editora com corpo editorial	10					
4	Autor de capítulo de livro (com ISBN) em editora sem corpo editorial	2					
5	Artigo de pesquisa publicado em periódico indexado (ISSN) com Qualis/CAPES – A1, A2, B1	25					

IDR Nº 08

6	Artigo de pesquisa publicado em periódico indexado (ISSN) com Qualis/CAPES – B2, B3, B4, B5	15	2	30	12 a 13		
7	Artigo de pesquisa publicado em periódico indexado (ISSN) com Qualis/CAPES - C	10					
8	Artigo de pesquisa publicado em periódico indexado sem Qualis/CAPES	5					
9	Artigo de pesquisa publicado em periódico não indexado	5					
10	Artigo de revisão, resenha ou nota crítica publicado em revista indexada (ISSN)	7					
11	Artigo de imprensa interna ou externa à UNILAB	1					
12	Artigo completo em anais de congresso internacional	8					
13	Artigo completo em anais de congresso nacional	6					
14	Resumo publicado em congresso internacional	4					
15	Resumo publicado em congresso nacional	2					
16	Resumo publicado em congresso local	1					
17	Apresentação de trabalho em congresso internacional	4					
18	Apresentação de trabalho em congresso nacional	3					
19	Apresentação de trabalho em congresso local	2					
20	Editor ou organização de livro publicado com ISBN	10					
21	Relatório técnico – demandado à UNILAB na forma de consultoria	3					
22	Produção de manual técnico, didático ou administrativo	5					
23	Conferências, palestras proferidas, mesas redondas	2					
24	Citação ou referência de autor(es) (pontuação por citação)	2					
25	Ilustração de livros publicados (com conselho editorial)	3					
26	Criação de capa de livro publicado (com conselho editorial)	2					
27	Produção de livros (design)	3					
28	Elaboração de documentos cartográficos publicados	10					
29	Autoria de peça teatral ou musical publicada	10					
30	Direção de peças teatrais apresentadas, cinema ou vídeo	10					
31	Coreografia apresentada	8					
32	Roteiro de cinema, vídeo, rádio ou televisão	8					
33	Partitura editada	10					
34	Composição musical apresentada ou criada para cinema, vídeo,rádio, televisão, teatro ou dança	5					
35	Arranjo de peças musicais instrumentais ou vocais	5					
36	Produção de espetáculos, cinema, rádio, televisão, vídeo, audiovisual ou CD ROM	10					
37	Edição de meios educacionais multimídias, principalmente videoaulas na sua área de atuação profissional (por mídia publicada na net)	2					

Nº 69

38	Fotografia publicada (só se for na área de atuação profissional)	0,3					
39	Revisão de língua Portuguesa ou estrangeira em revista indexada (em artigos ou em documentos institucionais)	3					
40	Premio internacional (na área de atuação)	8					
41	Premio nacional (na área de atuação)	5					
42	Artigo em jornal ou equivalente (circulação regional)	1					
43	Boletim de extensão, comunicado técnico e equivalentes	4					
44	Tradução de livro publicado indexado	15					
45	Tradução de capítulo de livro publicado indexado	5					
46	Filme de longa metragem	15					
47	Filme de curta metragem	4					
48	Documentário	10					
49	Exposição artistica individual internacional com curadoria	15					
50	Exposição artística individual nacional com curadoria	10					
51	Exposição individual local	4					
52	Exposição coletiva internacional com curadoria	8					
53	Exposição coletiva nacional com curadoria	4					
54	Exposição coletiva local com curadoria	2					
55	Texto crítico de trabalhos artísticos publicado	2					
56	Composição com execução internacional	10					
57	Composição com execução nacional	6					
58	Composição com execução local	4					
59	Regência internacional	10					
60	Regência nacional	6					
61	Regência local	4					
62	Recital internacional	10					
63	Recital nacional	6					
64	Recital local	4					
65	Participação como membro em concerto internacional	6					
66	Participação como membro em concerto nacional	4					
67	Participação como membro em concerto local	2					
68	Curso acadêmico ministrado no exterior (cada 4 horas aula)	2					
69	Curso acadêmico ministrado no país (cada 4 horas aula)	1					
70	Patente de invenção depositada	25					
71	Patente de utilidade depositada	15					
72	Patente de Desenho industrial depositada	10					
73	Registro de marca	5					
74	Desenvolvimento de Software	5					
75	Projeto de engenharia de alta complexidade	15					

IDR Nº 10

76	Projeto de engenharia de média complexidade	10					
77	Projeto de engenharia simples	5					
78	Projeto de arquitetura, plano urbanístico de alta complexidade	15					
79	Projeto de arquitetura, plano urbanístico de média complexidade	10					
80	Projeto de arquitetura, plano urbanístico simples	5					
81	Projeto de desenho industrial de alta complexidade	15					
82	Projeto de desenho industrial de média complexidade	10					
83	Projeto de desenho industrial simples	5					
84	Maquete física	3					
85	Parecer técnico	2					
86	Mapeamento aero fotográfico	2					
87	Produto de multimeios internacional	6					
88	Produto de multimeios nacional	4					
89	Produto de multimeios local	2					
90	Curadoria internacional	10					
91	Curadoria nacional	8					
92	Curadoria local	5					
93	Autoria de peça com apresentação internacional	15					
94	Autoria de peça com apresentação nacional	10					
95	Autoria de peça com apresentação local	5					
96	Direção de encenação internacional	15					
97	Direção de encenação nacional	10					
98	Direção de encenação local	5					
99	Atuação internacional como protagonista	12					
100	Atuação nacional como protagonista	8					
101	Atuação local como protagonista	4					
102	Atuação internacional como parte do elenco	6					
103	Atuação nacional como parte do elenco	4					
104	Atuação local como parte do elenco	2					
105	Suporte técnico e /ou criação internacional	6					
106	Suporte técnico e/ou criação nacional	4					
107	Suporte técnico e/ou criação local	2					
108	Presidente de conselho editorial de revista científica por mandato	8					
109	Participação em conselho editorial por mandato	5					
110	Presidente de sociedade científica	5					
111	Diretoria de sociedade científica	3					
112	Consultor ah hoc de editora	6					
113	Consultor ah hoc de congresso, pareceristas de periódicos indexada (por evento)	5					
114	Elaboração de questões para concurso público	2					

IDR Nº

115	Atividades específicas da área	1					

IDR
Nº 12

SUBTOTAL VIII	2	30			
TOTAL GERAL		206			

REDENÇÃO, 10 de JUNHO de 2016

PONTUAÇÃO NECESSÁRIA: _____ **PONTUAÇÃO OBTIDA:** 185

PARECER: A comissão concluí que a docente Andrezza Araújo de França alcançou pontuação necessária para cumprir o estágio probatório

Danila Queiroz Luciani
Prof.

Prof.

Prof.

Observações:

_____ Em, / /
CPPD

IDR
Nº 13

UNILAB

Portal do Docente

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS

EMITIDO EM 13/05/2016 10:34

IDR Nº 24

DECLARAÇÃO DE DISCIPLINAS MINISTRADAS

Declaramos para os devidos fins que a Docente ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA, Matrícula SIAPE de número 1615306, ministrou nesta instituição os seguintes componentes curriculares, em seus respectivos períodos letivos:

2013.1	**Nível**
BIOQUÍMICA APLICADA A AGRONOMIA - 40 h	GRADUAÇÃO
INFORMÁTICA APLICADA A AGRONOMIA - 40 h	GRADUAÇÃO
PRÁTICAS AGRÍCOLAS II - 80 h	GRADUAÇÃO
2013.2	**Nível**
ALIMENTAÇÃO ANIMAL - 40 h	GRADUAÇÃO
INFORMÁTICA APLICADA A AGRONOMIA - 40 h	GRADUAÇÃO
PRÁTICAS AGRÍCOLAS III - 80 h	GRADUAÇÃO
2013.3	**Nível**
ALIMENTAÇÃO ANIMAL - 40 h	GRADUAÇÃO
PRÁTICAS AGRÍCOLAS III - 80 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE RUMINANTES - 40 h	GRADUAÇÃO
2014.1	**Nível**
INFORMÁTICA APLICADA A AGRONOMIA - 40 h	GRADUAÇÃO
PRÁTICAS AGRÍCOLAS IV - 80 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE RUMINANTES - 40 h	GRADUAÇÃO
2014.2	**Nível**
ALIMENTAÇÃO ANIMAL - 40 h	GRADUAÇÃO
PRÁTICAS AGRÍCOLAS III - 80 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE NÃO RUMINANTES - 40 h	GRADUAÇÃO
2014.3	**Nível**
PRÁTICAS AGRÍCOLAS III - 80 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE NÃO RUMINANTES - 40 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE RUMINANTES - 40 h	GRADUAÇÃO
2014.4	**Nível**
NOÇÕES DE TEORIAS MUSICAL - 20 h	GRADUAÇÃO
2015.1	**Nível**
PRÁTICAS AGRÍCOLAS II - 80 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE RUMINANTES - 40 h	GRADUAÇÃO
2015.2	**Nível**
PRÁTICAS AGRÍCOLAS III - 80 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE NÃO RUMINANTES - 40 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE RUMINANTES - 40 h	GRADUAÇÃO

Redenção, 13 de Maio de 2016

Código de Verificação:
38aa01a3da

Para verificar a autenticidade deste documento acesse **http://sigaa.unilab.edu.br/sigaa/public/autenticidade/tipo_documento.jsf**, informando a Matrícula do

Processo Estágio Probatório 2016 (0343290) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 137

SIAPE , data de emissão do documento e o código de verificação.

SIGAA | Diretoria de Tecnologia da Informação - . | Copyright © 2006-2016 - UNILAB - sigapp1.sigaa_ins1

IDR Nº 25

DD

Processo Estágio Probatório 2016 (0343290) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 138

IDR
Nº 16

UNILAB
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

PROEX
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, ARTE E CULTURA

Ministério da Educação
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB
Pró- reitoria de Extensão, Arte e Cultura PROEX.
Campus da Liberdade, Avenida da Abolição, 3 – centro, CEP: 62.790-000 – Redenção-CE.
Tel. (85) 3332.1417.

DECLARAÇÃO

Declaramos que **ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA** CPF: 033.630.814-05, desenvolveu nesta Universidade - UNILAB, como **COORDENADORA,** no projeto de extensão intitulado, " **DIAGNÓSTICO AGROPECUÁRIO DA REGIÃO DO VALE DO ACARAPE**", conforme programa Institucional de Bolsas de Extensão, e Assuntos Comunitária, e **ORIENTADORA** do bolsista **FÁBIO DE CAVALCANTE**, no edital N° 05/2013 - (PIBEAC/UNILAB), no período de 01 de julho de 2013 a 01 de julho de 2014, registrado nesta Pró- Reitoria sob o número de processo 21 -05/2013.

Redenção, 07 de maio 2015

Edmara Chaves Costa

Prof. Dra. Edmara Chaves Costa
Coordenadora de Extensão e Assuntos Comunitários.

(2)

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que **ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA**, CPF **033.630.814-05**, atuou como coordenador(a) do projeto de pesquisa intitulado **Dinâmica populacional, fenologia e anatomia de espécies de forrageiras nativas em áreas de caatinga serrana no município de Redenção/CE** no período entre 01/08/2013 e 01/08/2014 (12 meses) com carga-horária de 8 horas semanais. O referido projeto foi aprovado por essa Pró-Reitoria, sob o número de processo **029-01/2013**, para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, referente ao edital **PIBIC/CNPq/UNILAB 01/2013**, sendo o(a) Prof(a). resposável pela orientação de:

- **Davi Moreira Matos**, CPF **047.692.503-71**, aluno do curso de **Agronomia** na condição de **Bolsista PIBIC/UNILAB**, no periodo entre 01/09/2013 e 31/08/2014 (12 meses).

Acarape-CE, 27 de abril de 2015

Jober Fernando Sobczak
Coordenador de Pesquisa e Pós-Graduação

Jober Fernando Sobczak
Coordenador de Pesquisa e Pós-Graduação
SIAPE: 1972872

UNILAB
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE PESQUISA

IDR
Fls. 28
PROPPG
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que **ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA**, CPF **033.630.814-05**, atua corno coordenador(a) do projeto de pesquisa intitulado **Manejo de corte e produção de fitomassa de feijão guandu (Cajanus cajans) cultivado em sequeiro** no período entre 01/08/2014 e a presente data com carga-horária de 10 horas semanais. O referido projeto foi aprovado por essa Pró-Reitoria, sob o número de processo **040-08/2014**, para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, referente ao edital **PIBIC/CNPq/UNILAB 08/2014**, sendo o(a) Prof(a). resposável pela orientação de:

- **Valdécio dos Santos Rodrigues**, CPF **608.128.713-08**, aluno do curso de **Agronomia** na condição de **Bolsista PIBIC/UNILAB**, no periodo entre 01/09/2014 e a presente data.

Acarape-CE, 27 de abril de 2015

Jober Fernando Sobczak
Coordenador de Pesquisa e Pós-Graduação

Jober Fernando Sobczak
Coordenador de Pesquisa e Pós-Graduação
SIAPE: 1972872

IDR
Nº 19

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB
Direção do Instituto de Desenvolvimento Rural

PORTARIA IDR Nº 006, DE 26 DE JULHO DE 2013.

Nomear Comissão Julgadora

O DIRETOR DO INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL, DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, no uso de suas atribuições legais e de acordo com a Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, e Portaria GR Nº133, de 08 de abril de 2013.

RESOLVE:

Art. 1º Nomear a Comissão Julgadora do Concurso Público para Professor Auxiliar, Nível 01, no Instituto de Desenvolvimento Rural, setor de estudo "Solos", objeto do Edital nº 25/2013 – UNILAB, Art. 9º da Resolução CONSUNI 005/2013.

Categoria	Nome	Instituição onde trabalha
Titular	1º Ivo Jucksch	Universidade Federal de Viçosa – UFV
	2º Joaquim Amaro Filho	Universidade Federal Rural do Semiárido – UFERSA
	3º Eduardo Guimarães Couto	Universidade Federal do Mato Grosso – UFMT
Suplente	1º Valdomiro Severino de Souza Júnior	Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE
	2º Rodrigo Aleixo Brito de Azevedo	Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB
Docente Secretário	Andrezza Araújo de França	Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Publique-se:

Rodrigo Aleixo Brito de Azevedo
Diretor do Instituto de Desenvolvimento Rural

05

IDR

DECLARAÇÃO

Declaro, para os devidos fins, que o(a) Professor(a) **Andrezza Araújo de França**, matrícula SIAPE 1615306, é membro do Colegiado do Curso de Agronomia, pertencente ao Instituto de Desenvolvimento Rural – UNILAB.

Redenção, 10 de junho de 2016.

Prof. Dr. Francisco Nildo da Silva
Diretor do Instituto de
Desenvolvimento Rural - UNILAB
SIAPE 1552786

PROF. DR. FRANCISCO NILDO DA SILVA
Diretor do Instituto de Desenvolvimento Rural

IDR
Nº 21

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)

PORTARIA GR Nº 392, DE 27 DE ABRIL DE 2016.

Dispõe sobre a composição da Comissão Local de Iniciação Científica (CLIC) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

O REITOR, *PRO TEMPORE*, DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, no uso de suas atribuições legais e de acordo com a Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, a Portaria nº 120, de 12 de fevereiro de 2015, publicada no DOU de 13 de fevereiro de 2015 do Ministério da Educação,

RESOLVE:

Artigo 1.º - Designar os membros abaixo indicados, sob a coordenação do primeiro, para comporem a Comissão Local de Iniciação Científica (CLIC), a qual está vinculada à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, instituída por meio da Portaria GR nº 076/2011, em 17/06/2011:

Representação da Área/Categoria	Membro Efetivo	Membro Suplente
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação	Jober Fernando Sobczak	Albanise Barbosa Marinho
Servidores Técnico-Administrativos	Joserlene Lima Pinheiro	Francisca Sidma Ferreira de Souza
Instituto de Ciências da Saúde	Jeferson Falcão do Amaral	Lydia Vieira Freitas dos Santos
Instituto de Ciências da Saúde	Vivian Saraiva Veras	Carolina Maria de Lima Carvalho
Instituto de Humanidades e Letras	Fábio Baqueiro Figueiredo	Kennedy Cabral Nobre
Instituto de Humanidades e Letras	Larissa Oliveira e Gabarra	José Olavo da Silva Garantizado Júnior
Instituto de Engenharia e Desenvolvimento Sustentável	José Cleiton Sousa dos Santos	João Paulo do Vale Madeiro
Instituto de Engenharia e Desenvolvimento Sustentável	Maria Cristiane Martins de Souza	Cleiton da Silva Silveira
Instituto de Ciências Exatas e da Natureza	João Francisco da Silva Filho	Weslley Marinho Lozório
Instituto de Ciências Exatas e da Natureza	Aluízio Marques da Fonseca	Silvia Helena Roberto de Sena
Instituto de Desenvolvimento Rural	Maria Clarete Cardoso Ribeiro	Susana Churka Blum
Instituto de Desenvolvimento Rural	Maria Ivanilda de Aguiar	Andrezza Araújo de França
Instituto de Humanidades e Letras - Campus dos Malês	Cristiane Santos Souza	Marli Aparecida Rosa
Instituto de Ciências Sociais Aplicadas	Sem representação	Sem representação

07

IDR
Nº 22

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)

Artigo 2.º - A Comissão Local de Iniciação Científica (CLIC) é composta por:

I. No mínimo, um representante docente de cada área;
II. Um representante docente da PROPPG, que coordenará a Comissão;
III. Um representante dos servidores técnico-administrativos.

Artigo 3.º - A Comissão Local de Iniciação Científica (CLIC) tem por atribuições:

I – Dar subsídios à elaboração de diretrizes para a política de iniciação à pesquisa científica na UNILAB;

II – Propor programa institucional de apoio e estímulo ao desenvolvimento de atividades de iniciativa à pesquisa científica em respeito e consonância aos critérios e procedimentos já estabelecidos pelas agências de fomento do país.

Artigo 4. ° - Tornar sem efeito, a partir da assinatura desta, as Portarias GR Nºs 076, de 17 de junho de 2011; 063, de 14 de fevereiro de 2013; 406, de 25 de julho de 2013; 203, de 22 de abril de 2014; 654, de 05 de novembro de 2014 e 063, de 19 de janeiro de 2015.

Tomaz Aroldo da Mota Santos
Reitor

IDR
Nº 23

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)

PORTARIA GR Nº 375, DE 16 DE JULHO DE 2014.

Altera a composição do Comitê de Ética em Experimentação Animal (CEAA) – Portaria GR nº 155/2013.

O VICE-REITOR, *PRO TEMPORE*, NO EXERCÍCIO DA REITORIA DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, no uso de suas atribuições legais e de acordo com a Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, a Portaria nº 258, de 27 de março de 2013, DOU de 28 de março de 2013, do Ministro da Educação,

RESOLVE:

Art. 1.º Designar os docentes abaixo indicados, para comporem o Comitê de Ética em Experimentação Animal (CEAA), da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB):

DOCENTES	FUNÇÃO
Erika Helena Salles de Brito	Coordenadora
Edmara Chaves Costa	Vice-Coordenadora
Ana Caroline Rocha de Melo Leite	Primeiro Secretário
Juliana Jales de Hollanda Celestino	Segunda Secretária
Maria Gorete Flores Salles	Membro Efetivo
Luis Carlos Silva de Sousa	Membro Efetivo
Andrezza Araújo de França	Membro Efetivo
Jober Fernando Sobczak	Membro Efetivo
Daniel Freire de Sousa	Membro Efetivo
Francisco Adelino de Assis Araújo Lucena	Membro Efetivo
Ana Karine Rocha de Melo Leite	Membro Efetivo
Raquel Maria Goes Brito	Membro Suplente
Ciro de Miranda Pinto	Membro Suplente
Jeferson Falcão do Amaral	Membro Suplente
Geusa Leitão	Membro Suplente
Juliana Cristina Magalhães Silva Moura Sobczak	Membro Suplente
Ramon Souza Capelle de Andrade	Membro Suplente
Jamile Magalhães Ferreira	Membro Suplente
Aiala Vieira Amorim	Membro Suplente
Francisco Washigton Araújo Barros Nepomuceno	Membro Suplente
Ednangelo Duarte Pereira	Membro Suplente
Mariana Baraldi Silva Silvino	Membro Suplente

08

IDR
Nº 24

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)

Art. 2.º As atividades propostas para o Comitê em Experimentação Animal (CEAA) são aquelas previstas na Resolução Nº 037/2013, de 17 de dezembro de 2013 do Conselho Universitário.

Art. 3.º Tornar sem efeito, a partir da assinatura desta, a Portaria GR Nº 155/2013, de 12 de abril de 2013.

Fernando Afonso Ferreira Junior
Vice-Reitor no Exercício da Reitoria

IDR
Nº 25

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA - UNILAB

PORTARIA GR Nº 758 , DE 19 DE DEZEMBRO DE 2013.

Dispõe sobre a composição da Comissão Permanente de Pessoal Docente da UNILAB.

A PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO, NO EXERCÍCIO DA REITORIA DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, no uso de suas atribuições legais e de acordo com a Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, a Portaria nº 302 da UNILAB, de 17 de junho 2013, publicada no DOU de 18 de junho de 2013 e considerando a Resolução No. 027/2013,

RESOLVE:

Art. 1º Designar os membros abaixo indicados, para integrarem a Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) da Universidade da Integração Internacional Afro-Brasileira – UNILAB, para o biênio de gestão do período 2014 - 2015 :

INSTITUTO DE ENGENHARIAS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
CURSO DE ENGENHARIA DE ENERGIAS
Titular 1: Mario Fernandes Biague
Titular 2: Artemis Pessoa Guimarães
Suplente 1: Juan Carlos Alvarado Alcócer
Suplente 2: Alexandre Cunha Costa

INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (presencial)
Titular 1: Maria do Rosário de Fátima Portela Cysne
Titular 2: Carlos Mendes Tavares
Suplente 1: Rosalina Semedo de Andrade Tavares
Suplente 2: Maria Aparecida da Silva

INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE ENFERMAGEM
Titular 1: Daniel Freire de Sousa
Titular 2: Márcio Flávio Moura de Araújo
Suplente 1: Maria Auxiliadora Bezerra Fechine
Suplente 2: Rosane Arruda Dantas

Andrea Gomes Linard

10

IDR
Nº 26

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA - UNILAB

INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA
CURSO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA
Titular 1: Sinara Mota Neves de Almeida
Titular 2: Mylene Ribeiro Moura Miranda
Suplente 1: José Berto Neto
Suplente 2: Silvia Helena Roberto de Sena

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL
CURSO DE AGRONOMIA
TITULAR 1: Joaquim Torres Filho
TITULAR 2: Max César de Araujo
SUPLENTE 1: Albanise Barbosa Marinho
SUPLENTE 2: Andrezza de Araújo de França

INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS
CURSO DE BACHARELADO EM HUMANIDADES
Titular 1: Jacqueline Britto Pólvora
Titular 2: Vera Regina Rodrigues da Silva
Suplente 1: Violeta Maria de Siqueira Holanda
Suplente 2: Antônio Vieira da Silva Filho

CURSO DE LETRAS – LÍNGUA PORTUGUESA
Titular 1: Izabel Cristina dos Santos Teixeira
Titular 2: Leia Cruz de Menezes
Suplente 1: Ana Cristina Cunha da Silva
Suplente 2: José Sérgio Amâncio de Moura

Artigo 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua assinatura.

Andrea Gomes Linard
Andrea Gomes Linard
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação no Exercício da Reitoria

IDR
Nº 28

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)

PORTARIA GR Nº 1.108, DE 09 DE DEZEMBRO DE 2015.

Dispõe sobre a prorrogação da vigência da Comissão Permanente de Pessoal Docente por 1 (um) ano.

O REITOR, *PRO TEMPORE*, DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, no uso de suas atribuições legais e de acordo com a Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, a Portaria nº 120, de 12 de fevereiro de 2015, publicada no DOU de 13 de fevereiro de 2015 do Ministério da Educação e,

CONSIDERANDO a decisão do Conselho Universitário, em sua 33ª Sessão Ordinária, realizada em 25 de novembro de 2015,

RESOLVE:

Artigo 1.º Prorrogar, por um 1 (um) ano, o prazo de vigência da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, designada por meio das Portarias GR nº 758/2013, 159/2014 e 539/2014.

Artigo 2.º Esta portaria conta seus efeitos a partir de 20 de dezembro de 2015.

Tomaz Aroldo da Mota Santos
Reitor

09

CERTIFICADO

Certificamos que **ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA** participou da II edição do "CURSO DE FORMAÇÃO BASICA NO MAGISTÉRIO SUPERIOR", realizado no Anfiteatro do Campus da Liberdade, com videoconferência para o *Campus* dos Malês, coordenado pela Prograd, no período de 28 de junho a 01 de agosto de 2015, com carga horária total de 60 horas, sendo 20 horas para atividades presenciais e 40 horas para atividades a distância.

Acarape, 06 de agosto de 2015.

Profa. Dra. Andrea Gomes Linard
Pró-Reitora de Graduação

PROGRAD
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

UNILAB
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Nº 28 IDR

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I: A Unilab e o ensino superior no Brasil

Unidade II: Marcos regulatórios da docência na Unilab

Unidade III: Projeto Político Pedagógico - PPC

Unidade IV: Didática no Ensino Superior

Unidade V: Formação em nível superior e interculturalidade

Unidade VI: Planejamento do Ensino

Unidade VII: Relação Professor estudante

Unidade VIII: Avaliação

Unidade IX: A prática docente na Unilab: análise de situações-problema específicas

PROGRAD
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

UNILAB
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Processo Estágio Probatório 2016 (0348290) SEI 23282.012652/2021-147/pg. 152

IDR
Nº 30

DOI: 10.4025/actascianimsci.v32i2.8800

Anatomia e cinética de degradação do feno de *Manihot glaziovii*

Andrezza Araújo de França[1*], Adriana Guim[2], Ângela Maria Vieira Batista[2], Rejane Magalhães de Mendonça Pimentel[3], Geane Dias Gonçalves Ferreira[4] e Isis Darlene Sabóia Leal Martins[5]

*[1]Programa de Pós-graduação em Zootecnia, Universidade Federal da Paraíba, Campus II, 583997-000, Areia, Paraíba, Brasil. [2]Departamento de Zootecnia, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, Pernambuco, Brasil. [3]Departamento de Biologia/Botânica, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, Pernambuco, Brasil. [4]Unidade Acadêmica de Garanhuns, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Garanhuns, Pernambuco, Brasil.[5]Departamento de Agronomia, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, Pernambuco, Brasil *Autor para correspondência. E-mail: andrezza.franca@gmail.com*

RESUMO. Avaliaram-se a composição química, o teor de compostos secundários, a degradabilidade *in situ*, a anatomia e a degradabilidade dos tecidos do feno de maniçoba, a partir de plantas em início de frutificação, oriundas de uma vegetação de caatinga em Ibimirim, Estado do Pernambuco. O caule apresentou células com variados graus de lignificação, destacando-se a presença de fibras gelatinosas, parênquima medular lignificado e espessas paredes celulares no xilema. As folhas se destacam pela presença da estrutura girder, caracterizam-se pela grande quantidade de mesofilo, constituído por células com paredes delgadas, contribuindo para a degradabilidade de matéria seca. Idioblastos contendo drusas de oxalato foram encontrados nos tecidos vasculares, na nervura principal da folha. Eles funcionam como mecanismos de defesa do vegetal contra herbívoros e podem afetar a disponibilidade de minerais para o animal. O feno de maniçoba, apesar de obtido de planta em avançado estágio de maturidade (início da frutificação), possui adequada composição química e baixos teores de ácido cianídrico e taninos. Os principais limitantes à degradabilidade são o espessamento e a lignificação das paredes celulares, especialmente nos tecidos do caule. Adicionalmente, os diversos aspectos aqui relatados induzem à continuidade de pesquisas em diversos focos e visam ao melhoramento e à utilização desta espécie como forrageira.

Palavras-chave: parede celular, lignina, microscopia vegetal, digestibilidade, forrageira nativa.

ABSTRACT. Anatomy and kinetics of degradation of *Manihot glaziovii* Hay. This study the structural components of cell wall with its degradability, chemical composition, secondary compounds, *in situ* degradability, anatomy and tissue degradability of the hay of "maniçoba" (wild cassava) from plants in early fruiting, from savanna vegetation in Ibimirim, Pernambuco. The stem showed cells with varied degrees of lignification, highlighting the presence of gelatinous fibers, lignified pith parenchyma and thick cell walls inside the xylem. The leaves were highlighted by the presence of a girder structure, characterized by the great quantity of mesophyll, constituted by cells with thin walls, contributing to the degradability of dry matter. Idioblasts with druses of oxalate were observed around the vascular tissues, in the midrib. It works like defense mechanisms of plant against herbivores and can affect the availability of minerals for animals. "Maniçoba" hay, in spite of its advanced maturity stage (early fruit development), presents adequate chemical composition and low concentration of cianidric acid and tannins. The mains limits to degradability are cell wall thickness and lignification, particularly in stem tissue. Additionally, several aspects reported here induce to the continuity of studies in several focuses and aim to improve the use this specie as forage.

Key words: cell wall, lignin, plant microscopy, digestibility, native forage.

Introdução

A vegetação nativa do semiárido brasileiro possui grande biodiversidade em seu extrato herbáceo, arbustivo, arbóreo, sendo muitas espécies potencialmente forrageiras. A maniçoba *(Manihot glaziovii)*, por sua adaptabilidade às condições semiáridas, e por seu elevado valor nutritivo e pela alta palatabilidade, destaca-se como alternativa alimentar para a produção animal nesta região. Entretanto, para sua utilização como forrageira, a maniçoba deve ser consumida na forma de feno ou silagem, pois possui compostos secundários (glicosídeos cianogênicos) que podem formar substâncias tóxicas aos herbívoros quando ingerida *in natura* (SALVIANO; NUNES, 1988; MATOS et al., 2005).

Os glicosídeos cianogênicos, presentes nos vacúolos celulares, quando hidrolisados pelas

Processo Estágio Probatório 2016 (0343290) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 153
12

http://dx.doi.org/10.1590/1678-7355

IDR
Nº 31

Arq. Bras. Med. Vet. Zootec., v.67, n.1, p.198-204, 2015

Cana-de-açúcar em substituição ao feno de capim-tifton 85 em rações para cabras Saanen

[*Sugar cane replacing grass hay tifton 85 in rations for Saanen goats*]

A.M.D. *Cabral*[1], A.M.V. *Batista*[2], F.F.R. *Carvalho*[2], A. *Guim*[2], G.L. *Amorim*[3], M.J.M.S. *Silva*[4], A.A. *França*[5], G.S. *Belo Júnior*[6]

[1]Programa Nacional de Pós-Doutorado da CAPES-UFRPE – Recife, PE
[2]Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE – Recife, PE
[3]Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Pernambuco – IFPE – Campus Vitória de Santo Antão, PE
[4]Universidade Federal de Alagoas – UFAL – Maceió, AL
[5]Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB – Redenção, Ceará
[6]Aluno de graduação – Universidade Federal de Pernambuco – UFPE – Recife, PE

RESUMO

Avaliou-se o consumo e digestibilidade dos nutrientes em dietas para cabras da raça Saanen arranjadas em um quadrado latino 5x5, alimentadas com cana-de-açúcar em substituição (0, 25, 50, 75 e 100%) ao feno de capim-tifton 85. O experimento foi constituído de cinco períodos de 15 dias (10 dias para adaptação dos animais às dietas experimentais e 5 dias para coleta de dados e amostras). O consumo voluntário foi calculado pela diferença entre o ofertado e as sobras. Utilizou-se o óxido crômico para estimativa da produção de matéria seca fecal. A digestibilidade aparente da matéria seca, matéria orgânica, extrato etéreo e fibra em detergente neutro foi influenciada negativamente com a substituição, enquanto a digestibilidade da proteína e dos carboidratos não fibrosos não sofreu influência. O baixo consumo de matéria seca de rações com cana-de-açúcar torna-se um fator limitante para cabras de média a alta produção de leite.

Palavras-chave: cabra, consumo, digestibilidade, matéria seca, nutrientes

ABSTRACT

The intake and digestibility of nutrients in the diets of Saanen goats arranged in a 5x5 Latin square design, fed with sugar cane replacement (0, 25, 50, 75 and 100%) hay Tifton 85 were evaluated. The experiment consisted of 5 periods of 15 days (10 days for animal adaptation to experimental diets and 5 days for data collection). The voluntary intake was calculated as the difference between the offered and leftovers. Digestibility chromic oxide was used to estimate the fecal dry matter production. The digestibility of dry matter, organic matter, ether extract and neutral detergent fiber was negatively influenced, whereas the digestibility of protein and non-fiber carbohydrates were not affected. The low dry matter intake of diets with sugar cane becomes a limiting factor for goats medium for high milk production.

Keywords: digestibility, dry matter, goats, intake, nutrients

INTRODUÇÃO

Dentre as forrageiras utilizadas para ruminantes, a cana-de-açúcar destaca-se como alimento alternativo (Castro *et al.*, 2009), principalmente por apresentar alto potencial de produção no período em que as demais forrageiras encontram-se escassas, destacando-se como planta de maior potencial para a produção de massa seca e energia por unidade de área em um único corte por ano. O valor nutritivo da cana-de-açúcar está diretamente correlacionado ao alto teor de açúcar na matéria seca (MS); no entanto, possui baixo teor de proteína e minerais, não sendo capaz de atender às necessidades de mantença dos ruminantes. Para suprir as deficiências nutricionais da cana-de-açúcar, a ureia tem sido utilizada como fonte de nitrogênio não proteico (NNP).

Recebido em 11 de fevereiro de 2014
Aceito em 9 de setembro de 2014
E-mail: amdcabral@gmail.com
Apoio financeiro: CNPq

Processo Estágio Probatório 2016 (0343290) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 154

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB

UNILAB Nº 32 IDR

PORTARIA IDR Nº 19, DE 10 DE JUNHO DE 2016.

Dispõe sobre a composição da Comissão de Avaliação Docente (CAD) para avaliação do estágio probatório da servidora docente Andrezza Araújo de França.

O DIRETOR DO INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, no uso de suas atribuições legais, com base no Estatuto da UNILAB e na Portaria GR N° 626, de 08 de julho de 2015, publicada no DOU de 10 de julho de 2015,

RESOLVE:

Art. 1º Designar os docentes abaixo indicados, sob a presidência da primeira, para comporem a Comissão de Avaliação Docente (CAD) para avaliar o estágio probatório da servidora docente **Andrezza Araújo de França**:

I. Daniela Querioz Zuliani (Professora Adjunto II – Instituto de Desenvolvimento Rural – Unilab);
II. Max César de Araújo (Professor Adjunto II – Instituto de Desenvolvimento Rural – Unilab); e
III. Joaquim Torres Filho (Professor Adjunto IV – Instituto de Desenvolvimento Rural – Unilab).

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura.

Prof. Dr. Francisco Nildo da Silva
Diretor do Instituto de Desenvolvimento Rural - UNILAB
SIAPE 1552786

Francisco Nildo da Silva
Diretor do Instituto de Desenvolvimento Rural

UNILAB
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

UNILAB Nº 33 IDR 09

Instituto de Desenvolvimento Rural <idr@unilab.edu.br>

AVALIAÇÃO DOS PARES - PROF.ª ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA

Instituto de Desenvolvimento Rural <idr@unilab.edu.br> 15 de junho de 2016 15:40
Para: Aiala Amorim <aialaamorim@unilab.edu.br>, Albanise Barbosa Marinho <albanise@unilab.edu.br>, Ana Carolina da Silva Pereira <carolinasp@unilab.edu.br>, Antonio Marcelo Cavalcanti Novaes <marcelocavalcanti@unilab.edu.br>, Ciro de Miranda Pinto <ciroagron@unilab.edu.br>, Clarete Ribeiro <clarete@unilab.edu.br>, Clebia Mardonia Freitas Silva <clebiaf@unilab.edu.br>, Daniela Queiroz Zuliani <danielaqzuliani@unilab.edu.br>, Elisabeth Linhares Catunda <bethcatunda@unilab.edu.br>, Francisco Silva <nildo@unilab.edu.br>, Geocleber Gomes de Sousa <sousagg@unilab.edu.br>, Joaquim Torres Filho <joaquim.torres@unilab.edu.br>, Joceny de Deus Pinheiro <jocenypinheiro@unilab.edu.br>, João Gutemberg Leite Moraes <gutemberg.moraes@unilab.edu.br>, Jullyana Cristina Magalhaes Silva Moura Sobczak <sobczak@unilab.edu.br>, Kelly Nascimento Leite <kellyleite14@unilab.edu.br>, Lucas Nunes da Luz <lucasluz@unilab.edu.br>, Luis Gustavo Chaves da Silva <chaveslg@unilab.edu.br>, Maria do Socorro Moura Rufino <marisrufino@unilab.edu.br>, Maria Gorete Flores Salles <gorete@unilab.edu.br>, Maria Ivanilda de Aguiar <ivanilda@unilab.edu.br>, Max César de Araújo <max@unilab.edu.br>, Rafaella da Silva Nogueira <rafaellanogueira@unilab.edu.br>, Rodrigo Azevedo <rodrigo_azevedo@unilab.edu.br>, Silas Primola Gomes <silas.primola@unilab.edu.br>, Susana Churka Blum <scblum@unilab.edu.br>, Virna Braga Marques <virna@unilab.edu.br>, roberio@ufc.br

Prezados Docentes,

Solicito, por gentileza, o preenchimento da Avaliação dos Pares da Prof.ª Andrezza Araújo de França, visando o andamento do processo para a Avaliação do Estágio Probatório dessa Professora.

Prazo para responder este e-mail: **20/06/2016.**

Atenciosamente,
Luan Almeida
Serviço Administrativo do IDR

UNILAB Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL
+55 (85) 3332.1155
idr@unilab.edu.br
www.unilab.edu.br

ANEXO IX.docx
32K

Processo Estágio Probatório 2016 (0343290) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 156

UNILAB
Nº 34
IDR
RJ

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB

ANEXO IX

Avaliação dos Pares

Professor(a) Avaliado(a): ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA

FATORES DE AVALIAÇÃO	PONTOS
1. ASSIDUIDADE	
1.1. Comparece regularmente, para o exercício de suas atividades, em sala de aula, em reuniões do Colegiado, em comissões, em grupos de trabalho e em outras atividades.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
1.2. É pontual no cumprimento dos horários de suas atividades, em sala de aula, em reuniões do Colegiado, em comissões, em grupos de trabalho e em outras atividades.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
MÉDIA DE PONTOS – ASSIDUIDADE	
2. DISCIPLINA	
2.1. Respeito à hierarquia, submissão aos regulamentos e à ética profissional.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
2.2. Relacionamento no ambiente de trabalho, com os colegas, com o corpo administrativo e com os alunos.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
2.3. Receptividade a críticas.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
MÉDIA DE PONTOS - DISCIPLINA	
3. CAPACIDADE DE INICIATIVA	
3.1. Demonstra interesse pelas atividades a serem desenvolvidas, mantendo atitude de disponibilidade, contribuindo para a melhoria do curso.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
3.2. Demonstra iniciativa apontando sugestões e informações que possam contribuir para a melhoria do curso.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
MÉDIA DE PONTOS – CAPACIDADE DE INICIATIVA	
4. RESPONSABILIDADE	
4.1. Zelo pelo patrimônio público.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
4.2. Comprometimento, eficiência e eficácia no trabalho.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
4.3. Realização das atividades nos prazos estabelecidos.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
MÉDIA DE PONTOS - RESPONSABILIDADE	
MÉDIA DE TODOS OS ITENS	

Em, / /

Membros da Comissão de Avaliação.

Presidente: Daniela Queiroz Luciano Assinatura: Daniela Queiroz Luciano

Membro: MAX CESAR DE ARAÚJO Assinatura:

Membro: JOAQUIM TORRES FILHO Assinatura:

UNILAB
Nº 35
IDR

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB

Redenção, _____ de _____ de _____.

Ao
Prof. Dr. Joaquim Torres
Presidente da Comissão Permanente da Pessoal Docente - CPPD
Curso de Agronomia – UNILAB

Encaminhamento

Prezado Sr. Presidente,

Encaminhamos a V.Sa., a documentação referente à Avaliação do Estágio Probatório da docente Andrezza Araújo de França. Comunicamos que não foi levado em consideração a avaliação dos pares, por não ter sido enviada a quantidade mínima exigida para a comissão, como preconiza a RESOLUÇÃO 23/2014/CONSUNI DE 30 DE SETEMBRO DE 2014, em seu art. 10, inciso 3.

Cordialmente,

Membros da Comissão de Avaliação

Presidente: Daniela Araújo Luciano Assinatura Daniela Araújo Luciano

Membro: MAX CÉSAR DE ARAÚJO Assinatura

Membro: JOSOVIM TORRES FILHO Assinatura

UNILAB
Nº 36
IDR

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB

ANEXO III

RELATÓRIO FINAL DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

Professor: Andressa Araújo de França
SIAPE: 1615306 Data de Admissão: 11/06/2013
Instituto de Desenvolvimento Rural Curso: Agronomia
Período de avaliação: 11/06/2013 a 10/06/2016

Comissão de Avaliação Docente

Presidente: Daniela Queiroz Tuliani
Membro: Max César de Araújo
Membro: Joaquim Torres Filho
Ato de Nomeação nº 26/2013

Tabela de notas obtidas nas respectivas avaliações

	NOTA
Avaliação de Produtividade - N1	185
Avaliação dos Pares - N2	—

Nota final	
NF= [(0,7 x N1) + (0,3 x N2)]	( ) Apto a Progressão ( ) Não apto a Progressão (X) Apto ao Exercício do Cargo ( ) Não apto ao Exercício do Cargo
NF = [0,7 x 185) + (0,3 x 0)] NF = 129,5	

Local Redenção
Data: 04 / 07 / 2016

Membros da Comissão de Avaliação.

Presidente: Daniela Queiroz Tuliani Assinatura: Daniela Queiroz Tuliani
Membro: Max César de Araújo Assinatura:
Membro: JOAQUIM TORRES FILHO Assinatura:

UNILAB
Nº 32
IDR

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB

ANEXO VIII

PARECER FINAL DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DO RELATÓRIO DE ESTÁGIO PROBATÓRIO

Professor: Andreza Araújo de França
SIAPE: 1615306 Data de Admissão: 11/06/2013
Instituto de Desenvolvimento Rural Curso: Agronomia

Portaria de nomeação da Comissão de Avaliação nº: 019 de 10/06/2016
Período de Avaliação: 11/06/2013 a 10/06/2016

Parecer da Comissão:
Após avaliação a comissão concluí que a docente Andreza Araújo de França alcançou pontuação necessária para cumprir o estágio obrigatório, dito probatório.

Local Redenção
Data: 04/07/2016

Membros da Comissão de Avaliação.
Presidente: Daniela Queiroz Zuliani Assinatura: Daniela Queiroz Zuliani
Membro: MAX CÉSAR DE ARAÚJO Assinatura:
Membro: JOAQUIM TORRES FILHO Assinatura:

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL – IDR

UNILAB Nº 38 IDR

DESPACHO

Redenção, 19 de agosto de 2016.

Processo: 23282.005685/2016-32
Assunto: Avaliação de estágio probatório
Interessado: Andrezza Araújo de França

À Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) – UNILAB,

1. Após a aprovação do Parecer Final da Comissão de Avaliação Docente (CAD) pelo Conselho do Instituto, conforme o inciso IX do art. 41 do Estatuto da UNILAB, encaminhamos o referido processo para providências.

Atenciosamente,

Prof. Dr. Francisco Nildo da Silva
Diretor do Instituto de Desenvolvimento Rural - UNILAB
SIAPE 1552786

PROF. DR. FRANCISCO NILDO DA SILVA
Diretor do Instituto de Desenvolvimento Rural

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB

UNILAB Nº 39 Comissão

ANEXO IV
RELATÓRIO FINAL DA COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE (CPPD)

Professor: ANDREZZA ARAÚJO DE FRANCA
SIAPE: 1615306 Data de Admissão: 11/06/2013
Instituto IDR Curso: Agronomia
Período de avaliação: 11/06/13 a 10/06/2016

Comissão de Avaliação Docente

Presidente: DANIELA QUEIROZ ZULIANI
Membro: MAX CÉSAR DE ARAÚJO
Membro: JOAQUIM TORRES FILHO
Ato de Nomeação nº 26/2013

Tabela de notas obtidas nas respectivas avaliações

	NOTA
Avaliação de Produtividade - N1	185
Avaliação Docente - N2	—

Nota final	
NF= [(0,7 x N1) + (0,3 x N2)]	( ) Apto a Progressão
NF: 129,5	( ) Não apto a Progressão
	X Apto ao Exercício do Cargo
	( ) Não apto ao Exercício do Cargo

Local Redenção
Data: 15/09/2016

Membros da Comissão de Avaliação.

Prof. Joaquim Torres Filho
Presidente da CPPD/UNILAB
SIAPE: 1643889

Presidente: JOAQUIM TORRES FILHO Assinatura:
Membro: Maria do Rosário de Fátima Pinheiro Assinatura:
Membro: Isabel C S Teixeira Assinatura:

UNILAB

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS
EMITIDO EM 16/09/2016 12:49

UNILAB Nº 40 Camila

Processo nº. 23282.005685/2016-32

Assunto: AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO PROBATÓRIO DA SERVIDORA DOCENTE ANDREZZA ARAUJO DE FRANÇA

DESPACHO

Encaminhe-se ao CONSUNI para homologar o estágio probatório da docente Andrezza Araújo de França.

Atenciosamente,

(Autenticado digitalmente em 16/09/2016 12:48)
CAMILA DE OLIVEIRA FREITAS
SECRETARIA DOS CONSELHOS E COMISSÕES (10.02.32)

SIPAC | Diretoria de Tecnologia da Informação - (85) 3332-6136 | Copyright © 2005-2016 - UFRN - sigapp2.administrativo_inst2

Processo Estágio Probatório 2016 (0543290) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 163

UNILAB
Nº 41
CONSUNI

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO N° 96 CONSUNI/UNILAB, DE 03 DE OUTUBRO DE 2016.

Homologa o parecer da Comissão de Avaliação de Estágio Probatório dos integrantes da carreira de magistério superior.

O Conselho Universitário da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – Unilab, reunido em 28 de setembro de 2016, homologou o parecer da Comissão de Avaliação de Estágio Probatório, referente ao estágio probatório da docente **Andrezza Araújo de França**, do quadro efetivo da UNILAB, sendo a docente considerada APROVADA no estágio probatório dos integrantes da carreira de magistério superior com base na Resolução n° 24/2014/CONSUNI, de 30 de setembro de 2014.

Processo: 23282.005685/2016-32.

Aristeu Rosendo Pontes Lima
Vice-Reitor no Exercício da Reitoria

UNILAB

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS
EMITIDO EM 04/10/2016 13:03

dti

UNILAB Nº 42 CONSUNI

Processo nº. 23282.005685/2016-32

Assunto: AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO PROBATÓRIO DA SERVIDORA DOCENTE ANDREZZA ARAUJO DE FRANÇA

DESPACHO

1. Em sua 43ª Sessão Ordinária, realizada no dia 28 de setembro de 2016, o Conselho Universitário – Consuni, analisou a matéria em epígrafe e votou favoravelmente a aprovação da mesma.

2. Emitido o Termo de Homologação Nº 96/2016.

3. Encaminhe-se à SCC para conhecimento e providências.

Atenciosamente,

(Autenticado digitalmente em 04/10/2016 13:03)
ADRIANA GONCALVES
CONSELHO UNIVERSITÁRIO (10.01)

SIPAC | Diretoria de Tecnologia da Informação - (85) 3332-6136 | Copyright © 2005-2016 - UFRN - sigapp2.administrativo_inst2

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS
EMITIDO EM 06/10/2016 14:32

UNILAB Nº 43 Camila

Processo nº. 23282.005685/2016-32

Assunto: AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO PROBATÓRIO DA SERVIDORA DOCENTE ANDREZZA ARAUJO DE FRANÇA

DESPACHO

Encaminhe-se a COGEP para conhecimento e demais providências.

Atenciosamente,

(Autenticado digitalmente em 06/10/2016 14:32)
CAMILA DE OLIVEIRA FREITAS
SECRETARIA DOS CONSELHOS E COMISSÕES (10.02.32)

SIPAC | Diretoria de Tecnologia da Informação - (85) 3332-6136 | Copyright © 2005-2016 - UFRN - sigapp2.administrativo_inst2

Processo Estágio Probatório 2016 (0343290) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 166

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)

PORTARIA GR Nº 1033 , DE 14 DE OUTUBRO DE 2016.

Dispõe sobre homologação de estágio probatório da servidora docente Andrezza Araújo de França.

O VICE-REITOR, *PRO TEMPORE*, NO EXERCÍCIO DA REITORIA DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, no uso de suas atribuições legais e de acordo com a Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, a Portaria nº 1061, de 19 de dezembro de 2014, DOU de 22/12/2014, do Ministro da Educação,

Considerando o teor do processo nº **23282.005685/2016-32**

RESOLVE:

Art.1º - Declarar cumprido pela servidora **ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA**, ocupante do cargo de professor, Classe Adjunto-A, matrícula SIAPE nº 1615306, o estágio probatório a que alude a resolução Nº 24/2014/CONSUNI de 30/09/2014 da Unilab, combinada com o art. 20, da Lei 8.112/90, nos termos do art. 41 da **Constituição Federal de 1998**, alterada pela **Emenda Constitucional nº 19**, de 04.06.1998.

Art. 2º - Esta portaria conta seus efeitos legais a partir de **11 de junho de 2016**.

Publique-se.

Aristeu Rosendo Pontes Lima
Vice-Reitor no exercício da Reitoria

Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS

PROCESSO 23282.006033/2018-27

Cadastrado em 08/06/2018

Processo disponível para recebimento com código de barras/QR Code

Nome(s) do Interessado(s): ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA

E-mail: ---

Identificador: 1615306

Tipo do Processo:
PROGRESSÃO FUNCIONAL DOCENTE

Assunto Detalhado:
PROGRESSÃO FUNCIONAL DA SERVIDORA DOCENTE ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA DE ADJUNTO-C I PARA ADJUNTO-C II

Unidade de Origem:
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL (10.16)

Criado Por:
LUAN DE OLIVEIRA ALMEIDA

Observação:
-

MOVIMENTAÇÕES ASSOCIADAS

Data	Destino	Data	Destino
08/06/2018	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL (10.16)		

SIPAC | Diretoria de Tecnologia da Informação - - | Copyright © 2005-2018 - UFRN - sipac1.sipac1

UNILAB
Nº 01
IDR

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB

ANEXO V

REQUERIMENTO

Magnífico(a) Reitor(a),

Eu, Andrezza Araújo de França

abaixo assinado, ocupante do cargo de Docente

lotado no Campus Universitário Liberdade no Instituto de Desenvolvimento Rural, venho, à presença de V. Sa., requerer, consoante especificação abaixo, tendo para tanto juntado a documentação necessária:

(X) **PROGRESSÃO FUNCIONAL**
( ) **ESTÁGIO PROBATÓRIO**
( ) **PROMOÇÃO**, pela obtenção do título de _____

Redenção, CE 08 / 06 / 2018

Andrezza A. de França
Requerente

Endereço:

R. Sr. Lúcio Bomfim s/n apt 08. Centro

Cidade: Redenção CEP: 62790-000

Fone: 85, 999388226

Para Promoção anexar cópia dos documentos abaixo relacionados:
Histórico (autenticado)
Diploma, Certificado ou Atestado/declaração de que faz jus ao Título (autenticada)
Tese ou Dissertação Encadernada (a ser entregue na Biblioteca do Campus)
OBS: Assim que for emitido o diploma, deverá ser entregue uma cópia autenticada ao Instituto no qual o docente encontra-se lotado.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)

UNILAB Nº 02 IDR

PORTARIA GR Nº 1106, DE 07 DE NOVEMBRO DE 2016.

Dispõe sobre aceleração da promoção da servidora docente Andrezza Araújo de França.

O VICE-REITOR, *PRO TEMPORE*, NO EXERCÍCIO DA REITORIA DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, no uso de suas atribuições legais e de acordo com a Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, a Portaria nº 1061, de 19 de dezembro de 2014, DOU de 22/12/2014, do Ministro da Educação,

Considerando o teor do processo nº **23282.010775/2016-45**

RESOLVE:

Art.1º - Conceder à servidora docente **ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA,** matrícula SIAPE nº 1615306, CPF nº 033-630-814-05, Aceleração da Promoção na Carreira de Magistério Superior da Classe de Professor **Adjunto A-II da Classe A,** para Professor **Adjunto I da Classe C**, em conformidade com o Art. 13 da Lei 12.772/2012, alterada pelas Leis Nº 12.863/2013 e Nº 13.325/2016 e Portaria 554/2013-MEC.

Art.2º - Esta portaria conta seus **efeitos legais** a partir de **11/06/2016** e **financeiros** a partir de **01/08/2016.**

Publique-se.

Aristeu Rosendo Pontes Lima
Vice-Reitor no exercício da Reitoria

UNILAB
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

ANEXO I

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE PRODUTIVIDADE

DOCENTE: ANDREZZA ARAUJO DE FRANCA
MATRÍCULA: 1615306 **TELEFONE/E-MAIL:** andrezza.franca@unilab.edu.br / 85.999388226
DATA DE INGRESSO NA INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: 11.06.13
CURSO: AGRONOMIA
INSTITUTO: DESENVOLVIMENTO RURAL
CAMPUS: LIBERDADE
CLASSE/NÍVEL: C
REGIME DE TRABALHO: (X) DE; ( ) 40 horas; ( ) 20 horas.

( ) ESTÁGIO PROBATÓRIO
(X) PROGRESSÃO
( ) PROMOÇÃO

Somente para solicitação de progressão:
Data da última progressão: 11/06/2016
Comprovar a data anexando cópia da portaria ou termo de posse

Redenção, 08 de junho de 2018

andrezza A. de França
Requerente

Data de recebimento na secretária do Instituto: Redenção/CE, 08/06/2018.
Recebido por: Paloma Silva
Data de recebimento pela CPPD: Redenção, 22/8/18
Recebido por: Camila

	CAMPO I - ATIVIDADES DE ENSINO NA UNILAB	Pontos	Quantidade	Pontuação Final	Pág/comprovante	Comissão	CPPD
1	Docência em curso de graduação da UNILAB - 10 horas = 1 ponto	1,0	72,5	72,5	2-3	72,5	
2	Docência em curso de pós-graduação lato sensu da UNILAB (não remunerado)- 10 horas = 1,0	1,0					
3	Docência em curso de pós-graduação lato sensu da UNILAB (UAB com bolsa) - 10 horas = 1 ponto	1,0					
4	Docência em curso de pós-graduação *stricto sensu* da UNILAB - 10 horas = 1,0 ponto	1,0					

UNILAB Nº 03 IDR

5	Docência em curso graduação da UAB e Parfor da UNILAB (com bolsa) - 10 horas = 1,0 ponto	1,0					
6	Docência em curso graduação da UAB e Parfor da UNILAB (sem bolsa) 10 horas = 1,0 ponto	1,0					
	SUBTOTAL I			72,5			

	CAMPO II - ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO DE ALUNO	Pontos	Quantidade		Pág/comprovante	Comissão	CPPD
1	Orientador de estágio supervisionado obrigatório (por aluno)	0,5					
2	Orientação de estágios não-obrigatórios em graduação e pós-graduação (por aluno)	0,2					
3	Orientação de pós-doutorado concluída	10					
4	Orientação de tese de doutorado defendida	25					
5	Orientação de dissertação de mestrado defendida	20					
6	Co-orientação de tese de doutorado defendida	15					
7	Co-orientação de dissertação de mestrado defendida	10					
8	Orientação de monografia de conclusão de curso de graduação defendida	5					
9	Orientação de monografia de especialização de curso defendida	5					
10	Orientação de aluno em Extensão (por aluno) (pontuação máxima 15 pontos)	5	3	15	4	15	
11	Orientação de aluno em iniciação à docência – PIBID (por aluno)	5					
12	Orientação de aluno em Iniciação Científica – PIBIT, PIBIC (por aluno)	5					
13	Orientação de aluno em Bolsa Trabalho/Estágio (por aluno)	2					
14	Orientação de aluno com Bolsa Permanência (por aluno)	5					
15	Coordenação do grupo PET (ano de exercício)	10					
16	Orientação de aluno do Grupo PET (por aluno por ano)	2					
17	Orientação de monitoria (por aluno)	3					
18	Orientação de tese de doutorado em andamento (por aluno)	6					
19	Co-orientação de tese de doutorado em andamento (por aluno)	3					
20	Orientação de dissertação de mestrado em andamento (por aluno)	4					
21	Co-orientação dissertação de mestrado em andamento (por aluno)	2					
	SUBTOTAL II			15			

	CAMPO III - ATIVIDADES ACADÊMICAS ESPECIAIS	Pontos	Quantidade	Pontuação Final	Pág/comprovante	Comissão	CPPD
1	Membro de banca examinadora de livre-docência ou tese de doutorado (ressalvado orientador)	20					
2	Membro de banca examinadora de dissertação de mestrado (ressalvado orientador)	10					

UNILAB Nº 94 IDEN

3	Membro de banca de qualificação de doutoramento (ressalvado orientador)	10					
4	Membro de banca de qualificação de mestrado (ressalvado orientador)	5					
5	Membro de banca examinadora de monografia ou TCC de curso de especialização (ressalvado orientador)	4					
6	Membro de banca examinadora de monografia ou TCC de conclusão de curso de graduação (por aluno) (ressalvado orientador)	3	2	6	5-6	6,0	
7	Membro de banca de concurso público de Professor Substituto (cada 5 candidatos considera-se nova banca)	5					
8	Membro de banca de concurso público para Professor da Carreira do Magistério (cada 5 candidatos considera-se nova banca)	10					
9	Membro de banca de proficiência/suficiência em idiomas	1					
10	Membro de banca de seleção de alunos para pós-graduação	2					
11	Membro de banca de seleção para bolsas institucionais	1					
12	Membro/coordenador de comitê assessor de órgão de fomento	3					
13	Membro de comitê de avaliação de curso de Graduação ou Pós-Graduação	0,5					
14	Membro da Rede de Instituições de Ensino Superior (RIPES)	0,5					
15	Secretario de comissões/coordenações e de outras atividades técnicas, científicas, culturais, artisticas e desportivas	1					
16	Secretário de banca de concurso público para professor da carreira do magistério	1					
17	Mebro de Comissão de Avaliação Progressão Funcional ou Estágio Probatório (por designação)	1	2	2	7-8	2,0	
18	Secretário de banca de concurso público para professor substituto	0,5					
	SUBTOTAL III			8			

	CAMPO IV - ATIVIDADES DE EXTENSÃO	Pontos	Quantidade	Pontuação Final	Pág/comprovante	Comissão	CPPD
1	Coordenação de Programa e Projetos de Extensão (por projeto com relatório de conclusão)	10	1	10	9	10,0	
2	Coordenação de Programa e Projetos de Extensão em andamento (com relatório parcial)	4					
3	Participação em Programas/Projetos de Extensão (por projeto com relatório de conclusão)	5	1	5	10	5,0	
4	Participação em Programas/Projetos de Extensão em andamento (com relatório parcial)	2					
5	Coordenação de Projeto de Extensão aprovado por agência de fomento (por projeto concluído com relatório final)	15					
6	Coordenação de Projeto de Extensão aprovado por agência de fomento em andamento (por projeto com relatório parcial)	6					

UNILAB Nº 05 IDR

7	Participação em Projeto de Extensão aprovado por agência de fomento (por projeto com relatório final)	7					
8	Participação em Projeto de Extensão aprovado por agência de fomento em andamento (por projeto com relatório parcial)	3					
9	Coordenador de curso de extensão (a cada 12 horas)	1					
10	Ministrante de curso de extensão (a cada 4 horas)	2					
11	Participação em curso de extensão (a cada 4 horas)	0,5					
	SUBTOTAL IV			15			

CAMPO V - ATIVIDADES DE PESQUISA		Pontos	Quantidade	Pontuação Final	Pág/comprovante	Comissão	CPPD
1	Coordenação de Projeto de Pesquisa (por projeto concluído com relatório final)	10					
2	Coordenação de Projeto de Pesquisa em andamento (por projeto com relatório parcial)	4					
3	Participação em Projeto de Pesquisa (por projeto concluído com relatório final)	5					
4	Participação em Projeto de Pesquisa em andamento (por projeto com relatório parcial)	2	1	2	11	2,0	
5	Coordenação de Projeto de Pesquisa aprovado por agência de fomento (por projeto concluído com relatório final)	20					
6	Coordenação de Projeto de Pesquisa aprovado por agência de fomento em andamento (por projeto com relatório parcial)	7					
7	Participação em Projeto de Pesquisa aprovado por agência de fomento (por projeto com relatório final)	10					
8	Participação em Projeto de Pesquisa aprovado por agência de fomento em andamento (por projeto com relatório parcial)	5					
9	Líder de Grupo de Pesquisa registrado no CNPq	3					
10	Coordenador de Núcleo de Estudos aprovado no Consuni	1					
11	Membro do Núcleo de Estudos aprovado no Consuni	0,5					
	Coordenação de núcleos e laboratórios de estudo, pesquisa, extensão, arte, cultura, desporto e outros (por mês)	0,5					
12	Coordenação de laboratório ou equivalente (por mês)	0,5					
	SUBTOTAL V			2			

CAMPO VI - ATIVIDADES DE ADMINISTRAÇÃO / ACADÊMICA		Pontos	Quantidade	Pontuação Final	Pág/comprovante	Comissão	CPPD
1	Substituição de Pró-Reitor (por mês)	7					
2	Substituição de Diretor (por mês)	5					
3	Chefe de Gabinete (CD3) (por mês)	5					
4	Diretor (CD3) (por mês)	5					
5	Coordenador de Curso de Graduação (FCC) (por mês)	2					

UNILAB Nº 06

6	Coordenador de Curso de Pós-Graduação *stricto sensu (FCC)* (por mês)	2					
7	Coordenador de Curso de Especialização *lato sensu com e* sem cobrança de mensalidade (por mês)	2					
8	Coordenação (CD4) (por mês)	3					
9	Coordenador UAB, EaD ou Confor (por mês)	1,5					
10	Coordenador adjunto UAB, EaD ou Confor (por mês)	0,5					
11	Coordenador pedagógico e/ou revisor de Parfor e UAB (por mês)	1					
12	Membro de comissão institucional em nível de Coordenação de Curso (por designação)	1					
13	Membro do Colegiado do Curso	1					
14	Membro de comissão institucional em nível de *Campus* (por designação)	3					
15	Membro de comissão institucional em nível de Coordenação de Curso	3					
16	Presidente de Comissão de Assessoramento Superior (por mês)	2					
17	Membro de Comissão de Assessoramento Superior (por mês)	1					
18	Membro de Comissão constituída por ato da Administração Superior (por designação)	5					
19	Membro de Banca de Avaliação de Professor Associado	3					
20	Membro de Comissão Institucional em nível de Campus (por designação)	1					
21	Membro do Comitê Gestor Interno do Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização - Gespública (por mês)	0,25					
22	Outras Comissões	0,5					
23	Membro de Orgão Colegiado Superior (por mês)	1					
24	Membro do comitê de ética (por ano)	1					
25	Membro de Comitê de Pesquisa, extensão e estágio (por designação)	1					
26	Representante designado por ato da Administração Superior em órgãos ou Instituições de Ciência, Tecnologia e Cultura (por designação)	1					
27	Representante designado por ato da Administração Superior em Órgãos ou Instituições de representação classista profissional (por designação)	1					
28	Coordenador geral de congresso internacional	10					
29	Coordenador geral de congresso nacional	7					
30	Coordenador geral de congresso regional	5					
31	Membro de comissão organizadora de congresso	4	1	4	21	4,0	
32	Coordenador geral de seminário, simpósio, jornada, encontro	6					
33	Membro de Comissão Organizadora de seminários ou simpósios, jornadas, encontros	3					

UNILAB Nº 2370 IDR

34	Coordenador geral de outras atividades técnicas, científicas, culturais, artísticas e desportivas	2					
35	Membros da Comissão Permanente de Seleção (COPESE) (por evento)	3					
36	Presença em simpósios, congressos, seminários, etc. (até 6 horas)	1					
37	Presença em simpósio, congressos, seminários, etc. (acima de 6 horas)	3	1	3	16	3,0	
38	Membro de comissão de sindicância (por designação)	10					
39	Membro de comissão de processo administrativo (por designação)	15					
40	Membro do Núcleo Docente Estruturante (por mês)	0,2	12	2,4	17	2,4	
41	Consultor/Revisor ad hoc em periódico científico	1					
42	Consultor Ad Hoc de órgão de fomento	2					
43	Presidente de entidade sindical docente (por mandato)	6					
44	Diretor de entidade sindical docente (por mandato)	3					
45	Reitor (por mês)	10					
46	Vice-Reitor (por mês)	7					
47	Pró-reitor (por mês)	7					
48	Cargo vinculado a FG1 (por mês)	2					
49	Cargo vinculado a FG2, FG3 e FG4 (por mês)	1					
	SUBTOTAL VI			5,4			

	CAMPO VII -ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO DOCENTE (no interstício)	Pontos	Quantidade	Pontuação Final	Pág/comprovante	Comissão	CPPD
1	Conclusão de Doutorado ou Livre Docência	40					
2	Conclusão de Mestrado	20					
3	Conclusão de Pós- doutorado	10					
4	Conclusão de curso de especialização (360 horas)	5					
5	Conclusão de curso de aperfeiçoamento concluído (180 h)	3					
6	Outros cursos de curta duração (mínimo de 15 horas)	1					
7	Aproveitamento em Capacitação para docência (5h=1)	1					
	SUBTOTAL VII						

	CAMPO VIII – PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA, ARTÍSTICA E CULTURAL	Pontos	Quantidade	Pontuação Final	Pág/comprovante	Comissão	CPPD
1	Autor de livro publicado (com ISBN) em editora com corpo editorial	25					
2	Autor de livro publicado (com ISBN) em editora sem corpo editorial (na área)	5					
3	Autor de capítulo de livro (com ISBN) em editora com corpo editorial	10					
4	Autor de capítulo de livro (com ISBN) em editora sem corpo editorial	2					
5	Artigo de pesquisa publicado em periódico indexado (ISSN) com Qualis/CAPES – A1, A2, B1	25					

UNILAB Nº 28 IDR

6	Artigo de pesquisa publicado em periódico indexado (ISSN) com Qualis/CAPES – B2, B3, B4, B5	15					
7	Artigo de pesquisa publicado em periódico indexado (ISSN) com Qualis/CAPES - C	10					
8	Artigo de pesquisa publicado em periódico indexado sem Qualis/CAPES	5					
9	Artigo de pesquisa publicado em periódico não indexado	5					
10	Artigo de revisão, resenha ou nota crítica publicado em revista indexada (ISSN)	7					
11	Artigo de imprensa interna ou externa à UNILAB	1					
12	Artigo completo em anais de congresso internacional	8					
13	Artigo completo em anais de congresso nacional	6					
14	Resumo publicado em congresso internacional	4					
15	Resumo publicado em congresso nacional	2					
16	Resumo publicado em congresso local	1	3	3 ✓	18-20	3,0	
17	Apresentação de trabalho em congresso internacional	4					
18	Apresentação de trabalho em congresso nacional	3					
19	Apresentação de trabalho em congresso local	2					
20	Editor ou organização de livro publicado com ISBN	10					
21	Relatório técnico – demandado à UNILAB na forma de consultoria	3					
22	Produção de manual técnico, didático ou administrativo	5					
23	Conferências, palestras proferidas, mesas redondas	2					
24	Citação ou referência de autor(es) (pontuação por citação)	2	2	4 ✓	29-30	—	
25	Ilustração de livros publicados (com conselho editorial)	3	1	3 ✓	22-27	3,0	
26	Criação de capa de livro publicado (com conselho editorial)	2					
27	Produção de livros (design)	3					
28	Elaboração de documentos cartográficos publicados	10					
29	Autoria de peça teatral ou musical publicada	10					
30	Direção de peças teatrais apresentadas, cinema ou vídeo	10					
31	Coreografia apresentada	8					
32	Roteiro de cinema, vídeo, rádio ou televisão	8					
33	Partitura editada	10					
34	Composição musical apresentada ou criada para cinema, vídeo,rádio, televisão, teatro ou dança	5					
35	Arranjo de peças musicais instrumentais ou vocais	5					
36	Produção de espetáculos, cinema, rádio, televisão, vídeo, audiovisual ou CD ROM	10					
37	Edição de meios educacionais multimídias, principalmente videoaulas na sua área de atuação profissional (por mídia publicada na net)	2					

NÃO ENCONTRADO

UNILAB Nº 09 IDR

38	Fotografia publicada (só se for na área de atuação profissional)	0,3					
39	Revisão de língua Portuguesa ou estrangeira em revista indexada (em artigos ou em documentos institucionais)	3					
40	Premio internacional (na área de atuação)	8					
41	Premio nacional (na área de atuação)	5					
42	Artigo em jornal ou equivalente (circulação regional)	1					
43	Boletim de extensão, comunicado técnico e equivalentes	4					
44	Tradução de livro publicado indexado	15					
45	Tradução de capítulo de livro publicado indexado	5					
46	Filme de longa metragem	15					
47	Filme de curta metragem	4					
48	Documentário	10					
49	Exposição artistica individual internacional com curadoria	15					
50	Exposição artística individual nacional com curadoria	10					
51	Exposição individual local	4					
52	Exposição coletiva internacional com curadoria	8					
53	Exposição coletiva nacional com curadoria	4					
54	Exposição coletiva local com curadoria	2					
55	Texto crítico de trabalhos artísticos publicado	2					
56	Composição com execução internacional	10					
57	Composição com execução nacional	6					
58	Composição com execução local	4					
59	Regência internacional	10					
60	Regência nacional	6					
61	Regência local	4					
62	Recital internacional	10					
63	Recital nacional	6					
64	Recital local	4					
65	Participação como membro em concerto internacional	6					
66	Participação como membro em concerto nacional	4					
67	Participação como membro em concerto local	2					
68	Curso acadêmico ministrado no exterior (cada 4 horas aula)	2					
69	Curso acadêmico ministrado no país (cada 4 horas aula)	1					
70	Patente de invenção depositada	25					
71	Patente de utilidade depositada	15					
72	Patente de Desenho industrial depositada	10					
73	Registro de marca	5					
74	Desenvolvimento de Software	5					
75	Projeto de engenharia de alta complexidade	15					

UNILAB Nº 20 IDR

76	Projeto de engenharia de média complexidade	10					
77	Projeto de engenharia simples	5					
78	Projeto de arquitetura, plano urbanístico de alta complexidade	15					
79	Projeto de arquitetura, plano urbanístico de média complexidade	10					
80	Projeto de arquitetura, plano urbanístico simples	5					
81	Projeto de desenho industrial de alta complexidade	15					
82	Projeto de desenho industrial de média complexidade	10					
83	Projeto de desenho industrial simples	5					
84	Maquete física	3					
85	Parecer técnico	2					
86	Mapeamento aero fotográfico	2					
87	Produto de multimeios internacional	6					
88	Produto de multimeios nacional	4					
89	Produto de multimeios local	2					
90	Curadoria internacional	10					
91	Curadoria nacional	8					
92	Curadoria local	5					
93	Autoria de peça com apresentação internacional	15					
94	Autoria de peça com apresentação nacional	10					
95	Autoria de peça com apresentação local	5					
96	Direção de encenação internacional	15					
97	Direção de encenação nacional	10					
98	Direção de encenação local	5					
99	Atuação internacional como protagonista	12					
100	Atuação nacional como protagonista	8					
101	Atuação local como protagonista	4					
102	Atuação internacional como parte do elenco	6					
103	Atuação nacional como parte do elenco	4					
104	Atuação local como parte do elenco	2					
105	Suporte técnico e /ou criação internacional	6					
106	Suporte técnico e/ou criação nacional	4					
107	Suporte técnico e/ou criação local	2					
108	Presidente de conselho editorial de revista científica por mandato	8					
109	Participação em conselho editorial por mandato	5					
110	Presidente de sociedade científica	5					
111	Diretoria de sociedade científica	3					
112	Consultor ah hoc de editora	6					
113	Consultor ah hoc de congresso, pareceristas de periódicos indexada (por evento)	5					
114	Elaboração de questões para concurso público	2					

UNILAB Nº 11 IDR

115	Atividades específicas da área	1	1	1	28	30	

13

UNILAB
Nº 122
IDR

SUBTOTAL VIII				
TOTAL GERAL		132,9		128,9

Redenção, 08 de junho de 2018

PONTUAÇÃO NECESSÁRIA: 70,0 PONTUAÇÃO OBTIDA: 128,9

PARECER:
Informamos que a Docente Andreza A. de França possui pontuação necessária para mudança de Adjunto I-I para Adjunto C-II.

Prof.
Prof.
Prof.

Observações:
• ITEM 3.1 ⇒ desconsiderar, tendo em vista estar divergindo com a documentação apresentada (pág. 28).

Pontuação final obtida = 134,9

CPPD Em, 30/10/2018

UNILAB Nº 13 IDR

Processo de Progressão Funcional 2018 (0343291) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 181

UNILAB

Portal do Docente

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS

EMITIDO EM 08/06/2018 14:06

UNILAB Nº 14 IDR

DECLARAÇÃO DE DISCIPLINAS MINISTRADAS

Declaramos para os devidos fins que a Docente ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA, Matrícula SIAPE de número 1615306, ministrou nesta instituição os seguintes componentes curriculares, em seus respectivos períodos letivos:

2013.1	**Nível**
BIOQUÍMICA APLICADA A AGRONOMIA - 40 h	GRADUAÇÃO
INFORMÁTICA APLICADA A AGRONOMIA - 40 h	GRADUAÇÃO
PRÁTICAS AGRÍCOLAS II - 80 h	GRADUAÇÃO
2013.2	**Nível**
ALIMENTAÇÃO ANIMAL - 40 h	GRADUAÇÃO
INFORMÁTICA APLICADA A AGRONOMIA - 40 h	GRADUAÇÃO
PRÁTICAS AGRÍCOLAS III - 80 h	GRADUAÇÃO
2013.3	**Nível**
ALIMENTAÇÃO ANIMAL - 40 h	GRADUAÇÃO
PRÁTICAS AGRÍCOLAS III - 80 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE RUMINANTES - 40 h	GRADUAÇÃO
2014.1	**Nível**
INFORMÁTICA APLICADA A AGRONOMIA - 40 h	GRADUAÇÃO
PRÁTICAS AGRÍCOLAS IV - 80 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE RUMINANTES - 40 h	GRADUAÇÃO
2014.2	**Nível**
ALIMENTAÇÃO ANIMAL - 40 h	GRADUAÇÃO
PRÁTICAS AGRÍCOLAS III - 80 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE NÃO RUMINANTES - 40 h	GRADUAÇÃO
2014.3	**Nível**
PRÁTICAS AGRÍCOLAS III - 80 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE NÃO RUMINANTES - 40 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE RUMINANTES - 40 h	GRADUAÇÃO
2014.4	**Nível**
NOÇÕES DE TEORIAS MUSICAL - 20 h	GRADUAÇÃO
2015.1	**Nível**
PRÁTICAS AGRÍCOLAS II - 80 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE RUMINANTES - 40 h	GRADUAÇÃO
2015.2	**Nível**
PRÁTICAS AGRÍCOLAS III - 80 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE NÃO RUMINANTES - 40 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE RUMINANTES - 40 h	GRADUAÇÃO
2015.3	**Nível**
PRÁTICAS AGRÍCOLAS III - 80 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE NÃO RUMINANTES - 40 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE OUTRAS ESPÉCIES DE IMPORTÂNCIA - 40 h	GRADUAÇÃO
2016.1	**Nível**
PRÁTICAS AGRÍCOLAS II - 80 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE NÃO RUMINANTES - 40 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE RUMINANTES - 40 h	GRADUAÇÃO
2016.2	**Nível**
ZOOTECNIA DE NÃO RUMINANTES - 45 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE RUMINANTES - 45 h	GRADUAÇÃO
2017.1	**Nível**
PRÁTICAS AGRÍCOLAS II - 90 h	GRADUAÇÃO

2

Processo de Progressão Funcional 2018 (0343291) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 182

ZOOTECNIA DE NÃO RUMINANTES - 45 h	GRADUAÇÃO
2017.2	**Nível**
PRÁTICAS AGRÍCOLAS II - 90 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE NÃO RUMINANTES - 45 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE RUMINANTES - 45 h	GRADUAÇÃO

725

UNILAB Nº 15 IDR

Redenção, 08 de Junho de 2018

Código de Verificação:
aba2c68686

Para verificar a autenticidade deste documento acesse **http://sigaa.unilab.edu.br/sigaa/public/autenticidade/tipo_documento.jsf**, informando a Matrícula do SIAPE , data de emissão do documento e o código de verificação.

SIGAA | Diretoria de Tecnologia da Informação - - | Copyright © 2006-2018 - UNILAB - sigaa1.sigaa1

Processo de Progressão Funcional 2018 (0343291) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 183

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL
DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, ARTE E CULTURA

UNILAB Nº 16 IDR

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que **Andrezza Araújo de França**, CPF **033.630.814-05**, atuou como coordenador(a) do projeto de extensão intitulado **"Educação Ambiental: da Universidade para a Comunidade"**, com período de execução entre 02/05/2017 e 02/05/2018 (12 meses), dedicando-se com carga-horária de 12 horas semanais. O referido projeto foi aprovado por esta Pró-Reitoria, sob o número de processo **026-01/2017**, referente ao edital **FC/PROEX/ 01 2017 (Ações de Extensão, Arte e Cultura – Fluxo Contínuo)**, sendo responsável pela orientação de:

- **CLAUDIA MIRANDA DOS SANTOS**, CPF **033.630.814-05**, aluno(a) do curso de **Agronomia**, na condição de **Voluntário FLUXO CONTINUO/PROEX**, no período entre 02/05/2017 e 02/06/2017 (1 meses).
- **José Freitas de Sousa**, CPF **797.564.0-93-04**, aluno(a) do curso de **Agronomia**, na condição de **Voluntário FLUXO CONTINUO/PROEX**, no período entre 02/05/2017 e 02/08/2017 (3 meses).
- **Nancy da Costa**, CPF **618.559.353-09**, aluno(a) do curso de **Agronomia**, na condição de **Voluntário FLUXO CONTINUO/PROEX**, no período entre 02/05/2017 e 02/06/2017 (1 meses).

Redenção-CE, 07 de junho de 2018

Antonio Luciano Morais Melo Filho
Produtor Cultural

Luciano Morais
PRODUTOR CULTURAL
SIAPE 2358022
PROEX - UNILAB

UNILAB Nº 17 IDR

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA-UNILAB
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

CURSO DE BACHARELADO EM AGRONOMIA

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins e direitos que a Professora Dra. ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA como examinadora da apresentação de Trabalho de Conclusão de Curso do aluno **DAVI MOREIRA MATOS,** do curso de Bacharelado em Agronomia, desta universidade.

Título de pesquisa:

Cultivo de milho crioulo para silagem em sistemas tradicional e agroflorestal: produção e qualidade.

A Banca Examinadora foi composta pelos professores (as):

Prof. Dr. Silas Primola Gomes (UNILAB) – Orientador (a)

Profa. Dra. Andrezza Araújo de França (UNILAB) – Examinador (a)

Prof. Dr. Fred Denilson Barbosa Silva (UNILAB) - Examinador (a)

Redenção, 18 de dezembro de 2017.

PROF. DR. LUCAS NUNES DA LUZ
Coordenador do curso de Agronomia

Processo de Progressão Funcional 2018 (0343291) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 185

5

UNILAB Nº 18 IDR

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA-UNILAB
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

CURSO DE BACHARELADO EM AGRONOMIA

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins e direitos que a Professora Dra. ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA participou como examinadora da apresentação de Trabalho de Conclusão de Curso da aluna **JAMYLLE MOREIRA JACAÚNA,** do curso de Bacharelado em Agronomia, desta universidade.

Título de pesquisa:

Desempenho agronômico de milheto cultivado em solo com resíduos salinos sob diferentes doses de biofertilizantes

A Banca Examinadora foi composta pelos professores (as):

Prof. Dr. Silas Primola Gomes (UNILAB) – Orientador (a)

Prof. Dr. Geocleber Gomes de Sousa (UNILAB) - Examinador (a)

Profa. Dra. Andrezza Araújo de França (UNILAB) – Examinador (a)

Redenção, 30 de maio de 2018.

Prof. Lucas Nunes da Luz
Dr. em Geografia e Melhoramento de Plantas
Univer. Intern. da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB

PROF. DR. LUCAS NUNES DA LUZ
Coordenador do curso de Agronomia

Processo de Progressão Funcional 2018 (0343291) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 186

UNILAB Nº 19 IDR

PORTARIA IDR Nº 29, DE 08 DE DEZEMBRO DE 2017.

Dispõe sobre a composição da Comissão de Avaliação Docente (CAD) para avaliação do estágio probatório do servidor docente Silas Primola Gomes.

O DIRETOR DO INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, no uso de suas atribuições legais, com base no Estatuto da UNILAB,

RESOLVE:

Art. 1º Designar os docentes abaixo indicados, sob a presidência do primeiro, para comporem a Comissão de Avaliação Docente (CAD) para avaliar o estágio probatório do servidor docente **Silas Primola Gomes**:

I. Daniela Queiroz Zuliani (Professora Adjunto III – Instituto de Desenvolvimento Rural – Unilab);
II. Susana Churka Blum (Professora Adjunto I – Instituto de Desenvolvimento Rural – Unilab); e
III. Andrezza Araújo de França (Professora Adjunto I – Instituto de Desenvolvimento Rural – Unilab).

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura.

Prof. Dr. Francisco Nildo da Silva
Diretor do Instituto de Desenvolvimento Rural – UNILAB
SIAPE 1552786

Francisco Nildo da Silva
Diretor do Instituto de Desenvolvimento Rural

Processo de Progressão Funcional 2018 (0343291) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 187

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB

UNILAB Nº 20 IDR

PORTARIA IDR Nº 01, DE 19 DE FEVEREIRO DE 2018.

Dispõe sobre a composição da Comissão de Avaliação Docente (CAD) para avaliação do estágio probatório da servidora docente Ana Carolina da Silva Pereira.

O DIRETOR DO INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, no uso de suas atribuições legais, com base no Estatuto da UNILAB e na Portaria GR Nº 626, de 08 de julho de 2015, publicada no DOU de 10 de julho de 2015,

RESOLVE:

Art. 1º Designar os docentes abaixo indicados, sob a presidência do primeiro, para comporem a Comissão de Avaliação Docente (CAD) para avaliar o estágio probatório da servidora docente **Ana Carolina da Silva Pereira**:

I. Daniela Queiroz Zuliani (Professora Adjunto III – Instituto de Desenvolvimento Rural – Unilab);
II. Andrezza Araújo de França (Professora Adjunto I – Instituto de Desenvolvimento Rural – Unilab); e
III. Susana Churka Blum (Professora Adjunto I – Instituto de Desenvolvimento Rural – Unilab).

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura.

Francisco Nildo da Silva
Diretor do Instituto de Desenvolvimento Rural – UNILAB
SIAPE 1552786

Francisco Nildo da Silva
Diretor do Instituto de Desenvolvimento Rural

Processo de Progressão Funcional 2018 (0343291) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 188

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL
DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, ARTE E CULTURA

UNILAB
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

PROEX
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, ARTE E CULTURA

UNILAB Nº 21 IDR

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que **Andrezza Araújo de França**, CPF **033.630.814-05**, coordenou o projeto de extensão intitulado "**Educação Ambiental: da Universidade para a Comunidade**", com período de execução entre 02/05/2017 e 02/05/2018 (12 meses), dedicando-se com carga-horária de 12 horas semanais. O referido projeto foi aprovado por esta Pró-Reitoria, sob o número de processo **026-01/2017**, referente ao edital **FC/PROEX/ 01 2017 (Ações de Extensão, Arte e Cultura – Fluxo Contínuo)**.

Redenção-CE, 04 de junho de 2018

Marilene Alves da Silva Valeriano Rodriguez
Gerente da Divisão Financeira e de Extensão

Marilene Alves da Silva
Gerente da Divisão de Extensão e Divisão
Financeira PROEX - SIAPE: 2160355

Processo de Progressão Funcional 2018 (0343291) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 189

UNILAB
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

PROEX
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, ARTE E CULTURA

UNILAB Nº 22 IDR

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que **Andrezza Araújo de França**, CPF **033.630.814-05**, atuou como colaborador(a) do projeto de extensão intitulado **"Horta: lazer, educação alimentar e ambiental"**, com período de execução entre 17/07/2015 e 16/07/2016 (12 meses), dedicando-se com carga-horária de 2 horas semanais. O referido projeto, coordenado pelo(a) Prof(a) **Maria Clarete Cardoso Ribeiro**, foi aprovado por esta Pró-Reitoria sob o número de processo **030-04/2015** , referente ao edital **PIBEAC PROEX 04-2015/2016 (Edital PROEXT 04/2015 - Programa de Bolsa de Extensão, Arte e Cultura (PIBEAC) - 2015/2016)**.

Redenção-CE, 22 de maio de 2017

Marilene Alves da Silva
Gerente da Divisão de Extensão e Divisão Financeira

Marilene Alves da Silva
Gerente da Divisão de Extensão e Divisão Financeira PROEX - SIAPE: 2180355

Processo de Progressão Funcional 2018 (0343291) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 190

UNILAB Nº 23 IDR

Projeto de Pesquisa

Dados do Projeto Pesquisa	
Código:	PVR555-2018
Titulo do Projeto:	Plantas leguminosas para a melhoria do estoque de carbono e da qualidade física do solo
Tipo do Projeto:	INTERNO (Projeto Novo)
Categoria do Projeto:	Iniciação Científica e Tecnológica
Situação do Projeto:	EM EXECUÇÃO
Unidade:	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL (10.16)
Centro:	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL (10.16)
Palavra-Chave:	Mucuna preta, lablab, densidade do solo, porosidade, agregação
E-mail:	scblum@unilab.edu.br
Edital:	PROPPG 01/2018 - Seleção de Projetos para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica - BICT/FUNCAP 2018-2019
Cota:	Cotas Edital Proppg 01-2018 (01/03/2018 a 28/02/2019)
Área de Conhecimento, Grupo e Linha de Pesquisa	
Área de Conhecimento:	Agronomia
Grupo de Pesquisa:	GEPESOLO (2896163245620610)
Linha de Pesquisa:	linha defaut

Resumo

Muitos solos da região do Maciço de Baturité em função do uso intensivo, da baixa produção de biomassa, da composição granulométrica e da ausência de práticas conservacionistas, podem apresentar baixos teores de matéria orgânica e problemas relacionados aos atributos físicos. Dentre as estratégias para a recuperação de solos está o uso de plantas leguminosas de cobertura. Este trabalho tem como objetivo avaliar o efeito de plantas leguminosas sobre o estoque de carbono orgânico do solo (COS) e sobre as propriedades físicas do solo. O estudo será realizado na Fazenda experimental Piroás, da UNILAB, sob um Argissolo que apresenta baixa acidez, altos níveis de Ca, Mg, K e P e alta saturação por bases. Entretanto, o solo apresenta baixo teor de matéria orgânica e indícios de problemas de estrutura. A área total cultivada com plantas leguminosas é de 287 m², dividida em quatro parcelas, sendo (1) plantio solteiro de mucuna preta em linhas, (2) plantio solteiro de lablab em linhas (3) plantio a lanço de lablab, mucuna preta e crotalária e (4) plantio consorciado de lablab e mucuna preta. As culturas foram semeadas no dia 26/09/2017 utilizando as recomendações agronômicas para cada espécie. Em cada tratamento e repetição será aberta uma trincheira de 50 x 50 x 50 cm, coletando-se amostras indeformadas nas profundidades de 0-5; 5-10; 10-20; 20-30; 30-40 cm, utilizando-se de anéis volumétricos de bordas cortantes e volume interno conhecido. Serão determinados: densidade do solo, densidade de partículas, porosidade, teor de água, agregação, teor de COS e estoque de carbono. Os dados das variáveis relacionadas às plantas de cobertura e à profundidade de amostragem serão analisados utilizando-se o modelo de parcela subdividida, sendo 6 tratamentos principais (plantas leguminosas/pousio/área de mata nativa); 5 tratamentos secundários (profundidades) e 4 repetições. As médias das parcelas e das subparcelas serão comparadas utilizando-se o teste de Tukey a 5%.

Introdução/Justificativa

(incluindo os benefícios esperados no processo ensino-aprendizagem e o retorno para os cursos e para os professores da UNILAB em geral)

UNILAB
Nº 24
DR

O estado do Ceará, na região do Semiárido Nordestino é caracterizado por apresentar condições edafo-climáticas pouco favoráveis à agricultura, destacando-se a baixa e irregular precipitação pluviométrica, elevadas temperaturas, solos rasos e poucos intemperizados (MAIA et al., 2006). Em função da baixa precipitação e do menor intemperismo, muitos solos apresentam boas condições de fertilidade. Podem ser encontrados níveis adequados de bases trocáveis como Ca, Mg e K, além de baixa acidez e baixo teor de Al trocável no solo, sendo muitas vezes dispensada a operação de calagem. Entretanto, em função do uso intensivo, da baixa produção de biomassa, da composição granulométrica e da ausência de práticas conservacionistas, muitos solos podem apresentar baixos teores de matéria orgânica e problemas relacionados aos atributos físicos.
A região do Maciço de Baturité, no sertão central cearense apresenta seis tipos de solos: Argissolos, Luvissolos, Neossols flúvicos, Neossolos quartzarênicos, Neossolos regolíticos e Planossolos (EMBRAPA, 2015). Destes solos há predominância dos Argissolos, presentes em todas as treze cidades do Maciço (EMBRAPA, 2015). Os argissolos apresentam principalmente o horizonte B textural, onde há acúmulo considerável de argila em relação aos horizontes que estão acima. As principais restrições ao uso agrícola relacionam-se com a deficiência de água durante a estação seca, a susceptibilidade à erosão, acentuada quando possuem mudança textural abrupta e outras limitações com a presença de pedregosidade (FUNCEME, 2012). O horizonte subsuperficial mais argiloso pode também ficar mais susceptível à compactação dependendo do manejo, dificultando a infiltração da água podendo causar restrições ao crescimento radicular e prejudicar a produtividade das culturas.
Dentre as estratégias para a recuperação de solos está o uso de plantas leguminosas de cobertura. É uma estratégia simples, eficaz e de baixo custo, capaz de produzir matéria orgânica de boa qualidade para a melhoria, manutenção e recuperação de solos degradados, além de promover cobertura vegetal que vai reduzindo os impactos diretos das gotas de chuva evitando assim a desagregação das partículas do solo (FLEMING et al., 1997).
A adubação verde é uma técnica muito empregada na agricultura conservacionista e consiste em plantar diversas espécies de plantas leguminosas com a finalidade de melhorar, manter e/ou recuperar os atributos físicos, químicos e biológicos de solo (CARDOSO et al., 2014). As plantas leguminosas apresentam um sistema radicular profundo, conseguem absorver água e nutrientes em grandes profundidades e, em simbiose com bactérias diazotróficas, conseguem fixar o Nitrogênio do ar (N2) no solo, enriquecendo-o com esse elemento, que é um dos mais extraídos pelas culturas agrícolas.
Pequeno et al., (2001), consideram as plantas leguminosas como melhoradoras e recuperadoras de propriedades (biológicas, físicas e/ou químicas) de solo, sendo que essas se destacam pela fixação simbiótica do nitrogênio e pela facilidade de decomposição de seus tecidos vegetais, face à baixa relação C/N, permitindo assim o maior acúmulo de matéria orgânica no solo, além de apresentarem sistema radicular profundo capaz de mobilizar nutrientes e absorver água em grandes profundidades e melhorar a estrutura do solo. De-Polli et al. (1996), afirmam que a adubação verde com leguminosas eleva os teores de matéria orgânica no solo, melhorando suas propriedades físicas, com destaque para a estabilidade de agregados, densidade, porosidade, taxa de infiltração de água e retenção da umidade. Kiehl (1979), salienta que os componentes orgânicos têm a capacidade de influenciar a agregação do solo, atuando como agentes cimentantes, que juntamente com os minerais de argila, contribuem na formação de aglomerados resistente à ação da água, evitando principalmente a erosão.
Resultados de Espíndola et al. (1997) revelaram que, com adição de resíduos orgânicos ao solo, pôde se observar decréscimo da sua densidade. Girma et al. (1995), por sua vez, apontam que com o aumento na porosidade e agregação do solo, a tendência é de uma área protegida por cobertura vegetal possuir uma maior taxa de infiltração de água. A cobertura vegetal promovida pelos adubos verdes permite ainda uma boa retenção da água na superfície do solo, além de diminuir a oscilação térmica na camada superficial (Sidiras et al., 1984).
Dentre as plantas leguminosas de cobertura destacam-se o lablab, a mucuna preta e a crotalária. O lablab (Dolichos lablab L.) é uma leguminosa de ciclo bianual capaz de acumular na parte aérea 50 t ha-1 de matéria verde e 340 kg/ha de N total; enquanto a mucuna (Mucuna aterrima.) e a crotalária (Crotalaria spectabilis) são leguminosas anuais com a capacidade de acumular até 38 t ha-1 e 45 t ha-1 de matéria verde e 210 e 260 kg/ha de N total respectivamente (AMADO e ALMEIDA, 1987). O lablab desenvolve-se melhor na faixa de temperatura entre 20 a 30º C, pluviometria média de 800 mm/ano, altitude de até 1000 m, consegue atingir 1m de comprimento e tem hábito de crescimento herbáceo/trepador, tem uma tolerância baixa ao frio e ao encharcamento, porém tem uma alta tolerância a seca e a pragas e doenças. Suas sementes não apresentam dormência porém recomenda-se fazer a inoculação. A mucuna preta (Mucuna aterrima) nativa das regiões tropicais (África e Índia), tem sido a estratégia mais eficiente em promover aumento nos estoques de C orgânico e N total do solo. Esta espécie é utilizada como adubo verde em solos arenosos pobres posto que esta leguminosa produz mais de 35 t ha-1 de biomassa verde e de 6 a 8 t ha-1 de biomassa seca (GARCÉS et al, 2012). A Crotalária (Crotalaria spectabilis) muito comum na Região Nordeste de Brasil, conhecido como Xique-xique e chocalho, é muito adaptada a solos de reduzida fertilidade.

Objetivos

Geral
Avaliar o efeito de plantas leguminosas sobre o estoque de carbono orgânico do solo (COS) e sobre as propriedades físicas do solo;
Específicos
Determinar o estoque de COS em áreas com plantio de leguminosas e área sob pousio.
Determinar a densidade do solo, a porosidade e a agregação em função do cultivo de plantas leguminosas.

Metodologia

UNILAB
Nº 25
TDR

1. Caracterização da área experimental
O trabalho será conduzido em uma área da Fazenda experimental da Universidade Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), localizada no Sítio Piroás, município de Redenção, no Maciço de Baturité a uma latitude de 04°1453S, longitude de 38°4510W e altitude média de 340m, durante três ciclos de produção. De acordo com Köppen, o clima da local é classificado como Aw, ou seja, tropical chuvoso, muito quente, com predomínio de chuvas nas estações do verão e do outono.
Para conhecimento dos níveis de fertilidade do solo da área experimental foram realizadas análises químicas para as profundidades de 0-0,20m e 0,20-0,40m, mostrados na Tabela 1. A textura da área foi classificada como franco-arenosa. Conforme observa-se na Tabela 1, o solo da área experimental apresenta baixa acidez, altos níveis de Ca, Mg, K e P e alta saturação por bases. Entretanto, o solo apresenta baixo teor de matéria orgânica e indícios de problemas na estrutura.

Tabela 1. Resultados da análise química do terreno para as profundidades de 0-0,20m e 0,20-0,40m. (Ver arquivo em pdf)

O histórico detalhado da área será levantado, descrevendo as plantas cultivadas e os períodos em que o solo ficou em pousio, com ou sem cobertura vegetal. O desenho experimental adotado será em parcelas subdivididas onde as parcelas serão os tratamentos principais e as profundidades de coleta os tratamentos secundários, com 04 repetições.

2. Condução das plantas leguminosas
A área total cultivada com plantas leguminosas é de 287 m² (Figura 01), dividida em quatro parcelas, sendo (1) plantio solteiro de mucuna preta em linhas, (2) plantio solteiro de lablab em linhas (3) plantio a lanço de lablab, mucuna preta e crotalária e (4) plantio consorciado de lablab e mucuna preta (Figura 02). As culturas foram semeadas no dia 26/09/2017 utilizando as recomendações agronômicas para cada espécie. No início do cultivo as entrelinhas das culturas foram cobertas com cobertura morta e as plantas daninhas nos estágios iniciais foram removidas manualmente. Também será utilizada uma área adjacente em pousio e uma área de floresta nativa adjacente para a comparação dos resultados.

Figura 01: Área cultivada com plantas leguminosas aos 75 dias após a semeadura. (Ver arquivo em pdf)

Figura 02: Detalhes das plantas de lab-lab (A) e mucuna preta (B). (Ver arquivo em pdf)

3. Coleta de amostras
Em cada tratamento e repetição será aberta uma trincheira de 50 x 50 x 50 cm, coletando-se amostras indeformadas nas profundidades de 0-5; 5-10; 10-20; 20-30; 30-40 cm, utilizando-se de anéis volumétricos de bordas cortantes e volume interno conhecido.

4. Análises laboratoriais
Para a determinação da densidade do solo será anotado o volume do anel ou cilindro que contém a amostra, pesado o conjunto e anotado o peso. A amostra será colocada na estufa a 105 ºC e, após 48 horas, será retirada e deixada esfriar para ser em seguida pesada. O cálculo será feito pela fórmula:
Densidade aparente (g /cm3) = peso da amostra seca a 105 ºC (g) / volume do anel ou cilindro (cm3)
A densidade de partículas será determinada através da determinação indireta do volume utilizando vidraria volumétrica e álcool etílico. A porosidade total do solo será obtida utilizando-se a relação entre a densidade do solo e a densidade de partículas, utilizando a fórmula:
Porosidade (%) = [1 (densidade do solo/ densidade de partículas] *100
O teor de água do solo será determinada pelo método gravimétrico que consiste na pesagem da amostra úmida e, após secagem estufa a 105ºC até massa constante, a pesagem da amostra seca.
Teor de água (g/g) = massa de água/massa de solo seco
A estabilidade de agregados (EA) será realizada pelo método descrito por Goebel et al. (2005) e que consiste na imersão dos agregados em solução de água destilada e etanol (96%), utilizando as seguintes concentrações de etanol: 100% (etanol puro), 80%, 60%, 40%, 20%, 10%, 5% e 0% (água destilada pura).
O teor de Carbono orgânico total será determinado pelo método de combustão úmida de Yeomans & Bremner (1988). Serão adicionadas 5,0 mL da solução de $K_2Cr_2O_7$ 0,167 mol L-1 e 10 mL de H_2SO_4 concentrado a amostras de 0,5 g de solo seco ao ar, trituradas peneiradas a 0,2 mm. O material passará 30 minutos em bloco digestor pré-aquecido a 170 °C e após o esfriamento da solução, será adicionado 10 mL de H_3PO_4 concentrado e uma pitada de NaF; 0,3 mL de solução indicadora será adicionado à solução, seguindo-se a titulação com $Fe(NH_4)_2(SO_4)_2.6H_2O$ 0,2 mol L-1. Um procedimento idêntico será repetido para amostras-controle (branco), sem solo, aquecidas e não aquecidas. A amostra não aquecida será utilizada para calcular a quantidade de dicromato perdida pelas amostras aquecidas.

5. Análises estatísticas
Os dados serão submetidos ao teste de normalidade e homocedasticidade das variâncias. Apresentando distribuição normal, os valores serão comparados pela Análise de Variância. Os dados das variáveis relacionadas às plantas de cobertura e à profundidade de amostragem serão analisados utilizando-se o modelo de parcela subdividida, sendo 6 tratamentos principais (plantas leguminosas/pousio/área de mata nativa); 5 tratamentos secundários (profundidades) e 4 repetições. As médias das parcelas e das subparcelas serão comparadas utilizando-se o teste de Tukey a 5%

6. Resultados Esperados/Metas
Publicação de um 01 artigo científico em periódico da área e, no mínimo, 2 resumos expandidos em congressos da grande área de conhecimento.

7. Locais de execução
Fazenda Piroás - UNILAB.
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), onde serão conduzidas a revisão de literatura, o levantamento de dados e algumas análises em laboratório.
Universidade Federal do Ceará, onde serão feitas algumas análises que ainda não podem ser realizadas na Unilab (como a determinação de C).

Referências

Processo de Progressão Funcional 2018 (0343291) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 193

UNILAB
Nº 26
IDR

AMADO, T.J.C., ALMEIDA, E.X. de. Adubação verde de verão para o Alto Vale do Itajaí. Florianópolis: EMPASC, 1987. 6 p.

EMBRAPA. Solos do Nordeste. Disponível em: <http://www.uep.cnps.embrapa.br/solos/index.php?link=ce> Acesso em: 14 nov. 2014.
ESPÍNDOLA, J.A.A.; GUERRA, J.G.M.; ALMEIDA, D.L. de. Adubação verde: Estratégia para uma agricultura sustentável. Seropédica: Embrapa Agrobiologia, 1997. 20p. (Embrapa-CNPAB. Documentos, 42).

DE-POLLI, H.; GUERRA, J.G.M.; ALMEIDA, D.L. de; FRANCO, A.A. Adubação verde: Parâmetros u avaliação de sua eficiência. In: CASTRO FILHO, C. de; MUZILLI, O., eds. Manejo integrado de solos em microbacias hidrográficas. Londrina: IAPAR/SBCS, 1996. p.225-242.

FLEMING, K. L.; POWERS, W.L.; JONES, A.J.; HELMERS, G.A. Alternative production systems effects on the K-factor of the Revised Universal Soil Loss Equation. American Journal of Alternative Agriculture, Greenbelt, v.12, n.2, p.55-58, 1997.

FUNCEME. Levantamento de Reconhecimento de Média Intensidade dos Solos Mesorregião do Sul Cearense. Fortaleza, p.43 - 52, 2012.

GOEBEL, M., BACHMANN, J., WOCHE, S.K. & WALTER R. Fischer Soil wettability, aggregate stability, and the decomposition of soil organic matter. Geoderma, 128:80-93, 2005.

KIEHL, E.J. Manual de edafologia: Relações solo-planta. São Paulo: Ceres, 1979. 264p.

MORREIRA, J. G. Características agronômicas de Lablab; disponível em http://www.ebah.com.br/content/ABAAABedcAC/labe-labe-dolichos-lablab acesso em 28 de janeiro de 2018.

PEQUENO P. L. L. et al., (2001), Efeito da Utilização de Leguminosas Sobre Algumas Propriedades Físicas de um Solo Podzólico Vermelho-Amarelo. https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/70808/1/0000003287-BP2-leguminosas.pdf acesso em 27 de janeiro 2018.

Membros do Projeto

CPF	Nome	Categoria	CH Dedicada	Tipo de Participação
048.138.239-98	SUSANA CHURKA BLUM	DOCENTE	4	COORDENADOR(A)
869.127.393-34	MARIA IVANILDA DE AGUIAR	DOCENTE	1	COLABORADOR(A)
033.630.814-05	ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA	DOCENTE	1	COLABORADOR(A)
036.246.614-93	GEOCLEBER GOMES DE SOUSA	DOCENTE	1	COLABORADOR(A)
035.862.243-38	JULIE ANNE HOLANDA AZEVEDO	SERVIDOR	1	COLABORADOR(A)
026.228.653-09	ERASTO GONÇALVES DE OLIVEIRA	SERVIDOR	1	COLABORADOR(A)
004.494.449-70	JULIUS BLUM	EXTERNO	1	COLABORADOR(A)

2018

Atividades	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
REVISÃO DE LITERATURA										
COLETA DE AMOSTRAS INDEFORMADAS										
ANÁLISES FÍSICAS DE SOLO										
DETERMINAÇÃO DE MATÉRIA ORGÂNICA										
ANÁLISE DE DADOS E ANÁLISES ESTATÍSTICAS										
REDAÇÃO DE RESUMOS E ARTIGO										
REDAÇÃO DE RELATÓRIOS										

2019

Atividades	Jan	Fev
REVISÃO DE LITERATURA		
COLETA DE AMOSTRAS INDEFORMADAS		
ANÁLISES FÍSICAS DE SOLO		
DETERMINAÇÃO DE MATÉRIA ORGÂNICA		
ANÁLISE DE DADOS E ANÁLISES ESTATÍSTICAS		
REDAÇÃO DE RESUMOS E ARTIGO		
REDAÇÃO DE RELATÓRIOS		

Avaliações do Projeto

Situação/Parecer	Data da Avaliação	Média
AVALIAÇÃO REALIZADA Aprovado. O projeto é bem interessante e pertinente, no entanto, alguns aspectos da revisão de literatura e da metodologia devem ser melhorados.	21/02/2018	57.0
DESISTENTE	26/02/2018	0.0
AVALIAÇÃO REALIZADA A proposta é meritória e merece ser implantada junto aos programas de Iniciação Científica da Instituição.	09/02/2018	57.5

Histórico do Projeto

Data	Situação	Usuário
31/01/2018	CADASTRO EM ANDAMENTO	SUSANA CHURKA BLUM / scblum
31/01/2018	SUBMETIDO	SUSANA CHURKA BLUM / scblum
08/02/2018	DISTRIBUIÇÃO PARA AVALIAÇÃO (MANUALMENTE)	JOSERLENE LIMA PINHEIRO / lenopinheiro
08/02/2018	DISTRIBUIÇÃO PARA AVALIAÇÃO (MANUALMENTE)	JOSERLENE LIMA PINHEIRO / lenopinheiro

20/02/2018	DISTRIBUIÇÃO PARA AVALIAÇÃO (MANUALMENTE)	RENATO FARIAS DE PAIVA / renatopaiva
17/05/2018	EM EXECUÇÃO	LIANA MARIA BESSA BOMFIM / liana

UNILAB Nº 027 IDR

Relatório Emitido por: ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA

SIGAA | UNILAB - Copyright 2016 - Diretoria de Tecnologia da Informação - DTI

Certificado

Certifico que

ANDREZZA ARAUJO DE FRANCA

participou do V Congresso Brasileiro de Palmas e Outras Cactáceas, realizado de 7 a 8 de agosto de 2017, no Parque Aristófanes Fernandes em Parnamirim/RN. Carga horária de 16 horas.

Parnamirim, 8 de agosto de 2017

JOSÉ ÁLVARES VIEIRA
Presidente do AGROPEC

PEC

Realização: FAERN SEBRAE ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PALMAS E OUTRAS CACTÁCEAS

Patrocínio: CNA SENAR GOVERNO EMATER RN GOVERNO CIDADÃO GRUPO BANCO MUNDIAL

Apoio: ANCOC ANCC

UNILAB Nº 28 IDR

16

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB

UNILAB Nº 29 IDR

PORTARIA IDR Nº 15, DE 31 DE MAIO DE 2017.

Dispõe sobre a composição do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Agronomia.

O DIRETOR DO INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, no uso de suas atribuições legais, com base no Estatuto da UNILAB e na Portaria GR N° 626, de 08 de julho de 2015, publicada no DOU de 10 de julho de 2015,

RESOLVE:

Art. 1º Designar os servidores docentes abaixo indicados, sob a presidência do primeiro, para constituírem o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Agronomia da Unilab.

I. Lucas Nunes da Luz;
II. Ana Carolina da Silva Pereira;
III. Andrezza Araújo de França;
IV. Fernanda Schneider;
V. Francisco Nildo da Silva;
VI. Jaqueline Sgarbi Santos;
VII. Joaquim Torres Filho; e
VIII. Maria do Socorro Moura Rufino.

Art. 2º Revogar as composições anteriores do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Agronomia da Unilab.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura.

Prof. Dr. Francisco Nildo da Silva
SIAPE 1552766

Francisco Nildo da Silva
Diretor do Instituto de Desenvolvimento Rural

Processo de Progressão Funcional 2018 (0343291) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 197

NEA ONNIM NO SUA, OHU
SEMANA UNIVERSITÁRIA
ISSN: 2447-6161
UNILAB

UNILAB Nº 30 IDR

SISTEMA DE CAPTAÇÃO DE ÁGUA RESIDUAL DE AR CONDICIONADO PARA AGRICULTURA URBANA

José Freitas de Sousa[1], Maria Alana Rodrigues [2], Rodrigo Paulino da Silva[3], Samuel de Oliveira Santos [4], Andrezza Araújo de França[5]

Resumo: O projeto de extensão "Educação Ambiental: da Universidade para a Comunidade" tem o objetivo de promover conscientização agroecológica e desenvolvimento sustentável em um bairro do município de Redenção, através de ações aplicadas às crianças (4 a 12 anos) atendidas por uma Organização não governamental (Ong): Fábrica de Esperança, instalada no bairro. Como meta implícita do projeto, está o reaproveitamento dos recursos produzidos pela comunidade e pela própria instituição, dentre estes recursos, além do lixo orgânico, a instituição gera água residual a partir de dois aparelhos de ar condicionado. A fim de utilizar este valoroso recurso para o estabelecimento de uma horta urbana, foi desenvolvido um sistema de captação de água residual de aparelhos de ar condicionado, a qual será utilizada para irrigação das hortaliças, a serem cultivadas em uma segunda etapa do projeto. O sistema foi montado de modo a captar água dos dois aparelhos de 9000 BTUs cada, instalados no prédio. Acoplou-se, ao dreno de cada aparelho, uma mangueira de silicone com 10 m de extensão, cada, a fim de carrear a água até uma caixa d'água com capacidade de armazenamento de 500l. A produção média de água é de 0,65l de água/hora; o tempo de funcionamento dos dois aparelhos é de 81h semanais, o que resulta numa produção de 52,65l/semana. Considerando que as regas das hortaliças devem ser realizadas diariamente, será necessário dimensionar o tamanho dos canteiros e demanda de água necessária para cada cultivo, de modo a atendê-los eficazmente, e se preciso, desenvolver outras formas de aproveitamento e ou reuso de água. Como resultados futuros, espera-se através das ações deste projeto, tornar a instituição um modelo de auto sustentabilidade nos quesitos ambientais (aproveitamento dos recursos locais) como também da produção de alimentos (cultivo de hortaliças e/ou frutos). Além da produção de conhecimento científico e o desenvolvimento acadêmico profissional dos estudantes agentes atuantes do projeto.

Palavras-chave: agroecologia. agricultura urbana. aproveitamento de recursos. sustentabilidade.

[1] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: josefreitas02@yahoo.com.br

Nea Onnim No Sua, Oku
SEMANA UNIVERSITÁRIA
ISSN: 2447-6161

UNILAB
UNILAB Nº 31 IDR

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: DA UNIVERSIDADE PARA A COMUNIDADE

Carlos Henrique Silva Pinheiro[1], Antonia Marília Grangeiro de Moura[2], Antonio Leonardo Santos Costa[3], Esther De Sousa Monteiro[45], Andrezza Araújo De França

Resumo: O Projeto de extensão "Educação Ambiental: da Universidade para a Comunidade" tem como objetivo principal promover o desenvolvimento da conscientização agroecológica e a sustentabilidade em um bairro do município de Redenção. Os agentes das ações são estudantes do curso de Agronomia e outros cursos da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab). As ações são realizadas na sede da Organização Não Governamental (ONG): Fábrica de Esperança e tem como público alvo crianças de 4 a 12 anos. Na primeira etapa do projeto, ações de conscientização ambiental foram realizadas através de palestras, vídeos e práticas agroecológicas direcionadas ao público infantil. Foram trabalhadas as seguintes temáticas: 1. Ambiente - Lixo e Seleção de lixo; 2. Compostagem – como fazer?; 3. Alimentação saudável – o que eu como?; 4. Como as plantas crescem? Solo, planta e água. Como resultado das ações, as crianças produziram a partir de materiais recicláveis, respectivamente, lixeiras (para coleta e transporte de lixo orgânico) e brinquedos; uma composteira de superfície, a qual foi mantida com o lixo orgânico trazido pelas crianças, com o produzido na ONG e em uma lanchonete local; o composto produzido será utilizado no plantio de hortaliças: sementeiras de 5 espécies hortícolas (alface, cenoura, coentro, rúcula e tomate) as quais serão transplantadas para canteiros na segunda etapa do projeto. Observou-se a interação das crianças com os temas desenvolvidos e sua participação efetiva nas atividades práticas, inclusive na resposta em separar o lixo orgânico de suas casas e leva-lo para composteira na ONG. Espera-se como resultados futuros tornar a instituição um modelo de autossustentabilidade nos quesitos ambientais (aproveitamento dos recursos locais) e de produção de alimentos (cultivo de hortaliças e/ou frutos), a conscientização ambiental dos

[1] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: henriquepinheiro@aluno.unilab.edu.br

[2] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: mariliagranjeiro@gmail.com

[3] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: leonardosantos.costa.lc@gmail.com

[4] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: estheragro2016@gmail.com

[5] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: andrezza.franca@unilab.edu.br

Processo de Progressão Funcional 2018 (0343291) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 199

UNILAB
Nº 32
IDR

adultos moradores do bairro e o desenvolvimento acadêmico profissional dos estudantes agentes atuantes do projeto.

Palavras-chave: agroecologia. agricultura urbana. educação ambiental. segurança alimentar. sustentabilidade.

Nea Onnim No Sua, Ohu
SEMANA UNIVERSITÁRIA
ISSN: 2447-6161

UNILAB
UNILAB Nº 33 IDR

LEVANTAMENTO, IDENTIFICAÇÃO FLORÍSTICA E CARACTERIZAÇÃO NUTRICIONAL DE ESPÉCIES LENHOSAS, COM POTENCIAL FORRAGEIRO, NA REGIÃO DE PIROÁS EM REDENÇÃO – CE

Amanda Cardoso Rocha[1], Silas Primola Gomes[2], Davi Moreira Matos[1], Andrezza Araújo de França[2], Guilherme Rocha Moreira[3]

Resumo: O bioma Caatinga é predominante da região Nordeste do país, sendo composta por espécies arbustivas, arbóreas e herbáceas contendo características xerofíticas. Assim como as diversas matas tropicais, a vegetação da Caatinga também é muito ameaçada devido à intensa exploração humana, pela atividade agrícola cada vez mais desenvolvida, pelo excessivo extrativismo da madeira e lenha e pelo uso da pecuária extensiva. O bioma constitui fundamental fonte de alimentação para os rebanhos que habitam a região, abrangendo cerca de 900 mil km², o que corresponde a aproximadamente 54% da região nordeste e 11% do território brasileiro. Estudos apresentam que 70% das espécies botânicas da caatinga fazem parte consideravelmente na composição da dieta dos ruminantes domésticos. Devido ao exposto, o objetivo desta pesquisa será realizar o levantamento florístico, das espécies lenhosas com potencial forrageiro existentes na comunidade Piroás, localizada no distrito de Barra Nova, no município de Redenção, estado do Ceará, na macrorregião do maciço de Baturité. Posteriormente será criado um herbário didático, através de coleção de exsicatas, formando um acervo das plantas lenhosas nativas com potencial forrageiro, presentes na região. O estudo será conduzido a partir do método de caminhamento. Através da caracterização botânica das espécies forrageiras nativas existentes na Fazenda Piroás, serão obtidos subsídios para a utilização racional de biomas semelhantes, para a produção animal. A criação do acervo possibilitará a aprendizagem e a geração de informação para a comunidade acadêmica sobre as plantas nativas forrageiras existentes na fazenda, e o estudo também contribuirá com o uso sustentável da caatinga para a produção animal.

Palavras-chave: alimentação animal. caatinga. composição botânica. forragicultura. vegetação nativa.

[1] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira/Estudante, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: amandarocha0796@gmail.com; davimoreiramatos@gmail.com
[2] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira/Professor Adjunto, Instituto de Desenvolvimento Rural, e-mail: silas.primola@unilab.edu.br; andrezza.franca@unilab.edu.br
[3] Universidade Federal Rural de Pernambuco/Professor Adjunto, Departamento de Estatística e Informática, e-mail: guirocham@gmail.com

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
UFRN

UNILAB
Nº 34
IDR

Declaração

Declaramos para os devidos fins que ANDREZZA ARAUJO DE FRANCA, CPF 033.630.814-05, está inscrito com membro da equipe organizadora do evento: EVENTO PRINCIPAL - CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA que se realizará durante o período de 28/06/2018 a 30/06/2018 como PARECERISTA.

Natal, 6 de Junho de 2018

UFRN

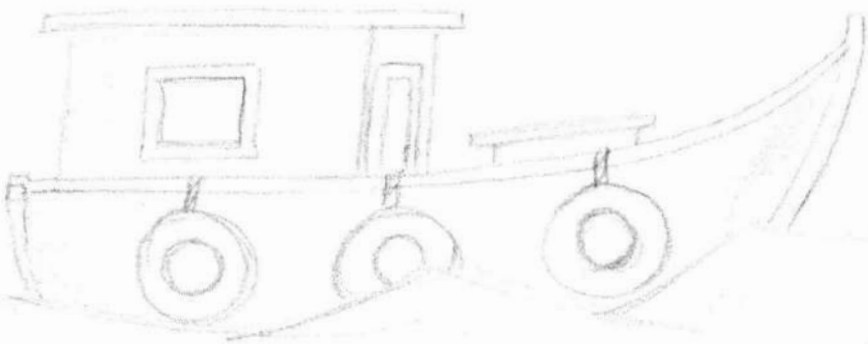
Número do documento: **992726** Código de Verificação: **7dd39a0d94**

Para verificar a autenticidade deste documento acesse **https://sigeventos.ufrn.br/eventos/documentos**, informando o número do documento, data de emissão do documento e o código de verificação.

UNILAB
Nº 35
IDR

Navegando pelos contos de Muriú...

Luciana de França Lopes (Org.)



editora CAULE DE PAPIRO

Processo de Progressão Funcional 2018 (0343291) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 203

UNILAB
Nº 36
IDR

editora CAULE DE PAPIRO

Autores	*Ana Beatriz da S. Martiniano* *Ana Kaylane X. de Souza* *Beatriz Clemente de Souza* *Diego M. do Nascimento* *Ellen Gabrielen A. da Silva* *Eloiza de M. Oliveira* *Eulalia Daiene Félix da Silva* *Fábio S. da Silva* *Gabriela K. da S. Costa* *Getúlio dos Santos Ferreira* *Guilherme J. da C. Torres* *Iangue Luiz da Silva Marques* *Jaciara V. Alves de Oliveira* *Jean Kleber Araújo Paulino* *João Lucas M. Rodrigues* *Joeli Roberta da Silva* *Josenildo R. Càndido* *Joserlani Pereira de Oliveira* *Juliana de Alencar Ferreira* *Leandro Ferreira Nascimento* *Luciana de França Lopes* *Marcos Adriano G. da Silva* *Maria Eduarda P. Nonato* *Maria Gizely S. do Nascimento* *Maria Luiza da S. de Souza* *Marina E. Gomes Pereira* *Pamela K. Fraga Nunes* *Pedro Lucas R. da Rocha* *Royane Lima da Silva* *Ryan Souza de Jesus* *Samuel Pacheco Praxedes* *Thavisson R. S. Freitas*
Ilustradores	*Andrezza França* *Arthur Morais* *Douglas Fernandes* *Elias Oliveira* *Fanny Medeiros* *Maurício Andrade*
Revisão	*Glicia Azevedo Tinoco*
Ilustração da capa	*Maurício Andrade*
Diagramação Eletrônica e capa	*Caule de Papiro*

Processo de Progressão Funcional 2018 (0343291) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 204

UNILAB
Nº 37
IDR

Divisão de Serviços Técnicos
Catalogação da publicação na Fonte.
Larissa Inês da Costa (CRB 15/657).

Lopes, Luciana de França (Org.)

Navegando Pelos Contos de Muriú... / Luciana de França Lopes... [*et al.*] (Org.); ilustrado por Andrezza França... [et al.]. – Natal: Caule de Papiro, 2017.

72 p. : il.

O livro é uma coletânea de contos escritos pelos alunos do 8º ano da Escola Estadual Augusto Xavier de Góis, a partir de relatos da tradição oral de moradores da Praia de Muriú.

ISBN 978-85-92622-06-0

1. Contos. 2. Tradição oral. 3. Praia de Muriú. I. Martiniano, Ana Beatriz da S. II. Souza, Ana Kaylane X. de. III. Souza, Beatriz Clemente de. IV. Nascimento, Diego M. do. V. Silva, Ellen Gabrielen A. da. VI. Oliveira, Eloiza de M. Oliveira. VII. Silva, Eulalia Daiene Félix da. VIII. Silva, Fábio S. da. IX. Costa, Gabriela K. da S. X. Ferreira, Getúlio dos Santos. XI. Torres Guilherme J. da C. XII. Marque, Iangue Luiz da Silva. XIII. Oliveira, Jaciara V. Alves de. XIV. Paulino, Jean Kleber Araújo Paulino. XV. Rodrigues, João Lucas M. XVI. Silva, Joeli Roberta da. XVII. Cândido, Josenildo R. XVIII. Oliveira, Joserlani Pereira de. XIX. Ferreira, Juliana de Alencar. XX. Nascimento, Leandro Ferreira. XXI. Silva, Marcos Adriano G. da. XXII. Nonato, Maria Eduarda P. XXIII. Nascimento, Maria Gizely do. XXIV. Souza, Maria Luiza da S. de. XXV. Pereira, Marina E. Gomes. XXVI. Nunes, Pamela K. Fraga. XXVII. Rocha, Pedro Lucas R. da. XXVIII. Silva, Rayane Lima da. XXIX. Jesus, Ryan Souza de. XXX. Praxedes, Samuel Pacheco. XXXI. Freitas, Thavsson R. S. XXXII. Morais, Arthur. XXXIII. Fernandes, Douglas. XXXIV. Oliveira, Elias. XXXV. Medeiros, Fanny. XXXVI. Andrade, Maurício. XXXVII. Título.

RN CDU 82-9

Editora Caule de Papiro
Rua Serra do Mel, 7989, Cidade Satélite
Pitimbu | 59.068-170 | Natal/RN | Brasil
e-mail: cauledepapiro@gmail.com
Telefone: 84 3218 4626

Processo de Progressão Funcional 2018 (0343291) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 205

UNILAB
Nº 38
IDR

Certo dia, no cemitério da Praia de Muriú, onde muita gente não acredita em alma nem em mau assombro, onde alguns falam que o que eu vou contar é verdade, mas outros dizem que é mentira, um coveiro, chamado Chico, recebeu uma ligação de uma mulher, D. Maria Helena, que tinha um parente enterrado no cemitério.

Processo de Progressão Funcional 2018 (0343291) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 206

UNILAB
Nº 39
IDR

– D. Rosana, a senhora não pode levar essas rosas. Deixe elas aí!

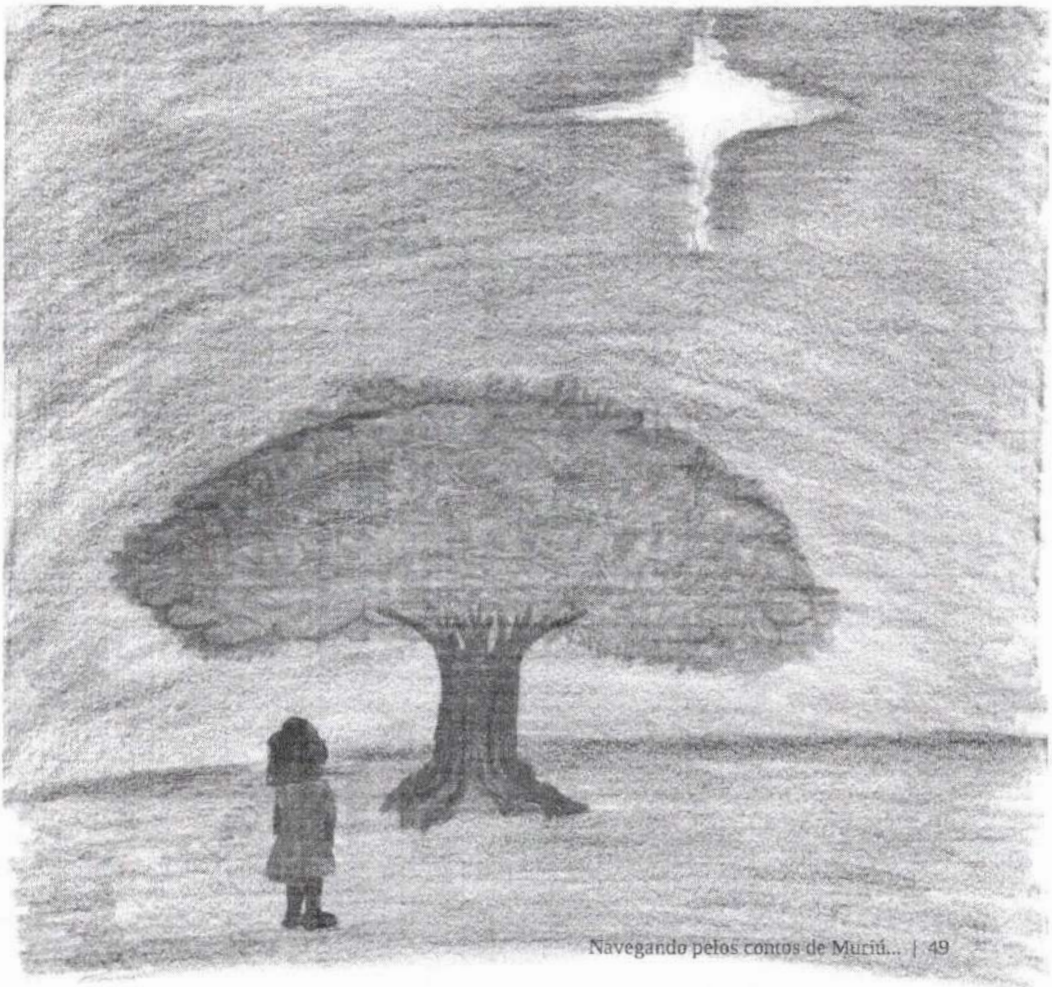
– Seu Chico, não vejo nada de mais levar umas rosas. O morto está morto e não vai querer essas rosas. – Respondeu a mulher.

– Tá bom, D. Rosana... Depois, a senhora não diga que eu não lhe avisei! – Disse o coveiro.

Processo de Progressão Funcional 2018 (0343291) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 207

UNILAB
Nº 40
IDR

Terezinha virou-se, despertou daquele momento de fascinação e a luz saiu como um clarão pelo céu estrelado... Nunca mais voltou.



Processo de Progressão Funcional 2018 (0343291) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 208

UNILAB Nº 41 IDR

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que **Andrezza Araújo de França**, portador (a) do CPF **033.630.814-05** participou como *membro de banca de avalição de projetos* submetidos ao IV ENCONTRO DE EXTENSÃO, ARTE E CULTURA, na III Semana Universitária da Unilab, no dia **19 de outubro de 2016** de 13h00 as 17h00, e avaliou um total de **10** projetos, na modalidade apresentação de **Poster (Resumo Simples)**.

Rafaella Pessoa Moreira

Rafaella Pessoa Moreira
Pró-Reitora de Extensão, Arte e Cultura

Profª Dra. Rafaella Pessoa Moreira
Pró-Reitora de Extensão, Arte e Cultura
SIAPE: 1944312 - UNILAB

Scopus

UNILAB Nº 42 IDR

Documents

1) Rangel, J.A.F., Bakke, O.A., Da Silva, J.E.R., Rangel, I.S.L.
Forage production from fine branches and sprouts of native maniçoba
(2017) *Semina:Ciencias Agrarias*, 38 (6), pp. 3767-3778.

2-s2.0-85035332909
Document Type: Article
Source: Scopus

2) Graciano-Ribeiro, D., Hashimoto-Freitas, D.Y., Nassar, N.M.A.
Comparative petiole anatomy of cassava (Manihot) species
(2016) *Genetics and Molecular Research*, 15 (1), art. no. 15017495, . Cited 2 times.

2-s2.0-84961727704
Document Type: Article
Source: Scopus

3) De Alencar, F.H.H., Da Silva, D.S., De Andrade, A.P., Carneiro, M.S.S., Feitosa, J.V.
Chemical composition and digestibility of pornunça under two sources of organic fertilizer [Composição química e digestibilidade da pornunça sob duas fontes de adubação orgânica e cortes]
(2015) *Revista Caatinga*, 28 (3), pp. 215-222.

2-s2.0-84940856042
Document Type: Article
Source: Scopus

4) De Lima, D.M., Jr., De Carvalho, F.F.R., Ferreira, B.F., Batista, A.M.V., Ribeiro, M.N., De Barros Sales Monteiro, P.
Maniçoba hay feeding Moxotó goats [Feno de maniçoba na alimentação de caprinos Moxotó]
(2015) *Semina:Ciencias Agrarias*, 36 (3), pp. 2211-2222.

2-s2.0-84936748315
Document Type: Article
Source: Scopus

5) De Lima Júnior, D.M., De Carvalho, F.F.R., Batista, Â.M.V., Ferreira, B.F., Ribeiro, M.N.
Body weight components of Morada Nova haier sheep fed Maniçoba or Tifton hay [Componentes do peso corporal de ovinos Morada Nova alimentados com feno de Maniçoba ou feno de Tifton]
(2015) *Revista Caatinga*, 28 (1), pp. 239-246.

2-s2.0-84927583389
Document Type: Article
Source: Scopus

6) Andrade, A.P., De Andrade, A.P., Da Silva, D.S., Santos, E.M., da Silva, I.F., Do Rêgo, E.R., Bruno, R.L.A.
Chemical-nutritional composition of maniçoba (Manihot sp.) and its relationship with soil chemical characteristics
(2014) *Revista Brasileira de Zootecnia*, 43 (4), pp. 161-168.

2-s2.0-84897496970
Document Type: Article
Source: Scopus

7) de Lima Jr., D.M., de Carvalho, F.F.R., Ribeiro, M.N., Batista, Â.M.V., Ferreira, B.F., Monteiro, P.B.S.
Effect of the replacement of Tifton 85 with maniçoba hay on the performance of Morada Nova hair sheep

Processo de Progressão Funcional 2018 (0343291) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 210

UNILAB Nº 13 IDR

(2014) *Tropical Animal Health and Production*, 46 (6), pp. 995-1000. Cited 4 times.

2-s2.0-84904556109
Document Type: Article
Source: Scopus

8) Brito, M.S., Silva, J.H.V., Costa, F.G.P., Givisiez, P.E.N., Pascoal, L.A.F., Oliveira, E.R.A., Lima, R.B., Silva, T.R.G., Santos, J.G., Watanabe, P.H.
Comparative study of maniçoba hay crude protein in relation to alfafa hay crude protein in the diet of rabbits [Estudo comparativo da proteína do feno de maniçoba em relação à proteína do feno de alfafa na ração de coelhos]
(2013) *Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinaria e Zootecnia*, 65 (1), pp. 267-274. Cited 2 times.

2-s2.0-84875793144
Document Type: Article
Source: Scopus

9) da Silva, M.A., dos Santos, M.V.F., de Andrade Lira, M., Júnior, J.C.B.D., de Andrade Silva, D.K., Santoro, K.R., de Arruda Leite, P.M.B., de Freitas, E.V.
Qualitative and anatomical characteristics of tree-shrub legumes in the forest zone in Pernambuco state, Brazil
(2012) *Revista Brasileira de Zootecnia*, 41 (12), pp. 2396-2404. Cited 1 time.

2-s2.0-84873976531
Document Type: Article
Source: Scopus

10) Menezes, D.R., Pereira, L.G.R., De Araújo, G.G.L., Chagas, E.C.D.O., Rodrigues, R.T.D.S., Silva, T.M.
Kinects of degradation in nutritional fractions of euphorbiaceous [Cinética de degradação de frações nutricionais de euforbiáceas]
(2012) *Revista Brasileira de Saude e Producao Animal*, 13 (2), pp. 424-432. Cited 1 time.

2-s2.0-84865722966
Document Type: Article
Source: Scopus

ELSEVIER Copyright © 2018 Elsevier B.V. All rights reserved. Scopus® is a registered trademark of Elsevier B.V. RELX Group™

30

Processo de Progressão Funcional 2018 (0343291) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 211

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB

UNILAB Nº 44 IDR

PORTARIA IDR Nº 14, DE 08 DE JUNHO DE 2018.

Dispõe sobre a composição da Comissão de Avaliação Docente (CAD) para progressão funcional de Adjunto-C I para Adjunto-C II da servidora docente Andrezza Araújo de França.

O DIRETOR DO INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, no uso de suas atribuições legais, com base no Estatuto da UNILAB e na Portaria GR N° 626, de 08 de julho de 2015, publicada no DOU de 10 de julho de 2015,

RESOLVE:

Art. 1º Designar os docentes abaixo indicados, sob a presidência da primeira, para comporem a Comissão de Avaliação Docente (CAD) para progressão funcional da servidora docente **Andrezza Araújo de França** de Adjunto-C I para Adjunto-C II:

I. Maria do Socorro Moura Rufino (Professora Adjunto IV – Instituto de Desenvolvimento Rural – Unilab);
II. Ciro de Miranda Pinto (Professor Adjunto III – Instituto de Desenvolvimento Rural – Unilab); e
III. Maria Gorete Flores Salles (Professora Adjunto III – Instituto de Desenvolvimento Rural – Unilab).

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura.

Prof. Dr. Francisco Nildo da Silva
Diretor do Instituto de Desenvolvimento Rural – UNILAB
SIAPE 1552786

Francisco Nildo da Silva
Diretor do Instituto de Desenvolvimento Rural

UNILAB

Instituto de Desenvolvimento Rural <idr@unilab.edu.br>

UNILAB Nº 43 IDR

AVALIAÇÃO DOS PARES - PROF.ª ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA

Instituto de Desenvolvimento Rural <idr@unilab.edu.br> 4 de julho de 2018 16:27
Cco: Aiala Amorim <aialaamorim@unilab.edu.br>, Albanise Barbosa Marinho <albanise@unilab.edu.br>, Ana Carolina da Silva Pereira <carolinasp@unilab.edu.br>, Andrezza Araújo de França <andrezza.franca@unilab.edu.br>, Antonio Marcelo Cavalcanti Novaes <marcelocavalcanti@unilab.edu.br>, Ciro de Miranda Pinto <ciroagron@unilab.edu.br>, Clarete Ribeiro <clarete@unilab.edu.br>, Clebia Mardonia Freitas Silva <clebiaf@unilab.edu.br>, Daniela Queiroz Zuliani <danielaqzuliani@unilab.edu.br>, Elisabeth Linhares Catunda <bethcatunda@unilab.edu.br>, Eveline Pinheiro do Aquino <evelineaquino@unilab.edu.br>, Fernanda Schneider <fernanda.schneider@unilab.edu.br>, Francisca Robevania Medeiros Borges <robevania@unilab.edu.br>, Francisco Silva <nildo@unilab.edu.br>, Fred Denilson Barbosa da Silva <freddenilson@unilab.edu.br>, Gabrielen de Maria Gomes Dias <gabrielen@unilab.edu.br>, Geocleber Gomes de Sousa <sousagg@unilab.edu.br>, Jaqueline Sgarbi Santos <sgarbi.jaqueline@unilab.edu.br>, Joaquim Torres Filho <joaquim.torres@unilab.edu.br>, João Gutemberg Leite Moraes <gutemberg.moraes@unilab.edu.br>, Lucas Nunes da Luz <lucasluz@unilab.edu.br>, Luis Gustavo Chaves da Silva <chaveslg@unilab.edu.br>, Maria do Socorro Moura Rufino <marisrufino@unilab.edu.br>, Maria Gorete Flores Salles <gorete@unilab.edu.br>, Maria Ivanilda de Aguiar <ivanilda@unilab.edu.br>, Max César de Araújo <max@unilab.edu.br>, Paulo Henrique Gomes de Oliveira Sousa <sousaph@unilab.edu.br>, Rafaela Paula Melo <rafaelapaula@unilab.edu.br>, Rafaella da Silva Nogueira <rafaellanogueira@unilab.edu.br>, Silas Primola Gomes <silas.primola@unilab.edu.br>, Susana Churka Blum <scblum@unilab.edu.br>, Virna Braga Marques <virna@unilab.edu.br>

Prezados(as) Docentes,

Solicitamos, por gentileza, o preenchimento da Avaliação dos Pares da Prof.ª **Andrezza Araújo de França**, visando o andamento do seu processo de progressão funcional de Adjunto-C I para Adjunto-C II.

Prazo para responder este e-mail: **11/07/2018.**

Atenciosamente,
Luan Almeida
Serviço Administrativo do IDR

UNILAB
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL
+55 (85) 3332.1155
idr@unilab.edu.br
www.unilab.edu.br

ANEXO IX.docx
33K

Processo de Progressão Funcional 2018 (0343291) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 213

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB

UNILAB Nº 46 IDR

ANEXO IX
Avaliação dos Pares

Professor(a) Avaliado(a): ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA

FATORES DE AVALIAÇÃO	PONTOS										
1. ASSIDUIDADE											
1.1. Comparece regularmente, para o exercício de suas atividades, em sala de aula, em reuniões do Colegiado, em comissões, em grupos de trabalho e em outras atividades.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
										X	
1.2. É pontual no cumprimento dos horários de suas atividades, em sala de aula, em reuniões do Colegiado, em comissões, em grupos de trabalho e em outras atividades.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
								X			
MÉDIA DE PONTOS – ASSIDUIDADE	8										
2. DISCIPLINA											
2.1. Respeito à hierarquia, submissão aos regulamentos e à ética profissional.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
									X		
2.2. Relacionamento no ambiente de trabalho, com os colegas, com o corpo administrativo e com os alunos.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
									X		
2.3. Receptividade a críticas.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
							X				
MÉDIA DE PONTOS - DISCIPLINA	8,7										
3. CAPACIDADE DE INICIATIVA											
3.1. Demonstra interesse pelas atividades a serem desenvolvidas, mantendo atitude de disponibilidade, contribuindo para a melhoria do curso.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
											X
3.2. Demonstra iniciativa apontando sugestões e informações que possam contribuir para a melhoria do curso.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
											X
MÉDIA DE PONTOS – CAPACIDADE DE INICIATIVA	10										
4. RESPONSABILIDADE											
4.1. Zelo pelo patrimônio público.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
											X
4.2. Comprometimento, eficiência e eficácia no trabalho.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
										X	
4.3. Realização das atividades nos prazos estabelecidos.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
									X		
MÉDIA DE PONTOS - RESPONSABILIDADE	9										
MÉDIA DE TODOS OS ITENS	8,9										

Em, 18 / 07 / 2018

Membros da Comissão de Avaliação.

Presidente: Maria do Socorro Moura Pereira Assinatura: [signature]

Membro: Cirode Miranda Pinto Assinatura: Cirode Miranda Pinto

Membro: Maria Gorete Flores Salles Assinatura: [signature]

UNILAB Nº 47 IDR

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB

Redenção, 18 de julho de 2018.

DECLARAÇÃO

A Comissão de Avaliação Docente, designada pela Portaria IDR Nº 14, de 08 de junho de 2018, declara que a Avaliação dos Pares não foi levada em consideração, tendo em vista que a quantidade mínima exigida não foi enviada para a comissão, como preconiza a RESOLUÇÃO 23/2014/CONSUNI DE 30 DE SETEMBRO DE 2014, em seu art. 10, inciso 3.

Cordialmente,

Membros da Comissão de Avaliação
Presidente: Maria do Socorro Nunes Pereira Assinatura
Membro: Cinodete Miranda Pinto Assinatura Cinodete Miranda Pinto
Membro: Maria Gocete Reis Soares Assinatura

UNILAB Nº 48/28 IDR

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB

ANEXO III

RELATÓRIO FINAL DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

Professor: Andreza Araújo de França
SIAPE: 1615396 Data de Admissão: 11/06/2013
Instituto Desenvolvimento Rural Curso: Agronomia
Período de avaliação: 11/06/16 a 11/06/18

Comissão de Avaliação Docente

Presidente: Maria do Socorro Maura Rufino
Membro: Ciro de Miranda Pinto
Membro: Maria Gorete Flores Salles
Ato de Nomeação nº 14 de 08/06/2018

Tabela de notas obtidas nas respectivas avaliações

	NOTA
Avaliação de Produtividade - N1	128,9 * 134,9
Avaliação dos Pares - N2	0

Nota final	
NF= [(0,7 x N1) + (0,3 x N2)]	(X) Apto a Progressão ( ) Não apto a Progressão ( ) Apto ao Exercício do Cargo ( ) Não apto ao Exercício do Cargo
NF=[(0,7 x 128,9)+0,0 NF=90,23	

*NF: 0,7 x 134,9
NF: 94,43

Local Redenção - CE
Data: 18 / 07 / 2018

Membros da Comissão de Avaliação.

Presidente: Maria do Socorro Maura Rufino Assinatura:
Membro: Ciro de Miranda Pinto Assinatura: Ciro de Miranda Pinto
Membro: Maria Gorete Flores Salles Assinatura:

UNILAB Nº 49 IDR

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB

ANEXO II

PARECER FINAL DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DO RELATÓRIO DE PROGRESSÃO FUNCIONAL

Professor: Andreza Araújo de França
SIAPE: 1615306 Data de Admissão: 11/06/2013
Instituto Desenvolvimento Rural Curso: Agronomia

Portaria de nomeação da Comissão de Avaliação nº: 14 de 08 / 06 / 18
Período de Avaliação: 11 / 06 / 2016 a 11 / 06 / 2018

Parecer da Comissão:
A docente Andreza A. de França está apta a progressão de Adjunto-C I para Adjunto-C II.

Local Redenção - CE
Data: 18 / 07 / 2018

Membros da Comissão de Avaliação.

Presidente: Maria do Socorro Nunes Assinatura:
Membro: Cinadje Miranda Pinto Assinatura: Cinadje Miranda Pinto
Membro: Maria Gorete Flores Soares Assinatura:

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL – IDR

UNILAB Nº 150 IDR

DESPACHO

Redenção, 17 de agosto de 2018.

Processo: 23282.006033/2018-27
Assunto: Progressão Funcional
Interessada: Andrezza Araújo de França

À Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) – UNILAB,

1. Após a aprovação do Parecer Final da Comissão de Avaliação Docente (CAD) pelo Conselho da Unidade Acadêmica, conforme o inciso III do art. 49 do Estatuto da UNILAB, encaminhamos o referido processo para providências.

Atenciosamente,

Prof. Dr. Francisco Nildo da Silva
Diretor do Instituto de
Desenvolvimento Rural – UNILAB
SIAPE 1552786

PROF. DR. FRANCISCO NILDO DA SILVA
Diretor do Instituto de Desenvolvimento Rural

UNILAB Nº 51 Camila

Processo nº. 23282.006033/2018-27

Assunto: PROGRESSÃO FUNCIONAL DA SERVIDORA DOCENTE ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA DE ADJUNTO-C I PARA ADJUNTO-C II

DESPACHO

Devolve-se ao IDR para inserir as avaliações discentes.

Atenciosamente,

(Autenticado digitalmente em 17/09/2018 14:04)
CAMILA DE OLIVEIRA FREITAS
SECRETARIA DOS CONSELHOS E COMISSÕES (10.02.32)

SIPAC | Diretoria de Tecnologia da Informação - - | Copyright © 2005-2018 - UFRN - sipac2.sipac2

UNILAB
Nº 52
IDR

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB

ANEXO X
Avaliação discente

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Consiste em um questionário, contendo 10 (dez) questões, com escala de pontuação variando de 1 a 10. O desempenho do docente será obtido considerando-se os conceitos de cada grupo de itens, isoladamente; a média final será obtida pela média dos subitens.

FICHA DE PONTUAÇÃO E AVALIAÇÃO

FATORES DE AVALIAÇÃO	PONTOS
1. ASSIDUIDADE	
1.1. Assiduidade em sala de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 **10** ☒
1.2. Cumprimento dos horários de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 **10** ☒
MÉDIA DE PONTOS - ASSIDUIDADE	10
2. DISCIPLINA	
2.1. Cumprimento dos horários agendados para atendimento aos alunos.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 **10** ☒
2.2. Relação professor e aluno.	0 1 2 3 4 **5** 6 7 8 9 10 ☒
MÉDIA DE PONTOS - DISCIPLINA	7.5
3. CAPACIDADE DE INICIATIVA	
3.1. Interesse/iniciativa na/pela disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 **10** ☒
3.2. Apresentação e cumprimento do plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 **10** ☒
3.3. Capacidade de articular metodologias de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 **9** 10 ☒
3.4. Utilização de métodos de avaliação conforme plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 **10** ☒
3.5. Domínio do conteúdo da disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 **8** 9 10 ☒
MÉDIA DE PONTOS – CAPACIDADE DE INICIATIVA	9.4

MÉDIA DE TODOS ITENS

Em, / /

Membros da Comissão de Avaliação.

Presidente:_____Assinatura:_____

Membro:_____Assinatura:_____

Membro:_____Assinatura:_____

UNILAB Nº 53 ID

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB

ANEXO X
Avaliação discente

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Consiste em um questionário, contendo 10 (dez) questões, com escala de pontuação variando de 1 a 10. O desempenho do docente será obtido considerando-se os conceitos de cada grupo de itens, isoladamente; a média final será obtida pela média dos subitens.

FICHA DE PONTUAÇÃO E AVALIAÇÃO

FATORES DE AVALIAÇÃO	PONTOS
1. ASSIDUIDADE	
1.1. Assiduidade em sala de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 **8** 9 10
1.2. Cumprimento dos horários de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 **9** 10
MÉDIA DE PONTOS - ASSIDUIDADE	8,5
2. DISCIPLINA	
2.1. Cumprimento dos horários agendados para atendimento aos alunos.	0 1 2 3 4 5 **6** 7 8 9 10
2.2. Relação professor e aluno.	0 1 2 3 **4** 5 6 7 8 9 10
MÉDIA DE PONTOS - DISCIPLINA	5 4
3. CAPACIDADE DE INICIATIVA	
3.1. Interesse/iniciativa na/pela disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 **7** 8 9 10
3.2. Apresentação e cumprimento do plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 **9** 10
3.3. Capacidade de articular metodologias de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 **7** 8 9 10
3.4. Utilização de métodos de avaliação conforme plano de ensino.	0 1 2 3 **4** 5 6 7 8 9 10
3.5. Domínio do conteúdo da disciplina.	0 1 2 3 4 5 **6** 7 8 9 10
MÉDIA DE PONTOS – CAPACIDADE DE INICIATIVA	6,6
MÉDIA DE TODOS ITENS	

Em, / /

Membros da Comissão de Avaliação.

Presidente:_____Assinatura:_____

Membro:_____Assinatura:_____

Membro:_____Assinatura:_____

UNILAB
Nº 54
IDR

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB

ANEXO X
Avaliação discente

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Consiste em um questionário, contendo 10 (dez) questões, com escala de pontuação variando de 1 a 10. O desempenho do docente será obtido considerando-se os conceitos de cada grupo de itens, isoladamente; a média final será obtida pela média dos subitens.

FICHA DE PONTUAÇÃO E AVALIAÇÃO

FATORES DE AVALIAÇÃO	PONTOS
1. ASSIDUIDADE	
1.1. Assiduidade em sala de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 **10** ☒
1.2. Cumprimento dos horários de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 **10** ☒
MÉDIA DE PONTOS - ASSIDUIDADE	
2. DISCIPLINA	
2.1. Cumprimento dos horários agendados para atendimento aos alunos.	0 1 2 3 4 5 **6** 7 8 9 10 ☒
2.2. Relação professor e aluno.	0 1 2 3 4 5 **6** 7 8 9 10 ☒
MÉDIA DE PONTOS - DISCIPLINA	
3. CAPACIDADE DE INICIATIVA	
3.1. Interesse/iniciativa na/pela disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 **7** 8 9 10 ☒
3.2. Apresentação e cumprimento do plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 **6** 7 8 9 10 ☒
3.3. Capacidade de articular metodologias de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 **7** 8 9 10 ☒
3.4. Utilização de métodos de avaliação conforme plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 **8** 9 10 ☒
3.5. Domínio do conteúdo da disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 **9** 10 ☒
MÉDIA DE PONTOS – CAPACIDADE DE INICIATIVA	
MÉDIA DE TODOS ITENS	

Em, / /

Membros da Comissão de Avaliação.

Presidente:_____Assinatura:_____

Membro:_____Assinatura:_____

Membro:_____Assinatura:_____

UNILAB Nº 55 IDR

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB

ANEXO X
Avaliação discente

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Consiste em um questionário, contendo 10 (dez) questões, com escala de pontuação variando de 1 a 10. O desempenho do docente será obtido considerando-se os conceitos de cada grupo de itens, isoladamente; a média final será obtida pela média dos subitens.

FICHA DE PONTUAÇÃO E AVALIAÇÃO

FATORES DE AVALIAÇÃO	PONTOS
1. ASSIDUIDADE	
1.1. Assiduidade em sala de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 **9** 10
1.2. Cumprimento dos horários de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 **9** 10
MÉDIA DE PONTOS - ASSIDUIDADE	
2. DISCIPLINA	
2.1. Cumprimento dos horários agendados para atendimento aos alunos.	0 1 2 3 4 5 6 7 **8** 9 10
2.2. Relação professor e aluno.	0 1 2 3 4 5 6 **7** 8 9 10
MÉDIA DE PONTOS - DISCIPLINA	
3. CAPACIDADE DE INICIATIVA	
3.1. Interesse/iniciativa na/pela disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 **9** 10
3.2. Apresentação e cumprimento do plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 **9** 10
3.3. Capacidade de articular metodologias de ensino.	0 1 2 3 4 5 **6** 7 8 9 10
3.4. Utilização de métodos de avaliação conforme plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 **7** 8 9 10
3.5. Domínio do conteúdo da disciplina.	0 1 2 3 4 **5** 6 7 8 9 10
MÉDIA DE PONTOS – CAPACIDADE DE INICIATIVA	
MÉDIA DE TODOS ITENS	

Em, / /

Membros da Comissão de Avaliação.

Presidente:_____Assinatura:_____

Membro:_____Assinatura:_____

Membro:_____Assinatura:_____

UNILAB Nº 96 IDR

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB

ANEXO X
Avaliação discente

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Consiste em um questionário, contendo 10 (dez) questões, com escala de pontuação variando de 1 a 10. O desempenho do docente será obtido considerando-se os conceitos de cada grupo de itens, isoladamente; a média final será obtida pela média dos subitens.

FICHA DE PONTUAÇÃO E AVALIAÇÃO

FATORES DE AVALIAÇÃO	PONTOS
1. ASSIDUIDADE	
1.1. Assiduidade em sala de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 **[X]** 10
1.2. Cumprimento dos horários de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 **[X]** 10
MÉDIA DE PONTOS - ASSIDUIDADE	
2. DISCIPLINA	
2.1. Cumprimento dos horários agendados para atendimento aos alunos.	0 1 2 3 4 5 6 7 **[X]** 9 10
2.2. Relação professor e aluno.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 **[X]** 10
MÉDIA DE PONTOS - DISCIPLINA	
3. CAPACIDADE DE INICIATIVA	
3.1. Interesse/iniciativa na/pela disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 **[X]**
3.2. Apresentação e cumprimento do plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 **[X]**
3.3. Capacidade de articular metodologias de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 **[X]**
3.4. Utilização de métodos de avaliação conforme plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 **[X]** 10
3.5. Domínio do conteúdo da disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 **[X]**
MÉDIA DE PONTOS – CAPACIDADE DE INICIATIVA	
MÉDIA DE TODOS ITENS	

Em, / /

Membros da Comissão de Avaliação

Presidente:_____ Assinatura:_____

Membro:_____ Assinatura:_____

Membro:_____ Assinatura:_____

UNILAB Nº 57 IDP

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB

ANEXO X
Avaliação discente

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Consiste em um questionário, contendo 10 (dez) questões, com escala de pontuação variando de 1 a 10. O desempenho do docente será obtido considerando-se os conceitos de cada grupo de itens, isoladamente; a média final será obtida pela média dos subitens.

FICHA DE PONTUAÇÃO E AVALIAÇÃO

FATORES DE AVALIAÇÃO	PONTOS
1. ASSIDUIDADE	
1.1. Assiduidade em sala de aula.	0 1 2 3 4 5 **6** 7 8 9 10
1.2. Cumprimento dos horários de aula.	0 1 2 3 4 5 6 **7** 8 9 10
MÉDIA DE PONTOS - ASSIDUIDADE	6,5
2. DISCIPLINA	
2.1. Cumprimento dos horários agendados para atendimento aos alunos.	0 1 2 3 4 5 **6** 7 8 9 10
2.2. Relação professor e aluno.	0 1 **2** 3 4 5 6 7 8 9 10
MÉDIA DE PONTOS - DISCIPLINA	4,0
3. CAPACIDADE DE INICIATIVA	
3.1. Interesse/iniciativa na/pela disciplina.	0 1 2 **3** 4 5 6 7 8 9 10
3.2. Apresentação e cumprimento do plano de ensino.	0 1 2 3 **4** 5 6 7 8 9 10
3.3. Capacidade de articular metodologias de ensino.	0 1 **2** 3 4 5 6 7 8 9 10
3.4. Utilização de métodos de avaliação conforme plano de ensino.	0 1 **2** 3 4 5 6 7 8 9 10
3.5. Domínio do conteúdo da disciplina.	0 1 2 3 4 **5** 6 7 8 9 10
MÉDIA DE PONTOS – CAPACIDADE DE INICIATIVA	3,2
MÉDIA DE TODOS ITENS	

Em, / /

Membros da Comissão de Avaliação.

Presidente:_____Assinatura:_____

Membro:_____Assinatura:_____

Membro:_____Assinatura:_____

UNILAB Nº 58 IDR

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB

ANEXO X
Avaliação discente

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Consiste em um questionário, contendo 10 (dez) questões, com escala de pontuação variando de 1 a 10. O desempenho do docente será obtido considerando-se os conceitos de cada grupo de itens, isoladamente; a média final será obtida pela média dos subitens.

FICHA DE PONTUAÇÃO E AVALIAÇÃO

FATORES DE AVALIAÇÃO	PONTOS
1. ASSIDUIDADE	
1.1. Assiduidade em sala de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 — [X]
1.2. Cumprimento dos horários de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 — [X]
MÉDIA DE PONTOS - ASSIDUIDADE	
2. DISCIPLINA	
2.1. Cumprimento dos horários agendados para atendimento aos alunos.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 — [X]
2.2. Relação professor e aluno.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 — [X]
MÉDIA DE PONTOS - DISCIPLINA	
3. CAPACIDADE DE INICIATIVA	
3.1. Interesse/iniciativa na/pela disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 — [X]
3.2. Apresentação e cumprimento do plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 — [X]
3.3. Capacidade de articular metodologias de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 — [X]
3.4. Utilização de métodos de avaliação conforme plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 — [X]
3.5. Domínio do conteúdo da disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 — [X]
MÉDIA DE PONTOS – CAPACIDADE DE INICIATIVA	
MÉDIA DE TODOS ITENS	

Em, / /

Membros da Comissão de Avaliação.

Presidente:_____Assinatura:_____

Membro:_____Assinatura:_____

Membro:_____Assinatura:_____

UNILAB Nº 59 IDR

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB

ANEXO X
Avaliação discente

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Consiste em um questionário, contendo 10 (dez) questões, com escala de pontuação variando de 1 a 10. O desempenho do docente será obtido considerando-se os conceitos de cada grupo de itens, isoladamente; a média final será obtida pela média dos subitens.

FICHA DE PONTUAÇÃO E AVALIAÇÃO

FATORES DE AVALIAÇÃO	PONTOS
1. ASSIDUIDADE	
1.1. Assiduidade em sala de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 **10** ☒
1.2. Cumprimento dos horários de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 **9** ☒ 10
MÉDIA DE PONTOS - ASSIDUIDADE	
2. DISCIPLINA	
2.1. Cumprimento dos horários agendados para atendimento aos alunos.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 **9** ☒ 10
2.2. Relação professor e aluno.	0 1 2 3 4 **5** ☒ 6 7 8 9 10
MÉDIA DE PONTOS - DISCIPLINA	
3. CAPACIDADE DE INICIATIVA	
3.1. Interesse/iniciativa na/pela disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 **8** ☒ 9 10
3.2. Apresentação e cumprimento do plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 **8** ☒ 9 10
3.3. Capacidade de articular metodologias de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 **7** ☒ 8 9 10
3.4. Utilização de métodos de avaliação conforme plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 **8** ☒ 9 10
3.5. Domínio do conteúdo da disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 **8** ☒ 9 10
MÉDIA DE PONTOS – CAPACIDADE DE INICIATIVA	
MÉDIA DE TODOS ITENS	

Em, / /

Membros da Comissão de Avaliação.

Presidente:_____Assinatura:_____

Membro:_____Assinatura:_____

Membro:_____Assinatura:_____

UNILAB
Nº 60
IDR

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB

ANEXO X
Avaliação discente

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Consiste em um questionário, contendo 10 (dez) questões, com escala de pontuação variando de 1 a 10. O desempenho do docente será obtido considerando-se os conceitos de cada grupo de itens, isoladamente; a média final será obtida pela média dos subitens.

FICHA DE PONTUAÇÃO E AVALIAÇÃO

FATORES DE AVALIAÇÃO	PONTOS
1. ASSIDUIDADE	
1.1. Assiduidade em sala de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 **9** 10
1.2. Cumprimento dos horários de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 **9** 10
MÉDIA DE PONTOS - ASSIDUIDADE	
2. DISCIPLINA	
2.1. Cumprimento dos horários agendados para atendimento aos alunos.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 **9** 10
2.2. Relação professor e aluno.	0 1 2 3 4 5 6 **7** 8 9 10
MÉDIA DE PONTOS - DISCIPLINA	
3. CAPACIDADE DE INICIATIVA	
3.1. Interesse/iniciativa na/pela disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 **8** 9 10
3.2. Apresentação e cumprimento do plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 **10**
3.3. Capacidade de articular metodologias de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 **7** 8 9 10
3.4. Utilização de métodos de avaliação conforme plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 **10**
3.5. Domínio do conteúdo da disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 **8** 9 10
MÉDIA DE PONTOS – CAPACIDADE DE INICIATIVA	8,5
MÉDIA DE TODOS ITENS	

Em, / /

Membros da Comissão de Avaliação.

Presidente:_____Assinatura:_____

Membro:_____Assinatura:_____

Membro:_____Assinatura:_____

UNILAB
Nº 61
8
IDR

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB

ANEXO X
Avaliação discente

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Consiste em um questionário, contendo 10 (dez) questões, com escala de pontuação variando de 1 a 10. O desempenho do docente será obtido considerando-se os conceitos de cada grupo de itens, isoladamente; a média final será obtida pela média dos subitens.

FICHA DE PONTUAÇÃO E AVALIAÇÃO

FATORES DE AVALIAÇÃO	PONTOS
1. ASSIDUIDADE	
1.1. Assiduidade em sala de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 **10** ☒
1.2. Cumprimento dos horários de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 **10** ☒
MÉDIA DE PONTOS - ASSIDUIDADE	
2. DISCIPLINA	
2.1. Cumprimento dos horários agendados para atendimento aos alunos.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 **10** ☒
2.2. Relação professor e aluno.	0 1 2 3 4 **5** 6 7 8 9 10
MÉDIA DE PONTOS - DISCIPLINA	
3. CAPACIDADE DE INICIATIVA	
3.1. Interesse/iniciativa na/pela disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 **9** 10
3.2. Apresentação e cumprimento do plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 **8** 9 10
3.3. Capacidade de articular metodologias de ensino.	0 1 2 3 4 5 **6** 7 8 9 10
3.4. Utilização de métodos de avaliação conforme plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 **6** 7 8 9 10
3.5. Domínio do conteúdo da disciplina.	0 1 2 3 **4** 5 6 7 8 9 10
MÉDIA DE PONTOS – CAPACIDADE DE INICIATIVA	
MÉDIA DE TODOS ITENS	

Em, / /

Membros da Comissão de Avaliação.

Presidente:_____ Assinatura:_____

Membro:_____ Assinatura:_____

Membro:_____ Assinatura:_____

UNILAB
Nº 62
IDR

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB

ANEXO X
Avaliação discente

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Consiste em um questionário, contendo 10 (dez) questões, com escala de pontuação variando de 1 a 10. O desempenho do docente será obtido considerando-se os conceitos de cada grupo de itens, isoladamente; a média final será obtida pela média dos subitens.

FICHA DE PONTUAÇÃO E AVALIAÇÃO

FATORES DE AVALIAÇÃO	PONTOS
1. ASSIDUIDADE	
1.1. Assiduidade em sala de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 **10** ☒
1.2. Cumprimento dos horários de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 **10** ☒
MÉDIA DE PONTOS - ASSIDUIDADE	
2. DISCIPLINA	
2.1. Cumprimento dos horários agendados para atendimento aos alunos.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 **9** 10 ☒
2.2. Relação professor e aluno.	0 1 2 3 4 5 6 7 **8** 9 10 ☒
MÉDIA DE PONTOS - DISCIPLINA	
3. CAPACIDADE DE INICIATIVA	
3.1. Interesse/iniciativa na/pela disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 **9** 10 ☒
3.2. Apresentação e cumprimento do plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 **10** ☒
3.3. Capacidade de articular metodologias de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 **9** 10 ☒
3.4. Utilização de métodos de avaliação conforme plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 **10** ☒
3.5. Domínio do conteúdo da disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 **9** 10 ☒
MÉDIA DE PONTOS – CAPACIDADE DE INICIATIVA	
MÉDIA DE TODOS ITENS	

Em, / /

Membros da Comissão de Avaliação.

Presidente:_____Assinatura:_____

Membro:_____Assinatura:_____

Membro:_____Assinatura:_____

UNILAB
Nº 63
IDR

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB

ANEXO X
Avaliação discente

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Consiste em um questionário, contendo 10 (dez) questões, com escala de pontuação variando de 1 a 10. O desempenho do docente será obtido considerando-se os conceitos de cada grupo de itens, isoladamente; a média final será obtida pela média dos subitens.

FICHA DE PONTUAÇÃO E AVALIAÇÃO

FATORES DE AVALIAÇÃO	PONTOS
1. ASSIDUIDADE	
1.1. Assiduidade em sala de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 **10** ☒
1.2. Cumprimento dos horários de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 **10** ☒
MÉDIA DE PONTOS - ASSIDUIDADE	
2. DISCIPLINA	
2.1. Cumprimento dos horários agendados para atendimento aos alunos.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 **10** ☒
2.2. Relação professor e aluno.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 **9** ☒ **10**
MÉDIA DE PONTOS - DISCIPLINA	
3. CAPACIDADE DE INICIATIVA	
3.1. Interesse/iniciativa na/pela disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 **8** ☒ 9 10
3.2. Apresentação e cumprimento do plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 **10** ☒
3.3. Capacidade de articular metodologias de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 **8** ☒ 9 10
3.4. Utilização de métodos de avaliação conforme plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 **10** ☒
3.5. Domínio do conteúdo da disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 **8** ☒ 9 10
MÉDIA DE PONTOS – CAPACIDADE DE INICIATIVA	
MÉDIA DE TODOS ITENS	

Em, / /

Membros da Comissão de Avaliação.

Presidente:_____Assinatura:_____

Membro:_____Assinatura:_____

Membro:_____Assinatura:_____

UNILAB
Nº 64
IDR

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB

ANEXO X
Avaliação discente

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Consiste em um questionário, contendo 10 (dez) questões, com escala de pontuação variando de 1 a 10. O desempenho do docente será obtido considerando-se os conceitos de cada grupo de itens, isoladamente; a média final será obtida pela média dos subitens.

FICHA DE PONTUAÇÃO E AVALIAÇÃO

FATORES DE AVALIAÇÃO	PONTOS
1. ASSIDUIDADE	
1.1. Assiduidade em sala de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 **8** 9 10
1.2. Cumprimento dos horários de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 **9** 10
MÉDIA DE PONTOS - ASSIDUIDADE	
2. DISCIPLINA	
2.1. Cumprimento dos horários agendados para atendimento aos alunos.	0 1 2 3 4 5 6 **7** 8 9 10
2.2. Relação professor e aluno.	0 1 2 3 **4** 5 6 7 8 9 10
MÉDIA DE PONTOS - DISCIPLINA	
3. CAPACIDADE DE INICIATIVA	
3.1. Interesse/iniciativa na/pela disciplina.	0 1 2 **3** 4 5 6 7 8 9 10
3.2. Apresentação e cumprimento do plano de ensino.	0 1 2 3 4 **5** 6 7 8 9 10
3.3. Capacidade de articular metodologias de ensino.	0 1 **2** 3 4 5 6 7 8 9 10
3.4. Utilização de métodos de avaliação conforme plano de ensino.	0 1 2 **3** 4 5 6 7 8 9 10
3.5. Domínio do conteúdo da disciplina.	0 1 **2** 3 4 5 6 7 8 9 10
MÉDIA DE PONTOS – CAPACIDADE DE INICIATIVA	
4,777 **MÉDIA DE TODOS ITENS**	

Em, / /

Membros da Comissão de Avaliação.

Presidente:_____Assinatura:_____

Membro:_____Assinatura:_____

Membro:_____Assinatura:_____

UNILAB
Nº 65
IDR

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB

ANEXO X
Avaliação discente

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Consiste em um questionário, contendo 10 (dez) questões, com escala de pontuação variando de 1 a 10. O desempenho do docente será obtido considerando-se os conceitos de cada grupo de itens, isoladamente; a média final será obtida pela média dos subitens.

FICHA DE PONTUAÇÃO E AVALIAÇÃO

FATORES DE AVALIAÇÃO	PONTOS
1. ASSIDUIDADE	
1.1. Assiduidade em sala de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 **9** 10
1.2. Cumprimento dos horários de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 **9** 10
MÉDIA DE PONTOS - ASSIDUIDADE	
2. DISCIPLINA	
2.1. Cumprimento dos horários agendados para atendimento aos alunos.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 **9** 10
2.2. Relação professor e aluno.	0 1 2 3 **4** 5 6 7 8 9 10
MÉDIA DE PONTOS - DISCIPLINA	
3. CAPACIDADE DE INICIATIVA	
3.1. Interesse/iniciativa na/pela disciplina.	0 1 **2** 3 4 5 6 7 8 9 10
3.2. Apresentação e cumprimento do plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 **6** 7 8 9 10
3.3. Capacidade de articular metodologias de ensino.	**0** 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
3.4. Utilização de métodos de avaliação conforme plano de ensino.	0 1 **2** 3 4 5 6 7 8 9 10
3.5. Domínio do conteúdo da disciplina.	0 1 **2** 3 4 5 6 7 8 9 10
MÉDIA DE PONTOS – CAPACIDADE DE INICIATIVA	
1,272 **MÉDIA DE TODOS ITENS**	

Em, / /

Membros da Comissão de Avaliação.

Presidente:_____Assinatura:_____

Membro:_____Assinatura:_____

Membro:_____Assinatura:_____

UNILAB Nº 66 IDR

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB

ANEXO X
Avaliação discente

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Consiste em um questionário, contendo 10 (dez) questões, com escala de pontuação variando de 1 a 10. O desempenho do docente será obtido considerando-se os conceitos de cada grupo de itens, isoladamente; a média final será obtida pela média dos subitens.

FICHA DE PONTUAÇÃO E AVALIAÇÃO

FATORES DE AVALIAÇÃO	PONTOS
1. ASSIDUIDADE	
1.1. Assiduidade em sala de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 **10** ☒
1.2. Cumprimento dos horários de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 **10** ☒
MÉDIA DE PONTOS - ASSIDUIDADE	
2. DISCIPLINA	
2.1. Cumprimento dos horários agendados para atendimento aos alunos.	0 1 2 3 4 5 6 **7** ☒ 8 9 10
2.2. Relação professor e aluno.	0 1 2 3 4 **5** ☒ 6 7 8 9 10
MÉDIA DE PONTOS - DISCIPLINA	
3. CAPACIDADE DE INICIATIVA	
3.1. Interesse/iniciativa na/pela disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 **7** ☒ 8 9 10
3.2. Apresentação e cumprimento do plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 **8** ☒ 9 10
3.3. Capacidade de articular metodologias de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 **8** ☒ 9 10
3.4. Utilização de métodos de avaliação conforme plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 **8** ☒ 9 10
3.5. Domínio do conteúdo da disciplina.	0 1 2 **3** ☒ 4 5 6 7 8 9 10
MÉDIA DE PONTOS – CAPACIDADE DE INICIATIVA	
MÉDIA DE TODOS ITENS	

Em, / /

Membros da Comissão de Avaliação.

Presidente:_____Assinatura:_____

Membro:_____Assinatura:_____

Membro:_____Assinatura:_____

UNILAB
Nº 67
IDR

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB

ANEXO X
Avaliação discente

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Consiste em um questionário, contendo 10 (dez) questões, com escala de pontuação variando de 1 a 10. O desempenho do docente será obtido considerando-se os conceitos de cada grupo de itens, isoladamente; a média final será obtida pela média dos subitens.

FICHA DE PONTUAÇÃO E AVALIAÇÃO

FATORES DE AVALIAÇÃO	PONTOS
1. ASSIDUIDADE	
1.1. Assiduidade em sala de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 **10**
1.2. Cumprimento dos horários de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 **10**
MÉDIA DE PONTOS - ASSIDUIDADE	
2. DISCIPLINA	
2.1. Cumprimento dos horários agendados para atendimento aos alunos.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 **10**
2.2. Relação professor e aluno.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 **9** 10
MÉDIA DE PONTOS - DISCIPLINA	
3. CAPACIDADE DE INICIATIVA	
3.1. Interesse/iniciativa na/pela disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 **9** 10
3.2. Apresentação e cumprimento do plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 **10**
3.3. Capacidade de articular metodologias de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 **8** 9 10
3.4. Utilização de métodos de avaliação conforme plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 **10**
3.5. Domínio do conteúdo da disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 **7** 8 9 10
MÉDIA DE PONTOS – CAPACIDADE DE INICIATIVA	
MÉDIA DE TODOS ITENS	

Em, / /

Membros da Comissão de Avaliação.

Presidente:_____Assinatura:_____

Membro:_____Assinatura:_____

Membro:_____Assinatura:_____

UNILAB
Nº 63
IDR

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB

ANEXO X
Avaliação discente

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Consiste em um questionário, contendo 10 (dez) questões, com escala de pontuação variando de 1 a 10. O desempenho do docente será obtido considerando-se os conceitos de cada grupo de itens, isoladamente; a média final será obtida pela média dos subitens.

FICHA DE PONTUAÇÃO E AVALIAÇÃO

FATORES DE AVALIAÇÃO	PONTOS
1. ASSIDUIDADE	
1.1. Assiduidade em sala de aula.	0 1 2 3 4 5 6 **7** 8 9 10
1.2. Cumprimento dos horários de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 **10**
MÉDIA DE PONTOS - ASSIDUIDADE	
2. DISCIPLINA	
2.1. Cumprimento dos horários agendados para atendimento aos alunos.	0 1 2 3 4 5 6 7 **8** 9 10
2.2. Relação professor e aluno.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 **10**
MÉDIA DE PONTOS - DISCIPLINA	
3. CAPACIDADE DE INICIATIVA	
3.1. Interesse/iniciativa na/pela disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 **7** 8 9 10
3.2. Apresentação e cumprimento do plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 **10**
3.3. Capacidade de articular metodologias de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 **10**
3.4. Utilização de métodos de avaliação conforme plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 **10**
3.5. Domínio do conteúdo da disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 **10**
MÉDIA DE PONTOS – CAPACIDADE DE INICIATIVA	
MÉDIA DE TODOS ITENS	

Em, / /

Membros da Comissão de Avaliação.

Presidente:_____Assinatura:_____

Membro:_____Assinatura:_____

Membro:_____Assinatura:_____

UNILAB
Nº 69
IDR

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB

ANEXO X
Avaliação discente

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Consiste em um questionário, contendo 10 (dez) questões, com escala de pontuação variando de 1 a 10. O desempenho do docente será obtido considerando-se os conceitos de cada grupo de itens, isoladamente; a média final será obtida pela média dos subitens.

FICHA DE PONTUAÇÃO E AVALIAÇÃO

FATORES DE AVALIAÇÃO	PONTOS
1. ASSIDUIDADE	
1.1. Assiduidade em sala de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 **9** 10
1.2. Cumprimento dos horários de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 **10**
MÉDIA DE PONTOS - ASSIDUIDADE	
2. DISCIPLINA	
2.1. Cumprimento dos horários agendados para atendimento aos alunos.	0 1 2 3 4 5 6 7 **8** 9 10
2.2. Relação professor e aluno.	0 1 2 **3** 4 5 6 7 8 9 10
MÉDIA DE PONTOS - DISCIPLINA	
3. CAPACIDADE DE INICIATIVA	
3.1. Interesse/iniciativa na/pela disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 **8** 9 10
3.2. Apresentação e cumprimento do plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 **10**
3.3. Capacidade de articular metodologias de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 **10**
3.4. Utilização de métodos de avaliação conforme plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 **9** 10
3.5. Domínio do conteúdo da disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 **10**
MÉDIA DE PONTOS – CAPACIDADE DE INICIATIVA	
MÉDIA DE TODOS ITENS	

Em, / /

Membros da Comissão de Avaliação.

Presidente:_____Assinatura:_____

Membro:_____Assinatura:_____

Membro:_____Assinatura:_____

UNILAB
Nº 70
IDR

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB

ANEXO X

Avaliação discente

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Consiste em um questionário, contendo 10 (dez) questões, com escala de pontuação variando de 1 a 10. O desempenho do docente será obtido considerando-se os conceitos de cada grupo de itens, isoladamente; a média final será obtida pela média dos subitens.

FICHA DE PONTUAÇÃO E AVALIAÇÃO

FATORES DE AVALIAÇÃO	PONTOS
1. ASSIDUIDADE	
1.1. Assiduidade em sala de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 **8** 9 10
1.2. Cumprimento dos horários de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 **10**
MÉDIA DE PONTOS - ASSIDUIDADE	9
2. DISCIPLINA	
2.1. Cumprimento dos horários agendados para atendimento aos alunos.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 **9** 10
2.2. Relação professor e aluno.	0 1 2 3 4 5 6 7 **8** 9 10
MÉDIA DE PONTOS - DISCIPLINA	8,5
3. CAPACIDADE DE INICIATIVA	
3.1. Interesse/iniciativa na/pela disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 **8** 9 10
3.2. Apresentação e cumprimento do plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 **9** 10
3.3. Capacidade de articular metodologias de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 **8** 9 10
3.4. Utilização de métodos de avaliação conforme plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 **8** 9 10
3.5. Domínio do conteúdo da disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 **8** 9 10
MÉDIA DE PONTOS – CAPACIDADE DE INICIATIVA	8,2
MÉDIA DE TODOS ITENS	8,6

Em, 01 / 10 / 2018

Membros da Comissão de Avaliação.

Presidente:_____ Assinatura:_____

Membro:_____ Assinatura:_____

Membro:_____ Assinatura:_____

UNILAB
Nº 71
IDR

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB

ANEXO X
Avaliação discente

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Consiste em um questionário, contendo 10 (dez) questões, com escala de pontuação variando de 1 a 10. O desempenho do docente será obtido considerando-se os conceitos de cada grupo de itens, isoladamente; a média final será obtida pela média dos subitens.

FICHA DE PONTUAÇÃO E AVALIAÇÃO

FATORES DE AVALIAÇÃO	PONTOS
1. ASSIDUIDADE	
1.1. Assiduidade em sala de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 **10** [X]
1.2. Cumprimento dos horários de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 **10** [X]
MÉDIA DE PONTOS - ASSIDUIDADE	
2. DISCIPLINA	
2.1. Cumprimento dos horários agendados para atendimento aos alunos.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 **9** [X] 10
2.2. Relação professor e aluno.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 **9** [X] 10
MÉDIA DE PONTOS - DISCIPLINA	
3. CAPACIDADE DE INICIATIVA	
3.1. Interesse/iniciativa na/pela disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 **10** [X]
3.2. Apresentação e cumprimento do plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 **9** [X] 10
3.3. Capacidade de articular metodologias de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 **9** [X] 10
3.4. Utilização de métodos de avaliação conforme plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 **9** [X] 10
3.5. Domínio do conteúdo da disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 **9** [X] 10
MÉDIA DE PONTOS – CAPACIDADE DE INICIATIVA	9,2
MÉDIA DE TODOS ITENS	9,33

Em, / /

Membros da Comissão de Avaliação.

Presidente:_____Assinatura:_____

Membro:_____Assinatura:_____

Membro:_____Assinatura:_____

UNILAB
Nº 72
IDR

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB

ANEXO X
Avaliação discente

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Consiste em um questionário, contendo 10 (dez) questões, com escala de pontuação variando de 1 a 10. O desempenho do docente será obtido considerando-se os conceitos de cada grupo de itens, isoladamente; a média final será obtida pela média dos subitens.

FICHA DE PONTUAÇÃO E AVALIAÇÃO

FATORES DE AVALIAÇÃO	PONTOS
1. ASSIDUIDADE	
1.1. Assiduidade em sala de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 **10** ☒
1.2. Cumprimento dos horários de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 **10** ☒
MÉDIA DE PONTOS - ASSIDUIDADE	10
2. DISCIPLINA	
2.1. Cumprimento dos horários agendados para atendimento aos alunos.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 **10** ☒
2.2. Relação professor e aluno.	0 1 2 3 4 5 6 7 **8** ☒ 9 10
MÉDIA DE PONTOS - DISCIPLINA	9
3. CAPACIDADE DE INICIATIVA	
3.1. Interesse/iniciativa na/pela disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 **10** ☒
3.2. Apresentação e cumprimento do plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 **9** ☒ 10
3.3. Capacidade de articular metodologias de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 **9** ☒ 10
3.4. Utilização de métodos de avaliação conforme plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 **8** ☒ 9 10
3.5. Domínio do conteúdo da disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 **9** ☒ 10
MÉDIA DE PONTOS – CAPACIDADE DE INICIATIVA	9
MÉDIA DE TODOS ITENS	9,3

Em, 01/10/18

Membros da Comissão de Avaliação.

Presidente:_____ Assinatura:_____

Membro:_____ Assinatura:_____

Membro:_____ Assinatura:_____

UNILAB
Nº 73
IDR

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB

ANEXO X
Avaliação discente

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Consiste em um questionário, contendo 10 (dez) questões, com escala de pontuação variando de 1 a 10. O desempenho do docente será obtido considerando-se os conceitos de cada grupo de itens, isoladamente; a média final será obtida pela média dos subitens.

FICHA DE PONTUAÇÃO E AVALIAÇÃO

FATORES DE AVALIAÇÃO	PONTOS
1. ASSIDUIDADE	
1.1. Assiduidade em sala de aula.	0 1 2 3 **4** 5 6 7 8 9 10
1.2. Cumprimento dos horários de aula.	0 1 2 3 4 5 6 **7** 8 9 10
MÉDIA DE PONTOS - ASSIDUIDADE	5,5
2. DISCIPLINA	
2.1. Cumprimento dos horários agendados para atendimento aos alunos.	0 1 2 3 4 5 **6** 7 8 9 10
2.2. Relação professor e aluno.	0 1 2 3 4 **5** 6 7 8 9 10
MÉDIA DE PONTOS - DISCIPLINA	6
3. CAPACIDADE DE INICIATIVA	
3.1. Interesse/iniciativa na/pela disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 **8** 9 10
3.2. Apresentação e cumprimento do plano de ensino.	0 1 2 3 4 **5** 6 7 8 9 10
3.3. Capacidade de articular metodologias de ensino.	0 1 2 3 4 **5** 6 7 8 9 10
3.4. Utilização de métodos de avaliação conforme plano de ensino.	0 1 2 **3** 4 5 6 7 8 9 10
3.5. Domínio do conteúdo da disciplina.	0 1 2 3 4 **5** 6 7 8 9 10
MÉDIA DE PONTOS – CAPACIDADE DE INICIATIVA	5,2
MÉDIA DE TODOS ITENS	5,5

Em, / /

Membros da Comissão de Avaliação.

Presidente:_____Assinatura:_____

Membro:_____Assinatura:_____

Membro:_____Assinatura:_____

UNILAB
Nº 74
IDR

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB

ANEXO X
Avaliação discente

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Consiste em um questionário, contendo 10 (dez) questões, com escala de pontuação variando de 1 a 10. O desempenho do docente será obtido considerando-se os conceitos de cada grupo de itens, isoladamente; a média final será obtida pela média dos subitens.

FICHA DE PONTUAÇÃO E AVALIAÇÃO

FATORES DE AVALIAÇÃO	PONTOS
1. ASSIDUIDADE	
1.1. Assiduidade em sala de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 **8** 9 10
1.2. Cumprimento dos horários de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 **8** 9 10
MÉDIA DE PONTOS - ASSIDUIDADE	08
2. DISCIPLINA	
2.1. Cumprimento dos horários agendados para atendimento aos alunos.	0 1 2 3 4 5 6 7 **8** 9 10
2.2. Relação professor e aluno.	0 1 2 3 4 5 6 7 **8** 9 10
MÉDIA DE PONTOS - DISCIPLINA	08
3. CAPACIDADE DE INICIATIVA	
3.1. Interesse/iniciativa na/pela disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 **7** 8 9 10
3.2. Apresentação e cumprimento do plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 **7** 8 9 10
3.3. Capacidade de articular metodologias de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 **7** 8 9 10
3.4. Utilização de métodos de avaliação conforme plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 **8** 9 10
3.5. Domínio do conteúdo da disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 **8** 9 10
MÉDIA DE PONTOS – CAPACIDADE DE INICIATIVA	7,4
MÉDIA DE TODOS ITENS	7,8

Em, / /

Membros da Comissão de Avaliação.

Presidente:_____ Assinatura:_____

Membro:_____ Assinatura:_____

Membro:_____ Assinatura:_____

UNILAB
Nº 75
IDR

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB

ANEXO X
Avaliação discente

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Consiste em um questionário, contendo 10 (dez) questões, com escala de pontuação variando de 1 a 10. O desempenho do docente será obtido considerando-se os conceitos de cada grupo de itens, isoladamente; a média final será obtida pela média dos subitens.

FICHA DE PONTUAÇÃO E AVALIAÇÃO

FATORES DE AVALIAÇÃO	PONTOS
1. ASSIDUIDADE	
1.1. Assiduidade em sala de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 **9** 10
1.2. Cumprimento dos horários de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 **8** 9 10
MÉDIA DE PONTOS - ASSIDUIDADE	
2. DISCIPLINA	
2.1. Cumprimento dos horários agendados para atendimento aos alunos.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 **9** 10
2.2. Relação professor e aluno.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 **9** 10
MÉDIA DE PONTOS - DISCIPLINA	
3. CAPACIDADE DE INICIATIVA	
3.1. Interesse/iniciativa na/pela disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 **9** 10
3.2. Apresentação e cumprimento do plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 **9** 10
3.3. Capacidade de articular metodologias de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 **9** 10
3.4. Utilização de métodos de avaliação conforme plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 **9** 10
3.5. Domínio do conteúdo da disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 **9** 10
MÉDIA DE PONTOS – CAPACIDADE DE INICIATIVA	9,0
MÉDIA DE TODOS ITENS	9,33

Em, / /

Membros da Comissão de Avaliação.

Presidente:_____Assinatura:_____

Membro:_____Assinatura:_____

Membro:_____Assinatura:_____

UNILAB Nº 76 ID

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB

ANEXO X
Avaliação discente

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Consiste em um questionário, contendo 10 (dez) questões, com escala de pontuação variando de 1 a 10. O desempenho do docente será obtido considerando-se os conceitos de cada grupo de itens, isoladamente; a média final será obtida pela média dos subitens.

FICHA DE PONTUAÇÃO E AVALIAÇÃO

FATORES DE AVALIAÇÃO	PONTOS
1. ASSIDUIDADE	
1.1. Assiduidade em sala de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 **10** ☒
1.2. Cumprimento dos horários de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 **10** ☒
MÉDIA DE PONTOS - ASSIDUIDADE	
2. DISCIPLINA	
2.1. Cumprimento dos horários agendados para atendimento aos alunos.	0 1 2 3 4 5 6 7 **8** ☒ 9 10
2.2. Relação professor e aluno.	0 1 2 3 4 5 6 7 **8** ☒ 9 10
MÉDIA DE PONTOS - DISCIPLINA	
3. CAPACIDADE DE INICIATIVA	
3.1. Interesse/iniciativa na/pela disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 **8** ☒ 9 10
3.2. Apresentação e cumprimento do plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 **8** ☒ 9 10
3.3. Capacidade de articular metodologias de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 **8** ☒ 9 10
3.4. Utilização de métodos de avaliação conforme plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 **8** ☒ 9 10
3.5. Domínio do conteúdo da disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 **8** ☒ 9 10
MÉDIA DE PONTOS – CAPACIDADE DE INICIATIVA	
MÉDIA DE TODOS ITENS	8,44

Em, 01 / 10 / 18

Membros da Comissão de Avaliação.

Presidente:_____ Assinatura:_____

Membro:_____ Assinatura:_____

Membro:_____ Assinatura:_____

UNILAB
Nº 77
IDR

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB

ANEXO X
Avaliação discente

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Consiste em um questionário, contendo 10 (dez) questões, com escala de pontuação variando de 1 a 10. O desempenho do docente será obtido considerando-se os conceitos de cada grupo de itens, isoladamente; a média final será obtida pela média dos subitens.

FICHA DE PONTUAÇÃO E AVALIAÇÃO

FATORES DE AVALIAÇÃO	PONTOS
1. ASSIDUIDADE	
1.1. Assiduidade em sala de aula.	0 1 2 3 4 5 6 **7** 8 9 10
1.2. Cumprimento dos horários de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 **8** 9 10
MÉDIA DE PONTOS - ASSIDUIDADE	
2. DISCIPLINA	
2.1. Cumprimento dos horários agendados para atendimento aos alunos.	0 1 2 3 4 5 6 **7** 8 9 10
2.2. Relação professor e aluno.	0 1 2 3 **4** 5 6 7 8 9 10
MÉDIA DE PONTOS - DISCIPLINA	
3. CAPACIDADE DE INICIATIVA	
3.1. Interesse/iniciativa na/pela disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 **8** 9 10
3.2. Apresentação e cumprimento do plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 **6** 7 8 9 10
3.3. Capacidade de articular metodologias de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 **9** 10
3.4. Utilização de métodos de avaliação conforme plano de ensino.	0 1 2 **3** 4 5 6 7 8 9 10
3.5. Domínio do conteúdo da disciplina.	0 1 2 3 4 **5** 6 7 8 9 10
MÉDIA DE PONTOS – CAPACIDADE DE INICIATIVA	57
MÉDIA DE TODOS ITENS	6,3

Em, 01 / 10 / 18

Membros da Comissão de Avaliação.

Presidente:_____ Assinatura:_____

Membro:_____ Assinatura:_____

Membro:_____ Assinatura:_____

UNILAB
Nº 78
IDR

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB

ANEXO X
Avaliação discente

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Consiste em um questionário, contendo 10 (dez) questões, com escala de pontuação variando de 1 a 10. O desempenho do docente será obtido considerando-se os conceitos de cada grupo de itens, isoladamente; a média final será obtida pela média dos subitens.

FICHA DE PONTUAÇÃO E AVALIAÇÃO

FATORES DE AVALIAÇÃO	PONTOS
1. ASSIDUIDADE	
1.1. Assiduidade em sala de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 **10** ☒
1.2. Cumprimento dos horários de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 **10** ☒
MÉDIA DE PONTOS - ASSIDUIDADE	10
2. DISCIPLINA	
2.1. Cumprimento dos horários agendados para atendimento aos alunos.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 **10** ☒
2.2. Relação professor e aluno.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 **9** ☒ 10
MÉDIA DE PONTOS - DISCIPLINA	9,5
3. CAPACIDADE DE INICIATIVA	
3.1. Interesse/iniciativa na/pela disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 **8** ☒ 9 10
3.2. Apresentação e cumprimento do plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 **9** ☒ 10
3.3. Capacidade de articular metodologias de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 **9** ☒ 10
3.4. Utilização de métodos de avaliação conforme plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 **7** ☒ 8 9 10
3.5. Domínio do conteúdo da disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 **8** ☒ 9 10
MÉDIA DE PONTOS – CAPACIDADE DE INICIATIVA	8,2
MÉDIA DE TODOS ITENS	9,2

Em, / /

Membros da Comissão de Avaliação.

Presidente:_____ Assinatura:_____

Membro:_____ Assinatura:_____

Membro:_____ Assinatura:_____

UNILAB
Nº 79
IDR

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB

ANEXO X
Avaliação discente

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Consiste em um questionário, contendo 10 (dez) questões, com escala de pontuação variando de 1 a 10. O desempenho do docente será obtido considerando-se os conceitos de cada grupo de itens, isoladamente; a média final será obtida pela média dos subitens.

FICHA DE PONTUAÇÃO E AVALIAÇÃO

FATORES DE AVALIAÇÃO	PONTOS
1. ASSIDUIDADE	
1.1. Assiduidade em sala de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 — X
1.2. Cumprimento dos horários de aula.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 — X
MÉDIA DE PONTOS - ASSIDUIDADE	7,5
2. DISCIPLINA	
2.1. Cumprimento dos horários agendados para atendimento aos alunos.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 — X
2.2. Relação professor e aluno.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 — X
MÉDIA DE PONTOS - DISCIPLINA	5
3. CAPACIDADE DE INICIATIVA	
3.1. Interesse/iniciativa na/pela disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 — X
3.2. Apresentação e cumprimento do plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 — X
3.3. Capacidade de articular metodologias de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 — X
3.4. Utilização de métodos de avaliação conforme plano de ensino.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 — X
3.5. Domínio do conteúdo da disciplina.	0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 — X
MÉDIA DE PONTOS – CAPACIDADE DE INICIATIVA	1,6
MÉDIA DE TODOS ITENS	19,7

Em, / /

Membros da Comissão de Avaliação.

Presidente:_____ Assinatura:_____

Membro:_____ Assinatura:_____

Membro:_____ Assinatura:_____

UNILAB
Nº 80
Comissão

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB

ANEXO IV
RELATÓRIO FINAL DA COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE (CPPD)

Professor: ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA
SIAPE: 1615306 Data de Admissão: 11/06/2013
Instituto DE DESENVOLVIMENTO RURAL Curso: AGRONOMIA
Período de avaliação: 11/06/2016 a 11/06/2018

Comissão de Avaliação Docente

Presidente: MARIA DO SOCORRO MOURA RUFINO
Membro: CIRO DE MIRANDA PINTO
Membro: MARIA GOLESE FLORES SALES
Ato de Nomeação nº PORTARIA IDR Nº 14, DE 08 DE JUNHO DE 2018

Tabela de notas obtidas nas respectivas avaliações

	NOTA
Avaliação de Produtividade - N1	134,9
Avaliação Docente - N2	—

Nota final	(X) Apto a Progressão
NF= [(0,7 x N1) + (0,3 x N2)]	( ) Não apto a Progressão
NF = 0,7 x 134,9 NF = 94,43	( ) Apto ao Exercício do Cargo ( ) Não apto ao Exercício do Cargo

Local ACARAPE - CE
Data: 30 / 10 / 2018

Membros da Comissão de Avaliação.

Presidente: Marcelo Novaes Assinatura: Marcelo Novaes

Prof. Antonio Marcelo C. Novaes
Presidente CPPD/UNILAB
Mat. 17444589

Membro: VICTOR EMMANUEL PESSOA MARTINS Assinatura:

Membro: Rafael da Cunha Schaffer Assinatura: Rafael da Cunha Schaffer

UNILAB Nº 81 camila

Processo nº. 23282.006033/2018-27

Assunto: PROGRESSÃO FUNCIONAL DA SERVIDORA DOCENTE ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA DE ADJUNTO-C I PARA ADJUNTO-C II

DESPACHO

Encaminhe-se ao CONSUNI para homologar a progressão funcional, de Adjunto I para Adjunto II , da docente Andrezza Araújo de França.

Atenciosamente,

(Autenticado digitalmente em 05/11/2018 12:57)
CAMILA DE OLIVEIRA FREITAS
SECRETARIA DOS CONSELHOS E COMISSÕES (10.00.16)

SIPAC | Diretoria de Tecnologia da Informação - - | Copyright © 2005-2018 - UFRN - sipac2.sipac2

UNILAB
Nº 82
CONSUNI

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA – UNILAB
CONSELHO UNIVERSITÁRIO – CONSUNI

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO Nº 112/CONSUNI/UNILAB, DE 08 DE NOVEMBRO DE 2018.

Homologa, *ad referendum* do Conselho Universitário, o parecer da Comissão de Avaliação de Desempenho de Docente, da classe de Professor Adjunto I para Adjunto II.

O PRESIDENTE DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, no uso de suas atribuições legais, de acordo com a Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, publicada no DOU de 21 de julho de 2010, e a Portaria nº 831 do MEC de 23 de agosto de 2018, publicada no DOU de 24 de agosto de 2018, considerando o processo de nº 23282.006033/2018-27,

RESOLVE, *ad referendum* do Conselho Universitário:

Homologar o parecer da Comissão de Avaliação de Desempenho de Docente, referente a Progressão Funcional, de Professor Adjunto I para Adjunto II, da docente **Andrezza Araújo de França**, do quadro efetivo da Unilab, sendo a docente considerada APTA para alcançar a progressão solicitada, com base na Resolução nº 23/2014/CONSUNI, de 30 de setembro de 2014.

Prof. Alexandre Cunha Costa
Presidente do Conselho Universitário

UNILAB

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS
EMITIDO EM 12/11/2018 10:48

dti

UNILAB Nº 83 CONSUNI

Processo nº. 23282.006033/2018-27

Assunto: PROGRESSÃO FUNCIONAL DA SERVIDORA DOCENTE ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA DE ADJUNTO-C I PARA ADJUNTO-C II

DESPACHO

O Presidente do Conselho Universitário analisou a matéria em epígrafe e decidiu pela sua aprovação *ad referendum*. Foi emitido o Termo de Homologação nº 112/2018. Encaminhe-se à DDP para providências.

Atenciosamente,

(Autenticado digitalmente em 12/11/2018 10:48)
ADRIANA GONCALVES
CONSELHO UNIVERSITÁRIO (10.01)

SIPAC | Diretoria de Tecnologia da Informação - - | Copyright © 2005-2018 - UFRN - sipac1.sipac1

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS
EMITIDO EM 19/11/2018 13:46

UNILAB Nº 31 Fabiana

Processo nº. 23282.006033/2018-27

Assunto: PROGRESSÃO FUNCIONAL DA SERVIDORA DOCENTE ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA DE ADJUNTO-C I PARA ADJUNTO-C II

DESPACHO

Encaminhamos à Superintendência de Gestão de Pessoas Processo de Promoção Funcional para assinatura de Portaria SGP de concessão.

(Autenticado digitalmente em 19/11/2018 13:45)
FABIANA PINTO DE ALMEIDA BIZARRIA
SERVIÇO DE ACOMPANHAMENTO DE DESEMPENHO E CARREIRA (10.02.07.02.03.01)

SIPAC | Diretoria de Tecnologia da Informação - - | Copyright © 2005-2018 - UFRN - sipac2.sipac2

Processo de Progressão Funcional 2018 (0543291) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 252

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)

UNILAB Nº 95 fabiana

PORTARIA SGP Nº 170, DE 26 DE novembro DE 2018.

Dispõe sobre progressão funcional da servidora docente **ANDREZZA ARAUJO DE FRANÇA**.

O SUPERINTENDENTE DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, nomeado pela Portaria da Reitoria nº 535, de 10/05/2018, publicada no Diário Oficial da União (DOU) nº 90, de 11/05/2018, considerando as competências delegadas pela Portaria da Reitoria nº 1.126, de 11/10/2018, publicada no DOU nº 199 de 16/10/2018, no uso das atribuições a ele conferidas, resolve,

Considerando o teor do processo n° **23282.006033/2018-27**

RESOLVE:

Art.1° - Conceder a servidora docente **ANDREZZA ARAUJO DE FRANÇA,** matrícula **SIAPE nº 1615306**, Progressão Funcional na Carreira de Magistério Superior da Classe de Professor **Adjunto I,** classe C**,** para Professor **Adjunto II,** classe C**,** de acordo com a Lei Nº 12.772/2012, alterada pelas Leis Nº 12.863/2013 e Nº 13.325/2016 e Portaria 554/2013-MEC.

Art.2º - Esta portaria conta seus **efeitos legais** e **financeiros** a partir de **30 de outubro de 2018.**

Publique-se.

Antonio Adriano Semião Nascimento
Superintendente de Gestão de Pessoas

UNILAB
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Desenvolvimento de Pessoal UNILAB <ddp@unilab.edu.br>

UNILAB Nº 86 Fabiana

Portaria Progressão Funcional

1 mensagem

Desenvolvimento de Pessoal UNILAB <ddp@unilab.edu.br> 28 de novembro de 2018 13:54
Para: Andrezza Araújo de França <andrezza.franca@unilab.edu.br>

Prezada,

Segue anexada portaria da última progressão funcional.

Atenciosamente,

UNILAB
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS
+55 (85) 3332.6213
ddp@unilab.edu.br
www.unilab.edu.br

PT Progressão Andrezza Araújo de França.PDF
164K

Processo de Progressão Funcional 2018 (0343291) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 254

UNILAB
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Desenvolvimento de Pessoal UNILAB <ddp@unilab.edu.br>

UNILAB Nº 87 Fabiana

Portaria Progressão Funcional

1 mensagem

Desenvolvimento de Pessoal UNILAB <ddp@unilab.edu.br> 28 de novembro de 2018 13:54
Para: Andrezza Araújo de França <andrezza.franca@unilab.edu.br>

Prezada,

Segue anexada portaria da última progressão funcional.

Atenciosamente,

UNILAB Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS
+55 (85) 3332.6213
ddp@unilab.edu.br
www.unilab.edu.br

PT Progressão Andrezza Araújo de França.PDF
164K

Documento de Progressão Funcional 2018 (0545201) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 255

__ SIAPE,SIAPECAD,PCA,CACOPCA (CONSULTA PCA'S NO PERIODO)_____

DATA : 30NOV2018 HORA: 12:13:52 USUARIO: FABIANA

ORGAO: 26442 - UNILAB UPAG: 000031 - ALN MES PAGAMENTO:DEZ2018

UNILAB Nº 88 Fabiana

MATRICULA: 01816496 ANDREZZA ARAUJO DE FRANCA PCA: 001

CARGO : 705001 PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

SITUACAO DO PCA : VIGENTE

INICIO / FIM : 11JUN2013 A POSSE: 11JUN2013 EXERCICIO: 11JUN2013

SITUACAO DA VAGA: CBO : 231205 RESERVA :

POSICIONAMENTO DO PCA -------PERIODO-------

TAB:705 NIVEL:NS CLASSE:6 NIVEL:602 30OUT2018 A

PT SGP 170/2018 PROGRESSAO ADJCI-ADJCII PROGMANUAL

FIM

PF3=SAI PF5=IMPRIME PF7=RECUA PF12=CANCELA

__ SIAPE,FOLHA,ATUASERV,FPCLPAGTO (CALCULO DO PAGAMENTO SERVIDOR)_____

30NOV2018 12:15:06 FABIANA

ORGAO: 26442 - UNILAB UPAG: 000000031 - ALN MES PAGAMENTO : DEZ2018

ORGAO SOLICITADO: 26442 - UNILAB MES PAGAMENTO : DEZ2018

UNILAB Nº 89 Fabiana

MATRICULA: 1615306 IDENTIFICACAO UNICA : 016153065 UPAG ATUAL: 000000031

NOME : ANDREZZA ARAUJO DE FRANCA

SIT.FUNC.: ATIVO PERMANENTE NASCIMENTO: 14JUL1979

FUNCAO : CARGO : 705001 6 602 DEPENDENTE: IR: 00 SF: 00

MES/ANO SOLICITADO: DEZ2018

R/D	RUBRICA / PARAMETROS	SEQ. ASS.	MES/ANO PERC.	PRAZO FRACAO	VALOR
R	00001 VENCIMENTO BASICO	0			5.653,08
R	00136 AUXILIO-ALIMENTACAO	0			458,00
R G	82606 RT - RETRIB. POR TITULAÇÃO AT	0			6.297,78
D	98002 CONT. PLANO SEGURIDADE SOCIAL	0			621,03
D	99001 IMPOSTO DE RENDA RETIDO FONTE	0			2.246,34

BRUTO : 12.408,86 DESCONTO: 2.867,37 LIQUIDO : 9.541,49

PF1=AJUDA PF2=CONS. PF3=SAI PF4=TETO PF5=IMP PF6=IR PF7=REC. PF8=AV. PF12=RET

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO, ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS
EMITIDO EM 30/11/2018 11:16

UNILAB Nº 90 Fabiana

Processo nº. 23282.006033/2018-27

Assunto: PROGRESSÃO FUNCIONAL DA SERVIDORA DOCENTE ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA DE ADJUNTO-C I PARA ADJUNTO-C II

DESPACHO

Encaminhe-se à Seção de Gerenciamento da Folha de Pagamento-SEPAG para lançamento de retroativo do servidor, de acordo com PT/SGP n. 170/2018.

Conta-se efeitos financeiros a partir da data que consta no artigo 2º da portaria.

(Autenticado digitalmente em 30/11/2018 11:16)
FABIANA PINTO DE ALMEIDA BIZARRIA
SERVIÇO DE ACOMPANHAMENTO DE DESEMPENHO E CARREIRA (10.02.07.02.03.01)

SIPAC | Diretoria de Tecnologia da Informação - - | Copyright © 2005-2018 - UFRN - sipac2.sipac2

De acordo, em 30/11/2018
Natália Silva Athayde
Divisão de Desenvolvimento de Pessoal
SIAPE 1793097

Processo de Progressão Funcional 2018 (0343291) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 258

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS
PROGRESSÃO FUNCIONAL - PROFESSOR 3 GRAU

ORGÃO: 26442
UPAG: 31
Processo: 23282.006033/2018-27
Servidor: ANDREZZA ARAUJO DE FRANÇA
Matrícula: 1615306
Assunto: PROGRESSÃO FUNCIONAL DE ADJUNTO I - C PARA ADJUNTO II - C, A PARTIR DE 30/10/2018.

mês/ano	Venc.bás. Devido	Venc.bás. Recebido	Venc.bás. Diferença	Anuenio devido	Anuenio recebido	Anuenio difer.	Insalub devida	Insalub recebida	Insalub diferença	RT devido	RT recebido	RT diferença	GEMAS devido	GEMAS recebido	GEMAS diferença	Total
JAN/2018			-	-	-	-	-	-	-			-			-	-
FEV/2018			-	-	-	-	-	-	-			-			-	-
MAR/2018			-	-	-	-	-	-	-			-			-	-
ABR/2018			-	-	-	-	-	-	-			-			-	-
MAI/2018			-	-	-	-	-	-	-			-			-	-
JUN/2018			-	-	-	-	-	-	-			-			-	-
JUL/2018			-									-			-	-
AGO/2018			-	-	-	-	-	-	-			-			-	-
SET/2018			-	-	-	-	-	-	-			-			-	-
OUT/2018	188,44	182,95	5,49	-	-	-	-	-	-	209,93	202,45	7,48			-	12,97
NOV/2018	5.653,08	5.488,42	164,66	-	-	-	-	-	-	6.297,78	6.073,49	224,29			-	388,95
DEZ/2018			-	-	-	-	-	-	-			-			-	-
13º salário			-	-	-	-	-	-	-			-			-	-
			170,15			-			-			**231,77**			-	**401,92**
FÉRIAS - OUT/18	94,22	91,48	2,74			-			-	104,97	101,23	3,74			-	**6,48**

OBSERVAÇÕES:

CLASSE: 6 **NIVEL:** 602
ATS: 0% **INSALUBRIDADE:** 0%
JORNADA: DE **TITULAÇ.:** DOUTOR

RUBRICAS PARA INCLUSÃO NA FOLHA DE PGTO DEZ/18

00001	**170,15**	- Seq 6 - Pzo 001 - OUT/2018
00013	-	- Seq 6 - Pzo 001 - OUT/2018
00053	-	- Seq 6 - Pzo 001 - OUT/2018
82606	**231,77**	- Seq 6 - Pzo 001 - OUT/2018
00220	**6,48**	- Seq 6 - Pzo 001 - OUT/2018
82707	-	- Seq 6 - Pzo 001 - OUT/2018

À dlap
p/ autorizar
30/11/18.

autorizado
Rebeca Cavalcante Pinheiro Lima
SIAPE: 2219672
03/12/18

À dlap
p/ homologar
03/12/18

Regiane Lisboa dos Santos
SIAPE 2312991
SEPAG / DAP / COGEP / PROAD

UNILAB Nº COGEP

homologado
Rebeca Cavalcante Pinheiro Lima
SIAPE 2219672
05/12/18

30/11/2018

CÁLCULO DE VALORES RETROATIVOS REFERENTE AO EXERCÍCIO ATUAL (2018)

[illegible] 30/11/18.
[illegible]
[illegible]

[illegible] 02/12/18.
[illegible]
[illegible]

Processo de Progressão Funcional 2018 (0343291) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 260

SIAPE - SISTEMA INTEGRADO DE ADIMINISTRACAO DE RECURSOS HUMANOS PAGINA: 10
L.A54120.ET - CONSULTA DADOS FINANCEIRO DO SERVIDOR DATA: 06DEZ2018
ORGAO SOLICITADO: 26442 - UNILAB MES PAGAMENTO : DEZ2018

MATRICULA: 1615306 IDENTIFICACAO UNICA: 016153065
NOME : ANDREZZA ARAUJO DE FRANCA
SIT.FUNC.: ATIVO PERMANENTE NASCIMENTO: 14JUL1979
FUNCAO : 0000 CARGO: 705001 6 602 DEPENDENTE: IR: 00 SF: 00
MES/ANO SOLICITADO: DEZ2018

R/D	RUBRICA PARAMETROS	SEQ. ASS.	MES/ANO PERC.	PRAZO FRACAO	VALOR
R	00001 VENCIMENTO BASICO	0			5.653,08
R 0	00001 VENCIMENTO BASICO	6	OUT2018	001	170,15
R	00136 AUXILIO-ALIMENTACAO	0			458,00
R 0	00220 FERIAS - ADICIONAL 1/3	6	OUT2018	001	6,48
R G	82606 RT - RETRIB. POR TITULAÇÃO AT	0			6.297,78
R H	82606 RT - RETRIB. POR TITULAÇÃO AT	6	OUT2018	001	231,77
D	98002 CONT. PLANO SEGURIDADE SOCIAL	0			621,03
D	99001 IMPOSTO DE RENDA RETIDO FONTE	0			2.356,87

BRUTO : 12.817,26 DESCONTO: 2.977,90 LIQUIDO : 9.839,36

UNILAB Nº 42 COGEP

Pagamento efetuado

Lisboa dos Santos
E 2312991
/ COGEP / PROAD

Arquive-se.

Documento ilegível

SIAPE-SIST.INTEGRADO DE ADM.DE RECURSOS HUMANOS
DADOS INDIVIDUAIS FUNCIONAIS DO SERVIDOR **SOLICITANTE: 9860594473**
Data: 02/09/2021

Mês/ano solicitado:	UPAG do serv.:	Matr de origem :
SET2021	000000031 / CE	1816496
Órgão:	Matricula:	Ident. Única:
26442 - UNILAB	1615306	16153065
Nome social:	Cadastramento no SIAPE:	Estabilidade:
	14JUN2013	ESTÁVEL
Nome:	Regime Jurídico:	Situação serv.:
ANDREZZA ARAUJO DE FRANCA	EST REGIME JURIDICO UNICO	01 - ATIVO PERMANENTE

EMISSAO CONTRACHEQUE BB

OPCAO EMISSAO CONTRACHEQUE BB: AUTORIZADO DATA OPCAO: 29/12/2015

BANCO PARA PAGAMENTO

BANCO/AGENCIA/DV 001 / 02878/9CONTA CORRENTE : 0000000109312
TIPO DE CONTA : 04 - CONTA SALARIO

BANCO PAGAMENTO OUTRAS OPERACOES

BANCO/AGENCIA/DV 001 / 02878/9CONTA OUTRAS OPERACOES: 0000000109312
TIPO DE CONTA : 01 - CONTA CORRENTE E NAO E DEPOSITO JUDICIAL

CARGO EMPREGO

GRUPO/CARGO : 705 / 001 - PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
CLASSE : 6 NIVEL : 603 EXERCICIO: 11JUN2013
SAIDA: FERIAS ESPECIAIS: NAO CODIGO CBO: 231205
COD.VAGA: 924072 LOTACAO : 000000075 - IDR INGRESSO : 11JUN2013

INGRESSO NO ORGAO

GRUPO/OCORRENCIA: 01 / 100 NOMEACAO CARATER EFETIVO,ART.9,ITEM I ,LEI 8112/90
DATA OCORRENCIA : 11JUN2013 D.L. - CODIGO : 04 PORTARIA
NUMERO: 274 DATA: 06JUN2013

INGRESSO NO SERVICO PUBLICO

GRUPO/OCORRENCIA: 01 / 100 NOMEACAO CARATER EFETIVO,ART.9,ITEM I ,LEI 8112/90
DATA OCORRENCIA : 11JUN2013 D.L. - CODIGO : 04 PORTARIA
NUMERO: 274 DATA: 06JUN2013

JORNADA DE TRABALHO

CODIGO : 99 DESCRICAO : DEDICACAO EXCLUSIV

PLANO SAUDE

TITULAR ASSIST SAUDE SUPLEMENTAR : NAO

Ficha funcional completa (0343297) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 263

Nº 266 - Artigo 1º Nomear, em caráter efetivo, para o quadro permanente de pessoal desta Universidade, em virtude de habilitação em concurso público de provas e títulos, homologado em 29/03/2012, pelo Edital 13/2012, publicado no DOU de 02/04/2012, em conformidade com o Decreto 7.232, de 19/07/2010, publicado no DOU de 20/07/2010, em vaga redistribuída pela portaria Nº 327, de 17/04/2013, publicada no DOU de 18/04/2013, nos termos do art. 9º , inciso I e art. 10 da Lei 8.112/90, JOSÉ AMÉRICO DE VASCONCELOS FILHO, no código de vaga 0905984, em regime de 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, para exercer o cargo de Assistente em Administração, Classe D, Padrão I, Nível 101, com lotação no Campus da Liberdade em Redenção-CE.

Artigo 2º A posse ocorrerá, improrrogavelmente, no prazo de 30 (trinta) dias, nos termos do art. 13, § 1º , da Lei 8.112/90.

O VICE-REITOR, PRO TEMPORE, NO EXERCÍCIO DA REITORIA DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, no uso de suas atribuições legais e de acordo com a Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, a Portaria nº 258, de 28 de março de 2013, do Ministro da Educação, considerando o que consta no processo nº 23282.000493/2013-97, resolve:

Nº 267 - Artigo 1º Nomear, em caráter efetivo, para o quadro permanente de pessoal desta Universidade, em virtude de habilitação em concurso público de provas e títulos, homologado em 29/03/2012, pelo Edital 13/2012, publicado no DOU de 02/04/2012, em conformidade com o Decreto 7.232, de 19/07/2010, publicado no DOU de 20/07/2010, em vaga redistribuída pela portaria Nº 327, de 17/04/2013, publicada no DOU de 18/04/2013, nos termos do art. 9º , inciso I e art. 10 da Lei 8.112/90, FRANCISCO WILLIAM COELHO BEZERRA, no código de vaga 0905982, em regime de 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, para exercer o cargo de Assistente em Administração, Classe D, Padrão I, Nível 101, com lotação no Campus da Liberdade em Redenção-CE.

Artigo 2º A posse ocorrerá, improrrogavelmente, no prazo de 30 (trinta) dias, nos termos do art. 13, § 1º , da Lei 8.112/90.

O VICE-REITOR, PRO TEMPORE, NO EXERCÍCIO DA REITORIA DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, no uso de suas atribuições legais e de acordo com a Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, a Portaria nº 258, de 28 de março de 2013, do Ministro da Educação, considerando o que consta no processo nº 23282.000501/2013-03, resolve:

Nº 268 - Artigo 1º Nomear, em caráter efetivo, para o quadro permanente de pessoal desta Universidade, em virtude de habilitação em concurso público de provas e títulos, homologado em 29/03/2012, pelo Edital 13/2012, publicado no DOU de 02/04/2012, em conformidade com o Decreto 7.232, de 19/07/2010, publicado no DOU de 20/07/2010, em vaga redistribuída pela portaria Nº 327, de 17/04/2013, publicada no DOU de 18/04/2013, nos termos do art. 9º , inciso I e art. 10 da Lei 8.112/90, PAULO SILAS RODRIGUES SENA, no código de vaga 0905978, em regime de 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, para exercer o cargo de Assistente em Administração, Classe D, Padrão I, Nível 101, com lotação no Campus da Liberdade em Redenção-CE.

Artigo 2º A posse ocorrerá, improrrogavelmente, no prazo de 30 (trinta) dias, nos termos do art. 13, § 1º , da Lei 8.112/90.

O VICE-REITOR, PRO TEMPORE, NO EXERCÍCIO DA REITORIA DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, no uso de suas atribuições legais e de acordo com a Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, a Portaria nº 258, de 28 de março de 2013, do Ministro da Educação, considerando o que consta no processo nº 23282.486/2013-95, resolve:

Nº 269 - Artigo 1º Nomear, em caráter efetivo, para o quadro permanente de pessoal desta Universidade, em virtude de habilitação em concurso público de provas e títulos, homologado em 29/03/2012, pelo Edital 13/2012, publicado no DOU de 02/04/2012, em conformidade com o Decreto 7.232, de 19/07/2010, publicado no DOU de 20/07/2010, em vaga redistribuída pela portaria Nº 327, de 17/04/2013, publicada no DOU de 18/04/2013, nos termos do art. 9º , inciso I e art. 10 da Lei 8.112/90, MARIA AURISLENE LOPES, no código de vaga 0905977, em regime de 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, para exercer o cargo de Assistente em Administração, Classe D, Padrão I, Nível 101, com lotação no Campus da Liberdade em Redenção-CE.

Artigo 2º A posse ocorrerá, improrrogavelmente, no prazo de 30 (trinta) dias, nos termos do art. 13, § 1º , da Lei 8.112/90.

O VICE-REITOR, PRO TEMPORE, NO EXERCÍCIO DA REITORIA DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, no uso de suas atribuições legais e de acordo com a Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, a Portaria nº 258, de 28 de março de 2013, do Ministro da Educação, considerando o que consta no processo nº 23282.000491/2013-06, resolve:

Nº 270 - Artigo 1º Nomear, em caráter efetivo, para o quadro permanente de pessoal desta Universidade, em virtude de habilitação em concurso público de provas e títulos, homologado em 29/03/2012, pelo Edital 17/2012, publicado no DOU de 02/04/2012, em conformidade com o Decreto 7.232, de 19/07/2010, publicado no DOU de 20/07/2010, em vaga redistribuída pela portaria Nº 327, de 17/04/2013, publicada no DOU de 18/04/2013, nos termos do art. 9º , inciso I e art. 10 da Lei 8.112/90, OSVALDO COSTA MARTINS, no código de vaga 984210, em regime de 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, para exercer o cargo de Psicólogo/Social Comunitário, Classe E, Padrão I, Nível 101, com lotação no Campus da Liberdade em Redenção-CE.

Artigo 2º A posse ocorrerá, improrrogavelmente, no prazo de 30 (trinta) dias, nos termos do art. 13, § 1º , da Lei 8.112/90.

O VICE-REITOR, PRO TEMPORE, NO EXERCÍCIO DA REITORIA DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, no uso de suas atribuições legais e de acordo com a Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, a Portaria nº 258, de 28 de março de 2013, do Ministro da Educação, considerando o que consta no processo nº 23282.000500/2013-51, resolve:

Nº 271 - Artigo 1º Nomear, em caráter efetivo, para o quadro permanente de pessoal desta Universidade, em virtude de habilitação em concurso público de provas e títulos, homologado em 29/03/2012, pelo Edital 20/2012, publicado no DOU de 02/04/2012, em conformidade com o Decreto 7.232, de 19/07/2010, publicado no DOU de 20/07/2010, em vaga redistribuída pela portaria Nº 327, de 17/04/2013, publicada no DOU de 18/04/2013, nos termos do art. 9º , inciso I e art. 10 da Lei 8.112/90, ADRIANA RODRIGUES ROCHA, no código de vaga 970630, em regime de 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, para exercer o cargo de Técnico em Enfermagem, Classe D, Padrão I, Nível 101, com lotação no Campus da Liberdade em Redenção-CE.

Artigo 2º A posse ocorrerá, improrrogavelmente, no prazo de 30 (trinta) dias, nos termos do art. 13, § 1º , da Lei 8.112/90.

O VICE-REITOR, PRO TEMPORE, NO EXERCÍCIO DA REITORIA DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, no uso de suas atribuições legais e de acordo com a Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, a Portaria nº 258, de 28 de março de 2013, do Ministro da Educação, considerando o que consta no processo nº 23282.000479/2013-93, resolve:

Nº 272 - Artigo 1º Nomear, em caráter efetivo, para o quadro permanente de pessoal desta Universidade, em virtude de habilitação em concurso público de provas e títulos, homologado em 29/03/2012, pelo Edital 19/2012, publicado no DOU de 02/04/2012, em conformidade com o Decreto 7.232, de 19/07/2010, publicado no DOU de 20/07/2010, em vaga redistribuída pela portaria Nº 327, de 17/04/2013, publicada no DOU de 18/04/2013, nos termos do art. 9º , inciso I e art. 10 da Lei 8.112/90, VANESSA INGRID DA COSTA CARDOSO, no código de vaga 906057, em regime de 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, para exercer o cargo de Técnico em Contabilidade, Classe D, Padrão I, Nível 101, com lotação no Campus da Liberdade em Redenção-CE.

Artigo 2º A posse ocorrerá, improrrogavelmente, no prazo de 30 (trinta) dias, nos termos do art. 13, § 1º , da Lei 8.112/90.

O VICE-REITOR, PRO TEMPORE, NO EXERCÍCIO DA REITORIA DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, no uso de suas atribuições legais e de acordo com a Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, a Portaria nº 258, de 28 de março de 2013, do Ministro da Educação, considerando o que consta no processo nº 23282.000485/2013-41, resolve:

Nº 273 - Artigo 1º Nomear, em caráter efetivo, para o quadro permanente de pessoal desta Universidade, em virtude de habilitação em concurso público de provas e títulos, homologado em 29/03/2012, pelo Edital 15/2012, publicado no DOU de 02/04/2012, em conformidade com o Decreto 7.232, de 19/07/2010, publicado no DOU de 20/07/2010, em vaga redistribuída pela portaria Nº 327, de 17/04/2013, publicada no DOU de 18/04/2013, nos termos do art. 9º , inciso I e art. 10 da Lei 8.112/90, JOSÉ ALBERTO SAMPAIO FILHO, no código de vaga 980485, em regime de 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, para exercer o cargo de Enfermeiro, Classe E, Padrão I, Nível 101, com lotação no Campus da Liberdade em Redenção-CE.

Artigo 2º A posse ocorrerá, improrrogavelmente, no prazo de 30 (trinta) dias, nos termos do art. 13, § 1º , da Lei 8.112/90.

O VICE-REITOR, PRO TEMPORE, NO EXERCÍCIO DA REITORIA DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, no uso de suas atribuições legais e de acordo com a Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, a Portaria nº 258, de 28 de março de 2013, do Ministro da Educação, considerando o que consta no processo Nº 23282.000462/2013-36, resolve:

Nº 274 - Art. 1º Nomear, em caráter efetivo, para o quadro permanente de pessoal desta Universidade, em virtude de habilitação em concurso público de provas e títulos, homologado em 12/12/2012, pelo Edital Nº 74/2012, publicado no DOU de 18/12/2012 e em conformidade com o Decreto 7.485 de 18.05.2011, publicado no DOU de 19.05.2011, em vaga redistribuída através da Portaria nº 1.584 do MEC, de 04.11.2011, publicada no DOU de 07.11.2011, nos termos do art. 9º , inciso I e art. 10 da Lei 8.112/90, ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA, no código de vaga 0905803, em regime de dedicação exclusiva, para exercer o cargo de Professor da carreira de Magistério Superior, Classe Adjunto A, com lotação no Campus da Liberdade em Redenção - CE.

Art. 2º A posse ocorrerá, improrrogavelmente, no prazo de 30 (trinta) dias, nos termos do art. 13, § 1º , da Lei 8.112/90.

O VICE-REITOR, PRO TEMPORE, NO EXERCÍCIO DA REITORIA DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, no uso de suas atribuições legais e de acordo com a Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, a Portaria nº 258, de 28 de março de 2013, do Ministro da Educação, considerando o que consta no processo Nº 23282.000503/2013-94, resolve:

Nº 275 - Art. 1º Nomear, em caráter efetivo, para o quadro permanente de pessoal desta Universidade, em virtude de habilitação em concurso público de provas e títulos, homologado em 12/12/2012, pelo Edital Nº 75/2012, publicado no DOU de 18/12/2012 e em conformidade com o Decreto 7.485 de 18.05.2011, publicado no DOU de 19.05.2011, em vaga redistribuída através da Portaria nº 1.584 do MEC, de 04.11.2011, publicada no DOU de 07.11.2011, nos termos do art. 9º , inciso I e art. 10 da Lei 8.112/90, LUÍS GUSTAVO CHAVES DA SILVA, no código de vaga 0905802, em regime de dedicação exclusiva, para exercer o cargo de Professor da carreira de Magistério Superior, Classe Adjunto A, com lotação no Campus da Liberdade em Redenção - CE.

Art. 2º A posse ocorrerá, improrrogavelmente, no prazo de 30 (trinta) dias, nos termos do art. 13, § 1º , da Lei 8.112/90.

O VICE-REITOR, PRO TEMPORE, NO EXERCÍCIO DA REITORIA DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, no uso de suas atribuições legais e de acordo com a Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, a Portaria nº 258, de 28 de março de 2013, do Ministro da Educação, resolve:

Nº 276 - Art. 1º Dispensar, a pedido, a servidora ARTEMIS PESSOA GUIMARÃES matrícula SIAPE nº 2888929, do cargo comissionado de Gerente do Núcleo de Apoio à Atividade Docente (NAAD) da Pró-Reitoria de Graduação da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira.

Art. 2º . Esta Portaria conta seus efeitos a partir de sua publicação.

FERNANDO AFONSO FERREIRA JUNIOR

RETIFICAÇÃO

Na Portaria Nº 251, de 03.06.2013, publicada no DOU de 05.06.2013, Seção 2, página 31, onde se lê: "Diretor de Tecnologia da Informação-código CD-4", leia-se: "Diretor de Tecnologia da Informação-código CD-3".

Ministério da Fazenda

GABINETE DO MINISTRO

DESPACHOS DO MINISTRO

Em 4 de junho de 2013

O MINISTRO DE ESTADO DA FAZENDA, no uso da competência prevista no art. 2º do Decreto nº 1.387, de 7 de fevereiro de 1995, com nova redação dada pelo Decreto nº 3.025, de 12 de abril de 1999, autoriza o afastamento do País de MARCO ANTÔNIO BORGES DE SIQUEIRA, Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil , no período de 22 a 27 de junho de 2013, incluído trânsito, com ônus, na forma do disposto no art. 1º , inciso IV, do Decreto nº 1.387, de 7 de fevereiro de 1995, para participar da Reunião do Órgão de Revisão de Políticas Comerciais da Organização Mundial do Comércio - Revisão da Política Comercial do Brasil, em Genebra, Suíça (Processo de nº 12440000254/2013-51)

O MINISTRO DE ESTADO DA FAZENDA, no uso da competência prevista no art. 2º do Decreto nº 1.387, de 07 de fevereiro de 1995, com nova redação dada pelo Decreto nº 3.025, de 12 de abril de 1999, autoriza o afastamento do País de CARLOS MÁRCIO BICALHO COZENDEY, Secretário de Assuntos Internacionais, no período de 10 a 13 de junho de 2013, e MARDEN DE MELO BARBOZA, Secretário-Adjunto, da Secretaria de Assuntos Internacionais, no período de 09 a 13 de junho de 2013, com ônus, inclusive trânsito na forma do disposto no inciso IV do art. 1º do Decreto nº 1.387, de 07 de fevereiro de 1995, a fim de participarem da Reunião Plenária e Reunião do Conselho de Ministros do Banco do Sul, que se realizarão na cidade de Caracas, Venezuela. (Processo nº 12120.000105/2013-12).

O MINISTRO DE ESTADO DA FAZENDA, no uso da competência prevista no art. 2º do Decreto nº 1.387, de 7 de fevereiro de 1995, com nova redação dada pelo Decreto nº 3.025, de 12 de abril de 1999, autoriza o afastamento do país de GLAUCIO VASCONCELOS RIBEIRO JÚNIOR, Procurador da Fazenda Nacional, matrícula SIAPE nº 1437025, lotado e em exercício na Procuradoria-Seccional da Fazenda Nacional em Osasco- SP, no período de 30 de junho a 13 de julho de 2013, inclusive trânsito, com ônus limitado, na forma do disposto no inciso IV do art. 1º do Decreto nº 1.387/1995, a fim de participar do Curso de Introdução ao Direito Europeu - Tradizione Civilistica e Armonizzazione del Diritto nelle Corte Europee, promovido pela Universidade de Roma Tor Vergata em parceira com a Escola da Advocacia-Geral da União, na cidade de Roma, Itália. As despesas decorrentes do afastamento serão custeadas pelo servidor. (Processo nº 00590.000174/2013-01).

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico http://www.in.gov.br/autenticidade.html, pelo código 00022013060600029

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

Publicação Cópia do DOU que contém a Nomeação (0343301) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 264

IMT
Instituto de Medicina do Trabalho

ASO – ATESTADO DE SAÚDE OCUPACIONAL
NR-7 Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional

IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA	
RAZÃO SOCIAL: UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ARIDO - UFERSA	**CNPJ: 24.529.265/0001-40**

IDENTIFICAÇÃO DO COLABORADOR	
NOME: ANDREZZA ARAUJO DE FRANCA	
FUNÇÃO: DOCENTE	**RG:** 001715629 SSP/RN

ADMISSIONAL (X)	DEMISSIONAL ( )	PERIÓDICO ( )	RETORNO AO TRABALHO ( )	MUDANÇA DE FUNÇÃO ( )

RISCOS OCUPACIONAIS		
Risco de Acidente		
Risco Físico		
Risco Químico		
Risco Ergonômico	X	Postura de pé por longos períodos, exigência de alto nível de concentração ou atenção.
Risco Biológico		
Periculosidade ( )		Insalubridade ( )

EXAMES COMPLEMENTARES REALIZADOS		
Avaliação clínica ocupacional 16/09/2021	Creatinina 14/09/2021	TGP 14/09/2021
Hemograma 14/09/2021	Colesterol total 06/08/2021	Citologia oncótica Papanicolau 12/09/2021
Glicemia 14/09/2021	Triglicerídeos 06/08/2021	
Urina Tipo I 14/09/2021	TGO 14/09/2021	

PERIODICIDADE DO EXAME MÉDICO			
SEMESTRAL ( )	ANUAL (X)	BIENAL ( )	REAVALIAR ATÉ __/__/__

CONCLUSÃO	
APTO PARA EXERCER A FUNÇÃO X	INAPTO PARA EXERCER A FUNÇÃO ( )

Natal/RN 16/09/2021

Recebi a 1ª via desse ASO - Assinatura do colaborador: X Andrezza A. de Franca

IDENTIFICAÇÃO DO MÉDICO EXAMINADOR E ELABORADOR DO PCMSO		
NOME: Olena Martha de Queiroz Rosas	**CRM:** 3315	Dra. Olena Martha de Queiroz Rosas CRM 3315 CPF 662.824.708-20 Médica do Trabalho
IMT – INTITUTO DE MEDICINA DO TRABALHO Endereço: Avenida Nascimento de Castro, 2005 - Lagoa Nova, Natal/RN Telefone: (84) 3206.9411		

Razão Social: Farias & Rosas Medicina Ocupacional LTDA - ME
CNPJ: 18.854.159/0001-39

Digitalizado com CamScanner

UN. INT.INTERN. LUSOFONIA AFROBRASILEIRA

Consulta de Afastamentos do Servidor

Mês/Ano de Pagamento: 09/2021

Órgão: 26442 - UN. INT.INTERN. LUSOFONIA AFROBRASILEIRA
UPAG: 31 - ASSESSORIA TECNICA DE PESSOAL
Servidor: ANDREZZA ARAUJO DE FRANCA - 1615306

Ocorrência	Matrícula	Data Início	Data Fim	Qtd Horas	Situação
0387 - TRABREMCOV - TRABALHO REMOTO COVID-19	1615306	01/08/2021	31/08/2021		Concluído
0387 - TRABREMCOV - TRABALHO REMOTO COVID-19	1615306	01/07/2021	31/07/2021		Concluído
0387 - TRABREMCOV - TRABALHO REMOTO COVID-19	1615306	01/06/2021	30/06/2021		Concluído
0387 - TRABREMCOV - TRABALHO REMOTO COVID-19	1615306	16/05/2021	31/05/2021		Concluído
0387 - TRABREMCOV - TRABALHO REMOTO COVID-19	1615306	01/04/2021	30/04/2021		Concluído
0387 - TRABREMCOV - TRABALHO REMOTO COVID-19	1615306	01/03/2021	31/03/2021		Concluído
0387 - TRABREMCOV - TRABALHO REMOTO COVID-19	1615306	01/02/2021	28/02/2021		Concluído
0387 - TRABREMCOV - TRABALHO REMOTO COVID-19	1615306	01/01/2021	31/01/2021		Concluído
0387 - TRABREMCOV - TRABALHO REMOTO COVID-19	1615306	01/11/2020	30/11/2020		Concluído
0387 - TRABREMCOV - TRABALHO REMOTO COVID-19	1615306	01/10/2020	31/10/2020		Concluído
0387 - TRABREMCOV - TRABALHO REMOTO COVID-19	1615306	01/09/2020	30/09/2020		Concluído
0387 - TRABREMCOV - TRABALHO REMOTO COVID-19	1615306	01/08/2020	31/08/2020		Concluído
0387 - TRABREMCOV - TRABALHO REMOTO COVID-19	1615306	31/07/2020	31/07/2020		Concluído
0387 - TRABREMCOV - TRABALHO REMOTO COVID-19	1615306	01/06/2020	05/07/2020		Concluído
0387 - TRABREMCOV - TRABALHO REMOTO COVID-19	1615306	01/05/2020	31/05/2020		Concluído
0387 - TRABREMCOV - TRABALHO REMOTO COVID-19	1615306	01/04/2020	30/04/2020		Concluído
0084 - LICTRSAUDE - LIC. TRATAMENTO DE SAUDE - EST	1615306	22/06/2019	06/07/2019		Concluído
0081 - LICCPACITA - Lic. Capacitação - EST	1615306	01/02/2019	02/05/2019		Concluído
0032 - AFTRPPTPOL - Afas. Est/Prog.Trein.(Congr-Encon) País C/Ônus Limit - EST	1615306	13/08/2018	17/08/2018		Concluído

Histórico de Licenças e Afastamentos (0343305) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 266

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL
Avenida da Abolição, 3, Campus da Liberdade - Bairro Centro, Redenção/CE, CEP 62790-000
Telefone: - http://www.unilab.edu.br/

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que, no âmbito das competências da DDP e conforme consulta ao cadastro via sigepe, não há afastamentos vigentes ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA, matrícula SIAPE nº 1516306, CPF: 033.630.814-05, servidora docente da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, ocupante do cargo de professora do magistério superior, classe adjunto C, não está, atualmente, comprometida com qualquer afastamento ou licença vigente .

Natália Silva Athayde
Divisão de Desenvolvimento de Pessoal-DDP

Documento assinado eletronicamente por **NATALIA SILVA ATHAYDE**, **GERENTE DE DIVISÃO**, em 03/09/2021, às 14:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0331822** e o código CRC **BE991B2E**.

Declaração. que não está comprometido com Licença (0343306) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 267

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA AFRO-LUSOFONIA BRASILEIRA

DECLARAÇÃO SOBRE AJUDA DE CUSTO

Eu, Andrezza Araújo de França, CPF nº. 03363081405, ocupante do cargo de Docente da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, declaro não ter pleitear ajuda de custo pela remoção/redistribuição para o quadro de Pessoal da Universidade Federal do Semiárido com a professora Débora Andrea Evangelista Façanha.

Redenção/CE, 15 de Setembro de 2021.

Andrezza Araújo de França

Andrezza Araújo de França
Matrícula SIAPE: 1615306

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA AFRO-LUSOFONIA BRASILEIRA

DECLARAÇÃO DE CONCORDÂNCIA

Eu, Andrezza Araújo de França, ocupante do cargo de Docente, Matrícula SIAPE nº 1516306, servidora da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, lotada no Instituto de Desenvolvimento Rural, venho expressar a minha concordância em ser redistribuída para a Universidade Federal Rural do Semiárido.

Redenção/CE, 15 de Setembro de 2021.

Andrezza Araújo de França

Andrezza Araújo de França
Matrícula SIAPE: 1615306

Currículo Lattes

Imprimir currículo

Andrezza Araújo de França

Endereço para acessar este CV: **http://lattes.cnpq.br/6902253614190600**

Última atualização do currículo em 15/09/2021

Resumo informado pelo autor

Zootecnista pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2004), com mestrado em Zootecnia pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (2007) e doutorado em Zootecnia pela Universidade Federal da Paraíba (2012). Atualmente é professora da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Estuda plantas forrageiras nativas da caatinga: composição nutricional; conservação; anatomia, fenologia e fitossociologia. Tem trabalhado com a interdisciplinaridade de áreas como Zootecnia de base ecológica, educação ambiental e agricultura na África.

(Texto informado pelo autor)

Nome civil

Nome Andrezza Araújo de França

Dados pessoais

Filiação Sérgio Luiz de França e Maria das Neves Araújo de França

Nascimento 14/07/1979 - NATAL/RN - Brasil

Carteira de Identidade 1715629 SSP - RN - 04/07/1996

CPF 033.630.814-05

Endereço residencial RUA TERESÓPOLIS, 2843, CONJUNTO SANTA CATARINA
POTENGI - Natal
59110190, RN - Brasil
Telefone: 84 32146629

Endereço profissional Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural
Av. da Abolição, 3
Centro - Redenção
62790000, CE - Brasil
Telefone: 85 33321414

Endereço eletrônico
E-mail para contato : andrezza.franca@gmail.com
E-mail alternativo andrezza.franca@unilab.edu.br

Formação acadêmica/titulação

2008 - 2012 Doutorado em Zootecnia.
Universidade Federal da Paraíba, UFPB, Joao Pessoa, Brasil
Título: Anatomia foliar, Bromatologia e Degadabilidade de Poincianella pyramidalis (TUL.) L. P. QUEIROZ,
Ano de obtenção: 2012

Orientador: Divan Soares da Silva
Co-orientador: Alberício Pereira de Andrade
Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

2005 - 2007 Mestrado em Zootecnia.
Universidade Federal Rural de Pernambuco, UFRPE, Recife, Brasil
Título: Degradabilidade, Composição Química e Anatomia de Feno de Maniçoba (Manihot sp.), Ano de obtenção: 2007

Orientador: Adriana Guim
Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

2000 - 2004 Graduação em ZOOTECNIA.
Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN, Natal, Brasil
Título: Proposta de Sistema de Produção de Caprinos Leiteiros para Produtores do Agreste Potiguar
Orientador: Henrique Rocha de Medeiros

Formação complementar

2019 - 2019 Curso de curta duração em Melhoramento Genético e Controle Zootécnico. (Carga horária: 40h).
Embrapa Gado de Leite, EMBRAPA, Brasil

2019 - 2019 Estudo Programado e Vivências em Zootecnia de Base Ecológica. .
Núcleo Regional da Embrapa Caprinos e Ovinos, CNPC, Brasil

2019 - 2019 Estudo Programado e Vivências em Zootecnia de Base Ecológica. . (Carga horária: 352h).
Instituto Nacional do Semiárido, INSA/MCT, Campina Grande, Brasil

2003 - 2003 Curso de curta duração em Formulação de ração para vacas de leite. (Carga horária: 25h).
Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte, EMPARN, Natal, Brasil

2001 - 2001 Curso de curta duração em Manejo Alimentar do Gado Leiteiro. (Carga horária: 40h).
Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte, EMPARN, Natal, Brasil

2000 - 2000 English for students of biosciences fiels. . (Carga horária: 40h).
Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN, Natal, Brasil

Currículo Lattes (0343313) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 270

Atuação profissional

1. Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB

Vínculo institucional

2013 - Atual Vínculo: Servidor público , Enquadramento funcional: Professor Adjunto , Carga horária: 40, Regime: Dedicação exclusiva

Atividades

03/2019 - Atual Conselhos, Comissões e Consultoria, Núcleo Estruturante Docente do Curso de Agronomia

Especificação:
Membro Efetivo

09/2018 - Atual Conselhos, Comissões e Consultoria, Conselho de Instituto

Especificação:
Representante Titular Docente

07/2014 - 07/2015 Conselhos, Comissões e Consultoria, Comitê de Ética em Experimentação Animal - CEAA

Especificação:
Membro Efetivo

01/2014 - 12/2015 Conselhos, Comissões e Consultoria, Comissão Permanente de Pessoal Docente - CPPD

Especificação:
Membro Suplente

06/2013 - Atual Pesquisa e Desenvolvimento, Instituto de Desenvolvimento Rural

Linhas de pesquisa:
Agroecologia , Produção Vegetal nos Trópicos

06/2013 - 12/2015 Graduação, Agronomia

Disciplinas ministradas:
Alimentação Animal , Práticas Agrícolas III , Zootecnia de Ruminantes

06/2013 - Atual Graduação, Agronomia

Disciplinas ministradas:
Práticas Agrícolas II , Zootecnia de Ruminantes , Zootecnia de Não Ruminantes

2. Escola Agrotécnica Federal de Vitória de Santo Antão - EAFVSA

Vínculo institucional

2008 - 2008 Vínculo: Servidor público , Enquadramento funcional: Professor Substituto , Carga horária: 40, Regime: Integral

Atividades

03/2008 - Atual Ensino médio

Especificação:
Zootecnia Geral , Suinocultura , Equinocultura , Bovinocultura , CaprinoOvinocultura

3. Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - SENAR

Vínculo institucional

2007 - 2007 Vínculo: Prestador de Serviço , Enquadramento funcional: Prestador de Serviço , Carga horária: 40, Regime: Integral

4. Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

Vínculo institucional

2003 - 2004 Vínculo: Bolsista , Enquadramento funcional: Apoio Técnico Administrativo , Carga horária: 20, Regime: Parcial
Outras informações:
Bolsista de Apoio Técnico Administrativo do Departamento de Antropologia da UFRN

2000 - 2000 Vínculo: Monitoria , Enquadramento funcional: Monitora , Carga horária: 20, Regime: Parcial
Outras informações:
Monitoria voluntária na disciplina de Anatomia dos Animais Domésticos - Departamento de Morfologia do Centro de Biociências da UFRN

5. Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte - EMPARN

Vínculo institucional

2004 - 2004 Vínculo: Estágio , Enquadramento funcional: Estagiária , Carga horária: 120, Regime: Integral
Outras informações:
Estágio realizado em Produção Animal: Sistema de Produção em Caprinocultura Leiteira

Linhas de pesquisa

1. Agroecologia

Currículo Lattes (0343313) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 271

2. Produção Vegetal nos Trópicos

Projetos

Projetos de pesquisa

2018 - Atual Plantas leguminosas para a melhoria do estoque de carbono e da qualidade física do solo

Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa
Integrantes: Andrezza Araújo de França; Susana C. Blum (Responsável)

2018 - Atual Fauna edáfica associada a qualidade estrutural do solo em diferentes manejos agrícolas na região do Maciço de Baturité, Ce

Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa
Integrantes: Andrezza Araújo de França; Maria Ivanilda de Aguiar (Responsável)

2017 - 2018 Levantamento, identificação florística e caracterização nutricional de espécies lenhosas, com potencial forrageiro, na região de Piroás em Redenção, CE

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
Integrantes: Andrezza Araújo de França; Silas Primola Gomes (Responsável)

2017 - 2018 O aumento da densidade do milho no consórcioo com a fava suprime as plantas espontâneas e melhora a eficiência de produção

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
Integrantes: Andrezza Araújo de França; Maria Clarete C. Ribeiro (Responsável)

2016 - 2017 Épocas de semeadura para o cultivo do feijão fava variedade manteiga consorciada com o milhos no Maciço de Baturité, Ceará

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
Integrantes: Andrezza Araújo de França; Maria Clarete C. Ribeiro (Responsável)

2015 - 2016 Etnobotânica em Comunidades Quilombolas no Estado do Ceará

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
Integrantes: Andrezza Araújo de França (Responsável); ; Jullyana Cristina M. S. M. Sobczak

2014 - 2015 Percepção ambiental de estudantes do munícipio de Acarape CE

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
Integrantes: Andrezza Araújo de França; Daniela Queiroz Zuliani (Responsável)

2014 - 2015 Manejo de corte e produção de fitomassa de feijão guandu (Cajanus cajans) cultivado em sequeiro

Descrição: A espécie vegetal, Cajanus cajan, leguminosa conhecida popularmente como feijão guandu no Brasil ou feijão congo, em países africanos de língua portuguesa, apresenta-se como uma importante fonte de proteína para alimentação humana e animal, além de usos agroecológicos como adubação verde e recuperação de áreas degradadas. Ainda são escassas informações sobre o manejo de utilização desta planta no que diz respeito a altura adequada de corte para melhor produção e a influencia de plantas em consórcio em seu crescimento e desenvolvimento. Este trabalho objetiva avaliar o efeito de três manejos de corte sobre a produção de matéria verde em plantas de feijão guandu com ou sem a influência de plantas em consórcio. As avaliações de produção de fitomassa serão realizadas a cada 60 dias, sendo o primeiro corte após 150 dias de plantio, amostras serão coletadas para determinação de matéria seca e nutrientes. Espera-se apontar o manejo mais adequado de acordo com a maior produção de fitomassa e qualidade nutricional.
Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
Alunos envolvidos: Graduação (1);
Integrantes: Andrezza Araújo de França (Responsável); ; Maria Clarete C. Ribeiro; Daniela Queiroz Zuliani; Amanda S. Calvet; Susana C. Blum

2013 - 2014 Dinâmica populacional, fenologia e anatomia de espécies de forrageiras nativas em áreas de caatinga serrana no município de Redenção/CE

Descrição: O projeto visa obter informações sobre os aspectos biológicos e agronômicos de espécies forrageiras nativas da Caatinga, as quais são imprescindíveis para compreensão do seu manejo adequado em áreas historicamente antropizadas. Serão identificadas as espécies forrageiras nativas, mais abundantes em uma área de caatinga com baixo grau de antropização, no município de Redenção/Ceará para acompanhamento de sua dinâmica populacional, das fases do ciclo de vida e caracterização do padrão anatômico em duas estações climáticas (período chuvoso e seco).
Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa
Alunos envolvidos: Graduação (1);
Integrantes: Andrezza Araújo de França (Responsável); ;

Projeto de extensão

2019 - Atual A face rural dentro das cidades de Redenção e Acarape/CE

Descrição: Em meio ao contexto da busca por sustentabilidade, e da aplicação de medidas necessárias para garantia de segurança alimentar das cidades, considera-se as atividades de criação animal que ocorrem no perímetro urbano. Na cidade de Redenção, é possível observar criações animais, predominante de bovinos, às margens da Rodovia estadual, e em outros espaços urbanizados. No entanto, não se tem registros sobre estas criações, nem as mesmas são alvo de assistência técnica por entidades públicas de extensão rural ou pela universidade instalada no município. Dentre os diversos problemas que esta atividade pode gerar, parece ser óbvio que a atividade proporciona rendimentos aos criadores, através da venda de leite e animais para abate, podendo-se questionar a qualidade destes produtos. Assim sendo, este projeto propõem-se a identificar quais são estas criações e como elas são desenvolvidas, através de técnicas de diagnóstico participativo junto aos criadores e aplicação de palestras e dias de campo relativos aos manejos de produção animal. Os resultados do diagnóstico e das ações de extensão deverão servir como subsídios para atuação de estudantes do curso de Agronomia e outros cursos da universidade, como também para secretarias de agricultura do município e empresas de extensão, em busca de melhores condições e organização destas atividades, contextualizando-as de forma prática para a sustentabilidade e desenvolvimento do município.
Situação: Em andamento Natureza: Projeto de extensão
Integrantes: Andrezza Araújo de França (Responsável); ; Antonio Leonardo Santos Costa

2018 - 2018 Horta terapêutica em Acarape e Redenção Ceará

Situação: Concluído Natureza: Projeto de extensão
Integrantes: Andrezza Araújo de França; Maria Clarete C. Ribeiro (Responsável)

2018 - 2018 Desenvolvimento participativo de seistema agroflorestal: alternativa para produção sustentável da agricultura familiar

Situação: Concluído Natureza: Projeto de extensão
Integrantes: Andrezza Araújo de França; Maria Ivanilda de Aguiar (Responsável)

2017 - 2018 Educação Ambiental: da Universidade à Comunidade

Descrição: O Projeto “Educação Ambiental: da Universidade para a Comunidade” tem como principal objetivo promover o desenvolvimento de conscientização agroecológica e sustentabilidade para moradores do bairro de Boa fé, no município de Redenção/CE. Os agentes das ações serão estudantes do curso de Agronomia ou outros cursos, docentes e técnicos da Unilab. As ações serão destinadas principalmente a crianças de 4 a 15 anos, como também adultos familiares destas ou outros moradores do bairro, e serão realizadas na sede de uma Organização não governamental (ONG) de assistência infantil a qual deverá funcionar, após adoção das práticas agroecológicas, como modelo de auto sustentabilidade no que diz respeito ao ambiente. Estas ações deverão ser projetadas pelo estudante bolsista, devendo iniciar prioritariamente pela divulgação e conscientização do público alvo até a aplicação ou implantação da atividade que poderá ser desenvolvida por este. Espera-se como resultados

Currículo Lattes (0343313) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 272

tornar a ONG um modelo de auto sustentabilidade nos quesitos ambientais e em paralelo, a educação dos moradores do bairro de Boa fé quanto a valores ambientais e agroecológicos. Como também o desenvolvimento acadêmico profissional dos estudantes e profissionais, agentes participantes, do projeto.
Situação: Concluído Natureza: Projeto de extensão
Alunos envolvidos: Graduação (6);
Integrantes: Andrezza Araújo de França (Responsável); ; Susana C. Blum; Fernanda Schneider; Cláudia Miranda dos Santos; José Freitas de Souza; Nancy da Costa
Número de orientações: 2;

2013 - 2014 Diagnóstico Agropecuário da Região do Vale do Acarape

Descrição: O projeto visa a elaboração de uma ferramenta que proporcione conhecer a realidade e necessidades imediatas ligadas às atividades agropecuárias de municípios do Vale do Acarape, com o fim de elaborar estratégias adequadas de desenvolvimento, em vistas à tentativa de atender as demandas diagnosticadas; desta forma, contribuindo para o direcionamento na aplicação da pesquisa, aulas práticas e atividades técnicas e interdisciplinares tornando a extensão da universidade ainda mais eficaz.
Situação: Concluído Natureza: Projeto de extensão
Alunos envolvidos: Graduação (1);
Integrantes: Andrezza Araújo de França (Responsável); ;

Áreas de atuação

1. Zootecnia
2. Pastagem e Forragicultura
3. Produção Animal
4. Nutrição e Alimentação Animal

Producão

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódicos

1. doi MATOS, DAVI MOREIRA; GOMES, SILAS PRIMOLA; ROCHA, AMANDA CARDOSO; **FRANÇA, ANDREZZA ARAÚJO DE**; AGUIAR, MARIA IVANILDA DE; SILVA, FRED DENILSON BARBOSA DA
Cultivo de milho crioulo para silagem em sistemas tradicional e agroflorestal. REVISTA VERDE DE AGROECOLOGIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL. , v.15, p.93 - 99, 2020.

2. doi **FRANÇA, A.A.**; SILVA, D. S.; FECHINE, J. T.; SOUSA, F. A.; ANDRADE, A. P.; LICHSTON, J. E.
Potential and restrictions of Poincianella pyramidalis (Tul.) L. P. Queiroz as native forage in the Brazilian semi-arid region. ACTA SCIENTIARUM. ANIMAL SCIENCES. , v.42, p.e47460 - , 2019.

3. doi CABRAL, A.M.D.; BATISTA, A.M.V.; CARVALHO, F.F.R.; GUIM, A.; AMORIM, G.L.; SILVA, M.J.M.S.; **FRANÇA, A.A.**; BELO JÚNIOR, G.S.
Cana-de-açúcar em substituição ao feno de capim-tifton 85 em rações para cabras Saanen. Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia. JCR, v.67, p.198 - 204, 2015.

4. doi FRANÇA, A. A.; Guim, Adriana; Batista, Ângela Maria Vieira; Pimentel, Rejane Magalhães de Mendonça; Ferreira, Geane Dias Gonçalves; Martins, Isis Darlene Sabóia Leal
Anatomia e cinética de degradação do feno de Manihot glaziovii. Acta Scientiarum. Animal Sciences. , v.32, p.131 - 138, 2010.

Capítulos de livros publicados

1. **FRANÇA, A. A.**; CABRAL, A. M. D.; COSTA, A. L. S.; SILVA, C. A.; CASTRO, E. T.; MORAIS, F. C. G.; AZEVEDO, J. V. A.; OLIVEIRA, M. L. V.; GONCALVES, P. S.; SOUZA, R. F.
Pecuária urbana, comercialização e consumo de produtos de origem animal nos municípios de Acarape e Redenção/CE In: PESQUISA E DESENVOLVIMENTO: DESAFIOS E OPORTUNIDADES EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENGENHARIA.1 ed.Fortaleza: Imprece, 2020, p. 463-477.

Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo)

1. COSTA, A. L. S.; **FRANÇA, A. A.**; MENDES, F. C. S.; JOAO, N. P.; GOMES, S. P.
CARACTERIZÇÃO E DESEMPENHO DA PRODUÇÃO DE CAPRINOS LEITEIROS EM CACHOEIRA CERCADA, CANINDÉ/CE In: XIII Congresso Nordestino de Produção Animal, 2018, João Pessoa.
Anais do XIII Congresso Nordestino de Produção Animal,. , 2018.

2. **França, Andrezza Araújo**; COSTA, A. L. S.; KOR, D. G.; GOES, G. F.; CABRAL, A. M. D.; GOMES, S. P.
Criação ao redor de casa de aves domésticas em área urbana do município de Redenção/CE – Características de manejo e tipos de galinhas caipiras In: OFICINA DE RAÇAS NATIVAS NA AGRICULTURA FAMILIAR AGROECOLOGICA,, 2018, Campina Grande.
Anais da OFICINA DE RAÇAS NATIVAS NA AGRICULTURA FAMILIAR AGROECOLOGICA. , 2018.

3. ROCHA, A. C.; MATOS, D. M.; GOMES, S. P.; **FRANÇA, A.A.**; PEREIRA, E. S.; SILVA, F. D. B.; AGUIAR, M. I.; MOREIRA, G. R.
Cultivo de milho crioulo para silagem em sistemas tradicional e agroflorestal no semiárido: teor e produção de matéria seca In: III International Symposium on Semiarid Pastoral Ecosystems Research-ECOARIDO, 2018, Fortaleza.
Anais III International Symposium on Semiarid Pastoral Ecosystems Research-ECOARIDO. , 2018.

4. SOUZA, J. F.; RODRIGUES, M. A.; SILVA, R. P.; SANTOS, S. O.; **FRANÇA, A.A.**
SISTEMA DE CAPTAÇÃO DE ÁGUA RESIDUAL DE AR CONDICIONADO PARA AGRICULTURA URBANA In: V SEMANA UNIVERSITÁRIA, 2018, Acarape.
Anais da V Semana Universitária - 2018. , 2018.

5. PINHEIRO, C. H. S.; MOURA, A. M. G.; COSTA, A. L. S.; MONTEIRO, E. S.; **FRANÇA, A. A.**
EDUCAÇÃO AMBIENTAL: DA UNIVERSIDADE PARA A COMUNIDADE In: IV SEMANA UNIVERSITÁRIA, 2017, REDENÇÃO.
Anais da IV Semana Universitária - 2017. , 2017.

6. ROCHA, A. C.; GOMES, S. P.; MATOS, D. M.; **FRANÇA, A. A.**; COSTA, J. G. J.
LEVANTAMENTO, IDENTIFICAÇÃO FLORÍSTICA E PRODUÇÃO DE EXCICATAS DE ESPÉCIES LENHOSAS, COM POTENCIAL FORRAGEIRO, NA REGIÃO DE PIROÁS EM REDENÇÃO – CE In: IV SEMANA UNIVERSITÁRIA, 2017, REDENÇÃO.
Anais da IV Semana Universitária - 2017. , 2017.

Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo expandido)

1. PINTO, F. J. G.; ALEXANDRE, L. M. S.; FREIRE, M. H. C.; **FRANÇA, A. A.**
PERCEPÇÃO DO ESTUDANTE DE AGRONOMIA SOBRE A IMPORTÂNCIA DA ZOOTECNIA PARA ATUAÇÃO PROFISSIONAL DO AGRÔNOMO In: V SEMANA UNIVERSITÁRIA, 2018, REDENÇÃO.
Anais da V Semana Universitária - 2018. , 2018.

2. RODRIGUES, V. S.; **FRANÇA, A. A.**
MANEJO DE CORTE E PRODUÇÃO DE FITOMASSA DE FEIJÃO GUANDU (CAJANUS CAJANS (L.) MILLSP.) CULTIVADO EM SEQUEIRO In: III Semana Universitária da UNILAB, 2015, Acarape.
Anais da II Semana Universitária. V. 01, 2015. , 2015. v.1.

3. MATOS, D. M.; **FRANÇA, A. A.**

Currículo Lattes (0343313) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 273

OCORRÊNCIA DE ESPÉCIES FORRAGEIRAS E FENOLOGIA DE SABIÁ (Mimosa caesalpiniaefolia) E MORORÓ (Bauhinia cheilantha) EM REGIÃO DE CAATINGA NO MUNICÍPIO DE REDENÇÃO/CE. In: I Semana Universitária da Unilab, 2014, Acarape.
Anais da I Semana Universitária da Unilab. , 2014. v.2014.

4. SILVA, D. S.; **FRANÇA, A. A.**; ANDRADE, A. P.; BORGES, A. Q.; SANTOS, J. T.; MEDEIROS, L.R.N.; SOUSA, F. A.
Aspectos anatômicos e nutritivos de Melochia tomentosa L. espécie nativa da caatinga In: 49ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2012, Brasília.
Anais da 49ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia. , 2012.

5. **FRANÇA, A. A.**
Relações das proporções de tecidos de Stylosanthes scabra (Vogel), forrageira nativa da caatinga, em diferentes fases fenológicas In: Zootec 2012 - XXII Congresso Brasileiro de Zootecnia, 2012, Cuibá.
Anais do Zootec 2012 - XXII Congresso Brasileiro de Zootecnia. , 2012.

6. **FRANÇA, A. A.**
Avaliação do Aporte de Serrapilheira em áreas de Caatinga com Diferentes Taxas de Lotação de Caprino no Semiárido Paraíbano In: 5º Simpósio Internacional sobre Caprinos e Ovinos de Corte, 2011, João Pessoa.
Anais do 5º Simpósio Internacional sobre Caprinos e Ovinos de Corte. , 2011.

7. **FRANÇA, A. A.**
Efeito da Disponibilidade Hídrica Sobre Variáveis Qualitativas de Espécies Forrageiras da Caatinga no Semiárido Brasileiro In: 5º Simpósio Internacional sobre Caprinos e Ovinos de Corte, 2011, João Pessoa.
Anais do 5º Simpósio Internacional sobre Caprinos e Ovinos de Corte. , 2011.

8. SILVA, D. S.; ANDRADE, A. P.; GUEDES, D. S.; BORGES, A. Q.; **FRANÇA, A. A.**
Número de cladódios de variedades de Opuntia ficus indica e Nopalea cochenilifera submetida à adubação. In: Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia In: 48 Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2011, Belém.
Anais da 48ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia. , 2011.

9. SILVA, D. S.; GUEDES, D. S.; ANDRADE, A. P.; SILVA, I. F.; **FRANÇA, A. A.**
Produção de materia seca de variedades de palma forrageira sob adubação organomineral In: Congresso Brasileiro de Palma e outras Cactáceas, 2011, Garanhuns.
Anais do Congresso Brasileiro de Palma e outras Cactáceas. , 2011.

10. SILVA, D. S.; BORGES, A. Q.; ANDRADE, A. P.; GUEDES, D. S.; **FRANÇA, A. A.**; MEDEIROS, L.R.N.
Ocorrência do amendoim forrageiro em áreas de caatinga In: 47 Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2010, Salvador.
47 Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia. Sociedade Brasileira de Zootecnia, 2010.

11. MONTEIRO, C. C. F.; COSTA, C. R. L.; FRANÇA, A. A.; SOUZA, E. J. O.; GUIM, .ADRIANA; BATISTA, A.M.V
Cinemática de ação da matéria seca e fibra em detergente neutro de Maniçoba (Manihot sp) de diferentes idades In: 57ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, 2007, Belém.
Anais da 57ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência. , 2007.

12. FRANÇA, A. A.; SILVA, A. B.; MONTEIRO, C. C. F.; COSTA, C. R. L.; GUIM, .ADRIANA; BATISTA, A.M.V; BEZERRA NETO, E.
Efeito da fenação sobre o teor de compostos secundários em maniçoba (Manihot sp.) In: VI JORNADA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, 2006, Recife.
VI JORNADA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO. , 2006.

13. FRANÇA, A. A.; MONTEIRO, C. C. F.; COSTA, C. R. L.; GUIM, .ADRIANA; BATISTA, A.M.V
Valor Nutritivo de Feno de Maniçoba (Manihot sp.) In: IV CONGRESSO NORDESTINO DE PRODUÇÃO ANIMAL, 2006, Petrolina.
IV CONGRESSO NORDESTINO DE PRODUÇÃO ANIMAL. , 2006.

Produção técnica

Demais produções técnicas

1. **FRANÇA, A. A.**
Noções de Teoria Musical, 2014. (Outro, Curso de curta duração ministrado)

2. **FRANÇA, A. A.**
Capacitação Metodológica dos Docentes do Programa Agrinho - SENAR/RN, 2007. (Outro, Curso de curta duração ministrado)

3. **FRANÇA, A. A.**
Capacitação Metodológica dos Docentes do Programa Agrinho - SENAR/RN, 2007. (Outro, Curso de curta duração ministrado)

Orientações e Supervisões

Orientações e supervisões

Orientações e supervisões concluídas

Monografias de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização

1. Josany Lima Soares. **Consumo de Produtos de Origem Animal no Município de Redenção, CE**. 2019. Monografia (Curso de Agronomia) - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1. Francisco Ivan Carlos de Oliveira. **Aquaponia de pequeno porte: implantação, produção e viabilidade econômica**. 2018. Curso (Agronomia) - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

2. JOSÉ FREITAS DE SOUSA. **AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ALELOPÁTICO DE POINCIANELLA PYRAMIDALIS (TUL.) L.P. QUEIROZ NA GERMINAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INICIAL DE LACTUCA SATIVA L.**. 2018. Curso (Agronomia) - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

3. Francisco Ivan Carlos de Oliveira. **SUSTENTABILIDADE E VIABILIDADE ECONÔMICA DE UM SISTEMA DE AQUAPONIA DE PORTE FAMILIAR**. 2017. Curso (Agronomia) - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Iniciação científica

1. Davi Moreira de Matos. **Dinâmica populacional, fenologia e anatomia de espécies de forrageiras nativas em áreas de caatinga serrana no município de Redenção/CE.**. 2014. Iniciação científica

Currículo Lattes (0343313) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 274

(Agronomia) - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Inst. financiadora: UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRA

2. Valdécio dos Santos Rodrigues. **Manejo de corte e produção de fitomassa de feijão guandu (Cajanus cajans) cultivado em sequeiro.**. 2014. Iniciação científica (Agronomia) - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Inst. financiadora: UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRA

Orientações e supervisões em andamento

Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1. Antonio Leonardo dos Santos Costa. **Análise econômica / ecológica e de desenvolvimento sustentável de núcleos familiares, pertencentes a posseiros e meeiros no município de Aquiraz – CE.**. 2021. Curso (Agronomia) - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
2. Markson Luan Do Vale Oliveira. **Estudo de leguminosas na composição de ração de galinhas caipiras na Fazenda Experimental Piroás, Redenção CE.**. 2021. Curso (Agronomia) - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
3. Belizio Correia Tavares. **Qualidade de ovos de galinhas caipiras ("capoeiras, da terra, pé duro, crioula") em diferentes tempos de armazenamento.**. 2021. Curso (Agronomia) - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
4. José Freitas de Souza. **EFEITOS DA IMPLANTAÇÃO DE HORTA URBANA COMUNIDADE CARENTE DE REDENÇÃO/CE**. 2017. Curso (Agronomia) - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Orientação de outra natureza

1. Paulo da Silva Goncalves. **A face rural dentro das cidades de Redenção e Acarape/CE**. 2019. Orientação de outra natureza (Agronomia) - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
2. José Freitas de Souza. **Desenvolvimento de um Sistema de Horta Urbana para ONG no município de Redenção/CE**. 2017. Orientação de outra natureza (Agronomia) - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
3. Cláudia Miranda dos Santos. **Sistema de Coleta Seletiva de Lixo e Compostagem para ONG em Redenção,CE**. 2017. Orientação de outra natureza (Agronomia) - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Eventos

Eventos

Participação em eventos

1. Apresentação de Poster / Painel no(a) **Congresso Nordestino de Produção Animal**, 2018. (Congresso)
CARACTERIZÇÃO E DESEMPENHO DA PRODUÇÃO DE CAPRINOS LEITEIROS EM CACHOEIRA CERCADA, CANINDÉ/CE.
2. Apresentação de Poster / Painel no(a) **Oficina de Raças Nativas**, 2018. (Oficina)
Criação ao redor de casa de aves domésticas em área urbana do município de Redenção/CE – Características de manejo e tipos de galinhas caipiras.
3. **V Congresso Brasileiro de Palmas e Outras Cactáceas**, 2017. (Congresso)
.
4. **III Semana Universitária da Unilab**, 2016. (Outra)
IV Encontro de Extensão, Arte e Cultura.
5. **2º Encontro dos membros do Projeto Rede Bambu - CNPq**, 2015. (Encontro)
.
6. **II Semana Universitária da Unilab**, 2015. (Outra)
Avaliador de Artigos Científicos.
7. **Seminário Internacional de Desenvolvimento e Economia Solidária nos Países Lusófono s**, 2015. (Seminário)
Avaliador de Artigos Científicos.
8. **Seminário sobre Ensino Superior, Educação Básica e Formação de Educadores**, 2014. (Seminário)
.
9. **Estado da arte do uso de leguminosas em sistemas de produção pecuária**, 2012. (Outra)
.
10. **Fundamentals of Soil and Plant Physical Mesurements - A Theoretical and Practical Short Course**, 2010. (Seminário)
.
11. **Práticas em Anatomia Vegetal Aplicadas à Agronomia**, 2010. (Oficina)
.
12. Apresentação Oral no(a) **Visita aos campos experimentais da Bacia Escola em São João do Cariri**, 2010. (Outra)
Dinâmica e qualidade de espécies herbáceas e arbustivas da caatinga em São João do Cariri.
13. **Congresso Brasileiro de Palma e Outras Cactáceas**, 2009. (Congresso)
.
14. Apresentação (Outras Formas) no(a)**III Semana de Ciência e Tecnologia da Pós-Graduação**, 2009. (Outra)
Monitoria.
15. **16º Agrinordeste**, 2008. (Congresso)
.
16. **Capacitação dos Multiplicadores do Programa Agrinho - SENAR/RN**, 2007. (Outra)
.
17. **43 Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia**, 2006. (Congresso)
.
18. **VI Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão**, 2006. (Congresso)
.

Currículo Lattes (0343313) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 275

19. **X Simpósio Nordestino de Produção Animal**, 2006. (Congresso)
.

20. **VIII Seminário Nordestino de Pecuária - PECNORDESTE**, 2004. (Seminário)
.

21. **VII Seminário Nordestino de Pecuária - PECNORDESTE**, 2003. (Seminário)
.

22. Apresentação (Outras Formas) no(a)**VII Semana de Ciência, Tecnologia e Cultura**, 2001. (Outra)
Exposição do Stand Curso de Zootecnia.

23. Apresentação (Outras Formas) no(a)**VI Semana de Ciência e Tecnologia da UFRN**, 2000. (Outra)
Monitoria.

Organização de evento

1. **FRANÇA, A.A.**; GONCALVES, P. S.; COSTA, A. L. S.; OLIVEIRA, M. L. V.; GERMANO, M; OLIVEIRA, G.J.P.; LEÃO, E.L.F.; SOARES, B.M.
I Mostra Zootécnica da Unilab, 2019. (Exposição, Organização de evento)

2. **FRANÇA, A.A.**
Congresso Brasileiro de Extensão Universistária, 2018. (Congresso, Organização de evento)

3. GUIM, .ADRIANA; BATISTA, A.M.V; **FRANÇA, A. A.**
1º Dia de Campo - Utilização de Maniçoba na Alimentação de Caprinos e Ovinos, 2006. (Outro, Organização de evento)

4. SCHWADE, E.; **FRANÇA, A. A.**
IV Semana de Antropologia, 2004. (Congresso, Organização de evento)

Bancas

Bancas

Participação em banca de trabalhos de conclusão

Curso de aperfeiçoamento/especialização

1. CARIOCA, C. R.; **França, Andrezza Araújo**; PEREIRA, A. S. S. A.
Participação em banca de Paula Alves de Lima. **A importância dos sistemas de informação na assistência à saúde: revisão integrativa**, 2018
(Especialização em Gestão Pública) Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

2. CARIOCA, C. R.; **FRANÇA, A. A.**; RUBIO, C. F.
Participação em banca de Rafaela Pires da Silva Coutinho. **Avaliação do consumo de frutas, legumes e verduras (FLV) em crianças de uma escola pública de ensino fundamental no município de Acarape, CE.**, 2018
(Especialização em Gestão Pública) Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

3. SOUSA, J. W. F.; CALADO, C. R. R.; **FRANÇA, A. A.**
Participação em banca de Francisca Helena Batista. **A inserção de novas tecnologias de informação e comunicação (TIC's) na escola de ensino fundamental e médio deputado Ubiratan Diniz Aguiar no município de Capistrano**, 2014
(Especialização em Gestão Pública) Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

4. SOUSA, J. W. F.; CALADO, C. R. R.; **FRANÇA, A. A.**
Participação em banca de Antônio Nelson de Oliveira. **As políticas públicas em Limoeiro do Norte (da paisagem natural ao agronegócio)**, 2014
(Especialização em Gestão Pública) Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

5. TORRES FILHO, J.; TAVARES, C. M.; **FRANÇA, A. A.**
Participação em banca de Vitória Maria Serafim da Silva. **Políticas públicas para o desenvolvimento da economia solidária no munícipio de Ibicutinga-CE.**, 2014
(Especialização em Gestão Pública) Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Graduação

1. **França, Andrezza Araújo**; CABRAL, A. M. D.; SCHINEIDER, F.
Participação em banca de Josany Lima Soares. **Consumo de Produtos de Origem Animal no Município de Redenção, CE**, 2019
(Agronomia) Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

2. GOMES, S. P.; SOUSA, G. G.; **FRANÇA, A. A.**
Participação em banca de Amanda Cardoso Rocha. **Adubação com biofertilizante bovino na cultura do milheto para ensilagem**, 2018
(Agronomia) Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

3. **FRANÇA, A. A.**; SCHNEIDER, F.; GOMES, S. P.
Participação em banca de Francisco Ivan Carlos de Oliveira. **Aquaponia de pequeno porte: implantação, produção e viabilidade econômica**, 2018
(Agronomia) Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

4. GOMES, S. P.; **FRANÇA, A.A.**; SOUSA, G. G.
Participação em banca de Amanda Cardoso Rocha. **Produção de silagem de Milheto sob difrentes doses de biofertilizante**, 2018
(Agronomia) Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

5. GOMES, S. P.; **FRANÇA, A. A.**; SOUSA, G. G.
Participação em banca de Davi Moreira Matos. **Cultivo de milho crioulo para silagem em sistemas tradicional e agroflorestal: produção e qualidade.**, 2017
(Agronomia) Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Citações

SCOPUS

Total de trabalhos: 2 **Total de citações**: 14

FRANÇA, A. A.

Página gerada pelo sistema Currículo Lattes em 15/09/2021 às 23:42:07.

Currículo Lattes (0343313) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 276

Currículo Lattes (0343313) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 277

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA AFRO-LUSOFONIA BRASILEIRA

CARTA DE INTENÇÃO

À Professora Doutora,
LUDIMILLA CARVALHO SERAFIM DE OLIVEIRA
Magnífica Reitora da Universidade Federal Rural do Semiárido - UFERSA

Ao Professor Doutor,
JOSE ERNANDES RUFINO DE SOUSA
Chefe do Departamento de Ciências Animais - UFERSA

Prezados,

Eu, Andrezza Araújo de França, apresento-me para o cargo de docente no Departamento de Ciências Animais desta instituição, em virtude da permuta com a professora Débora Andrea Evangelista Façanha.

Atualmente, ocupo o cargo de docente, nível Adjunto III, na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), lotada no Instituto de Desenvolvimento Rural. Sou zootecnista, formada pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, com mestrado em Zootecnia pela Universidade Federal Rural de Pernambuco, e doutorado em Zootecnia pela Universidade Federal da Paraíba.

Iniciei minha carreira na Unilab em meados de 2013, e desde então ministrei diversas disciplinas da área de zootecnia em disciplinas teóricas e práticas (declaração e planos de ensino seguem anexos); participei de comissões e integro o Núcleo de Desenvolvimento Estruturante do curso da Agronomia. Orientei estudantes em projetos de pesquisa e extensão, e coordenei a execução da I Mostra de Zootecnia, dentro da VII Semana de Agricultura da Unilab.

Em minha área de atuação tenho estudado plantas forrageiras nativas da caatinga, quanto à sua composição nutricional; conservação; anatomia, fenologia e fitossociologia e usos na alimentação para as diversas espécies animais. Tenho trabalhado com a interdisciplinaridade de áreas como Zootecnia de base ecológica, educação ambiental e agricultura na África. Além de realizar pesquisas ligadas à pecuária urbana e segurança alimentar direcionada aos produtos de origem animal.

Deste modo, pretendo aliar minha experiência profissional às competências docentes, organizacionais e estruturais presentes nesta consagrada instituição a fim de integrar-me ao seu corpo de servidores docentes, e através do ensino, da pesquisa e da extensão, tanto em cursos de graduação e pós-graduação, contribuir para o desenvolvimento social e econômico do semiárido potiguar e do nordeste brasileiro.

Redenção, 15 de Setembro de 2021.

Andrezza Araújo de França
Matrícula SIAPE: 1615306

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

ANEXO V - PROMOÇÃO DOCENTE

Processo nº 23282.410501/2020-39

Senhor Reitor,

Eu, Andrezza Araújo de França abaixo assinado, ocupante do cargo de Docente Adjunto II, Nível C lotado no Campus Universitário Auroras no Instituto de Desenvolvimento Rural, venho, à presença de V. Sa., requerer, consoante especificação abaixo, tendo para tanto juntado a documentação necessária:

(X) PROGRESSÃO FUNCIONAL

( ) ESTÁGIO PROBATÓRIO

( ) PROMOÇÃO, pela obtenção do título de:

Endereço: _Sr do Bonfim, s/n,
Centro_____

Cidade: _Redenção_____ CEP: __62790-000_____ Fone:__85 - 999388226_____

Assinatura eletrônica

Anexar cópia dos documentos abaixo relacionados:

Histórico (autenticado)

Diploma, Certificado ou Atestado/declaração de que faz jus ao Título (autenticada)

Tese Encadernada (a ser entregue na Biblioteca do Campus)

OBS: Assim que for emitido o diploma, deverá ser entregue uma cópia autenticada ao Instituto no qual o docente encontra-se lotado.

Documento assinado eletronicamente por **ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA**, **PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**, em 19/10/2020, às 16:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **DANIELA QUEIROZ ZULIANI**, **PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**, em 24/10/2020, às 09:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0189833** e o código CRC **2E1E3215**.

Referência: Processo nº 23282.410501/2020-39 SEI nº 0189833

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)

PORTARIA SGP Nº 170, DE 26 DE novembro DE 2018.

Dispõe sobre progressão funcional da servidora docente **ANDREZZA ARAUJO DE FRANÇA.**

O SUPERINTENDENTE DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, nomeado pela Portaria da Reitoria nº 535, de 10/05/2018, publicada no Diário Oficial da União (DOU) nº 90, de 11/05/2018, considerando as competências delegadas pela Portaria da Reitoria nº 1.126, de 11/10/2018, publicada no DOU nº 199 de 16/10/2018, no uso das atribuições a ele conferidas, resolve,

Considerando o teor do processo nº **23282.006033/2018-27**

RESOLVE:

Art.1º - Conceder a servidora docente **ANDREZZA ARAUJO DE FRANÇA,** matrícula **SIAPE nº 1615306**, Progressão Funcional na Carreira de Magistério Superior da Classe de Professor **Adjunto I,** classe C, para Professor **Adjunto II,** classe C, de acordo com a Lei Nº 12.772/2012, alterada pelas Leis Nº 12.863/2013 e Nº 13.325/2016 e Portaria 554/2013-MEC.

Art.2º - Esta portaria conta seus **efeitos legais** e **financeiros** a partir de **30 de outubro de 2018.**

Publique-se.

Antonio Adriano Semião Nascimento
Superintendente de Gestão de Pessoas

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

RELATÓRIO DE PRODUTIVIDADE

Processo nº 23282.410501/2020-39

DOCENTE: Andrezza Araújo de França	
MATRÍCULA: 1516306	**TELEFONE/E-MAIL**: 85 999388226/ andrezza.franca@unilab.edu.br
DATA DE INGRESSO NA INSTITUIÇÃO DE ORIGEM: 11.06.2013	
CURSO: Agronomia	
CAMPUS: Auroras	
CLASSE/NÍVEL:Classe C/Adjunto II	
REGIME DE TRABALHO:	**(X) DE; ( ) 40 horas; ( ) 20 horas**.

( ) AVALIAÇÃO DE ESTÁGIO PROBATÓRIO

(X) PROGRESSÃO

( ) PROMOÇÃO

CAMPO I - ATIVIDADES DE ENSINO NA UNILAB		Pontos	Qt	Pontuação	pag	CAA/Banca	CPPD
1	Docência em curso de graduação da UNILAB – 10 horas = 1 ponto	1,0	720h	72	1	ok!	
2	Docência em curso de pós-graduação *lato senso* da UNILAB (não remunerado)- 10 horas = 1,0	1,0		0			
3	Docência em curso de pós-graduação *lato sensu* da UNILAB (UAB com bolsa) - 10 horas = 1 ponto	1,0		0			
4	Docência em curso de pós-graduação *stricto sensu* da UNILAB - 10 horas = 1 ponto	1,0		0			
5	Docência em curso graduação da UAB e Parfor da UNILAB (com bolsa) - 10 horas = 1,0 ponto	1,0		0			
6	Docência em curso graduação da UAB e Parfor da UNILAB (sem bolsa) 10 horas =1,0 ponto	1,0		0			
SUBTOTAL I			**0**	**72**		ok!	
CAMPO II - ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO DE ALUNO		Pontos	Qt	Pontuação	pag	CAA/Banca	CPPD
1	Orientador de estágio supervisionado obrigatório (por aluno)	0,5		0			
2	Orientação de estágios não-obrigatórios em graduação e pós-graduação (por aluno)	0,2		0			
3	Orientação de pós-doutorado concluída	10		0			
4	Orientação de tese de doutorado defendida	25		0			
5	Orientação de dissertação de mestrado defendida	20		0			
6	Co-orientação de tese de doutorado defendida	15		0			

7	Co-orientação de dissertação de mestrado defendida	10		0			
8	Orientação de monografia de conclusão de curso de graduação defendida	5	1	5	2	ok!	
9	Orientação de monografia de especialização de curso defendida	5		0			
10	Orientação de aluno em Extensão (por aluno) (pontuação máxima 15 pontos)	5	1	5	3	ok!	
11	Orientação de aluno em iniciação à docência – PIBID (por aluno)	5		0			
12	Orientação de aluno em Iniciação Científica – PIBIT, PIBIC (por aluno)	5		0			
13	Orientação de aluno em Bolsa Trabalho/Estágio (por aluno)	2		0			
14	Orientação de aluno com Bolsa Permanência (por aluno)	5		0			
15	Coordenação do grupo PET (ano de exercício)	10		0			
16	Orientação de aluno do Grupo PET (por aluno por ano)	2		0			
17	Orientação de monitoria (por aluno)	3		0			
18	Orientação de tese de doutorado em andamento (por aluno)	6		0			
19	Co-orientação de tese de doutorado em andamento (por aluno)	3		0			
20	Orientação de dissertação de mestrado em andamento (por aluno)	4		0			
21	Co-orientação dissertação de mestrado em andamento (por aluno)	2		0			
SUBTOTAL II			**2**	**10**		ok!	
CAMPO III - ATIVIDADES ACADÊMICAS ESPECIAIS		Pontos	Qt	Pontuação	pag	CAA/Banca	CPPD
1	Membro de banca examinadora de livre-docência ou tese de doutorado (ressalvado orientador)	20		0			
2	Membro de banca examinadora de dissertação de mestrado (ressalvado orientador)	10		0			
3	Membro de banca de qualificação de doutoramento (ressalvado orientador)	10		0			
4	Membro de banca de qualificação de mestrado (ressalvado orientador)	5		0			
5	Membro de banca examinadora de monografia ou TCC de curso de especialização (ressalvado orientador)	4		0			
6	Membro de banca examinadora de monografia ou TCC de conclusão de curso de graduação (por aluno) (ressalvado orientador)	3	1	3		ok!	
7	Membro de banca de concurso público de Professor Substituto (cada 5 candidatos considera-se nova banca)	5		0			
8	Membro de banca de concurso público para Professor da Carreira do Magistério (cada 5 candidatos considera-se nova banca)	10		0			
9	Membro de banca de proficiência/suficiência em idiomas	1		0			

Relatório Produção Docente - Fundação DPO 18/09/2018 - 14:52:21 - 1/5

10	Membro de banca de seleção de alunos para pós-graduação	2		0			
11	Membro de banca de seleção para bolsas institucionais	1		0			
12	Membro/coordenador de comitê assessor de órgão de fomento	3		0			
13	Membro de comitê de avaliação de curso de Graduação ou Pós-Graduação	0,5		0			
14	Membro da Rede de Instituições de Ensino Superior (RIPES)	0,5		0			
15	Secretario de comissões/coordenações e de outras atividades técnicas, científicas, culturais, artísticas e desportivas	1		0			
16	Secretário de banca de concurso público para professor da carreira do magistério	1		0			
17	Membro de Comissão de Avaliação Progressão Funcional ou Estágio Probatório (por designação)	1					
18	Secretário de banca de concurso público para professor substituto	0,5		0			
SUBTOTAL III			**1**	**3**		ok!	
CAMPO IV - ATIVIDADES DE EXTENSÃO		Pontos	Qt	Pontuação	pag	CAA/Banca	CPPD
1	Coordenação de Programa e Projetos de Extensão (por projeto com relatório de conclusão)	10	1	10		ok!	
2	Coordenação de Programa e Projetos de Extensão em andamento (com relatório parcial)	4		0			
3	Participação em Programas/Projetos de Extensão (por projeto com relatório de conclusão)	5		0			
4	Participação em Programas/Projetos de Extensão em andamento (com relatório parcial)	2		0			
5	Coordenação de Projeto de Extensão aprovado por agência de fomento (por projeto concluído com relatório final)	15		0			
6	Coordenação de Projeto de Extensão aprovado por agência de fomento em andamento (por projeto com relatório parcial)	6		0			
7	Participação em Projeto de Extensão aprovado por agência de fomento (por projeto com relatório final)	7		0			
8	Participação em Projeto de Extensão aprovado por agência de fomento em andamento (por projeto com relatório parcial)	3		0			
9	Coordenador de curso de extensão (a cada 12 horas)	1		0			
10	Ministrante de curso de extensão (a cada 4 horas)	2		0			
11	Participação em curso de extensão (a cada 4 horas)	0,5		0			
SUBTOTAL IV			**1**	**10**	ok!		
CAMPO V - ATIVIDADES DE PESQUISA		Pontos	Qt	Pontuação	pag	CAA/Banca	CPPD
1	Coordenação de Projeto de Pesquisa (por projeto concluído com relatório	10		0			

1	final)	10		0			
2	Coordenação de Projeto de Pesquisa em andamento (por projeto com relatório parcial)	4		0			
3	Participação em Projeto de Pesquisa (por projeto concluído com relatório final)	5		0			
4	Participação em Projeto de Pesquisa em andamento (por projeto com relatório parcial)	2		0			
5	Coordenação de Projeto de Pesquisa aprovado por agência de fomento (por projeto concluído com relatório final)	20		0			
6	Coordenação de Projeto de Pesquisa aprovado por agência de fomento em andamento (por projeto com relatório parcial)	7		0			
7	Participação em Projeto de Pesquisa aprovado por agência de fomento (por projeto com relatório final)	10		0			
8	Participação em Projeto de Pesquisa aprovado por agência de fomento em andamento (por projeto com relatório parcial)	5		0			
9	Líder de Grupo de Pesquisa registrado no CNPQ	3		0			
10	Coordenador de Núcleo de Estudos aprovado no Consuni	1		0			
11	Membro do Núcleo de Estudos aprovado no Consuni	0,5		0			
	Coordenação de núcleos e laboratórios de estudo, pesquisa, extensão, arte, cultura, desporto e outros (por mês)	0,5		0			
12	Coordenação de laboratório ou equivalente (por mês)	0,5		0			
SUBTOTAL V			0	0			
CAMPO VI - ATIVIDADES DE ADMINISTRAÇÃO / ACADÊMICA		Pontos	Qt	Pontuação	pag	CAA/Banca	CPPD
1	Substituição de Pró-Reitor (por mês)	7		0			
2	Substituição de Diretor de Campus (por mês)	5		0			
3	Chefe de Gabinete (CD3) (por mês)	5		0			
4	Diretor (CD3) (por mês)	5		0			
5	Coordenador de Curso de Graduação (FCC) (por mês)	2		0			
6	Coordenador de Curso de Pós-Graduação s*tricto sensu* (FCC) (por mês)	2		0			
7	Coordenador de Curso de Especialização *lato sensu* com e sem cobrança de mensalidade (por mês)	2		0			
8	Coordenação (CD4) (por mês)	3		0			
9	Coordenador UAB, EaD ou Confor (por mês)	1,5					
10	Coordenador adjunto UAB, EaD ou Confor (por mês)	0,5		0			
11	Coordenador pedagógico e/ou revisor de Parfor e UAB (por mês)	1		0			
	Membro de comissão institucional em nível de Coordenação de						

Relatório Produção Docente Fundação (0993324) SEI 23282.012602/2021-14 / pg. 7

12	Membro de comissão institucional em nível de Coordenação de Curso (por designação)	1		0			
13	Membro do Colegiado do Curso	1		0			
14	Membro de comissão institucional em nível de *Campus* (por designação)	3		0			
15	Membro de comissão institucional em nível de Coordenação de Curso	3		0			
16	Presidente de Comissão de Assessoramento Superior (por mês)	2		0			
17	Membro de Comissão de Assessoramento Superior (por mês)	1		0			
18	Membro de Comissão constituída por ato da Administração Superior (por designação)	5		0			
19	Membro de Banca de Avaliação de Professor Associado	3		0			
20	Membro de Comissão Institucional em nível de Campus (por designação)	1		0			
21	Membro do Comitê Gestor Interno do Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização - Gespública (por mês)	0,25		0			
22	Outras Comissões	0,5		0			
23	Membro de Orgão Colegiado Superior (por mês)	1		0			
24	Membro do comitê de ética (por ano)	1		0			
25	Membro de Comitê de Pesquisa, extensão e estágio (por designação)	1		0			
26	Representante designado por ato da Administração Superior em órgãos ou Instituições de Ciência, Tecnologia e Cultura (por designação)	1		0			
27	Representante designado por ato da Administração Superior em Órgãos ou Instituições de representação classista profissional (por designação)	1		0			
28	Coordenador geral de congresso internacional	10		0			
29	Coordenador geral de congresso nacional	7		0			
30	Coordenador geral de congresso regional	5		0			
31	Membro de comissão organizadora de congresso	4		0			
32	Coordenador geral de seminário, simpósio, jornada, encontro	6		0			
33	Membro de Comissão Organizadora de seminários ou simpósios, jornadas, encontros	3		0			
34	Coordenador geral de outras atividades técnicas, científicas, culturais, artísticas e desportivas	2		0			
35	Membros da Comissão Permanente de Seleção (COPESE) (por evento)	3		0			
36	Presença em simpósios, congressos, seminários, etc. (até 6 horas)	1					
37	Presença em simpósio, congressos, seminários, etc. (acima de 6 horas)	3	1	3	ok!		
38	Membro de comissão de sindicância (por designação)	10		0			

39	Membro de comissão de processo administrativo (por designação)	15		0			
40	Membro do Núcleo Docente Estruturante (por mês)	0,2		0			
41	Consultor/Revisor ad hoc em periódico científico	1		0			
42	Consultor Ad Hoc de órgão de fomento	2		0			
43	Presidente de entidade sindical docente (por mandato)	6		0			
44	Diretor de entidade sindical docente (por mandato)	3		0			
45	Reitor (por mês)	10		0			
46	Vice-reitor (por mês)	7		0			
47	Pró-reitor (por mês)	7		0			
48	Cargo vinculado a FG1 (por mês)	2		0			
49	Cargo vinculado a FG2, FG3 e FG4 (por mês)	1		0			
SUBTOTAL VI			**1**	**3**		ok!	
CAMPO VII -ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO DOCENTE (no interstício)		Pontos	Qt	Pontuação	pag	CAA/Banca	CPPD
1	Conclusão de Doutorado ou Livre Docência	40		0			
2	Conclusão de Mestrado	20		0			
3	Conclusão de Pós- doutorado	10		0			
4	Conclusão de curso de especialização (360 horas)	5		0			
5	Conclusão de curso de aperfeiçoamento concluído (180 h)	3		0			
6	Outros cursos de curta duração (mínimo de 15 horas)	1		0			
7	Aproveitamento em Capacitação para docência (5h=1)	1	352h	70,4		ok!	
SUBTOTAL VII			**325**	**70,4**		ok!	
CAMPO VIII – PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA, ARTÍSTICA E CULTURAL		Pontos	Qt	Pontuação	pag	CAA/Banca	CPPD
1	Autor de livro publicado (com ISBN) em editora com corpo editorial	25	1	25		ok!	
2	Autor de livro publicado (com ISBN) em editora sem corpo editorial (na área)	5		0			
3	Autor de capítulo de livro (com ISBN) em editora com corpo editorial	10		0			
4	Autor de capítulo de livro (com ISBN) em editora sem corpo editorial	2		0			
5	Artigo de pesquisa publicado em periódico indexado (ISSN) com Qualis/CAPES – A1, A2, B1	25		0			
6	Artigo de pesquisa publicado em periódico indexado (ISSN) com Qualis/CAPES – B2, B3, B4, B5	15	2	30		ok!	
7	Artigo de pesquisa publicado em periódico indexado (ISSN) com	10		0			

7	Qualis/CAPES - C	10		0			
8	Artigo de pesquisa publicado em periódico indexado sem Qualis/CAPES	5		0			
9	Artigo de pesquisa publicado em periódico não indexado	5		0			
10	Artigo de revisão, resenha ou nota crítica publicado em revista indexada (ISSN)	7		0			
11	Artigo de imprensa interna ou externa à UNILAB	1		0			
12	Artigo completo em anais de congresso internacional	8		0			
13	Artigo completo em anais de congresso nacional	6		0			
14	Resumo publicado em congresso internacional	4		0			
15	Resumo publicado em congresso nacional	2		0			
16	Resumo publicado em congresso local	1		0			
17	Apresentação de trabalho em congresso internacional	4		0			
18	Apresentação de trabalho em congresso nacional	3		0			
19	Apresentação de trabalho em congresso local	2		0			
20	Editor ou organização de livro publicado com ISBN	10		0			
21	Relatório técnico – demandado à UNILAB na forma de consultoria	3		0			
22	Produção de manual técnico, didático ou administrativo	5		0			
23	Conferências, palestras proferidas, mesas redondas	2		0			
24	Citação ou referência de autor(es) (pontuação por citação)	2		0			
25	Ilustração de livros publicados (com conselho editorial)	3		0			
26	Criação de capa de livro publicado (com conselho editorial)	2		0			
27	Produção de livros (design)	3		0			
28	Elaboração de documentos cartográficos publicados	10		0			
29	Autoria de peça teatral ou musical publicada	10		0			
30	Direção de peças teatrais apresentadas, cinema ou vídeo	10		0			
31	Coreografia apresentada	8		0			
32	Roteiro de cinema, vídeo, rádio ou televisão	8		0			
33	Partitura editada	10		0			
34	Composição musical apresentada ou criada para cinema, vídeo,rádio, televisão, teatro ou dança	5		0			
35	Arranjo de peças musicais instrumentais ou vocais	5		0			

36	Produção de espetáculos, cinema, rádio, televisão, vídeo, audiovisual ou CD ROM	10		0			
37	Edição de meios educacionais multimídias, principalmente videoaulas na sua área de atuação profissional (por mídia publicada na net)	2		0			
38	Fotografia publicada (só se for na área de atuação profissional)	0,3		0			
39	Revisão de língua Portuguesa ou estrangeira em revista indexada (em artigos ou em documentos institucionais)	3		0			
40	Premio internacional (na área de atuação)	8		0			
41	Premio nacional (na área de atuação)	5		0			
42	Artigo em jornal ou equivalente (circulação regional)	1		0			
43	Boletim de extensão, comunicado técnico e equivalentes	4		0			
44	Tradução de livro publicado indexado	15		0			
45	Tradução de capítulo de livro publicado indexado	5		0			
46	Filme de longa metragem	15		0			
47	Filme de curta metragem	4		0			
48	Documentário	10		0			
49	Exposição artística individual internacional com curadoria	15		0			
50	Exposição artística individual nacional com curadoria	10		0			
51	Exposição individual local	4		0			
52	Exposição coletiva internacional com curadoria	8		0			
53	Exposição coletiva nacional com curadoria	4		0			
54	Exposição coletiva local com curadoria	2		0			
55	Texto crítico de trabalhos artísticos publicado	2		0			
56	Composição com execução internacional	10		0			
57	Composição com execução nacional	6		0			
58	Composição com execução local	4		0			
59	Regência internacional	10		0			
60	Regência nacional	6		0			
61	Regência local	4		0			
62	Recital internacional	10		0			
63	Recital nacional	6		0			

64	Recital local	4		0			
65	Participação como membro em concerto internacional	6		0			
66	Participação como membro em concerto nacional	4		0			
67	Participação como membro em concerto local	2		0			
68	Curso acadêmico ministrado no exterior (cada 4 horas aula)	2		0			
69	Curso acadêmico ministrado no país (cada 4 horas aula)	1		0			
70	Patente de invenção depositada	25		0			
71	Patente de utilidade depositada	15		0			
72	Patente de Desenho industrial depositada	10		0			
73	Registro de marca	5		0			
74	Desenvolvimento de Software	5		0			
75	Projeto de engenharia de alta complexidade	15		0			
76	Projeto de engenharia de média complexidade	10		0			
77	Projeto de engenharia simples	5		0			
78	Projeto de arquitetura, plano urbanístico de alta complexidade	15		0			
79	Projeto de arquitetura, plano urbanístico de média complexidade	10		0			
80	Projeto de arquitetura, plano urbanístico simples	5		0			
81	Projeto de desenho industrial de alta complexidade	15		0			
82	Projeto de desenho industrial de média complexidade	10		0			
83	Projeto de desenho industrial simples	5		0			
84	Maquete física	3		0			
85	Parecer técnico	2		0			
86	Mapeamento aero fotográfico	2		0			
87	Produto de multimeios internacional	6		0			
88	Produto de multimeios nacional	4		0			
89	Produto de multimeios local	2		0			
90	Curadoria internacional	10		0			
91	Curadoria nacional	8		0			
92	Curadoria local	5		0			
93	Autoria de peça com apresentação internacional	15		0			

94	Autoria de peça com apresentação nacional	10		0			
95	Autoria de peça com apresentação local	5		0			
96	Direção de encenação internacional	15		0			
97	Direção de encenação nacional	10		0			
98	Direção de encenação local	5		0			
99	Atuação internacional como protagonista	12		0			
100	Atuação nacional como protagonista	8		0			
101	Atuação local como protagonista	4		0			
102	Atuação internacional como parte do elenco	6		0			
103	Atuação nacional como parte do elenco	4		0			
104	Atuação local como parte do elenco	2		0			
105	Suporte técnico e /ou criação internacional	6		0			
106	Suporte técnico e/ou criação nacional	4		0			
107	Suporte técnico e/ou criação local	2		0			
108	Presidente de conselho editorial de revista científica por mandato	8		0			
109	Participação em conselho editorial por mandato	5		0			
110	Presidente de sociedade científica	5		0			
111	Diretoria de sociedade científica	3		0			
112	Consultor ah hoc de editora	6		0			
113	Consultor ah hoc de congresso, pareceristas de periódicos indexada (por evento)	5		0			
114	Elaboração de questões para concurso público	2		0			
115	Atividades específicas da área	1		0			
SUBTOTAL VIII			**3**	**55**		ok!	
TOTAL GERAL				**223,4**		ok!	

PONTUAÇÃO NECESSÁRIA:		**PONTUAÇÃO OBTIDA**:	223,4

PARECER (CPPD / BANCA):

Observações:

1. Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012;
2. Ofício Circular n º 53/2018, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão; Estatuto da Unilab, aprovado pela Resolução Complementar nº 1/2019/CONSUNI, de 7 de maio de 2019, reeditada, com alterações, pela Resolução Complementar nº 2/2019/CONSUNI, de 6 de junho de 2019; Resolução CONSUNI nº 23, de 30 de setembro de 2014;
3. Parecer nº 50068/2015/DCC/COLEP/CGGP/SAA; e
4. Ofício nº 5/2019/SGP-UNILAB.

Documento assinado eletronicamente por **JOAQUIM TORRES FILHO**, **PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**, em 23/10/2020, às 14:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **MAX CESAR DE ARAUJO**, **PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**, em 24/10/2020, às 09:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **DANIELA QUEIROZ ZULIANI**, **PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**, em 24/10/2020, às 09:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0189900** e o código CRC **D47D0E51**.

Processo de Progressão Funcional 2020 (0303324) SEI 23282.410501/2020-39 pg. 14 / 14
Relatório de Produtividade 2020 (0303324) SEI 23282.410501/2020-39 pg. 293

COMPROVANTES

Relatório de Atividades

CAMPO I - ATIVIDADES DE ENSINO NA UNILAB

Processo de Progressão Funcional 23282.039652/2021-14 / pg. 295

Portal do Docente

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS

EMITIDO EM 19/10/2020 10:21

DECLARAÇÃO DE DISCIPLINAS MINISTRADAS

Declaramos para os devidos fins que a Docente ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA, Matrícula SIAPE de número 1615306, ministrou nesta instituição os seguintes componentes curriculares, em seus respectivos períodos letivos:

2013.1	**Nível**
BIOQUÍMICA APLICADA A AGRONOMIA - 40 h	GRADUAÇÃO
INFORMÁTICA APLICADA A AGRONOMIA - 40 h	GRADUAÇÃO
PRÁTICAS AGRÍCOLAS II - 80 h	GRADUAÇÃO
2013.2	**Nível**
ALIMENTAÇÃO ANIMAL - 40 h	GRADUAÇÃO
INFORMÁTICA APLICADA A AGRONOMIA - 40 h	GRADUAÇÃO
PRÁTICAS AGRÍCOLAS III - 80 h	GRADUAÇÃO
2013.3	**Nível**
ALIMENTAÇÃO ANIMAL - 40 h	GRADUAÇÃO
PRÁTICAS AGRÍCOLAS III - 80 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE RUMINANTES - 40 h	GRADUAÇÃO
2014.1	**Nível**
INFORMÁTICA APLICADA A AGRONOMIA - 40 h	GRADUAÇÃO
PRÁTICAS AGRÍCOLAS IV - 80 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE RUMINANTES - 40 h	GRADUAÇÃO
2014.2	**Nível**
ALIMENTAÇÃO ANIMAL - 40 h	GRADUAÇÃO
PRÁTICAS AGRÍCOLAS III - 80 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE NÃO RUMINANTES - 40 h	GRADUAÇÃO
2014.3	**Nível**
PRÁTICAS AGRÍCOLAS III - 80 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE NÃO RUMINANTES - 40 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE RUMINANTES - 40 h	GRADUAÇÃO
2014.4	**Nível**
NOÇÕES DE TEORIAS MUSICAL - 20 h	GRADUAÇÃO
2015.1	**Nível**
PRÁTICAS AGRÍCOLAS II - 80 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE RUMINANTES - 40 h	GRADUAÇÃO
2015.2	**Nível**
PRÁTICAS AGRÍCOLAS III - 80 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE NÃO RUMINANTES - 40 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE RUMINANTES - 40 h	GRADUAÇÃO
2015.3	**Nível**
PRÁTICAS AGRÍCOLAS III - 80 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE NÃO RUMINANTES - 40 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE OUTRAS ESPÉCIES DE IMPORTÂNCIA - 40 h	GRADUAÇÃO
2016.1	**Nível**
PRÁTICAS AGRÍCOLAS II - 80 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE NÃO RUMINANTES - 40 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE RUMINANTES - 40 h	GRADUAÇÃO
2016.2	**Nível**

Processo de Progressão Funcional 23282.438329/2020-14 / pg. 296

ZOOTECNIA DE NÃO RUMINANTES - 45 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE RUMINANTES - 45 h	GRADUAÇÃO
2017.1	**Nível**
PRÁTICAS AGRÍCOLAS II - 90 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE NÃO RUMINANTES - 45 h	GRADUAÇÃO
2017.2	**Nível**
PRÁTICAS AGRÍCOLAS II - 90 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE NÃO RUMINANTES - 45 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE RUMINANTES - 45 h	GRADUAÇÃO
2018.1	**Nível**
PRÁTICAS AGRÍCOLAS II - 90 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE NÃO RUMINANTES - 45 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE RUMINANTES - 45 h	GRADUAÇÃO
2018.2	**Nível**
PRÁTICAS AGRÍCOLAS II - 90 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE NÃO RUMINANTES - 45 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE RUMINANTES - 45 h	GRADUAÇÃO
2019.1	**Nível**
PRÁTICAS AGRÍCOLAS II - 90 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE NÃO RUMINANTES - 45 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE RUMINANTES - 45 h	GRADUAÇÃO
2019.2	**Nível**
PRÁTICAS AGRÍCOLAS II - 90 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE NÃO RUMINANTES - 45 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE RUMINANTES - 45 h	GRADUAÇÃO

Redenção, 19 de Outubro de 2020

Código de Verificação:
a6d526f99e

Para verificar a autenticidade deste documento acesse **http://sigaa.unilab.edu.br/sigaa/public/autenticidade/tipo_documento.jsf**, informando a Matrícula do SIAPE , data de emissão do documento e o código de verificação.

SIGAA | Diretoria de Tecnologia da Informação - - | Copyright © 2006-2020 - UNILAB - sigaa3.sigaa3

Processo de Reconhecimento (01901.002 (03433.24282.4105.2320.0326.52/2021-14 / pg. 297

CAMPO II – ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO DE ALUNO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM AGRONOMIA
Avenida da Abolição, 3, Campus da Liberdade - Bairro Centro, Redenção/CE, CEP 62790-000
Telefone: 55 (85) 3332 6101 - http://www.unilab.edu.br/

DECLARAÇÃO

Declaro, para os devidos fins, que a Profa. ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA, SIAPE 1615306 , participou como Orientadora da Comissão Examinadora de Banca de Conclusão de Curso do(a) graduando(a) JOSANY LIMA SOARES, intitulada:

PERFIL DO CONSUMO DE CÁRNEOS NO MUNICÍPIO DE REDENÇÃO/CE

no CURSO DE AGRONOMIA do INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, em sessão pública realizada no dia 20 de Janeiro de 2020.

Membros da Banca

FERNANDA SCHNEIDER (Docente Interno)

ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA(Orientadora) (Docente Interno)

ANA MARIA DUARTE CABRAL (Docente Externo)

Prof(a). Dra. SUSANA CHURKA BLUM

Coordenadora do CURSO DE AGRONOMIA- UNILAB

Documento assinado eletronicamente por **SUSANA CHURKA BLUM**, **COORDENADOR(A) DE CURSO**, em 13/05/2020, às 13:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0135319** e o código CRC **B4E3681F**.

Processo de Prestação de Contas 2020 (0384329282.41.0132820196552021-14 / pg. 299

Processo de Progressão Funcional 2020 (0345324) 2021-14 / pg. 300

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que**Andrezza Araújo de França**, CPF **033.630.814-05**, atuou como coordenador(a) do projeto de extensão intitulado **''A face rural dentro das cidades de Redenção e Acarape/CE''**, com período de execução entre 02/01/2019 e 31/12/2019 (12 meses), dedicando-se com carga-horária de 12 horas semanais. O referido projeto foi aprovado por esta Pró-Reitoria, sob o número de processo **140-04/2019**, referente ao edital **PIBEAC 2019 (Programa de Bolsa de Extensão, Arte e Cultura - PIBEAC 2019)**, sendo responsável pela orientação de :

- **Antonio Leonardo Santos Costa**, CPF **070.445.523-40**, aluno(a) do curso de **Agronomia**, na condição de **Bolsista PIBEAC/UNILAB**, no período entre 02/01/2019 e 31/12/2019 (12 meses).

Redenção-CE, 25 de maio de 2020

Francisca Angélica Carvalho de Oliveira
Chefe da Seção de Comunicação e Documentação
Matrícula SIAPE: 1953811

Processo de Prestação Funcional 2020 (03332.282.410.01.2020-19652/2021-14 / pg. 301

CAMPO III – ATIVIDADES ACADÊMICAS ESPECIAIS

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS

EMITIDO EM 21/10/2019 20:07

DECLARAÇÃO

Declaramos que a Profa. ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA, CPF 033.630.814-05, participou como Docente Interno da Comissão Examinadora de Banca de Conclusão de Curso do(a) graduando(a) AMANDA CARDOSO ROCHA, intitulada:

Produção de silagem de Milheto sob diferentes doses de biofertilizante

no CURSO DE AGRONOMIA do INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, em sessão pública realizada no dia 25 de Outubro de 2018.

Membros da Banca

ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA (Docente Interno)
GEOCLEBER GOMES DE SOUSA (Docente Interno)
SILAS PRIMOLA GOMES (Orientador) (Docente Interno)

Prof(a). Dra. SUSANA CHURKA BLUM
Coordenador(a) do CURSO DE AGRONOMIA- UNILAB

Número do Documento: 1660
Código de Verificação: a43cc0c09b

ATENÇÃO

Para verificar a autenticidade deste documento acesse **https://sigaa.unilab.edu.br/sigaa/documentos/** e utilize o link *Ensino >> Declaração de Participação como Membro de Banca*, informando o Número do Documento, a data de emissão e o código de verificação.

SIGAA | Diretoria de Tecnologia da Informação - - | Copyright © 2006-2019 - UNILAB - sigaa2.sigaa2

Processo de Progressão Funcional 2020 (03453/2)282.4105.2328/2019-52/2021-14 / pg. 303

CAMPO IV – ATIVIDADES DE EXTENSÃO

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, **Andrezza Araújo de França**, CPF **033.630.814-05**, coordenou o projeto de extensão intitulado **"A face rural dentro das cidades de Redenção e Acarape/CE"**, com período de execução entre 02/01/2019 e 31/12/2019 (12 meses), dedicando-se com carga-horária de 12 horas semanais. O referido projeto foi aprovado por esta Pró-Reitoria, sob o número de processo **140-04/2019**, referente ao edital **PIBEAC 2019 (Programa de Bolsa de Extensão, Arte e Cultura - PIBEAC 2019)**.

Redenção-CE, 25 de maio de 2020

Francisca Angélica Carvalho de Oliveira
Chefe da Seção de Comunicação e Documentação
Matrícula SIAPE: 1953811

CAMPO VI –
ATIVIDADES DE ADMINISTRAÇÃO / ACADÊMICA

15 a 17 de Novembro de 2018

Auditórios - UFPB | João Pessoa-PB

CNPA 2018

XIII Congresso Nordestino de Produção Animal

A produção animal frente aos desafios: socioeconômico, ambiental e ético

CERTIFICADO

Certificamos que **ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA** participou do **XIII Congresso Nordestino de Produção Animal**, realizado de 15 a 17 de Novembro de 2018, em João Pessoa-PB, com carga horária total de **24 horas de duração**.

João Pessoa - PB, 17 de novembro de 2018.

Prof. Dr. José Humberto Vilar da Silva
Presidente da Comissão Científica

Prof. Dr. Ariosvaldo Nunes de Medeiros
Presidente do Evento

Promoção e Realização: SNPA Sociedade Nordestina de Produção Animal

Patrocínio: SOCIL, TORTUGA

Apoio Institucional: Universidade Federal da Paraíba, INSA, CNPq, CAPES, SEBRAE, FAEPA, SENAR, Embrapa, CRMVPB, PPGZ CCA/UFPB, PPGTA, UFCG

CAMPO VII – ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO DOCENTE

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins, que a Drª Andrezza Araújo de França, docente, lotada no Instituto de Desenvolvimento Rural da Universidade de Integração Internacional de Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), participou de Estágio (Estudo Programado e Vivências em Zootecnia de Base Ecológica) no Instituto Nacional do Semiárido (INSA), Campina Grande, Estado da Paraíba, Brasil, nos períodos de 01/02/2019 a 24/02/2019 e 24/03/2019 a 01/05/2019, totalizando 352 (trezentas e cinquenta e duas) horas de trabalho.

Campina Grande-PB, 20 de Agosto de 2019.

Geovergue Rodrigues de Medeiros
Matrícula SIAPE: 2278651
Tecnologista Pleno 2.1
Área: Produção Animal INSA/MCT

INSA

Geovergue Rodrigues de Medeiros

Supervisor do Estágio

CAMPO VIII –
PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA, ARTÍSTICA E CULTURAL

PESQUISA E DESENVOLVIMENTO: DESAFIOS E OPORTUNIDADES EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENGENHARIA

© 2020 Copyright by Geranilde Costa e Silva, Maria do Socorro Moura Rufino, Joaquim Torres Filho e José Cleiton Sousa dos Santos (ORGS.)

IMPRESSO NO BRASIL / PRINTED IN BRAZIL
EFETUADO DEPÓSITO LEGAL NA BIBLIOTECA NACIONAL

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

Conselho Editorial

DR. ALUÍSIO MARQUES DA FONSECA | UNILAB
DRA. ANA MARIA IORIO DIAS | UFC
DRA. ANA PAULA STHEL CAMADO | UNILAB
DRA. ANTONIA IEDA DE SOUZA PRADO | UNINASSAU
DR. ANTÔNIO ROBERTO XAVIER | UNILAB
DR. CARLOS MENDES TAVARES | UNILAB
DR. CASEMIRO DE MEDEIROS CAMPOS | UNIFOR
DR. CHARLITON JOSÉ DOS SANTOS MACHADO | UFPB
DR. EDUARDO FERREIRA CHAGAS | UFC
DR. ELCIMAR SIMÃO MARTINS | UNILAB
DRA. ELISÂNGELA ANDRÉ DA SILVA COSTA | UNILAB
DR. ENÉAS DE ARAÚJO ARRAIS NETO | UFC
DR. FRANCISCO ARI DE ANDRADE | UFC
DR. GERARDO JOSÉ PADILLA VÍQUEZ | UCR
DRA. HELENA DE LIMA MARINHO RODRIGUES ARAÚJO | UFC
DR. JAVIER BONATTI | UNIVERSIDADE DE COSTA RICA
DR. JOSÉ BERTO NETO | UNILAB
DR. JOSÉ CLEITON SOUSA DOS SANTOS | UNILAB
DR. JOSÉ GERARDO VAASCONCELOS | UFC
DRA. JOSEFA JACKLINE RABELO | UFC
DR. JUAN CARLOS ALVARADO ALCÓCER | UNILAB
DRA. LIA MACHADO FIUZA FIALHO | UECE
DRA. LÍDIA AZEVEDO DE MENEZES | UVA
DRA. LÍVIA PAULIA DIAS RIBEIRO | UNILAB
DR. LUIS TÁVORA FURTADO RIBEIRO | UFC
DRA. MÁRCIA BARBOSA DE SOUSA | UNILAB
DRA. MARIA DO ROSÁRIO DE FÁTIMA PORTELA CYSNE | UNILAB
DR. MICHEL LOPES GRANJEIRO | UNILAB
DRA. MILENA MARCINTHA ALVES BRAZ | FGF
DR. OSVALDO DOS SANTOS BARROS | UFPA
DRA. REGILANY PAULO COLARES | UNILAB
DRA. ROSALINA SEMEDO DE ANDRADE TAVARES | UNILAB
DRA. SIMONE MARIA SILVA DANTAS | FACPED
DRA. SINARA MOTA NEVES DE ALMEIDA | UNILAB
DRA. VANESSA LÚCIA RODRIGUES NOGUEIRA | UNILAB

PROJETO GRÁFICO E CAPA | Carlos Alberto Alexandre Dantas
REVISÃO DE TEXTO | Os Autores

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)
BIBLIOTECÁRIA: Regina Célia Paiva da Silva – CRB – 1051

P474 Pesquisa e desenvolvimento: desafios e oportunidades em ciência, tecnologia e engenharia [recurso eletrônico] / Geranilde Costa e Silva, Maria do Socorro Moura Rufino, Joaquim Torres Filho et al. (orgs). – Fortaleza: Imprece, 2020.
676p. il:
E-book
Incluem gráficos, tabelas e fotos.
ISBN: 978-65-87212-02-9
1. Pesquisa - Brasil. 2. Ciência - Pesquisa. 3. Tecnologia - Pesquisa. 4. Engenharia - Pesquisa. 5. Ciência e Tecnologia. 6. Silva, Geranilde Costa e. 7. Rufin, Maria do Socorro. 8. Torres, Joaquim. 9. Santos, José Cleiton Sousa dos. I. Título.
CDD: 509.81

Processo de Progressão Funcional 0001282-41.2020.8.13.0702 (0384282-41.2020.8.13.0702) - SEI 0021282-03.2020.8.13.0702 / 2021-14 / pg. 311

PECUÁRIA URBANA, COMERCIALIZAÇÃO E CONSUMO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL NOS MUNICÍPIOS DE ACARAPE E REDENÇÃO/CE

ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA
ANA MARIA DUARTE CABRAL
ANTÔNIO LEONARDO DOS SANTOS COSTA
CLEITON ALVES DA SILVA
EMANUELL TEIXEIRA CASTRO
FRANCISCO CLEITON GOMES MORAIS
JOSÉ VALDIR ALVES AZEVEDO
MARKSON LUAN DO VALE OLIVEIRA
PAULO DA SILVA GONÇALVES
REMY FARIAS DE SOUZA

Introdução

Os municípios de Acarape e Redenção, localizados na região do Maciço de Baturité, estado do Ceará (CE), fazem fronteira entre si e apresentam uma área total de 155,1 e 255,2 km² com 15.338 e 26.415 habitantes respectivamente (IBGE, 2019). A região urbana de Redenção é circundada por serras, por isso apresenta bairros denominados de "altos" e "outeiros", cujas residências possuem pequenos quintais onde ocorre criação animal, e assim como Acarape, apresenta na zona periurbana pequenos sítios com produção vegetal e criação animal.

A presença da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), situada em ambos os municípios a partir de três campos universitários (Liberdade, Palmares e Auroras) tem sido fundamental para a transformação e desenvolvimento urbano destas cidades de acordo com Ribeiro e Junior (2015), devendo esta promove-los com sustentabilidade para as populações e ambiente.

Processo de Compressão Fundo 2020 (03813.24) SEI 23282.41 05/2021-14 / pg. 312

Acta Scientiarum

http://periodicos.uem.br/ojs/acta
ISSN on-line: 1807-8672
Doi: 10.4025/actascianimsci.v42i1.47460

CC BY

Potential and restrictions of *Poincianella pyramidalis* (Tul.) L. P. Queiroz as native forage in the Brazilian semi-arid region

Andrezza Araújo de França[1*], Divan Soares da Silva[2], Josean Tavares Fechine[3], Francinilda Alves de Sousa[2], Alberício Pereira de Andrade[5] and Juliana Espada Lichston[6]

[1]Instituto de Desenvolvimento Rural, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Rua José Franco de Oliveira, 62790-970, Redenção, Ceará, Brasil. [2]Departamento de Zootecnia, Universidade Federal da Paraíba, Areia, Paraíba, Brasil. [3]Laboratório de Tecnologia Farmacêutica, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, Paraíba, Brasil. [5]Unidade Acadêmica de Garanhus, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Garanhuns, Pernambuco, Brasil. [6]Departamento de Botânica, Ecologia e Zoologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, Rio Grande do Norte, Brasil. *Author for correspondence. E-mail: andrezza.franca@unilab.edu.br

ABSTRACT. *Poincianella pyramidalis* (catingueira) is a endemic plant of the Caatinga, selected by animals grazing on native pasture. With the aim of evaluating characteristics indicative of its nutritional quality, 10 plants were selected and identified, sampled at five different ages, were used to determine dry matter (DM), crude protein (CP), neutral detergent fibre (NDF), mineral matter (MM), DM degradability (Deg DM), NDF degradability (Deg NDF) and *in situ* and *in vitro* leaf-tissue degradability. Phytochemical prospection was performed, and ^{1}H and ^{13}C nuclear magnetic resonance applied to detect the presence of secondary compounds. The data were submitted to analysis of variance and Tukey's test at 5%, and correlation analysis was carried out on the variables for leaf maturity in days. The levels of CP, NDF and Deg NDF showed a negative correlation with the increases in leaf age. Leaf-tissue degradation was restricted due to a physical barrier developed in the leaf fragments, which can be attributed to plant defence mechanisms. The *in situ* degradability of the cell wall components decreased with the increase in leaf age. The high levels of tannins and lignin, and the strong presence of flavonoids, should be considered for their anti-nutritional and pharmacological potential.

Keywords: degradability; native forage; nutrients; plant defence; tannins.

Received on April 10, 2019.
Accepted on May 15, 2019.

Introduction

Caatinga, a type of vegetation found in the semi-arid region of Brazil, includes a diversity of native plants with forage potential, whose nutritive value is mainly utilised by small ruminants (Oliveira et al., 2016b; Santos et al., 2008). The species *Poincianella pyramidalis*, endemic to the Caatinga and popularly known as catingueira, is a deciduous legume shrub, widely used both in popular medicine, and as wood and forage, and preferred by ruminants in this environment during the last phase of its phenological cycle. It is a medium-sized, thornless tree, 4-6 m in height, sometimes reaching 12 m. The frequency and extent of the rainfall pulses influence the intensity and duration of the phenophases; leaf senescence takes place when the rainfall interpulses intensify as the dry season progresses, characterising deciduousness (Lima et al., 2018).

Studies relating to rainfall input and the nutritional aspects of forage plants could result in tools that would help in the better management and use of these plants by the animals (Godde et al., 2019; Habermann et al., 2019; Hui et al., 2018). Aspects of the nutritional potential of the plant were studied by Gonzaga Neto et al. (2001), and Mendonça Júnior, Braga, and Galvão (2008) and there are many studies of the pharmacological and medicinal potential of the species due to the presence of biflavanoids and other compounds (Oliveira, David, & David, 2016a).

Plant maturation during development of the phenological cycle causes variations in nutrient content due to the mobilisation of nutrients between the plant organs; in addition, environmental conditions such as the precipitation of water, temperature and soil fertility may interfere with the metabolic processes of the plant, altering its chemical composition (Arzani et al., 2004; Buxton, Mertens, & Fisher, 1996; Habermann et al., 2019; Hui et al., 2018). These aspects are of great relevance to native Caatinga pasture, as the

Processo de Compressão Eletrônico (Ghostscript 9.20) 0.3.3.282.4.1.3.2.3.2.0.3.1.6.5.2.0.3.4 / 21-14 / pg. 313

peculiarities of the semi-arid climate are important in triggering the phenological periodicity of the plants (Karnieli, 2003), as well as the development of physiological mechanisms of adaptation and defence, which compromise intake and use of the forage by the animals. In the production of secondary metabolites, phenolic compounds, such as lignin and tannins, are present in large quantities in the plants, and flavonoids and biflavanoids can be significantly present in plants of the catingueira (Bahia, David, & David, 2010; Bahia, Santos, David, & David, 2005; Oliveira et al., 2016a; Oliveira et al., 2016b). Phenolic compounds in general may self-oxidise and limit digestion inside the rumen, aided by other plant defence mechanisms (Barbehenn & Constabel, 2011). Lignin exerts its secondary function in plants by interfering with the degradation of other cell wall compounds by rumen microorganisms (Grabber, 2005; Jung & Vogel, 1986); while the tannins, phenolic polymers of high molecular weight, are complexed with proteins and other macromolecules, having positive or negative effects on the ruminants according to their amount in the animal diet (Muir, 2011; Silva, Guim, Ferreira, & Soares, 2016).

Maximum rumen degradability of roughage remains constant after 48 h of incubation (Goes et al., 2012; Pires et al., 2006); 48 h incubation is sufficient to partially degrade even the thicker-walled tissue, such as sclerenchyma and gelatinous fibre (Akin, 1989; França et al., 2010; Lima, Alquini, Brito, & Deschamps, 2001; Wilson & Mertens, 1995).

The aim of this study was to evaluate parameters of nutritional quality in *Poincianella pyramidalis* at five different ages during the rainy season, by the use of two methods: the *in situ* degradability of dry matter and cell wall components, and *in situ* and *in vitro* tissue degradability.

Material and methods

The research was developed in an area located at 7º22'45.1" S and 36º31'47.2" W. According to the Köppen and Geiger (1928) classification, the local climate is type BSh, hot semi-arid, characterised by irregular rainfall. Daily rainfall indices were obtained from the Experimental Station at the local Teaching Watershed.

Ten adult plants of the native species *Poincianella pyramidalis* were randomly selected and identified for observation of their phenological development and the collection of samples. The plants were approximately 3 m high, with branched stems, dense crowns and odd bipinnate leaves with five pinnas of alternating leaflets. The evaluation periods were determined by the phenological phase of the plant (observed in more than 70% of the marked plants) and leaf age (in days from emergence). Five phenological phases were defined: vegetative, start of flowering, full flowering, full fruiting and full senescence, whose corresponding leaf ages were 44, 70, 103, 148 and 231 days. The respective rainfall totals were 104.5, 46.7, 71.7, 160.4 and 131.9 mm.

In each of the 10 plants, three leaves were marked, completely expanded, free from shading, at an average height of 1.5 m from the ground, for the collection of leaflets and petioles to evaluate *in situ* and *in vitro* tissue degradation.

Among the 10 plants, three were selected for the collection of samples comprising leaves and branches up to 0.5 cm in diameter to determine bromatological composition, secondary compounds and dry matter (DM) and neutral detergent fibre (NDF) degradability. Dry matter (DM), mineral matter (MM), crude protein (CP), neutral detergent fibre (NDF) with and without the use of amylase, acid detergent fibre (ADF), cellulose, hemicellulose and lignin were analysed, in accordance with the Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Ciência Animal.

In order to evaluate *in situ* and *in vitro* degradability, two samples (one leaflet and one petiole) from each plant were collected in the morning, between 05:30 and 06:30, and prepared to allow access of rumen microorganisms to the interior of the cells; the petioles were cut just above the pulvinus up to 1.2 cm from the leaf axis and the base and apex of the leaflets were cut with a scissors and removed, resulting in fragments of approximately 1 cm^2, both of which were stored together in plastic histology cassettes, so as to avoid mechanical action of the rumen, and immediately incubated in the rumen of an adult goat for 48 h following a method adapted from França et al. (2010).

The *in situ* degradability of DM and NDF was carried out using an adult rumen-fistulated goat. For each leaf age, three replications of 0.5 g of 2-mm ground samples were used, packed in non-woven fabric (NWF) bags (100 g m^{-2}), which after 48 h incubation were removed, washed and dried in a non-vented oven at 105°C to constant weight, weighed to determine DM disappearance, and then washed in neutral detergent,

Processo de Prestação de Contas (0001282-41.2013.8.20.0152) - 1º Grau - Ministério Público - Assinado em 23/02/2021 14:39:29 - Juntado em 23/02/2021 14:52:20 - 14 / pg. 314

as per Casali et al. (2009); these were then dried in a similar manner as described above, and weighed to determine the iNDF content.

For *in vitro* evaluation, the samples were similarly prepared, and the histological cassettes incubated for 48 h in a Daisy II Ankon® artificial rumen, with ruminal fluid from an adult goat and A and B buffer solutions. In both tests, after the incubation period, the cassettes were washed and the material preserved in a formalin:acetic acid:alcohol 50 (FAA 50) solution for further analysis of the fragments after degradation.

For leaf tissue analysis after ruminal incubation, images were obtained by digital camera and Scanning Electron Microscope (Phillips XL-30 ESEM) at the Centre for Study and Research in Natural Gas and Petroleum (NEPGN) of the Federal University of Rio Grande do Norte (UFRN), where the samples preserved in FAA 50 were subjected to alcohol dehydration, and after drying in the open air, were metallised in a BAL-TEC SCD-005 Sputter Coater.

Analysis of the total phenol content was performed following the Folin-Denis method, using Polyvinylpyrrolidone (PVP). Evaluation of the presence of secondary compounds was carried out at the Laboratory of Pharmaceutical Technology CCS/UFPB, using pooled samples from all the phenological phases of the catingueira. Phytochemical prospection was carried out to detect the presence (+) or absence (-) of alkaloids, terpenes, tannins and flavonoids, with abundance expressed by the number of respective symbols. ^{1}H and ^{13}C nuclear magnetic resonance (NMR) analysis, using the Varian Mercury 200 apparatus [200 MHz (^{1}H) and 50 MHz (^{13}C)], was performed on the crude extract of the pooled catingueira samples to detect flavonoids, for which 30 mg were diluted in 0.6 mL deuterated methanol, with tetramethylsilane (TMS) used as internal reference.

The data for chemical composition and degradability were analysed for variance between five periods (ages) and at a significance level of 5% by Tukey's test, using the Statistical Analysis Software (SAS, 2004). Correlation analysis was performed between the values for chemical composition and the *in situ* degradability of DM and NDF, with leaf age for each period being evaluated.

Results and discussion

The levels of dry matter, crude protein, neutral detergent fibre, mineral matter and NDF degradability (Deg NDF) varied in relation to leaf maturity. The CP and Deg NDF content showed a high negative correlation with the increase in leaf age, both with r = -0.8 and p > 0.05, and the NDF with r = - 0.9 and p > 0.01. The ADF components, DM degradability and tannin content showed no variation in relation to leaf age (Table 1).

The DM content of the leaves of the catingueira increases with age; however, no significant correlation was seen for this content with age or precipitation in any collection period. The DM content of forages is a function of the amount of water contained in the different tissues, which mainly varies with soil moisture and air humidity, temperature, and the photosynthetic and respiration rates of the plant, but also varies with plant development and metabolic activity (Etienne et al., 2018; Fahad et al., 2017). With the increase in age, there was a significant increase in the concentration of minerals, which may be especially related to the accumulation of silica and calcium oxalate over time due to the low mobility of calcium (Currie & Perry, 2007; Rahman & Kawamura, 2011; Webb, 1999).

Table 1. Concentration (g kg^{-1} DM) of nutrients and tannins, and the *in situ* degradability of DM and NDF in *Poincianella pyramidalis* at different ages.

Variable, g kg^{-1} DM	44 days	70 days	103 days	148 days	231 days	C.V
DM	502.4^{b}	497.1^{b}	412.5^{d}	453.8^{c}	557.9^{a}	1.94
MM	56.8^{b}	60.9^{b}	59.1^{b}	64.6^{ab}	77.2^{a}	8.39
CP	130.3^{a}	123.3^{ab}	104.7^{bc}	102.5^{bc}	86.7^{c}	8.58
NDF	452.4^{ab}	476.1^{a}	451.8^{ab}	435.1^{ab}	392.6^{c}	3.67
ADF	299.7^{a}	308.2^{a}	294.9^{a}	285.8^{a}	298.0^{a}	6.74
Lignin	177.0^{a}	213.2^{a}	161.8^{a}	226.7^{a}	255.1^{a}	17.52
Cellulose	118.6^{a}	87.3^{a}	138.9^{a}	44.1^{b}	40.3^{b}	19.73
Hemicellulose	166.8^{a}	129.2^{ab}	123.2^{ab}	101.1^{ab}	63.4^{c}	17.92
Tannin	259.3^{a}	191.1^{a}	200.7^{a}	185.3^{a}	147.8^{a}	17.39
Deg DM	572.5^{a}	588.4^{a}	550.9^{a}	591.3^{a}	586.0^{a}	4.51
Deg NDF	325.5^{a}	295.8^{a}	287.0^{ab}	256.3^{ab}	166.6^{b}	16.97

DM – dry matter; CP – crude protein; NDF – neutral detergent fibre; ADF – acid detergent fibre; MM – mineral matter; Deg DM – DM degradability; Deg NDF – NDF degradability. C.V – coefficient of variation. Mean values followed by the same letter on a line do not differ by Tukey's test (p > 0.05).

Processo de Prorrogação Eletrônico nº 0833282-41.2021.8.15.2001 (1991202) SEI 0833282-41.2021.8.15.2001 / pg. 315

The proportion of crude protein found was lower than values reported in the literature, ranging from 130 to 86 g kg-1, decreasing by 40% from the vegetative phase to leaf senescence in the catingueira plants, as reported by Avice and Etienne (2014) in studies on N fluxes during remobilisation, seen from maturity to senescence in the leaves of *Brassica napus*. The crude protein content found in the leaves when the plant was in the flowering and fruiting phases was 100 g kg^{-1}; in general, the start of the reproductive period is recommended for cutting forages to be used for conservation, considering that this nutrient may be redistributed to the reproductive organs and also to the storage organs of the plant before leaf-fall (Etienne et al., 2018). Thus, Gonzaga Neto et al. (2001) and Mendonça Júnior et al. (2008) found CP levels of 112.5 and 123.1 g kg^{-1} respectively, in hay produced from the catingueira during the fruiting phase.

Contary to expectations, the NDF concentration decreased as maturity increased, showing a strong negative correlation. The highest levels of NDF were found after 70 days of plant development and when the rainfall reached 46mm, decreasing after 148 and 231 days, when the plants received 160.4 mm and 131.9 mm of rainfall respectively. According to Habermann et al. (2019), the effects of water stress alter the quality of the forage more than when this factor is associated with high temperature; in their paper, cell-wall components of *Panicum maximum* were greater when the plant was under water stress only, compared to situations with or without irrigation associated with high temperature. The physiological mechanisms involved during the senescence phase, such as the production of ethylene and abscisic acid, have an important effect on the loosening of the cell wall in senescent tissue (Dubois, Van den Broeck, & Inzé, 2018; Piotrowska & Bajguz, 2011), which may involve the mobilisation of these carbohydrates for plant reserves, since there was a reduction in the values of cellulose and hemicellulose. However, lignin values remained constant throughout the development phases, which contributed to a lower degradability of NDF in the last stages of plant development.

Lignin values were high during all the phases under evaluation. The high values of tannin, in addition to the proteins of the of the cell wall, may together with the lignin, overestimate its true value (Marles, Coulman, & Bett, 2008). The association of lignin with other components of the cell-wall matrix greatly influences the properties of digestion. As such, the degree of cross-linking of phenolics within the cell wall, together with the thickness of the secondary cell wall at maturity, limit forage degradation more than just the lignin content (França et al., 2010; Raffrenato et al., 2017).

In the test of *in situ* and *in vitro* tissue degradability, the leaves of the catingueira presented a pattern of similar behaviour for all the ages under evaluation; this was a physical barrier that prevented the access of microorganisms, allowing the leaf fragments and the petioles to remain intact (Figure 1 A-D).

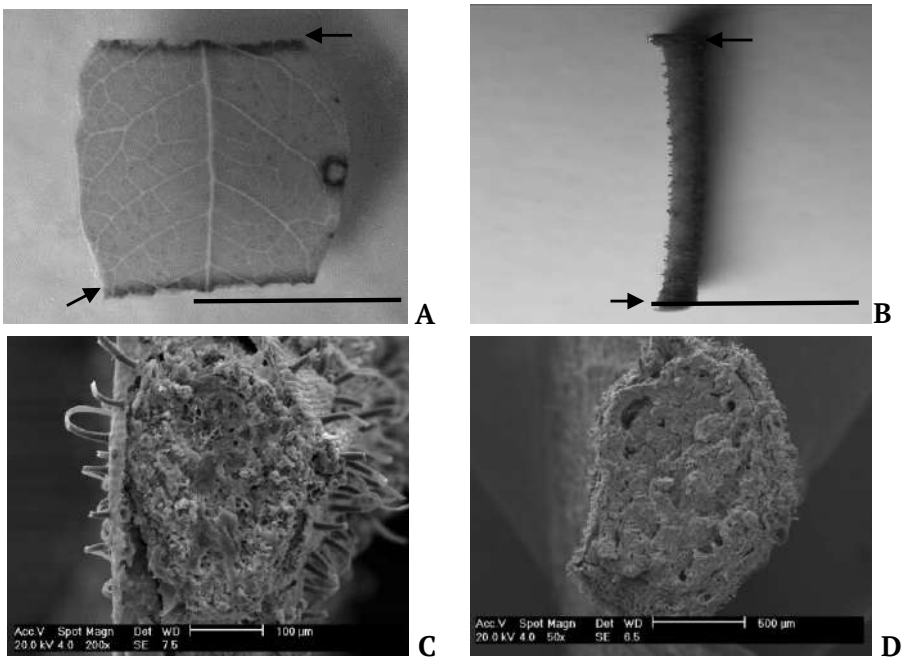


Figure 1. A-D. Leaflet and petiole of *Poincianella pyramidalis* after 48 h of ruminal incubation. A-B. Aspect of the leaflet and petiole fragments immediately after removal from the rumen, showing the physical barrier (arrows); C-D. Scanning electromyographs of the outer surface of the leaflet (C) and petiole (D) fragments. Bars: A, B = 1 cm; C = 100 µm; D = 500 µm.

Processo de Compressão Eletrônico (0000000-00.0000.0.00.0000) - SEI 23282.000000/2020-14 / pg. 316

Through phytochemical prospection, the presence of two main classes of secondary compounds, terpenes and phenolic compounds, was detected (Table 2). The number of positive signs (+) indicates the intensity of presence of the compound in the sample. No alkaloids or saponins were detected in this species.

The extract under study also proved to be rich in flavonoids by ^{1}H-NMR analysis, showing absorptions between 6.1 and 6.3, characteristic of the flavonoid A-Ring, and between δ_H 7.06 and 7.50, characteristic of the flavonoid B-Ring (Figure 2).

Table 2. Presence or absence of secondary compounds in the crude extract of *Poincianella pyramidalis*.

Alkaloids	Steroids	Saponins	Flavonoids	Tannins
-	+	-	+++	+

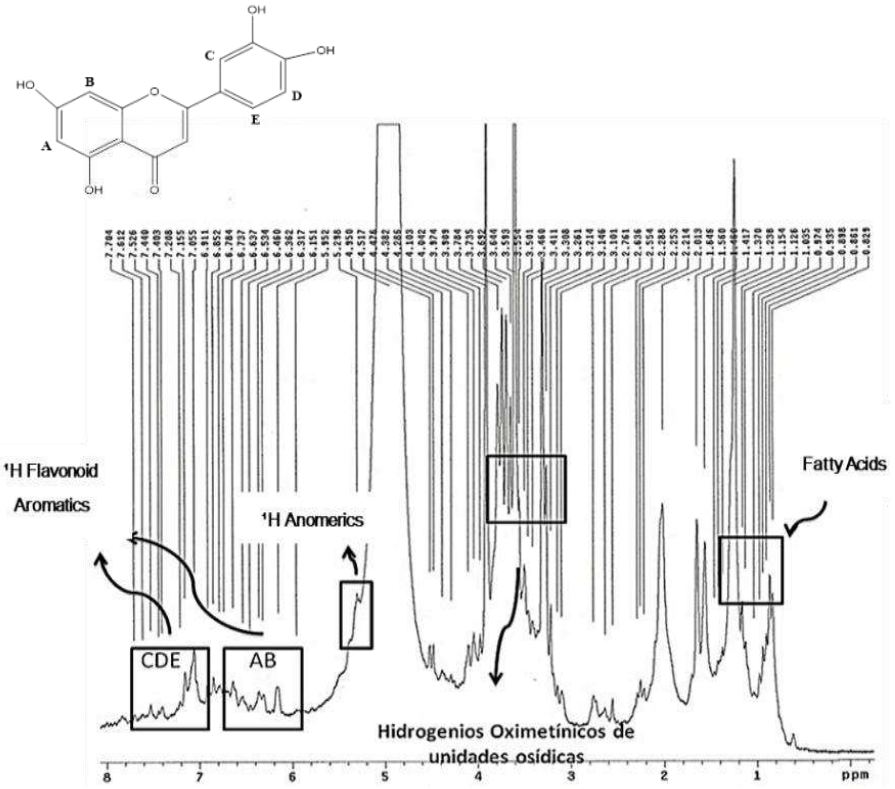


Figure 2. ^{1}H-NMR spectrum of *Poincianella pyramidalis* [200 MHz, CD_3OD].

In the same spectrum, signals between δ_H 3.0 and 5.3 were seen compatible with osidic units common in Fabaceae. As this was an analysis of a crude extract, a further analysis of carbon-13 (Figure 3) was performed where data compatible with flavonoids and osidic units could be seen: among the signals at δ_C 84.3 and 60.5 that are compatible with the structure of pinitol; between the chemical shift at δ_C 183.9 assigned to C-4, a set of signals at δ_C 168.8 to 157.2, characteristic of the C-2, C-5, C-7 and C-9 carbons of the benzopyran unit of flavonoids; and again between the signals at δ_C 133.6 and 112.9, characteristic of flavonoid sp^2 carbons. Guidance signals confirming the chemical shifts of flavonoids were seen at δ_C 96.6 and 100, both CH compatible with C-6 and C-8 shifts and the signals at δC 106.5, 105.5 and 101.8, non-hydrogenated carbons that confirm the fusion of flavonoid units.

Hay from the catingueira during fruiting, evaluated by Gonzaga Neto et al. (2001) presented a DM digestibility of 50.5% and NDF digestibility of 41.7%. However, these values do not reflect the reality of the test for *in situ* and *in vitro* degradation of leaflet and petiole tissue in *P. pyramidalis* during all the phenological phases; this may have occurred due to the strong presence of phenolic compounds in this species (Bahia et al., 2010; Gomes-Copeland et al., 2018; Oliveira et al., 2016a; Oliveira et al., 2016b), which may be oxidised after injury to the plant, forming quinones characterised by the brown colouration of the broken extremity, causing cell death and preventing the entry of microorganisms to the interior of the fragments, thereby demonstrating an adaptive aspect of the plant and a mechanism of plant defence (Barbehenn & Constabel, 2011). Quinones can also react with functional groups of proteins forming

Processo de Compressão Eletrônico (0001202-03.2020.8.13.0282) - 1º Juizado Especial Cível - 21/08/2020 16:52:38 - 21-14 / pg. 317

protein-bound phenol and altering ruminant nutrition by improving the utilisation of nitrogen (Lee, 2014). The type of feed supplied should be monitored so as to afford greater utilisation by the animal. It is important to highlight the importance of this methodology for analysing the study of leaf tissue degradation, keeping in mind the diversity of the botanical and morphological aspects of plants of the caatinga, in order to ascertain their supposed forage potential.

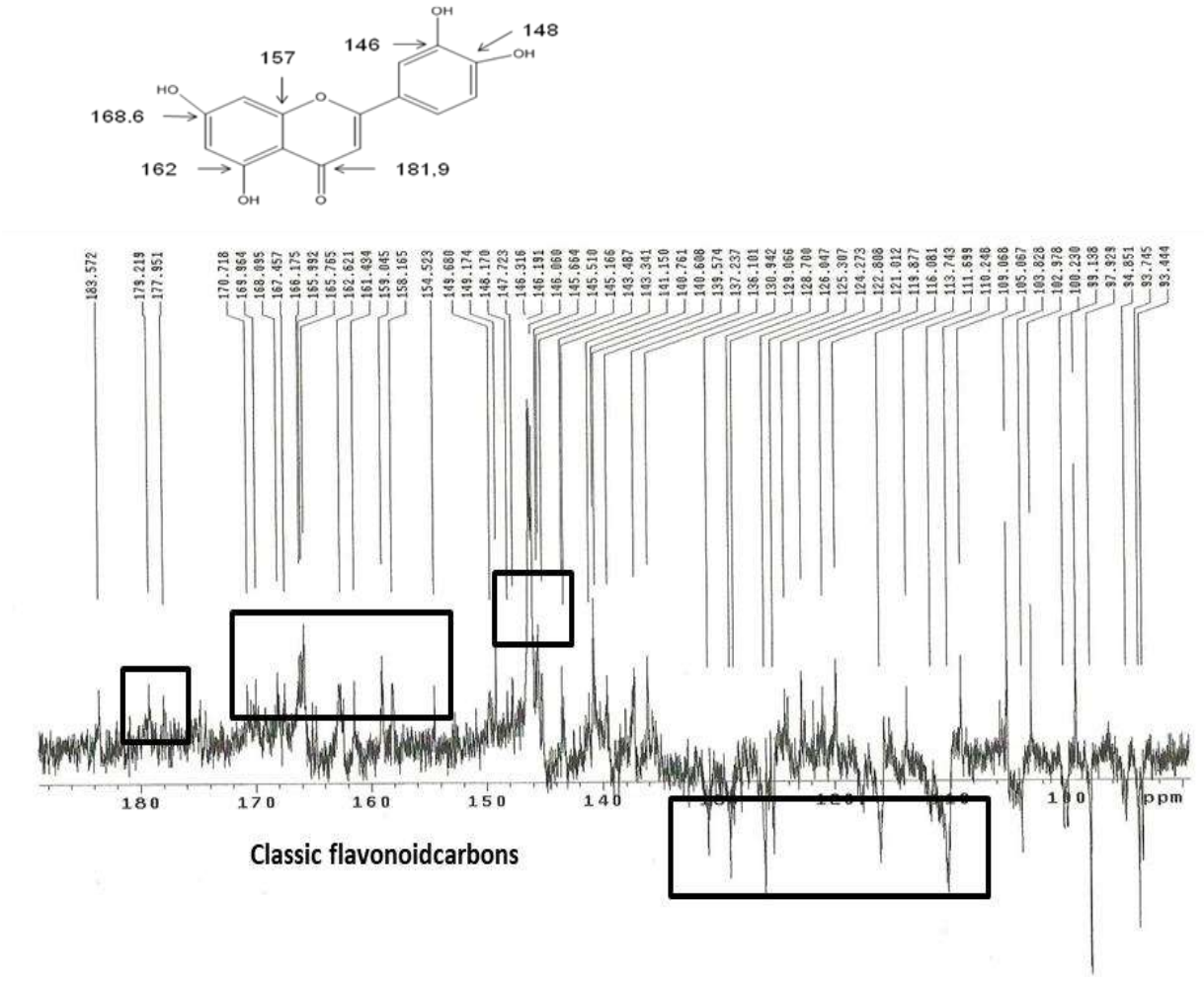


Figure 3. ^{13}C-NMR spectrum of *Poincianella pyramidalis* [50 MHz, CD_3OD].

The variation in tannin content between species, individuals and their phenophases, is related to herbivore pressure and the environmental conditions that influence plant investment in the production of these compounds, especially when growing conditions, such as soil moisture and nutrients, are limiting (Barbehenn & Constabel, 2011; Muir, 2011). Tannins influence forage quality mainly by astringency that can affect the palatability and consumption of green plants (Muir, 2011), and by limitations on forage usage due to binding with proteins and other macromolecules, such as the components of the cell wall (Barry & Crowell-Davis, 1999; Reed, 1995; Silva et al., 2016), a fact which may have contributed to the low degradability of the NDF fraction. The amount of tannins may have a strong relationship with the amount of protein, protecting it from degradation in the rumen (Silva et al., 2016).

Regarding the presence of steroids, constituents of essential oils, the steroids and saponins may affect the organoleptic characteristics of milk and its derivatives from animals that ingest plants rich in such compounds (Belviso, Giordano, Dolci, & Zeppa, 2011). However, these compounds may act as plant hormones, and are able to act as toxins and inhibit herbivore foraging (Cheng et al., 2007). In general, the leaves and bark of this plant are used in popular medicine for the treatment of stomach disorders and as a diuretic - studies point to several antimicrobial antioxidant actions (Chaves et al., 2019) - and terpenes, phenylpropanoids, flavonoids and, in particular, biflavonoids have been isolated from extracts of the leaves and bark (Oliveira et al., 2016a; Oliveira et al., 2016b). There was a strong presence of flavonoids in the leaves of *P. pyramidalis*, agreeing with reports by Bahia et al. (2005, 2010). According to Jawla, Kumar, and

Processo de Prestação de Contas (0001282-41.2015.8.13.0396) - 1º Juizado Especial Cível - Governador Valadares - Cadastrado em 19/02/2020 16:52:39 - 14 / pg. 318

Khan (2013) the structure compatible with pinitol, an inositol that has been found in plants which occur under high solar radiance has shown antidiabetic activity. The presence of biflavonoids is rare in legume species (Bahia et. al., 2010); however recent studies by Oliveira et al. (2016a) isolated four new biflavonoids in extracts of root bark, and Gomes-Copeland et al. (2018) described the production of amentoflavone and agathisflavone in a culture of *P. pyramidalis* calli, confirming the need for further evaluation of the presence of these compounds and their interaction in a pasture ecosystem, in order to provide greater understanding of their potential for use. Furthermore, the quantity of phenolic compounds, such as flavonoids and tannins, is important, as both can be rapidly oxidised when the plant is injured by chewing or cutting, forming physical barriers at these surfaces that prevent degradation of the leaf tissue (Barbehenn & Constabel, 2011).

Conclusion

Leaf maturity in *Poincianella pyramidalis* influences variations in the levels of mineral matter, crude protein and neutral detergent fibre. The presence of phenolic compounds, such as flavonoids, and the high levels of tannins and lignin during the phenophases of the plant, should be considered for their anti-nutritional potential, which may affect the degradability of leaf tissue. The method of evaluating tissue degradability in the rumen is relevant to determine the nutritional potential of this forage plant. Further research should be undertaken regarding the ways in which this plant is used for animal feed.

References

Akin, D. E. (1989). Histological and physical factors affecting digestibility of forages. *Agronomy Journal, 81*(1), 17-25. doi: 10.2134/agronj1989.00021962008100010004x

Arzani, H., Zohdi, M., Fish, E., Amiri, G. H. Z., Nikkhah, A., & Wester, D. (2004). Phenological effects on forage quality of five grass species. *Rangeland Ecology and Management, 57*(6), 624-630. doi: 10.2458/azu_jrm_v57i6_arzani

Avice, J.-C., & Etienne, P. (2014). Leaf senescence and nitrogen remobilization efficiency in oilseed rape (*Brassica napus* L.). *Journal of Experimental Botany, 65*(14), 3813-3824. doi: 10.1093/jxb/eru177

Bahia, M. V., David, J. P., & David, J. M. (2010). Occurrence of biflavones in leaves of Caesalpinia pyramidalis specimens. *Química Nova, 33*(6), 1297-1300. doi: 10.1590/S0100-40422010000600015

Bahia, M. V., Santos, J. B., David, J. P., & David, J. M. (2005). Biflavonoids and other phenolics from *Caesalpinia pyramidalis* (Fabaceae). *Journal of the Brazilian Chemical Society, 16*(6B), 1402-1405. doi: 10.1590/S0103-50532005000800017

Barbehenn, R. V., & Constabel, C. P. (2011). Tannins in plant–herbivore interactions. *Phytochemistry, 72*(13), 1551-1565. doi: /10.1016/j.phytochem.2011.01.040

Barry, K. J., & Crowell-Davis, S. L. (1999). Gender differences in the social behavior of the neutered indoor-only domestic cat. Applied Animal Behaviour Science, 64(3), 193-211. doi: 10.1016/S0168-1591(99)00030-1

Belviso, S., Giordano, M., Dolci, P., & Zeppa, G. (2011). Degradation and biosynthesis of terpenoids by lactic acid bacteria isolated from cheese: first evidence. *Dairy Science & Technology, 91*(2), 227-236. doi: 10.1007/s13594-011-0003-z

Buxton, D. R., Mertens, D. R., & Fisher, D. S. (1996). Forage quality and ruminant utilization. *Cool-Season Forage Grasses, 1*, 229-266. doi: 10.1016/0377-8401(95)00885-3

Casali, A. O., Detmann, E., Valadares Filho, S., Pereira, J. C., Cunha, M., Detmann, K. d. S. C., & Paulino, M. F. (2009). Estimação de teores de componentes fibrosos em alimentos para ruminantes em sacos de diferentes tecidos. *Revista Brasileira de Zootecnia, 38*(1), 130-138. doi: 10.1590/S1516-35982009000100017

Chaves, T. P., Medeiros, F. D., Sousa, J. M. C., Silva, L. A. P., Lima, M. A., Coutinho, H. D. M., & Medeiros, A. C. D. (2019). Phytochemical characterization and mutagenicity, cytotoxicity, antimicrobial and modulatory activities of *Poincianella pyramidalis* (Tul.) LP Queiroz. *Natural Product Research*, 1-6. doi: 10.1080/14786419.2019.1566724

Cheng, A. X., Lou, Y.-G., Mao, Y.-B., Lu, S., Wang, L.-J., & Chen, X. Y. (2007). Plant terpenoids: Biosynthesis and ecological functions. *Journal of Integrative Plant Biology, 49*(2), 179-186. doi: 10.1111/j.1744-7909.2007.00395.x

Processo de Compressão Eletrônico (0001202-03.2020.8.13.0282) SEI 0132820.0196552/2021-14 / pg. 319

Currie, H. A., & Perry, C. C. (2007). Silica in plants: biological, biochemical and chemical studies. *Annals of Botany, 100*(7), 1383-1389. doi: 10.1093/aob/mcm247

Dubois, M., Van den Broeck, L., & Inzé, D. (2018). The pivotal role of ethylene in plant growth. *Trends in Plant Science, 23*(4), 311-323. doi: 10.1016/j.tplants.2018.01.003

Etienne, P., Diquelou, S., Prudent, M., Salon, C., Maillard, A., & Ourry, A. (2018). Macro and micronutrient storage in plants and their remobilization when facing scarcity: The case of drought. *Agriculture, 8*(1), 14. doi: 10.3390/agriculture8010014

Fahad, S., Bajwa, A. A., Nazir, U., Anjum, S. A., Farooq, A., Zohaib, A., ... Saud, S. (2017). Crop production under drought and heat stress: plant responses and management options. *Frontiers in Plant Science, 8*(1147), 1-16. doi: 10.3389/fpls.2017.01147

França, A. A., Guim, A., Batista, A. M. V., Pimentel, R. M. M., Ferreira, G. D. G., & Martins, I. D. S. L. (2010). Anatomia e cinética de degradação do feno de *Manihot glaziovii*. *Acta Scientiarum. Animal Sciences, 32*(2), 131-138. doi: 10.4025/actascianimsci.v32i2.8800

Godde, C., Dizyee, K., Ash, A., Thornton, P., Sloat, L., Roura, E., ... Herrero, M. (2019). Climate change and variability impacts on grazing herds: Insights from a system dynamics approach for semi- arid Australian rangelands. *Global Change Biology,* in press. doi: 10.1111/gcb.14669.

Goes, B. T. R. H., Tramontini, R. C. M., Cardim, S. T., Almeida, G. D., Ribeiro, J., Morotti, F., ... Brabes, K. C. S. (2012). Ruminal degradability of dry matter and crude protein of roughages for cattle. *Revista Acadêmica Ciências Agrárias e Ambientais, 10*(3), 285-291. doi: 10.7213/academica.7709

Gomes-Copeland, K. K. P., Lédo, A. S., Almeida, F. T. C., Moreira, B. O., Santos, D. C., Santos, R. A. F., ... David, J. P. (2018). Effect of elicitors in *Poincianella pyramidalis* callus culture in the biflavonoid biosynthesis. *Industrial Crops and Products, 126*, 421-425. doi: 10.1016/j.indcrop.2018.10.038

Gonzaga Neto, S., Batista, Â. M. V., Carvalho, F. F. R., Martínez, R. L. V., Barbosa, J. E. A. S., & Silva, E. O. (2001). Composição bromatológica, consumo e digestibilidade in vivo de dietas com diferentes níveis de feno de catingueira (*Caesalpinea bracteosa*), fornecidas para ovinos Morada Nova. *Revista Brasileira de Zootecnia, 30*(2), 553-562. doi: 10.1590/S1516-35982001000200035

Grabber, J. H. (2005). How do lignin composition, structure, and cross-linking affect degradability? A review of cell wall model studies. *Crop Science, 45*(3), 820-831. doi: 10.2135/cropsci2004.0191

Habermann, E., Oliveira, E. A. D., Contin, D. R., Delvecchio, G., Viciedo, D. O., Moraes, M. A., ... Martinez, C. A. (2019). Warming and water deficit impact leaf photosynthesis and decrease forage quality and digestibility of a C4 tropical grass. *Physiologia Plantarum, 165*(2), 383-402. doi: 10.1111/ppl.12891

Hui, D., Yu, C.-L., Deng, Q., Dzantor, E. K., Zhou, S., Dennis, S., . . . Shen, W. (2018). Effects of precipitation changes on switchgrass photosynthesis, growth, and biomass: A mesocosm experiment. *PloS One, 13*(2), e0192555. doi: 10.1371/journal.pone.0192555

Jawla, S., Kumar, Y., & Khan, M. S. Y. (2013). Isolation of antidiabetic principle from Bougainvillea spectabilis Willd (*Nyctaginaceae*) stem bark. *Tropical Journal of Pharmaceutical Research, 12*(5), 761-765. doi: 10.4314/tjpr.v12i5.15

Jung, H. G., & Vogel, K. P. (1986). Influence of lignin on digestibility of forage cell wall material. *Journal of Animal Science, 62*(6), 1703-1712. doi: 10.2527/jas1986.6261703x

Karnieli, A. (2003). Natural vegetation phenology assessment by ground spectral measurements in two semi-arid environments. *International Journal of Biometeorology, 47*(4), 179-187. doi: 10.1007/s00484-003-0169-z.

Köppen, W., & Geiger, R. (1928). Klimate der Erde. Gotha: Verlag Justus Perthes. *Wall-map 150cmx200cm*.

Lee, M. R. F. (2014). Forage polyphenol oxidase and ruminant livestock nutrition. *Frontiers in Plant Science, 5*, 1-9. doi: 10.3389/fpls.2014.00694

Lima, C. R., Bruno, R. L. A., Andrade, A. P., Pacheco, M. V., Quirino, Z. G. M., Silva, K. d. R. G., & Belarmino, K. d. S. (2018). Phenology of *Poincianella pyramidalis* (Tul.) L. P. Queiroz and its relationship with the temporal distribution of rainfall in the brazilian semi-arid region. *Ciência Florestal, 28*(3), 1035-1048. doi: 10.5902/1980509833387

Lima, L. M. S., Alquini, Y., Brito, C. J. F. A., & Deschamps, F. C. (2001). Degradação ruminal dos tecidos vegetais e composição bromatológica de cultivares de *Axonopus scoparius* (Flüegge) Kuhlm. e *Axonopus fissifolius* (Raddi) Kuhlm. *Ciência Rural, 31*, 509-515. doi: 10.1590/S0103-84782001000300025

Processo de Compressão Eletrônico (0001202-03.2021.8.13.0282) 1.0 - 23/02/2021 16:52:21 - 14 / pg. 320

Marles, M. A. S., Coulman, B. E., & Bett, K. E. (2008). Interference of condensed tannin in lignin analyses of dry bean and forage crops. *Journal of Agricultural and Food Chemistry, 56*(21), 9797-9802. doi: 10.1021/jf800888r

Mendonça Júnior, A. F., Braga, A. P., & Galvão, R. J. D. (2008). Composição bromatológica, consumo e digestibilidade *in vivo* de dietas com diferentes níveis de feno de catingueira (*Caesalpinea pyramidalis* Tul), fornecidas para ovinos SRD. *Revista de Biologia e Ciências da Terra, 8*(1), 190-197. doi: 10.1590/S1516-35982001000200035

Muir, J. P. (2011). The multi-faceted role of condensed tannins in the goat ecosystem. *Small Ruminant Research, 98*(1–3), 115-120. doi: 10.1016/j.smallrumres.2011.03.028

Oliveira, J. C. S., David, J. P., & David, J. M. (2016a). Biflavonoids from the bark roots of *Poincianella pyramidalis* (Fabaceae). *Phytochemistry Letters, 16*, 18-22. doi: 10.1016/j.phytol.2016.02.017

Oliveira, O. F., Santos, M. V. F., Cunha, M. V., Dubeux Júnior, J. C. B., Muir, J. P., Mello, A. C. L., ... Barros, G. F. N. P. (2016b). Botanical composition of Caatinga rangeland and diets selected by grazing sheep. *Tropical Grasslands, 4*(2), 71-81. doi: 10.1016/j.phytol.2016.02.017.

Piotrowska, A., & Bajguz, A. (2011). Conjugates of abscisic acid, brassinosteroids, ethylene, gibberellins, and jasmonates. *Phytochemistry, 72*(17), 2097-2112. doi: 10.1016/j.phytochem.2011.08.012.

Pires, A. J. V., Reis, R. A., Carvalho, G. G. P., Siqueira, G. R., Bernardes, T. F., Ruggieri, A. C., ... Roth, M. T. P. (2006). Degradabilidade ruminal da matéria seca, da fração fibrosa e da proteína bruta de forrageiras. *Pesquisa Agropecuária Brasileira, 41*(4), 643-648. doi: 10.1590/S0100-204X2006000400014

Raffrenato, E., Fievisohn, R., Cotanch, K. W., Grant, R. J., Chase, L. E., & Van Amburgh, M. E. (2017). Effect of lignin linkages with other plant cell wall components on in vitro and in vivo neutral detergent fiber digestibility and rate of digestion of grass forages. *Journal of Dairy Science, 100*(10), 8119-8131. doi: 10.3168/jds.2016-12364

Rahman, M. M., & Kawamura, O. (2011). Oxalate accumulation in forage plants: some agronomic, climatic and genetic aspects. *Asian-Australasian Journal of Animal Sciences, 24*(3), 439-448. doi: 10.5713/ajas.2011.10208

Reed, J. D. (1995). Nutritional toxicology of tannins and related polyphenols in forage legumes. *Journal of Animal Science, 73*(5), 1516-1528. doi: 10.2527/1995.7351516x

Santos, G. R. A., Batista, A. M. V., Guim, A., Santos, M. V. F., Silva, M. J. A., & Pereira, V. L. A. (2008). Determinação da composição botânica da dieta de ovinos em pastejo na Caatinga. *Revista Brasileira de Zootecnia, 37*(10), 1876-1883. doi: 10.1590/S1516-35982008001000023

Statistical Analysis Software [SAS]. (2004). *SAS/STAT User guide, Version 9.1.2*. Cary, NC: SAS Institute Inc.

Silva, J. L., Guim, A., Ferreira, M. A., & Soares, L. F. P. (2016). Forragens taniníferas na produção de caprinos e ovinos. *Archivos de zootecnia, 65*(252), 605-614. doi: 10.21071/az.v65i252.1933

Webb, M. A. (1999). Cell-mediated crystallization of calcium oxalate in plants. *The Plant Cell, 11*(4), 751-761. doi: 10.1105/tpc.11.4.751

Wilson, J. R., & Mertens, D. R. (1995). Cell wall accessibility and cell structure limitations to microbial digestion of forage. *Crop Science, 35*(1), 251-259. doi: 10.2135/cropsci1995.0011183X003500010046x

Processo de Compensação Fundiária 0021282-41.2013.8.13.0024 / 2021-14 / pg. 321

EDITORA VERDE

Revista Verde
de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável
Green Journal of Agroecology and Sustainable Development

GVAA GRUPO VERDE DE AGROECOLOGIA E ABELHAS

Cultivo de milho crioulo para silagem em sistemas tradicional e agroflorestal

Cultivation of landrace corn for silage in traditional and agroforestry systems

Davi Moreira Matos[1]; Silas Primola Gomes[2]; Amanda Cardoso Rocha[3]; Andrezza Araújo de França [4]; Maria Ivanilda de Aguiar[5]; Fred Denilson Barbosa da Silva[6]

[1]Mestrando no curso de Zootecnia, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza; (85) 99929-8946, davimoreiramatos@gmail.com; [2]Professor no Instituto de Desenvolvimento Rural, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, silas.primola@unilab.edu.br; [3]Mestranda no curso de Zootecnia, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, amandarocha0796@gmail.com; [4]Professora no Instituto de Desenvolvimento Rural, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, andrezza.franca@unilab.edu.br; [5]Professora no Instituto de Desenvolvimento Rural, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, ivanilda@unilab.edu.br; [6]Professor no Instituto de Desenvolvimento Rural, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, freddenilson@unilab.edu.br.

A R T I G O

Recebido: 14/06/2019
Aprovado: 23/12/2019

Palavras-chave:
Ensilagem
Forragem
Zea mays

R E S U M O

Avaliou-se a produção e a qualidade da silagem de milho crioulo produzida no sistema no sistema agroflorestal (SAF) em comparação ao produzido no tradicional (ST). O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com dois tratamentos e seis repetições. A ensilagem foi feita em silos experimentais de laboratório. Foram realizadas avaliações físicas e organolépticas (proporção de grãos, odor, cor, umidade e tamanho de partícula), determinação dos parâmetros agronômicos (estádio dos grãos, altura, número de folhas seca e peso das frações das plantas) e do teor de matéria seca (MS). A altura das plantas variou nos sistemas ST e SAF, sendo 15,55% superior no ST. No ST o componente colmo teve maior participação na massa da planta (49,41%), seguido das folhas (25,96%) , superando os valores obtidos no SAF. Os valores de MS no colmo (23,48%), folha (40,65%), palha (37,73%), sabugo (31,63%) e grãos (32,28%) das plantas colhidas no ST foram inferiores aos verificados no SAF, que apresentou, respectivamente para essas frações 26,72, 59,37, 66,09, 44,30 e 43,04%. Os teores de MS das silagens de milho (planta inteira) não diferiram entre os dois sistemas, sendo de 31,35% para o ST e de 33,06% para o SAF, com teor médio de 32,2%. O cultivo de milho no SAF apresenta menor potencial de produção da fração fibrosa (colmo e folhas) do que no ST, porém verificou-se maior produção de grãos no SAF. A silagem produzida apresentou teor de MS adequado em ambos os sistemas.

Key words:
Ensilage
Forage
Zea mays

A B S T R A C T

This study aimed to evaluate the production and quality of landrace corn silage produced in traditional system (TS) compared to the agroforestry system (AFS). The experimental design was completely randomized with two treatments and six replications. The silage was made in experimental silos of laboratory. Were evaluated physical and organoleptic characteristics (proportion of grains, smell, color, moisture, and particle size), agronomic parameters (stage of grain, height, number of dry leaves and dry weight of fractions of plants) and content of dry matter (DM). The height of the plants varied in the TS and AFS systems, being 15.55% higher in the TS. The stem component was the one that had the largest participation in the plant mass (49.41%), followed by the leaves (25.96%), in the TS, being higher than the values observed in the AFS. Lower values were observed for DM of the stem (23.48%), leaf (40.65%), straw (37.73%), cob (31.63%) and grains (32.28%) of plants harvested at TS, in relation to AFS, who presented values of 26.72, 59.37, 66.09, 44.30 and 43.04%, respectively, for the fractions. The levels of DM of the corn silages (whole plant) did not differ between the two systems, being 31.35% for the TS and 33.06% for the AFS, presenting an average of 32.2%. The cultivation of corn in the AFS presents less potential for production of the fiber fraction (stems and leaves) than at TS, however higher grain production was observed in AFS. The silage produced presented adequate DM level in both systems.

Processo de Compressão Eletrônica (0000120) (03832282.4.0000.0282) (03832282.4.0000.0282) 14 / pg. 322

INTRODUÇÃO

O milho (*Zea mays* L.) é uma espécie de grande importância para a agricultura familiar por sua versatilidade, apresentando diferentes tipos de uso na alimentação humana e animal. É uma cultura de grande valor para as cadeias de produtos animais e derivados (GIUNTI, 2016). Segundo Jobim e Nussio (2014), uma das formas de destaque na utilização da cultura do milho na alimentação animal é na forma de silagem, sendo a espécie mais utilizada devido seu elevado teor de carboidratos solúveis e alta capacidade de fermentação, além de ser adequado à técnica e apresentar simplicidade de cultivo, bons resultados na produção e boa qualidade do produto final.

A técnica de ensilagem tem o objetivo de conservar a forragem verde para uso posterior no período de seca, com o mínimo de perdas e sem a formação de produtos tóxicos para o animal (BERNARDES; CHIZZOTTI, 2012). No sistema convencional de produção, as plantas de milho cultivadas para silagem são especificas para esse fim, existindo no mercado brasileiro grande oferta de híbridos de milho, que são renovados e avaliados constantemente quanto ao seu desempenho para obtenção dos melhores resultados (LUPATINI et al. 2004). Nesse sistema, as sementes de milho utilizadas são em sua maioria de cultivares de híbridos transgênicos, sendo muitas vezes inviáveis para os pequenos agricultores que utilizam menores quantidades de insumos, possuindo limitações de produtividade nestas condições além do fato de que os agricultores não poderem produzir e manter as sementes dos híbridos para os próximos cultivos (GIUNTI, 2016).

Os sistemas de cultivo sustentáveis, que provocam menos impactos ambientais e que produzam alimentos mais saudáveis, vêm ganhando cada vez mais destaque mundial. Como exemplo de sistemas mais sustentáveis podemos citar o agroflorestal, que busca explorar o sinergismo e as interações entre os componentes arbóreos, as culturas agrícolas e o solo, através do planejamento do manejo sustentável desses componentes ao longo do tempo (BALBINOT; VEIGA, 2010; CARVALHO et al., 2014). Segundo Balbino et al. (2011), os sistemas agroflorestais (SAF) consistem na utilização racional dos recursos naturais, possuindo menor dependência de recursos externos, resultando em maior segurança alimentar e econômica, sendo interessante para agricultura familiar, que utiliza os métodos e práticas da agricultura tradicional, com pequeno uso de insumos externos. Araújo Filho (2013) salienta que a vegetação lenhosa da caatinga adiciona ao solo toneladas de matéria seca de folhas e galhos, tendo um papel fundamental na reciclagem de nutrientes, além de cerca de 70% delas, participarem da dieta de bovinos, ovinos e caprinos, sendo, portanto, essa vegetação excelente opção para comporem os SAF. Carpentieri-Pípolo et al. (2010) e Rosset et al. (2014) citam que existem alternativas para solucionar problemas que o pequeno agricultor enfrenta no sistema convencional, dentre as alternativas se destacam a produção em sistema agroflorestal e o autoconsumo de sementes crioulas.

Do âmbito cultural, os agricultores familiares que utilizam sementes crioulas nos seus sistemas de plantio, selecionadas por eles mesmos, onde vegetais mais vigorosos permanecem para serem propagados futuramente, formam um banco genético de materiais locais, aumentando a diversidade biológica. Estas variedades de sementes crioulas apresentam rusticidade, se adaptam às diferentes condições ambientais, como solos pobres em nutrientes, a diferentes condições sanitárias presentes no seu local de origem, além de apresentarem elevada importância na conservação e no melhoramento genético da espécie (CATÃO et al., 2010). Araújo et al. (2013) destacam que o milho crioulo, adaptado às condições ambientais locais, é uma alternativa produtiva para os pequenos agricultores e/ou de agricultura agroecológica, comparado às cultivares modernas, dependentes de insumos e pacotes tecnológicos.

Existem diversos trabalhos de avaliações de cultivares de híbridos comerciais de milho para silagem, em sistemas convencionais (LUPATANI, et al., 2004; PAZIANI, et al., 2009; PEREIRA, et al., 2011). Porém, existem poucas avaliações em SAF, utilizando variedades de milho crioulo para produção de silagem, sendo encontrados trabalhos para produção de grãos e silagem em outros tipos de sistemas alternativos de produção (MACHADO et al., 2002; CARPENTIERI-PÍPOLO et al., 2010; GIUNTI, 2016).

O objetivo com este trabalho foi avaliar a produção e a qualidade da silagem de milho crioulo proveniente do sistema agroflorestal em comparação à produzida no sistema tradicional.

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento de campo foi conduzido na Fazenda Experimental Piroás do Instituto de Desenvolvimento Rural da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), localizada na comunidade Piroás (04º14’53”S e 38º45’10” W) em Redenção – CE. As análises laboratoriais foram realizadas nos Laboratórios de Bromatologia e de Sementes da UNILAB. A região apresenta clima tropical quente Aw, conforme a classificação climática de Koppen, com estação chuvosa com índices pluviométricos elevados no verão entre os meses de janeiro a abril e estação seca no inverno, com pluviometria média de 1062 mm/ano, com temperatura média de 26 ºC a 28 ºC . A vegetação caracteriza-se como de transição entre a mata tropical e a vegetação da caatinga, sendo denominadas de “Mata Úmida do Cristalino” e “Mata Seca do Cristalino” (MORO et al., 2015).

A área experimental estava anteriormente coberta por vegetação nativa caraterizada pela presença de extrato herbáceo, subarbustos, arbustos e vegetação arbustiva arbórea. O solo da região é classificado como Argissolo vermelho-amarelo, bem desenvolvido e drenado, profundo, argila de atividade alta conjugada com saturação por bases baixa (SANTOS et al., 2013). A análise do solo foi realizada antes da instalação do experimento (Tabela1).

Tabela 1. Atributos químicos de um Argissolo vermelho-amarelo em Piroás/Redenção, Ceará, na profundidade de 0-20 cm

MO	N	P	K^+	Ca^{2+}	Mg^{2+}	Na^+	H^++Al^{3+}	Al	SB	CTC	V
(g kg^{-1})		(mg kg^{-1})	----------(cmol$_c$ kg^{-1})----------								(%)
16,16	1,15	11	0,24	5,40	1,60	0,35	1,82	0,05	7,24	9	81

Fonte: Departamento de ciências do solo – UFC.

Processo de Compensação Ambiental (0399/2020 (038329282.4.1.2020.0326) SEI 0328282 0326552/2021-14 / pg. 323

O primeiro sistema de cultivo caracterizou-se como um sistema tradicional (ST), de baixo nível tecnológico, semelhante ao utilizado pelos agricultores da comunidade, com uma área de 600 m². Previamente ao plantio a área foi roçada, sendo removido o excesso de matéria orgânica, como galhos de maior porte, sendo estes acumulados em linhas de leiras com espaçamento de 2 m entre leiras. Já as folhas e galhos de menor porte foram mantidas cobrindo o solo de toda áreas, sendo este manejo adotado nas duas áreas. Para o segundo sistema de cultivo foi adotado o modelo de sistema agroflorestal (SAF) em uma área de 600 m², sendo a área preparada com a técnica de raleamento da vegetação nativa, seguindo a metodologia de Araújo Filho (2013), preservando-se de 2 a 3 árvores a cada 100 m². Foram selecionadas e mantidas árvores nativas da caatinga, como exemplo o jucá (*Caesalpinia ferrea* Mart. ex Tul.), sabiá (*Mimosa caesalpiniifolia* Benth.) e mororó (*Bauhinia cheilantha* Bong.). O experimento foi realizado em delineamento experimental inteiramente casualizado, com dois tratamentos e seis repetições cada.

A semente utilizada no cultivo foi uma variedade crioula local, cedida pelos agricultores da comunidade Piroás. Estas sementes foram selecionadas em seus roçados, a partir de observações, em que as sementes das melhores plantas, mais vigorosas e com a melhor produtividade, são armazenadas. A variedade cultivada é conhecida pelos produtores como "Milho Alto".

A semeadura nos dois sistemas de produção foi realizada no mês de fevereiro. No experimento foi utilizada uma linha de cultivo por repetição e um total de seis repetições, tendo cada linha 15 m de comprimento com espaçamento de 50 cm entre linhas e entre plantas, em ambos os sistemas.

Os parâmetros agronômicos foram avaliados quando o grão alcançou o estádio R5, farináceo-duro, com aproximadamente 2/3 de parte sólida e 1/3 de linha do leite, momento em que as plantas atingiram teor de MS em torno de 30 a 35%, que estaria dentro dos valores preconizados por Jobim e Nussio (2014), de 28 a 40% de MS, como adequados para boa fermentação da forragem no silo.

A colheita do milho foi realizada no início do mês de junho no ST e no meio do mês de junho no SAF. O corte das plantas foi realizado manualmente a 10 cm de altura do solo, nas seis linhas centrais das repetições, desprezando as linhas das bordaduras. No momento do corte foi realizada a medição da altura das plantas, sendo escolhidas 5 plantas aleatoriamente, para estudo dos parâmetros agronômicos. Estas tiveram suas frações separadas em colmo, folhas, sabugo, grãos e palha, tendo cada componente sua massa determinada em balança de precisão. A determinação do *stay green* foi realizada levando em consideração a quantidade de folhas secas na planta, sendo baixo (6-7 folhas secas), médio (4-5 folhas secas), alto (2-3 folhas secas). Posteriormente, foi retirada uma amostra de cada componente para determinação do teor de MS. Todo o restante do material foi picado com o auxílio de uma forrageira picadeira estacionária, fazendo a regulagem dos discos de corte para obter partículas com tamanho médio de 2 a 3 cm. Após a homogeneização da forragem picada foram retiradas amostras de cada material para avaliações.

O material picado foi homogeneizado e ensilado em silos experimentais de laboratório, feitos com tubos de PVC de 100 mm de diâmetro, com 40 cm de comprimento, apresentando uma válvula do tipo Bunsen para o escape dos gases. A compactação do material foi realizada manualmente com um bastão de madeira. Quando os silos ficaram cheios foram fechados e devidamente vedados com silicone. Os silos foram acondicionados em local fresco, arejado em temperatura ambiente até o momento da abertura. Os tratamentos experimentais consistiam em silagem de milho produzido no sistema tradicional (ST – 6 repetições) e no sistema agroflorestal (SAF – 6 repetições).

A abertura dos silos ocorreu 60 dias após a ensilagem, tendo sido a porção superficial, com 10 cm de comprimento, descartada e o restante do conteúdo despejado em bandejas para homogeneização e divisão em 4 partes iguais, sendo que duas partes das diagonais foram coletadas em sacolas plásticas para análise de MS e as outras duas para avaliações físicas e organolépticas, por um avaliador treinado, com base em características físicas e organolépticas: proporção de grãos, odor, cor, umidade e tamanho de partículas, conforme metodologia proposta por Bernardes et al. (2012).

Na sequência, foram atribuídos pontos para cada avaliação. Proporção de grãos (0 a 40 pontos), sendo 0 a 14 pontos para baixa proporção de grãos (< 14%), 15 a 29 pontos para média proporção de grãos (15 a 35%) e 30 a 40 pontos para alta proporção de grãos (> 35%). Odor (0 a 28 pontos), sendo o 0 a 10 pontos para odor indesejável, 11 a 23 pontos para odor aceitável e 24 a 28 para odor desejável. Cor (0 a 12 pontos), sendo de 0 a 4 pontos a cor indesejável, 5 a 8 pontos cor aceitável e 9 a 12 pontos para cor desejável. Umidade (0 a 10 pontos), sendo 0 a 4 pontos para umidade elevada, 5 a 8 pontos para presença de água livre e 9 a 10 pontos sem presença de água livre. Partículas (0 a 10 pontos), sendo de 0 a 4 para partículas grandes e desuniformes, 5 a 8 pontos para presença de partículas moderadamente grandes e 9 a 10 pontos para presença de partículas pequenas uniformes.

Terminada a aplicação dos pontos, estes foram somados e as silagens classificadas, de acordo com a pontuação final, como: excelente – 90 pontos ou mais; satisfatória – 80 a 89 pontos; moderadamente satisfatória – 65 a 79 pontos e insatisfatória – abaixo de 65 pontos. Também, foi avaliada a presença de fungos (presença de material mofado), sendo a silagem com presença de fungos classificada como insatisfatória, independente da pontuação final obtida.

Para a análise de MS as amostras foram inicialmente pré-secas em estufa a 65 ºC com ventilação forçada de ar em bandejas de alumínio por 72 h. Após esse período as amostras foram trituradas em moinho de facas tipo Willey em malha de 1 mm, identificadas e acondicionadas. Posteriormente foram secas em estufa a 105 ºC por 16 h para determinação da MS (SILVA; QUEIROZ, 2002).

Os dados foram submetidos à análise de variância e a comparação de médias pelo teste de Fisher a 5% de significância, utilizando o software SISVAR.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A silagem obtida no sistema tradicional (ST) apresentou resultado insatisfatório nas avaliações físicas e organoléptica, se destacando a baixa proporção de grãos nas amostras em relação às amostras do sistema agroflorestal (SAF) cuja silagem obtive conceito moderadamente satisfatória (Tabela 2).

Processo de Compressão Eletrônico (0001202-03.2020.8.13.0282) SEI 0013282-03.2020.8.13.0702 v. 2021-14 / pg. 324

Tabela 2. Avaliações físicas e organolépticas das silagens produzidas nos sistemas tradicional (ST) e agroflorestal (SAF)

Sistema	ST	SAF
Proporção de grãos	13	26
Odor	23	19
Cor	10	7
Umidade	10	10
Tamanho de partícula	7	8
Pontuação aplicada[1]	63	70
Classificação[1]	Insat.	Mod..

Insat.: insatisfatória; Mod.: moderadamente satisfatória.
[1]Pontuação e classificação segundo metodologia proposta por Bernardes et al. (2012).

A silagem de milho de boa qualidade deve apresentar odor agradavelmente azedo (aromático, lembrando pão), sem odores de álcool, ácido butírico ou ácido acético e sem a presença de odores estranhos (JOBIM; NUSSIO, 2014). Deve apresentar ausência de bolores (mofo) ou cheiro de mofo ou outros produtos de fermentação e a presença de fungos caracteriza a adoção de práticas de manejo deficientes (SILVA et al., 2015). Estas características foram observadas nas amostras de silagem do SAF, classificadas como moderadamente satisfatória (Mod.), sendo um fator importante a maior proporção de grãos verificada. O SAF apresenta, conforme relatado por Rosset et al. (2014), impactos benéficos principalmente sobre a fertilidade do solo, como aumento na ciclagem de nutrientes, redução na lixiviação e na erosão, diminuição na emissão de carbono e nitrogênio, sobretudo em função da utilização mais eficiente destes nutrientes no sistema. Tais fatores podem ter aumentando a disponibilidade de nutrientes para a planta, resultando em maior produção de grãos.

As amostras do ST, classificadas como insatisfatórias (Insat.) apresentaram baixa pontuação para proporção de grãos. Esse fato resultou em baixa disponibilidade de carboidratos solúveis, resultando em pobre fermentação da massa ensilada. Os carboidratos solúveis são utilizados como substrato para a fermentação microbiana, produzindo ácidos orgânicos, principalmente o ácido lático, que resultará na acidificação do meio, e consequentemente, na conservação da forragem ensilada. Plantas com baixos teores de carboidratos solúveis tendem a apresentar fermentação inadequada e produção de silagem de baixa qualidade (DEMINICIS et al., 2014). Assim, as amostras classificadas como insatisfatórias apresentaram fermentação inadequada em função da baixa disponibilidade de carboidratos solúveis, resultado da baixa proporção de grãos nas plantas.

Nas amostras do SAF foram verificados, para a característica odor, baixa pontuação, devido a presença de odor inadequado, o que pode ser atribuído à problemas de enchimento do silo ou sua vedação, ou ao baixo teor de carboidratos solúveis. Segundo McDonald et al. (1991) o cheiro alcoólico se dá pela existência do ácido acético, subproduto da fermentação por Enterobactérias, podendo ser esta característica decorrente do tempo para baixar o pH na primeira fase do processo de fermentação, o qual é mais lento se houver baixa disponibilidade de carboidratos solúveis, fato esse que pode ocorrer em função da baixa proporção de grãos presente na massa. Como na silagem produzida no SAF verificou-se maior proporção de grãos, o odor indesejável provavelmente ocorreu em função dos demais fatores relacionados ao processo de ensilagem.

Constatou-se em algumas amostras do SAF a presença de fungos. Segundo Silva et al. (2015), a presença de fungos na silagem pode acarretar problemas sanitários aos animais. Estes autores destacam que a presença de fungos no material ensilado é indesejável, em razão da produção de micotoxinas, que podem afetar a estabilidade da silagem e degradam uma grande variedade de nutrientes, carboidratos estruturais e lignina. A proliferação de fungos pode ser função de pobre fermentação da silagem ou da vedação inadequada do silo (BERNARDES; CHIZZOTTI, 2012). Como a silagem produzida no SAF apresentou maior proporção de grãos e melhor padrão de fermentação, a presença de fungos provavelmente ocorreu em função de problemas na vedação dos silos.

No momento em que foi realizado o corte do material, média de 120 dias após germinação, o estádio dos grãos estava farináceo no ST e farináceo a duro no SAF (Tabela 3). Fontaneli et al. (2009) destacam que entre os estádios de farináceo a duro os grãos de milho atingem um maior rendimento de MS e melhor valor nutricional, alcançando de 30 a 35% de MS, o que favorece uma boa compactação e fechamento do silo, melhorando as condições internas de anaerobiose. Segundo Jobim e Nussio (2014) a colheita da planta do milho com teores abaixo de 30% da MS resulta em baixa produção de MS, perdas de MS por lixiviação e fermentação inadequada.

Tabela 3. Estádio dos grãos no momento da colheita, altura da planta em metros, número de folhas secas e *stay green* no corte para silagem de milho no sistema tradicional (ST) e no sistema agroflorestal (SAF)

Sistemas	Estádio dos grãos	Altura (m)	Folhas secas	*Stay grenn*
ST	Farináceo	2,23	9	Baixo
SAF	Farináceo – duro	1,93	13	Baixo
Média	-	2,08	11,2	-
CV (%)	-	9,17	33,55	-
P*	-	0,02	0,15	-

*Valores de P < 0,05 diferem estatisticamente pelo teste de Fisher.

A altura das plantas variou significativamente entre os sistemas ST e SAF, com diferença de 15,55 % entre os dois sistemas (P<0,05). O menor porte das plantas de milho no SAF pode estar relacionado ao sombreamento exercido pelas árvores, uma vez que o milho sendo uma planta tipo C_4 cresce e se desenvolve melhor em altas intensidades luminosas e altas temperaturas. Segundo Mendes et al. (2013) o milho não tolera o sombreamento e a baixa luminosidade pode afetar o seu desenvolvimento e por consequência, a altura das plantas. Estes autores também observaram redução na altura das plantas do milho cultivadas perto das árvores.

Em relação ao número de folhas secas, as plantas dos dois sistemas apresentaram uma quantidade elevada, resultando um baixo *stay grenn* em ambos (P>0,05). Plantas de milho que apresentam um alto *stay grenn* dificultam o processo de ensilagem, pela redução do teor de MS na planta. Desta forma quando os grãos apresentarem um ponto ideal de colheita, a planta ainda estará com muita umidade, atrapalhando o processo de ensilagem. Por outro lado, um baixo *stay grenn* é caracterizado por alta velocidade de secagem, o que pode dificultar o uso do milho em locais com

Processo de Compressão Eletrônico (0001202-38.2020.8.13.0282) 1.0282.20.039652/2021-14 / pg. 325

limitações operacionais para a ensilagem (LUPATINI et al., 2004).

Para a participação em gramas das partes da planta no material ensilado do ST, o componente colmo foi o que teve maior participação na massa da planta (Tabela 4), seguido das folhas, havendo diferença destes dois componentes entre os sistemas ST e SAF (P<0,05). A menor massa do colmo e folhas no SAF pode estar relacionada com a influência negativa do sombreamento das árvores nas plantas de milho, como citado anteriormente. Porém, em função da maior proporção de grãos produzidos pelas plantas no SAF, a silagem produzida nesse sistema apresentou melhor qualidade, como verificado na avaliação das características físicas e organolépticas.

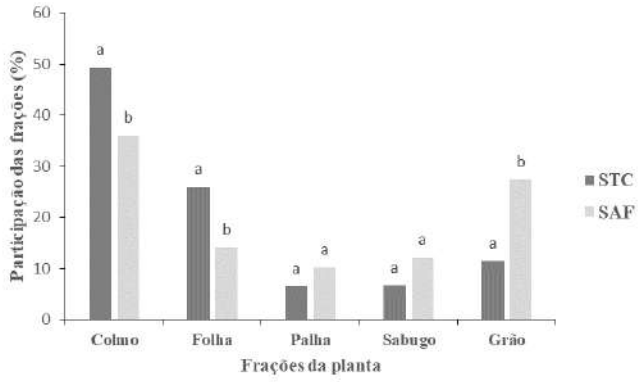
Tabela 4. Participação em gramas das frações colmo, folhas, palha, sabugo e grãos na planta de milho cultivada no sistema tradicional (ST) e no sistema agroflorestal (SAF)

Sistemas	Colmo	Folhas	Palha	Sabugo	Grãos
ST	504,32	264,94	68,11	66,37	117,01
SAF	178,13	69,82	60,25	50,48	135,43
Média	341,22	167,38	64,18	58,42	126,22
CV (%)	32,42	38,06	41,78	42,83	61,27
P *	0,005	0,003	0,622	0,30	0,69

*Valores de P < 0,05 diferem estatisticamente pelo teste de Fisher.

Não houve diferença entre os sistemas para os componentes palha, sabugo (P>0,05). A palha e o sabugo apresentaram as menores frações em ambos os sistemas (Figura 1).

Figura 1. Porcentagem das frações da planta no sistema tradicional (ST) e no sistema agroflorestal (SAF)



A massa média total das plantas no ST foi de 1.020,80 g, mais do que o dobro do valor verificado para o SAF, que foi de 494,11 g. Os grãos tiveram maior participação nas plantas colhidas no SAF (27,4%) do que nas plantas colhidas no ST (11,46%). As menores quantidades observadas nas demais frações, para o SAF, resultaram sobretudo, em baixa produtividade, principalmente da fração fibrosa da silagem.

Ressalta-se que a colheita da área do SAF atrasou 15 dias em relação ao ST, pelo fato das plantas do SAF terem atingido o estádio de maturação dos grãos mais tardiamente e por questões meteorológicas (ocorrência de chuvas) no momento da colheita. Este atraso pode ter ocasionado maior desenvolvimento das espigas neste sistema, e consequentemente, maior massa das frações na colheita e a semelhança com a massa das espigas colhidas no ST. Tal aspecto se comprova pelos teores mais elevados de MS encontrados nas frações da espiga do SAF, em relação ao ST (Tabela 5).

Em relação aos teores de MS das frações e da silagem de milho (planta inteira), o componente colmo diferiu (P<0,05), apresentando teor de MS inferior no ST em relação ao observado para o SAF.

Tabela 5. Teor de matéria seca (MS) do colmo, folhas, palha, sabugo, grãos e da silagem de milho no sistema tradicional (ST) e no sistema agroflorestal (SAF)

Sistemas	Colmo	Folhas	Palha	Sabugo	Grãos	Silagem de milho[1]
			(%)			
ST	23,48	40,65	37,73	31,63	32,28	31,35
SAF	26,72	59,37	66,09	44,30	43,04	33,06
Média	25,10	50,86	51,91	37,39	37,66	32,20
CV (%)	9,64	22,13	26,30	14,35	14,96	11,15
P *	0,043	0,023	0,005	0,004	0,008	0,43

*Valores de P < 0,05 diferem estatisticamente pelo teste de Fisher.
[1]Silagens de milho da planta inteira, analisadas após a abertura dos silos.

O teor de MS no colmo contribui significativamente para a qualidade da silagem por representar a maior fração da planta do milho (LUPATINI et al. 2004). Assim, baixos teores de umidade nesta fração podem acarretar a colheita da planta do milho com teores abaixo de 30% da MS, resultando em baixa produção de MS, perdas de MS por lixiviação e fermentação inadequada (JOBIM; NUSSIO, 2014). Já o teor de MS elevado (acima de 35%) nesta fração pode indicar um material em estágio avançado de crescimento, já com algum grau de lignificação e menor digestibilidade da fração fibrosa.

As demais frações da planta: folha, palha, sabugo e grãos, apresentaram diferenças (P<0,05) nos teores de MS entre os materiais colhidos nos dois sistemas. Foram observados valores inferiores de MS da folha, da palha, do sabugo e grãos das plantas colhidas no ST, em relação ao SAF.

Os teores de MS das silagens de milho (planta inteira) não diferiram entre os dois sistemas. Verificou-se teor médio condizente com os teores recomendados por Jobim e Nussio (2014), que sugerem que a silagem, para ser considerada de boa qualidade, deva apresentar teor de MS variando de 28 a 40%, o que garante maior produção de MS digestível por área e melhor ingestão de MS pelos animais.

Apesar de alguns valores serem inferiores no SAF, principalmente da fração fibrosa das silagens, segundo Balbino et al. (2011), este tipo de sistema gera uma série de outros benefícios, tais como a maximização da quantidade de produtos dentro da área, o desenvolvimento agrícola sustentável, a reciclagem de macro e micronutrientes, a menor dependência de insumos externos, entre outros. Tais benefícios poderiam justificar a opção por esse sistema e devem ser considerados em tomadas de decisões sobre quais sistemas adotar, bem como, em comparações entre os diferentes sistemas de cultivo.

CONCLUSÕES

O cultivo de milho crioulo da variedade Milho Alto no sistema agroflorestal apresenta menor potencial de produção da fração fibrosa (colmo e folhas) do que o do cultivado no sistema tradicional e maior potencial de produção de grãos no sistema agroflorestal.

O teor de matéria seca da silagem é adequado nos dois sistemas.

Processo de Compressão Eletrônico (0000120) (038)3282-4188 / 3282-3965 / 2021-14 / pg. 326

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, A. V. A.; BRANDÃO, D. S.; FERREIRA, I. C. P. V.; COSTA, C. A.; PORTO, B. B. A. Desempenho agronômico de variedades crioulas e híbridos de milho cultivados em diferentes sistemas de manejo. Revista de Ciência Agronômica, v.44, n.4, p.885-892, 2013. 10.1590/S1806-66902013000400027

ARAÚJO FILHO, J. A. Manejo pastoril sustentável da caatinga. 1ª ed. Recife: Projeto Dom Helder Camara, 2013.

BALBINO, L. C.; CORDEIRO, L. A. M.; PORFÍRIO-DA-SILVA, V.; MORAES, A.; MARTÍNEZ, G. B.; ALVARENGA, R. C.; KICHEL, A. N.; FONTANELI, R. S.; SANTOS, H. P.; FRANCHINI, J. C.; GALERANI, P. R. Evolução tecnológica e arranjos produtivos de sistemas de integração lavoura-pecuária-floresta no Brasil. Pesquisa Agropecuária Brasileira, v.46, n.10, p.i-xii, 2011. 10.1590/S0100-204X2011001000001

BALBINOT JUNIOR, A. A.; VEIGA, M. Fundamentos do sistema integração lavoura-pecuária. Agropecuária Catarinense, v.23, n. 6, p.43-45, 2010. 10.1590/S0103-84782009005000107

BERNARDES, T. F.; CHIZZOTTI, F. H. M. Technological innovations in silage production and utilization. Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal, v.13, n.3, p.629-641, 2012. 10.1590/S1519-99402012000300004

BERNARDES, T. F; MORAIS, G; SILVA, N. C. Alternativas de suplementação volumosa na estação seca do ano. Informe Agropecuário, v.33, p.102-111, 2012.

CARPENTIERI-PÍPOLO, V.; SOUZA, A.; SILVA, D. A.; BARRETO, T. P.; GARBUGLIO, D. D.; FERREIRA, J. M. Avaliação de cultivares de milho crioulo em sistema de baixo nível tecnológico. Acta Scientiarum. Agronomy**,** v.32, n.2, p.229-233, 2010. 10.4025/actasciagron.v32i2.430

CARVALHO, P. C. F.; MORAES, A.; PONTES, L. S.; ANGHINONI, I.; SULC, R. M.; BATELLO, C. Definições e terminologias para Sistema Integrado de Produção Agropecuária. Revista Ciência Agronômica, v.45, n.5, p.1040-1046, 2014. 10.1590/S1806-66902014000500020

CATÃO, H. C. R. M.; COSTA, F. M.; VALADARES, S. V.; DOURADO, E. R.; JUNIOR, D. D. S. B.; SALES, N. D. L. P. Qualidade física, fisiológica e sanitária de sementes de milho crioulo produzidas no norte de Minas Gerais. Ciência Rural, v.40, n.10, p.2060-2066, 2010. 10.1590/S0103-84782010001000002

DEMINICIS, B. B.; VIEIRA, H. D.; JARDIM, J. G.; CARMO ARAÚJO, S. A.; NETO, A. C.; OLIVEIRA, V. C.; LIMA, E. S. Silagem de milho - Características agronômicas e considerações. REDVET. Revista Electrónica de Veterinaria, v.10, n.1, p.1-18, 2009.

FONTANELI, R. S.; FONTANELI, R. S.; SANTOS, H. P.; NASCIMENTO JUNIOR, A.; MINELLA, E.; CAIERÃO, E. Rendimento e valor nutritivo de cereais de inverno de duplo propósito: forragem verde e silagem ou grãos. Revista Brasileira de Zootecnia, v.38, n.11, p.2116-2120, 2009. 10.1590/S1516-35982009001100007

GIUNTI, O. D. Parâmetros agronômicos e bromatológicos de variedades de milho grão e silagem em sistema orgânico. 2016. 67f. Dissertação (Mestrado em Agroecologia e Desenvolvimento Rural) Universidade Federal de São Carlos, Araras. 2016.

JOBIM, C. C.; NUSSIO, L. G. Princípios básicos da fermentação na ensilagem. p.649-660. In: REIS, R. A.; BERNARDES, T. F.; SIQUEIRA, G. R. (eds.). Forragicultura: Ciência, tecnologia e gestão dos recursos forrageiros. Jaboticabal: FUNEP, 2014. cap.40, p.649-660.

LUPATINI, G. C.; MACCARI M.; ZANETTE, S.; PIACENTINI, E.; NEUMANN, M. Avaliação do desempenho agronômico de híbridos de milho (*Zea mays* L.) para produção de silagem. Revista Brasileira de Milho e Sorgo, v.3, n.2, p.193-203, 2004. 10.18512/1980-6477/rbms.v3n02p%25p

MACHADO, A. T.; MACHADO, C. D. T.; COELHO, C. H. M.; ARCANJO, J. N. Manejo da diversidade genética do milho e melhoramento participativo em comunidades agrícolas nos estados do Rio de Janeiro e Espirito Santo. Embrapa Cerrados-Boletim de Pesquisa e Desenvolvimento (INFOTECA-E), 2002, 22p.

McDONALD, P.; HENDERSON, A. R.; HERON, S. J. E. The biochemistry of silage. s.l.: Scholium International, 1991. 155p.

MENDES, M. M. S.; LACERDA, C. F.; CAVALCANTE, A. C. R.; FERNANDES, F. E. P.; OLIVEIRA, T. S. Desenvolvimento do milho sob influência de árvores de pau-branco em sistema agrossilvipastoril. Pesquisa Agropecuária Brasileira, v. 48, n. 10, p. 1342-1350, 2013. 10.1590/S0100-204X2013001000005

MORO, M. F.; MACEDO, M. B.; MOURA-FÉ, M. M.; CASTRO, A. S. F.; COSTA, R. C. Vegetação, unidades fitoecológicas e diversidade paisagística do estado do Ceará. Rodriguésia, v. 66, n. 3, p. 717-743, 2015. 10.1590/2175-7860201566305

PAZIANI, S. F.; DUARTE, A. P.; NUSSIO, L. G.; GALLO, P. B.; BITTAR, C. M. M.; ZOPOLLATTO, M.; RECO, P. C. Características agronômicas e bromatológicas de híbridos de milho para produção de silagem. Revista Brasileira de Zootecnia, v.38, n.3, p.411-417, 2009. 10.1590/S1516-35982009000300002

PEREIRA, J. L. A. R.; VON PINHO, R. G.; SOUZA FILHO, A. X.; SANTOS, A. O.; FONSECA, R. G. Avaliação de componentes estruturais da planta de híbridos de milho colhidos em diferentes estádios de maturação. Revista Brasileira de Milho e Sorgo**,** v.10, n.1, p.47-55, 2011. 10.18512/1980-6477/rbms.v10n1p47-55

ROSSET, J. S.; COELHO, G. F.; GRECO, M.; STREY, L.; GONÇALVES JUNIOR, A. C. Agricultura convencional

Processo de Compensação Ambiental (0399/2020 (038329282.4.1.000.2328) SEI 0132820.019652/2021-14 / pg. 327

versus sistemas agroecológicos: modelos, impactos, avaliação da qualidade e perspectivas. Scientia Agraria Paranaensis, v.13, n.2, p.80-94, 2014. 10.1818/sap.v13i2.7351

SANTOS, H. G.; ALMEIDA, J. A.; OLIVEIRA, J. B.; LUMBRERAS, J. F.; ANJOS, L. H. C.; COELHO, M. R.; JACOMINE, P. K. T.; CUNHA, T. J. F.; OLIVEIRA, V. A. Sistema brasileiro de classificação de solos. 3 ed. Rio de Janeiro: Embrapa Solos, 2013. 353p.

SILVA, D. J.; QUEIROZ, A. C. Análise de alimentos:(métodos químicos e biológicos). 3.ed. Viçosa: UFV, 2002. 235p.

SILVA, M. S. J.; JOBIM, C. C.; POPPI, E. C.; TRES, T. T.; OSMARI, M. P. Production technology and quality of corn silage for feeding dairy cattle in Southern Brazil. Revista Brasileira de Zootecnia, v.44, n.9, p. 303-313, 2015. 10.1590/S1806-92902015000900001

Processo de Compensação Funcional 2020 (03 SEI 24) 1 SEI 23282.4105.2320.39652/2021-14 / pg. 328

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DOS PARES

13 respostas

Publicar análise

Endereço de e-mail

13 respostas

marcelocavalcanti@unilab.edu.br

chaveslg@unilab.edu.br

evelineaquino@unilab.edu.br

nildo@unilab.edu.br

lucasluz@unilab.edu.br

marisrufino@unilab.edu.br

silas.primola@unilab.edu.br

ciroagron@unilab.edu.br

clarete@unilab.edu.br

Processo de Avaliação Funcional (0192034) SEI 23282.01/2020-39 pg. 329

SIAPE

13 respostas

1744589

2034373

2357948

1552786

1100637

1909480

2188903

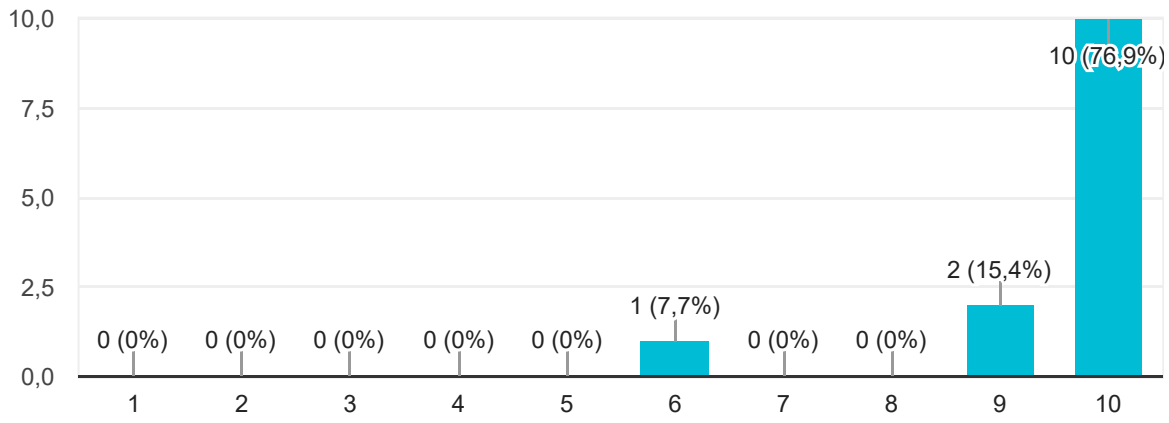
1988554

1052590

1. ASSIDUIDADE

1.1 Comparece regularmente, para o exercício de suas atividades, em sala de aula, em reuniões do Colegiado, em comissões, em grupos de trabalho e em outras atividades

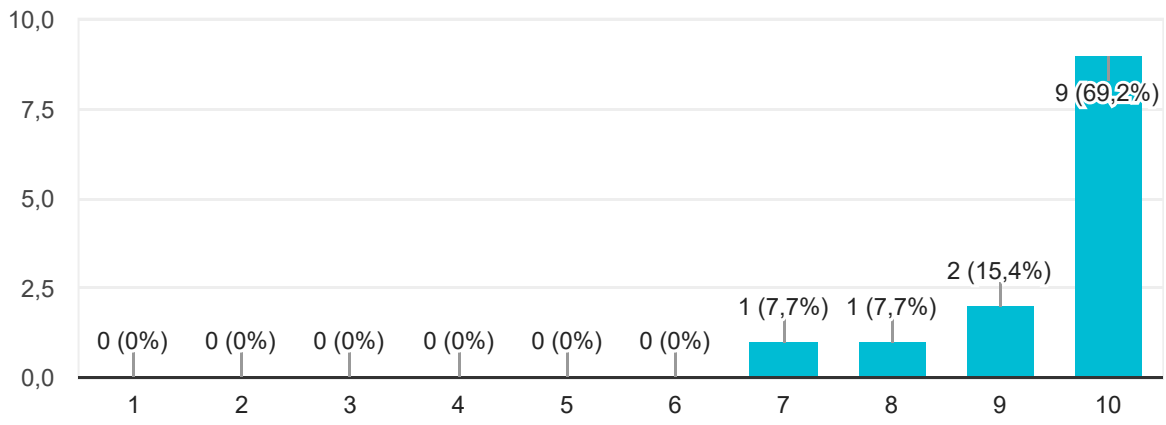
13 respostas



Processo de Avaliação Funcional (0202034) SEI 23282.01/2020-39 pg. 330

1.2 É pontual no cumprimento dos horários de suas atividades, em sala de aula, em reuniões do Colegiado, em comissões, em grupos de trabalho e em outras atividades.

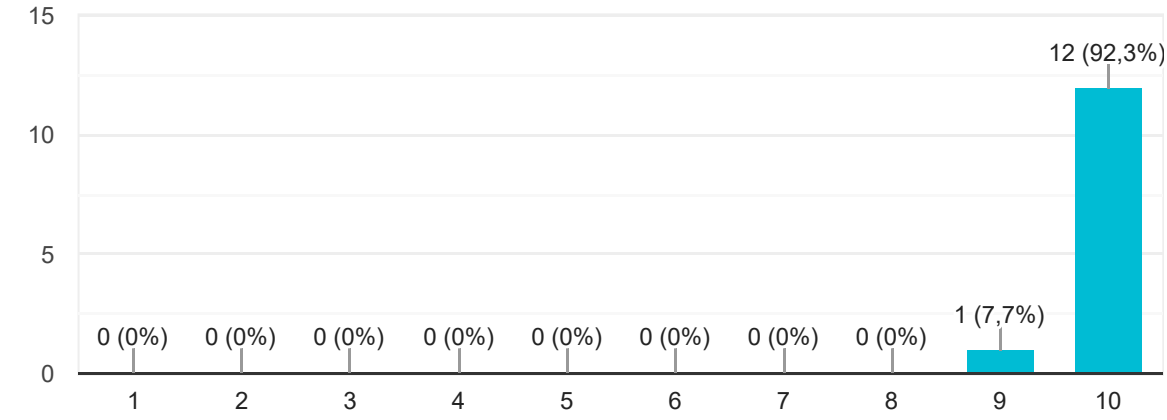
13 respostas



2. DISCIPLINA

2.1 Respeito à hierarquia, submissão aos regulamentos e à ética profissional

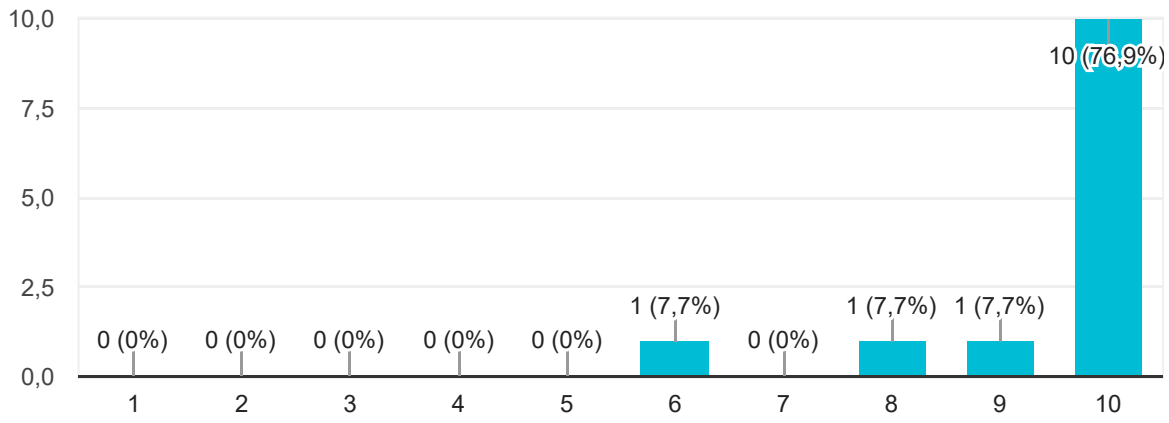
13 respostas



Processo de Avaliação dos Pares (2020/0343324) SEI 23282.01/2020-39 pg. 331

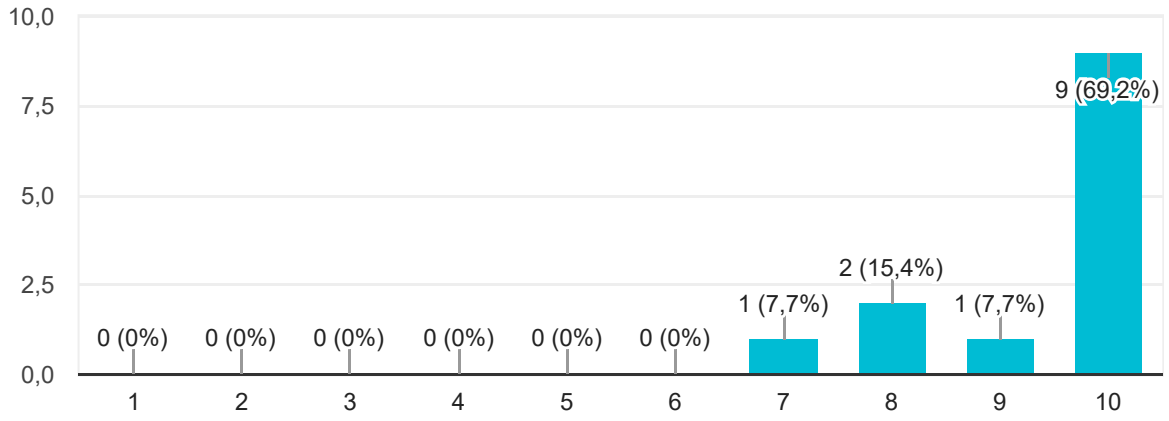
2.2 Relacionamento no ambiente de trabalho, com os colegas, com o corpo administrativo e com os alunos

13 respostas



2.3 Receptividade a críticas

13 respostas

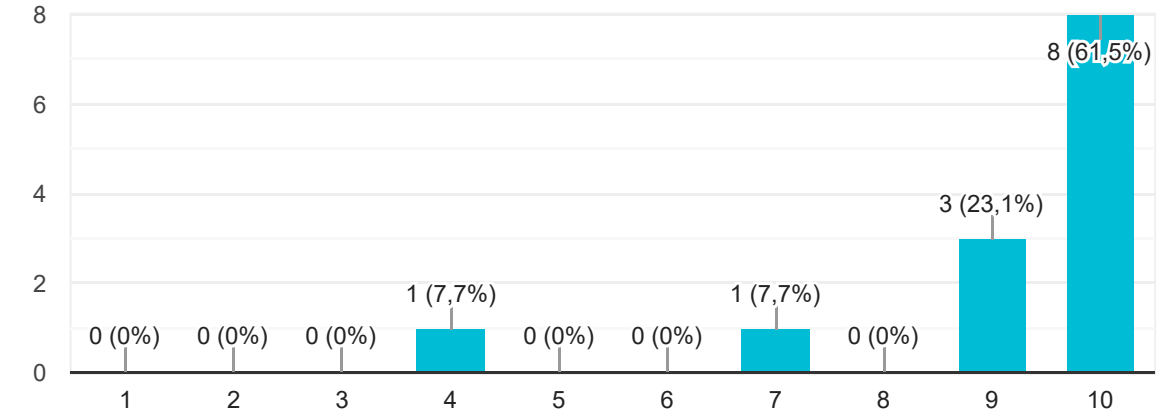


3. CAPACIDADE DE INICIATIVA

Processo de Avaliação dos Pares 2020 (0343324) SEI 23282.01/2020-29 pg. 332

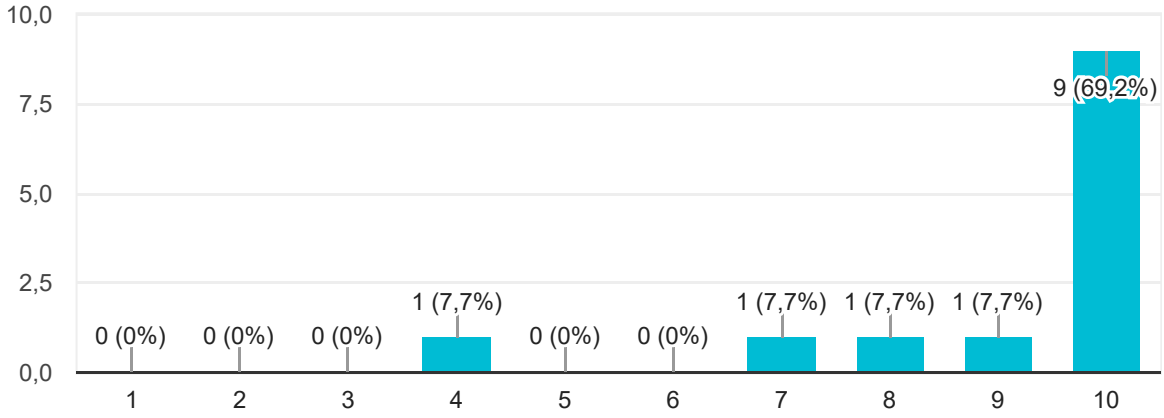
3.1 Demonstra interesse pelas atividades a serem desenvolvidas, mantendo atitude de disponibilidade, contribuindo para a melhoria do curso

13 respostas



3.2 Demonstra iniciativa apontando sugestões e informações que possam contribuir para a melhoria do curso

13 respostas

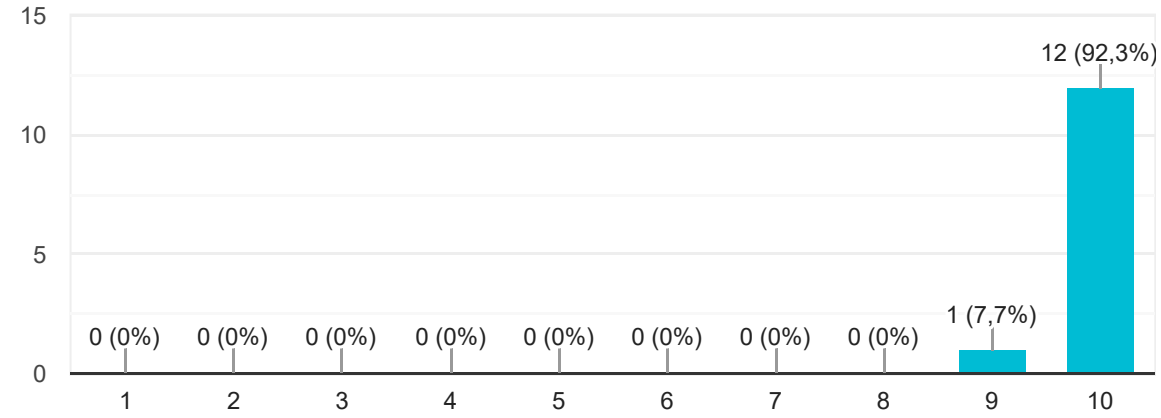


4. RESPONSABILIDADE

Processo de Avaliação Funcional 2020 (0343324) SEI 23282.01/2020-39 pg. 333

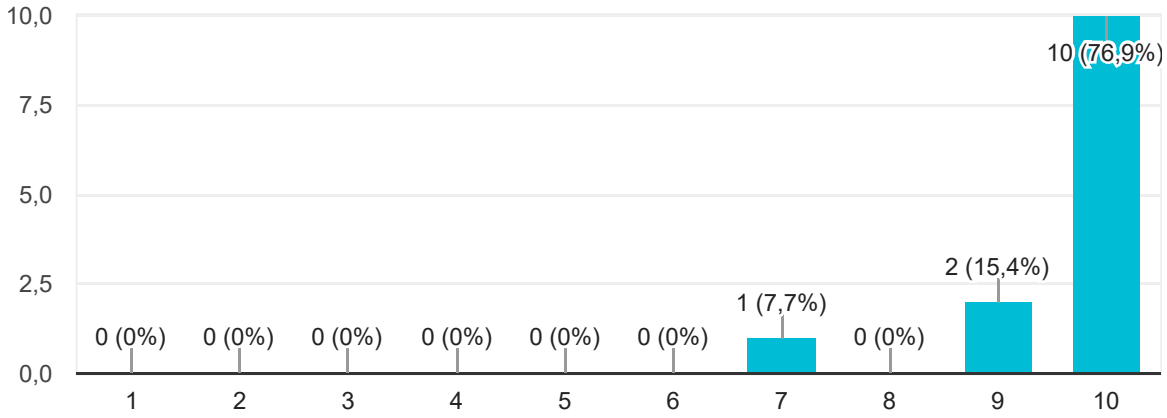
4.1 Zelo pelo patrimônio público

13 respostas



4.2 Comprometimento, eficiência e eficácia no trabalho

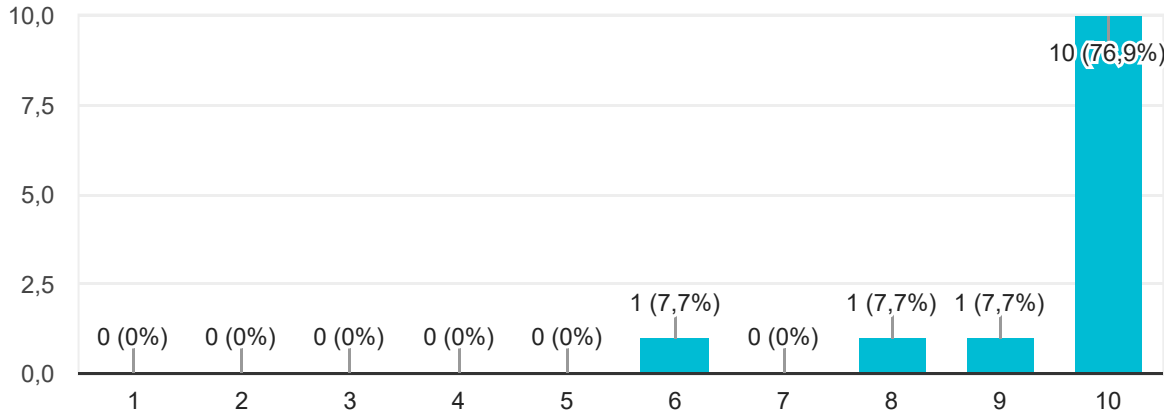
13 respostas



Processo de Avaliação Funcional 2020/2021 pg. 334

4.3 Realização das atividades nos prazos estabelecidos

13 respostas



Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. Denunciar abuso - Termos de Serviço - Política de Privacidade

Google Formulários

Processo de Avaliação Funcional 2020 (0343324) SEI 23282.01/2020-39 pg. 335

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DISCENTE Professor a ser avaliado: Andrezza Araújo de França

9 respostas

Publicar análise

Endereço de e-mail

9 respostas

valdiziolima@aluno.unilab.edu.br

mateus-gleidilson@hotmail.com

janiratania@gmail.com

brennamendes@aluno.unilab.edu.br

castelohenderson@gmail.com

franciscomarcio@aluno.unilab.edu.br

paulomatico1@gmail.com

jose.marcelosilva98@gmail.com

sousamuriloalmeida@gmail.com

Processo de Avaliação Discente (2020/09/4324) SEI 23282.4285.0112650/2021-14 / pg. 336

Número de matrícula

9 respostas

2015300704

2015302280

2016104636

2015303804

2015303760

2018108670

2018209145

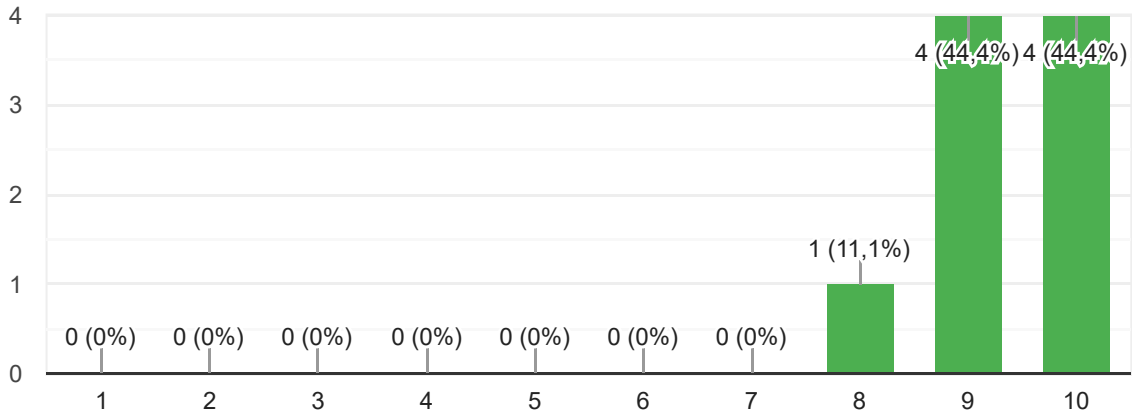
2015303161

2015302404

1. ASSIDUIDADE

1.1 Assiduidade em sala de aula

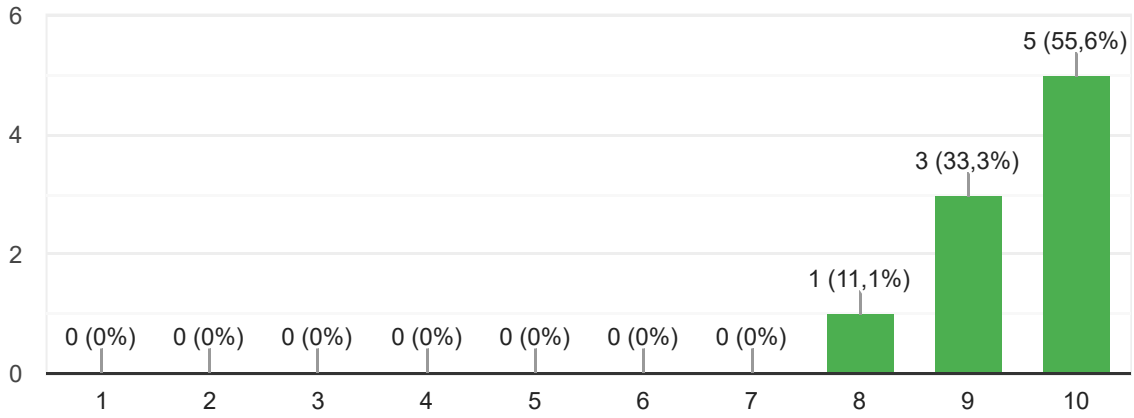
9 respostas



Processo de Avaliação Discente (2020/0043324) SEI 23822.4285.0112650/2021-14 pg. 337

1.2 Cumprimento dos horários de aula

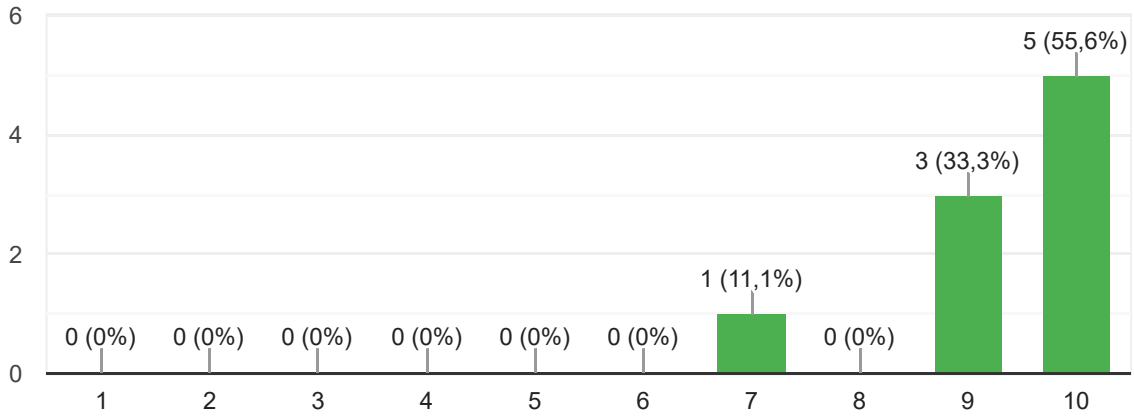
9 respostas



2. DISCIPLINA

2.1 Cumprimento dos horários agendados para atendimento aos alunos

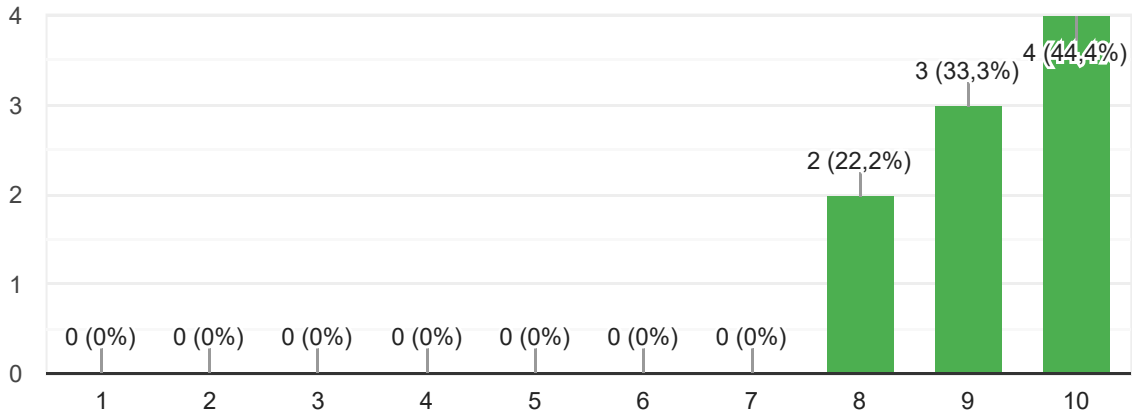
9 respostas



Processo de Avaliação Discente (2020/09/4324) SEI 23822.4285.012650/2021-14 pg. 338

2.2 Relação professor e aluno

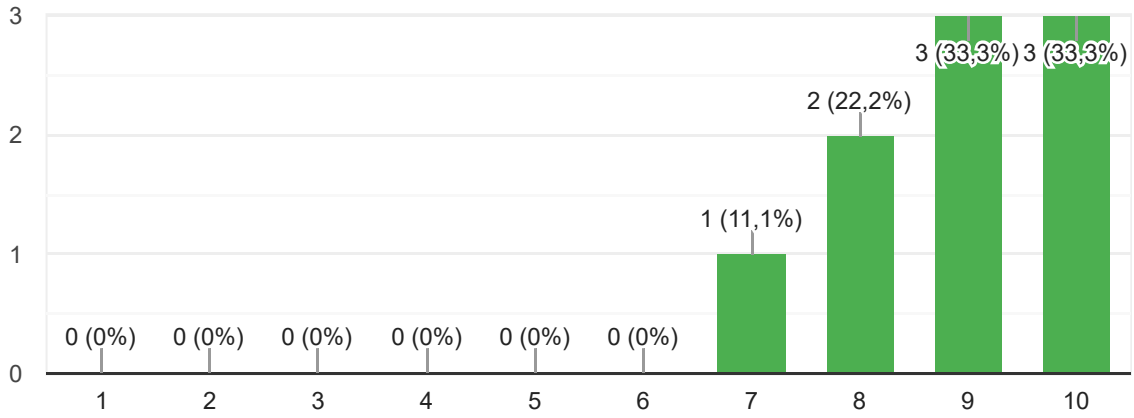
9 respostas



3. CAPACIDADE DE INICIATIVA

3.1 Interesse/Iniciativa na/pela disciplina

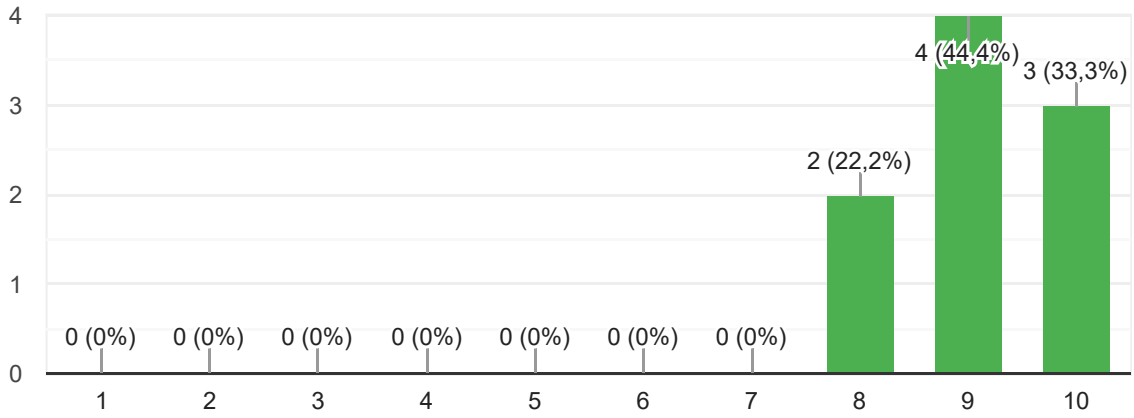
9 respostas



Processo de Avaliação Discente (2020/09/4324) SEI 23822.4285.0112650/2021-14 pg. 339

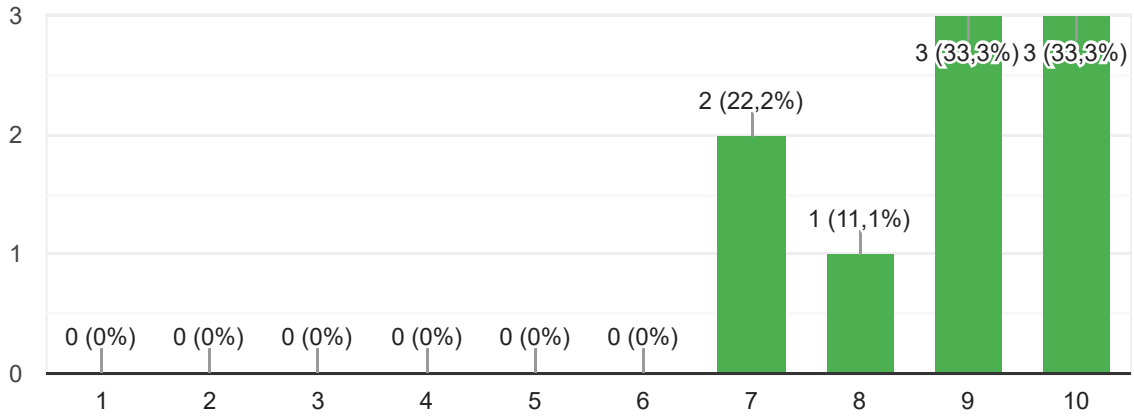
3.2 Apresentação e cumprimento do plano de ensino

9 respostas



3.3 Capacidade de articular metodologias de ensino

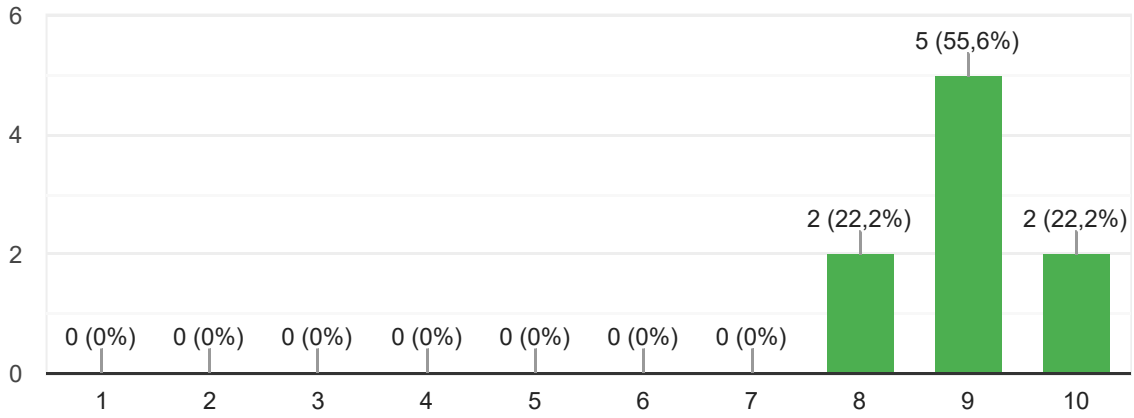
9 respostas



Processo de Avaliação Discente (2020/09/3324) SEI 23582.4285.0120/2020-2021-1-61 pg. 340

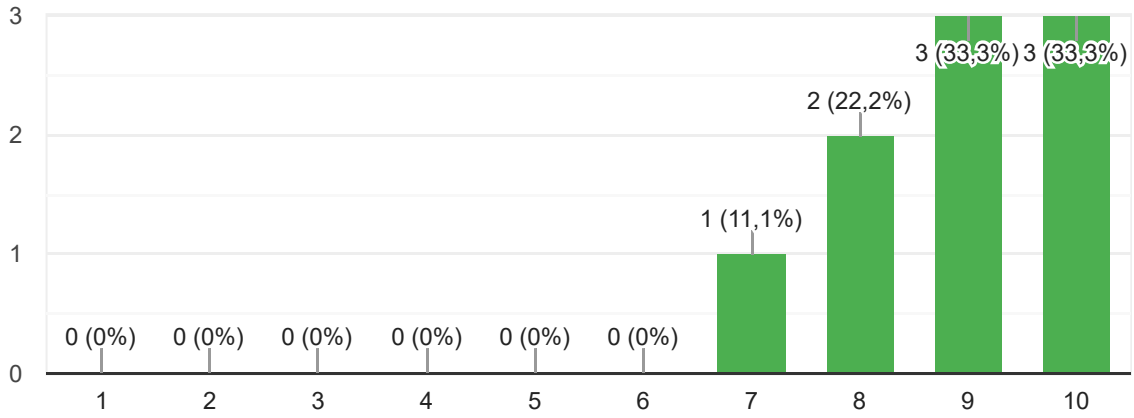
3.4 Utilização de métodos de avaliação conforme plano de ensino

9 respostas



3.5 Domínio do conteúdo da disciplina

9 respostas



Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. Denunciar abuso - Termos de Serviço - Política de Privacidade

Google Formulários

Processo nº 0043324/2020 pg. 341

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

PORTARIA IDR Nº 24, de 21 de outubro de 2020.

Dispõe sobre a composição da Comissão de Avaliação Docente (CAD) para progressão funcional de Adjunto-C II para Adjunto-C IIII da servidora docente Andrezza Araújo de França.

O DIRETOR DO INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, no uso de suas atribuições legais, com base no Estatuto da UNILAB e na Portaria GR N° 301, de 12 de julho de 2019, publicada no DOU de 15 de julho de 2019, resolve:

Art. 1º Designar os docentes abaixo indicados, sob a presidência do primeiro, para comporem a Comissão de Avaliação Docente (CAD) para avaliar a progressão funcional da servidora docente **Andrezza Araújo de França**.

I. Joaquim Torres Filho (Professor Associado-D III – Instituto de Desenvolvimento Rural – Unilab);

II. Max César de Araújo (Professor Associado-D III – Instituto de Desenvolvimento Rural - Unilab);

III. Daniela Queiroz Zuliani (Professora Associado-D I – Instituto de Desenvolvimento Rural - Unilab).

Art. 2º A comissão em epígrafe deverá, de acordo com a Instrução Normativa nº 03, de 07 de maio de 2020 da SGP, emitir o relatório de avaliação no prazo máximo de sete dias úteis.

Art. 3º Essa portaria conta seus efeitos a partir de sua assinatura.

Publique-se.

Documento assinado eletronicamente por **LUCAS NUNES DA LUZ**, **DIRETOR(A) DE INSTITUTO**, em 21/10/2020, às 08:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0174355** e o código CRC **C0A2EE78**.

Portaria NP 24, de 21 de outubro de 2020 - Nomeação (0174355) (019369 23282.0126322024-15 / pg. 63

Referência: Processo nº 23282.400202/2020-96 SEI nº 0174355

Portaria NP 24, de 21 de novembro de 2020 - Nomeação (0193692) SEI 23282.400202/2020-96 / pg. 64

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

ANEXO III - COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DOCENTE

Processo nº 23282.410501/2020-39

RELATÓRIO FINAL DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DOCENTE (CAD)

Professor: Andrezza Araújo de França

Matrícula: 1615306 Data de admissão: ____/ ____/ ____

Campus: Auroras Período de avaliação: _30/10/2018 a 30/10/2020

Comissão de Avaliação Docente

Presidente: _Joaquim Torres Filho

Membro: Max César de Araújo

Membro: Daniela Queiroz Zuliani

Ato de Nomeação nº 24 IDR 21/10/2020

Tabela de notas obtidas nas respectivas avaliações

	NOTA
Avaliação de Produtividade - N1	223,40
Avaliação Docente - N2	-------
Avaliação Discente - N3	-----

MÉDIA PERÍODO	**MÉDIA FINAL**
De 30/10/2018 a 30/10/2020	
Avaliação	
	156,38

Presidente da CAD: Joaquim Torres Filho

Membro da CAD: Max César de Araújo

Membro da CAD: Daniela Queiroz Zuliani

Documento assinado eletronicamente por **MAX CESAR DE ARAUJO**, **PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**, em 24/10/2020, às 09:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **DANIELA QUEIROZ ZULIANI**, **PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**, em 24/10/2020, às 10:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **JOAQUIM TORRES FILHO**, **PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**, em 25/10/2020, às 08:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0192094** e o código CRC **1D1000AB**.

ANEXO II - Comissão de Avaliação Docente (0343014) SEI 23282.410501/2020-39 / pg. 66

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

ANEXO II - COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DOCENTE

Processo nº 23282.410501/2020-39

PARECER FINAL DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DOCENTE

PROGRESSÃO FUNCIONAL DOCENTE

Professor: _Andrezza Araújo de França

Matrícula: _1615306_ Data de Admissão: _____

Curso: _Agronomia Campus _Auroras

Portaria de nomeação da Comissão de Avaliação Docente nº: IDR 24 de _21/10/2020

Período de Avaliação: 30/10/201/ a 30/10/2020_

Parecer da Comissão:

_A professora cumpriu as exigências para obtenção da progressão funcional de professor do magistério superior Classe C Adjunto II para Adjunto III Classe C

Membros da Comissão de Avaliação Docente.
Presidente Joaquim Torres Filho
Membro CAD Max César de Araújo
Membro CAD Daniela Queiroz Zuliani

Documento assinado eletronicamente por **MAX CESAR DE ARAUJO**, **PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**, em 24/10/2020, às 09:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **DANIELA QUEIROZ ZULIANI**, **PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**, em 24/10/2020, às 10:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do

Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **JOAQUIM TORRES FILHO**, **PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**, em 25/10/2020, às 08:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0192095** e o código CRC **0BE845FB**.

Referência: Processo nº 23282.410501/2020-39 SEI nº 0192095

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

ANEXO IV - COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE

Processo nº 23282.410501/2020-39

RELATÓRIO FINAL DA COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE (CPPD)

Professor (a):	**Andrezza Araújo de França**
Matrícula:	**1615306** **Data de admissão: 11/06/2013**
Campus:	**Auroras** **Período de avaliação: 30/10/2018 a 30/10/2020**

Comissão de Avaliação Docente

Presidente:	**Joaquim Torres Filho**
Membro:	**Max César de Araújo**
Membro:	**Daniela Queiroz Zuliani**
Ato de Nomeação nº24 IDR 21/10/2020	

Tabela de notas obtidas nas respectivas avaliações

	NOTA
Avaliação de Produtividade - N1	223,4
Avaliação do Colegiado do Curso - N2	9,4
Avaliação Discente - N3	9,1

NOTA FINAL	**(X) Apto a progressão**
NF= [(0,7xN1)+(0,3xN2)]	**( ) Não apto a progressão**
NF = [(0,7x223,4)+(0,3x9,4)] = 159,2	**( ) Apto ao exercício do cargo**
	( ) Não apto ao exercício do cargo

Presidente da CAD:

Membro da CAD:

Membro da CAD:

Documento assinado eletronicamente por **LAYLA DANIELE PEDREIRA DE CARVALHO**, **MEMBRO DA COMISSÃO**, em 13/11/2020, às 14:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **EDMARA CHAVES COSTA**, **MEMBRO DA COMISSÃO**, em 16/11/2020, às 08:03, conforme horário oficial

de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **ENZO LENINE NUNES BATISTA OLIVEIRA LIMA**, **PRESIDENTE DA COMISSÃO**, em 18/11/2020, às 07:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0200891** e o código CRC **5DCD5C1F**.

Referência: Processo nº 23282.410501/2020-39 SEI nº 0200891

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE

DESPACHO

Processo nº 23282.410501/2020-39

À DDP,

Encaminhe-se à Divisão de Desenvolvimento de Pessoal - DDP para análise e emissão de parecer, o processo de Progressão Funcional, de Adjunto II da classe C para Adjunto III da classe C, da docente Andrezza Araújo de França.

Cordialmente

Documento assinado eletronicamente por **ENZO LENINE NUNES BATISTA OLIVEIRA LIMA**, **PRESIDENTE DA COMISSÃO**, em 18/11/2020, às 07:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0201837** e o código CRC **239CEF8A**.

__ SIAPE,SIAPECAD,PCA,CACOPCA (CONSULTA PCA'S NO PERIODO)_____

DATA : 18NOV2020 HORA: 08:38:08 USUARIO: CLEO

ORGAO: 26442 - UNILAB MES PAGAMENTO:NOV2020

MATRICULA: 01816496 ANDREZZA ARAUJO DE FRANCA PCA: 001

CARGO : 705001 PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

SITUACAO DO PCA : VIGENTE

INICIO / FIM : 11JUN2013 A POSSE: 11JUN2013 EXERCICIO: 11JUN2013

SITUACAO DA VAGA: CBO : 231205 RESERVA :

POSICIONAMENTO DO PCA -------PERIODO-------

TAB:705 NIVEL:NS CLASSE:6 NIVEL:602 30OUT2018 A

PT SGP 170/2018 PROGRESSAO ADJCI-ADJCII PROGMANUAL

FIM

PF3=SAI PF5=IMPRIME PF7=RECUA PF12=CANCELA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL

DESPACHO

Processo nº 23282.410501/2020-39

Trata-se de processo de Progressão Funcional do(a) servidor(a) docente **ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA**, Professor(a) Adjunto(a), Classe C, Nível II, lotado(a) no Instituto de Desenvolvimento Rural-IDR.

A progressão funcional de servidor docente está prevista no art. 12, da Lei 12.772/12, alterada pela Lei 12.863/13, conforme trecho abaixo:

> Art. 12. O desenvolvimento na Carreira de Magistério Superior ocorrerá mediante progressão funcional e promoção.
>
> § 1º Para os fins do disposto no caput , progressão é a passagem do servidor para o nível de vencimento imediatamente superior dentro de uma mesma classe, e promoção, a passagem do servidor de uma classe para outra subsequente, na forma desta Lei.
>
> § 2º A progressão na Carreira de Magistério Superior ocorrerá com base nos critérios gerais estabelecidos nesta Lei e observará, cumulativamente:
>
> I - o cumprimento do interstício de 24 (vinte e quatro) meses de efetivo exercício em cada nível; e
>
> II - aprovação em avaliação de desempenho.
>
> ...

Para além do cumprimento do interstício de 24 meses e aprovação em avaliação de desempenho dispostos no art. 12 da lei 12.772/12, o desenvolvimento na carreira, obedecerá também aos critérios estabelecidos no Art. 5º Portaria Nº 554 de 20/06/2013, do Ministério da Educação, "*bem como às normas procedimentais estabelecidas pelo Conselho Superior competente da Instituição Federal de Ensino, incidindo sobre as atividades relacionadas a ensino, pesquisa, extensão e gestão, avaliados, também, a assiduidade, responsabilidade e qualidade no trabalho*".

Sobre a matéria, a Resolução nº 23/2014 do Conselho Universitário da Unilab, trata da matéria e dispõe em seu artigo 5º assim sobre os seguintes requisitos para a progressão funcional:

> Art. 5º A progressão de um nível para outro, dentro da mesma classe, far-se-à exclusivamente mediante o cumprimento:
>
> 1. de interstício mínimo de 24 (vinte e quatro) meses de efetivo exercício em cada nível e de aprovação em avaliação de desempenho.
> 2. De avaliação de atividades de produtividade (Anexo I), e,
> 3. De avaliação dos pares (Anexo IX) e dos Discentes (Anexo X).
>
> *Parágrafo Único. A avaliação de desempenho* para fins de progressão, deverá contemplar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, avaliando-se também assiduidade, responsabilidade e qualidade do trabalho.

Quanto aos efeitos e a concessão da progressão funcional, o Ofício nº 53/2018-MP, em seu § 2º , alínea "e", esclarece:

> e) o direito à progressão funcional é efetivamente constituído somente após análise favorável da comissão avaliadora e não meramente declarado por ela, conforme entendimento do DEPCONSU constante do Parecer no 00001/2015/DEPCONSU/PGF/AGU, de 25/02/2015;

Diante do exposto acima e após análise dos autos verificamos que constam do processo as seguintes peças:

1. Requerimento (0189833);
2. Portaria da última progressão (0189898);
3. Relatório de Produtividade (0189900) e respectiva documentação comprobatória (0190169);
4. Avaliação dos pares (0192087);
5. Avaliação discente (0192090);
6. Portaria de designação da CAD (0192092);
7. Relatório final e parecer final da comissão avaliadora (documentos nº 0192094 e nº 0192095);
8. Relatório Final da Comissão de Permanente de Pessoal Docente (0200891);

Em consulta ao SIAPE, verificou-se que o **cumprimento do interstício de 24 meses ocorreu em 30/10/2020**, e que a **aprovação pela CAD** foi realizada **em 25/10/2020,** considerando a data da última assinatura do parecer da CAD**.** O Processo foi aberto em 19/10/2020.

Desse modo, encaminhamos para apreciação da Superintendência de Gestão de Pessoas-SGP, a **progressão funcional**, de Professor Adjunto(a), Classe C, Nível II, para **Professor Adjunto, Classe C, Nível III, com efeitos a partir de 30/10/2020**, data de integralização do interstício.

Documento assinado eletronicamente por **NATALIA SILVA ATHAYDE**, **GERENTE DE DIVISÃO**, em 18/11/2020, às 15:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0202767** e o código CRC **2D6DAFF2**.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS

DESPACHO

Processo nº 23282.410501/2020-39

Em virtude da delegação de competência conferida na Portaria nº 1.126, de 11 de outubro de 2018, publicada no Diário Oficial da União de 16 de outubro de 2018, e a legislação pertinente, segue parecer:

Considerando que a servidora **ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA** obteve sua avaliação de desempenho aprovada na Comissão de a Avaliação Docente e na Comissão Permanente de Pessoal Docente, de acordo com a legislação vigente e os autos do presente processo, manifesto favorável à progressão funcional da docente para **Professor Adjunto, Classe C, Nível III, com efeitos a partir de 30/10/2020.**

Atenciosamente,

Documento assinado eletronicamente por **ANTONIO ADRIANO SEMIÃO NASCIMENTO**, **SUPERINTENDENTE DE GESTÃO DE PESSOAS**, em 18/11/2020, às 16:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0202976** e o código CRC **98DA8453**.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO Nº 236, DE 19 DE NOVEMBRO DE 2020

Homologa, *ad referendum* do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, o parecer da Comissão de Avaliação de Desempenho de Docente, da classe de Professor Adjunto nível II da classe C para Adjunto nível III da classe C.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, no uso de suas atribuições legais, de acordo com a Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, publicada no D.O.U de 21 de julho de 2010, e a Portaria n° 328 do Ministério da Educação, de 10 de março de 2020, publicada no D.O.U de 11 de março de 2020, considerando o processo de nº 23282.410501/2020-39,

RESOLVE, *ad referendum* do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão:

Homologar o parecer da Comissão de Avaliação de Desempenho de Docente, referente a Progressão Funcional, de Professor Adjunto nível II da classe C para Adjunto nível III da classe C, da docente **Andrezza Araújo de França**, do quadro efetivo da Unilab, sendo a docente considerada APTA para alcançar a progressão solicitada, com base na Resolução n° 23/2014/CONSUNI, de 30 de setembro de 2014.

ROQUE DO NASCIMENTO ALBUQUERQUE

Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

Documento assinado eletronicamente por **ROQUE DO NASCIMENTO ALBUQUERQUE**, **PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**, em 19/11/2020, às 17:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0203135** e o código CRC **CCBE9554**.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

DESPACHO

Processo nº 23282.410501/2020-39

O Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão analisou a matéria em epígrafe e decidiu pela sua aprovação *ad referendum.* Foi emitido o Termo de Homologação nº 236, de 19 de novembro de 2020.

Aguarda-se a homologação pelo Consepe para a conclusão do processo nesta unidade.

Encaminhe-se à DDP para providências.

Atenciosamente,

Documento assinado eletronicamente por **NAZIANE DE SOUSA MARTINS**, **CHEFE DO SERVIÇO DE SECRETARIA**, em 23/11/2020, às 09:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0204085** e o código CRC **4848F9D2**.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA

Minuta de Portaria

Dispõe sobre progressão funcional do(a) servidor(a) docente **ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA**.

O SUPERINTENDENTE DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, nomeado pela Portaria da Reitoria nº 535, de 10/05/2018, publicada no Diário Oficial da União (DOU) nº 90, de 11/05/2018, considerando as competências delegadas pela Portaria da Reitoria nº 1.126, de 11/10/2018, publicada no DOU nº 199 de 16/10/2018, no uso das atribuições a ele conferidas, resolve,

Considerando o teor do processo n° **23282.410501/2020-39**

RESOLVE:

Art.1º - Conceder ao(à) servidor(a) docente **ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA,** matrícula **SIAPE nº 1516306**, Progressão Funcional na Carreira de Magistério Superior da Classe de Professor **Adjunto, Classe C, nível II,** para Professor **Adjunto, Classe C, Nível III,** de acordo com a Lei Nº 12.772/2012, alterada pelas Leis Nº 12.863/2013 e Nº 13.325/2016, Portaria 554/2013-MEC, Ofício Circular n. 53/2018-MP e Nota Técnica nº 2556/2018-MP.

Art.2º - Esta portaria conta seus **efeitos** a partir de **30 de outubro de 2020.**

Publique-se.

Antonio Adriano Semião Nascimento
Superintendente de Gestão de Pessoas

Documento assinado eletronicamente por **ANTÔNIA CLEDEVÂNIA PINHEIRO**, **ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO**, em 24/11/2020, às 09:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código

verificador **0204746** e o código CRC **AA349835**.

Referência: Processo nº 23282.410501/2020-39 SEI nº 0204746

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS

PORTARIA Nº 639, de 24 de novembro de 2020

Dispõe sobre progressão funcional do(a) servidor(a) docente **ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA**.

O SUPERINTENDENTE DE GESTÃO DE PESSOAS DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, nomeado pela Portaria da Reitoria nº 535, de 10/05/2018, publicada no Diário Oficial da União (DOU) nº 90, de 11/05/2018, considerando as competências delegadas pela Portaria da Reitoria nº 1.126, de 11/10/2018, publicada no DOU nº 199 de 16/10/2018, no uso das atribuições a ele conferidas, resolve,

Considerando o teor do processo n° **23282.410501/2020-39**

RESOLVE:

Art.1º - Conceder ao(à) servidor(a) docente **ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA,** matrícula **SIAPE nº 1516306**, Progressão Funcional na Carreira de Magistério Superior da Classe de Professor **Adjunto, Classe C, nível II,** para Professor **Adjunto, Classe C, Nível III,** de acordo com a Lei Nº 12.772/2012, alterada pelas Leis Nº 12.863/2013 e Nº 13.325/2016, Portaria 554/2013-MEC, Ofício Circular n. 53/2018-MP e Nota Técnica nº 2556/2018-MP.

Art.2º - Esta portaria conta seus **efeitos** a partir de **30 de outubro de 2020.**

Publique-se.

Antonio Adriano Semião Nascimento
Superintendente de Gestão de Pessoas

Documento assinado eletronicamente por **ANTONIO ADRIANO SEMIÃO NASCIMENTO**, **SUPERINTENDENTE DE GESTÃO DE PESSOAS**, em

24/11/2020, às 18:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0205229** e o código CRC **E737FB92**.

__ SIAPE,SIAPECAD,PCA,CACOPCA (CONSULTA PCA'S NO PERIODO)_____

DATA : 25NOV2020 HORA: 09:02:16 USUARIO: CLEO

ORGAO: 26442 - UNILAB MES PAGAMENTO:DEZ2020

MATRICULA: 01816496 ANDREZZA ARAUJO DE FRANCA PCA: 001

CARGO : 705001 PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

SITUACAO DO PCA : VIGENTE

INICIO / FIM : 11JUN2013 A POSSE: 11JUN2013 EXERCICIO: 11JUN2013

SITUACAO DA VAGA: CBO : 231205 RESERVA :

POSICIONAMENTO DO PCA -------PERIODO-------

TAB:705 NIVEL:NS CLASSE:6 NIVEL:602 30OUT2018 A 29OUT2020

PT SGP 170/2018 PROGRESSAO ADJCI-ADJCII PROGMANUAL

TAB:705 NIVEL:NS CLASSE:6 NIVEL:603 30OUT2020 A

PORTARIA N° 639, DE 24 DE NOVEMBRO DE 2020 PROGMANUAL

FIM

PF3=SAI PF5=IMPRIME PF7=RECUA PF12=CANCELA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL

DESPACHO

Processo nº 23282.410501/2020-39

À SEPAG,

Encaminhe-se para cálculo de retroativo, de acordo com a PT/SGP Nº 639.

Contam-se efeitos financeiros a partir do Art. 2º da Portaria.

Em seguida, retorne-se o processo à DDP para conclusão na unidade.

Atenciosamente,

Documento assinado eletronicamente por **ANTÔNIA CLEDEVÂNIA PINHEIRO**, **ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO**, em 25/11/2020, às 09:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0205549** e o código CRC **60B5809E**.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

ORGÃO: **26442**
UPAG: 00031
Processo: 23282.410501/2020-39
Servidor(a): ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA
Matrícula: 1516306
Assunto: PROGRESSÃO DOCENTE DE PROF. ADJUNTO C-II PARA PROF. ADJUNTO C-III
Período: 30/10/2020 A 30/11/2020

mês/ano	Venc.bás. Devido	Venc.bás. Recebido	Venc.bás. Diferença	Anuenio devido	Anuenio recebido	Anuenio difer.	Insalub devida	Insalub recebida	Insalub diferença	RT devido	RT recebido	RT diferença	Total
JAN/2020	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FEV/2020	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAR/2020	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ABR/2020	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAI/2020	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
JUN/2020	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
JUL/2020	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
AGO/2020	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SET/2020	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
OUT/2020	197,88	190,27	7,61	-	-	-	-	-	-	227,56	218,81	8,75	16,36
NOV/2020	5.936,28	5.707,96	228,32	-	-	-	-	-	-	6.826,73	6.564,16	262,57	490,89
DEZ/2020	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
GRAT. NAT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FÉRIAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
			235,93			**-**			**-**			**271,32**	**507,25**

OBSERVAÇÕES:

CLASSE: 6 **NIVEL:** 603

INC. QUALIFICAÇÃO: 0%

ATS: **INSALUBRIDADE:** 0%

JORNADA: 40H **TITULAÇ.:** **FG/CD:**

RUBRICAS PARA INCLUSÃO NA FOLHA DE PGTO DE DEZ2020

00001	**235,93**	- Seq 6 - Pzo 001 - OUT/2020
82606	**271,32**	- Seq 6 - Pzo 001 - OUT/2020
00220	**-**	- Seq 6 - Pzo 001 - OUT/2020
00053	**-**	- Seq 6 - Pzo 001 - OUT/2020
00176	**-**	- Seq 6 - Pzo 001 - OUT/2020

CÁLCULO DE VALORES RETROATIVOS REFERENTE AO EXERCÍCIO (2020

27/11/2020

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL

DESPACHO

Processo nº 23282.410501/2020-39

À Sepag,

Autorização efetuada.

Atenciosamente,

Documento assinado eletronicamente por **REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA**, **GERENTE DE DIVISÃO**, em 30/11/2020, às 07:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0207681** e o código CRC **74FEF0BB**.

Processo de Prestação de Contas 2021-14 / pg. 365

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL

DESPACHO

Processo nº 23282.410501/2020-39

À Sepag,

Homologação efetuada.

Atenciosamente,

Documento assinado eletronicamente por **REBECA CAVALCANTE PINHEIRO LIMA**, **GERENTE DE DIVISÃO**, em 07/12/2020, às 20:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0211832** e o código CRC **74AF857C**.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
SEÇÃO DE GERENCIAMENTO DA FOLHA DE PAGAMENTO

DESPACHO

Processo nº 23282.410501/2020-39

À DDP

Ajustes financeiros realizados com sucesso.

Atenciosamente,

Documento assinado eletronicamente por **REGIANE LISBOA DOS SANTOS**, **CHEFE DE SEÇÃO**, em 08/12/2020, às 08:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0211984** e o código CRC **1E652E81**.

Processo de Prestação de Contas 2020 (0343243282.410501/2020-39) SEI 23282.410501/2020-39 / pg. 14 / pg. 367

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

DESPACHO

Processo nº 23282.410501/2020-39

Em sua 10ª Sessão Ordinária, realizada no dia 11 de fevereiro de 2021, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - Consepe, analisou a matéria em epígrafe e homologou o Termo de Homologação nº 236, aprovado *ad referendum*.

O processo será concluído nesta unidade.

Atenciosamente,

Documento assinado eletronicamente por **NAZIANE DE SOUSA MARTINS**, **CHEFE DO SERVIÇO DE SECRETARIA**, em 11/02/2021, às 19:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0239994** e o código CRC **4F55D718**.

Portal do Docente

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS

EMITIDO EM 02/09/2021 23:29

DECLARAÇÃO DE DISCIPLINAS MINISTRADAS

Declaramos para os devidos fins que a Docente ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA, Matrícula SIAPE de número 1615306, ministrou nesta instituição os seguintes componentes curriculares, em seus respectivos períodos letivos:

2013.1	**Nível**
BIOQUÍMICA APLICADA A AGRONOMIA - 40 h	GRADUAÇÃO
INFORMÁTICA APLICADA A AGRONOMIA - 40 h	GRADUAÇÃO
PRÁTICAS AGRÍCOLAS II - 80 h	GRADUAÇÃO
2013.2	**Nível**
ALIMENTAÇÃO ANIMAL - 40 h	GRADUAÇÃO
INFORMÁTICA APLICADA A AGRONOMIA - 40 h	GRADUAÇÃO
PRÁTICAS AGRÍCOLAS III - 80 h	GRADUAÇÃO
2013.3	**Nível**
ALIMENTAÇÃO ANIMAL - 40 h	GRADUAÇÃO
PRÁTICAS AGRÍCOLAS III - 80 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE RUMINANTES - 40 h	GRADUAÇÃO
2014.1	**Nível**
INFORMÁTICA APLICADA A AGRONOMIA - 40 h	GRADUAÇÃO
PRÁTICAS AGRÍCOLAS IV - 80 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE RUMINANTES - 40 h	GRADUAÇÃO
2014.2	**Nível**
ALIMENTAÇÃO ANIMAL - 40 h	GRADUAÇÃO
PRÁTICAS AGRÍCOLAS III - 80 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE NÃO RUMINANTES - 40 h	GRADUAÇÃO
2014.3	**Nível**
PRÁTICAS AGRÍCOLAS III - 80 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE NÃO RUMINANTES - 40 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE RUMINANTES - 40 h	GRADUAÇÃO
2014.4	**Nível**
NOÇÕES DE TEORIAS MUSICAL - 20 h	GRADUAÇÃO
2015.1	**Nível**
PRÁTICAS AGRÍCOLAS II - 80 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE RUMINANTES - 40 h	GRADUAÇÃO
2015.2	**Nível**
PRÁTICAS AGRÍCOLAS III - 80 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE NÃO RUMINANTES - 40 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE RUMINANTES - 40 h	GRADUAÇÃO
2015.3	**Nível**
PRÁTICAS AGRÍCOLAS III - 80 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE NÃO RUMINANTES - 40 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE OUTRAS ESPÉCIES DE IMPORTÂNCIA - 40 h	GRADUAÇÃO
2016.1	**Nível**
PRÁTICAS AGRÍCOLAS II - 80 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE NÃO RUMINANTES - 40 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE RUMINANTES - 40 h	GRADUAÇÃO
2016.2	**Nível**
ZOOTECNIA DE NÃO RUMINANTES - 45 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE RUMINANTES - 45 h	GRADUAÇÃO
2017.1	**Nível**
PRÁTICAS AGRÍCOLAS II - 90 h	GRADUAÇÃO

Declaração. de Disciplinas Ministradas (0343328) SEI 23282.012652/2021-14 / pg. 369

ZOOTECNIA DE NÃO RUMINANTES - 45 h	GRADUAÇÃO
2017.2	**Nível**
PRÁTICAS AGRÍCOLAS II - 90 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE NÃO RUMINANTES - 45 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE RUMINANTES - 45 h	GRADUAÇÃO
2018.1	**Nível**
PRÁTICAS AGRÍCOLAS II - 90 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE NÃO RUMINANTES - 45 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE RUMINANTES - 45 h	GRADUAÇÃO
2018.2	**Nível**
PRÁTICAS AGRÍCOLAS II - 90 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE NÃO RUMINANTES - 45 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE RUMINANTES - 45 h	GRADUAÇÃO
2019.1	**Nível**
PRÁTICAS AGRÍCOLAS II - 90 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE NÃO RUMINANTES - 45 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE RUMINANTES - 45 h	GRADUAÇÃO
2019.2	**Nível**
PRÁTICAS AGRÍCOLAS II - 90 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE NÃO RUMINANTES - 45 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE RUMINANTES - 45 h	GRADUAÇÃO
2020.1	**Nível**
ANATOMIA E FISIOLOGIA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS - 60 h	GRADUAÇÃO
PRÁTICAS AGRÍCOLAS II - 90 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE NÃO RUMINANTES - 45 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE RUMINANTES - 45 h	GRADUAÇÃO
2020.3	**Nível**
ZOOTECNIA DE NÃO RUMINANTES - 45 h	GRADUAÇÃO
ZOOTECNIA DE RUMINANTES - 45 h	GRADUAÇÃO

Redenção, 02 de Setembro de 2021

Código de Verificação:
4b090b0f62

Para verificar a autenticidade deste documento acesse **http://sigaa.unilab.edu.br/sigaa/public/autenticidade/tipo_documento.jsf**, informando a Matrícula do SIAPE , data de emissão do documento e o código de verificação.

SIGAA | Diretoria de Tecnologia da Informação - - | Copyright © 2006-2021 - UNILAB - sigaa2.sigaa2

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Coordenação de Ensino de Graduação

PLANO DE ENSINO

I – DADOS DE IDENTIFICAÇÃO:	
1. Curso: [X] Bacharelado [ ] Licenciatura	**2. Código:**
3. Unidade Acadêmica: Coordenação de Agronomia	**4. Semestre:**
5. Modalidade: [X] Presencial [ ] Semi-Presencial [ ] a Distância	
6. Turno(s): [X] Matutino [X] Vespertino [ ] Noturno	
7. Disciplina: Zootecnia de Ruminantes	**8. Código:** CCA0057
9. Docente: Andrezza Araújo de França	
10. CH: 45	**Distribuição CH:** [30] Aulas teóricas [15] Aulas Práticas (preenchimento opcional)
11. Caráter da oferta da disciplina: [X] Obrigatória [ ] Optativa [ ] Eletiva	
II – DADOS ACADÊMICOS:	
12. Justificativa da Disciplina: O estudo da criação e do manejo de espécies domésticas de importância, sobretudo para a agricultura de base familiar, é parte fundamental do desenvolvimento técnico e crítico do estudante de agronomia. Assim, a adoção de práticas adequadas de manejo nutricional, reprodutivo e sanitário, resultará em uma produção mais rentável e sustentável.	
13. Ementa: Ruminantes de interesse zootécnico. Raças e Melhoramento genético das raças (formação de raças sintéticas). Sistemas de criação. Instalações. Manejos aplicados à produção e obtenção de produtos. Sustentabilidade das criações em países lusófonos. Gestão da criação.	
14. Objetivos e Conteúdos de Ensino:	

Objetivo(s)	**Conteúdo(s)**
Compreender o que Zootecnia e destacá-la um contexto agroecológico – conhecer e	**Definição de Zootecnia (contextualização agroecológica)**

compreender os objetos de estudo da zootecnia de maneira geral.	_Criação animal e funções zootécnicas _Sistemas de Produção animal _Manejo Animal _Diversidade Ambiental dos Países Lusófonos
Objetivo(s)	**Conteúdo(s)**
Conhecer e diferencias os diversos tipos e os diferentes aspectos de animais ruminantes de interesse zootécnico.	**Ruminantes de interesse zootécnico** _Classificação científica: reino, filo, ordem, subordem, famílias e subfamílias, espécies _ Principais Raças (Bovinos, Bubalinos, Caprinos, Ovinos, Outros) _Diferenças morfo-fisiológicas entre os ruminantes _Fisiologia da digestão, reprodução e da produção _Caracteres morfológicos (taurinos x zebuínos/ caprinosxovinos)
Objetivo(s)	**Conteúdo(s)**
Definir os diferentes tipos de sistemas de produção e compreendê-los como parte do sistema agrícola em diversos ambientes.	**Sistemas de criação** _Definição, Classificação e Componentes _Sistemas de produção de ruminantes no contexto mundial
Objetivo(s)	**Conteúdo(s)**
Conhecer os diferentes aspectos envolvidos nos diversos tipos de manejo empregado à produção de ruminantes.	**Manejo na criação/produção de ruminantes - Objetos e aspectos gerais** _Controle – escrituração zootécnica; _Ambiente – manejo de instalações; _Alimentos – manejo alimentar; _Saúde e Bem estar – manejo sanitário; _Crias e Produtos – manejo reprodutivo;
Objetivo(s)	**Conteúdo(s)**
Compreender as dimensões de mercado e gerenciamento de uma produção de contexto agroecológico.	**Mercado e gestão da criação sustentável** _Mercado de carnes, leite e outros produtos _Índices zootécnicos no contexto mundial _Aspectos da gestão de uma criação sustentável
15. Competências e Habilidades de Aprendizagem:	
Competências:	**Habilidades:**
Compreender os conceitos determinantes para a adequada criação e produção de	Ser capaz de aplicar e gerenciar a aplicação das diversas práticas de manejo às espécies ruminantes domésticas e domesticadas promovendo sua produção sustentável.

ruminantes em um contexto agroecológico.	

16. Metodologias de Ensino:

Aulas expositiva dialogada – para isso será imprescindível a participação dos alunos, os quais serão orientados e organizados em grupos participativos.

17. Recursos Didáticos:

Data show, slides, vídeos e outros materiais didáticos.

18. Avaliação da Aprendizagem:

Contínua (acontece a cada aula): Toda e qualquer atividade positiva do aluno (participação, contribuição, dúvidas, sugestões) será devidamente notificada e computada na nota final;

Tarefas semanais:

_Pesquisas/Artigos para apresentação

_Mini seminários

_Sabatinas

_"Mesa Redonda" – com base em leitura prévia

19. Bibliografia:

Bibliografia Básica:

LANA, Rogerio de Paula. Nutrição e alimentação animal: (mitos e realidades) . 2. ed. rev. Viçosa, MG: UFV, 2007. 344 p. ISBN 9788590506720 (broch.).

MEDEIROS, L.P. et al. Caprinos. Princípios Básicos para sua exploração. Ed Embrapa, 1994, 177p.

PIRES, Alexandre Vaz; OLIVEIRA, Simone Gisele de. Nutrição de ruminantes. 2. ed. Jaboticabal, SP: FUNEP, 2011. xxii, 616 p. ISBN 9788578050689 (enc.).

Bibliografia Complementar:

COTTA, Tadeu. Minerais e vitaminas para bovinos, ovinos e caprinos. Viçosa, MG: Aprenda Fácil Editora, 2001. 130 p. ISBN 9788588216990 (broch.).

BARCELLOS, J.O.J. et al. Bovinocultura de corte: Cadeia Produtiva e Sistemas de Produção. Ed Agrolivros, 2011, 256p.

CHAPAVAL, L. et al. Manual do Produtor de Cabras Leiteiras. Ed Aprenda Fácil, 2006, 214p.

BERCHIELLI , T.T.; PIRES, A. V.; OLIVEIRA, S. G. Nutrição de ruminantes. Ed. FUNEP, 2006. 583p.

KOZLOSKI, Gilberto Vilmar. Bioquímica dos ruminantes. 3. ed. rev. ampl. Santa Maria, RS: Universidade Federal de Santa Maria, 2011. 212 p. ISBN 9788573911503 (broch.).

20. Aprovação pela Unidade Acadêmica:

Nº da ata da Reunião: _____/_____	Data de Aprovação: ____/____/_____.

_____

Coordenador(a) do Curso

Portaria Nº _____/_____ (assinatura e carimbo)	
21. Aprovação pela Câmara de Ensino:	
Nº da ata da Reunião: _____/_____	Data de Aprovação: ____/____/_____.
Assinatura dos Membros da Câmara de Ensino:	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Coordenação de Ensino de Graduação

PLANO DE ENSINO

I – DADOS DE IDENTIFICAÇÃO:	
1. Curso: [X] Bacharelado [ ] Licenciatura	**2. Código:**
3. Unidade Acadêmica: Coordenação de Agronomia	**4. Semestre:**
5. Modalidade: [X] Presencial [ ] Semi-Presencial [ ] a Distância	
6. Turno(s): [X] Matutino [X] Vespertino [ ] Noturno	
7. Disciplina: Zootecnia de Não Ruminantes	**8. Código:** CCA0065
9. Docente: Andrezza Araújo de França	
10. CH: 45	**Distribuição CH:** [30] Aulas teóricas [15] Aulas Práticas (preenchimento opcional)
11. Caráter da oferta da disciplina: [X] Obrigatória [ ] Optativa [ ] Eletiva	
II – DADOS ACADÊMICOS:	
12. Justificativa da Disciplina: O estudo da criação e do manejo de espécies domésticas de importância, sobretudo para a agricultura de base familiar, é parte fundamental do desenvolvimento técnico e crítico do estudante de agronomia. Assim, a adoção de práticas adequadas de manejo nutricional, reprodutivo e sanitário, resultará em uma produção mais rentável e sustentável.	
13. Ementa: Espécies não ruminantes de interesse zootécnico. Raças e Melhoramento genético das raças (formação de linhagens e híbridos). Sistemas de criação. Instalações. Manejos aplicados na produção e obtenção de produtos. Sustentabilidade das criações em países lusófonos. Gestão da criação.	
14. Objetivos e Conteúdos de Ensino:	
Objetivo(s)	**Conteúdo(s)**

Relembrar os conceitos que definem Zootecnia, destacando-a em um contexto agroecológico; Conhecer o panorama mundial em relação à pecuária de animais não ruminantes; ao manejo e à diversidade ambiental de países lusófonos, onde estes animais podem ser criados.	**Revisão de conceitos - Zootecnia (contextualização agroecológica)** _Criação animal e funções zootécnicas – espécie animais não ruminantes _Panorama mundial da produção de não ruminantes - Sistemas de Produção _Manejo Animal _Diversidade Ambiental dos Países Lusófonos
Objetivo(s)	**Conteúdo(s)**
Conhecer e diferencias os diversos tipos e os diferentes aspectos das diferentes espécies animais não ruminantes de interesse zootécnico.	**Espécies não Ruminantes de interesse zootécnico** _Classificação científica: reino, filo, ordem, subordem, famílias e subfamílias, espécies. _ Principais Espécies de Não Ruminantes (Aves; Suínos; Equídeos). _Diferenças morfo-fisiológicas; _Fisiologia da digestão, reprodução e da produção.
Objetivo(s)	**Conteúdo(s)**
Definir os diferentes tipos de sistemas de produção e compreendê-los como parte do sistema agrícola em diversos ambientes. Compreender o contexto das produções industriais (comerciais ou convencionais)	**Sistemas de criação** _Definição, Classificação e Componentes _Sistemas de produção de não ruminantes no contexto mundial _Avicultura/Suinocultura Industrial x Sistemas de criação não convencionais
Objetivo(s)	**Conteúdo(s)**
Conhecer os diferentes aspectos envolvidos nos diversos tipos de manejo empregado à produção de ruminantes.	**Manejo na criação/produção de não ruminantes - Objetos e aspectos gerais** _Controle – escrituração zootécnica; _Ambiente – manejo de instalações; _Alimentos – manejo alimentar; _Saúde e Bem estar – manejo sanitário; _Crias e Produtos – manejo reprodutivo;
Objetivo(s)	**Conteúdo(s)**
Compreender as dimensões de mercado e gerenciamento de uma produção de contexto agroecológico.	**Mercado e gestão da criação sustentável** _Mercado de produtos _Índices zootécnicos no contexto mundial _Aspectos da gestão de uma criação sustentável
15. Competências e Habilidades de Aprendizagem:	

Competências:	**Habilidades:**
Compreender os conceitos determinantes para a adequada criação e produção de animais não ruminantes em um contexto agroecológico.	Ser capaz de aplicar e gerenciar a aplicação das diversas práticas de manejo às espécies de animais não ruminantes domésticos e domesticados promovendo sua produção sustentável.

16. Metodologias de Ensino:

Aula expositiva dialogada – para isso será imprescindível a participação dos alunos, os quais serão orientados e organizados em grupos participativos.

17. Recursos Didáticos:

Data show, slides, vídeos e outros materiais didáticos.

18. Avaliação da Aprendizagem:

Contínua (acontece a cada aula): Toda e qualquer atividade positiva do aluno (participação, contribuição, dúvidas, sugestões) será devidamente notificada e computada na nota final;

Tarefas semanais:

_Pesquisas/Artigos para apresentação

_Mini seminários

_Sabatinas

_"Mesa Redonda" – com base em leitura prévia

19. Bibliografia:

Bibliografia Básica:

ALBINO, L.F.T., TAVERNARI, F.C. Produção e Manejo de Frangos de Corte. Ed UFV, 2012, 88p.
COTTA, T. Alimentação de Aves. Ed Aprenda Fácil, ISBN 85-88216-45-0
VALVERDE, C.C. 250 Maneiras de preparar Rações Balanceadas para Cavalos. Ed Aprenda Fácil, 306p.

Bibliografia Complementar:

OLIVEIRA, Clemário Gerson De. Instalações e manejos para suinocultura empresarial. São Paulo: Ícone Editora, 1997. 96 p.
HOSKEN, F. M.; SILVEIRA, A.C. Criação de emas. Viçosa, MG: Aprenda Fácil Editora, 2003. 366 p. ISBN 9788576300028
RAMALHO, M. A.P. et al. Genética na Agropecuária. Ed. UFLA, 2012. 565p.
SILVA, R.D.M. Sistema Caipira de Criação de Galinhas. Ed. Aprenda Fácil, 203p
GALINHAS poedeiras: criação e alimentação . 1. ed. Viçosa, MG: Aprenda Fácil Editora, 2014. 376 p. ISBN 9788583660347

20. Aprovação pela Unidade Acadêmica:

Nº da ata da Reunião: _____/_____	Data de Aprovação: ____/____/_____.

_____ Coordenador(a) do Curso Portaria Nº _____/_____ (assinatura e carimbo)
21. Aprovação pela Câmara de Ensino:
Nº da ata da Reunião: _____/_____ | Data de Aprovação: ____/____/_____.
Assinatura dos Membros da Câmara de Ensino:

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA (UNILAB)

PORTARIA GR Nº 1106, DE 07 DE NOVEMBRO DE 2016.

Dispõe sobre aceleração da promoção da servidora docente Andrezza Araújo de França.

O VICE-REITOR, *PRO TEMPORE*, NO EXERCÍCIO DA REITORIA DA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, no uso de suas atribuições legais e de acordo com a Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, a Portaria nº 1061, de 19 de dezembro de 2014, DOU de 22/12/2014, do Ministro da Educação,

Considerando o teor do processo n° **23282.010775/2016-45**

RESOLVE:

Art.1º - Conceder à servidora docente **ANDREZZA ARAÚJO DE FRANÇA,** matrícula SIAPE nº 1615306, CPF nº 033-630-814-05, Aceleração da Promoção na Carreira de Magistério Superior da Classe de Professor **Adjunto A-II da Classe A,** para Professor **Adjunto I da Classe C**, em conformidade com o Art. 13 da Lei 12.772/2012, alterada pelas Leis Nº 12.863/2013 e Nº 13.325/2016 e Portaria 554/2013-MEC.

Art.2º - Esta portaria conta seus **efeitos legais** a partir de **11/06/2016** e **financeiros** a partir de **01/08/2016.**

Publique-se.

Aristeu Rosendo Pontes Lima
Vice-Reitor no exercício da Reitoria

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
DIVISÃO DE DIMENSIONAMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL

DESPACHO

Ao Diretor do Instituto de Desenvolvimento Rural,

1**.** Trata-se da solicitação de redistribuição da servidora **ANDREZZA ARAUJO DE FRANÇA**, matrícula SIAPE nº 1615306, ocupante do cargo de PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR, Nível E, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB. Em contrapartida, receberemos a servidora **Débora Andréa Evangelista Façanha**, matrícula SIAPE nº 1446262, de mesmo cargo, da Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA.

2. Foram acostados aos autos documentos relativos à carreira da servidora a partir de sua admissão na UNILAB, em 11/06/2013, bem como demais comprovações solicitadas.

3. Diante do exposto, encaminhamos o processo à IDR para análise da documentação e manifestação motivada quanto ao interesse na redistribuição da servidora citada.

4. Ressalta-se que para que a redistribuição seja um ato válido, em consonância com o Art. 37 da Lei 8.112/90 e com o Acórdão 1308 do TCU, é necessário que haja especial interesse da administração, que deve estar devidamente comprovado nos autos.

> Art. 37. Redistribuição é o deslocamento de cargo de provimento efetivo, ocupado ou vago no âmbito do quadro geral de pessoal, para outro órgão ou entidade do mesmo Poder, com prévia apreciação do órgão central do SIPEC, observados os seguintes preceitos:
>
> I - interesse da administração;
>
> II - equivalência de vencimentos;
>
> III - manutenção da essência das atribuições do cargo;
>
> IV - vinculação entre os graus de responsabilidade e complexidade das atividades;
>
> V - mesmo nível de escolaridade, especialidade ou habilitação profissional;
>
> VI - compatibilidade entre as atribuições do cargo e as finalidades institucionais do órgão ou entidade.
>
> § 1o A redistribuição ocorrerá ex officio para ajustamento de lotação e da força de trabalho às necessidades dos serviços, inclusive nos casos de reorganização, extinção ou criação de órgão ou entidade.
>
> § 2o A redistribuição de cargos efetivos vagos se dará mediante ato conjunto entre o órgão central do SIPEC e os órgãos e entidades da Administração Pública Federal envolvidos.

§ 3o Nos casos de reorganização ou extinção de órgão ou entidade, extinto o cargo ou declarada sua desnecessidade no órgão ou entidade, o servidor estável que não for redistribuído será colocado em disponibilidade, até seu aproveitamento na forma dos arts. 30 e 31.

§ 4o O servidor que não for redistribuído ou colocado em disponibilidade poderá ser mantido sob responsabilidade do órgão central do SIPEC, e ter exercício provisório, em outro órgão ou entidade, até seu adequado aproveitamento.

5. Expedida a manifestação, retorne-se o processo a esta Unidade para continuidade dos procedimentos.

Atenciosamente,

Documento assinado eletronicamente por **ISABELA NASCIMENTO DOS SANTOS**, **GERENTE**, em 30/09/2021, às 12:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0343348** e o código CRC **E391AF35**.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

DESPACHO

À Divisão de Dimensionamento e Movimentação de Pessoal,

Considerando os autos do presente processo, bem como respeitando as bases legais e os procedimentos administrativos e acadêmicos cabíveis, autorizo o processo de redistribuição por permuta da servidora docente **Andrezza Araújo de França, SIAPE nº 1615306**.

Ademais, ressalto que o processo de redistribuição foi discutido e aprovado, com parecer favorável (0335210), pelo Conselho do Instituto de Desenvolvimento Rural, em sua 41ª Reunião Ordinária, realizada no dia 09 de setembro de 2021 (0335249). Por fim, cabe informar que os processos 23282.012054/2021-37 e 23282.012069/2021-03 estão relacionados ao presente processo, com informações e documentação relevantes para o pleito.

Atenciosamente,

Documento assinado eletronicamente por **MARIA IVANILDA DE AGUIAR**, **DIRETOR(A) DE INSTITUTO, SUBSTITUTO(A)**, em 30/09/2021, às 13:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0343381** e o código CRC **52222463**.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
DIVISÃO DE DIMENSIONAMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL

DESPACHO

Ao Superintendente de Gestão de Pessoas,

Trata-se do processo de solicitação de Redistribuição com cargos ocupados da servidora **ANDREZZA ARAUJO DE FRANÇA**, matrícula SIAPE nº 1615306, ocupante do cargo de PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR, Nível E, lotada no Instituto de Desenvolvimento Rural da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus CE, tendo como contrapartida a servidora **Débora Andréa Evangelista Façanha**, matrícula SIAPE nº 1446262, ocupante do cargo de PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR, Nível E, lotada na Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA.

Sobre o assunto, a Lei 8.112/90, assim dispõe:

> Art. 37. Redistribuição é o deslocamento de cargo de provimento efetivo, ocupado ou vago no âmbito do quadro geral de pessoal, para outro órgão ou entidade do mesmo Poder, com prévia apreciação do órgão central do SIPEC observados os seguintes preceitos: (Redação dada pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)
>
> I - interesse da administração; (Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)
>
> II - equivalência de vencimentos; (Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)
>
> III - manutenção da essência das atribuições do cargo; (Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)
>
> IV - vinculação entre os graus de responsabilidade e complexidade das atividades; (Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)
>
> V - mesmo nível de escolaridade, especialidade ou habilitação profissional; (Incluído pela Lei nº 9.527, de 10.12.97)
>
> VI - compatibilidade entre as atribuições do cargo e as finalidades institucionais do órgão ou entidade.

O Acórdão 1308/2014 do Tribunal de Contas da União dispõe que:

> o procedimento da "redistribuição por reciprocidade" deve ser adotado em caráter excepcional, devendo ser observados os requisitos do art. 37 da Lei nº 8.112, de 1990, em especial o interesse da Administração, que deve estar devidamente comprovado nos autos do processo administrativo, bem assim, no

caso de cargo vago, a inexistência de concurso público em andamento ou em vigência para as especialidades dos cargos interessados na redistribuição, a fim de resguardar os interesses de candidatos aprovados, e no caso de cargo ocupado, a concordância expressa do servidor; (grifos nossos)

Tomando por base os itens acima, observamos a possibilidade de efetivação do pleito, desde que caracterizado o interesse da Administração, para o que requeremos manifestação da chefia da servidora nos autos, expressa por meio do documento **(0343381).**

Em cumprimento, o processo encontra-se instruído com a documentação referente à servidora que pretende ter exercício na UNILAB, para efeito de apreciação e fornecimento de subsídios que embasem o interesse da administração.

Por todo o exposto, esta Divisão manifesta o **parecer favorável à redistribuição da servidora**, tendo como contrapartida a servidora citada acima.

A manifestação de interesse não é garantia da efetivação da redistribuição e havendo aquiescência por parte da Reitoria da UNILAB, solicitamos o encaminhamento do processo à UFERSA para análise, manifesto e providências necessárias.

À SGP para ciência, manifestação e encaminhamento para decisão da Reitoria.

Respeitosamente,

Documento assinado eletronicamente por **ISABELA NASCIMENTO DOS SANTOS**, **GERENTE**, em 30/09/2021, às 15:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0343525** e o código CRC **4CC2222D**.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS

DESPACHO

Ao Gabinete da Reitoria,

1 - Trata-se do processo de solicitação de Redistribuição com cargos ocupados da servidora **ANDREZZA ARAUJO DE FRANÇA**, matrícula SIAPE nº 1615306, ocupante do cargo de PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR, Nível E, lotada no Instituto de Desenvolvimento Rural da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus CE, tendo como contrapartida a servidora **Débora Andréa Evangelista Façanha**, matrícula SIAPE nº 1446262, ocupante do cargo de PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR, Nível E, lotada na Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA.

2 - A Divisão de Dimensionamento e Movimentação de Pessoal (DIMOV) analisou técnica e legalmente a solicitação e não encontrou óbice ao pleito (0343525).

3 - O Instituto de Desenvolvimento Rural foi consultado sobre a solicitação de redistribuição e a manifestação da unidade foi favorável ao pleito (0343381).

4 - Diante do exposto, entendemos pela viabilidade da redistribuição em tela.

Respeitosamente,

Documento assinado eletronicamente por **ANTONIO ADRIANO SEMIÃO NASCIMENTO**, **SUPERINTENDENTE DE GESTÃO DE PESSOAS**, em 01/10/2021, às 10:52, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.unilab.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0343975** e o código CRC **667C3B69**.